

Tempo: inst. Pancadas
e trov. no início do pe-
ríodo. Temp.: estável.
Ventos: fracos e variá-
veis. Visib.: boa a mo-
derada. Máxima: 33,4.
Mínima: 21,5.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Brasil 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Redação: 22-1818 — Telex: 431 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170 — Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1, Bloco 2, Ed. Central, 6.º andar, gr. 602/7. Tel. 42-8860. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Federal Peixoto, 116, grupos 703/704. Tel.: 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s. 1.002. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP BH: Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10; Oeste (GO): Mlt: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre: NCR\$ 36,00; Trimestre: NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICÍLIO (LARI): Guabará: Semestre: NCR\$ 30,00; Trimestre: NCR\$ 15,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal: US\$ 10; Trimestre: US\$ 30. Argentina, PAR 70 e PAS 115. Uruguai, 58. Dias úteis e 515. Domingos, Chile, Dias úteis 1,50; Domingos: Domingos, 2,70 escudos.

HOJE NO JB

Noticiário

Político — Páginas 2 e 3
Nacional — Páginas 10, 14, 15, 24, 26, 27, 28, 30, 34, 32 e 33
Cidade — Páginas 3, 16, 17, 18 e 34
Econômico — Páginas 36, 37, 38 e 39
Internacional — Páginas 2, 8, 9, 11, 12, 10, 20 e 21
Esporte — Páginas 41, 42, 43 e 44
Agenda e Avisos Religiosos — Página 40

Caderno B

"O Aventureiro" — Interesse de Sempre — Página 1
The Supermãe — José Carlos Oliveira — Artes na Semana — A Música, nas Próximas Semanas — Página 2
Zélimo — Página 3
Os Filmes da Semana — II FIP, A Palavra Oficial — Página 4
Um Espetáculo Balano — Uma Arte Bem Carioca — Página 5
Roy Fransen — Antônio Bivas — O Que Há Para Ver — Página 6
Pergunte ao João — Página 8
Serge Regiani, ou a Liberdade como Termo Preferido — Página 10

Revista de Domingo

Montessori Lar e Escola, a Mesma Coisa — Conselho Médico JB — Página 2
O Dom Triângulo: Mãe, Professora, Aluno — Sem Uniforme — Uniformemente — Página 3
Boutique JB — Páginas 4 e 5
O Círculo da Integração — São Paulo S. A. — Best-sellers — Página 6
Educação Sexual, Um problema Aberto — A Ficha do Cardápio — Página 7
Morar Bem Pode ser um Estímulo para Estudar — O Serviço — Página 8

Caderno Especial

Berlim às Vésperas das Eleições — Página 1
A Experiência da Reforma Agrária — Páginas 2 e 3
Ordem Mundial e Responsabilidade Americana — Páginas 4 e 5
Mercado Comum: Clube onde Inglês não Entra — Página 6

ACHADOS E PERDIDOS

ALVARO F. SILVA — Perdi carteira motorista e ident. F. Pecheço, 2 fotos e ainda uma terceira carteira q/pode ficar em poder de quem achou. Perdido no Mau-Usina Gráfica, R. Cândido Bonfim, 159, ap. 503, Diniz.

GRATIFICASE quem achar o livro de emprego n.º 1, de firma Jase F. Pereira, empreiteiro, perdido no dia 25/2/69, entre as Ruas 7 de Setembro e Assembleia. Av. Rio Branco, 151, 15.º andar, sala 1.201.

GRATIFICASE a quem encontrar e entregar documentos de José Paulo Loureiro de Sá — Rodoviária Nôvo Rio, Tel. 43-2561, ramal 253, ou resid. 92-0494.

PERDEUSE todos os documentos de Jorge Precipio Barreto. Gratificase bem. Rua do Amparo, 735 — Casadua.

PERDEUSE pulcra no último dia de carnaval no Fluminense. Gravado Vera Beatriz, 25 de junho: Gratificase. Tel. 32-1817.

PERDEUSE a placa GB 60-01-40. Gratificase a quem entregar na Rua Dr. Niemeyer, 412, c/13, St. Luit.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COFEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, lavadeiras, costureiras, referenc. tel. 32-5556 e 32-0584.

ARRUMADEIRA — Família de tratamento precisa de arrumadeira que durma no emprego e tenha referências. Tel. 37-5955.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para família — Dorme fora e fogos 301 domingos. Pede carteira. Tratar depois de 8 horas. Rua Santana, 156, ap. 204.

ATENÇÃO — Cozinheiras, lavadeiras e governantes. Aposentadas com carteira. Adm. de documentos. Rua Municipal Floriano, 38, sala 705. Sr. Iven — C. Fernandes — De Paula.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se de arrumadeira, cozinheira e babá. Omos ordens de R. Sen. Dantas. 39, sala 205. Tel. 52-4004.

ACOMPANHANTE para senhoras idosas. Exige-se referências. Bom serviço. Tel. 37-6923.

VIDA NOVA



O uniforme novo representa a alegria de rever — ou conhecer — as colegas, e a professora

Vale da miséria

O vale do Jequitinhonha abrange 52 municípios no nordeste de Minas Gerais. São 71 552 quilômetros quadrados, uma das regiões mais férteis e ricas do Brasil. O rio é o maior produtor de diamantes da América do Sul, mas seus habitantes, cerca de um milhão, se ocupam mais da agricultura e pecuária.

A fama do vale tem, porém, outra origem. Apresenta, em todo o mundo, o mais elevado índice de doença de Chagas, entre 73 e 100 por cento. De cada mil crianças que nascem, 722 morrem antes de completar um ano. É recordista também em outras doenças — malária, esquistossomose, tracoma e boubá — mas de todas elas a que mais leva à morte é ainda a fome. (Página 14)

Erradicação das favelas

Quase um terço das favelas cariocas será extinto até o fim de 1970 e só depois se estudará o problema de erradicação restantes, aproximadamente 150. Este é o objetivo da Coordenação da Habitação de Interesse Social da Área Metropolitana do Grande Rio (CHISAM), que deu prioridade a favelas localizadas em terrenos onde serão construídas obras públicas.

As famílias não serão afastadas demais do local de trabalho, porque ficarão no raio aproximado de 10 quilômetros. Outra faixa prioritária da CHISAM é o atendimento a aqueles que moram em cabeças-de-porco, considerados favelados em potencial. (Pág. 18)

Recesso tem apoio de 40%

Quarenta por cento dos cariocas consideram justo o ato do Governo federal colocando em recesso a Assembleia Legislativa da Guanabara, contra os votos de 12%. A maioria, porém, não pôde opinar — 32% estavam em dúvida; 16% desconheciam o assunto.

Quanto ao carnaval, 76% consideraram justa a vitória do Salgueiro; apenas 29% brincaram nos clubes e nas ruas; 58% não acreditam que a festa de Momo esteja em declínio; 46% acharam este ano mais animado ou igual a 1968.

A construção de viadutos tem o apoio da população (91%) e o metrô ganhou votos de 43%. A maioria desconhece a crise de Berlim. (Página 34)

Os viadutos da discórdia

O Departamento de Trânsito e a Sursan chegaram a um impasse acerca de viadutos: o comandante Celso Franco acha um absurdo não ser ouvido, antes do traçado das obras viárias, pelos engenheiros, e o Departamento de Urbanização da Sursan alega não ter de prestar contas, a outro órgão, sobre as obras.

O Durb leva em conta, apenas, um fator — o da integração de regiões, encurtando as distâncias; o Trânsito diz, por seu turno, que se vê forçado a adaptações de última hora, ditadas pelos novos viadutos que fogem à esquematização do tráfego. A discórdia gira em torno dos viadutos do Méier e do Mourisco. (Pág. 17)

Ano letivo começa para 17,2 milhões

Cerca de 17 milhões e 200 mil alunos dos cursos primário, médio e superior voltam amanhã às escolas, com o início do ano letivo em todo o país. Os dados, fornecidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Educação, acusam aumento aproximado de 10% em relação ao ano anterior.

A rede oficial do ensino primário do Rio informou ontem aos pais e aos alunos os horários e as turmas para o início das aulas. As escolas deram prazo de dez dias para que as crianças se apresentem uniformizadas, mas muitas já exibiam uniforme novo. As instruções sobre livros e material didático para os diversos níveis serão fornecidas amanhã pelos professores. (Páginas 30, 31, 32 e 33, Editorial na página 6, e Revista de Domingo)

Deficit está em 84 milhões

O deficit do Tesouro — a diferença entre o que o Governo arrecada e suas despesas de caixa — reduziu-se a NCR\$ 84 milhões nos meses de janeiro e fevereiro, segundo dados do Banco Central. Os analistas consideram que o resultado é favorável ao controle da inflação.

No ano passado, em igual período, o deficit elevava-se a NCR\$ 417 milhões e a diferença para menos, agora, decorre da contenção de despesas. Os Ministérios estão recebendo suas verbas já com os descontos equivalentes aos cortes compulsórios que devem fazer nas despesas com todo o pessoal. (Página 37)

EMPREGADA assada para arrumar cozinha, ordenada a combinar, podendo ou não dormir ali. Exigim-se carteira e referências. Rua Joana Angélica, 5, ap. 302, Ipanema.

EMPREGADA — 55 serve senhora de 40 e 50 anos, independente, c/ referências, para casa, que costure e crie. Não é para bebê. Dorme no emprego. Rua Arthur Bernardes, 48, ap. 401 — Catete.

Fôrça blindada comunista aperta o cerco a Berlim

As vésperas das eleições do dia 5, a tensão em Berlim agravou-se ontem com o bloqueio comunista às principais rodovias que levam ao setor ocidental e o deslocamento de suas tropas e veículos blindados, enquanto os aliados, em declaração conjunta, asseguravam a firme determinação de manter o direito de livre acesso à cidade dividida.

Fracassadas as gestões para um acordo entre as duas Alemanhas sobre as eleições, o Governo de Pan-

kow vem aumentando a pressão, a fim de causar obstáculos ao trânsito para Berlim Ocidental. O prefeito Klaus Schuetz advertiu que a cidade deve estar preparada para suportar maiores interrupções em suas comunicações com a Alemanha Ocidental, nos próximos dias.

A realização de manobras germano-soviéticas, tida como iminente, deverá afetar também os corredores aéreos, via que os aliados utilizarão para o acesso à cidade, du-

rante as eleições. Até agora, o bloqueio se limita às autoestradas, tendo sido fechados ontem, por duas horas, os postos fronteiriços de Marienborn e Babelsberg.

Pela terceira vez esta semana, voltaram a se reunir em Bonn o Chanceler Kurt Georg Kiesinger e o Embaixador soviético na Alemanha Ocidental, S. Tsarapkin. Diz-se que Kiesinger rejeitou as acusações soviéticas de atividades militares na Alemanha Ocidental. (Página 2)

Nixon discute com o Papa hoje guerra no Vietname

O Presidente Richard Nixon descerá hoje de helicóptero na Praça de São Pedro, na Cidade do Vaticano, para uma audiência com o Papa Paulo VI sobre a guerra do Vietname. Possivelmente, eles conversarão também sobre as relações diplomáticas entre a Santa Sé e os Estados Unidos, rompidas há mais de um século.

Só ontem o Vaticano anunciou a visita do Presidente norte-americano, enquanto os estudantes italia-

nos permanecem indecisos quanto à conveniência de uma manifestação de protesto contra Nixon. Ao que tudo indica, as teses de moderação do Partido Comunista italiano deverão prevalecer.

Em Paris, de onde Nixon saiu ontem após conferenciar mais uma vez com o Presidente Charles De Gaulle, houve manifestação de 30 mil radicais na Praça da República, onde foram repetidos diversos slogans antinorte-

americanos. Nixon conferenciou também com o Embaixador Henry Cabot Lodge, o Vice-Presidente sul-vietnamita Cao Ky e diversas outras personalidades. Segundo porta-voz americano, Nixon teria convidado De Gaulle para prosseguir as negociações em Washington.

Acredita-se que o Presidente norte-americano orientou pessoalmente a conduta da delegação de seu país na Conferência de paz sobre o Vietname. (Páginas 8 e 9)

TEMPO ÚTIL

Radiofoto UPI



McDivitt, Scott e Schweickart aproveitaram a gripe para então estudar os planos da Apollo-9

ANAE reinicia preparativo para o lançamento da Apollo

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) reiniciou ontem os preparativos para o lançamento da Apollo-9, amanhã às 11 horas de Cabo Kennedy (9 horas no Rio). Os cosmonautas James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart estão praticamente curados da gripe.

Os técnicos da ANAE iniciaram a contagem regressiva, en-

quanto os três cosmonautas faziam exercícios físicos e cumpriam uma missão de voo simulado de cinco horas. O médico-chefe do setor de saúde de Cabo Kennedy, Charles Berry, revelou que McDivitt, Scott e Schweickart melhoraram consideravelmente da gripe que os acometeu e que obrigou a adiar o lançamento, previsto para a sexta-feira passada.

A Rede Globo de Televisão e as Emissoras Associadas anunciarão para as 9 horas de amanhã o início da transmissão do lançamento da Apollo-9, via satélite. A programação começará com um vídeo-tape sobre a conquista do espaço, até a confirmação da hora exata do lançamento em Cabo Kennedy e a transmissão direta entrar no ar.

PRECISA-SE de uma mulher, 35 anos, com referências, para trabalhar em casa de família, que faça tudo o serviço doméstico, não dorme no emprego. Na Rua Dona Emilia, 265, Inhumas.

PRECISA-SE de arrumadeira-cozinheira. Pede-se carteira e referências. Paga-se bem. Av. Copacabana, 484-802.

PRECISA-SE de uma moça de 35 anos, com referências, para trabalhar em casa de família, que faça tudo o serviço doméstico, não dorme no emprego. Na Rua Dona Emilia, 265, Inhumas.

PRECISA-SE de uma moça de 35 anos, com referências, para trabalhar em casa de família, que faça tudo o serviço doméstico, não dorme no emprego. Na Rua Dona Emilia, 265, Inhumas.

PRECISA-SE de uma moça de 35 anos, com referências, para trabalhar em casa de família, que faça tudo o serviço doméstico, não dorme no emprego. Na Rua Dona Emilia, 265, Inhumas.

PRECISA-SE de uma moça de 35 anos, com referências, para trabalhar em casa de família, que faça tudo o serviço doméstico, não dorme no emprego. Na Rua Dona Emilia, 265, Inhumas.

PRECISA-SE de uma moça de 35 anos, com referências, para trabalhar em casa de família, que faça tudo o serviço doméstico, não dorme no emprego. Na Rua Dona Emilia, 265, Inhumas.

Aliados rejeitam protesto russo em Berlim

Comunistas bloqueiam acesso à zona oeste.

Bonn (AFP-JB) — Em declaração tripartite, divulgada em Bonn, Estados Unidos, França e Grã-Bretanha rejeitaram as acusações sobre as supostas atividades militares da Alemanha Ocidental em Berlim, e reafirmaram sua determinação de manter o livre acesso à zona ocidental da cidade dividida.

Na véspera, à noite, o Governo de Bonn censurou enérgicamente as medidas adotadas pela Alemanha Oriental, bloqueando o acesso terrestre. Acusou o Governo de Pankow de tentar eliminar as possibilidades de vida em Berlim.

FIRMEZA

O texto da declaração tripartite é o seguinte: "Os Governos dos Estados Unidos, França e Grã-Bre-

tanha rejeitam, como totalmente sem fundamento, as alegações soviéticas contidas nas declarações de protesto contra as supostas atividades militares da República Federal da Alemanha em Berlim Ocidental.

Os três governos têm consciência de sua responsabilidade a fim de impedir todo renascimento do militarismo em Berlim e agem, em consequência, em seus respectivos setores. É unicamente no setor oriental de Berlim que se realizam atividades militares alemãs.

Os três governos esperam que estas acusações soviéticas não tenham como objetivo criar um clima de tensão internacional, que não desejam, e reafirmam sua determinação de manter a viabilidade e a liberdade de acesso a Berlim."

Moscou não quer o risco do confronto

Bernard Gwertzman
do New York Times

Moscou — Os diplomatas ocidentais aqui acreditam que o Governo soviético está procurando uma fórmula para por termo à última disputa de Berlim sem arriscar um confronto que possa prejudicar o início de conversações de significação com o Governo Nixon.

A opinião geral dos diplomatas ocidentais aqui é que a liderança soviética deu a máxima prioridade ao começo de discussões com os Estados Unidos a respeito da limitação de mísseis, e gostaria de fato de um encontro com o Presidente Nixon na parte final do ano.

Mas ao mesmo tempo, dizem os diplomatas, o Governo soviético deve dar nova consideração à sensibilidade do regime da Alemanha Oriental no tocante ao que ele considera uma eleição presidencial "ilegal" marcada para a próxima quarta-feira em Berlim Ocidental.

Assim, julga-se que Moscou está procurando um arranjo que não seria interpretado como uma perda de face para si mesma ou para o regime de Walter Ulbricht, líder da Alemanha Oriental, mas que também não adiasse o início das conversações com os americanos.

Através da presente disputa, fontes soviéticas têm dado a entender, dizem os diplomatas, que desejam evitar um confronto leste-oeste. Os diplomatas aliados aqui acreditam que as atuais discussões a respeito de um arranjo que conduzisse a uma mudança de local da eleição em troca de permitir aos berlinenses ocidentais visitarem seus parentes em Berlim Oriental é motivada por um desejo soviético de tirar o calor da disputa, talvez contra os desejos de Ulbricht.

Embora tal acordo fosse discutido numa reunião na semana passada entre autoridades alemãs e o Embaixador soviético na Alemanha Ocidental, Semyon Tsarapkin, a opinião aqui é que a União Soviética preferiria que os arranjos presentes fossem feitos pelo Governo alemão. As autoridades alemãs ocidentais desejam um arranjo mais duradouro que vá além das visitas pela Páscoa.

Não tem havido comentários oficiais aqui a respeito da notícia de Berlim Oriental, de ontem à noite, de outras conversações entre Horst Grabert, representante de Berlim Ocidental, e Michael Kohl, Secretário de Estado da Alemanha Oriental, as quais não se realizarão até que o local das eleições ocidentais seja mudado. Os dois tiveram um encontro ontem.

Algumas autoridades ocidentais aqui acreditam que a Alemanha Oriental está tomando uma atitude mais dura do que Moscou desejaria.

CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL!

VISITE AS MAIS BELAS CIDADES DO NORTE VIAJANDO COM O TOURING CLUB DO BRASIL EM JUNHO-JULHO DE 1969, NO MAGNÍFICO PAQUETE "ANNA NERY", DO LLOYD BRASILEIRO

Dois piscinas, boate, salão de jogos, biblioteca, salão de festas (bailes todas as noites), etc.

XXXIII CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

Uma sequência de paisagens indescritíveis e de emoções imorredoirosas.

Informações na Sede do Touring Club do Brasil.

DEPARTAMENTO DE TURISMO
(Praça Mauá, s/n.º) — Tel. 23-1660.

EDIFÍCIO ZIRTAEB VII

RUA PAULINO FERNANDES, 35
Bofatego — Quarteirão da praia

Entre as Ruas Meno Barreto e Voluntários. Junto a ótimos colégios, cinemas e supermercados. Iniciada a demolição — 4 apartamentos por andar. Todos com vaga na garagem — Fim acabamento — Elevador — Playground.

APARTAMENTOS COM: recepção, living, 2 bons quartos, banheiro com box, ótima cozinha, grande área de serviço, dependências de empregada, área de 100 m².

SINAL: NCr\$ 1.500,00 — No ato escrituras, terreno, construção e convenção NCr\$ 3.000,00, após prestações a partir NCr\$ 524,00 — Sem juros e sem correção monetária.

PREÇOS a partir de NCr\$ 55.700,00.

Construção por administração a preço de custo pela Construtora J. A. Costa Ltda., Rua Frei Caneca, 245, Tels.: 32-2818 e 32-4888.

Incorporação registrada sob n.º 29 no 3.º Of. Reg. Imóveis. Incorporador: — Dr. Paulo Victor da Costa Monnerat.

Rua da Alfândega, 81-A, 1.º e 4.º andares — Tels.: 23-2936 — 23-9877 e 23-3996. Expediente 11,30 às 18,00 horas. — CRECI 1.040.

Ouçá os bancos a nosso respeito e pague com cheque. (P)

ZIRTAEB - Significa: Eficiência, Honestidade, Competência

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 9h30m às 17h30m — Sábados: das 9h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Navio de bandeira de Bonn sofre disparos

Gluecksbourg, Alemanha Oriental (AFP-JB) — Uma lancha guarda-costas da Alemanha Oriental disparou ontem, várias vezes, contra o cargueiro Wallo, da Alemanha Ocidental, atracado na baía de Luebeck, no mar Báltico.

O incidente, divulgado pelo comando da Marinha em

Gluecksbourg—Veiervik, ocorreu às 11h40m (hora local), tendo o Wallo lançado vários pedidos de socorro.

O cargueiro, com porto de base em Hamburgo, fora advertido pela lancha, antes que esta abrisse fogo, segundo o comunicado do comando.

Eleição é mais um problema do alemão

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Já por três vezes os 1.036 delegados eleitorais da Alemanha Ocidental reuniram-se em Berlim para eleger pacificamente um novo presidente da República Federal. Uma vez, em 1954, a imprensa comunista da Alemanha Oriental chegou mesmo a louvar a escolha de Berlim como local para as eleições.

Mas os tempos mudaram e assim, quando nos começos de outubro foi anunciado que as novas eleições presidenciais seriam realizadas em Berlim, Bonn e seus três aliados ocidentais, Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, prepararam-se para uma tempestade. Essa não demorou a chegar.

PROVOCAÇÃO

Os alemães orientais denunciaram os planos como provocação e declararam que seriam forçados a tomar medidas contra eles. Uma nota soviética alertava sobre consequências extremamente indesejáveis, se Bonn insistisse nos seus propósitos.

Surgiu então nada menos que o Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Georg Kiesinger, como outro opositor à idéia da escolha de Berlim, por ele considerada um gesto inútil, capaz apenas de provocar os comunistas. Inútil também por apenas preencher um pósto essencialmente cerimonial. Os três aliados igualmente se opuseram, pelos mesmos motivos.

Mas já era muito tarde. Os direitos de Bonn eram claros, não so pelas decisões aliadas anteriores de fazer Berlim Ocidental um Estado não incorporado da República Federal, como também pela constituição alemã e pelos precedentes.

REAÇÃO

Com apenas duas semanas pela frente, os alemães orientais começaram a criar obstáculos nas rotas terrestres para Berlim Ocidental, 175 quilômetros dentro da Alemanha Oriental, e a experimentar equipamentos para perturbar as comunicações por rádio nos corredores aéreos.

Ostensivamente, chegou a Berlim Oriental o Marechal soviético Ivan I. Iakubowski (O Executor), comandante das forças do Pacto de Varsóvia, e de Moscou vinha a declaração de que as tropas soviéticas e alemãs orientais realizariam manobras nas regiões central e ocidental da Alemanha Oriental, a partir dos primeiros dias de março.

Em Bonn, revelou-se que as autoridades alemãs tinham esperado em vão por qualquer sinal de compromisso dos orientais. Com os prazos a se esgotarem, subitamente surgiu uma abertura, primeiro por parte do chefe do pequeno Partido Comunista de Berlim Ocidental, que sugeriu que a Alemanha Oriental permitisse visitas dos berlinenses ocidentais a seus parentes do outro lado, durante a Páscoa, se o Ocidente abandonasse Berlim como local das eleições.

Logo após a Alemanha Oriental e Moscou faziam sugestões similares, dando-se início imediatamente a conversações exploratórias. Os russos tinham procurado uma saída e, mesmo que indiretamente, o Presidente dos Estados Unidos pode também ter um pouco do crédito. Uma possível crise de Berlim não valeria a impressão que causaria em Nixon nem um maior atraso das conversações russo-americanas, desejadas por ambos os países.

na

Casa Garson

de preços

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

sem juros

pelo menor preço da praça



TELEVISOR PHILCO SOLID-STATE, 59 cm, mod. B-125



RADIO SUPER TRANSGLOBE PHILCO 8 faixas - alcance mundial
26,00 mensais tabela NCr\$ 435,00



TELEVISOR PHILCO SOLID-STATE, 59 cm, mod. B-128



TELEVISOR PHILCO SOLID-STATE, 59 cm, mod. B-127



TELEVISOR PHILCO SOLID-STATE (controle remoto) 59 cm, mod. 197 CR



TELEVISOR PHILCO MOBILE 16, mod. B-251 (o 1.º portátil com tela gigante)

TROQUE.

Seja qual for o seu aparelho usado, a Casa Garson oferece as maiores vantagens na troca de um PHILCO.

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguiana, 105/107; Rua Uruguiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 * Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B.

*(abertas até as 22 horas)

CIRURGIA

o maior estoque de instrumentos e aparelhos médicos cirúrgicos do Brasil
C. FARIA

ISOMAX ISOPOR

Jeremias conclui prestação de contas que só irá à Assembleia após o recesso

Niterói (Sucursal) — Apesar do recesso oficial da Assembleia Legislativa, o Governador Jeremias Fontes, cumprindo preceito constitucional, elaborou a sua prestação de contas de 1968, que deveria ler amanhã no plenário do Legislativo, se ele estivesse funcionando.

O Governador manterá a mensagem de prestação de contas em seu poder e a encaminhará ao Legislativo, quando, pelo menos, as suas atividades administrativas forem restabelecidas, já que ele se encontra, ainda, guarnecido pela Polícia Militar, que cumpre determinações da II Brigada de Infantaria.

AS METAS

Na mensagem, o Governador Jeremias Fontes faz o balanço das realizações do Governo, em 1968, e anuncia as suas metas para 1969 e 1970, dando ênfase, tanto na primeira como na segunda, aos programas de agricultura, abastecimento, energia, rodovias, saúde, saneamento e educação.

O Governo revela, na parte de energia, que o norte fluminense, depois de 100 anos de reivindicações, conta com energia para demanda, já com sobras, para apressar o seu processo de industrialização. Anunciou que em dois anos a rede de ensino primário do Estado foi acrescida de mais 1300 salas de aula, esperando construir, no decorrer deste ano, outras mil.

Em termos de saúde, o Sr. Jeremias Fontes deu ênfase ao programa de implantação do serviço médico volante que já cobre a metade dos 63 municípios fluminenses, e até junho atingirá toda a zona rural do Estado. Os novos feitos do Instituto Vital Brasil, que fabricou, recentemente, o soro antilinfocitário, usado para evitar a rejeição de órgãos transplantados, também foram destacados.

ABASTECIMENTO

Na mensagem, o Sr. Jeremias Fontes marca para fins

Câmara de Niterói volta a agir

Niterói (Sucursal) — Com a reabertura da Câmara de Vereadores de Niterói, que já elegueu nova Mesa Diretora e inicia amanhã novo período ordinário de sessões, o prefeito Emílio Abunahan encaminhará mensagem que institui o novo Código de Obras, protegendo os locais turísticos contra os arranha-céus.

O novo Código de Obras está de acordo com a ideia de criação de uma nova Niterói com a finalidade de evitar o agravamento dos problemas sociais da velha cidade. Isto ocorrerá com o aumento imprevisto de seu índice populacional, depois da ponte que tomará mais fácil a ligação com a Guanabara.

ARQUIVAMENTO

A Câmara de Niterói, segundo sua Secretaria, terá que arquivar apenas, em face da nova legislação revolucionária, uma indicação que sugeria ao prefeito a criação do Tribunal de Contas do município. A capital do Estado, de acordo com o Ato Institucional nº 6, que reformulou as atividades do Supremo, e deu outras providências em assuntos correlatos, deveria ter uma população superior a 500 mil habitantes e receita não inferior a NCr\$ 100 milhões, para criar seu Tribunal de Contas.

Segundo as estimativas da Prefeitura, a cidade atingirá em 1970 as condições estabelecidas pelo AI-6. No momento, a receita oscila em torno de NCr\$ 30 milhões e a população anda pela casa dos 400 mil habitantes.

Assembléia paranaense abre novo período legislativo com mensagem de Pimentel

Curitiba (Correspondente) — Cumprindo dispositivo constitucional, o Governador Paulo Pimentel leu ontem, no plenário da Assembleia Legislativa, a introdução à sua mensagem ao Legislativo, na abertura do terceiro período da sexta legislatura.

O Governador lembrou algumas afirmações feitas em Curitiba pelo Marechal Costa e Silva, em 1966, quando ainda candidato a Presidente da República: que o Paraná vive uma fase de ascensão, alterando as estatísticas e atingindo índices impressionantes de progresso e riqueza.

OTIMISMO

— Temos razão para sermos otimistas — acentuou o Governador, acrescentando que rememorava as afirmações do Presidente da República "para que não se pense, ahures, que quando nos empolgamos com a posição do Paraná o fazemos por excesso de otimismo ou por autopromoção."

E destacou: — O otimismo é, aliás, a filosofia da geração de homens que no Paraná de hoje, quer no setor público, quer no setor privado, se somam no mesmo ideal de construir aqui uma sociedade de feição empresarial, naquele moderno conceito de empresa aberta e democrática, em diálogo franco consigo mesmo, onde todos são partes do esforço comum em prol do desenvolvimento e do bem-estar geral.

OBJETIVOS

Em seu pronunciamento de duas mil palavras, o Governador Paulo Pimentel destacou:

— Entendemos que a função do Governo não é servir-se, mas servir: não é empregar,

mas criar empregos, fortalecendo a iniciativa particular e reconquistando a confiança do eleitor e do contribuinte, que se sempre desencantados com os governos que elegem e sustentam com sua participação cívica e tributária.

REALIZAÇÕES

Em seguida, o Sr. Paulo Pimentel analisou as principais realizações do seu Governo, e as metas a serem atingidas neste exercício.

Alongou-se, particularmente, ao abordar os problemas econômicos e financeiros e as realizações de infraestrutura, nos setores de energia elétrica, transportes, telefonia e comunicações, saneamento, agricultura e pecuária, incentivos à industrialização, educação e cultura, saúde pública e política habitacional.

Ao encerrar a leitura da introdução à sua mensagem, o Governador Paulo Pimentel comunicou oficialmente aos deputados a instalação do Governo federal no Paraná, no próximo dia 24, quando o Presidente Costa e Silva desbarcará do Palácio Iguaçu.

em lançamento!

3 e 4 quartos em ipanema

EDIFÍCIO Joan Miro

(CENTRO DE TERRENO)

barão da torre, 260

VENDAS NO LOCAL OU:
Av. Princesa Isabel, 323 - 9.º andar
Tel.: 36-0492 e 37-2981 - Creci 1240

Construção e acabamento

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES

SALA 2 QUARTOS

RUA ANTONIO BASILIO, 138

Financiamento em 87 meses!

Construção e Incorporação:

CONSTRUTORA ARY C.R. DE BRITTO S/A

Inf. e Vendas:

FRANCISCO TORRES,

61-5783 e 52-4133 ou no local (CRECI-26).

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

AVISO

O Clube Academia Britto de Judô

Comunica a seus associados que suas novas instalações situam-se à Rua Barão de Guararibe, 215 — Ipanema (sede própria).

Avisa, também, que não tem filiais.

A DIRETORIA.

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO

ESGOTAMENTO NERVOSO

FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 6 às 20,00 horas. Sábado e feriado até as 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio.

GÁVEA GOLF CLUB

Oficial Americano que se retira vende seu título de sócio proprietário. Ver e tratar condições c/ D. Vilma, após 17 horas. — Rua Riachuelo, 386 (Estacionamento permitido).

sair de barco e apenas um detalhe

Todos os dias o Serviço de Utilidade Pública da Rádio JORNAL DO BRASIL dá informações sobre as condições de navegação na Baía da Guanabara. Este é apenas um detalhe. Todo o mundo sabe que somente uma pequena parte da população do Rio tem barcos de passeio ou dedica-se à pesca. 70 notas de interesse geral são divulgadas diariamente pelo SUP. Em ocasiões anormais (calamidade pública, muita chuva, muito calor) esse número aumenta muito. Os assuntos abordados são, em sua maioria, condições de tempo — previsões, probabilidades de chuvas e outras informações meteorológicas — informações sobre trânsito na cidade e nas estradas, notas sobre carros roubados, crianças ou pessoas doentes desaparecidas, avisos urgentes de interesse coletivo e cerca de 10 notas gravadas sobre assuntos importantes (ruidos, direção perigosa no tráfego, informações sobre o Código de Trânsito), com ilustrações sonoras gravadas nas ruas. O Serviço de Utilidade Pública da Rádio JORNAL DO BRASIL, com a colaboração de WILSON KING S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos, dá todas as informações de interesse público — diz tudo o que está acontecendo e vai acontecer na Guanabara.

Serviço de Utilidade Pública - Rádio JORNAL DO BRASIL e

WILSON KING S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

NOTAS-FISCAIS

A GRÁFICA AURIVERDE executa com urgência serviços gráficos em geral (tipografia e "offset"): notas-fiscais e duplicatas conforme os novos modelos oficiais, prospectos, livros, folhetos, revistas, cartazes, etc. Rua Barão de São Felix 182, centro (junto à Estação Pedro II), telefone 43-8480.

MEIER — Planos BNH

Vendo excelente área de 7 000m2 aproximados, lado Dias da Cruz, frente ao Viaduto. Preço 950 000. Plantas e informações: Av. Rio Branco, 134 — 6.º andar, 22-6526 e 52-5454. Murillo de Souza. CRECI 81.

A Companhia de Produtos NESTLÉ desejava ter um sistema de comunicação que mantivesse todos os diretores interligados, cada um com dois troncos externos (um conectado ao PABX, outro particular); e que lhe permitisse ao mesmo tempo comunicação com a respectiva secretária; que cada secretária pudesse se comunicar com as outras secretárias e com os outros diretores.



TIPO 829
2 troncos
10 extensões

A Companhia de Produtos NESTLÉ instalou o Grupo Executivo 800 GT&E

O Grupo Executivo 800 GT&E é para realizar essas tarefas. Substitui inter-fones, telefones externos e internos, mesas telefônicas, por um único sistema. Isso quer dizer eficiência, simplicidade e economia. Pequenas, médias e grandes empresas podem instalar outros tipos, desde 2 aparelhos de 1 tronco e 2 extensões. Enfim, o Grupo Executivo 800 GT&E é para quem necessita de um sistema de comunicação eficiente. Como a Companhia de Produtos Nestlé.



GENERAL TELEPHONE & ELECTRONICS DO BRASIL S.A.

Vendas: Rua 13 de Maio 240 - Tels. 36-8298 e 34-1948 - Caixa Postal 9212 - São Paulo 1, S.P.
Av. Pres. Vargas 542 - gr. 802 803 - C. Postal 1945 - Tel. 23-5403 - Rio de Janeiro, G.B.

DISTRIBUIDORES: Rio: ELECTRO... S.A., Rua do Rosário 159, tel. 52-8892
São Paulo: 101-121, s. 5, tel.: 4536, 6140

Coluna do Castelo

Caminhos do diálogo político com o Governo

BRASILIA (Sucursal) — E' possível que haja um problema de susceptibilidades pessoais ou funcionais a se erigir em obstáculo, todavia não parece intrinsecamente, pois é do método do Presidente Costa e Silva encerrar os debates internos com uma decisão própria tomada na hora que ele imagina oportuna.

Para ser mais claro, o problema a que nos referimos está em que o canal competente para encaminhamento de sugestões e a elaboração de pré-decisões políticas é o Ministério da Justiça. Os dirigentes parlamentares tentaram palmilhar o caminho adequado e tiveram uma conversa franca com o Ministro, bastante franca para se inteirarem de que o titular da Pasta considera um erro a suspensão do recesso do Congresso.

Assim, se o Ministro, seguindo a orientação do Presidente, marchar para a retomada do processo nos termos pretendidos pelos políticos, ele o fará a contragosto.

E' claro que, diante dessa realidade, que não lhes foi omitida, os dirigentes do Congresso tenham tentado abrir outras portas e alcançar diretamente o centro das decisões. Eles sentiram no Ministro Rondon Pacheco, no Ministro Jarbas Passarinho, no Ministro Costa Cavalcanti, atitudes mais aproximadas, sendo mesmo idênticas, às suas. Houve conversas, sondagens, etc., tudo no plano informal, pois os Ministros não estavam credenciados a negociar nem poderiam ostensivamente cobrir a área que, por direito, pertence ao Sr. Gama e Silva. Sob essa luz é que devem ser relacionados os sucessivos desmentidos com relação a gestões políticas encaminhadas através de outros membros do Governo que não o Ministro da Justiça.

Tudo indica, porém, que a questão será contornada a partir desta semana, com a presença do Chefe do Governo em Brasília. Admite-se que aqui serão reiniciados os contatos políticos do Presidente, que deliberadamente os evitou desde o dia 13 de dezembro, a partir de quando foi convocado a tarefas a que a Revolução dava prioridade absoluta.

Para os políticos do comando situacionista, não há dúvida de que está na linha das intenções e do interesse do Marechal Costa e Silva repor a questão institucional em termos democráticos, sejam quais forem as revisões que deva fazer nas leis e nos estatutos vigentes. Muitas dessas medidas a serem adotadas através de atos já estão elaboradas e o Governo dispõe, portanto, de diretrizes que poderá modificar ou não no curso do diálogo que haverá de preceder à reabertura do Congresso. Deputados e senadores sabem que está extremamente reduzido seu poder de influir nas decisões do Governo, mas como seu ânimo é de colaboração esperam ter acesso para prévio conhecimento, exame e oferecimento de conselhos quanto a fatos que não afetam só ao Governo mas às próprias instituições.

Os políticos que estão presentes em Brasília ou aqui chegarão amanhã e que mantêm condições de diálogo com o Governo são o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, o presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, o líder do Governo, Sr. Ernani Sátiro, o vice-líder Geraldo Freire, o líder do Senado, Senador Filinto Müller, o Sr. Clóvis Stenzel e poucos mais. Eles se sustentam como uma espécie de núcleo dirigente do sistema político. Em torno deles gira a esperança e a expectativa de deputados e senadores que vão se acumulando na capital, certos de que dentro de alguns dias haverá indicações concretas do que ocorrerá, num sentido ou no outro.

A reforma agrária

Há indicações de que o adiamento da publicação de alguns tópicos do ato referente à reforma agrária se devem a objeções levantadas pelo Presidente da República a formulações constantes do projeto que o Ministério da Agricultura lhe apresentou.

A reforma se equaciona em termos mais positivos do que a elaborada pelo Congresso sob a inspiração do Governo Castelo Branco e, como o impulso é para concretizá-la, seria necessário fazer com que ela não provoque uma área de atrito de grandes proporções. Como sempre acontece em matéria de reforma agrária, o problema gira em torno dos termos em que se farão as desapropriações, sobretudo na base de fixação do valor das desapropriações. Os grupos conservadores manifestam receio de que se fixe como base o valor declarado nos registros do IBRA como sendo o valor venal da propriedade. Tal declaração é sabidamente feita sob o temor das incidências fiscais e, portanto, não representaria o valor real. Seguindo a proposta levada ao Presidente, a desapropriação, uma vez depositado o preço correspondente ao valor venal declarado, se consumaria com o registro da operação no Registro de Imóveis, o que transferiria de uma vez por todas o próprio domínio da terra desapropriada.

Cálculos

Se a intenção do Governo for fixar o número de deputados na base de 1 representante para cada grupo de 300 mil habitantes, assegurado o número mínimo de sete representantes por Estado, a Câmara ficaria com 300 membros, assim distribuídos: Acre, 7; Amazonas, 7; Pará, 7; Maranhão, 12; Piauí, 7; Ceará, 13; Rio Grande do Norte, 7; Paraíba, 7; Pernambuco, 16; Alagoas, 7; Sergipe, 7; Bahia, 23; Espírito Santo, 7; Rio de Janeiro, 16; Guanabara, 15; São Paulo, 35; Paraná, 25; Santa Catarina, 7; Rio Grande do Sul, 24; Minas Gerais, 29; Goiás, 10 e Mato Grosso, 7; e mais um por Território.

Carlos Castello Branco

Jeremias apressa a reforma

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes afirmou ontem que esta semana será decisiva para a reforma administrativa no Estado do Rio. Ele espera concluir por esses dias todos os estudos preliminares sobre o assunto, podendo editar, para implantá-la, dois ou três decretos-leis.

A criação de uma campanha, nos moldes da Nova-República, entrou em fase de estudos finais. Ela projetará a urbanização de Niterói, antes da conclusão da ponte. O Governo poderá instituir, também esta semana, por decreto-lei, o novo Estatuto do Funcionalismo Público e o Código do Ministério Público.

LONGO PRAZO

A parte da reforma que trata da reformulação dos órgãos estaduais, com a extinção de algumas secretarias e a criação de outras, será a prazo longo.

No momento, o Governo dedica especial atenção à reforma da Secretaria de Segurança, mantendo uma série de contatos isolados com o novo chefe de polícia, General Siculo Rodrigues Perlingeiro.

Número de sessões extras é causa maior de surpresa no recesso das Assembléias

Flamarion Mossri

Brasília (Sucursal) — O que mais tem causado surpresa no noticiário dos recessos das Assembléias é o incrível número de sessões extras, algumas Casas com 17, 19 e até 22 por mês. Na Câmara Federal, a média de sessões extras é de 13 por mês.

É possível que o leitor, tomando conhecimento dos fatos escandalosos ocorridos em algumas Assembléias estaduais, possa pensar que a mesma coisa aconteceu na Câmara dos Deputados. Nem o nem o privilégio existem, como Casa política e representativa que é das mais diversas camadas da nossa população. Mas escândalos, nem tanto.

SESSÕES EXTRAS

O problema das sessões extraordinárias, pela manhã e à noite, não é novo e nem foi criado com a transferência do Congresso para Brasília, embora aqui se tenha agravado. Mas explicações são dadas para isso. A maioria dos deputados reside ainda em seus Estados e só comparecem à Câmara às terças-feiras, regressando quinta-feira à noite ou na sexta-feira pela manhã. A situação é idêntica no Senado.

Para compensar os dois jorjens que deixam de receber, são realizadas sessões matutinas e noturnas às quartas e quintas-feiras, sendo raras sessões extraordinárias nas terças-feiras. A partir de setembro do ano passado, contudo, isso ocorreu, acentuando-se nos últimos meses. A Mesa Diretora não tem condições de recusar as sessões extraordinárias, já que são os seus eleitores que as solicitam e quase sempre para transmitir recados às suas zonas eleitorais, no pinga-fogo (pequeno expediente), através de A Voz do Brasil.

Em cada sessão extra, o deputado tem

direito a mais um Jorjen, de NCr\$ 60,00 que em algumas Assembléias atinge NCr\$ 100,00. Os parlamentares têm ainda assegurado vencimentos fixos de NCr\$ 1.200,00, mais NCr\$ 1.800,00 correspondentes a 30 jorjens mensais das sessões ordinárias. Embora esteja previsto na Constituição e no Regimento Interno que esta segunda parte é variável, dependendo do comparecimento às sessões, há certa liberalidade nos descontos.

QUANTO GANHAM

O deputado pode faltar até quatro sessões ordinárias por mês sem sofrer descontos e, se o requerer, terá direito a abono de mais quatro faltas, sob alegação de que estava em missão político-eleitoral.

Ha ainda ajuda de custo de NCr\$ 5 mil por ano, dividida em duas parcelas, no início e no fim de cada ano legislativo, muito embora os parlamentares tenham ainda auxílio financeiro para viagens, que varia de NCr\$ 1.200 a 1.500,00 por mês, segundo a distância entre sua região e Brasília. Somando-se tudo, um deputado assíduo não ganha — ou melhor, não ganhava — menos de NCr\$ 5 mil mensais. O AI-5 só permitiu o recebimento da parte fixa (NCr\$ 1.200,00).

Quando não é possível conseguir o abono de faltas, os NCr\$ 60,00 correspondentes ao Jorjen são creditados ao Instituto de Previdência dos Congressistas, segundo lei em vigor. Afora esta contribuição, o IPC recebe de cada parlamentar, deputado e senador, 10% dos subsídios fixos mensais, isto é, NCr\$ 120,00.

VIAGENS

Em várias Assembléias foi adotado o critério de ajuda ao transporte dos deputados, tomando como exemplo o auxílio

concedido aos parlamentares federais para suas viagens aéreas internas. Cabe aqui um esclarecimento. Antes, os parlamentares recebiam das próprias empresas aéreas duas passagens por mês, do Estado de origem para Brasília e Rio, ida e volta. Seus familiares e dependentes tinham direito a 50% de desconto nas tarifas aéreas.

Depois da Revolução de 64, o Presidente Castelo Branco decidiu abolir essa gentileza das companhias de aviação e, através de decreto, abriu um crédito especial à Câmara e ao Senado, para custear as viagens aéreas dos parlamentares, com a ressalva de que no ano seguinte o recurso deveria constar da dotação orçamentária do Legislativo.

Isso foi feito até 13 de dezembro último. Agora, o parlamentar que quiser viajar de avião terá de pagar sua passagem. A maioria está vindo à capital de automóvel ou de ônibus, pois, dos NCr\$ 1.200,00 previstos, recebem menos da metade, depois de efetuado os descontos: IPC, prestação de carro e apartamento, empréstimos no Instituto dos Congressistas, contribuição partidária e imposto de renda — que incide só sobre a parte fixa dos subsídios.

Os parlamentares têm ainda alguns pequenos privilégios: cota telefônica do seu número particular em Brasília até o limite de NCr\$ 50,00, que a Câmara paga, e descontos nas tarifas postais-telegráficas.

O tão comentado abuso nas viagens internacionais já não é tanto. Há viagens, mas a ajuda em dólares está dilapidada, graças aos esforços nesse sentido do ex-presidente da Câmara, Sr. Bilac Pinto.

Os aumentos de subsídios, por força de dispositivo constitucional, só podem ocorrer de quatro em quatro anos.

Stenzel fala dos moços e da revolução

Brasília (Sucursal) — O Deputado Clóvis Stenzel vai pronunciar amanhã a aula inaugural das Faculdades de Direito e de Odontologia de Caruaru, em Pernambuco, falando sobre o tema A Juventude e a Revolução de 1964.

O Deputado defende a tese de que não é somente licito ao jovem participar da vida pública e, consequentemente, das decisões políticas; é até um dever. Considera que a nação em que o homem não é "sujeito da atividade política, mas somente o objetivo, é uma nação que vive sob o jugo de um Estado sem consciência democrática."

PRETEXTO IRREAL

O parlamentar gaúcho, resumindo os temas de sua aula, acrescentou que os jovens brasileiros vêm sendo psicologicamente submetidos, de uma década para cá, a uma intensa propaganda, que visa a escravizá-los politicamente, sob o pretexto de libertá-los. "A ideologia sugere, insinuando, é essa mesma que tem conduzido os estudantes ao desespero e ao suicídio na Tcheco-Eslavaquia" — acentuou.

Quer que o jovem rompa com o passado não é mera ignorância, é estupidez. O moço deve convencer-se da sua missão de continuidade e não de contestação. Continuar melhorando, eis o grande papel do jovem. No momento que adquirir essa consciência, a sua participação na vida política não será só permitida como reclamada.

Mais adiante, afirmou:

— A Revolução de março ou contará com a participação e a atuação dos jovens brasileiros, ou nunca será uma verdadeira revolução. Quando muito, consistirá uma tentativa, um movimento de pouco fôlego.

FORÇAS ARMADAS

Reconhece o Sr. Clóvis Stenzel que nos últimos anos desenvolveu-se entre a mocidade estudantil "uma intensa propaganda contra as Forças Armadas" e que isso ocorreu também no Congresso.

— No teatro, na imprensa — declarou — dizia-se que vivíamos sob um estado tipicamente militarista e éramos apontados como uma nação sob o jugo de um sistema militar de Governo. Nas ruas, o estribilho era recitado e o homem do povo, o homem comum, aceitava a acusação, "porque estava impregnado psicologicamente da mesma, por uma propaganda subversiva muito bem urdida."

Depois de dar a conceituada de Estado militarista e de militarismo, citando Hitler e Mao Tsé-tung, o parlamentar gaúcho disse que no modelo chinês, "modelo das esquerdas brasileiras", o Exército é mais importante que o próprio Partido, pois este decorre daquele, no que diz respeito à sua estruturação.

As Forças Armadas, na China, possuem toda uma nação. No Brasil, a nação possui Forças Armadas. Lá e não aqui, existe militarismo. Pois o militarismo não se caracteriza por qualquer espécie de influência militar na vida política. Se o militarismo for entendido como influência ou pressão militar sobre a atividade política, nenhuma nação moderna deixará então de ser militarista. A influência militar na atividade de pública, nos rumos de toda a sociedade, é tão natural e tão antiga como a história do próprio Estado. Ademais, hoje em dia, em face dos processos da guerra revolucionária, declarada contra todas as democracias pelo comunismo internacional, a condução da política não poderá ser tarefa de exclusividade civil, muito menos de civis despreparados, como parecem ser os nossos.

Prosseguindo, declarou:

— Qualquer militar que pretenda absorver com exclusividade, através do sistema militarista, os rumos da política nacional manifesta ignorância dos fenômenos mais elementares da política. Ou então é, do ponto-de-vista da sua formação, pouco ou nada democrata.

VERDE E AMARELA

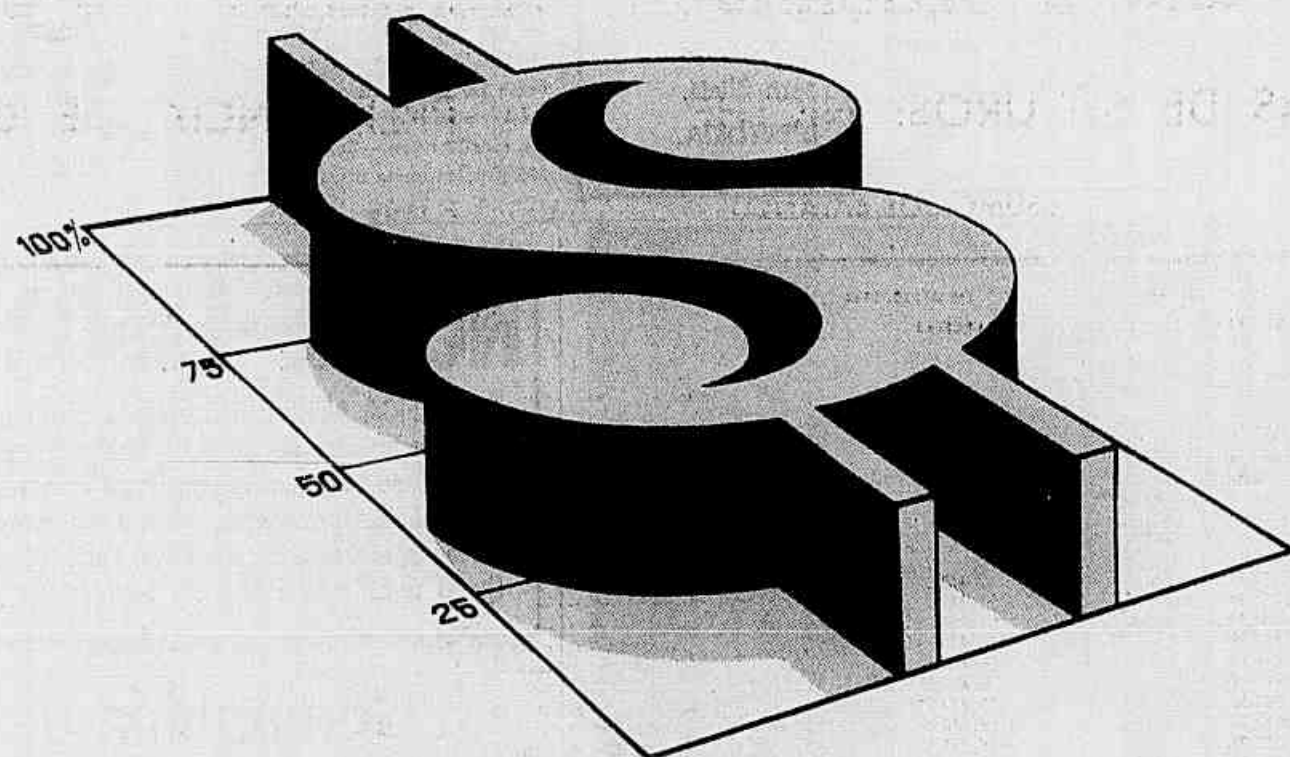
A certa altura, falando sobre a juventude e o Movimento Revolucionário de 31 de março, o Sr. Clóvis Stenzel definiu a revolução como "verde e amarela, nacionalista."

— A Revolução de 31 de março considera a subversão, exportada contra nós pelos ruins, está de lá e importada pelos maus brasileiros que ficam aqui, como o mais sério perigo. Considera a corrupção, nascida exclusivamente aqui dentro, e que carcome o organismo nacional como uma metástase cancerosa, a nossa maior vergonha.

Afirmou o Sr. Clóvis Stenzel que os jovens ainda não foram chamados, "como devem", para essa grandiosa missão.

— Creio que a Revolução ainda não descobriu a linguagem de se fazer ouvir por todo o mundo estudantil, entusiasmado. A Revolução é uma obra de fé, mas falta-lhe um apostolado organizado. Se ela não contar com os moços, estará fadada ao fracasso. Uma verdadeira revolução nacional não é obra de uns, mas de todos. Não discrimina classes, credos, idades ou raças. Revolução é organização revolucionária são coisas que se implicam.

O Deputado comparou um movimento revolucionário a um cado imenso, em que cada um está encaregado de uma nota, para dizer que nesse cado a mocidade tem toda uma participação a executar e a cumprir. Não comparece ao espetáculo, é porque não acredita na sua beleza e na sua grandeza."

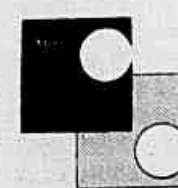


a eterna preocupação

... sobrenadar à inflação e ganhar dinheiro. Mas para isto é preciso que você seja um profundo conhecedor do mercado, ou tenha à sua disposição, uma equipe como a nossa. Modéstia a parte, na "Caravello", as tendências e alterações do mercado brasileiro são examinadas, diariamente, com "lente de aumento". Tal como num barômetro, as mais leves oscilações são registradas, catalogadas, analisadas e projetadas. A longo prazo, é do conhecimento geral, não há investimento mais rentável que a aplicação em ações. Mas ainda assim é forçoso saber selecioná-las, pesá-las e medi-las. E é esta nossa vivência que colocamos à sua disposição através do Fundo de Investimentos Caravello - uma seleção dos melhores negócios do País, à luz de sua excepcional solidez e rentabilidade. Consulte-nos. Debata e discuta o assunto conosco e ainda se beneficia de uma redução de 15% da renda bruta do seu imposto (lei 4.728, art. 56, II e parágrafo 1.º).

Para receber folhetos explicativos e maiores informações sobre o FIC-Fundo de Investimentos Caravello, recorte e envie este cupom para os nossos escritórios à Av. Rio Branco, 99, 17.º andar.

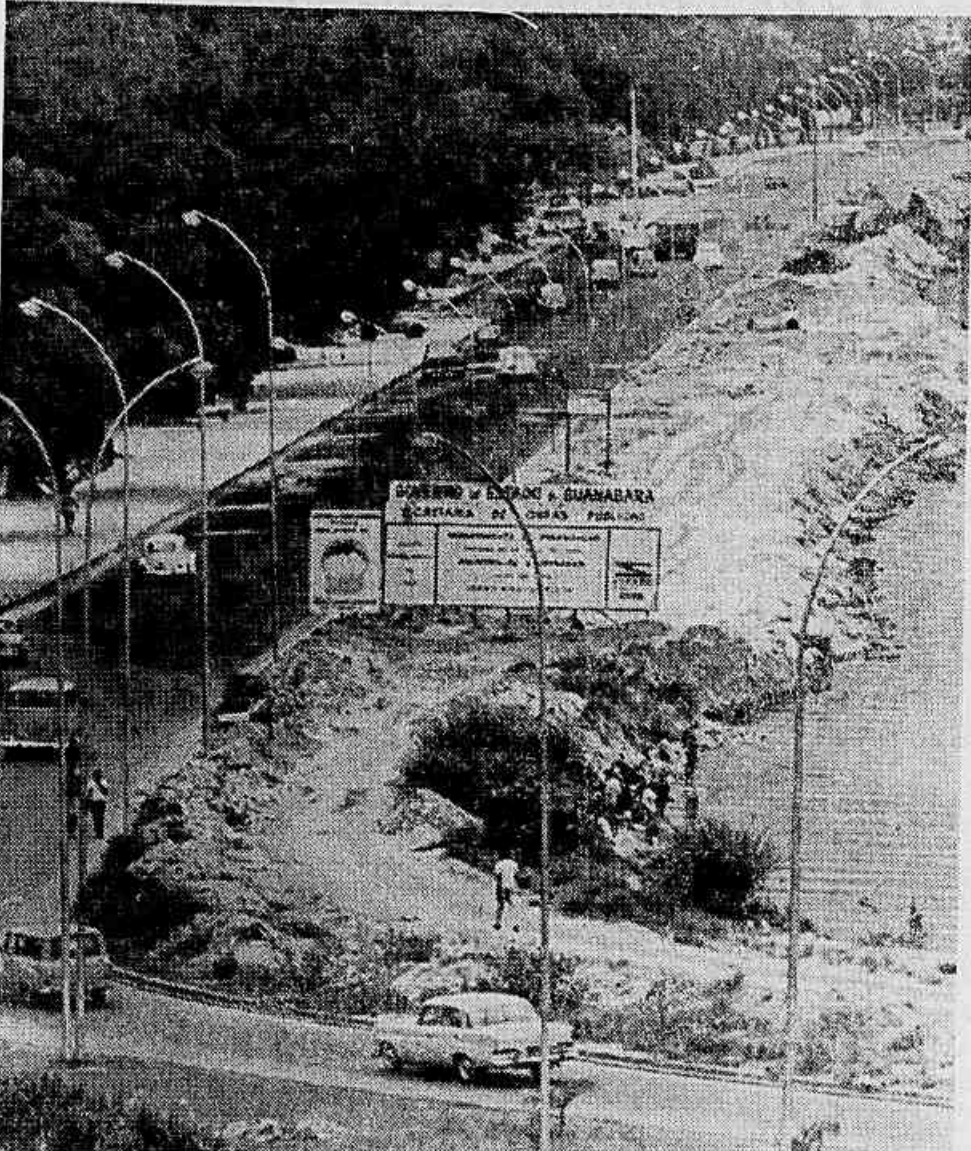
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO



FIC
FUNDO DE
INVESTIMENTOS
caravello

administrado por
Caravello S.A. - Corretores de Valores e Câmbio
Membro da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, n.º 71
Carta Patente n.º A-67/2402 do Banco Central do Brasil
Av. Rio Branco, 99, 17.º andar - Tel.: 23-1991

A URGÊNCIA MAIOR



Nas obras de urbanização em torno da lagoa Rodrigo de Freitas, as novas pistas tiveram prioridade da Sursan

Pista dupla já permite o contôrnio da lagoa a começar pelo Cantagalo

A volta completa da lagoa Rodrigo de Freitas, a exceção de dois trechos entre o Calças e o Piraguê, já pode ser feita por pistas duplas, pois as obras de duplicação da Avenida Epitácio Pessoa terminaram e a nova pista foi aberta ao tráfego ontem pela manhã.

A nova pista começa à saída do Viaduto Augusto Frederico Schmidt no Cantagalo e segue até o Clube Calças, na altura do Jardim de Alá, acompanhando a orla da lagoa. Possui três retornos à esquerda além de um desvio em frente à Rua Joana Angélica, por onde se escolhe o tráfego destinado a Ipanema.

ACIDENTE

O número de carros que trafegavam pela nova pista, ontem, era pequeno por ser sábado, e não se registrou nenhum problema a não ser uma pequena batida logo no primeiro retorno, entre o viaduto e a Rua Montenegro. Um Dodge 49, dirigido pelo PM Jorge da Cruz, fechou o taxi Volkswagen GB 5-60-39, na entrada do desvio, trazendo dificuldades aos veículos que faziam o retorno para Copacabana e Gávea.

A nova pista tem capacidade para quatro filas, alargando-se um pouco cerca de 200 metros antes da Rua Joana Angélica, para possibilitar a manobra de carros que se desviam para Ipanema. No local foram instalados dois sinais luminosos, sendo que um controla o escoamento para a esquerda. Os antigos sinais, na pista de dentro em frente à Rua Montenegro, já foram retirados.

Antes de chegar-se ao Clube Calças, existem mais dois retornos, um entre a Rua Joana Angélica e Maria Quitéria, e outro entre Maria Quitéria e Garcia Dávila. Na altura do Jardim de Alá, a pista volta a ser única, passando por trás do Clube Monte Líbano e ao lado da antiga favela da Ilha das Drágas.

MAIS OBRAS

Diversos tratores já estavam trabalhando ontem nos terrenos da antiga favela limpando o local entre os destroços dos antigos barracos, que foram desmontados após a remoção dos moradores no início da semana. No local será construída a continuação da pista, ligando a recém-inaugurada ao trecho entre o Campo do Flamengo e o Cine Drive-In.

Do Drive-In até o Piraguê existe somente uma pista, mas o tráfego dali em diante utiliza-se das pistas duplas em torno da lagoa acompanhando todo o Jardim Botânico e estendendo-se outra vez até o Cantagalo passando pela Favela da Catacumba. A famosa *Curva do Calombo*, um pouco antes da favela está sendo suavizada e nivelada.

URBANIZAÇÃO

Apesar de já terem sido entregues ao tráfego, as obras de urbanização das novas pistas ainda não estão prontas. Ao lado das calçadas ainda se acumulam pequenos montes de areia assim como pedras e lajes destinadas ao calçamento.

Na *Curva do Calombo* alguns operários trabalhavam na mudança de posição das calçadas, mas o escoamento continua normal. Entre a Favela da Catacumba e o Viaduto Augusto Frederico Schmidt a urbanização, ainda parte das obras do viaduto, continua a ser feita também sem prejuízo ao escoamento de automóveis.

O esquema de direção de tráfego em Ipanema não sofreu nenhuma alteração com a inauguração da nova pista, e todas as ruas que desembocam na lagoa mantêm as mesmas mãos de direção.

Passeio Público recebe retoques

O Passeio Público está recebendo os últimos retoques para que seja entregue pelo Departamento de Parques Inteliramente recuperado até o dia 15 de março, e ontem os flocos começaram a receber pulverização com inseticida do tipo sistêmico, para exterminar os *lacerdinhos*.

A aplicação continuará pelo período de 10 dias, com o auxílio de um trator adaptado, e será sempre feita no período das 4 às 8 horas da manhã, quando o Passeio praticamente não tem freqüência. Para a complementação das obras de restauração resta o reforço da pintura dos

gradis, o plantio de mais 100 árvores e a colocação do portão do mestre Valentim entre outros trabalhos, segundo informou ontem o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges.

APLICAÇÃO DE INSETICIDA

O Sr. Gildo Borges explicou que a aplicação do inseticida próprio para exterminar os *lacerdinhos* vem dando ótimos resultados, como se verificou no Campo de Santana onde os flocos melhoraram muito de aparência depois da primeira aplicação.

Informou que novas aplicações voltarão a ser feitas ainda no Campo de Santana e depois novamente no Passeio Público até que esses dois parques, e posteriormente também outros espalhados pela cidade, se livrem da praga dos *lacerdinhos*.

Segundo o Sr. Gildo Borges, nas próximas aplicações, a cargo da Divisão de Combate aos Mosquitos do Instituto de Engenharia Sanitária, o inseticida será injetado na própria árvore, com o que os técnicos esperam obter resultados ainda mais positivos.

Segurança forma 140 detetives

O Secretário de Segurança Pública, parainfou ontem a formatura de 140 detetives que realizaram o Curso de Adaptação na Escola de Polícia e serão aproveitados pelas diversas Delegacias Distritais.

Os formandos são antigos fiscais da Polícia de Vigilância.

As 20 horas, os integrantes da turma realizaram baile de formatura no São Cristóvão Imperial Clube.



Guia para comprar o melhor sono do mundo

Aqui estão os endereços de

Anatom

CENTRO

Ed. Av. Central, 1.º sl., 214
SOCIMA - Rua Sete Setembro, 164

IPANEMA

Rua Visconde de Pirajá, 29-B

COPACABANA

Av. Copacabana, 605 sobreloja

CATETE

Largo do Machado, 29-D

TIJUCA

Rua Mariz e Barros, 272

MÉIER

SOCIMA - Rua Silva Rabelo, 10, loja 1

ABOLIÇÃO

Av. Suburbana, 7702

MADUREIRA

SOCIMA - Rua Carvalho de Souza, 257-A

PENHA

Mob. Romeiros Ltda. R. Plínio Oliveira, 69-A

PENHA CIRCULAR

J. G. Amado R. Lobo Júnior, 1280

REALENGO

Magazine Aliança Av. Santa Cruz, 487

CAMPO GRANDE

Ivo Ellis Av. Dr. Raul Boaventura, 19

NITERÓI

R. da Conceição, 37 sobreloja

Tôdas estas lojas vendem

em 13 pagamentos.

Anatom

demonstração domiciliar sem compromisso

52-6464

até 22 horas



GRUPO SEGURADOR "NICTHEROY"



(COMPANHIAS DE SEGUROS: NICTHEROY, A PREFERENCIAL E GLOBO)

RESUMO DOS BALANÇOS GERAIS EM 1967 E 1968

ATIVO		EM 31/12/1967		EM 31/12/1968		PASSIVO		PARCELAS		TOTAIS		PARCELAS		TOTAIS	
		PARCELAS	TOTAIS	PARCELAS	TOTAIS										
IMOBILIZADO															
Propriedades Imobiliárias		890.570,88		1.078.009,92		NÃO EXIGÍVEL									
Valores Amortizáveis		579.860,76		943.211,77		Capital		425.250,00				1.802.000,00			
Depósitos Contratuais		0,82		10,82		Lucros em Reserva		540.414,16				801.742,36			
Dep. Vinculados ao FGTS		—	1.470.432,46	16.302,02	2.037.534,53	FGTS — não Oportantes		—	1.165.664,16			16.302,02		2.620.044,38	
REALIZÁVEL															
Títulos de Renda	1.823.592,87		4.112.868,09			EXIGÍVEL									
IRB, c/Retenção Res. e Fundos	167.354,64		393.992,20			Reservas Técnicas			1.309.446,22			45.232,51		3.876.136,17	
Instituto de Resseg. do Brasil	2.146,97		1.929,21			Fundos Especiais no IRB						152.711,34			
Contas Correntes	366.497,09		1.879.925,68			Instituto de Resseg. do Brasil		68.361,06				6.880,15			
Agências e Sucursais	4.429,57		6.846,48			Impostos a Pagar						743.140,02		1.663.291,57	
Contas a Receber	25.891,79		6.413,05			Contas Correntes						25,00			
Apólices em Cobrança	462.682,50		1.099.654,79			Agências e Sucursais						812.940,40		492.095,20	
Pagamentos Antecipados	70.617,86		58.853,24			Contas a Liquidar						381,63			
Devedores c/da Imóveis	62.250,95		935.139,83			Cobrança Antecipada						120.000,00		1.751.728,26	
Bco. Nac. Desenvolv. Econômico	4.826,05	2.990.290,29	5.242,33	8.500.864,90		Compromisso Imobiliário						72.839,34		2.426.169,96	
DISPONÍVEL															
Depósitos Bancários	117.342,89		217.149,52			PENDENTES									
Caixa	25,37		28.942,71			I.O.F. de Prêmios						19.270,18			
Numerário em Trânsito	—	117.368,26	10.000,00	256.092,23		Lucros & Perdas						1.853.033,13		1.872.303,31	
PENDENTES															
Depósitos Judiciais		162,16		162,16		(saldo à disposição da A.G.O.)		351.414,53	351.414,53						
SUBTOTAIS															
		4.578.253,17		10.794.653,82					4.578.253,17					10.794.653,82	
COMPENSAÇÃO															
Diversas Contas		410.248,47		1.448.285,79		COMPENSAÇÃO									
TOTAIS															
		4.988.501,64		12.242.939,61		Diversas Contas					410.248,47			1.448.285,79	
						TOTAIS					4.988.501,64			12.242.939,61	

RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO	EM 31/12/1967		EM 31/12/1968		CRÉDITO	EM 31/12/1967		EM 31/12/1968	
	PARCELAS	TOTAIS	PARCELAS	TOTAIS		PARCELAS	TOTAIS	PARCELAS	TOTAIS
Prêmios Cedidos e Devolvidos		958.194,47		1.761.170,96	Prêmios Aceitos		4.167.076,48		13.363.296,95
Comissões Pagas	989.390,78		2.292.765,34		Comissões de Resseguros	303.522,14		407.588,48	
Despesas de Agenciamento	39.621,11	1.029.011,89	166.728,54	2.459.493,88	Reembolso de Comissões	57.243,54	360.765,68	171.151,09	578.739,46
Sinistros Pagos	1.108.736,24		3.578.833,83		Recuperação de Sinistros	251.069,62		291.975,68	
Despesas com Sinistros	9.935,97	1.118.672,21	15.496,24	3.594.330,07	Recup. de Desp. de Sinistros	3.544,77		10.817,10	
Ajustamento de Reservas	16.787,11		80.768,54		Salvados e Ressarcimentos	410,36	255.024,75	109,98	302.902,80
Part. IRB e Desp. Diversas	212.581,93		528.931,64		Ajustamentos de reservas	31.135,01		93.170,48	
Lucro Atribuído — Vida	7.123,18	236.492,22	44.947,29	654.647,47	Particip. e Recelitas Diversas	5.991,65	37.126,66	8.588,51	101.758,99
RESERVAS TÉCNICAS					RESERVAS TÉCNICAS (Reversões)				
Riscos não Expirados	764.247,88				Riscos não Expirados	474.321,85		764.247,88	
Matemática	47.875,64				Matemática	11.230,53		47.875,64	
Sinistros a Liquidar	301.562,81				Sinistros a Liquidar	200.505,56	686.057,94	301.562,81	1.113.686,33
Contingência	45.349,86	1.159.036,19		3.647.421,46	SUBTOTAL		5.506.051,51		15.460.384,53
SUBTOTAL		4.501.406,98		12.117.063,84	Recita de Inversões	474.547,09		864.085,84	
Despesas de Inversões	24.406,97		34.713,79		Recita Diversas	348.994,75	1.023.541,84	2.198.213,27	3.062.299,11
Despesas Administrativas	1.507.622,49		3.776.966,52						
Despesas Diversas	95.137,08	1.627.166,54	563.814,64	4.375.494,95					
EXCEDENTE									
Reserva Legal	20.050,99		101.506,24						
F. Garantia e Retrocessões	20.050,99								
F. Garantia	9.503,32		75.585,48						
SUBTOTAL	49.605,30		177.091,72						
Saldo à disposição da Ass. Geral Ordinária	351.414,53	401.019,83	1.853.033,13	2.030.124,85					
TOTAL		6.529.593,35		18.522.683,64	TOTAL		6.529.593,35		18.522.683,64

COMPANHIA DE SEGUROS "NICTHEROY"

DIRETORES

Thomas Correia de Figueiredo Lima
Eduardo Pinto Machado
José Marcelino Gonçalves Neto
Manoel João Gonçalves Filho

Carlos Alberto Gonçalves
Nelson Ghislain Collart
Leônio do Valle Ferreira
Walter Moreira da Silva

"A PREFERENCIAL" — COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

DIRETORES

Eduardo Pinto Machado
José Marcelino Gonçalves Neto
Carlos Alberto Gonçalves
Walter Moreira da Silva

Manoel João Gonçalves Filho
Nelson Ghislain Collart
Leônio do Valle Ferreira

"GLOBO" — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

DIRETORES

José Marcelino Gonçalves Neto
Carlos Alberto Gonçalves
Manoel João Gonçalves Filho

Nelson Ghislain Collart
Leônio do Valle Ferreira
Walter Moreira da Silva

"A propósito da notícia (JB, 28/2) relativa à cobrança de mensalidades pelos estabelecimentos particulares de ensino médio, solicitamos a publicação dos esclarecimentos que se seguem. Antes de entrarmos no detalhe das mensalidades cobradas pelo Colégio Fiedade, uma das unidades da Universidade Gama Filho, forçoso é que afirmemos que vivemos exclusivamente das mensalidades recebidas dos nossos alunos, aos quais oferecemos, além de completa assistência social, uma excepcional forma de ensino. O JORNAL DO BRASIL, por seu repórter, afirma na citada notícia que os ginsílios particulares cobram, por estudante, NCr\$ 70,00 mensais. As nossas mensalidades são as seguintes: Jardim da Infância: NCr\$ 20,00; Primário (1.ª à 5.ª série) NCr\$ 25,00; Contabilidade, NCr\$ 35,00; Ginasial (1.ª à 4.ª série) NCr\$ 35,00 e Colegial (1.ª à 3.ª série), NCr\$ 50,00. Afirmamos que as nossas turmas se compõem de número reduzido de alunos e que as turmas do colegial são especializadas, o que responde a dizer que temos turmas com menos de 15 alunos. Penso, Senhor Editor-Chefe, que o nosso esforço precisa ser estimulado, motivo por que temos a certeza que o JORNAL DO BRASIL, a bem da verdade, não se furtará em publicar os nossos esclarecimentos com igual destaque.

Luiz Gama Filho — Chancelier — Sociedade Universitária Gama Filho."

Retificação

"Agradeceria a retificação do trecho de minha entrevista no JB (20-2) sob o título: Acominas sugere nemas. Esclareço: o tal falado em caráter pessoal. Coloquei, portanto, apenas o meu cargo de diretor da Acominas à disposição do acionista majoritário — Metamig — pois não estou autorizado a falar em nome dos demais diretores da empresa, como deixa transparecer pequeno lapso da oportuna entrevista.

Manifesto meus sinceros agradecimentos ao JB, particularmente a equipe da Sucessão de Minas Gerais, pela cobertura de assuntos mineiros, especialmente o projeto Acominas.

W. P. Corenha — diretor da Acominas."

Nova Rota

Os moradores da vasta região que vai dos Pílares à Cascadura, pela Avenida João Ribeiro e Rua Silva Vale — compreendendo assim os bairros de Cavalcante e Terra Nova — não têm acesso direto à Rodoviária Novo Rio, às vezes nem mesmo de taxi, pois os pontos são distantes e a região, em matéria de serviço telefônico é a pior, sem dúvida, de toda a cidade, com os já tristemente famosos 29 e 49.

Entretanto, bastava que o Departamento de Concessões — a quem endereçamos este apelo — alterasse apenas uma pequena parte da linha dos ônibus 298, fazendo-os seguir o mesmo itinerário da linha 261, a partir da Candelária e até a Rua Barão de Tefé, pela qual subiriam para alcançar Camerino, Avenida Passos e Carioca, completando daí o trajeto normal.

Na volta, os carros dobrariam na Praça Duque de Caxias, para pegar a Avenida Rodrigues Alves, pelo Túnel João Ricardo, voltando a seguir o itinerário da linha 261 até a Candelária.

Beneficiando grande parte da população suburbana, essas pequenas alterações, quero crer, não trazem nenhum prejuízo para outros.

Benedicto Serra — Travessa Adélia, 6, Rio — GB."

Objetos voadores

"Em um número recente da *Orlando Sentinel*, li um artigo sobre os objetos voadores que apareceram por lá.

Posso fazer um retrospecto? Há alguns anos eles foram vistos primeiro em Idaho, onde eu então vivia. Quase todos tinham a forma de píres. Não podiam ser capturados, pois eram capazes de manobrar rapidamente tanto para os lados quanto para cima e para baixo, enquanto os aviões tinham de dar longas voltas; podiam ainda separar-se ou unir-se, como desejavam; eram silenciosos e capazes de alcançar em poucos instantes grandes velocidades. Nunca vimos nenhum dos seus ocupantes.

Na borda dos objetos, parecia haver uma luz branca como a de neon, mas muito brilhante. Lemos sobre isso há muito tempo. Ao se aproximar o fim do mundo deverão surgir grandes sinais, tanto na terra como nos céus, e onde esses sinais ficariam melhor situados do que no céu, onde ninguém pode eliminá-los? O departamento que examina os casos de objetos voadores não identificáveis tentou diminuir a importância dos dados, mas eles ainda persistem. Em Washington, há poucos anos, foi dada ordem de que aviões não poderiam sobrevoar o Capitólio, mas os objetos voadores não ligaram para ela.

O fato de eles serem redondos e deterem halos de luz poderia sugerir que vêm do alto e que Ele estaria tentando revelar a alguns de nós que só o verdadeiro cristão pode alcançar a razão. Nada aconteceu — e isso pode ter algum motivo.

Satanás está prestes a sofrer uma derrota. Cuidado para não ajudá-lo.

D. W. Bailey — Wildwood — Florida — Estados Unidos."

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Realismo Continental

Exatamente no momento em que se inicia uma nova administração nos Estados Unidos e por conseguinte na hora em que são formuladas as linhas gerais a serem seguidas pelo Presidente Nixon na sua política latino-americana, a contróversia com o Peru vem inserir no panorama das relações interamericanas uma perigosa nota de desentendimento. A disputa do Governo peruano com uma companhia petrolífera americana é evidentemente uma questão doméstica, que não nos cabe julgar. Os peruanos terão tido suas razões para encampar a empresa americana e ninguém tem nada com isso. Quando o fizeram sabiam os riscos que corriam e arcaram com as consequências desses riscos. A aplicação da emenda Hickenlooper é nesses casos automática. Trata-se de uma lei, aprovada pelo Congresso americano, que determina a suspensão de qualquer forma de ajuda aos países que desapropriarem companhias americanas. O Governo de Washington não tem nenhuma opção possível entre aplicar ou não aplicar a lei. A partir de abril, quando se extingue o prazo para um entendimento amistoso, cessará a ajuda americana ao Peru. Note-se, entretanto, que a aplicação da emenda Hickenlooper poderá ser sustada por qualquer gesto, por pequeno que seja, no sentido de negociar compensações pela nacionalização da companhia. Foi através dessa ressalva que o Brasil conseguiu escapar da emenda Hickenlooper, quando Leonel Brizola, então Governador do Rio Grande do Sul, expropriou arbitrariamente uma empresa americana produtora de energia elétrica.

O que não está certo é que o Peru queira jogar nas costas da América Latina as consequências de sua briga com a malfadada companhia. Não pode o continente, no seu todo, solidarizar-se com o país vizinho para impedir que uma lei americana em vigor lhe seja aplicada.

Os surtos de antiamericanismo, que são uma forma zangada de nacionalismo, surgem periodicamente na América Latina, como em outras partes do globo. No fundo isso não é mais do que o resultado de uma confusão intencional entre a política externa e a política interna. No plano da política interna o antiamericanismo paga sempre bons dividendos, porque tem o imediato apoio de todas as correntes esquerdistas, regra geral muito mais ativistas do que as democráticas. Assim, a impopularidade de

alguns regimes é resgatada pela corte disfarçada à demagogia de esquerda. No plano interno, esteja-se ou não de acordo, isso é uma estratégia válida. Mas a política externa não pode ser um subproduto da política interna, como foi o caso da famosa "política externa independente" de Jânio Quadros e João Goulart. A política externa se molda por uma realidade que nada tem a ver com as manhas da disputa partidária doméstica. A realidade do mundo atual proclama a existência de uma cisão básica entre duas superpotências que defendem formas diferentes de organização social, política e econômica. Essas são as duas imensas fontes de poder político e militar no mundo moderno. Para os outros países não há lugar senão de um lado ou de outro. As evasivas e tergiversações da "terceira solução", do "terceiro mundo" e do "neutralismo não alinhado" não são senão disfarces para uma submissão consciente ou inconsciente a determinada linha política. As grandes potências que cuidam de política internacional em termos de seriedade e realismo sabem disso muito bem e não alimentam muitas ilusões sobre a possibilidade de penetração efetiva na área que a própria Geografia colocou sob a sombra do seu adversário. A doutrina do "Tratado de Tordesilhas" nas esferas de influência, por mais que seja negada, é uma realidade que se afirma cada dia.

Na luta entre os Leviatãs do mundo moderno cabe aos Estados Unidos a responsabilidade maior pela defesa do mundo democrático. O anti-americanismo exacerbado, que irrompe intermitentemente do nosso lado do mundo é assim um serviço prestado à causa comunista, porque enfraquece a união democrática, coisa que se desmascara aliás frequentemente através de um namoro tardio e canhestro com a União Soviética e as tentativas de substituição dos americanos pelos russos nas relações econômicas e comerciais.

O problema das relações entre a América Latina e os Estados Unidos durante os anos do mandato do Presidente Nixon tem que ser equacionado agora e os países latino-americanos não podem permitir que uma pendenga específica em torno de uma empresa americana venha tolhar o ambiente de confiança e amizade indispensável à preservação de uma colaboração que é essencial ao desenvolvimento do nosso mundo.

Voltà às Aulas

Estudantes de todo o Brasil, da escola primária à universidade, estarão amanhã retornando às aulas, num comparecimento que se espera seja maciço e ordeiro. A hora é oportuna para saudá-los e para adverti-los.

O estudante representa o futuro de um país. Sem preparar os seus filhos, sem cuidar da formação de técnicos, sem dar prioridade ao progresso científico, nação alguma consegue ao menos competir com as que encaram a sério tais questões. Essa figura de estudante, daquele que se preocupa exclusivamente em adquirir conhecimentos para aplicá-los depois em benefício da pátria, merece o nosso apoio e o nosso estímulo. É a nossa mensagem de otimismo, no momento em que deixam as férias para dedicar-se às suas tarefas escolares.

Cumpre, porém, fazer uma advertência — a todos, indistintamente, mas em especial aos que desviam a sua atenção dos assuntos puramente educacionais — para a responsabilidade do estudante perante a sociedade. É essa advertência, pela natureza dos seus propósitos, estende-se, para além do âmbito da escola, a quantos tenham responsabilidade na formação dos jovens.

Diversão e Segurança

Houve tempo em que o Rio se gabava de sua vida noturna. As casas de espetáculo não eram muitas, mas atendiam pelo menos a algumas das exigências mínimas de conforto e segurança. E os turistas, como os de casa, tinham entretenimento seguro.

Posteriormente, a proliferação de *inferniúhos*, a falsificação de bebidas e a baixa frequência de certos estabelecimentos levaram a polícia a adotar, a par de algumas medidas acertadas no setor da fiscalização, um horário para funcionamento de casas do gênero. Depois de uma hora o carioca tem poucas possibilidades de espárcer e divertir-se em local saudável onde se coma bem, beba sem susto e dance sem medo.

A culpa aí não é bem da polícia: é do Governo, de um modo geral, e dos proprietários, isoladamente. Enquanto aquele reduz o horário das funções, estes tiram proveito da omissão das autoridades, que pouca ou nenhuma importância costumam dar às questões de segurança e de conforto.

A maior parte das casas de espetáculo do Rio — e entre elas incluem-se cinemas e teatros, e não apenas boates ou *caves de shows* — constitui-se em permanente ameaça a seus frequen-

tes. De nada bastará a reforma do ensino se não nos preocuparmos com o enriquecimento do país. De nada adiantará formarmos técnicos e especialistas se a empresa privada ou o Estado não estiverem em condições de absorver a mão-de-obra que a universidade fornece. Enquanto subsistir o critério da desigualdade na distribuição de formandos, permanecerá o problema do desequilíbrio cultural e assistencial entre os Estados da Federação. O exemplo é atual: sobram profissionais nas grandes metrópoles, enquanto há escassez total em lugares distantes do país.

O estudante, por sua vez, deve se convencer de que estudar não é somente o sacrifício heróico de transpor o gargalo do vestibular. Isso é apenas a porta. A partir daí é que cada um deve dar o máximo de si para tornar-se um homem útil à sociedade e ao meio em que vive, e não um mero portador de diploma, de um anel ou um título.

Quando toda a população escolar do Brasil volta às suas salas de aula é oportuno meditar no futuro da Pátria. Futuro que — convém repetir — está nas mãos dessa população.

tadores. A começar pelos decrepitos sistemas de refrigeração, que raramente atendem à sua finalidade, as casas não primam pelo respeito à integridade dos que ali comparecem na esperança de distrair um pouco o espírito atribulado pelas contingências do cotidiano.

Raríssimas casas de espetáculo no Rio dispõem de um esquema preventivo contra incêndio, e muitas são as que vivem a sugerir catástrofes, instaladas em pardieiros condenados, espremidos entre porões infectos, abafados entre quatro paredes, onde o ar viciado dos presentes se mistura à fumaça dos seus cigarros e aos bocejos de tédio causados por uma programação pouco atraente, em geral.

Tanto os turistas como os nativos precisam de divertimento. Para isso, a uns e outros é necessário oferecer um mínimo de garantia, não somente no plano artístico das apresentações, mas, sobretudo, no setor da segurança física. Não queiramos assistir no Rio à trágica repetição do ocorrido, há poucos anos, com um circo em Niterói.

É dever das autoridades estaduais impor normas rigorosas para o funcionamento das casas de espetáculos na cidade.

Comemorações ganham base estatísticas e se ampliam

As baterias que alimentaram o espírito revolucionário de 64 estão sendo recarregadas por uma confiança nova, inspirada em resultados numéricos, capaz de influir na amplitude e na intensidade das comemorações de março, propiciando uma convergência unânime no sentido de exaltar as estatísticas conseguidas.

O levantamento de dados a que estão procedendo vários setores do Governo favorece já uma visão de conjunto muito superior ao que setorialmente não ressaltava, na ausência de uma atuação política convincente.

A tarefa de apurar números, relativamente a cada setor atacado com determinação, nos dois períodos presidenciais, tinha a destinação original de armar o Governo para o esclarecimento da opinião pública, mas os resultados surpreendem os próprios encarregados de proceder à coleta. Os indicadores de acompanhamento das repercussões dos primeiros dados levados à opinião pública registram ampla receptividade dos números que depõem a favor da obra revolucionária.

A constatação do efeito favorável é feita no momento em que não está decidida a amplitude das comemorações de março, mas ainda a tempo de conferir ao programa uma dimensão que não parecia possível tão cedo. O levantamento estatístico se tornou agora fator de integração das tendências revolucionárias que se reencontram no êxito, e reforça o Governo como expressão da continuidade do movimento de março de 64.

Os resultados que surgem da pesquisa promovem também uma visão compreensiva do trabalho executado no Governo Castelo Branco, fortalecendo a consciência de que afinal os dois períodos representaram visões e tentativas, diversas na aparência, mas com os mesmos objetivos.

A revelação dos números promove a instintiva confraternização revolucionária, por enquanto ainda tímida, mas provavelmente destinada a constituir um amálgama político capaz de reforçar as iniciativas de reforma e apressar a aspiração de tornar irreversível o projeto brasileiro, nos moldes em que vem sendo executado: uma economia de mercado como base de uma sociedade com oportunidade para muito maior número, e de uma democracia sem riscos.

Segundo os dados levantados, o Brasil já conseguiu em cinco anos dobrar suas estatísticas nos setores considerados mais importantes para o impulso nacional definitivo: a produção de petróleo foi duplicada, a de energia elétrica duplicará em 70 tudo que foi feito desde o século passado até 63, as estradas dobraram também sua quilometragem, o número de vagas no ensino superior dobrou e, no plano habitacional, em três anos, já se conseguiu construir três vezes mais do que em trinta anos anteriores.

Os levantamentos em curso mostram que os números respondem por uma realidade revolucionária a partir de 64. E os indicadores registram que a opinião pública toma conhecimento, com

avidez, do esforço realizado, dando sinais de que pode assimilar a lição dos fatos políticos compreendidos no período.

Torna-se possível, por outro lado, encontrar ângulos para explicar as denominadas dificuldades de comunicação entre os dois Governos revolucionários e a opinião pública. Um aspecto que não era devidamente considerado, e agora adquire contorno visual, nesse capítulo, é que até aqui houve preocupação maior em explicar as diretrizes do que falar a linguagem dos resultados.

Em consequência, as explicações tendiam, particularmente no Governo Castelo Branco, ao plano doutrinário, no qual apenas uma parcela da sociedade mostra interesse. No momento em que os resultados se traduzem em número, que levam vantagem no confronto com o passado anterior a 64, adquirem uma eloquência direta.

O patrimônio estatístico que passa a lastrear a idéia revolucionária autoriza ainda contar certo com uma corrida de adesões políticas, não mais nos termos comeditos e cuidados dos que evitavam se comprometer, mas já sem qualquer risco de cometer engano irreparável.

Armado de resultados animadores, o Governo pode pensar com toda segurança em examinar o processo político sem a necessidade de fazer concessões, porque já tem como se entender com a opinião pública por sobre a cabeça dos políticos, cuja intermediação terá de ser reconquistada, de baixo para cima, pegando o carona nas estatísticas.

Para que os azulejos?

Barbosa Lima Sobrinho

Teresópolis, Petrópolis, Friburgo tornam-se quase irreais, quando os termômetros cariocas começam a revelar temperaturas de febre e os fogareiros do verão começam a acender-se debaixo das camas. Não é tanto a questão dos termômetros. Teresópolis, como Friburgo ou Petrópolis, organizam festivais de paisagens, para o deslumbramento dos visitantes. Que piscinas maravilhosas, as que vão margeando, por exemplo, o curso de um dos afluentes do Paquetaque, na Granja Guarani! Ao lado das águas represadas, há as cachoeiras para as massagens, que no Norte são classificadas como banhos de choque. Que pena limitar-se o visitante a uma função contemplativa!

Mas ainda falta tanta coisa a essas cidades que, de ano para ano, o que mais nos surpreende é a permanência dos problemas, com tanto interesse em resolvê-los. A falta de luz em Teresópolis se prolonga de um ano para o outro e sua solução dificilmente estaria dependente de uma administração municipal que não obtivesse auxílios de outras autoridades. Mas há outros problemas, que cabem na esfera de ação do município, como o do lixo, o do esgoto e o da água. O lixo atirado nos terrenos baldios torna-se cada vez mais sufocante, à medida que aumenta a afluência de veranistas.

A questão da água é a que mais preocupa. Teresópolis dispõe de algumas fontes que são captadas e represadas e levadas aos encanamentos sem qualquer tratamento adequado do líquido para consumo. É claro que essa solução só se explicaria com uma medida complementar para a proteção das fontes, algumas das quais dentro do próprio Parque Nacional. Mas além dessas fontes ou dessas represas, Teresópolis possui ou possuía uma série de nascentes, que constituam motivo de orgulho para a cidade e que vão agora desaparecendo uma atrás da outra. As águas de N. S. de Lourdes, ninguém mais as procura, depois que as poluíram os arranha-céus do Jardim Cascata. Há ainda uma espécie de defesa para as nascentes da água mineral da cidade. Os partidários da água do Cursino ainda juram sobre os benefícios da fonte. Sem falar da Fonte Judite, logo ali na entrada da cidade...

mas fontes que são captadas e represadas e levadas aos encanamentos sem qualquer tratamento adequado do líquido para consumo. É claro que essa solução só se explicaria com uma medida complementar para a proteção das fontes, algumas das quais dentro do próprio Parque Nacional. Mas além dessas fontes ou dessas represas, Teresópolis possui ou possuía uma série de nascentes, que constituam motivo de orgulho para a cidade e que vão agora desaparecendo uma atrás da outra. As águas de N. S. de Lourdes, ninguém mais as procura, depois que as poluíram os arranha-céus do Jardim Cascata. Há ainda uma espécie de defesa para as nascentes da água mineral da cidade. Os partidários da água do Cursino ainda juram sobre os benefícios da fonte. Sem falar da Fonte Judite, logo ali na entrada da cidade...

A Prefeitura resolveu fazer uma série de obras, para cobrir de azulejos as numerosas torneiras da captação e todos aplaudiram a iniciativa, que trouxe um certo motivo de interesse para os moradores do Alto. O veranista não se contenta com o clima. Ele procura acrescentar o recurso a uma nascente, que constitua uma nova razão de exaltação. Enche o programa de cada dia com uma visita quase obrigatória à Fonte Judite. É interessante ouvir os argumentos em razão de uma ou de outra nascente. De seu la-

dos, os funcionários do município contam maravilhas da fonte em que servem. Acabam fazendo de Teresópolis uma variante das estações de águas de Minas Gerais, em razão da excelência de suas nascentes e dos partidos que as defendem.

Mas esses partidos comecem a perder terreno. Não faltam, entre os moradores e as pessoas cultas da cidade, os que desconfiam do efeito da poluição das fontes. Raros os médicos da cidade que, são capazes de uma palavra de aval. Quando muito, citam a Fonte Judite e dizem que ela ainda pode sofrer o testemunho das análises. Mas essa própria Fonte Judite está seriamente ameaçada. Há terrenos à venda no alto do morro em que ela se encontra. E toda a gente começa a imaginar o resultado da construção das fossas e higiénicas, logo acima da captação das nascentes. Os defensores da venda alegam que a fonte não seria atingida, embora não se possa determinar a área exata da contaminação das fossas. E seja qual for a conclusão, ninguém mais será capaz de levar seu garrafão a uma nascente, colocada, assim, sob o prestígio das fossas locais. A impressão seria tão poderosa e tão convincente, que os azulejos do revestimento passariam a valer como uma espécie de homenagem a uma das fontes da velha Teresópolis, sacrificada, mas uma vez, ao espírito de lucro dos vendedores de terrenos...

Gente

Indayassu Mota Leite

Repórter fotográfico e chefe do Departamento Fotográfico de O Globo, faleceu ontem e foi enterrado no Cemitério de São João Batista. Natural de Manaus, onde nasceu a 5 de fevereiro de 1909, Indayassu Leite morreu vítima de uma infecção generalizada (septicemia). Casado, deixou filho único. Em sua carreira Indayassu percorreu o mundo inteiro; fez a cobertura de todas as Copas do Mundo e suas fotografias foram publicadas em quase todos os jornais da América Latina. Por isso, Indayassu recebeu uma medalha do Presidente Juan Perón e outra do Rei da Inglaterra. Seu primeiro emprego como fotógrafo foi na revista Fon-Fon. Mais tarde, em 1939, foi para a Folha Carioca, e, depois, para Diretrizes. Em 1941 ingressou em O Globo, onde logo se destacou pela lealdade com seus companheiros e pela qualidade de seu serviço. Em 1949 Indayassu Leite assumiu a chefia do Departamento Fotográfico daquele jornal, cargo que ocupou até seus últimos dias. Nestor Leite, irmão de Indayassu, afirma: "Além do esporte, onde ele se destacou, outras matérias influíram para que se tornasse o fotógrafo respeitado e conceituado que sempre foi. A primeira foi um deslocamento na Central: o Leite foi dos primeiros a chegar lá; depois foi uma reportagem sobre contrabando em Manaus. Sempre foi um sujeito muito competente e trabalhador."

Faída Nichols

Miss Itália-1967 e atualmente atriz do cinema italiano, retornou ontem a Roma, via Caracas. Elogiou muito o carnaval carioca, disse que satisfaz um velho sonho aprendendo alguns sambas e durante sua permanência no Rio conheceu Marisa Urban e Luis Jasmim, além de outros artistas. Faída Nichols explicou que sua atividade no cinema italiano lhe rende bom dinheiro e que o seu último filme, *Dalle Artime All'Inferno*, teve grande público na Europa. O carnaval brasileiro ela definiu como "festa formidável."

Berend Jan Udink

O Ministro holandês sem Pasta desembarcou ontem no Galeão afirmando que sua visita ao Brasil não tem caráter oficial. Entretanto, durante sua permanência no país aproveitará para realizar conversações com autoridades brasileiras, e, amanhã, no Itamarati, rubricará um texto básico de um acordo de cooperação técnica entre a Holanda e o Brasil. O Dr. Berend Udink deixou claro, ao desembarcar, que pretende iniciar conversações sobre medidas de uma política conjunta do Brasil e a Holanda tendo em vista a segunda década de desenvolvimento das Nações Unidas. Depois de amanhã seguirá para o Peru e Colômbia, a convite dos Governos daqueles países.

Hóspedes da cidade

- Sessenta professores da Fundação Adenauer chegaram ontem ao Rio para participar de uma série de conferências, que se realizarão no Hotel Glória.
- Ossi Duttner, lutador de boxe alemão, que já combateu o campeão mundial Archie Moore, passará dez dias no Hotel Savoy.
- Osvaldo Martins, representante da firma de cosméticos Elizabeth Arden em Salvador, está desde ontem no Hotel Trocadero.
- Vinte e sete pessoas da Câmara de Comércio de Londres ficarão hospedadas no Leme Palace Hotel até a próxima quarta-feira, quando seguirão para São Paulo.
- Fernando Moreira Calis, da União dos Bancos

Brasileiros S. A., chegou ontem a Guanabara.

- Cento e cinquenta norte-americanos vão passar quatro dias no Rio, como parte do programa da agência de turismo Intrav.
- Outros 21 turistas dos Estados Unidos chegaram ontem e vão passar cinco dias no Rio, com programa organizado pela agência de turismo Travell World.

Câmara de Niterói elege nova Mesa com 2 membros da administração anterior

Niterói (Sucursal) — A Câmara Municipal de Niterói elegeu ontem à tarde a sua Mesa diretora, mantendo em seus cargos dois vereadores da comissão executiva anterior.

A Mesa diretora para o ano de 1969 ficou assim constituída: presidente, Parci Ribeiro; 1.º vice-presidente, Afonso Sanches; 2.º vice-presidente, César Tinoco; 1.º secretário, Alcino Gonçalves de Sousa; 2.º secretário, Rui Matos dos Santos.

UM CONTRA

A eleição correu normalmente e um dos 13 vereadores presentes votou no Sr. Nei Pinto de Carvalho para a presidência. Os eleitos foram empossados imediatamente pelo vereador Alves de Brito, vice-presidente da Mesa anterior, o qual levou aos vereadores uma saudação do prefeito Emilio A'buchanan.

EM CAMPOS

A Câmara Municipal de Campos elegeu ontem sua mesa diretora para 1969, em sessão que contou com a presença do prefeito José Carlos Vieira Barbosa, que leu sua mensagem à Casa.

A nova Mesa ficou formada pelos vereadores Francisco Pais Filho, presidente; George Faria, vice-presidente; Altamir Barbosa, 1.º secretário, e Haroldo Monteiro, 2.º secretário. Amanhã, a Câmara estará reunida para eleger as comissões permanentes. O vereador Severino Veloso de Carvalho Neto, também candidato à presidência, perdeu por um voto, pois seu adversário obteve dez e ele, nove. Todos os vereadores compareceram à sessão.

Destacamento militar segue para Santa Rosa a fim de controlar choque religioso

Belo Horizonte (Sucursal) — Um cabo e quatro soldados da 10.ª Divisão de Infantaria, de Montes Claros, seguirão amanhã para Santa Rosa de Lima, no Norte de Minas, para evitar novos conflitos entre católicos e protestantes.

O Bispo de Montes Claros, Dom José Alves Trindade, espera uma solução rápida para a questão religiosa e que agrada às duas partes em choque. Para isso enviará um representante ao distrito de Santa Rosa.

UMA SÓ

Segundo Dom José Alves Trindade, o problema deve-se ao baixo nível cultural "daquela gente humilde." E dá sua posição: "O certo e melhor para toda a humanidade é uma só igreja, sob um só pastor."

O delegado de Montes Claros, coronel Jefferson Cândido, obteve do comandante da 10.ª DI, coronel Cícero Magalhães, a colaboração de um cabo e quatro soldados para controlar o comportamento de católicos e protestantes. O pequeno destacamento militar chegará amanhã a Santa Rosa de Lima.

Deputado Paulo de Carvalho é preso por motivos que ainda não foram explicados

O Deputado estadual Paulo de Carvalho (MDB) foi preso na manhã de ontem pelo delegado Deraldo Padilha, que deteve também dois indivíduos que vinham usando seu nome para aplicar golpes contra comerciantes. Os três foram levados para o DOPS.

O delegado recusou-se a fornecer detalhes e nomes dos presos, dizendo que somente o Secretário de Segurança poderia fazê-lo, mas o General Luis de França Oliveira passou a manhã na Escola de Polícia, numa solenidade de formatura de fiscais e detetives, e não compareceu à Polícia Central.

BICHO

Policiais da 27.ª Delegacia Distrital fecharam uma frotela do jogo do bicho na Rua Inguatú, 286, em Vicente de Carvalho, prendendo 11 pessoas e arrecadando NCr\$ 15 mil e material de contravenção.

O delegado Padilha também realizou várias batidas pela zona norte e rural contra o jogo do bicho, conforme havia anunciado, para neutralizar a tentativa de reinício das apostas. Círculos policiais informaram que foram estourados vários pontos.

Os últimos contraventores que se encontravam detidos no DOPS foram ontem pela manhã transferidos para o xadrez da 31.ª Delegacia Distrital, em Ricardo de Albuquerque, onde ficarão todos os presos por jogo do bicho, à disposição do delegado Padilha.

Rio terá hoje tempo instável

Tempo instável, com fortes pancadas de chuva pela manhã, é o que prevê para hoje o Escritório de Meteorologia. Uma frente fria semi-estacionária atinge o Rio. A máxima de ontem, 33,4 graus, registrou-se na Penha, e a mínima, 21,5 graus, no Alto da Boa Vista.

Chuva e fortes ventos durante este mês é o que prevê o Observatório de Antares, de Montevideu, para diversas regiões do Brasil, especialmente os Estados do Rio, Guanabara, São Paulo, Minas Gerais e o Distrito Federal.

CALOR

Embora ocorram chuvas, segundo os meteorologistas, a primeira quinzena de março se caracterizará por temperaturas elevadas, da Bahia ao Rio Grande do Sul, exceto alguns pontos localizados na região meridional.

O mapa do tempo divulgado pelo Observatório de Antares determina os dias em que haverá chuvas: de 2 a 3, de 6 a 7, de 11 a 13, de 16 a 17, de 20 a 22, de 25 a 27 e entre os dias 30 e 31.

De 2 a 3, de 6 a 7, de 11 a 13, de 25 a 27 e no dia 31 estão previstos fortes ventos e temporais.

"Ballet" da UFF será no fim do mês

Niterói (Sucursal) — O curso de Ballet Moderno da Universidade Federal Fluminense, que faz parte do Programa Experimental de Integração pela Arte, já está finalizando os ensaios para sua primeira apresentação, que será no final deste mês.

O curso, dirigido pela professora Renée Simon Leine, apresentará vários ballets com coreografia moderna. Entre eles será apresentado um tema com músicas de Villa Lobos, uma luta em tempo de jazz e, uma adaptação feita com poemas de T. S. Eliot, que serão falados durante o espetáculo.

EXPERIÊNCIA

A Universidade Federal Fluminense é a segunda do país a introduzir em seu campus o ballet. Apenas na Universidade da Bahia, com o conjunto barão de Lía Robatto, existe uma recriação desta arte, com adaptação, inclusive, de passos da capoeira nos exercícios.

O curso da UFF, ministrado por Renée Simon, tem conquistado alunos de todas as faculdades, principalmente do curso de História e Ciências Sociais. A técnica de exercícios empregada permite que em alguns meses as alunas consigam desenvolvimento físico que normalmente só é adquirido em anos de estudo.

Seu patrimônio está aumentando. Agora, só falta um gomes de almeida, fernandes...



GOMES de ALMEIDA, FERNANDES

MELHOR QUALIDADE / MAIOR SEGURANÇA

Na escolha do terreno de um gomes de almeida, fernandes, o primeiro item a ser investigado é o seguinte: "Este lugar apresentará mais tarde um índice ótimo de valorização em bases duradouras?"

Feitos os estudos preliminares, vem mais um teste: "levando em conta local, vizinhança, projeto e planta, o apartamento será sempre desejado?"

Quanto à qualidade da obra em si, longevidade é o maior segredo do acabamento de um gomes de almeida, fernandes.

Visite um gomes de almeida, fernandes construído há mais de 10 anos e confirme esta realidade. Ele vale tanto quanto se tivesse acabado de ser entregue.

É assim um gomes de almeida, fernandes: patrimônio sólido, seguro. Obra de arte que dura sempre. Um bem de raiz.

Há um gomes de almeida, fernandes na sua vida.

apartamentos à venda:

COBERTURAS: Leblon, Ipanema, Jardim Botânico, Copacabana e Tijuca.

IPANEMA - Barão da Torre, 260 - sala dupla e 3 ou 4 quartos - 168 e 266 m²

LEBLON - Venâncio Fiores, 939 - Sala dupla e 3 quartos - 130 e 143 m²

IPANEMA - Prudente da Moraes, 1440 - Sala dupla e 3 ou 4 quartos - 132 e 237 m²

LEBLON - Carlos Góis, 64 - Sala dupla e 3 ou 4 quartos - 156 e 198 m²

VENDAS: Av. Princesa Isabel, 323, 9.º - 36.0492 e 37.2981 - CRECI 1240

AC-49 atinge em Salvador vários parlamentares que contaram tempo em dóbros

Salvador (Sucursal) — O Ato Complementar 49 atingiu vários deputados federais, estaduais, vereadores e funcionários graduados que contaram em dóbros o tempo do mandato parlamentar a fim de requererem aposentadoria.

Na área federal foram atingidos os Deputados Luís Ataíde, Rubem Nogueira e João Carlos Tourinho Dantas, este aposentado com vencimentos de Secretário de Estado, devido a uma lei que mandava aposentar nessa base quem houvesse exercido mandato de prefeito, secretário ou vereador.

OUTROS CASOS

Entre os deputados estaduais beneficiados com a contagem em dóbros figuram os Srs. Aloísio Short, Orlando Espinola, Abelardo Veloso e Osório Vilas Boas. Na área da Prefeitura, o presidente da atual Câmara dos Vereadores, Paulo Magalhães Dantas, e os Srs. Antônio Cascas, José Rocha, Lira Maria e Nemur Lafite, entre outros.

O prefeito Antônio Carlos Magalhães disse que cumprirá imediatamente o AC-49, examinando caso por caso de aposentadoria com contagem em dóbros do tempo legislativo, "dentro dos critérios gerais impostos que sempre nortearam a ação administrativa municipal."

RECESSO

Goiania (Correspondente) — O presidente da Assembleia

Sunab fiscaliza amanhã de madrugada venda de produtos hortigranjeiros no atacado

Turmas de fiscais da Sunab prometeram iniciar na madrugada de amanhã "uma severa fiscalização" na comercialização dos produtos hortigranjeiros feita no atacado, quando 16 produtos terão suas cotações controladas.

Pelo esquema da Sunab, o qual foi levado ao conhecimento dos diretores dos três principais centros abastecedores do Rio na última sexta-feira, os preços dos produtos controlados serão afixados em tabelas bem visíveis até as 2 horas, com base no volume de entrada das mercadorias procedentes em sua grande maioria de São Paulo e Estado do Rio.

COMO SERÁ

A fiscalização controlará as entradas das caminhões provenientes do interior paulista e das zonas produtoras do Estado do Rio. A operação será repetida por turmas de fiscais nos mercados de Madureira, no mercado São Sebastião, na Avenida Brasil, e no Centro de Abastecimento do Estado (Cadeq), em São Cristóvão.

Felta a tomada de preços, os fiscais estabelecerão as cotações no atacado para os produtos vendidos às dúzias, calças, sacos ou unidade.

Quando os produtos forem adquiridos por feirantes, os preços no varejo terão uma margem de lucro que é a seguinte: batata inglesa comum, NCr\$ 0,10 em quilo; abóbora, alpin, batata doce, batata inglesa, cenoura, chuchu, repolho, NCr\$ 0,15; beringela, beterraba, ervilha, milho, pimentão, quibabo, tomate, vagem e a dúzia de ovos, NCr\$ 0,20.

Quase todos os hortigranjeiros mantiveram-se com os preços elevados na feira da Rua Professor Ortíz Monteiro, em Laranjeiras. Sobre tudo a ervilha — NCr\$ 2,20 o quilo — e a dúzia de ovos — NCr\$ 1,65 — servem para demonstrar o comportamento das cotações com tendências altas.

Em relação ao preço das ovas, os comerciantes revelaram que novos aumentos ocorrerão, tendo em vista o período que antecede a Semana Santa. As frutas, sobretudo a laranja e a banana, costumam caro: laranja, NCr\$ 1,20 e NCr\$ 1,50; banana, NCr\$ 0,30 e NCr\$ 0,70.

Os preços médios de outros produtos: abobrinha, NCr\$ 1,20 o quilo; nabo, NCr\$ 1,20; batata baroa, NCr\$ 0,65; chuchu, NCr\$ 0,90; pepino, NCr\$ 1,10; ervilha, NCr\$ 2,20; cenoura, NCr\$ 0,75; couve-flor, NCr\$ 1,20 (uma); alpin, NCr\$ 0,45; batata doce, NCr\$ 0,50; vagem, NCr\$ 1,30; quibabo, NCr\$ 1,00.

Remédios sobem de preço

Os remédios, entre os produtos cujos preços não foram congelados aos níveis de dezembro de 1968, estão sendo majorados na proporção de 1 a 10%, segundo os proprietários das farmácias e drogarias.

Nas novas listas de preço, entregues pelos laboratórios comerciais, é esclarecida a autorização das majorações dada pelo Conselho Interministerial de Preços, do Ministério da Fazenda. Anteriormente a permissão de revisão dos preços dos produtos farmacêuticos era da competência da Sunab.

REVISÃO

As indústrias farmacêuticas informaram que a revisão dos preços é reconhecida pelas autoridades governamentais, após a comprovação da elevação dos custos das matérias-primas que em grande parte são importadas.

De acordo com levantamentos no comércio varejista, nem todos os laboratórios revisaram seus preços. Os títulos de remédios são cerca de 40 mil e as indústrias estão aumentando os preços, segundo seu volume de produção. Dizem os proprietários de farmácias e drogarias que os maiores índices de aumento — 10% — atingem os pequenos laboratórios, enquanto os índices mais baixos — a partir de 6% — incidem sobre os produtos chamados grandes laboratórios.

Gente

Indaiassu Mota Leite

Repórter fotográfico e chefe do Departamento Fotográfico de O Globo, faleceu ontem e foi enterrado no Cemitério de São João Batista. Natural de Manaus, onde nasceu a 5 de fevereiro de 1908, Indaiassu Leite morreu vítima de uma infecção generalizada (septicemia). Casado, deixou filho único. Em sua carreira Indaiassu percorreu o mundo inteiro; fez a cobertura de todas as Copas do Mundo e suas fotografias foram publicadas em quase todos os jornais da América Latina. Por isso, Indaiassu recebeu uma medalha do Presidente Juan Perón e outra do Rei da Inglaterra. Seu primeiro emprego como fotógrafo foi na revista Fon-Fon. Mais tarde, em 1939, foi para a Fôlha Carioca, e, depois, para Diretrizes. Em 1941 ingressou em O Globo, onde logo se destacou pela lealdade com seus companheiros e pela qualidade de seu serviço. Em 1949 Indaiassu Leite assumiu a chefia do Departamento Fotográfico daquele jornal, cargo que ocupou até seus últimos dias. Nestor Leite, irmão de Indaiassu, afirma: "Além do esporte, onde ele se destacou, outras matérias influenciaram para que se tornasse o fotógrafo respeitado e conceituado que sempre foi. A primeira foi um deslaminamento na Central: o Leite foi dos primeiros a chegar lá; depois foi uma reportagem sobre contrabando em Manaus. Sempre foi um sujeito muito competente e trabalhador."

Hóspedes da cidade

- Sessenta professores da Fundação Adenauer chegaram ontem ao Rio para participar de uma série de conferências, que se realizarão no Hotel Glória.
- Ossi Duttner, lutador de boxe alemão, que já combateu o campeão mundial Archie Moore, passará dez dias no Hotel Savoy.
- Osvaldo Martins, representante da firma de cosméticos Elizabeth Arden em Salvador, está desde ontem no Hotel Trocadero.
- Vinte e sete pessoas da Câmara de Comércio de Londres ficarão hospedadas no Leme Palace Hotel até a próxima quarta-feira, quando seguirão para São Paulo.
- Fernando Moreira Calis, da União dos Bancos

Faída Nichols

Miss Itália-1967 e atualmente atriz do cinema italiano, retornou ontem a Roma, via Caracas. Elogiou muito o carnaval carioca, disse que satisfaz um velho sonho aprendendo alguns sambas e durante sua permanência no Rio conheceu Marisa Urban e Luis Jasmim, além de outros artistas. Faída Nichols explicou que sua atividade no cinema italiano lhe rende bom dinheiro e que o seu último filme, Dalle Ardeite All'Inferno, teve grande público na Europa. O carnaval brasileiro ela definiu como "festa formidável."

Berend Jan Udink

O Ministro holandês sem Pasta desembarcou ontem no Galeão afirmando que sua visita ao Brasil não tem caráter oficial. Entretanto, durante sua permanência no país aproveitará para realizar conversações com autoridades brasileiras, e, amanhã, no Iamarati, rubricará um texto básico de um acordo de cooperação técnica entre a Holanda e o Brasil. O Dr. Berend Udink deixou claro, ao desembarcar, que pretende iniciar conversações sobre medidas de uma política conjunta do Brasil e a Holanda tendo em vista a segunda década de desenvolvimento das Nações Unidas. Depois de amanhã seguirá para o Peru e Colômbia, a convite dos Governos daqueles países.

Seu patrimônio está aumentando. Agora, só falta um gomes de almeida, fernandes...



Na escolha do terreno de um gomes de almeida, fernandes, o primeiro item a ser investigado é o seguinte: "Este lugar apresentará mais tarde um índice ótimo de valorização em bases duradouras?"

Feitos os estudos preliminares, vem mais um teste: "levando em conta local, vizinhança, projeto e planta, o apartamento será sempre desejado?"

Quanto à qualidade da obra em si, longevidade é o maior segredo do acabamento de um gomes de almeida, fernandes.

Visite um gomes de almeida, fernandes construído há mais de 10 anos e confirme esta realidade. Ele vale tanto quanto se tivesse acabado de ser entregue.

É assim um gomes de almeida, fernandes: patrimônio sólido, seguro. Obra de arte que dura sempre. Um bem de raiz.

Há um gomes de almeida, fernandes na sua vida.

apartamentos à venda:

COBERTURAS: Leblon, Ipanema, Jardim Botânico, Copacabana e Tijuca.

IPANEMA - Barão da Torre, 260 - sala dupla e 3 ou 4 quartos - 168 e 266 m²

LEBLON - Venâncio Flores, 939 - Sala dupla e 3 quartos - 130 e 143 m²

IPANEMA - Prudente de Moraes, 1440 - Sala dupla e 3 ou 4 quartos - 132 e 237 m²

LEBLON - Carlos Góis, 64 - Sala dupla e 3 ou 4 quartos - 156 e 198 m²

VENDAS: Av. Princesa Isabel, 323, 9.º - 36.0492 e 37.2981 - CRECI 1240

Excesso de gás dos carros interrompe por duas vezes tráfego pelo Túnel Rebouças

O Túnel Rebouças foi interrompido no início da noite de ontem, por duas vezes, em virtude da falta de ventilação, que provocou elevada concentração de monóxido de carbono em seu interior, a ponto de a visibilidade não ultrapassar 300 metros.

As chuvas do anoitecer provocaram inundações em vários pontos da cidade. A parte mais úmida foi o Catumbi, onde o Túnel Santa Bárbara foi parcialmente invadido por uma camada de água e lama de cerca de 50 centímetros.

AS INTERDIÇÕES

A primeira interdição do Túnel Rebouças ocorreu às 17h 50m. A falta total de vento do lado da Lagoa e do Cosme Velho impediu qualquer ventilação no interior do túnel, onde a névoa permaneceu densa por vários minutos.

O teor de monóxido de carbono é medido periodicamente e quando seu valor ultrapassa 500 PPM (partículas por milhão de metros cúbicos) o túnel é interrompido para que a né-

voa se dissipe. Na primeira interrupção de ontem, o medidor Dragger acusou 600 PPM.

A segunda interrupção no Túnel Rebouças foi às 19h30m, quando o medidor automático de poluição do ar acusou 700 PPM. Outra névoa estava formada no interior do túnel e a visibilidade não ia além de 300 metros. O tráfego tornou-se lento, pois os guardas do interior do túnel foram retirados para ajudar a desviar os carros.

Rio terá hoje tempo instável

Tempo instável, com fortes pancadas de chuva pela manhã, é o que prevê para hoje o Escritório de Meteorologia. Uma frente fria semi-estacionária atinge o Rio. A máxima de ontem, 33,4 graus, registrou-se na Penha, e a mínima, 21,5 graus, no Alto da Boa Vista.

Chuva e fortes ventos durante este mês é o que prevê o Observatório de Antares, de Montevideo, para diversas regiões do Brasil, especialmente os Estados do Rio, Guanabara, São Paulo, Minas Gerais e o Distrito Federal.

CALOR

Embora ocorram chuvas, segundo os meteorologistas, a primeira quinzena de março se caracterizará por temperaturas elevadas, da Bahia ao Rio Grande do Sul, exceto alguns pontos localizados na região meridional.

O mapa do tempo divulgado pelo Observatório de Antares determina os dias em que haverá chuvas: de 2 a 3, de 6 a 7, de 11 a 13, de 16 a 17, de 20 a 22, de 25 a 27 e entre os dias 30 e 31.

De 2 a 3, de 6 a 7, de 11 a 13, de 25 a 27 e no dia 31 estão previstos fortes ventos e temporais.

Destacamento militar segue para Santa Rosa a fim de controlar choque religioso

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Um cabo e quatro soldados da 10.ª Divisão de Infantaria, de Montes Claros, seguirão amanhã para Santa Rosa de Lima, no Norte de Minas, para evitar novos conflitos entre católicos e protestantes.

O Bispo de Montes Claros, Dom José Alves Trindade, espera uma solução rápida para a questão religiosa e que agrada às duas partes em choque. Para isso enviará um representante ao distrito de Santa Rosa.

UMA SÓ

Segundo Dom José Alves Trindade, o problema deve-se ao baixo nível cultural "daquela gente humilde". E dá sua opinião: "O certo e melhor para toda a humanidade é uma só igreja, sob um só pastor."

O delegado de Montes Claros coronel Jefferson Cândido, chefe do comandante da 10.ª Divisão de Infantaria, coronel Cícero Megalhães, a colaboração de um cabo e quatro soldados para controlar o comportamento de católicos e protestantes. O pequeno destacamento militar chegará

amanhã a Santa Rosa de Lima.

A situação continua tensa no principal distrito de Montes Claros, contendo potencialmente as condições para a eclosão de um conflito mais sério. No grupo escolar a frequência não foi normalizada, pois os pais católicos negam-se a mandar seus filhos para a aula da professora protestante.

O coronel Jefferson Cândido disse que irá a Santa Rosa de Lima para ver o problema de perto e que ainda aguarda a chegada de dois agentes do Departamento de Ordem Política e Social.

Deputado Paulo de Carvalho é preso por motivos que ainda não foram explicados

O Deputado estadual Paulo de Carvalho (MDB) foi preso na manhã de ontem pelo delegado Deraldo Padilha, que deteve também dois indivíduos que vinham usando seu nome para aplicar golpes contra comerciantes. Os três foram levados para o DOPS.

O delegado recusou-se a fornecer detalhes e nomes dos presos, dizendo que somente o Secretário de Segurança poderia fazê-lo, mas o General Luís de França Oliveira passou a manhã na Escola de Polícia, numa solenidade de formatura de fiscais e detetives, e não compareceu à Polícia Central.

BICHO

Policiais da 27.ª Delegacia Distrital fecharam uma fortaleza do jogo do bicho na Rua Inguatá, 286, em Vicente de Carvalho, prendendo 11 pessoas e arrecadando R\$ 15 mil e material de contravenção.

O delegado Padilha também realizou várias batidas pela zona norte e rural contra o jogo do bicho, conforme havia anunciado, para neutrali-

zar a tentativa de reinício das apostas. Circulos policiais informaram que foram estourados vários pontos.

Os últimos contraventores que se encontravam detidos no DOPS foram ontem pela manhã transferidos para o xadrez da 31.ª Delegacia Distrital, em Ricardo de Albuquerque, onde ficarão todos os presos por jogo do bicho, à disposição do delegado Padilha.

"Ballet" da UFF será no fim do mês

Niterói (SUCURSAL) — O curso de Ballet Moderno da Universidade Federal Fluminense, que faz parte do Programa Experimental de Integração pela Arte, já está finalizando os ensaios para sua primeira apresentação, que será no final deste mês.

O curso, dirigido pela professora Renée Simon Leine, apresentará vários ballets com coreografia moderna. Entre eles será apresentado um tema com músicas de Villa Lobos, uma luta em tempo de jazz e uma adaptação feita com poemas de T. S. Eliot, que serão falados durante o espetáculo.

EXPERIÊNCIA

A Universidade Federal Fluminense é a segunda do país a introduzir em seu campus o ballet. Apenas na Universidade da Bahia, com o conjunto barão de Lila Robatto, existe uma recreação desta arte, com adaptação, inclusive, de passos da capoeira nos exercícios.

O curso da UFF, ministrado por Renée Simon, tem conquistado alunos de todas as faculdades, principalmente do curso de História e Ciências Sociais. A técnica de exercícios empreendida permite que em alguns meses as alunas consigam desenvolvimento físico que normalmente só é adquirido em anos de estudo.

Universidade Católica de Petrópolis dá posse ao seu Conselho de Patronos

Em solenidade presidida pelo Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, foi empossado ontem em Petrópolis o Conselho de Patronos da Universidade Católica daquela cidade, que conta com 25 membros, entre os quais a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro.

A cerimônia, realizada no prédio onde funcionou o Colégio Sion e que foi adquirido pela Universidade, compareceram o Secretário de Educação do Estado do Rio, Sr. Geraldo Bezerra de Menezes, o ex-Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, o Bispo de Petrópolis, Dom Manuel Pedro, e quase todos os membros do Conselho.

PELA UNIVERSIDADE

O Conselho tem a finalidade principal de tornar a Universidade Católica de Petrópolis um centro de cultura de expressão nacional e é composto dos Srs. Afonso Monteiro da Silva, Afrânio Coutinho, Alberto Soares Sampaio, Carlos Guimarães P. de Almeida, Celestino Sá Freire Bastião, Demóstenes Madureira de Pinho e Donald de Azambuja Lowndes.

Fazem parte ainda do Conselho o General Artur Candal da Fonseca, o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, a Condessa Pereira Carneiro, o Príncipe Dom Pedro Gastão de Orleans e Bragança, Srs. Eugênio Gudín, Eurico Vilela, Francisco D'Alamo Lousada, Geraldo Paula e Silva, José Inácio Caldeira Verelani, José Nabuco, José Willemsen Júnior, Lara Janer, Li-

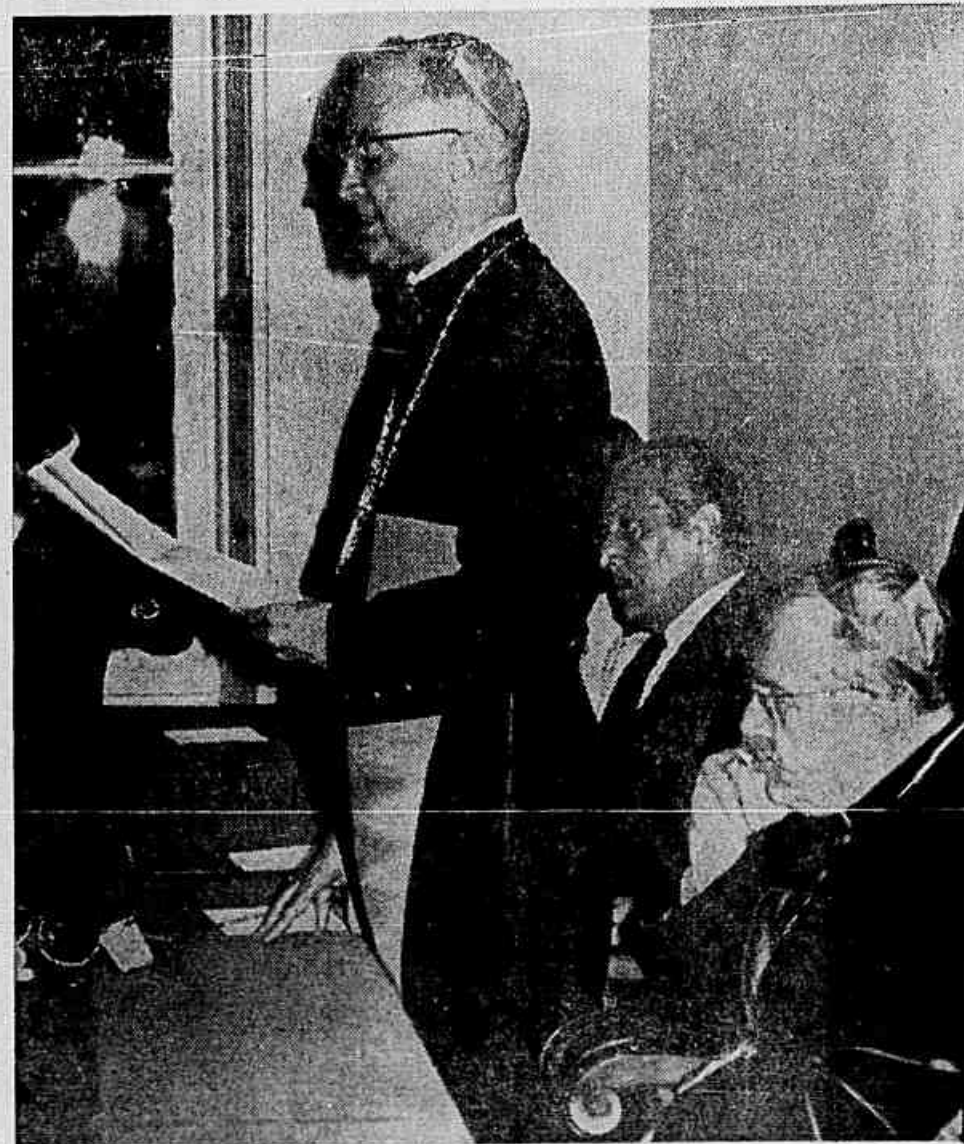
neu Guhlne de Paula Machado, Luis Severiano Ribeiro, Maurício Vilela, Paulo Fontainha Geyer e Raimundo de Brito.

QUATRO DISCURSOS

A solenidade foi iniciada com uma rápida oração do reitor da Universidade Católica de Petrópolis, Dom José Fernandes Veloso. Em seguida, falou o bispo da cidade, Dom Manuel Pedro, que se reportou ao início da Universidade. Pelo Conselho falaram os Srs. José Nabuco e Eugênio Gudín, louvando a iniciativa da Universidade.

A Universidade Católica de Petrópolis é composta de quatro faculdades: Direito, Filosofia, Engenharia e Economia. Este ano, contará com o Curso de Fisioterapia, que depende ainda de aprovação do Conselho Federal de Educação e Cultura.

RECEPÇÃO AOS COLABORADORES



D. Manuel Pedro (entre o vice-reitor Machado dos Santos e D. Sebastião Baggio) deu posse ao Conselho de Patronos da Universidade de Petrópolis



De Gaulle recebe Nixon à entrada do Grande Trianon, em Versalhes, onde se reuniram uma hora

Fique por dentro da elegância comprando na Grande Venda de Fim de Estação da Casa Tavares. Todo o estoque remarcado, a prazo, e sem entrada.

Roupa de Tergal Verão de \$142,00 por apenas \$115,00
 Roupa de Nycron de \$148,00 por apenas \$125,00
 Calça Tergal Verão de \$48,00 por apenas \$35,50
 Camisa Social em Tergal de \$38,00 por apenas \$25,50
 Camisa Malha Rodiela de \$54,00 por apenas \$39,50
 Sapato esporte Mocassim de \$38,00 por apenas \$27,50



Max Lerner
Do Los Angeles Times

A descida em helicóptero por certo atrairá muita gente à Praça de São Pedro. O fato não é comum. Mas também Lyndon Johnson preferiu uma chegada mais informal e pública à Santa Sé, quando de sua visita ao Sumo Pontífice, em 1967, regressando da viagem ao Sudeste asiático.

O Arcebispo Giovanni Benelli, Subsecretário de Estado Pontifício, receberá o Presidente americano e o acompanhará à audiência com o Papa Paulo VI. Estará presente, também, Monsenhor Agostinho Casarelli, tido como o maior diplomata da Igreja.

Paris (AFP-UPI-JB) — O Governo francês não distribuiu qualquer comunicado oficial sobre as conversações mantidas, ontem, entre o General De Gaulle e o Presidente Richard Nixon, que se prolongaram por seis horas, após uma primeira reunião pela manhã, a sós, de hora e meia.

Nixon deixou o Palácio Trianon, em Versailles, às 12h 30m. À conferência, uniram-se ainda o Primeiro-Ministro Couve de Murville, e os Chanceleres Michel Debré e William Rogers.

conversações com representantes dos setores económico, financeiro e trabalhista da França, a fim de conhecer suas opiniões acerca dos problemas mundiais diretamente relacionados a seu ramo.

Não dá maiores detalhes sobre estas entrevistas. E da reunião a sós com o Presidente De Gaulle tudo é ignorado. A partir do momento em que o Presidente francês recebeu Nixon à entrada do Grande Trianon, fez-se o sigilo.

MANIFESTAÇÃO

Na Praça da República, cerca de 30 mil manifestantes se concentraram pela manhã, conduzindo bandeiras do Vietcong e cartazes com legendas antinorte-americanas. Gritavam: "Nixon, deixe o Vietname!"

A polícia cercou toda a zona, para evitar violências, e ergueu barreiras nas imediações da Embaixada dos Estados Unidos, mas não ocorreram incidentes.

OUTROS ENCONTROS

Do Palácio Trianon, Nixon rumou para a Embaixada norte-americana e, aí, manteve

CHINA COMENTA

Em transmissão captada em Hong-Kong, a Rádio Pequim chama Nixon de "rato que atravessa a rua correndo, recebendo golpes de todos os povos que visita."

Mencionou a emissora todos os incidentes e manifestações antinorte-americanas durante a estada de Nixon em Londres, Berlim e Roma, dizendo: "Um mês depois de assumir suas funções, o Presidente Nixon saiu em dois carros à prova de bala e acompanhado por dezenas de guarda-costas para a Europa, a fim de realizar atividades de conspirador nos países da Europa Ocidental."

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

IMPÔSTO DE RENDA
Decreto-lei nº 221
SUDEPE

do para inverteção em pro-
jetos de atividades pes-
queiras que a SUDAPR
declare para fins espe-
ciais neste artigo de in-
teresse para o desen-
volvimento da pesca no
país.

**então,
porque não investir o
seu impôsto de renda?**

A UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S.A., produtora das Sardinhas Jangada, é uma das mais tradicionais empresas de industrialização de pescado no Brasil, dedicando-se a essa atividade desde 1944. Agora, aproveitando os incentivos do Governo Federal (Decreto-Lei 221), apresentamos à SUDEPE um Projeto de Expansão que foi aprovado em 12 de setembro de 1968, sendo considerado de interesse para o desenvolvimento da pesca no país.

Tendo em vista a expansão projetada e possuindo um parque industrial que ocupa uma área de 7.000 m², localizada à margem da Baía de Guanabara, a empresa já adquiriu vários equipamentos específicos, de procedência estrangeira (Alemanha, Suécia e Por-

tugal), que virão colocá-la dentro das mais rígidas exigências da técnica de fabricação de conservas de pescado.

A UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S.A. é uma empresa integrada, dispondo de Estamparia, Litografia e Captura — o que lhe garante custos operacionais baixos. Com uma produção atual de 60.000 latas por dia e um capital de NCr\$ 1.350.280,00 nossa empresa, através o projeto ora aprovado pela SUDEPE, prevê a captação de recursos financeiros até o montante de NCr\$ 5.630.000,00, aumentando sua produção para 150.000 latas/dia.

25 anos de tradição garantem o sucesso do seu investimento na UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S.A.. Peça informações. QUEM VAI GANHAR É VOCÊ!



Peço informar-me como poderei ganhar 25% no pagamento do meu imposto de renda.

Nome:

Enderêço:

Cidade:.....Estado:.....

UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S.A.
Rua José Clemente, 131 - sl/106 - Niterói

COMO AMIGOS

Radiofoto UPI



De Gaulle recebe Nixon à entrada do Grande Trianon, em Versalhes, onde se reuniram uma hora

Nixon desce de helicóptero hoje na Praça de São Pedro

Temário foi amplo e houve compreensão

Armando Stroenberg
Correspondente do JI

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Nixon chegará hoje à Cidade do Vaticano, aterrissando de helicóptero na Praça de São Pedro, ao contrário do que se programava antes: a descida junto ao Colégio Pontifício Norte-Americano.

O Arcebispo Giovanni Benelli, Subsecretário de Estado Pontifício, receberá o Presidente americano e o acompanhará à audiência com o Papa Paulo VI. Estará presente, também, Monsenhor Agostinho Casarelli, tido como o maior diplomata da Igreja.

Somente ontem o Vaticano anunciou os novos detalhes da visita de Nixon, que cumprirá, assim, a última etapa da viagem de oito dias pela Europa.

A descida em helicóptero por certo atrairá muita gente à Praça de São Pedro. O fato não é comum. Mas também Lyndon Johnson preferiu uma chegada mais informal e pública à Santa Sé, quando de sua visita ao Sumo Pontífice, em 1967, regressando da viagem ao Sudeste asiático.

Reunião de ontem com De Gaulle teve sigilo

Paris (AFP-UPI-JB) — O Governo francês não distribuiu qualquer comunicado oficial sobre as conversações mantidas, ontem, entre o General De Gaulle e o Presidente Richard Nixon, que se prolongaram por seis horas, após uma primeira reunião pela manhã, a sós, de hora e meia.

Nixon deixou o Palácio Trianon, em Versalhes, às 12h30m. A conferência, uniram-se ainda o Primeiro-Ministro Couve de Murville, e os Chanceleres Michel Debré e William Rogers.

conversações com representantes dos setores econômico, financeiro a trabalhista da França, a fim de conhecer suas opiniões acerca dos problemas mundiais diretamente relacionados a seu ramo.

Não dá maiores detalhes sobre estas entrevistas. E da reunião a sós com o Presidente De Gaulle tudo é ignorado. A partir do momento em que o Presidente francês recebeu Nixon à entrada do Grande Trianon, fez-se o sigilo.

CHINA COMENTA

Em transmissão captada em Hong-Kong, a Rádio Pequim chama Nixon de "rato que atravessa a rua correndo, recebendo golpes de todos os povos que visita."

Mencionou a emissora todos os incidentes e manifestações antinorte-americanas durante a estada de Nixon em Londres, Berlim e Roma, dizendo: "Um mês depois de assumir suas funções, o Presidente Nixon saiu em dois carros à prova de bala e acompanhado por dezenas de guarda-costas para a Europa, a fim de realizar atividades de conspirador nos países da Europa Ocidental."

MANIFESTAÇÃO

Na Praça da República, cerca de 30 mil manifestantes se concentraram pela manhã, conduzindo bandeiras do Vietnã e cartazes com legendas antinorte-americanas. Gritavam: "Nixon, deixe o Vietnã!"

A polícia cercou toda a zona, para evitar violências, e ergueu barricadas nas imediações da Embaixada dos Estados Unidos, mas não ocorreram incidentes.

OUTROS ENCONTROS

Do Palácio Trianon, Nixon rumou para a Embaixada norte-americana e, ali, manteve

Paris — Fonte ligada à delegação do Presidente Richard Nixon revelou, logo após as oito horas e meia de conversações — recorde da atual viagem — no Grande Trianon, em Versalhes, que o General De Gaulle fora convidado para visitar os Estados Unidos e que progressos significativos foram obtidos especialmente no que se refere ao Oriente Médio, às relações Leste-Oeste e ao Mercado Comum Europeu. A guerra do Vietnã e o "caso Soanmes" não teriam sido discutidos.

De fonte francesa, entretanto, sabe-se que Nixon e De Gaulle não chegaram a qualquer acordo mas sim a um alto grau de consulta e concertação o que implicou um conhecimento maior do que pretendia fazer o outro em matéria internacional. No caso do Oriente Médio, por exemplo, ambos teriam concordado com a premissa de uma reunião dos Quatro Grandes, mas com Nixon assinalando que seu país não aceita uma paz "imposta", com o que não concorda o Presidente francês.

TEMAS

Tem-se a impressão aqui, apesar do silêncio oficial, de que um lado como o outro se esforçaram no sentido de precisar suas posições sobre os principais problemas mundiais a fim de evitar qualquer mal-entendido, deixando para mais tarde a busca de soluções de fundo que envolvem as diferenças franco-americanas.

Nixon e De Gaulle, como o provou uma declaração conjunta franco-anglo-americana no início da tarde, mostraram-se inteiramente de acordo no que se refere à sua determinação de manter livre o acesso de Berlim. A assinalar um encontro que tiveram William Rogers, Secretário de Estado norte-americano, e o Embaixador da Alemanha Ocidental em Paris, Von Braun, que teve como objetivo manter Nixon a par do que ocorre na ex-capital alemã.

Observadores franceses não hesitam inclusive em demonstrar seu otimismo em relação ao problema na medida em que parecem concordar todos num ponto: os dirigentes soviéticos não querem uma nova prova de força em Berlim mas ao mesmo tempo sentem-se forçados a dar certa satisfação aos anseios de Ulbricht — o que explicaria as medidas de intimidação e de cerco às quais se assiste atualmente.

Richard Nixon teria explicado a De Gaulle seus projetos em relação às conversações que pretende iniciar com os soviéticos. A principal precisão teria incidido sobre o método que pretendem adotar os norte-americanos: Nixon quer evitar uma reunião de cúpula por enquanto por temer fracassos graves que uma tal fórmula pode implicar. Ao contrário, ele optou por intensas negociações secretas cujos resultados concretos, ai sim, conduziriam a um encontro de alto nível. Entre os jornalistas norte-americanos, afirma-se que uma longa exposição de De Gaulle se seguiu com Nixon reafirmando ao Presidente francês sua sincera disposição em manter informado todos os seus aliados europeus.

Quanto à crise no Mercado Comum Europeu, os dois Chefes de Estado teriam discorrido sobre as condições de admissão da Grã-Bretanha nos termos em que se encontra hoje o MCE, mas Nixon pareceu entusiasmado de uma reformulação da Comunidade Europeia, nos termos divulgados pelo "caso Soanmes" e que permitiria a admissão inglesa. A imprensa norte-americana, em seus despachos de ontem à noite, insistiu neste ponto acrescentando que um meio-termo poderia ter sido encontrado pelos dois homens no sentido de eliminar o caráter diretorial do plano francês, reservado à Alemanha, Grã-Bretanha, Itália além da França.

Tem-se como certa a discussão em torno de uma eventual reformulação da OTAN. O discurso pronunciado por Nixon em Bruxelas, na sede da Organização, eriu excelentes condições para que De Gaulle exprimisse sua oposição radical ao monopólio exercido pelos Estados Unidos na Organização, especialmente no domínio do armamento nuclear. Se aceito pelos Estados Unidos o projeto prevendo uma mutação continua na chefia da OTAN, muitos são os que admitem uma nova forma de cooperação francesa a médio prazo. Sobre este ponto, relações especulativas podem fazer parte do comunicado final das discussões.

Da última reunião prevista para a manhã de hoje deverá constar a Guerra do Vietnã — tema que vai preencher o domingo de Richard Nixon na Europa na medida em que se espera igualmente sua inclusão na agenda da visita a Paulo VI.

Venha mais cedo para escolher melhor!

Venda Fim de Estação

(Excepcionalmente sem entrada)

Fique por dentro da elegância comprando na Grande Venda de Fim de Estação da Casa Tavares. Todo o estoque remarcado, a prazo, e sem entrada.

- Roupa de Tergal Verão de \$142,00 por apenas \$115,00
- Roupa de Nycron de \$148,00 por apenas \$125,00
- Calça Tergal Verão de \$48,00 por apenas \$35,50
- Camisa Social em Tergal de \$38,00 por apenas \$25,50
- Camisa Malha Rodiela de \$54,00 por apenas \$39,50
- Sapato esporte Mocassim de \$38,00 por apenas \$27,50



O crédito mais fácil...

Quitanda • São José • Sen. Dantas • Copacabana • Méier • Av. Rio Branco, 57



Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



A UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S.A., produtora das Sardinhas Jangada, é uma das mais tradicionais empresas de industrialização de pescado no Brasil, dedicando-se a essa atividade desde 1944. Agora, aproveitando os incentivos do Governo Federal (Decreto-Lei 221), apresentamos à SUDEPE um Projeto de Expansão que foi aprovado em 12 de setembro de 1968, sendo considerado de interesse para o desenvolvimento da pesca no país.

Tendo em vista a expansão projetada e possuindo um parque industrial que ocupa uma área de 7.000 m², localizada à margem da Baía da Guanabara, a empresa já adquiriu vários equipamentos específicos, de procedência estrangeira (Alemanha, Suécia e Portugal), que virão colocá-la dentro das mais rígidas exigências da técnica de fabricação de conservas de pescado.

A UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S.A. é uma empresa integrada, dispondo de Estamparia, Litografia e Captura — o que lhe garante custos operacionais baixos. Com uma produção atual de 60.000 latas por dia e um capital de NCr\$ 1.350.280,00 nossa empresa, através do projeto ora aprovado pela SUDEPE, prevê a captação de recursos financeiros até o montante de NCr\$ 5.630.000,00, aumentando sua produção para 150.000 latas/dia.

25 anos de tradição garantem o sucesso do seu investimento na UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S.A.. Peça informações. QUEM VAI GANHAR É VOCÊ!



Peço informar-me como poderei ganhar 25% no pagamento do meu impôsto de renda.

Nome:.....

Enderço:.....

Cidade:.....Estado:.....

UNIÃO BRASILEIRA DE PESCA E CONSERVAS S.A.
Rua José Clemente, 131 - sl/106 - Niterói

Nixon vê Cao Ky em Paris e ofensiva aumenta em Saigon

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nixon se reuniu ontem em Paris com o Vice-Presidente sul-vietnamita, Cao Ky, enquanto em Saigon cinquenta bases aliadas e capitais provinciais eram atacadas por violento fogo da artilharia comunista, causando a morte de 7 civis sul-vietnamitas e ferimentos em 53 pessoas.

A ofensiva, iniciada após a tregua do Tet, parece recrudescer e registra-se, ainda, um aumento das atividades terroristas em todo o país. Em ataques vários, um americano morreu e outros 13 ficaram feridos.

Combates isolados continuam ocorrendo perto de Saigon e na Zona Desmilitarizada.

Um grupo de 50 guerrilheiros foi dizimado pela infantaria americana a 85 km da capital, enquanto no vale de A Shau os fuzileiros navais, em patrulha de reconhecimento, descobriram mais de 300 toneladas de material militar dos vietcongs e norte-vietnamitas.

O QG americano anunciou, ontem, a perda de três helicópteros do Exército, nos choques de quinta-feira ao longo das rotas de infiltração do Camboja e Laos, que levam a Saigon.

Um contingente de 2 500 soldados norte-vietnamitas atacou posições do Governo laiano em Nakhang, a 240 km a noroeste da capital de Vietnam.

O combate, anunciado ontem pelo Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Oudone Sananikone, ocorreu há dias. Não há informações de baixas, mas foi qualificado como "muito grave".

Nakhang é considerada posição estratégica devido à sua ligação com a II Região Militar do Governo, com sede na cidade de Samthong, a 16 km a oeste.

Primeiro balanço das cidades já visitadas

Roma — O Presidente Nixon viu na quinta-feira o deprimente muro de Berlim e as esplêndidas ruínas de Roma, mas ofereceu a mesma mensagem em ambos os lugares: através da força e da unidade, os aliados ocidentais podem agora encontrar uma nova era de reconciliação.

Nixon recebeu a adesão entusiástica de milhares de berlineses, que aplaudiram suas promessas de apoio. Reafirmou solenemente o compromisso dos Estados Unidos em defesa da liberdade de sua cidade isolada e dividida.

pedaços de gelo, atirados por um grupo de centenas de pessoas. Não atingiram o carro de Nixon, mas sujaram os fotografos de tinta e quase feriram um repórter. Em Roma, o Presidente viu nada mais do que um ocasional resultado do protesto. Milhares de manifestantes ocuparam as ruas, enquanto Nixon se reunia com os líderes italianos, e uma dúzia deles feriu-se em choques com a polícia.

OBJETIVOS

Mas a cidade, cuja universidade foi fechada pela agitação estudantil, e cujo Partido Comunista é o maior da Europa Ocidental, parecia serena e simpática para os visitantes. Nixon estava calmo. Viajou de Bonn para Berlim na quinta-feira de manhã, com o Chanceler Kurt Georg Kiesinger, e realizou conversações extremamente úteis, segundo seus ajudantes. Ao invés de laborar em questões específicas, os dois governos revelaram seus objetivos a longo prazo na Europa, para afastar as suspeitas que prejudicaram suas relações, mesmo quando concordavam em questões específicas. O avião presidencial voou depois para Hanover, e passou pelo corredor central para Berlim Ocidental, através de 140 quilômetros do território da Alemanha Oriental.

DIREITOS

Na base aérea de Tempel, o mais importante terminal da dramática ponte aérea que manteve a cidade durante o bloqueio comunista, há 20 anos, Nixon recebeu a primeira das diversas manifestações de continuo apoio. Passou em revista as tropas norte-americanas de ocupação, e definiu para elas sua compreensão da missão que têm em Berlim, no Vietnã e outros lugares distantes. "Somos uma grande potência. Temos compromissos em todo o mundo. Mas por causa das grandes mudanças que ocorreram na história, a missão de nosso país é diferente das tarefas de outros países que desempenham um papel de grandeza em todo o mundo. Não buscamos território. Não queremos concessões. Tudo que queremos é que os outros tenham tudo aquilo a que temos direito — o direito de ser livre, o direito de escolher nossos próprios líderes, o direito de

Max Frankel
do New York Times

discordar e de apresentar nosso desacordo de maneira pacífica."

NAO INTERVENÇÃO

O tom estava apropriado para a ocasião. Toda vez que o Presidente resolvia-se a falar da situação de Berlim e da necessidade de seu fortalecimento, ele finalmente o impedia e oferecia a esperança de uma outra ocasião. Nunca mencionou o comunismo e os comunistas, retirou a referência "adversários" de um discurso e manteve-se à parte das negociações entre os dois Estados alemães sobre os passos de visita a Berlim Oriental e sobre as eleições federais em Berlim Ocidental. Os norte-americanos aguardavam um acordo, mas não houve intervenção nas negociações que pareciam entrar em colapso, durante sua visita.

PALMAS

Inevitavelmente, a recepção a Nixon em Berlim provocou comparações com a que foi dada ao Presidente Kennedy. Comentou-se que a multidão que recebeu Kennedy, num dia de verão, era bem maior do que a que resistiu à neve, a quinta-feira. E Nixon nem mesmo tentou igualar o ímã e emocionante comêcio em céu aberto, que Kennedy conduziu na Praça da Prefeitura. Mas a afecção dos berlineses pelo Presidente norte-americano foi abundantemente demonstrada. Trabalhadores e outros, além da polícia, ameaçaram os agitadores com terríveis consequências, se frustassem a expansão de gratidão e de respeito da cidade. Bouquês de rosas, xales, lenços, toalhas, e até mesmo roupas de baixo foram lançados sobre Nixon, de todos os lados. Ele respondeu com frequentes paradas para os apertos de mão, subindo na mala do carro para receber os aplausos ao longo dos 28 km de sua viagem de 4 horas.

DESAFIO

Não obstante, equilibrou suas promessas com propostas de negociações para reduzir a tensão na Alemanha e em outros lugares. "Ninguém pode duvidar da determinação dos Estados Unidos em cumprir suas obrigações", declarou Nixon, logo depois que atravessou o muro que divide Berlim Ocidental e Berlim Oriental. Mas acrescentou: "A questão que se coloca para o mundo não é saber se aceitaremos o desafio de defender Berlim — já demonstramos que aceitaremos. A questão agora é como terminar o desafio da melhor maneira e preparar o terreno para uma solução pacífica do problema da Alemanha dividida." O Presidente passou pela Via Apia, pelo Fórum, pelo Coliseu, e por outras relíquias da Roma antiga, em acentuado contraste com as abandonadas ruínas nazistas, no centro desolado de Berlim, perto do muro intransponível.

MANIFESTAÇÕES

As multidões romanas eram diferentes, também. Embora amistosas e de tamanho considerável em algumas lugares, eram mais curiosas do que expressivas. Uma força policial maciça foi necessária para proteger o desfile presidencial das manifestações dos agitadores em torno da cidade. Nixon foi ameaçado de obstrução nos dois lugares, mas a ameaça não se materializou. Estudantes radicais realizaram uma manifestação maciça, atrás do Monumento ao Kaiser Guilherme, utilizando bandeiras vermelhas e guarda-chuvas negros, com a inscrição "Poder Negro". A limousine do Presidente aumentou a velocidade para evitar as sacolas de tinta, pedras, ovos,

entregue mais um
edifício "DOM"

novas
portas que
se abrem

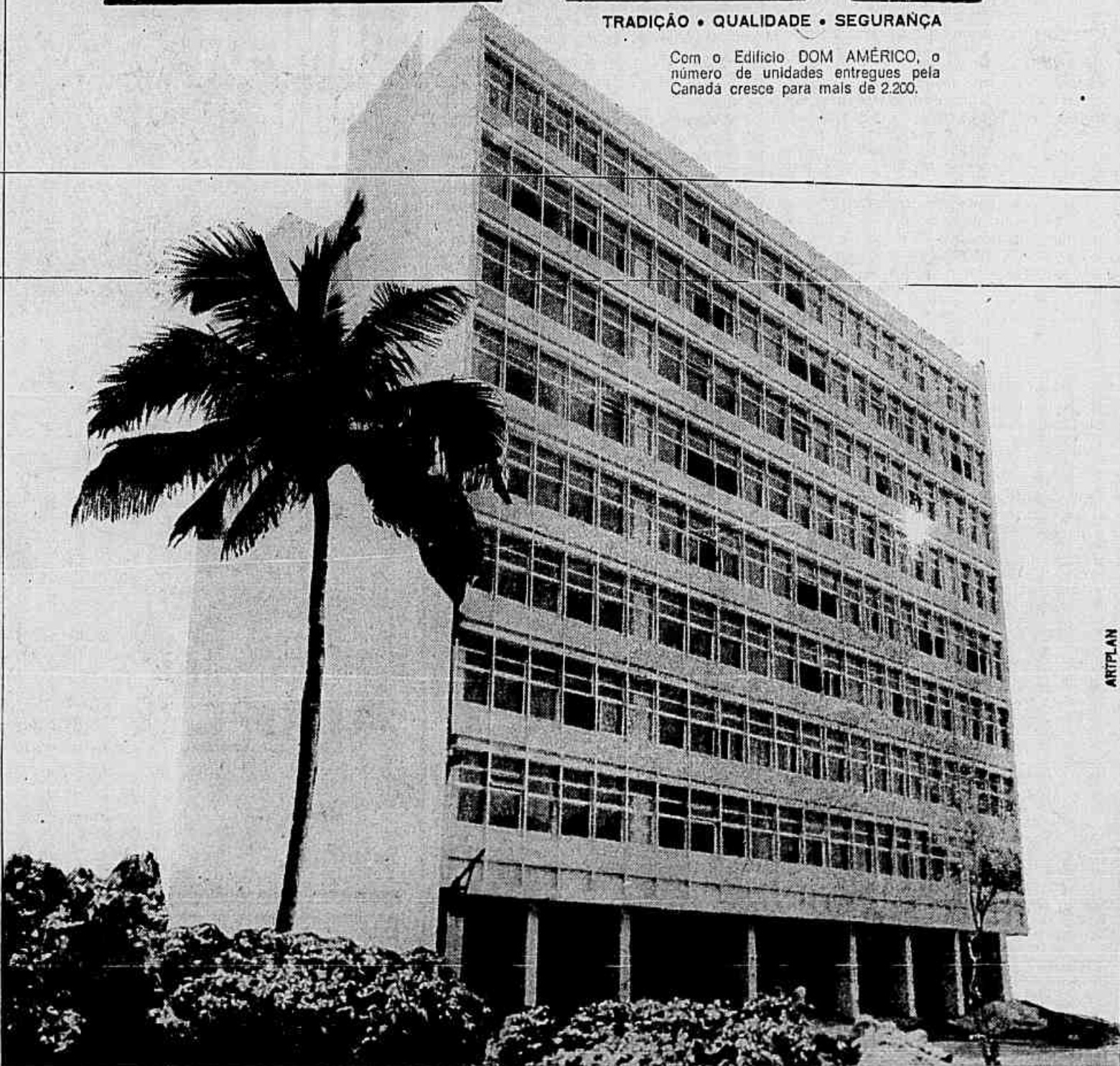
EDIFÍCIO
DOM AMÉRICO

Cada vez que a Construtora Canadá entrega mais um Edifício "DOM", algo de maravilhoso acontece para muitas criaturas: o sonho do apartamento próprio transforma-se em realidade. Hoje, é a oportunidade de entrega do Edifício DOM AMÉRICO, na Rua São Clemente, 482 - com o já tradicional acabamento Canadá, característico de todos os Edifícios "DOM". Desde que a cidade ganhou o primeiro "DOM" - há mais de 20 anos - isso se repete.

Construtora Canadá S.A.

TRADIÇÃO • QUALIDADE • SEGURANÇA

Com o Edifício DOM AMÉRICO, o número de unidades entregues pela Canadá cresce para mais de 2.200.



Medidores elétricos trifásico

Acabamos de receber nova remessa da famosa marca "GANZ" — Medidores trifásicos com neutro — 4 fios — 3 elementos para 220/127 e 380/220 volts — 60 ciclos — de 5 — 10 — 15 — 20 — 30 — 50 amperes.

PREÇOS ANTIGOS

ELETRO NACIONAL S.A.

Rua Florêncio de Abreu, 271 — São Paulo
End. Teleg. ELECTRONAC
TELEFONES: 36-4202 — 34-6753 — 35-4546
239-2397 — 239-2400 — 239-0999 (P)

EXCURSÕES RAOULTUR

ANGRA DOS REIS — Saida sábado 8/março, volta domingo, NCR\$ 82,00 — (Tudo incl.)

EXCURSIONANDO PELO SUL — 15 dias de encantamento pelo Sul — São Paulo — Curitiba — Paraná — Joinville — Blumenau — Itajaí — Camboriú — Florianópolis — Criciúma — Torres — P. Alegre — Gramado — Caracul — Canela — Curitiba — São Paulo. NCR\$ 650,00. Próximas saídas: 6 de março (aproveitando a FESTA DA UVA), 9/abril, 11/maio. Realiza-se mensalmente.

SUL — MONTEVIDEU — PUNTA DEL ESTE —

BUENOS AIRES — Ida de ônibus, volta transatlântico. A partir de NCR\$ 1 360,00, 11/março (volta EU-GENIO "CV", voltando via terrestre). (Não exige VISTO). NCR\$ 1 260,00. Outras saídas: 9/abril e 11/maio. Realiza-se mensalmente.

FESTA DA UVA — Próxima saída 14/março. NCR\$ 465,00.

CATARATAS DO IGUAÇU — 16 dias de excursão. São Paulo — Curitiba — Foz do Iguaçu — Assunção — Guaira — 7 Quedas — Viagem fluvial pelo Rio Paraná, Londrina, etc. NCR\$ 730,00. Próximas saídas: 5 e 10/março, 16/abril, 14/maio e 2/julho.

RUMO AO AMAZONAS — Viagem maravilhosa em transatlântico. Incl. Salvador — Recife — Fortaleza — Belém do Pará e Manaus (pôrto livre). Passos dos mais interessantes. A partir de NCR\$ 1 380,00. Próximas saídas: 16/março e 19/abril.

ARAXÁ — BRASÍLIA — O famoso retiro dos 6 Estados com 11 dias de duração — B. Horizonte — Macaúba — 3 Marias — BRASÍLIA — Goiânia — Uberlândia — ARAXÁ — Ribeirão Preto — São Paulo. NCR\$ 460,00, 16 e 26/março, 3 e 13/abril. Realiza-se mensalmente.

EUROPA — 36 dias visitando 9 países. Saida: 29 e 13 de abril, aproveitando a tarifa reduzida, 24 mensalidades de NCR\$ 300,00. 56 dias, visitando 10 países. Saida: 4 e 11 de abril (tarifa reduzida), 24 mensalidades de NCR\$ 400,00. Outras saídas semanais de maio em diante.

PLANO DE FINANCIAMENTO

Informações, programas explicativos e inscrições

Centro Turístico Cultural Raoulur

Reg. EMRATUR — 124 GB — Cat. A

Rua México, 74 — 5/1 209 — Tels. 42-2845 — 52-5941
Copaibana: Rua Raimundo Correia, 9 — Tels. 57-6573
CURTUB — Edifício Central, Subúrbio — Loja 134
B. Horizonte: Av. Afonso Pena 952 — Sala 627
Juiz de Fora: Marquês de Pombal — Tel. 51-51
Niterói: Fickler, Av. Amador Fickler, 36 — Tel. 51-1017

Protetores

O prefeito Klaus Schutz garantiu a Nixon que, além das negociações para a travessia do muro, os berlineses ocidentais estavam preparados para superar as tensões e salvaguardar uma paz que preserve sua liberdade. Nixon ouviu insistentes pedidos de ajuda, inclusive o constante refrão "Abra o muro, Richard." Em seu discurso principal, perante as aclamações de 6 mil operários da maior fábrica de Berlim, a Siemens, de aparelhos elétricos, o Presidente mostrou-se muito expansivo. Mas aconselhou paciência. Para os alemães orientais, que podiam vê-lo pela televisão, ele disse: "Que não haja equívocos: nenhuma providência unilateral, nenhuma ato ilegal, nenhuma forma de pressão, de qualquer fonte, conseguirá evitar que as nações ocidentais defendam seu status de protetores da população de Berlim livre..."

OUVR E APRENDER

Sua responsabilidade se originou dos "mais solenes acordos internacionais", e ele, tal como seus predecessores defenderá o princípio de que "Berlim deve ser libertada." Mas apelou para o Leste para negociar melhores acordos sobre Berlim e sobre a Alemanha, para terminar a tensão da "época passada." Disse aos berlineses orientais que sua determinação através das crises provocou a oportunidade para a negociação e para a reconciliação. A multidão de Berlim atrasou em uma hora a chegada de Nixon em Roma. O Presidente Giuseppe Saragat saudou-o com um pedido de união na Aliança Atlântica "como base das negociações a serem estabelecidas com a União Soviética." O Ministro do Exterior, Pietro Nenni, socialista, estava por perto, como um símbolo das tendências esquerdistas da política local, desde os dias em que atacou a Aliança. Nixon disse que veio para ouvir e aprender. Depois de contemplar a cidade através da Porta Latina, passou a noite nos Palácios Quirinal e Chigi.

BNH

OBRA CONCLUÍDA COM
RECURSOS DAS
LETRAS IMOBILIÁRIAS DA

LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Autorização n.º 14 do BNH
Capital e Reservas NCR\$ 1.322.100,78
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B — Tels.: 31-1559 e 31-1545

DOMAX
FORRO SOLANTE

Informe JB

Funcionário público

O Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, deseja entrar no ano de 1970 oferecendo aos servidores públicos federais uma nova lei de classificação de cargos e um novo Estatuto do Funcionário Público. Explica o Ministro Hélio Beltrão que o seu propósito fundamental é o de transformar a função pública numa carreira atraente. Neste sentido, está realizando uma série de estudos e promete ainda este ano adotar várias medidas, a fim de que em 1970 possa concretizar o que vem prometendo.

"Grupos de trabalho estão sendo constituídos a fim de que se realize um censo do pessoal de que dispõe a União nas mais diferentes repartições de todo o Brasil. O Ministro Hélio Beltrão pretende, no caso, agir com cautela tendo em vista também examinar as implicações financeiras que acarretarão as transformações a serem procedidas na carreira do servidor público. De ano para ano o serviço público vem perdendo capacidade de concorrer com a iniciativa privada, que oferece, especialmente aos técnicos, maiores salários e oportunidades melhores para o futuro.

Transferência do Governo

O Governo federal já começou a se preparar e a tomar as primeiras providências para sua transferência para o Paraná, onde o Presidente da República permanecerá vários dias, despachando com todo o seu Ministério. No Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA), a cargo do economista Vinícius Fonseca, funciona o núcleo coordenador do Governo federal, que estuda todos os projetos e medidas a serem adotados no Paraná. Ao mesmo tempo, os técnicos fazem um diagnóstico, em profundidade, da economia paranaense. Ao final de tudo, será preparada a minuta de um programa, a ser levada à consideração do Presidente da República, para aplicação no Paraná, envolvendo, destacadamente, soluções de infra-estrutura da indústria e da agricultura daquele Estado.

Desapropriação e legalidade

Os principais atos da reforma agrária, que o Presidente da República acaba de assinar, somente serão divulgados no decorrer da semana que amanhã se inicia. É que o Governo considerou aconselhável ouvir antes a opinião do Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, a fim de que ele se manifeste sobre os aspectos jurídicos dos atos que envolvem problemas de desapropriação de terras.

Economia e afogamento

Conta o Senador Vitorino Freire que o Marechal Dutra acompanhava sempre com o maior interesse todos os atos que envolviam a política econômico-financeira do país. Outro dia um amigo lamentava para o Marechal Dutra o caráter drástico de algumas providências adotadas pelo Ministro da Fazenda. Reação do Marechal Dutra:

— Meu filho, ninguém salva afogado sem se molhar.

Crédito

De acordo com o Ministro Delfim Neto, um levantamento dos números providenciado pelo *Financial Statistics*, de novembro de 1968, entre 43 países do mundo ocidental, revela que 38 deles tiveram aumentos de meios de pagamentos inferiores a 7% ao ano, no período de 1961 a 1967. Por coincidência, ou por isso mesmo, como diz o nosso Ministro da Fazenda, aqueles 38 países tiveram também taxas de crescimento maiores dos que os outros cinco.

Ainda segundo o Ministro Delfim Neto, fala-se em crise de crédito, quando apenas em dezembro os meios de pagamento no Brasil cresceram mais de 7%, isto é, mais do que os outros 38 países precisam para financiar sua produção, por ano.

Belmiro e a acumulação

Está havendo muita contradição no noticiário de imprensa em torno da posição de Belmiro Siqueira, como diretor do DASP, e o decreto que não chegou a

se concretizar como a nova lei que iria regular o problema de acumulação de cargos. Mas a verdade dos fatos é a seguinte: o Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, quando viu na imprensa publicado o decreto, mandou dizer, claramente, ao diretor do DASP, que não tinha gostado da coisa. Em primeiro lugar, o diretor do DASP passou por cima da autoridade do Ministro, ao mesmo tempo em que aprovava um projeto que, pelo seu rigorismo, iria provocar o afastamento do serviço público do elemento melhor qualificado. A desqualificação de Belmiro Siqueira de que não havia lido o projeto não convenceu o Ministro. O projeto foi retirado de circulação para estudo mais cuidadoso da matéria, a fim de que não se tumultue o serviço público, a pretexto de alcançar alguns elementos relapsos.

Para finalizar: depois do incidente o diretor do DASP ainda não se encontrou com o Ministro do Planejamento.

O bom motorista

"Senhor passageiro: a janela aberta ou fechada o incomoda? Prefere o rádio ligado ou desligado? Algo mais o incomoda? Fale ao motorista. Ele o entenderá. Meu lema é bem servi-lo. Seu motorista Carlos A. Loureiro, prontuário n.º 180 648."

Este anúncio pertence a um táxi. Não a um táxi de Londres mas do Rio de Janeiro mesmo. O anúncio está escrito em português, inglês e francês. No mesmo táxi, o motorista Loureiro oferece revistas atualizadas e jornais do dia para que os passageiros se distraiam durante o trajeto.

Eis um exemplo edificante, que todos os motoristas de táxi do Rio poderiam adotar.

O Ministro e o Banco

O Ministro Costa Cavalcanti, que recentemente assumiu o Ministério do Interior, está interessado em conhecer, detalhadamente, o funcionamento do poderoso Banco Nacional da Habitação, órgão que fica submetido diretamente à sua autoridade. O Ministro pediu ao presidente do Banco, Mário Trindade, para assistir a uma das reuniões da diretoria. Depois, manifestou o desejo de acompanhar o andamento de um processo para financiamento da casa própria, desde o seu nascimento até a sua conclusão. Outro que também foi convidado e já aceitou fazer um curso sobre a mecânica do funcionamento do Banco foi o chefe da Casa Civil do Governo da Guanabara, Sr. Carlos Costa.

Lei do Inquilinato

É preciso que as autoridades, ao elaborarem a nova lei do inquilinato, não desprezem as consequências que o ato em si poderá provocar. Anualmente, 120 mil novas famílias se constituem no Brasil, a maioria das quais necessita de apartamentos ou casas para alugar. De 1964 para cá nunca se empreendeu um esforço como o que vem sendo realizado a fim de oferecer habitação condigna ao maior número possível de brasileiros. Entretanto, se uma nova lei do inquilinato assegurar o direito de o locatário permanecer para sempre no imóvel alugado, salvo exceções, isto tornará decididamente não competitivo o investimento para aluguel. Lembremos que colocando suas economias em letras de câmbio, letras imobiliárias ou Obrigações do Tesouro, o investidor garante alta renda, com segurança e liquidez para suas poupanças.

Considerando que, a cada ano, 120 mil famílias se formam, em cinco anos as necessidades de habitação serão da ordem de 600 mil. Se se acrescer à demanda pelo crescimento da população urbana, aquela subsequente à necessidade de reposição de habitações que se deterioram, somada à que advém da necessidade de substituir unidades inadequadas, podemos ter certeza da necessidade de se construir mais de 150 mil habitações por ano para aluguel. E para atender a essa exigência é necessário encontrar poupadores que queiram investir.

O argumento que o Governo não pode perder de vista é o de que o investimento para o aluguel tem que ser competitivo e atraente — ou não será afetado. E o setor poderá enfrentar grave crise.

Lance-livre

● O ex-Ministro Afonso Arinos vai escrever a biografia do Conselheiro Rodrigues Alves. Para tanto já tem em seu poder sete diários escritos por Rodrigues Alves, desde o momento em que assumiu o Ministério da Fazenda, no Governo do Marechal Floriano Peixoto, até pouco tempo antes de sua morte. Afonso Arinos está impressionado com algumas revelações feitas, ao seu tempo, por Rodrigues Alves em seus diários, as quais revelam grande identidade com os acontecimentos dos dias atuais.

● A pedido do Presidente Costa e Silva, o Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, irá proferir, no dia 11 próximo, a aula inaugural deste ano da Escola Superior de Guerra. Tema da palestra: *Revolução e Desenvolvimento*.

● A Chrysler do Brasil está se mobilizando para fazer mais um lançamento de automóvel até o final deste ano. Será um Dodge, idêntico ao que circula nos Estados Unidos com grande sucesso.

● Celine, neta de Getúlio Vargas e filha do casal Alzira Vargas-Ernanli do Amaral Peixoto, casa no próximo dia 13.

● O General Mourão Filho já está com seu livro sobre a Revolução pronto para ser lançado na praça. O General Mourão vai fazer o lançamento em Juiz de Fora, que foi a cidade de onde saiu com as suas tropas para desencadear a Revolução de 31 de março de 1964.

● Muita gente estranhou o fato de o juiz Armando Marques não ter apitado o jogo entre o Vasco e a União Soviética. E que a remuneração que lhe ofereceram não sensibilizou o nosso árbitro n.º 1. Armando Marques confidenciou a amigos que só epita amistoso, mesmo que seja entre o *Cabeça de Bagre* e o *Pernas de Pau*, por cinco mil cruzeiros novos.

● Ivo Pitanguy foi alvo de bonita homenagem com um almoço no Almirante, em agradecimento à sua desprendida participação na operação de salvamento do barco *Trítido*, da nossa Marinha, que perdeu o leme na baía de Guanabara, no começo do mês de fevereiro.

LES MORTS S'EN VONT VITE...

INDIFERENTE aos aspectos físicos e sucessórios que trarão transtornos aborrecimentos ao eventual comando, no caso de a operação se efetivar, o nobre Leonor Alkimin acaba de encerrar o corretor Clélio Rocha, de São Paulo, a vender a famosa Casa Amarela, onde o Jornalista Assis Chateaubriand viveu os últimos anos de sua vida, e que fora doada à sua filha, Sr. Teresa Alkimin.

O FATO surpreendeu ainda mais, porquanto, apesar da doação, uma das muitas com que foi contemplada, a Sra. Alkimin, sabia-se ser intenção dos outros herdeiros e bem assim de um grupo de amigos do Rio e São Paulo, do finado jornalista, entrar num acordo para aquele imóvel se organizar um memorial Assis Chateaubriand, reunindo seus objetos, seus livros, seus móveis, etc.

MAS, ao que parece, a avidez está sendo mais forte do que o amor filial imaginado por Chateaubriand quando realizou a doação. (Transcrito do "Diário de Notícias", de 28-2-67).

SEMANA SANTA EM SEVILHA

Saída: 02 de abril pelo JATO da IBERIA
34 DIAS INESQUECÍVEIS

Viajando pelos confortáveis ônibus da POLAR
ESPANHA — PORTUGAL — FRANÇA — ITÁLIA — SUÍÇA
ÁUSTRIA — ALEMANHA — BÉLGICA

OPCIONAL A INGLATERRA
PREÇO TOTAL US\$ 1.108,00

TUDO INCLUIDO

(Passagens de avião, ônibus, hotéis, refeições completas, passeios, guias, gorgelas, etc.)

INFORMAÇÕES

DY-TUR EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS LTDA.

Rua Álvaro Alvim, 27, sala 158. Tel. 22-2966
Rio de Janeiro /Embratur GB-90-67

Você já conhece as vantagens das

LETRAS DE CÂMBIO AMPLA COM SEGURO DE CRÉDITO

Conheça agora outra modalidade de aplicação do seu dinheiro, igualmente vantajosa

RENDA MENSAL AMPLA COM SEGURO DE VIDA



● LIQUIDEZ IMEDIATA
● Todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em LETRAS DE CÂMBIO.

Consulte o distribuidor de valores de sua confiança ou procure

AMPLA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

NITERÓI — Av. Amarel Peixoto, 36 — 10.º andar
Tels.: 2-3441 — 2-5475 e 2-7341
GUANABARA — Av. Rio Branco, 156
Loja 6 — Tel.: 52-8881
Carta de Aut. 195 — Capital e Reservas: NCr\$ 511.586,27
C.G.C. — 32.235.565

Fraternidade estimula uso de filtros

A Campanha da Fraternidade adotou como objetivo para Guaratiba, na zona rural do Rio, a criação de um posto de saúde capaz de atender com eficiência a população local, constituída em sua maior parte de pescadores.

Os padres da paróquia de Santa Clara, orientadores da campanha naquela região, estão procurando melhorar as condições de higiene da população, induzindo-a principalmente ao uso de água filtrada. Com isso, querem introduzir o uso constante do filtro doméstico.

INSPIRAÇÃO

Iniciada há oito dias, a Campanha da Fraternidade foi buscar este ano sua inspiração na parábola do bom samaritano: Para o Outro, o Próximo É Você.

Todas as paróquias do Estado estão empenhadas nesta "cruzada de reconstrução e redenção", cada uma com missões específicas, que atendam mais de perto as necessidades locais.

Fuzileiros

expõem peças no MAM

As peças e equipamentos utilizados por um batalhão reforçado do Corpo de Fuzileiros Navais estarão expostas hoje, a partir das 8 horas, nos jardins do Museu de Arte Moderna, no Aterro.

A exposição, que será inaugurada pelo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, faz parte dos festejos comemorativos do 61.º aniversário de fundação do CFN. A mostra, que será aberta ao público apenas por um dia, foi montada durante a tarde de ontem.

AS PEÇAS

Os equipamentos de um batalhão reforçado do Corpo de Fuzileiros Navais constam de peças de artilharia, engenharia e infantaria. Entre os materiais expostos encontra-se um tonel de neoprene com bomba de purificação de água, utilizado em acampamento de campanha. O conjunto tem capacidade de purificar 25 galões de água por minuto e armazenar 11.400 litros.

Será mostrado ainda um pequeno acampamento de tropa, com todos os petrechos, um posto de comando de batalhão, uma companhia de serviços do CFN e os equipamentos utilizados por um batalhão pioneiro. Entre estes últimos acham-se os petrechos usados pelos homens-rá e pelos paraquedistas.

Entre as peças de artilharia e infantaria, há um obus 105 e um morteiro 4.2 (artilharia pesada), além de demolidores de ataque e de engenharia. A exposição estará aberta ao público somente hoje, das 8 às 21 horas.

Icarai caça

ratos com paus e fogo

Niterói (Sucursal) — Os moradores da Rua João Pessoa, em Icarai, perseguem os ratos do lugar com paus e arcos improvisados, pois "é perigoso sair às ruas ao anoitecer, sob pena de levar uma mordida."

Já chega a várias dezenas o número de pessoas mordidas por ratos em Niterói, sem que fosse encontrada até agora uma solução para exterminá-los. Os focos principais são os esgotos da cidade, os terrenos baldios e os locais onde há obras de construção.

POUCO VENENO

O aspirante José Roberto Medina Figueiredo, do Corpo de Bombeiros, treina 80 homens para o combate aos ratos. Até agora não conseguiu veneno necessário para exterminá-los.

O Instituto Vital Brasil aconselha às pessoas que forem mordidas por ratos que procurem imediatamente, pois reservam vacinas anti-rábicas.

Depósito público recolhe restos do último jornal da era romântica em Niterói

Niterói (Sucursal) — O material de redação e oficinas que ainda restava do *Diário do Povo*, último jornal da era romântica do jornalismo fluminense, fechado pela Justiça há três anos, foi removido para o depósito público do bairro de São Domingos.

O dono do matutino pensava em reabri-lo, tendo mesmo conseguido a anulação da pena imposta. O *Diário do Povo* teve suas origens em um jornal mural, escrito a mão em páginas de caderno e afixado diariamente em uma barbearia do bairro de Barreto, denominado então 5.º Distrito, sendo atração em sua época.

DESDITA

Su proprietário, o jornalista José de Matos, que hoje mantém uma agência de publicidade com o mesmo título do *Diário do Povo*, foi condenado, em 1965, pela Justiça desta capital, à pena de dois anos de prisão, acusado de injuriar o juiz da 2.ª Vara Criminal, Sr. Décio Mabaiana Gomes da Silva.

Da condenação, cumpriu quase um ano, o *Diário do Povo* foi fechado e embora José de Matos, figura popular nesta capital, tenha conseguido anulação da pena por decisão do Supremo Tribunal Federal, faltam-lhe agora recursos para reabrir o antigo matutino, responsável pela formação de grande número de profissionais de imprensa no Estado do Rio, apesar das acusações que fazem ao antigo barbeiro de pertencer à chamada imprensa marrom, fato que contesta.

COMUNICAÇÃO

No início da década de 20, em sua barbearia do Barreto, José de Matos começava suas atividades jornalísticas, escrevendo a mão, diariamente, em folhas de caderno, as notícias do bairro, que eram procuradas por freqüentes e amigos.

A primitiva forma de comunicação acabou transformando-se numa atração dos moradores do Barreto, que iam diariamente à barbearia para saber das novidades, que José de Matos obtinha através de seus clientes importantes, dentre os quais políticos e jornalistas. Os acontecimentos do bairro também constavam obrigatoriamente do noticiário.

Dai nasceu a idéia, que visava a concretizar-se em 1922, de fundar um jornal, que ganhou o nome de *Quinto Distrito*. Composto a mão, semanalmente, ele diferia do primitivo por ser distribuído em toda a cidade, e foi o responsável pelo primeiro concurso que elegeu a rainha da beleza da capital fluminense.

Com a revolução de 1930, o *Quinto Distrito* acabou fechado na manhã do dia 24 de outubro, encerrando definitivamente suas atividades. Em 1936 ele reabriu no centro de Niterói, com redação e oficinas com o nome de *Diário da Manhã*.

Figura quase folclórica, com 70 anos de idade e considerado ainda um conquistador, José de Matos vive agora com sua agência de publicidade modesta, mas diz que ainda reabrirá o *Diário do Povo*, "só que com a mão não dá mais para escrever". E aduz: "Estamos na era da eletrônica, e isso é forma da imprensa superada."

Justiça aprecia quarta-feira ação contra sentença que dá Saquarema a carmelitas

Niterói (Sucursal) — As câmaras reunidas do Tribunal de Justiça apreciarão, na próxima quarta-feira, ação rescisória impetrada pelo Governo do Estado contra sentença da 2.ª Vara Cível que reconheceu como válidas certidões de quatro séculos da Ordem Carmelitana de Santo Elias, considerando-a proprietária de quase todo o território de Saquarema.

O Estado defende, na ação rescisória, impetrada por seu Departamento de Patrimônio, as suas terras devolutas e os interesses da população de Saquarema, ameaçada de perder suas próprias benfeitorias. O problema foi agravado, em 1964, quando os carmelitas conseguiram registrar, num cartório do município, as certidões obtidas no Arquivo Nacional.

SESMARIA

Saquarema, pelas certidões, era uma sesmaria que coube a uma Ordem antecessora à de Santo Elias, doada pelo Rei de Portugal, Dom João IV. As certidões do Arquivo Nacional, conseguidas pelos carmelitas, foram anexadas ao processo de registro das terras em fotocópias autenticadas, sendo os originais devolvidos. As certidões, segundo a ação do Governo do Estado, não poderiam ter saído do Arquivo Nacional, "o que por si já constitui um crime."

O problema de Saquarema esteve mais tenso, em maio de 1964, quando o então Governador Marechal Paulo Torres foi obrigado a usar a Polícia Política e Social para evitar choques entre os carmelitas e a população, com os membros da ordem religiosa dispostos, à época a expulsar os habitantes da cidade, usando para isso um grileiro italiano, processado pela polícia do Paraná.

Recentemente, em Angra dos Reis, os carmelitas tentaram repetir os fatos, apresentando para registro, no Cartório de Registro de Imóveis do Município, fotocópias de certidões que lhes dariam (também, ditelo as terras que constituem o distrito — sede daquela cidade do sul do Estado. As certidões, desta vez, foram, porém recusadas.



dijon

"VENDA ESPECIAL"
A PARTIR DE AMANHÃ ÀS 9 HORAS
APENAS 3 DIAS

EUA agem na OEA para evitar conflito político com o Peru

Benjamin Welles
do New York Times

Washington — Os Estados Unidos deram início a negociações intensivas e sem publicidade com seus associados latino-americanos na Organização dos Estados Americanos (OEA) a fim de evitar um iminente conflito político com o Peru.

Os diplomatas norte-americanos e latino-americanos mostram-se cada vez mais preocupados com a lenta deterioração observada nas relações americano-peruanas nos últimos meses e receiam que isso possa provocar — se não controlado a tempo — sanções econômicas mandatárias da parte dos EUA, tradas recriminações na OEA e uma ruptura, que poderiam pôr em risco as relações do Hemisfério logo no início da administração Nixon.

Fontes desta capital receiam que as complicações tenham começado na próxima reunião das nações latinas, a ter lugar a 31 de março na cidade de Santiago do Chile e na qual o Brasil propôs que se examinasse o progresso sócio-econômico do Hemisfério e de que maneira os EUA poderiam melhor ajudar. Se a conferência pros-

seguir — como algumas nações latinas o desejam — até depois de 9 de abril, o Peru poderá se esforçar para obter o apoio do Hemisfério na sua luta contra os EUA.

Esgota-se a 9 de abril o prazo para que os EUA, de conformidade com as suas leis vigentes, adotem sanções econômicas contra o Peru, a menos que já se achem em andamento negociações que visem a compensar a Standard Oil Company (Nova Jései) pela expropriação de suas propriedades petrolíferas no Norte do Peru, ocorrida a 9 de outubro de 1968.

SONDAGEM

Fontes latinas adiantam que nestes últimos dias a Argentina havia concordado em sondar a Junta Militar que governa o Peru para verificar se, de fato, existe base para que se possa negociar as diferenças existentes entre os EUA e o Peru.

A Argentina é considerada especialmente apta para se desincumbir dessa tarefa por causa do seu tradicional prestígio no Hemisfério e tam-

bém porque o regime militar argentino, chefiado pelo General Juan Carlos Onganía, poderá merecer uma atenção mais complacente do Peru.

As diferenças americano-peruanas, embora essencialmente econômicas, tornaram-se agora, aos olhos do Peru, interligadas com conceitos de soberania nacional e emancipação econômica da suposta dominação por parte de interesses petrolíferos norte-americanos.

Advertem as fontes latinas que, à luz desse contexto altamente emotivo, muitos Governos latinos se vejam forçados, em face da opinião popular, a se colocar do lado do Peru contra os EUA.

ATITUDES AGRESSIVAS

Uma disputa que já dura meio século a respeito de impostos e de direitos de operação entre os sucessivos Governos peruanos e a International Petroleum Company (IPC) — subsidiária de propriedade da Standard Oil — teve finalmente o seu último ato quando a 9 de outubro a Junta Militar

peruana, que há seis dias havia tomado o Poder, confiscou os bens da companhia.

Recentemente um barco patrulheiro peruano aterrorizou sobre uma embarcação de pesca norte-americana, danificando-a, barco esse que se encontrava a 50 milhas da costa. Em seguida houve o sequestro de outro barco e a imposição de uma multa de 10 mil e 500 dólares ao seu proprietário antes de liberá-lo. O Peru recusou-se a receber uma compensação.

Esses atos e a atitude truculenta da Junta levaram a pressões populares e do Congresso no sentido de se adotar uma variedade de contramedidas econômicas. As autoridades norte-americanas, porém, estão tentando suavizar a disputa na esperança de que o Peru ainda venha a concordar com uma negociação dos pontos de atrito dentro de um espírito amigável.

MEDIAÇÃO

O sucesso da mediação argentina ainda está para ser confirmado, mas

se Lima der preferência a debates e não a lutas, então pode-se declarar, em caráter oficial, que a administração Nixon estaria preparada a designar um emissário presidencial para viajar até a capital peruana com o propósito de entabular conversações.

Se este emissário seria de nacionalidade norte-americana ou um cidadão latino ainda não ficou inteiramente assentado, mas um nome que tem circulado por aqui é o do Dr. José A. Mora, ex-Secretário-Geral da OEA. Mora teve um papel importante ao mediar a solução da crise da República Dominicana em 1965.

Tanto os diplomatas latinos como os norte-americanos receberam com satisfação a notícia de que a Argentina estava disposta a testar as águas políticas em Lima. Os primeiros estão profundamente inquietos com a preo-

cupação exclusivista demonstrada pela administração Nixon com a viagem do Presidente à Europa, com as conversações com a União Soviética sobre a limitação armamentista e com a paz permanente no Oriente Médio, a ponto de negligenciar a América Latina.

Entretanto, a disputa americano-peruana está chegando ao centro do palco da OEA e, segundo enviados daqui, os Embaixadores peruanos foram chamados a Lima a fim de planejar a estratégia antiamericanista da nação.

O Peru ameaçou acusar publicamente os EUA na OEA de "agressão econômica" se a administração Nixon invocasse sanções legais contra países que expropriem investimentos privados norte-americanos e que dentro de seis meses não derem tríplice a negociações visando uma compensação "rápida e adequada."

Leia Editorial "Realismo Continental"

LIQUIDAÇÃO

DE VERDADE!

Bemoreira derruba os preços À VISTA E A PRAZO



compresem
dinheiro mesmo!
com prestação
superpequeninha!
(1.º pagamento só 30 dias depois!)

Geladeira Frigidaire
266 litros
DE 935,00 POR 699,00
OU a partir de 41,00 mensais
GELADEIRA OÁSIS
P/AUTOMÓVEL
DE 180,00 POR 65,00
OU a partir de 8,00 mensais

TELEVISORES
TV Advance
mod. Hiper
59 cms (23")
DE 1.360,00 POR 629,00
OU a partir de 39,00 mensais
TV. EMPIRE BABY — Super
Portátil 28 cm (12")
DE 840,00 POR 490,00
OU a partir de 29,00 mensais

MÁQ. DE LAVAR
Bendix Pekina
c/Rôlo
DE 305,00 POR 369,00
OU a partir de 22,00 mensais
MÁQUINA DE LAVAR
HOVEE-MATIC
DE 895,00 POR 639,00
OU a partir de 40,00 mensais

MÁQ. DE COSTURA
Bemor
Standard - 5 Gavetas
DE 195,00 POR 139,00
OU a partir de 8,00 mensais
MÁQUINA DE COSTURA
VIGORELLI 26/70 — Standard
5 Gavetas
DE 350,00 POR 255,00
OU a partir de 15,00 mensais

FOGÕES
FOGÃO SEMMER MINOR 2.000
4 bocas
DE 140,00 POR 99,00
OU a partir de 6,00 mensais
FOGÃO VENAX mod. 2 — Super
Luxo
DE 305,00 POR 270,00
OU a partir de 18,00 mensais

MÓVEIS
CONJUNTO HÉRCULES —
1 mesa e 4 banquetas em fórmica
DE 200,00 POR 139,00
OU a partir de 8,00 mensais
CONJUNTO CONTOUR —
1 mesa e 4 cadeiras em fórmica
DE 220,00 POR 199,00
OU a partir de 12,00 mensais

Dormitório Bérgamo
Passegueiro - Guarda-roupas 4 Pls.
DE 940,00 POR 694,00
OU a partir de 42,20 mensais
CAMA PORTÁTIL RIO
c/rodízios
DE 60,00 POR 45,00
OU a partir de 6,00 mensais
COLCHÃO PIRASPUMA
p/casal
DE 195,00 POR 145,00
OU a partir de 8,00 mensais

CADEIRAS ROCHEDO
p/praia e varanda
DE 38,00 POR 37,00
OU a partir de 5,00 mensais

Grupo Estofado
Caprice 1 sofá-cama
2 poltronas
DE 375,00 POR 429,00

OU a partir de 25,00 mensais
SOFÁ-CAMA POPULAR
SANROSSI
DE 180,00 POR 129,00

OU a partir de 8,00 mensais
SOFÁ-CAMA POPULAR
MORBIM
DE 190,00 POR 139,00

OU a partir de 8,00 mensais
MESA DE CENTRO
FIRROFORME
DE 90,00 POR 65,00

OU a partir de 6,00 mensais
MESA P/TV. DINAMO
DE 55,00 POR 39,00

OU a partir de 5,00 mensais

INSTRUMENTOS MÚSICAIS
Guitarra Alex Solo
luxo ofestójo
DE 500,00 POR 349,00
OU a partir de 22,00 mensais
AMPLIFICADOR GIANNINI
THUNDER SOUND II
DE 895,00 POR 650,00
OU a partir de 40,00 mensais
Violão Giannini n.º 6
DE 75,00 POR 49,00

OU a partir de 5,00 mensais
AMPLIFICADOR SAEMA
P/SOLO
DE 490,00 POR 349,00

OU a partir de 21,00 mensais
BATERIA TORINO B.3 —
5 Peças
DE 720,00 POR 530,00

OU a partir de 32,00 mensais
ACORDEÃO SCANDALLI P.87
80 Baixos
DE 480,00 POR 339,00

OU a partir de 20,00 mensais
CLARINA HERING
DE 75,00 POR 9,00

DIVERSOS
CARRO VOLKSWAGEN
c/pilha comum de lanterna
DE 110,00 POR 59,00

OU a partir de 5,00 mensais
BICICLETAS BANDEIRANTES
p/menino e menina
DE 25,00 POR 45,00

OU a partir de 5,00 mensais

MOTOR ARNO s/farol —
p/ Máquina de Costura
DE 95,00 POR 69,00
OU a partir de 6,40 mensais

BATEDEIRA DE BÓLO
PORTÁTIL ARNO
DE 95,00 POR 68,00
OU a partir de 6,40 mensais

LIQUIDIFICADOR WALITA Q.C
Compacto — Novo Modelo
DE 105,00 POR 69,00
OU a partir de 5,00 mensais

FERRO ELÉTRICO FAET
DE 25,00 POR 18,00
OU a partir de 5,00 mensais

CHUVEIRO ELÉTRICO
CORONA
DE 25,00 POR 6,00

PURIFICADOR NÁUTILUS
DE 195,00 POR 139,00
OU a partir de 8,00 mensais

RADIO VOLTIX RIO — 2 faixas
de onda
DE 130,00 POR 95,00
OU a partir de 6,00 mensais

ENXOVAIS "TERNURINHA"
DE 320,00 POR 199,00
OU a partir de 14,00 mensais

CHURRASQUEIRA WEEK-END
DE 90,00 POR 29,00
OU a partir de 6,00 mensais

APARELHO DE JANTAR, CHÁ,
CAFÉ E BÓLO "REAL"
c/72 Peças
DE 195,00 POR 145,00
OU a partir de 8,00 mensais

BATERIA ROCHEDO c/35 Peças
Anodizada
DE 180,00 POR 119,00
OU a partir de 8,00 mensais

PANELA DE PRESSÃO
MARMICOC — 45 litros
DE 30,00 POR 19,00
OU a partir de 5,00 mensais

BATERIA PANEX c/7 Peças —
Anodizada
DE 115,00 POR 73,00
OU a partir de 5,00 mensais

FAQUEIRO WOLFF c/53 Peças —
Aço Inoxidável
DE 80,00 POR 54,00
OU a partir de 5,00 mensais

MALAS IKA
DE 60,00 POR 29,00
OU a partir de 5,00 mensais

BATERIA MARMICOC c/29 Peças
Polida
DE 120,00 POR 84,00
OU a partir de 5,00 mensais

Máquina Fotográfica
Kodak Rio-400
DE 50,00 POR 37,00
OU a partir de 5,00 mensais

RÁDIO AUTO STEREO
p/Automóvel
DE 345,00 POR 189,00
OU a partir de 15,00 mensais

RADIOFONO SONATA JR.
PORTÁTIL
DE 270,00 POR 199,00
OU a partir de 12,00 mensais

Venha comprovar: É a 1.ª grande liquidação de 1969!

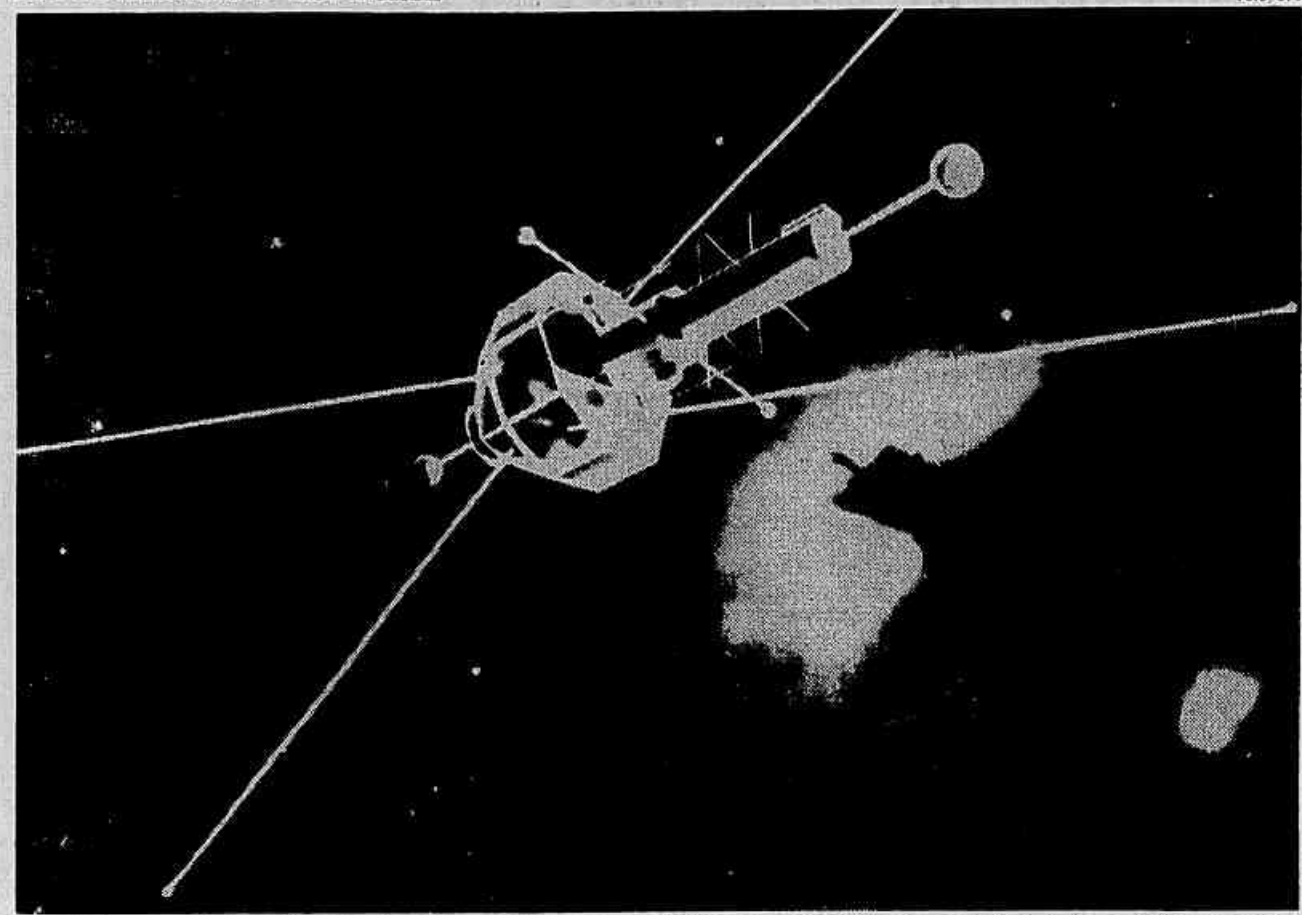
É hora de comprar na Bemoreira

CENTRO:
1.º de Março, 45 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano,
136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57
Sele de Setembro, 88

COPACABANA: N.S. Copacabana, 1066
TIJUCA: Saens Peña, 17
MÉIER: Carolina Méier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
PILARES: Suburbana, 6.636

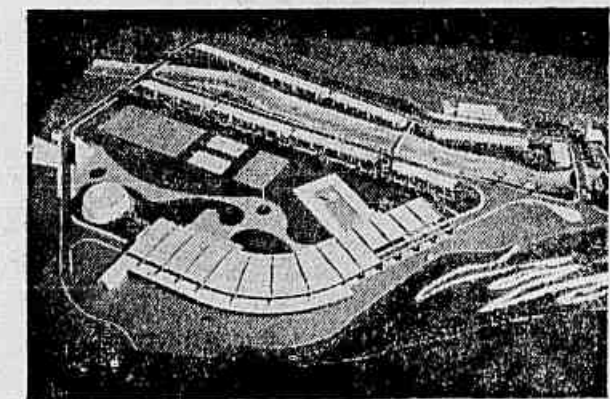
CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 76 - São Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Pezanha, 261
NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 57/63

ESTABILIZADOR ESPACIAL



Cientistas espaciais norte-americanos consideram um êxito o desempenho do satélite Dodge, planejado com o objetivo de obter informações sobre estabilização para uso de espaçonaves em órbitas distantes. O satélite mantém-se permanentemente apontado para a Terra, graças à lei da gravidade e as suas antenas estabilizadoras, que podem se estender até 45 metros

Condução Grátis



Turismo Teresópolis Clube
Km. 74,5 da Estrada Rio-Bahia RJ

Informações: RIO : Av. Rio Branco, 185-Sala 1522/23 — Tel. 32-6678

Para você
que mora em Copacabana
e trabalha no Centro,
uma frota de Kombis
à sua disposição para
eliminar problemas de
condução e estacionamento.

UM CLUBE
PARA SUA FAMÍLIA
EM TERESÓPOLIS

sede social
restaurante
jogos
quadras de esporte
piscina
lagos com barcos
hipismo
passeios turísticos
sauna

Apolo-9 sobe amanhã com três cosmonautas

Cabo Kennedy (UPI-JB — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) iniciou ontem a contagem regressiva para o lançamento amanhã da nave Apolo-9, tripulada pelos cosmonautas James A. McDivitt, David R. Scott e Russell L. Schweickart, que já estão quase curados da gripe que os afetou e obrigou o adiamento do lançamento, previsto para a última sexta-feira.

Os cosmonautas praticaram exercícios durante a manhã de ontem e cumpriram missão simulada de cinco horas. Depois, revisaram seu plano de voo, descansaram e foram dormir bem cedo. O médico-chefe do setor de saúde de Cabo Kennedy, Charles A. Berry, disse que os três pacien-

tes estavam melhorando ostensivamente.

MISSÃO

Se estiverem sãos de suas dores de garganta e da coriza, os cosmonautas partirão às onze horas da manhã de amanhã, num voo de dez dias em órbita da Terra, considerado como o mais difícil realizado até agora no programa de missões espaciais tripuladas.

A missão da Apolo-9 tem por finalidade provar, pela primeira vez, em pleno voo, a tarefa do módulo lunar, que se pretende utilizar para descida na Lua de um cosmonauta norte-americano, em julho próximo.

Enquanto o piloto McDivitt permanecerá a bordo da nave-co-

mando, Scott e Schweickart voarão no módulo lunar, provando seus motores e reatores em manobras de encontro e engate com a Apolo-9.

Num certo momento, o módulo lunar, que é conhecido por Spider (Aranha) pelos cosmonautas, voará a 160 quilômetros da Apolo. As provas do módulo serão para verificação do seu futuro aranco da superfície selenita a fim de levar à nave os primeiros homens a colocarem seus pés na Lua.

No quarto dia da missão da Apolo-9, Schweickart realizará também um "passeio" de duas horas no espaço ultraterrestre, para testar o rendimento dos trajes espaciais e melhorar técnicas de transbordo do módulo à Apolo, no caso de necessidade.

Lua: ano I, dia 1

Departamento de Pesquisa

adequada — inclusive com perfuratrizes de grande profundidade — e veículos que permitam que eles se afastem mais dos pontos de descida. A exploração lunar chegará então ao seu apogeu com a instalação de bases permanentes e habitadas.

PONTO ESTRATÉGICO

Além de ser um novo continente com muitas e ricas potencialidades, a Lua será também uma ponte estratégica para o futuro. Ademais, usá-la para melhor conhecer a Terra será uma das primeiras recompensas do homem pela conquista do satélite que, a 184 mil quilômetros de distância, foi mistificada pelos homens em todos os tempos.

A história da Lua, e espera-se que da Terra, começará a se desdobrar quando um cosmonauta estender a mão e recolher uma pedra da superfície lunar. Os dados geológicos de grande parte da história da Terra estão irremediavelmente perdidos, apagados pelos agentes da erosão. Mas a Lua não tem vento nem água superficial — principais elementos de erosão da Terra — e as provas de seu passado devem permanecer em grande parte intatas.

Quando bases de lançamento forem construídas na Lua, e for possível o reabastecimento de combustível dos veículos em solo lunar, o custo das operações espaciais será bastante reduzido. Pelo fato de não ter atmosfera e pela velocidade de escape relativamente baixa, a Lua permitirá o desenvolvimento de uma técnica de lançamento muito mais econômica, como no canhão espacial de Júlio Verne: uma pista de lançamento horizontal acionada eletricamente, semelhante às catapultas empregadas nos porta-aviões.

E O FUTURO?

— Depois da primeira alunissagem — diz o diretor do voo espaciais pilotados da ANAE, Dr. George Mueller — é certo que seis meses pelo menos ocorrerão antes da repetição: o tempo de explorar os resultados e deixar lugar às diferentes manifestações que não deixarão de saudar tal exploração. Os voo lunares poderiam assim se suceder no ritmo de um a dois por ano, na medida da disponibilidade de foguetes e naves. Paralelamente, não deixaremos de colocar em órbita terrestre um laboratório científico.

Durante toda essa fase colonizadora, o homem encontrará dificuldades desconhecidas e provavelmente se sentirá limitado pelo uso de traje pressurizado, pelo transporte de oxigênio, pela ausência do campo magnético e pela baixa gravidade. A primeira fase será um duro processo de adaptação, a adaptação de uma nova era, de uma nova renascença.

Tudo que o homem vai fazer no seu primeiro dia na Lua já está previamente estabelecido pelos estrategistas espaciais norte-americanos. O programa dos pioneiros lunares foi feito a partir de uma infinidade de dados teóricos fornecidos pelas pesquisas anteriores, inclusive as fotografias tiradas pela Apolo-8 durante sua viagem de circunavegação.

A paisagem árida, enrugada e pedregosa já se tornou familiar e o módulo lunar caminhará em sua direção. O veículo descenderá em segurança num local previamente escolhido. Ao chegar perto do solo, será freado pelos retrofoguetes e pousará suavemente sobre seus quatro pés.

Quais as primeiras tarefas? De acordo com Von Braun — diretor do Centro Espacial de Huntsville, Alabama — o estudo da atmosfera e das crateras lunares, o estudo da existência ou não de organismos vivos, a instalação de pequenos aparelhos e o recolhimento de 30 quilos de elementos constitutivos da crosta lunar serão os primeiros trabalhos. Mas antes disso, há todo um ritual racionalista.

Os cosmonautas — vestidos de escafandros resistentes aos meteoritos lunares — examinarão detalhadamente sua nave e cuidarão da alimentação de ar da cabina. Verão se o oxigênio, a produção de eletricidade e o sistema de comunicações estão funcionando normalmente. Este trabalho irá durar várias horas e os pioneiros deverão resistir ao impulso de querer sair logo da nave.

Depois de ver sua exata posição, completar toda a lista de indispensáveis tarefas, ligar seus escafandros a um sistema portátil de oxigenação e aclimação, abaixar sobre seus capacetes a viseira fosca que suprime 80% dos raios solares de modo que nenhuma dose de atmosfera filtre-se e queime irremediavelmente seus olhos, abrirão a porta de 60 centímetros e descenderão pela escada metálica que os levará ao solo lunar.

O NOVO DESERTO

O que encontrarão os cosmonautas? Será a Lua tão inóspita como os cosmonautas da Apolo-8 disseram ser? Quem responde é o Dr. Dietrich — membro da Divisão de Estudos do Centro Espacial de Houston, Texas — em entrevista ao U. S. News and World Report:

— Concordaria com o termo hostil usado pelos tripulantes da Apolo-8. O nosso satélite natural ou é muito quente ou é muito frio. Por ocasião da descida em sua superfície, os futuros cosmonautas não verão qualquer tipo de vegetação e o cenário será pouco animador, mas saberemos muito mais a respeito da Lua após a primeira descida dos seres humanos em sua superfície.

Os pioneiros ficarão somente duas ou três horas em solo lunar. Logo após a sua descida, norte-americanos e europeus verão suas tarefas pela televisão, em transmissão direta.

Começarão tirando fotografias e inspecionando o planeta. Mas andar não vai ser fácil.

Alguns humoristas contam a história de um marciano que caiu no oceano Atlântico e antes que morresse mandou uma mensagem dizendo que a Terra era um planeta azul e mole. Para evitar surpresas desta natureza, técnicos americanos estudam a fundo o solo lunar. Reinventam os meios de locomoção, novos instrumentos e máquinas que permitirão facilitar longas caminhadas.

O cosmonauta andará cinco vezes mais lentamente sobre a Lua do que sobre a Terra: 20 passos por minuto, em vez de 100; um quilômetro em vez de cinco. O que será necessário para que ele caminhe mais rapidamente? Saltar, exatamente como se fosse um canguru. No entanto, os riscos da queda e quebra de equipamentos necessários à sobrevivência aconselham a se contentar simplesmente em caminhar muito lentamente. Pelo menos até que as novas máquinas sejam suficientemente aperfeiçoadas.

PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS

Uma experiência bastante esperada por todos os especialistas: os cosmonautas submeterão ao sol um sísmógrafo eletrônico munido de um rádio alimentado por baterias solares que funcionará por um ano e transmitirá à Terra a menor vibração da superfície da Lua. Isto permitirá saber se o interior da Lua é homogêneo, move-se ou se há tremor. Poder-se-á, também, contar o número de queda de meteoritos que abalam o solo.

Uma placa de alumínio será exposta ao sol, para ser recolhida depois e enviada aos laboratórios, que medirão o impacto do "vento solar" formado de partículas de alta energia.

Mas a primeira missão não irá além do pouso e das demais tarefas citadas. Assim também serão as missões seguintes. Von Braun explica:

— Inicialmente, os módulos lunares não terão condições de prolongar sua missão na Lua por mais de 48 horas e grande parte deste tempo será gasto em inspeções do veículo para o voo de volta. Além disso, uma viagem desta natureza dura duas semanas e cansa os cosmonautas que deverão ainda passar pela exaustiva manobra de reingresso na atmosfera a 43 mil quilômetros por hora. Os futuros voo com naves espaciais mais aperfeiçoadas permitirão missões mais prolongadas e a maior capacidade de carga proporcionará aos exploradores lunares uma aparelhagem mais

CLICK! e pronto... o mundo ao seu alcance

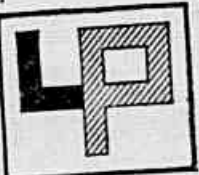
com

PROGRAMAS INTERNACIONAIS VIA SATELITE

A Estação Receptora de Satélites do Itaboraí está funcionando com pleno êxito, recebendo programas internacionais de televisão, que serão mostrados ao público, normalmente.

TROQUE AGORA O SEU TELEVISOR USADO E ASSISTA MELHOR A ESSES GRANDES ESPETÁCULOS.

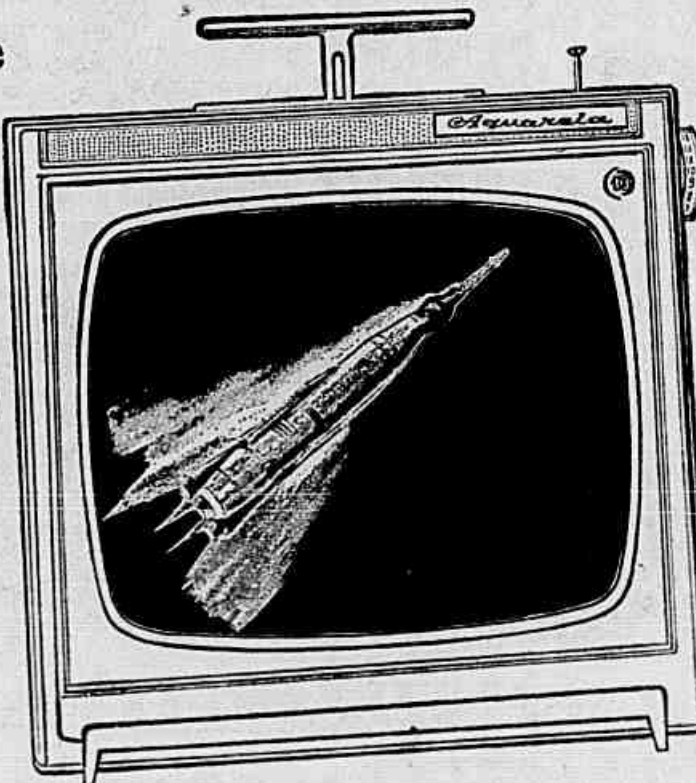
e comprar bem é nas



LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

COPACABANA: AV. N.S. DE COPACABANA, 903-A • R. BARATA RIBEIRO, 373 • TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818
BONSUCESSO: AV. GUIHERME MAXWELL, 587 • PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 277
RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 • ANDARAÍ: R. BARÃO DE MESQUITA, 605



estilo



Até 22 horas,
é dia nas
LOJAS PAR

9
8
7
6
5
4
3
2
1

VENDAS MALUCA

fundidora cuca

preço de prestação caduca

elegante

BRASTEL

GRATIS: Um luxuoso colchão de molas na compra de um DORMITÓRIO.

88,00 77,00 54,00 38,00 11,00

13,00 17,00 8,00 10,00 7,00 14,00

800 72,00 55,00 22,00 72,00 49,00 57,00

66,00 27,00 9,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

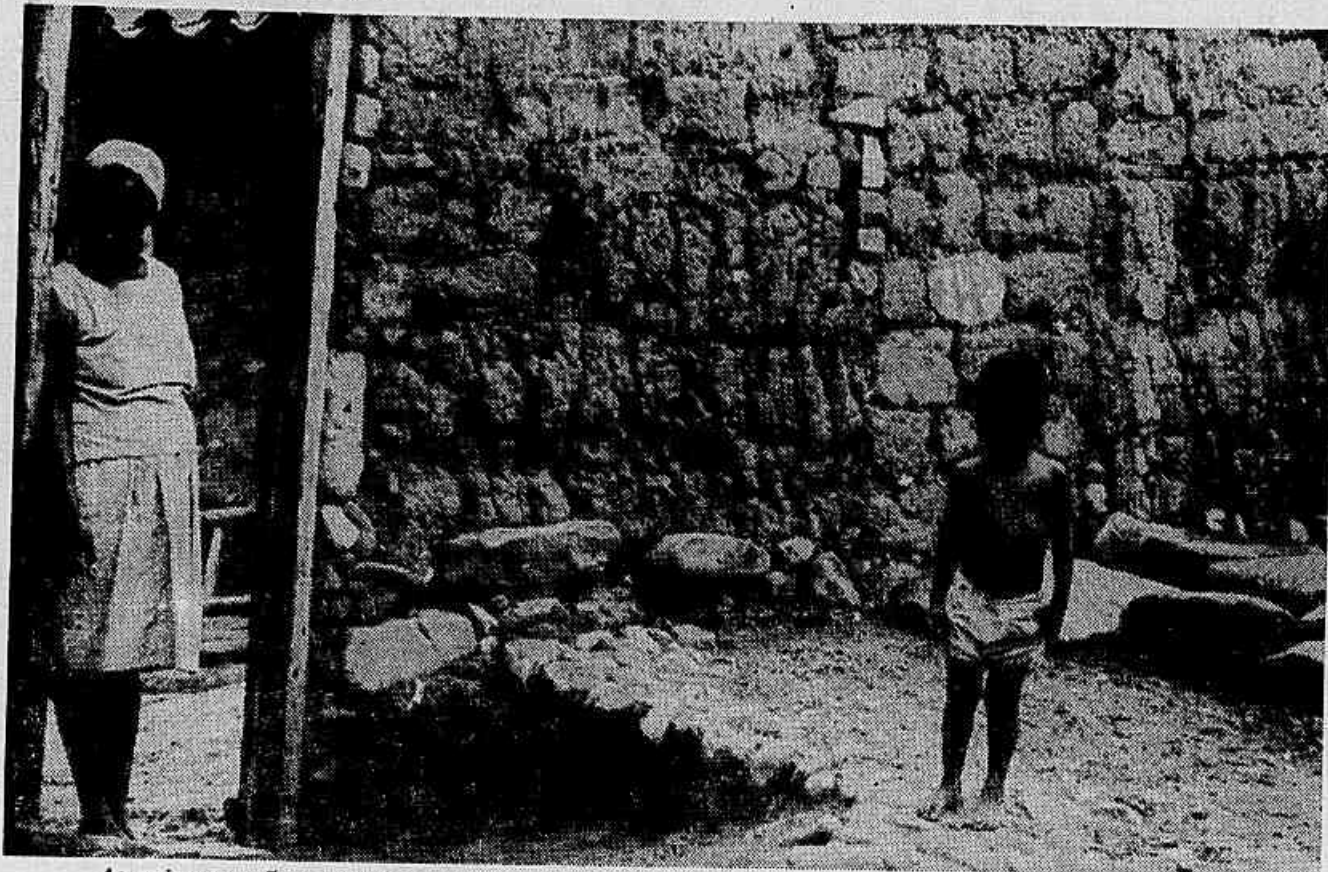
800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

800 15,00 8,00

O VELHO E O NOVO



As crianças são poucas na região: em cada mil, 722 não chegam a completar um ano de vida

AMEAÇA MAIOR



Nas frestas do rebóco o barbeiro vive tranquilo transmitindo o mal de Chagas a toda a população

Fome e doença matam milhões no rico vale do Jequitinhonha

Belo Horizonte (Sucursal) — O vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, deveria ser chamado, com maior propriedade, de vale da morte ou de vale da vergonha nacional. Quem afirma é o diretor da Codevale — Comissão de Desenvolvimento do vale do Jequitinhonha — médico José Sette de Barros.

— Para que ninguém me acusa de pessimista ou de alarmista — salienta ele — vou pedir que todo mundo, neste país, medite nos seguintes dados: lá temos o mais alto índice de infecção do barbeiro (mal de Chagas) do mundo, o que quer dizer, de 73 a 100 por cento, e onde, de mil crianças nascidas vivas, 722 morrem antes de completar um ano de vida. Comprovamos ainda índices assustadores da incidência de malária, chistosomose, tracoma e bóba.

O VALE

O vale do rio Jequitinhonha, no nordeste do Estado, ocupa uma área territorial de 71 552 quilômetros quadrados, 12,5 por cento da área de Minas Gerais. Tem uma população de perto de um milhão de habitantes, ou seja, 6,5 por cento da população do Estado. Divide-se em 52 municípios, oito dos quais incluídos na área de atuação da Sudene.

As suas atividades econômicas básicas são três: pecuária de corte, com um rebanho de pouco menos de um milhão de cabeças; agricultura e pecuária leiteira e a mineração. É bom lembrar que o rio Jequitinhonha é o maior produtor de diamantes da América do Sul e que todo o subsolo do vale é um dos mais ricos do Brasil.

Mas para o diretor de operações da Codevale, Sr. José Sette de Barros, o mais importante, no momento, é que o país inteira saiba das condições sanitárias do vale. Afirma ele:

— É neste setor que o vale do Jequitinhonha se transformou em caso de vergonha nacional. Dos 52 municípios em que a região se divide, 33 têm índice de infecção do mal de Chagas variando entre 73 e 100 por cento, o mais alto do mundo inteiro. Somente numa cidade, das 1 851 casas examinadas, 1 851 estavam contaminadas. Isto é, todas elas, com todos os seus moradores infestados pelo barbeiro.

Explica o médico Sette de Barros que "o trágico do mal de Chagas é que ele destrói a pessoa no período de sua maior produtividade, isto é, dos 25 aos 40 anos de idade, transformando uma grande parcela da população em peso morto para o restante da comunidade."

Como se não bastasse isto, a malária atinge a 15 por cento da população do vale e a chistosose, em algumas localidades,

chega a ser de 92,8 por cento, como em Salto da Divisa, Jordânia e Joalima.

MORTALIDADE INFANTIL

Os dados mais impressionantes mostrados pelo Sr. Sette de Barros são os que se referem à mortalidade infantil no vale do Jequitinhonha. Diz ele:

— Em onze cidades da região, de mil crianças nascidas vivas, 722 morrem antes de completar um ano de vida. No restante do vale, a média é de 58,7 por cento, isto é, de mil morrem 589. Mas se elevarmos esse período para uma faixa de zero a dez anos de idade, a taxa de mortalidade irá a mais de 90 por cento. Isto é de clamar aos céus, pois um país que assiste a uma coisa dessas deve envergonhar-se e bater no peito.

O médico Sette de Barros explica que a razão dessa mortalidade infantil em massa é a desidratação e a desproteção bucal, para usarmos uma palavra só, a fome, escrita com todas as letras em maiúsculo, para que todos vejam que não é só em Biafra ou em outras regiões da África ou da Ásia que acontece coisa semelhante.

QUADRO TRÁGICO

Mostra o Sr. Sete de Barros que, para fazer face a esse "incrível quadro sanitário", os habitantes do vale do Jequitinhonha, que são quase um milhão, contam apenas com 56 médicos, o que quer dizer um médico para 12 782 pessoas, enquanto, no resto de Minas Gerais a média é de um médico para 3 472 habitantes e, no Estado de São Paulo, as estatísticas apontam um para 1 863 pessoas.

— Note-se ainda — prossegue ele — que em toda essa desvalida região temos apenas 952 leitos hospitalares. Em 32 municípios, com uma população aproximada de 400 mil habitantes, não existe um só médico, não existe um só leito hospitalar. Estão relacionadas como instaladas em todo o vale do Jequitinhonha 20 unidades sanitárias, mantidas pela Secretaria da Saúde e Assistência de Minas, mas os dados de que dispomos, na Codevale, nos permitem afirmar que todas elas estão em condições precaríssimas, a maioria sem a presença de um médico sequer.

— Ninguém se admira, portanto — frisa ele — que o povo de Mumbuca, um distrito da cidade de Jequitinhonha, continue achando até hoje que a urina do padre vigário seja remédio para todos os males.

REMÉDIO

O problema maior do vale do Jequitinhonha é o mal de Chagas e, antes de

mais nada, é necessário extirpá-lo. Diz o Sr. Sete de Barros:

— Só há uma maneira de combater a doença de Chagas: evitar que o seu transmissor — o barbeiro — contamine as pessoas. Paradoxalmente, isso é coisa das mais simples. Como ele não tolera a luz e a cor branca, será o bastante rebocar as casas, suprimindo as frestas em que ele se aninha, e calá-las, para que ele não se aproxime. Isto não se trata de brincadeira, mas de resultados concretos, colhidos em experiências, realizadas em outras partes de Minas e do Brasil.

— Estamos tentando estabelecer — diz ele — um convênio com entidades internacionais, talvez a USAID, para o saneamento da região através da borrifação com inseticidas, o que deve orçar em cerca de NCr\$ 450 mil. Com o Banco Nacional de Habitação, estamos procurando obter financiamento para a melhoria habitacional do vale do Jequitinhonha, apenas para rebocar e calar as casas existentes, o que requer um investimento mínimo. É evidente que isso é uma solução de emergência, para o combate imediato ao mal de Chagas, enquanto não obtemos recursos para um plano em larga escala.

O QUE SE FEZ

A Codevale, quando da visita do Presidente Costa e Silva a Belo Horizonte, em outubro de 1967, expôs a ele a situação do vale do Jequitinhonha. Desde então — é o Sr. Sete de Barros que afirma — "temos tido excelente cooperação de órgãos federais. Principalmente do Funrural, órgão do Ministério do Trabalho, dirigido pelo Sr. Líbero Massari, que tem investido cerca de NCr\$ 50 mil por mês na região. Já conseguimos, através dele, a instalação de quatro unidades hospitalares, do tipo leve, para dentro de 90 dias, nas cidades de Jordânia, Grão Mogol, Rio Pardo de Minas e Minas Novas."

A região recebeu ainda dez ambulâncias, que serão as primeiras a operar em toda a área, e dez unidades sanitárias. Através de convênios, serão reabertos os hospitais de Pedra Azul, Itamarandiba e Capelinha, fechados há mais de dez anos, por questões políticas locais.

Além disso, a Codevale já pôs em funcionamento, no vale do Jequitinhonha, 22 cooperativas rurais e, até o final do ano, serão 52, agrupadas em cinco centrais regionais. Instalou também 42 sindicatos rurais, seis deles de trabalhadores, que vivem em perfeita harmonia.

— Se conseguirmos resolver o problema sanitário do vale do Jequitinhonha, o Brasil terá recuperado uma de suas mais ricas e promissoras regiões, finaliza o Sr. Sete de Barros.

LIGAÇÃO COM O MUNDO



O rádio de pilha já chegou ao vale onde 73% da população estão condenados à morte

**INVISTA EM
PESCA - TURISMO - INDÚSTRIAS
AGRICULTURA e PECUÁRIA
optando pela aplicação dos seus**

**50% DO IMPOSTO
DE RENDA
NA
AMAZÔNIA
coordenado pela
SUDAM**

UTILIZE O NOSSO SERVIÇO DE
ORIENTAÇÃO TÉCNICA CON-
SULTANDO NOSSAS AGÊNCIAS

**SEU DINHEIRO
NA AMAZÔNIA, VALE MAIS!**

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.



Matriz: Travessa Frutuoso Guimarães, 90 - Belém -
São Paulo - Rua José Bonifácio, 192 - Fones: 36-2336 - 32-6332 - 36-2978 - Rio de Janeiro - Rua da Assembleia, 62
Fones: 31-3192 - 31-1550 - Porto Alegre - R. Borges de Medeiros, 646 - Fone: 5415 - Goiânia - Av. Anhangüera, 103
Fones: 6-3170 - 6-3171 - Brasília - Avenida W-3 - Quadra 13 - Lotes 7, 8, 9 - A - Fones: 2-3580 e 2-3581

Palestra de jornalista abre amanhã em Minas seminário sobre a Comunicação Social

Belo Horizonte (Sucursal) — O Seminário sobre os Meios de Comunicação Social, que a Universidade Católica de Minas Gerais promoverá, nesta capital, terá início amanhã com a palestra sobre *Cultura de Massa*, a cargo do professor e jornalista José Salomão Amorim.

O encontro se estenderá até o dia 12, com a realização diária de conferências e debates, sobre os diversos campos da comunicação. Entre os debatedores estão jornalistas, psicólogos, críticos de cinema, publicitários, técnicos em televisão, diretores de emissoras de rádio e pessoas especializadas em comunicação, com cursos no exterior. O moderador de todos os debates será o professor João Camilo de Oliveira Tôrres, cabendo a presidência de honra do seminário ao presidente do Sindicato dos Jornalistas de Minas, Sr. Virgílio de Castro Veado.

COMO SERÁ

Depois de cada conferência haverá um debate disciplinado, entre o expositor do tema e o grupo de debatedores, depois do que o moderador colocará ou não a palavra franca, dependendo do tempo da conferência e de outros detalhes circunstanciais.

As pessoas inscritas no seminário receberão, se assistirem a todas as conferências, um certificado de comparecimento assinado pelo Reitor da Universidade Católica de Minas Gerais, Dom Serafim Fernandes de Araújo.

A programação oficial do seminário é a seguinte:

Amanhã, palestra de José Salomão Amorim sob o tema *Cultura de Massa*; debatedores: jornalistas Délio Monteiro de Lima, Mauro de Almeida, Geraldo Magalhães e José Geraldo Bandeira de Melo.

Dia 4, palestra de Januário Carneiro sob o tema *Técnica de Comunicação Através de Rádio*; debatedores: radialistas Elzio Costa, Sinfônio Veiga, Ramos de Carvalho e Roberto Duarte.

Dia 5, palestra de Vinícius de Carvalho sob o tema *Técnica de Comunicação Através da Televisão*; debatedores: Otaviano Lage, Clóvis Prates, André Carvalho, Euclides Libânio e Fábio Martins.

Dia 6, palestra de Dídimo Paiva sob o tema *Técnica de Comunicação Através de Jornal*; debatedores: jornalistas Edson Zenóbio, Jesus Rocha, João Batista de Assis Correia, Roberto Drummond e José Otávio Alkmin.

Dia 7, palestra de padre Edemar Massote sob o tema *Técnica de Comunicação Através do Cinema*; debatedores: Nicolas Falabela, Ricardo Gomes Leite, Ciro Siqueira, Afonso Barroso e Otaviano Lage.

Dia 10, palestra de Marco Antônio Rodrigues Dias sob o tema *Tendência dos Meios de Comunicação*; debatedores: Mauro de Almeida, Anís José Leão, Luis Fernando Perez, Mário Ribeiro e Mauro Werkema.

Dia 11, palestra de Hélio Faria sob o tema *Publicidade e Comunicação*; debatedores: José Alberto da Fonseca, Dalal Rocha, José Luis Pereira de Melo e Demóstenes Romano.

Dia 12, palestra de Wilson Chaves sob o tema *Formação Profissional*; debatedores: Manuel Higino dos Santos, Maurílio Tôrres, Vander Moreira, Hélio Fraga, Rodrigo Mineiro e Carlos Magno de Almeida.

Todas as conferências serão realizadas no auditório da Faculdade Mineira de Direito (Av. Brasil, 2023, 4.º andar), a partir das 20h.

Forum em São Paulo vai debater transplantes

São Paulo (Sucursal) — O Fórum Científico da Academia de Medicina de São Paulo começará amanhã e irá até o dia 8, e seu tema principal será *Transplantes de Órgãos*, devido à sua atualidade e ao padrão dos elementos que participarão das discussões.

Transplantes de Órgãos será estudado em duas sessões, sendo a primeira coordenada pelo médico Luis Decourt, que realizou três transplantes de coração no Brasil, junto com o professor Euríclides de Jesus Zerbini. A segunda pela médica Blanca Smith, dos Estados Unidos. Os relatores das duas sessões são os médicos Otto Bler, Francisco Antunção, Tomas Starzl (dos Estados Unidos), Campos Freire e Euríclides de Jesus Zerbini.

MINISTRO PRESENTE

Por ocasião do Fórum Científico, em São Paulo, a Academia Paulista de Medi-

cina empossará sua nova diretoria, depois de amanhã às 21 horas, na Academia Paulista de Letras, com a presença do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, que pronunciará uma conferência sobre Ciência e Tecnologia a Serviço do Desenvolvimento do Brasil.

O Fórum será realizado no Instituto de Energia Atômica, na Cidade Universitária, contando com a presença de alguns cientistas estrangeiros, como os professores americanos Manoel René, Malinow e Jeremias Stamler, que abordarão vários aspectos relacionados com a arteriosclerose, suas consequências e condições do seu estabelecimento. O médico Tomás Starzl é um dos pioneiros em transplantes de fígado no mundo.

Ficção Científica terá seu encontro em abril

A Associação Brasileira de Ficção Científica (ABFC) vai promover, em São Paulo, nos primeiros dias de abril, um encontro definido como prolongamento dos debates que se travarão durante o I Simpósio de Literatura Sobre Ficção Científica e Cinema, a se realizar paralelamente ao II Festival Internacional do Filme, no Rio.

Alguns dos ficcionistas com presença garantida no Rio asseguraram o seu comparecimento ao encontro de São Paulo, principalmente três dos maiores escritores de gênero — Arthur C. Clarke, Robert Sheckley e Frederik Pohl — segundo informação do presidente da ABFC, Sr. Jerônimo Monteiro.

SILÊNCIO OFICIAL

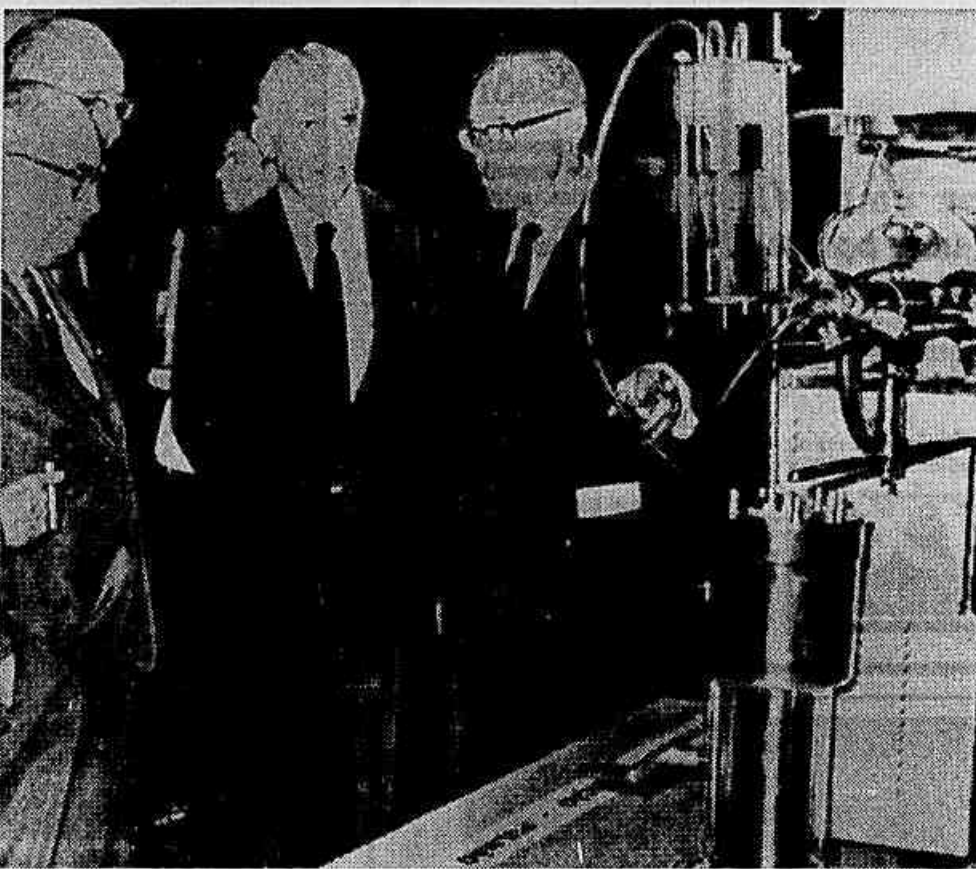
Apesar do otimismo do presidente da ABFC, a realização do encontro na capital paulista ainda não está assegurada, pois a presidência do Instituto Nacional de Cinema manteve até agora um silêncio total acerca da proposta de trazer a São Paulo os filmes exibidos e o

maior número possível de participantes estrangeiros do II FIF, que será promovido pela Secretaria de Turismo da Guanabara a partir do próximo dia 17. Sem a colaboração das autoridades, a idéia de repetir aqui o encontro do Rio será abandonada.

Enquanto aguardam uma resposta oficial, os diretores da Associação continuam a cuidar dos detalhes da organização do simpósio que pretendem realizar. Garantiram que todos os debates, dos quais participarão escritores de ficção científica, jornalistas e intelectuais, serão abertos ao público. O encontro tem a duração prevista de, aproximadamente, cinco dias, e será realizado no auditório do jornal Fôlha de São Paulo.

A ABFC, fundada em 1964, tem sua sede em São Paulo. Segundo o presidente Jerônimo Monteiro, a entidade foi criada com a finalidade de reunir os escritores de gênero no Brasil, e seu crescimento está intimamente ligado ao aumento do número de aficionados.

TEORIA DO MESTRE



Zerbini explicou a médicos como funciona o equipamento do Inplan.

Transplantes já têm Instituto

São Paulo (Sucursal) — O Instituto de Pesquisas e Transplantes Cirúrgicos (Inplan) foi instalado ontem, durante um encontro simples entre médicos, pesquisadores, cirurgiões e homens de empresa.

Todos eles passaram o tempo ouvindo explicações do Dr. Zerbini sobre o marca-passo e o aparelho coração-pulmão fabricado no Brasil, cuja manivela é feita com a maçaneta de um DKW antigo.

A IDÉIA

A idéia de criação do Inplan surgiu logo depois do primeiro transplante de coração em São Paulo, quando o médico Eudoro Vilela, vice-presidente do Banco Federal Itaú Sul-Americano, e o Dr. Zerbini admitiram a necessidade de existir uma unidade autônoma que cuidasse só de transplantes, dentro do Hospital das Clínicas. Foram preparados os estatutos e a forma de relacionamento entre o Inplan e o Hospital das Clínicas, devendo o Instituto iniciar suas atividades brevemente.

O Inplan se propõe a defender os ensinamentos de todos os setores de clínica cirúrgica, organizar reuniões científico-culturais, facilitar as condições naturais e científicas necessárias ao aperfeiçoamento da ciência médica e da cirurgia.

ARQUIVO

Todos os trabalhos já realizados pelas várias equipes do Hospital das Clínicas sobre o tema *Transplante* serão agrupados e catalogados, bem como fotografias, filmes, relatórios, pesquisas pessoais, informações científicas, cartas, recortes de jornais e todos os documentos

a respeito, para formar um dos maiores arquivos do gênero.

A idéia é transformar o Inplan num departamento dentro do Hospital das Clínicas, realizando operações e pesquisas, sem que isso perturbe o funcionamento normal do hospital. O desenvolvimento do departamento chegará ao ponto máximo em aproximadamente dois anos, prazo determinado pelo Governador Abreu Sodré para a conclusão do Hospital de Transplantes, localizado nas proximidades do próprio Hospital das Clínicas. Já há uma verba destinada pelo Governo do Estado para que o Inplan comece a funcionar.

COLABORAÇÃO

Os homens de empresa interessados no desenvolvimento e progresso da pesquisa médico-cirúrgica, presentes à reunião de lançamento do Inplan, ouviram explicações dos médicos sobre o funcionamento de vários aparelhos utilizados em intervenções cirúrgicas e a maneira pela qual eles são feitos. Um dos médicos afirmou que é importante informar aos homens de empresa sobre os altos propósitos do Instituto e motivá-los para a doação de aparelhos e equipamentos ao Instituto.

Assim, os que contribuírem para o Inplan terão dedução de 50% no imposto de renda, significando uma colaboração da empresa privada e do Governo para o progresso científico brasileiro. O primeiro presidente do Inplan é o médico e banqueiro Eudoro Vilela e vice-presidentes os cirurgiões Euríclides de Jesus Zerbini e Arigó Raia, que recentemente fez uma operação que consistiu na substituição de quatro quintos do fígado, com absoluto sucesso.

...tudo se transforma.



jardim da saudade

A SOLUÇÃO MODERNA

Já era tempo do Rio de Janeiro ter um cemitério construído segundo as mais modernas técnicas já adotadas por todas as grandes cidades do mundo: O CEMITÉRIO PARQUE. Um lugar onde o verde dos gramados e dos bosques predomina. Uma atmosfera suave e repousante de grandes espaços livres, sem os amontoamentos característicos dos cemitérios concebidos no século passado. O JARDIM DA SAUDADE é a solução moderna. Ele é moderno em tudo: na sua concepção, no seu sistema de administração, nas comodidades que proporciona aos visitantes e

principalmente nas facilidades que oferece para a aquisição de um jazigo perpétuo, eliminando assim um dos mais antigos problemas da população carioca.

Um parque tranquilo.

O Jardim da Saudade é um imenso parque, com bosques cercando o lago central e cortado por avenidas arborizadas, que possibilitam o acesso interno de automóveis. Os jazigos são todos iguais, assinalados por um lápide simples, no meio do gramado. Em todos os setores, recantos arborizados fornecem aos visitantes sombra e tranquilidade. Seis capelas estarão a disposição

24 horas por dia, além de todo um completo serviço de atendimento para os visitantes.

Uma decisão para ser tomada com tranquilidade.

Pela primeira vez existem condições no Rio de Janeiro para a aquisição de um jazigo perpétuo com antecedência. Através de pequenas parcelas mensais, uma família garante para si a concessão perpétua de um local escolhido no Jardim da Saudade.

O JARDIM DA SAUDADE É UM CEMITÉRIO ECUMÊNICO NÃO FAZ DISTINÇÃO DE CREDOS.

O JARDIM DA SAUDADE tem o apóio da PRO-MATRE.

INFORMAÇÕES:

R. Conselheiro Saraiva, 28 8.º andar - Tels.: 23-5087 43-1095 - 43-6683

Jardim da Saudade — o primeiro cemitério-parque do Rio de Janeiro

Alvará de construção n.º 4967508

SEJA VIVO!

É vantajoso para você que deseja trocar ou comprar uma TV, um refrigerador, uma máquina de lavar, ou qualquer aparelho elétrico, tomar conhecimento dos preços anunciados ou oferecidos em cartões, para depois visitar e verificar que TONELUX vende pelo menor preço mes...mo!!!

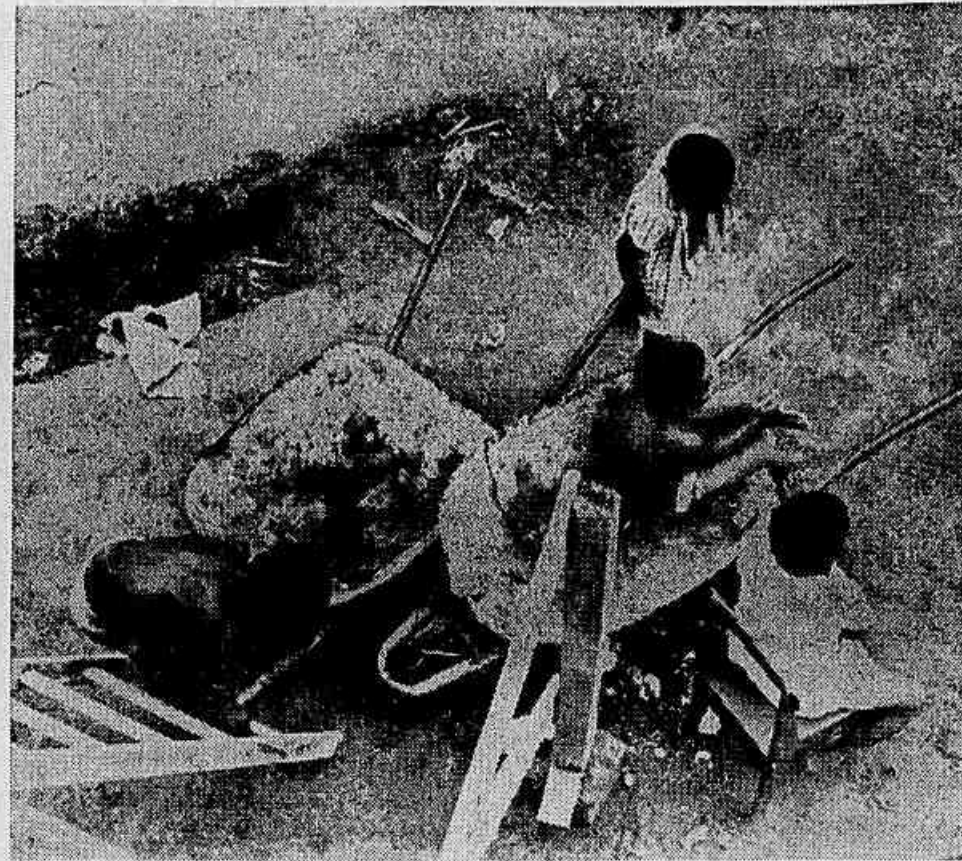


CRM-RJ quer inscrição de professores

Niterói (Sucursal) — O presidente do Conselho Regional de Medicina, setor do Estado do Rio, Sr. Edson Gualberto Pereira, estipulou prazo até amanhã para que 20 professores da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense se inscrevam na entidade.

Os professores alegam que pertencem ao Conselho da Guanabara e, além disso, são catedráticos de uma faculdade, o que lhes facultaria a inscrição ou não nesta capital. Entretanto, a maioria do corpo docente da faculdade, bem como o Reitor Manuel Barreto Neto, não é inscrita no Conselho fluminense.

TRABALHO CONSTANTE



Até que haja uma lixeira, as crianças ajudarão a limpar a Farnão Cardim

Fernão Cardim é favela pacata que não dá trabalho à polícia

Vicente de Sousa, com 50 anos, funcionário do Ministério do Exército, tem 23 filhos, e num dos sete cômodos de sua casa é que funciona o posto policial da favela Fernão Cardim.

O soldado Umbelino, da PM, que há três anos serve no local, diz que não tem muito trabalho, pois "o pessoal é muito pacato, sendo a maioria das ocorrências brigas entre marido e mulher".

"Nossa favela é como uma família só", diz o presidente da Associação dos Moradores, Sr. Juvenino Ferreira. E para comprovar sua afirmação basta comparecer aos domingos à favela Fernão Cardim, em Pilares, onde cerca de 3 mil moradores aproveitam as horas de folga realizando obras que beneficiem a comunidade.

Um prédio, com 176 metros quadrados, está em final de construção; será o posto médico do local. Ao lado um posto policial — "com um só xadrez, pois não precisamos de mais" — está sendo concluído. E, ainda para 1969, os moradores pretendem sanear o rio que corta a favela; alargar uma ponte de concreto; reformar a sede da Associação; conseguir a urbanização da área, através da Fundação Leão XIII.

— Nosso maior orgulho — diz um morador — é que fazemos tudo por nossa própria conta, contando, é claro, com a ajuda dos garotos. Os "garotos" são duas moças e dois rapazes, da Ação Comunitária do Brasil, que fizeram do conjunto residencial "uma favela diferente".

TRABALHO DE EQUIPE

Limitada pela Avenida Suburbana e pelas Ruas José dos Reis, Gandavo e Fernão Cardim, ocupando uma área de 80 mil metros quadrados, existe no bairro de Pilares a favela Fernão Cardim. Cerca de 3 mil pessoas vivem nas 432 casas do conjunto, que é cortado pelo rio Faria Timbó. Os moradores, em grande maioria, são operários das Indústrias Klabin, que mantêm uma fábrica ali perto.

A favela começou em 1957, quando moradores da favela de Benfica foram removidos, para abrir lugar a um viaduto. No mesmo ano, após uma série de desabamentos em Santa Teresa, favelados deste bairro também se transferiram para a Fernão Cardim.

Hoje, com sua área explorada quase que totalmente, os moradores têm apenas um desejo: transformar a favela em um conjunto residencial urbanizado.

— No mesmo ano em que viemos para cá — conta o Sr. Vicente de Sousa — descobrimos que numa comunidade como a favela as condições de vida só podem ser melhoradas com o trabalho em conjunto. Sempre fizemos tudo em âmbito coletivo. Nosso primeiro trabalho, em 57, foi a instalação do encanamento para a água.

De lá para cá pouca coisa tem mudado a disposição dos favelados. Todos os melhoramentos da região são feitos pelos próprios favelados, que inclusive dão assistência a uma

outra favela próxima, o conjunto Águia de Ouro.

Dopo os primeiros trabalhos em grupo surgiu a Associação dos Moradores, a maior entidade da favela, que funciona num pequeno galpão onde se lê o aviso: "Respeite este ambiente — é tudo que exigimos de você".

A solidariedade do grupo foi sustentada pelos acidentes que ocorrem com frequência. Cada chuva um pouco mais forte fazia o rio transbordar, e com isso muitas famílias precisavam de amparo. A necessidade de eliminar um mal comum fortalecia a união, e os mutirões tornaram-se acontecimentos comuns na favela.

Em 1967, sentindo que os moradores do local tinham um comportamento adequado a seus objetivos — desenvolver o associativismo — a Ação Comunitária do Brasil resolveu aplicar um programa na Fernão Cardim.

— Foi um grande achado — diz o presidente da Associação dos Moradores, Sr. Juvenino Ferreira — pois vontade nós já tínhamos; faltava era orientação. A Ação nunca interferiu em nada, mas com seu prestígio conseguiu uma série de coisas, como, por exemplo, ligação com uma porção de entidades que nós desconhecíamos.

Hoje — prosseguiu — continuamos a trabalhar da mesma forma, só que agora os resultados são mais positivos, pois estamos aprendendo a planejar.

Através de cursos, a Ação Comunitária desenvolveu um programa de estímulo às lideranças da própria comunidade, não interferindo em nenhuma determinação do grupo de favelados.

Segundo o estudante de Serviços Sociais Emanuel de Queiroz, jovem de 26 anos que chefiava a turma da Ação no local, a favela Fernão Cardim é o centro comunitário com um dos mais altos índices de aproveitamento para a elevação do padrão social do favelado.

PROJETOS

Toda a favela está mobilizada para a conclusão do posto médico e do posto policial. Até as donas-de-casa, que não podem trabalhar na obra, colaboram nos serviços mais leves. As crianças ficam encarregadas da limpeza, pois uma das próximas campanhas é a construção de uma lixeira coletiva, para dar mais condições de higiene à favela.

A Suran desviou algumas partes do leito do rio Timbó, o que tem tornado o escoamento mais fácil, diminuindo as enchentes na região.

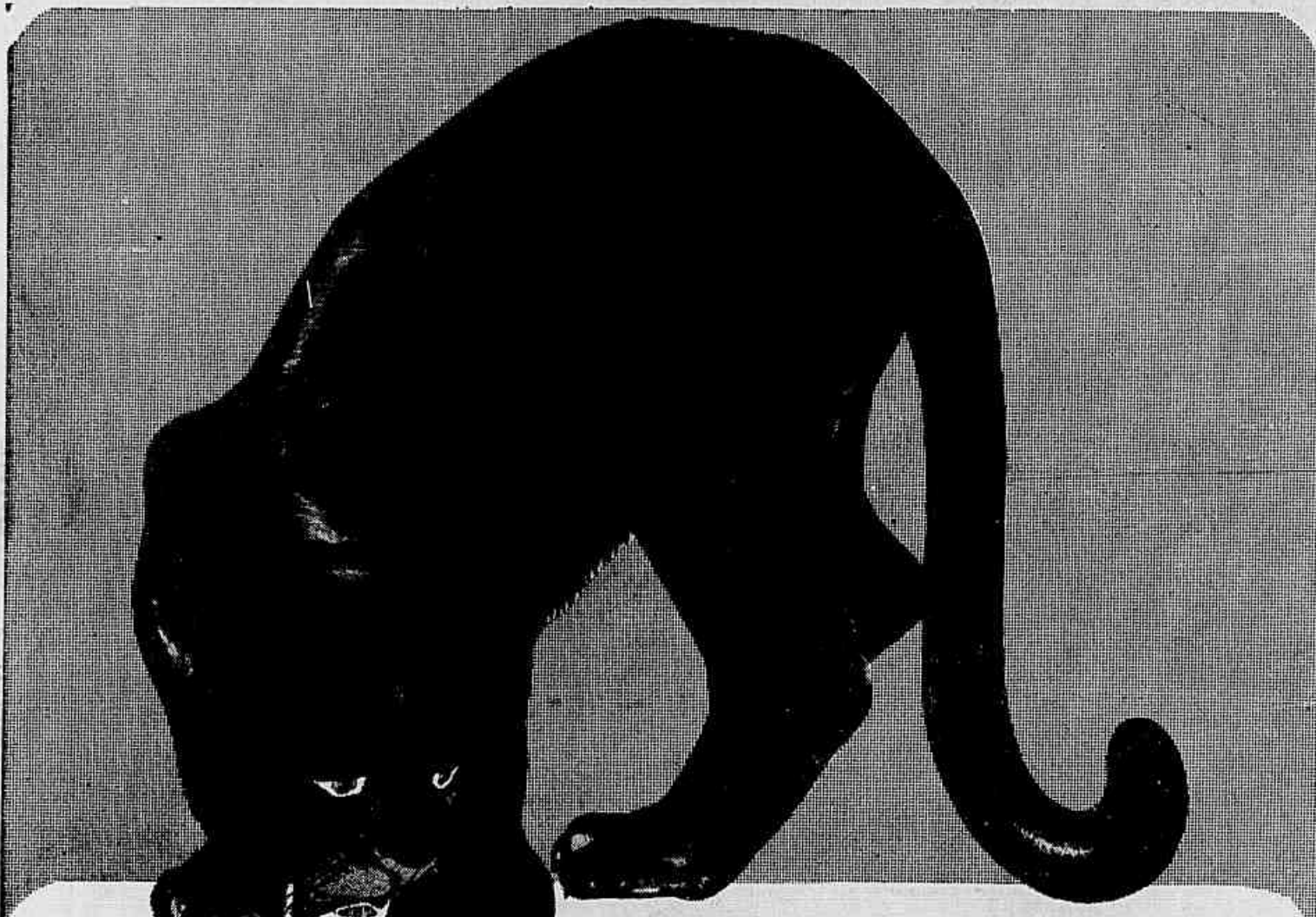
— Temos que fazer muita coisa ainda — disse o presidente Juvenino — pois a Fundação Leão XIII já está examinando os dados para a urbanização de nossa área.

Não queremos ser melhores do que ninguém — concluiu — mas temos certeza das nossas possibilidades e sabemos que só com trabalho é que se consegue mudar para melhor.

COLABORAÇÃO DE TODOS



As crianças já se habituaram a colaborar na urbanização da favela



O MAIS VALENTE AUTO-RÁDIO BRASILEIRO! Push-Button

MOD. LUXO 6 FXS

MOTORADIO

VANTAGENS E FUNCIONAMENTO DO PUSH-BUTTON

O primeiro e único auto-rádio equipado com sólido e resistente conjunto mecânico para sintonia automática de estações.

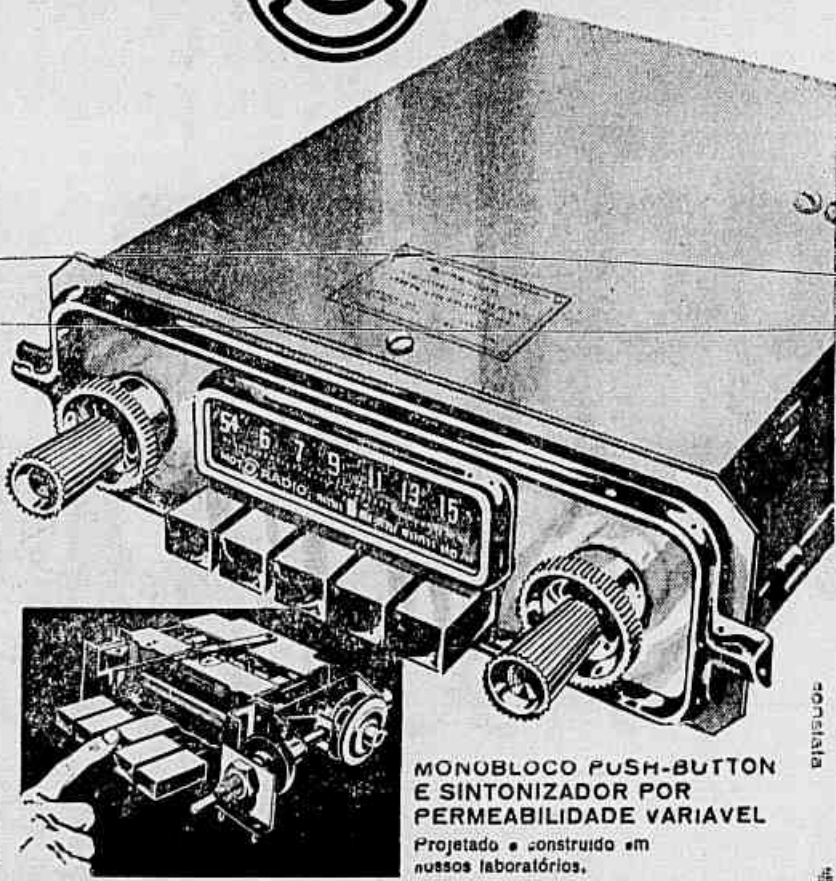
- 1) 6 teclas para fixação das estações de sua preferência. Puxe a tecla, sintoniza a estação desejada e torne a empurrá-la. Proceda da mesma forma com as demais teclas.
- 2) Basta um leve toque dos dedos para mudar de uma estação para outra, sem desviar a atenção da direção.
- 3) Características exclusivas:
 - a) equipado com sintonizador por permeabilidade variável.
 - b) 6 potentes faixas de ondas, de alcance mundial. OM-90ms - 62 ms - 49 ms - 31 ms - 25 ms.
- 4) Controle automático de volume e retardamento (C.A.V.P.).
- 5) Potente som em fidelidade absoluta (saída push-pull-classe B).
- 6) Solid State - 8 transistores e 3 diodos.
- 7) Novo e exclusivo circuito - Isento de ruídos e interferências.

AUTO-RÁDIO 3 FAIXAS

O primeiro e único auto-rádio com novo potenciômetro LIGA-DESLIGA-VOLUME. Para ligar, puxe o botão do painel. Para desligar, empurre o mesmo botão. Ajuste apenas uma vez o nível de volume desejado. 3 potentes faixas de ondas de alcance mundial (om. - 49ms - 31ms). Solid State - 8 transistores e 1 diodo. Som Hi-Fi - saída push-pull.

NOVA ANTENA MOTORADIO - primeira e única antena com duplo contato em bronze fosforoso. Garante máximo rendimento e durabilidade.

COMPLETA REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, COM SUPERVISÃO DIRETA DA FÁBRICA.



MONOBLOCO PUSH-BUTTON E SINTONIZADOR POR PERMEABILIDADE VARIÁVEL. Projetado e construído em nossos laboratórios.

MOTORADIO

TRADIÇÃO

EM SONORIDADE

À VENDA
EM TODO O
TERRITÓRIO
NACIONAL

REPRESENTANTE NOS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO, GUANABARA, MINAS GERAIS, ESP. SANTO:
ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO PAULO GUIMARÃES LTDA.
AV. NOSSA SRA. DE FÁTIMA, 50 - LOJA A/B - RIO DE JANEIRO - GUANABARA

Celso Franco critica a Sursan por não planejar seus viadutos para o trânsito

O comandante Celso Franco tem dito aos seus assessores que considera um absurdo a Sursan não dispor sequer de técnicos para fazer contagem de tráfego antes de planejar seus viadutos e avenidas, sendo esta uma das causas das imperfeições que encontrou em obras como os viadutos do Méier e do Mourisco.

No ofício sigiloso que enviou sexta-feira ao Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga, o diretor do Departamento de Trânsito pede uma reformulação geral no planejamento das obras viárias do Estado, com o órgão que dirige sendo ouvido obrigatoriamente antes da execução das obras. E assim, diz, "ficaremos livres para loucura que é fazer um esquema de trânsito para o viaduto do Méier ou a Avenida Chile."

A DISCORDIA

— Se nós soubéssemos que seria implantada a mão única no viaduto do Méier, não teríamos gasto tanto dinheiro para construí-lo — dizem os engenheiros da Sursan.

— Se a Sursan nos tivesse ouvido antes de realizar a obra não precisaríamos gastar tanto dinheiro em vão — replicam os engenheiros do Trânsito.

Na divergência entre o Trânsito e a Sursan, quem sai perdendo é o motorista, segundo reconhecem os próprios litigantes. A Sursan sustenta que é exclusivamente sua a responsabilidade de planejar e executar todas as obras viárias do Estado, e o Trânsito acha que é um absurdo construir-se uma avenida e um viaduto sem que seja consultado previamente.

Além do viaduto do Méier, o Pedro Álvares Cabral, no Mourisco, também ocasionou desentendimentos entre os dois órgãos, pois o Departamento de Trânsito achava inclusive que ele deveria ter outro traçado, para cumprir melhor a sua função. O resultado é que o esquema final de trânsito não agradou muito aos motoristas, os quais reclamam da confusão à saída do viaduto, para quem vai em direção à Praia de Botafogo.

Por último surgiu o problema da Avenida Chile. O comandante Celso Franco reclamou novamente do fato de não ter sido previamente consultado e apontou alguns defeitos na obra da Sursan: não tem acesso para quem vem pela Rua Senador Dantas e não possui calçada. Além disso, só à última hora foi avisado da conclusão da avenida, quando precisava pelo menos de 20 dias para preparar com calma o esquema de trânsito.

Para as próximas obras a serem inauguradas pela Sursan, os viadutos de São Carlos, Ramos, Avenida Presidente Olimpio de Melo e Mangueira, e o alargamento da Avenida Perimetral, da abertura da Avenida Norte-Sul e da ligação das Ruas Pinheiro Machado e Marquês de Olinda, são previstos os mesmos problemas, pelos técnicos da Divisão de Engenharia de Trânsito, pois o órgão não foi consultado pela Sursan em nenhuma fase destas obras.

Quem planeja e constrói os viadutos e avenidas é o Departamento de Urbanização da Sursan. Durb. Um outro órgão, o Departamento de Engenharia Urbana, realiza os estudos preliminares, sobre problemas gerais da cidade, para sugerir as obras que precisam ser feitas.

O Durb dispõe de uma equipe de técnicos que realiza pesquisas preliminares de tráfego, para o planejamento das obras viárias. Integrando o projeto de um viaduto, por exemplo, existe, inclusive, um esquema de tráfego pronto, embora raramente ele seja pôso em prática pelo Departamento de Trânsito.

Os engenheiros do Durb explicam que a responsabilidade pela construção do viaduto é somente do órgão, que não é obrigado a ouvir nenhum outro, para a execução da obra. Quando ela está pronta, porém, toda a esquadriação do tráfego passa para o Departamento de Trânsito, sem que o Durb interfira, embora seus técnicos muitas vezes diverjam das soluções adotadas.

Debruçado sobre mapas gigantes de alguns dos projetos do órgão, o diretor do Durb, engenheiro Ronald Young, cercado pelos assessores, mostra alguns aspectos do desenvolvimento da cidade e da necessidade da integração das diversas regiões, por obras viárias.

— Um viaduto — esclarece — quase nunca é uma peça isolada, destinada a resolver apenas um conflito local de tráfego. O do Mourisco, por exemplo, não visa simplesmente acabar com um cruzamento, mas interligar dois grandes sistemas de pistas: o exterior e o interno da Praia de Botafogo. Isto naturalmente, além de acabar com os cruzamentos que congestionavam o trânsito em toda a área.

O Sr. Ronald Young acha que nesta definição reside a diferença principal entre as atribuições e a concepção do Durb e do Departamento de Trânsito.

— Enquanto o trânsito se preocupa com um problema local, específico, isto é, eliminar um cruzamento e o consequente congestionamento, nós encaramos qualquer obra num esquema mais global, analisando-a dentro do esquema viário do Estado. Quando construímos um viaduto não queremos apenas acabar com um cruzamento, mas sim integrar regiões, encurtar distâncias.

Para o diretor do Durb e por esta razão que a lei estadual atribui ao seu órgão competência exclusiva para o planejamento das obras viárias do Estado. O Sr. Ronald Young admite, no entanto, que a incumbência do Departamento de Trânsito, de elaborar esquemas de tráfego, alterando os projetos elaborados pelo seu órgão, possa causar problemas, diminuindo o próprio rendimento previsto para a obra, como vem acontecendo com o viaduto do Méier, onde foi implantada mão única, embora o Durb a tenha projetado prevendo mão dupla.

O diretor do Durb não quis opinar, porém, sobre a conveniência ou não da ação conjunta do seu órgão com o Trânsito, para o planejamento das obras viárias.

— Esta é uma questão que compete exclusivamente ao Governador Negrão de Lima. Se ele decidir alterar a lei que nos confere a atribuição de fazer as obras, teremos de aceitá-la. Acha, no entanto, a lei atual bastante coerente, porque as obras viárias são de macro-escala, abrangem integração de regiões, e devem ser atribuídas a nós.

CRITICA

Os engenheiros do Durb continuam criticando os do Departamento de Trânsito pela implantação de mão única no viaduto do Méier.

— Não tem sentido gastarmos NCr\$ 667 mil numa obra que visava a integrar o Méier, para ser implantada a mão única. Assim a integração é feita pela metade. O viaduto tem 8 metros de largura e é mais largo que o de Todos os Santos, que tem mão dupla. Onde a coerência do Departamento de Trânsito? É triste ver o viaduto vazio, diariamente.

O Departamento de Trânsito insiste, no entanto, em manter a mão única no sentido da Rua Silva Rabelo para o Jardim do Méier, obrigando o tráfego no sentido contrário a continuar atravessando a linha do trem pelo Engenho Novo ou Todos os Santos. Os argumentos: a pista é muito estreita e acaba em curva, tornando muito perigosa a mão dupla. Se o viaduto tivesse outro traçado, dizem os do Trânsito, poderia ser implantado o tráfego nos dois sentidos.

DESABAFO

— Os engenheiros de trânsito da Sursan são os que eu despensei por incompetência.

Esse foi o desabafo do comandante Celso Franco esta semana, aos seus assessores, quando era abordado competência do Durb para planejar sozinho os esquemas viários do Rio. O diretor do Departamento de Trânsito não entende como se possa planejar um viaduto sem realizar uma contagem preliminar de tráfego.

O diretor do Departamento de Trânsito não faz declarações à imprensa sobre o problema de uma forma geral, limitando-se a comentários eventuais, em momentos de irritação, como ocorreu no caso da Avenida Chile.

— Tudo o que eu tenho a dizer está no ofício que mandei ao Secretário Humberto Braga, e só ele poderá divulgá-lo.

O Sr. Celso Franco admitiu, porém, como verdadeiras as informações divulgadas pela imprensa, segundo as quais o Secretário de Segurança vai propor ao Governador Negrão de Lima a alteração da legislação, para que o Departamento de Trânsito seja ouvido compulsoriamente antes da construção de viadutos e avenidas.

O diretor do Trânsito reafirmou que não pretende discutir pela imprensa com a Sursan, mas asseverou que "se nós fôssemos membros do mesmo Governo desafiaria qualquer um para um debate na televisão, para ver quem é que entende de trânsito."

Morte na Vila é arquivada

A pedido do promotor da 2ª Auditoria do Exército, o juiz-auditor Milton Pinza determinou no fim de semana o arquivamento do processo instaurado na Vila Militar para apurar as circunstâncias da morte do tenente-coronel Ivo Fernandes de Almeida e do major Belford Soares Guimarães, no dia 10 de agosto de 1968.

Em seu parecer, o promotor Osiris Josephson concordou com a versão do encarregado do IPM, segundo a qual o tenente-coronel Ivo Fernandes foi assassinado, a tiros pelo major Belford Soares Guimarães, que, em seguida, atendeu contra a vida, vindo, posteriormente, a falecer num hospital de urgência da Cidade.

HISTÓRICO

Após salientar o trabalho "minucioso e omelete histórico" de todas as diligências do encarregado do inquérito, o promotor lamenta o fato de não ter ele interrogado o major Belford durante o período em que o oficial esteve hospitalizado, em consequência do precário estado de saúde do paciente.

Em meio a seu relatório são citadas as testemunhas tenentes-coronéis Raul Matos Almeida Simões e Isidoro Caldeira Brant e o major Eldeir Brenha Chaves, cujos depoimentos "deixaram escurecida a impossibilidade, na hora do fato, da existência de uma terceira pessoa no interior da casa do major Belford, onde se deu o crime."

— As testemunhas — prossegue o promotor militar — encontravam-se no exato momento da ocorrência no lado de fora da casa, constatando-a após os disparos no seu interior. O tenente-coronel Ivo Fernandes foi encontrado morto, desarmado, não havendo sequer vestígios de pólvora em suas mãos", esclarecem os oficiais.

São Paulo abre escola gráfica

São Paulo (Sucursal) — Uma escola técnica de artes gráficas — a primeira do Brasil de nível de segundo ciclo para as especialidades do setor gráfico — será instalada em São Paulo pelo Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, após convênio assinado na última sexta-feira entre o Senai e a Prefeitura paulista.

Seja capitalista nas horas vagas.

Se dependesse da Decred, todo mundo seria capitalista.
Sem precisar de muito dinheiro.
Você compra uma letra e deixa o tempo passar.
E a letra está rendendo.
Letra de Câmbio Decred é investimento para quem tem vocação de capitalista.
Comece a praticar nas horas vagas. Como tudo na vida, ganhar dinheiro é uma questão de treino.



DECRET S.A. Financiamento, Investimento e Crédito
Carta de Autorização nº 127 do Banco Central
Capital e Reservas: R\$ 2.507.830,61
RIO - Centro: Trav. do Ouvidor, 21-A - Tele. 52-1771 em 42-5570 — Madureira: Estrada da Paraíba, 29 - Loja N.º 1 - Tel. Celcel 60-0587 — Copacabana: Av. Copacabana, 462 - Subtelcel Telcel 67-8143

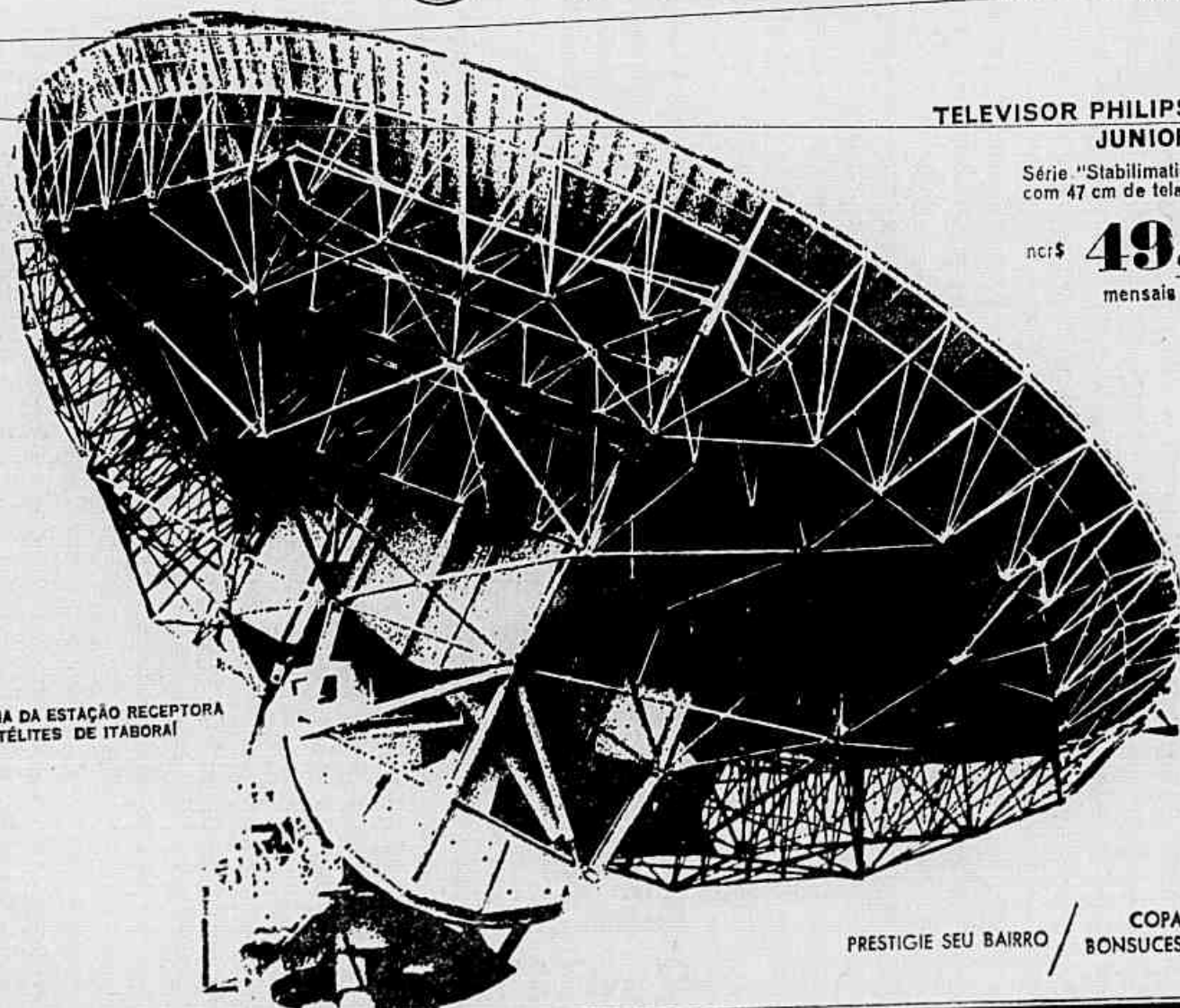
BATERIAS Willard

SATURNIA S.A. Acumuladores Elétricos — São Paulo, fabricantes das famadas baterias WILLARD — sob licença especial da ESB INCORPORATED — Philadelphia — USA — tem a grata satisfação de comunicar aos usuários e ao comércio de acumuladores para automóveis em geral, que confiou a distribuição exclusiva, para os Estados da GUANABARA e RIO DE JANEIRO, de seus produtos WILLARD à tradicional firma do ramo:

LUMINAR S.A. Comércio e Representações
Rua General Bruce, 363/369
Fones: 34-8391 — 48-5820

GUANABARA

1969 - TELEVISÃO VIA SATÉLITE... ano dos televisores PHILIPS

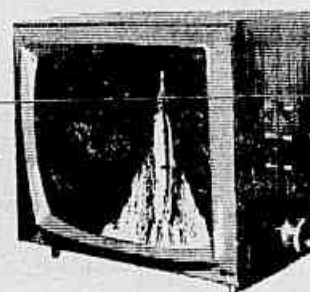


ANTENA DA ESTÇÃO RECEPTORA DE SATÉLITES DE ITABORAÍ

TELEVISOR PHILIPS JUNIOR

Série "Stabilimatic" com 47 cm de tela

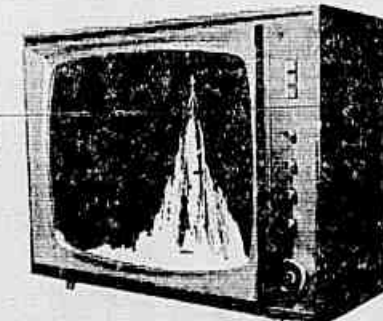
ncr\$ **49,** mensais



TELEVISOR DE MESA

Série Stabilimatic 59 cm de tela

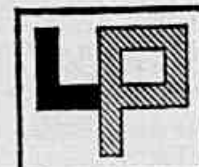
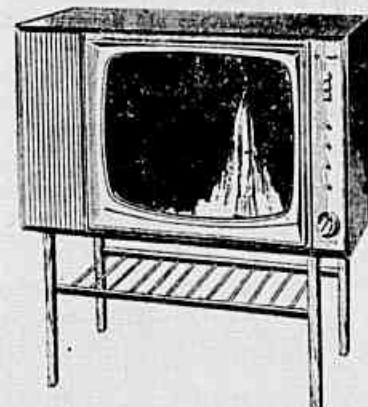
ncr\$ **61,** mensais



TELEVISOR CONSOLETE

Série Stabilimatic — 59 cm de tela

ncr\$ **66,** mensais



LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

PRESTIGIE SEU BAIRRO

COPACABANA: AV. N.º 5 DE COPACABANA, 903-A • R. BARATA RIBEIRO, 373 • TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818
BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587 • PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 277
RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 • ANDARAÍ: R. BARÃO DE MESQUITA, 402

Celso Franco critica a Sursan por não planejar seus viadutos para o trânsito

O comandante Celso Franco tem dito aos seus assessores que considera um absurdo a Sursan não dispor sequer de técnicos para fazer contagem de tráfego antes de planejar seus viadutos e avenidas, sendo esta uma das causas das imperfeições que encontrou em obras como os viadutos do Méier e do Mourisco.

No ofício sigiloso que enviou sexta-feira ao Secretário de Governo, Sr. Humberto Braga, o diretor do Departamento de Trânsito pede uma reformulação geral no planejamento das obras viárias do Estado, com o órgão que dirige sendo ouvido obrigatoriamente antes da execução das obras. E, assim, diz, "ficaremos livres desta loucura que é fazer um esquema de trânsito para o viaduto do Méier ou a Avenida Chile".

A DISCORDIA

— Se nós soubéssemos que seria implantada a mão única no viaduto do Méier, não teríamos gasto tanto dinheiro para construí-lo — dizem os engenheiros da Sursan.

— Se a Sursan nos tivesse ouvido antes de realizar a obra não precisaria gastar tanto dinheiro em vão — replicam os engenheiros do Trânsito.

Na divergência entre o Trânsito e a Sursan, quem sai perdendo é o morista, segundo reconhecem os próprios litigantes. A Sursan sustenta que é exclusivamente sua a responsabilidade de planejar e executar todas as obras viárias do Estado, e o Trânsito acha que é um absurdo construir-se uma avenida e um viaduto sem que seja consultado previamente.

Além do viaduto do Méier, o Pedro Álvares Cabral, no Mourisco, também ocasionou desentendimentos entre os dois órgãos, pois o Departamento de Trânsito achava inclusive que ele deveria ter outro traçado, para cumprir melhor a sua função. O resultado é que o esquema final de trânsito não agradou muito aos motoristas, os quais reclamam da confusão à saída do viaduto, para quem vai em direção à Praia de Botafogo.

Por último surgiu o problema da Avenida Chile. O comandante Celso Franco reclamou novamente do fato de não ter sido previamente consultado e apontou alguns defeitos na obra da Sursan: não tem acessos para quem vem pela Rua Senador Dantas e não possui calçada. Além disso, só à última hora foi avisado da conclusão da avenida, quando precisava pelo menos de 20 dias para preparar com calma o esquema de trânsito.

Para as próximas obras a serem inauguradas pela Sursan, os viadutos de São Cristóvão, Ramos, Avenida Presidente Olímpio de Melo e Mangueira, o alargamento da Avenida Perimetral, da abertura da Avenida Norte-Sul e da ligação das Ruas Pinheiro Machado e Marques de Olinda, são previstos os mesmos problemas, pelos técnicos da Divisão de Engenharia de Trânsito, pois o órgão não foi consultado pela Sursan em nenhuma fase destas obras.

Quem planeja e constrói os viadutos e avenidas é o Departamento de Urbanização da Sursan — Durb. Um outro órgão, o Departamento de Engenharia Urbanística, realiza os estudos preliminares, sobre problemas gerais da cidade, para sugerir as obras que precisam ser feitas.

O Durb dispõe de uma equipe de técnicos que realiza pesquisas preliminares de tráfego, para o planejamento das obras viárias. Integrando o projeto de um viaduto, por exemplo, existe, inclusive, um esquema de tráfego pronto, embora raramente ele seja pôs-o em prática pelo Departamento de Trânsito.

Os engenheiros do Durb explicam que a responsabilidade pela construção do viaduto é somente do órgão, que não é obrigado a ouvir nenhum outro, para a execução da obra. Quando ela está pronta, porém, toda a esquematização do tráfego passa para o Departamento de Trânsito, sem que o Durb interfira, embora seus técnicos muitas vezes diverjam das soluções adotadas.

Debruçado sobre mapas gigantes de alguns dos projetos do órgão, o diretor do Durb, engenheiro Ronald Young, cercado pelos assessores, mostra alguns aspectos do desenvolvimento da cidade e da necessidade da integração das diversas regiões, por obras viárias.

— Um viaduto — esclarece — quase nunca é uma peça isolada, destinada a resolver apenas um conflito local de tráfego. O do Mourisco, por exemplo, não visa simplesmente acabar com um cruzamento, mas interligar dois grandes sistemas de vias: o externo e o interno da Praia de Botafogo. Isto naturalmente, além de acabar com os cruzamentos que congestionavam o trânsito em toda a área.

O Sr. Ronald Young acha que nesta definição reside a diferença principal entre as atribuições e a concepção do Durb e do Departamento de Trânsito.

— Enquanto o trânsito se preocupa com um problema local, específico, isto é, eliminar um cruzamento e o consequente congestionamento, nós encaramos qualquer obra num esquema mais global, analisando-a dentro do esquema viário do Estado. Quando construímos um viaduto não queremos apenas acabar com um cruzamento, mas sim integrar regiões, encurtar distâncias.

Para o diretor do Durb e por esta razão que a lei estadual atribui ao seu órgão competência exclusiva para o planejamento das obras viárias do Estado. O Sr. Ronald Young admite, no entanto, que a incumbência do Departamento de Trânsito, de elaborar esquemas de tráfego, alterando os previamente elaborados pelo seu órgão, possa causar problemas, diminuindo o próprio rendimento previsto para a obra, como vem acontecendo com o viaduto do Méier, onde foi implantada mão única, embora o Durb a tenha projetado prevendo mão dupla.

O diretor do Durb não quis opinar, porém, sobre a conveniência ou não da ação conjunta do seu órgão com o Trânsito, para o planejamento das obras viárias.

— Esta é uma questão que compete exclusivamente ao Governador Negrão de Lima. Se ele decidir alterar a lei que nos confere a atribuição de fazer as obras, teremos de aceitá-la. Acho, no entanto, a lei atual bastante coerente, porque as obras viárias são de macro-escala, abrangem integração de regiões, e devem ser atribuídas a nós.

CRITICA

Os engenheiros do Durb continuam criticando os do Departamento de Trânsito pela implantação de mão única no viaduto do Méier.

— Não tem sentido gastarmos NCr\$ 667 mil numa obra que visava a integrar o Méier, para ser implantada a mão única. Assim a integração é feita pela metade. O viaduto tem 8 metros de largura e é mais largo que o de Todos os Santos, que tem mão dupla. Onde a coerência do Departamento de Trânsito? É triste ver o viaduto vazio, diariamente.

O Departamento de Trânsito insiste, no entanto, em manter a mão única no sentido da Rua Silva Rabelo para o Jardim do Méier, obrigando o tráfego no sentido contrário a continuar atravessando a linha do trem pelo Engenho Novo ou Todos os Santos. Os argumentos: a pista é muito estreita e acaba em curva, tornando muito perigosa a mão dupla. Se o viaduto tivesse outro traçado, dizem os do Trânsito, poderia ser implantado o tráfego nos dois sentidos.

DESABAFOS

— Os engenheiros de trânsito da Sursan são os que eu despenso por incompetência.

Esse foi o desabafo do comandante Celso Franco esta semana, aos seus assessores, quando era abordado competência do Durb para planejar sozinho os esquemas viários do Rio. O diretor do Departamento de Trânsito não entende como se possa planejar um viaduto sem realizar uma contagem preliminar de tráfego.

O diretor do Departamento de Trânsito não faz declarações à imprensa sobre o problema de uma forma geral, limitando-se a comentários eventuais, em momentos de irritação, como ocorreu no caso da Avenida Chile.

— Tudo o que eu tenho a dizer está no ofício que mandei ao Secretário Humberto Braga, e só ele poderá divulgá-lo.

O Sr. Celso Franco admitiu, porém, como verdadeiras as informações divulgadas pela imprensa, segundo as quais o Secretário de Segurança vai propor ao Governador Negrão de Lima a alteração da legislação, para que o Departamento de Trânsito seja ouvido compulsoriamente antes da construção de viadutos e avenidas.

O diretor do Trânsito reafirmou que não pretende discutir pela imprensa com a Sursan, mas asseverou que "se não fossemos membros do mesmo Governo desafiaria qualquer um para um debate na televisão, para ver quem é que entende de trânsito."

Morte na Vila é arquivada

A pedido do promotor da 2.ª Auditoria do Exército, o juiz-auditor Milton Filza determinou no fim de semana o arquivamento do processo instaurado na Vila Militar para apurar as circunstâncias da morte do tenente-coronel Ivo Fernandes de Almeida e do major Belford Soares Guimarães, no dia 10 de agosto de 1968.

Em seu parecer, o promotor Osiris Josephson concorda com a versão do encarregado do IPM, segundo a qual o tenente-coronel Ivo Fernandes foi assassinado, a tiros pelo major Belford Soares Guimarães, que, em seguida, atendeu contra a vida, vindo, posteriormente, a falecer num hospital de urgência da Cidade.

HISTÓRICO

Após salientar o trabalho "minucioso e completo histórico de todas as diligências do encarregado do Inquérito", o promotor lamenta o fato de não ter ele interrogado o major Belford durante o período em que o oficial esteve hospitalizado, em consequência do precário estado de saúde do paciente.

Em meio a seu relatório são citadas as testemunhas tenentes-coronéis Raul Matos Almeida Simões e Isidoro Caldeira Brant e o major Elder Brenha Chaves, cujos depoimentos "deixaram escurecida a impossibilidade, na hora do fato, da existência de uma terceira pessoa no interior da casa do major Belford, onde se deu o crime."

— As testemunhas — prossegue o promotor militar — encontravam-se no exato momento da ocorrência no lado de fora da casa, constatando-a após os disparos no seu interior. O tenente-coronel Ivo Fernandes foi encontrado morto, decapitado, não havendo sequer vestígios de pólvora em suas mãos", esclarecem os oficiais.

São Paulo abre escola gráfica

São Paulo (Succurs) — Uma escola técnica de artes gráficas — a primeira do Brasil de nível de segundo ciclo para as especialidades do setor gráfico — será instalada em São Paulo pelo Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, após convênio assinado na última sexta-feira entre o Senai e a Prefeitura paulista.

Seja capitalista nas horas vagas.

Se dependesse da Decred, todo mundo seria capitalista.

Sem precisar de muito dinheiro.

Você compra uma letra e deixa o tempo passar.

E a letra está rendendo.

Letra de Câmbio Decred é investimento para quem tem vocação de capitalista.

Comece a praticar nas horas vagas. Como tudo na vida, ganhar dinheiro é uma questão de treino.



DECRED S.A. Financiamento, Investimento e Crédito
Carta de Autorização nº 127 do Banco Central
Capital e Reservas: NCr\$ 2.507.850,81
RIO - Centro: Trav. do Ouvidor, 21-A - Tel.: 52-1771 ou 42-0570 — Madureira: Estrada da Ponte, 23 - Loja IV - Tel.: Celcel 50-0387 — Copacabana: Av. Copacabana, 462 - Sobrelajeira: Tel.: 57-8143

BATERIAS Willard

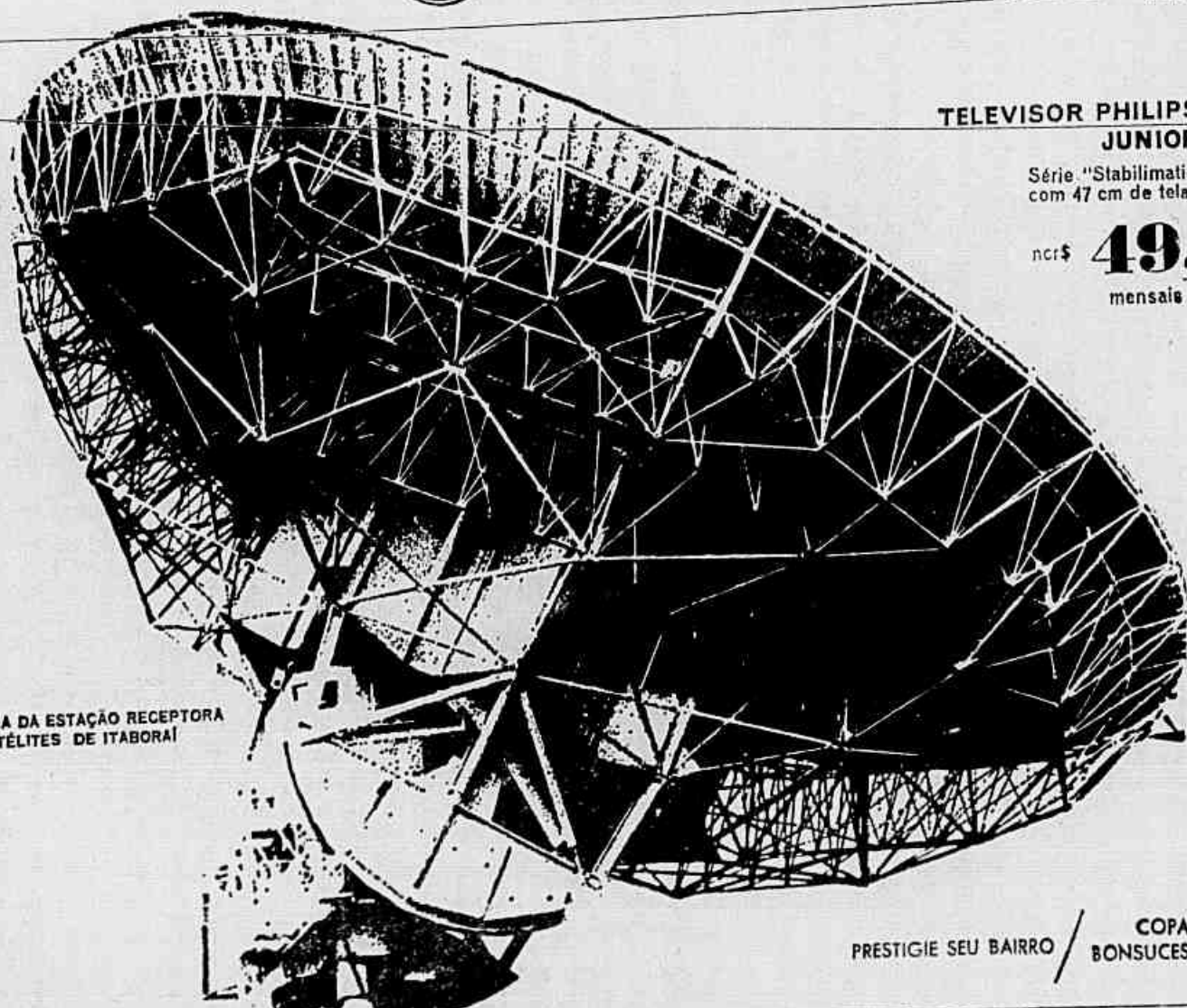
SATURNIA S.A. Acumuladores Elétricos — São Paulo, fabricantes das famadas baterias WILLARD — sob licença especial da ESB INCORPORATED — Philadelphia — USA — tem a grata satisfação de comunicar aos usuários e ao comércio de acumuladores para automóveis em geral, que confiou a distribuição exclusiva, para os Estados da GUANABARA e RIO DE JANEIRO, de seus produtos WILLARD à tradicional firma do ramo:

LUMINAR S.A. Comércio e Representações
Rua General Bruce, 363/369
Fones: 34-8391 — 48-5820

GUANABARA

1969 - TELEVISÃO VIA SATÉLITE...

ano dos televisores PHILIPS

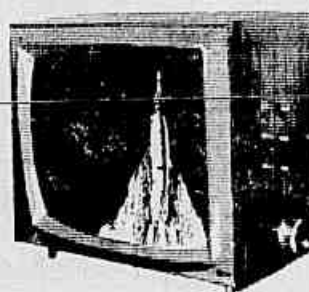


Você já pode assistir, do conforto de sua poltrona, aos grandiosos programas internacionais de televisão, via satélite!!! Depois, as eliminatórias e A PRÓPRIA COPA DO MUNDO!!! Tudo isto, graças à Estação Receptora de Satélites de Itaboraí que está funcionando com pleno êxito. Para assistir a essas espetaculares transmissões, com a máxima nitidez, adquira, agora, um dos fabulosos televisores PHILIPS STABILIMATIC — os únicos que oferecem estabilidade automática total. Mesmo porque, em imagem PHILIPS é o detalhe!!! Nas LOJAS PAR, eles custam muito menos do que você imagina... Vá conhecê-los num dos endereços das LOJAS PAR, onde, para comprar, basta conversar!!!

TELEVISOR PHILIPS JUNIOR

Série "Stabilimatic" com 47 cm de tela

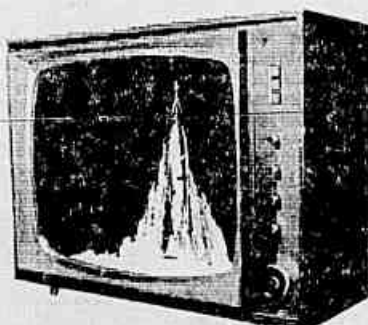
ncr\$ **49,** mensais



TELEVISOR DE MESÁ

Série Stabilimatic 59 cm de tela

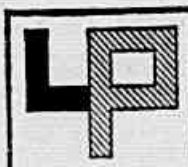
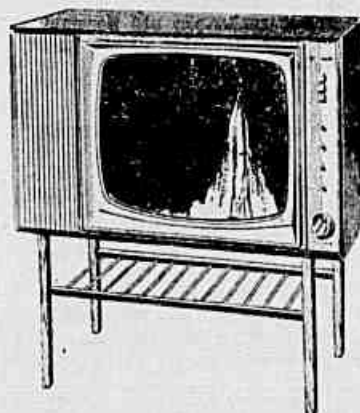
ncr\$ **61,** mensais



TELEVISOR CONSOLETE

Série Stabilimatic — 59 cm de tela

ncr\$ **66,** mensais



LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

COPACABANA: AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A • R. BARATA RIBEIRO, 373 • TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818
PRESTÍGIO SEU BAIRRO / BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587 • PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • VILA ISABEL: AV. 20 DE SETEMBRO, 277
RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 • ANDARAÍ: R. BAÇO DE MESQUITA, 402

Um terço das 215 favelas do Rio desaparecerá em 2 anos

Até 31 de dezembro de 1970, 61 das 215 favelas cariocas estarão extintas, se o programa de Coordenação da Habitação de Interesse Social da Área Metropolitana do Grande Rio (CHISAM) for inteiramente cumprido. Depois desta primeira fase, será equacionada a questão das 154 favelas restantes e marcando o prazo para sua total extinção.

Segundo a CHISAM, é impossível estudar a curto prazo os problemas de todas as 215 favelas do Grande Rio. A área metropolitana foi dividida em seus setores, tendo como polos os terrenos do Banco Nacional da Habitação, do Cohab-GB e da Cohab-RJ, e algumas favelas compreendidas no raio máximo de 10 km de cada polo.

ATENDEMENTO IMEDIATO

Em documento que acaba de elaborar, a CHISAM faz o histórico de sua origem e especifica os objetivos e programas a realizar. Uma única fase do planejamento possui, no momento, prazos marcados para ser executada: é a que inclui as 61 favelas.

Dentro dos objetivos a curto prazo da CHISAM está o atendimento imediato a famílias de favelados que moram em locais destinados a obras públicas (com execução já contratada ou que sejam prioritárias dentro do programa dos Governos) e ainda em locais instáveis que oferecem riscos de segurança.

Também incluídos na faixa do atendimento imediato estão os moradores de cabeceira de porco ou prédios desapropriados por interesse público e famílias com ação de despejo (desde que não seja por falta de pagamento e fique comprovado que a única solução para elas seria a favela).

Nos casos especiais de calamidades públicas ou necessidades sociais, também haverá tratamento prioritário sempre que seja para evitar a favelização.

Essa parte da programação da CHISAM mesmo que incluída entre os objetivos a curto prazo, não tem, na realidade, data marcada para ser concluída.

Isto porque, é impossível prever a ocorrência de calamidades públicas, como também os Governos estaduais podem a qualquer instante realizar uma obra pública que passe por uma favela.

Entretanto, para a execução a qualquer momento desta parte da programação, conta a CHISAM com 1.559 casas e apartamentos em final de construção na Cidade de Deus (Jacarepaguá) e 2.880 apartamentos quase prontos na Avenida Brasil, no conjunto residencial de Cordovil.

RENOVAÇÃO URBANA

Um dos aspectos principais da filosofia da CHISAM é não afastar os favelados do mercado de trabalho. Por isso, foram criados os seis setores iniciais, reunindo 61 favelas. Pelos planos da Coordenação, sempre que houver remoção de favela, seus moradores serão levados para moradias construídas a uma distância máxima de 10 km do ponto onde vivem hoje.

Esses setores compreendem as regiões formadas pelos 36 terrenos transferidos para o BNH e as Cohabs GB e RJ pelo Decreto n.º 62.696, de 14 de maio de 1968, e as favelas que se encontram dentro de um raio máximo de 10 km. Assim, em princípio, as remoções serão feitas dentro dos próprios setores e os favelados não ficarão muito distante dos lugares onde moram atualmente.

Quando a CHISAM for executar 61 favelas até dezembro de 1970, não está dizendo que serão removidas 61 favelas. Pelos planos, em pelo menos 10 dessas favelas será desenvolvido o Programa de Renovação Urbana.

Esse programa consiste em realizar nos próprios locais onde se encontram hoje tais favelas todas as obras de infraestrutura necessárias, além da legalização e venda dos terrenos aos seus moradores e substituição de barracos por habitações modestas, mais higiênicas e de custos acessíveis.

Explica a CHISAM que os favelados serão responsáveis pela mão-de-obra desse programa, cujo resultado será "a transformação da área favelada em novo bairro ou conjunto residencial integrado na região em que se situa, realizando-se, assim, uma verdadeira renovação urbana da área favelada."

ONDE HAVERÁ RENOVACÃO

Um programa de renovação urbana está sendo desenvolvido atualmente na favela de Brás de Pina, visando a recuperar uma área insalubre de 108.350 metros quadrados, situada na Penha, que é ocupada por 892 famílias, que habitam em barracos, quase todos de madeira.

O projeto está sendo executado pela Companhia de Desenvolvimento de Comunidades (Codesc), que recebeu em setembro do ano passado um financiamento do BNH de NCr\$ 925.691,32, destinado aos serviços básicos de infraestrutura. Essas obras compreendem o aterro das partes alagadas, rede de abastecimento de água, rede de esgotos sanitários, rede de energia elétrica, pavimentação das ruas, acessos etc.

Em uma segunda etapa, será concedido crédito para a substituição dos barracos por habitações de alvenaria construídas pelos próprios favelados, através do sistema de ajuda mútua e crédito para compra de materiais.

Esse programa deverá ser estendido a outras favelas, após uma pesquisa sobre as condições geológicas da área; condições e destinação urbanística da área, diário das obras públicas programadas pelos Governos estaduais; condições econômicas dos investimentos e obras de infraestrutura a serem realizadas; condições de situação da propriedade e seu valor comercial; condições socioeconômicas dos moradores e padrão atual das moradias e investimentos já efetuados pelo poder público e favelados.

Entretanto, já foram executados estudos preliminares que indicam, à primeira vista, a possibilidade da implantação de programas de renovação urbana nas seguintes favelas:

Matia Machado, no bairro da Tijuca, com cerca de 1.170 habitantes e 179 barracos.

Morro União, no bairro de Coelho Neto, com cerca de 5.400 habitantes e 1.054 barracos.

Morro de Bonsucesso, em Bonsucesso, com cerca de cinco mil habitantes e mil barracos.

Favela do Sossêgo ou Neco, na Rua Leopoldina de Oliveira e Avenida Edgar Romero, em Turiacu, com alta densidade populacional.

Morro do Sereno, na Rua Gonçalves dos Santos, Penha Circular, admitindo-se uma recuperação de 40% da área.

Favela da Congonha, na Rua Joana Resende, em Turiacu, ainda com baixa densidade populacional e áreas livres utilizáveis para construções.

Morro de São Dimas, nas Ruas Aracê e Aruá, no bairro de Engenheiro Leal, com 60% das habitações em alvenaria, em bom estado de conservação e cerca de 500 habitações.

Favela de Manuel Machado ou Ibatã, nas Ruas Ibatã, Manuel Machado e Teixeira da Costa, no bairro de Vaz Lobo, com cerca de três mil habitantes de padrão econômico aparentemente baixo e densidade média.

Favela de Afonso Guimarães, na Rua Afonso Guimarães, em Vicente de Carvalho, cujo padrão econômico dos moradores é aparentemente médio.

Favela Paz Quem Quer, nas Ruas Capitão Teixeira, Carimbó e Jaturama, no bairro de Tiaracú, com cerca de três mil habitantes de baixo padrão econômico e baixa densidade populacional, existindo ainda áreas livres.

Favela da Serrinha, nas Ruas Pescador Josino e Dr. Jovilliano, com cerca de 2.500 habitantes.

Morro de São Jorge, na Rua Jaurité, em Tiaracú, com cerca de 200 habitações de baixo padrão.

Ladeira dos Funcionários — Parque São Sebastião, na Rua Carlos Seidl, no Caju, com densidade elevada e cerca de 80% das habitações em estado precário.

CONSTRUÇÕES

Já executados os trabalhos preliminares de levantamentos topográficos dos 36 terrenos transferidos para o BNH, Cohab-GB e Cohab-RJ, está sendo iniciada agora a construção dos conjuntos residenciais, através de concorrência pública. As casas e blocos de apartamentos que serão levantados nesses terrenos terão valores oscilando entre 40 e 75 salários mínimos (de 1968), estando contratadas obras — algumas já em início — para a construção de 620 blocos de apartamentos, com um total de 17.292 unidades.

Nessa primeira etapa de construção está previsto o início da construção de 892 casas dentro do programa de renovação urbana, na atual favela de Brás de Pina.

A segunda etapa das construções prevê a abertura de concorrências para início de construção, a partir de junho deste ano e realização até dezembro de 1970, de mais 12.620 habitações.

OS SETORES

Para a execução da primeira fase da sua programação — 61 favelas erradicadas — a CHISAM utilizará apenas 15 dos 36 terrenos transferidos para o BNH e Cohabs GB e RJ. Em torno desses 15 terrenos é que foram traçados os seis setores onde se efetuará a sua atuação até 1970, e que são os seguintes (incluindo áreas na Guanabara e no Estado do Rio):

Setor II		
Terrenos	Favelas	Número de barracos
a) Rua Leopoldo Bulhões N.º de habitações 4.000	1) Buraco Quente 2) Ladeira dos Funcionários e Parque São Sebastião	70
b) Avenida Suburbana N.º de habitações 600	3) Pau Rolon 4) Parque Marlene 5) União 6) Novacup 7) Parque da Prefeitura (DLU) 8) Pau Fincado 9) Monsenhor Brito 10) João Goulart 11) Arara 12) Parque São Sebastião 13) Chocadeira 14) Varginha	400 50 120 100 300 190 60 220 400 300 400 100 430
Total de habitações a construir 4.600	Total de barracos nas favelas	3.140

Setor III		
Terrenos	Favelas	Número de barracos
a) Estrada Velha da Pavuna N.º de habitações 300	1) Timbó 2) Sereno 3) Porto Inhaúma	2.600 600 600
b) Parque Santa Luzia N.º de habitações 180	4) Rala Cêco 5) Nova Vida 6) Morro de Bonsucesso 7) Rute Ferreira 8) Morro do Alemão 9) Morro Caixa D'Água 10) Maricélio Dias 11) Costa Rica	600 100 60 6.000 2.000 300 150
Total de habitações a construir 980	Total de barracos nas favelas	13.010

Setor IV		
Terrenos	Favelas	Número de barracos
Fazenda Areal N.º de habitações 10.000	1) Morro de São Dimas 2) Vila Nova 3) Morro de São Jorge 4) Morro São José 5) Serrinha 6) Campo da Light 7) Rãda Nacional 8) Parada de Lucas	500 100 200 120 300 200 600
Fazenda Botafogo N.º de habitações 3.000	9) Centro 10) Viário Geral 11) Acari 12) Costa Barros ou Barros Filho 13) Catuaí 14) Turmalinas 15) Paz Quem Quer 16) Manuel Machado ou Ibatã 17) Afonso Guimarães 18) Moisés Santana 19) Sossêgo ou Neco 20) Congonha 21) Vila Santa	400 850 3.000 700 600 600 100 40 200 150
Av. Suburbana e/ Rua da Bica N.º de habitações 600		
Total de habitações a construir 18.600	Total de barracos nas favelas	14.510

Total de terrenos a urbanizar = 11.000

Setor V		
Terrenos	Favelas	Número de barracos
Estrada da Água Branca em Realengo N.º de habitações 1.430	1) Vila Croácia 2) Vila São Miguel 3) Mallet ou Vila Brasil 4) Murundú 5) Vila Tostão	1.000 350 400 60 150
Rua Cap. Teixeira em Realengo N.º de habitações 1.000		
Av. Santa Cruz e/ Estrada das Vigas N.º de habitações 1.920		
Remanescente do Conjunto de Guilherme da Silveira N.º de habitações 4.000		
Fazenda Coguinhos N.º de habitações 6.000		
N.º de terrenos urbanizados 3.000		
Total de habitações a construir 14.400	Total de barracos nas favelas	1.950

Terrenos urbanizados = 3.000

Setor VI		
Terrenos	Favelas	Número de barracos
Rua Cesário de Melo em Campo Grande N.º de habitações 1.000	1) Rio Itu 2) Vila São Jorge	150 100
Total de habitações a construir 1.000	Total de barracos nas favelas	250

CAPACIDADE

O número de habitações a construir indicado em cada quadro não se refere ao número de moradias que serão feitas até dezembro de 1970, mas à capacidade de cada terreno.

No primeiro quadro, está incluída a favela da Ilha das Dragas, removida na semana passada. Dentro do esquema da CHISAM, seus moradores deverão mudar-se para conjuntos nas Ruas Pacheco Leão ou Marques de São Vicente. Entretanto, uma parte desses favelados foi para os terrenos que haviam adquirido no Estado do Rio, enquanto os demais foram para a Cidade de Deus.

O mesmo deverá ocorrer com os outros favelados da Lagoa Rodrigo de Freitas — Catacumba e Praia do Pinto — que deverão ir para a Cidade de Deus, conjunto residencial de Cordovil e para o Estado do Rio.

A explicação do fato é a seguinte: dentro deste setor, a

CHISAM possui apenas dois terrenos, e há muito mais barracos que o número de moradias possíveis de serem construídas. Por esta razão, parte dos favelados desse setor terá, forçosamente, que se mudar para outro setor.

A razão pela qual todos os moradores da favela da Ilha das Dragas tiveram que ir para a Cidade de Deus e terrenos no Estado do Rio, entretanto, está no fato de a Sursan ter acelerado as obras de duplicação da Avenida Epitácio Pessoa, o que exigiu a remoção dos favelados do local sem que os conjuntos das Ruas Pacheco Leão e Marques de São Vicente estivessem prontos. Inicialmente, a duplicação estava prevista para seis meses.

A CHISAM, no entanto, deverá oferecer apartamentos nos conjuntos desse setor aos moradores que tiveram de se mudar apressadamente para a Cidade de Deus tão logo eles estejam concluídos.

SACRIFÍCIO



Sem ônibus direto, as lavadeiras são obrigadas a tomar três conduções até a zona sul

Favela dificulta as obras públicas

As favelas sempre foram um impedimento para a realização de obras públicas. Basta citar o exemplo do Viaduto Olímpio de Melo, na Avenida Brasil, que já está concluído há um ano e meio e ainda não pôde ser aberto ao tráfego porque dezenas de barracos impedem a construção dos acessos.

De modo geral, a Sursan consegue a remoção de barracos, necessária às suas obras, construindo casas para favelados em terrenos próximos.

Isto é feito sem atritos, apesar de o procedimento administrativo normal ser o de solicitar providências à Secretaria de Serviços Sociais.

Se a Sursan age assim é para evitar demoras e contornar a burocracia. O Departamento de Estradas de Rodagem, por exemplo, tentou agir "conforme manda o figurino", segundo um engenheiro da Secretaria de Obras, e até hoje aguarda que a Secretaria de Serviços Sociais remova os barracos do Parque Alegria, na Avenida Brasil, para que o Viaduto Olímpio de Melo possa ser inaugurado.

O Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, costuma dizer que a remoção de barracos para a realização de obras públicas é resolvida "a meu modo", isto é, através de acordo direto com o favelado, que recebe moradia próxima, melhor que a sua, deixando-o muito contente.

Atualmente, são poucas as questões com favelados que preocupam a Secretaria de Obras. No Rio Jacaré, já foram removidos mais de 300 barracos necessários às obras de canalização, sem qualquer multa e "à maneira da casa", como informou o Sr. Paulo Soares.

No Parque Proletário da Gávea, para a realização das obras de canalização do rio Rainha, a Sursan já iniciou a remoção de 70 barracos e dezenas de outros terão o mesmo destino brevemente, sem qualquer reclamação por parte dos moradores que tiveram que abandonar o local. A construção do free way Lagoa-Barra da Tijuca, pelo DER, exigirá desapropriações e remoção de favelas. Também a avenida-canai do rio Trajá e a pista lateral da Avenida Brasil, em Parada de Lucas, exigem remoção de muitos barracos.

Quando a Sursan iniciou um rush de obras nas encostas dos morros, para evitar novas catástrofes, foram muitas as dificuldades em remover e até interditar barracos. A falta de um lugar para ir fazia com que o favelado preferisse arriscar a vida ou ficar sem teto. Há um caso recente no morro do Tumbá, na Avenida Niemeyer, onde os moradores se rebelaram contra as intervenções e voltaram às casas e barracos, apesar dos riscos de quedas de grandes blocos de pedra.

O problema do favelado nos locais críticos das encostas dos morros é o que mais inspira temores por parte dos engenheiros da Sursan. E desmota interditar milhares de barracos, criando grave crise social, com base apenas numa suspeita de que o terreno em determinado ponto pode representar um perigo potencial para os seus moradores.

Por isso, muitos desses locais provocam vigilâncias constantes e só numa chuva muito forte e com sinais de uma iminente catástrofe é que os engenheiros do Instituto de Geotécnica saem em campo para interditar, até com auxílio da Polícia, os barracos situados em locais críticos. Passada a chuva, permitem que os favelados voltem.

Os engenheiros, porém, temem a possibilidade de um dia chegarem tarde demais.

Clubes 4-S vão atuar em 19 Estados

Os 2.500 clubes 4-S (juventude rural), empregados durante este ano, em seu programa, cerca de 55 mil sócios, que atuam em 1.200 municípios de 19 Estados, realizando trabalhos que visam à melhoria da comunidade.

Contando com o apoio dos órgãos locais e das técnicas do Serviço de Extensão Rural do Ministério da Agricultura, os clubes 4-S que realizarem os melhores trabalhos serão premiados pela Sers Roebuck S/A, que renovou o seu patrocínio a este trabalho desenvolvido pela juventude rural.

DRT pune fazendeiros no Nordeste

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional do Trabalho agita esta semana contra os empregadores da Zona da Mata que não vêm pagando os salários dos seus trabalhadores. Está encerrada a fase de tolerância.

O delegado do Trabalho, Sr. Romildo Leite, explicou que resolveu adiar um pouco a execução do decreto que autoriza punir os empregadores faltosos porque ainda não foi paga a cota do açúcar demerara. A partir desta semana contudo, terá de agir, pois está esgotado o prazo dado aos empregadores.

Moradores da Cidade de Deus pedem ônibus direto para levá-los à zona sul

Quatro horas de viagem e NCr\$ 1,76 por dia é quanto gastam os moradores removidos da Ilha das Dragas para a Cidade de Deus só em conduções para a zona sul.

Afastados de seus locais de trabalho, os 400 chefes de família e suas mulheres pedem do Governo apenas uma coisa: a implantação urgente de uma linha de ônibus direta da Cidade de Deus à zona sul.

EMPREGOS PERDIDOS

Além do preço da passagem — NCr\$ 1,76 por dia — os moradores removidos reclamam do tempo perdido com a condução, que já não podem preencher com os bisesates. Os porteiros e faxineiros de edifícios e empregados de clubes da orla da lagoa Rodrigo de Freitas só podem passar em casa uma ou duas vezes por semana, pois às 22 horas, quando deixam o serviço, já não encontram mais condução para voltar. Alguns perderam, inclusive, o emprego.

Quase todos os ex-favelados trabalhavam em geral na zona sul, perto de casa.

— A gente não morava lá por capricho, mas por necessidade — explica a lavadeira Deolinda Pereira Roque. — Lá é que vive o pessoal rico, que pode pagar bem e garantir um bom dinheiro no fim do mês. Tanto para mim como para meu marido, que é pintor, era fácil arrumar trabalho e bisesates. Aqui, na Cidade de Deus, ele vai pintar a casa de quem? Do pessoal pobre como a gente? E eu, como vou me arrumar?

A PROVAÇÃO

A solução para Dona Deolinda e seu marido é continuar viajando todos os dias para a zona sul, mas aí começam os problemas: precisam apanhar três conduções na ida e na volta, gastar NCr\$ 1,76 por dia e perder quase quatro horas de viagem, pois os ônibus costumam demorar.

Da Cidade de Deus para a Barra da Tijuca a viagem pode demorar até 45 minutos, e às vezes se perde uma hora só para esperar o ônibus; a passagem desta linha custa NCr\$ 0,24. Na Barra, eles têm de apanhar o Hotel Leblon-Barra da Tijuca, que está custando NCr\$ 0,42, para em meia hora chegar ao Leblon. Então pegam o último ônibus, que pode ser um circular da zona sul, onde se paga em média NCr\$ 0,22 para atingir o ponto desejado da zona sul. Contando-se as esperas e atrasos, são quase quatro horas de ida e volta.

Há outra alternativa: a linha Cidade de Deus—Lagoa de São Francisco, mas segundo os moradores a viagem ainda é mais demorada e há uma verdadeira briga todos os dias para se conseguir lugar, porque os ônibus saem sempre superlotados.

Esta linha passa por Cascadura, onde saia muita gente que preferia ir ainda com menos conforto num trem da Central, para o Centro, mas pagando apenas NCr\$ 0,10. De Cascadura à Cidade de Deus são NCr\$ 0,24. A passagem direta, da Cidade de Deus para o Largo de São Francisco custa NCr\$ 0,50.

— A viagem — dizem os moradores — ainda é mais demorada e quase tão cara

como a outra, pela Barra, pois no Centro a gente ainda precisa tomar outro ônibus, gastando em média NCr\$ 0,30 para chegar à Zona Sul.

Como na Cidade de Deus os comerciantes exploram muito, cobrando tudo mais caro, aproveitando o fato do local ainda ser bastante isolado, a linha da CTC que liga o conjunto à Taquara também é muito concorrida; pois as donas de casa a utilizam para fazer compras mais em conta. Mas para isso precisa pagar também o preço da passagem, que não pagavam quando queriam fazer compras na ilha das Dragas.

DRAMA DE PINTOR

Para o pintor Francisco Máxim da Silva, que se mudou há dias da ilha das Dragas, com a família, a condução cara, e o tempo perdido na viagem trouxeram muitos contratempos.

— Fiz a minha freguesia na zona da Lagoa desde 1941 com muito sacrifício. Muitas vezes eu nem precisava apanhar um ônibus para pintar uma casa, pois ficava pertinho. Tinha um telefone garantido para recados no botiquim de um amigo. E agora? Onde vou arrumar um telefone na Cidade de Deus? As quatro horas que eu estou perdendo na viagem davam para pintar mais algumas paredes.

O pedreiro Heitor de Oliveira ganha NCr\$ 187,44 e trabalha no Rio de Janeiro Country Club, na Avenida Prudente de Moraes. Ia a pé para o serviço e não pagava aluguel. Agora está pagando NCr\$ 55,00 de aluguel e quase NCr\$ 50,00 por mês de condução, e tem de sustentar nove filhos.

— É claro que agora sobra muito menos dinheiro para o fêlho. Se o Governo pelo menos colocasse uma linha de ônibus direta para o Jardim de Alá, já melhoraria muito a situação.

Já José Joaquim dos Santos só pode ver a família duas vezes por semana porque larga o serviço de faxineiro, na Rua Almirante Guilhem às 22 horas, quando já não trafega o ônibus Cidade de Deus-Barra da Tijuca, um dos três que ele precisa apanhar para voltar.

— A solução é dormir mesmo no edifício onde trabalho, e visitar a família no fim de semana.

A lavadeira Maria Joa Nogueira, que arruma casa de solteiros na zona sul, ganhando NCr\$ 10,00 por dia também reclamou: agora está fazendo menos uma faxina por dia, ganhando menos, e perdendo o dinheiro da condução que quase não pagava quando morava na Ilha das Dragas.

DROGARIA VETERINÁRIA
VACINAS. VITAMINAS. MINERAIS. MEDICAMENTOS EM GERAL.
SCAL-RIO
Rua dos Andrades, 96-A - esp. de Mar. Floriano - Tel. 43-4984

SEMENTES IMPORTADAS
MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS. INSETICIDAS, FUNGICIDAS E ADUBOS. FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM. MÁQUINAS AGRÍCOLAS. APICULTURA. ARTIGOS PARA LATICÍNIOS.

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 12 E DE 15 ÀS 18 HS

GRÁTIS

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Polícia italiana desocupa a Cidade Universitária quando estudantes dormiam

Roma (Do correspondente) — Uma antiga lei italiana, inspirada nos princípios do cavalheirismo, proíbe a polícia de realizar qualquer ação de assédio, prisão, combate, enfim, de qualquer tipo de violência, durante a noite. Assim é que, na Itália, todos os que são considerados "inimigos da ordem pública" podem ter a certeza de que o seu sono será respeitado.

No caso de ontem, os estudantes que ocupavam a cidade universitária de Roma confiaram e dormiram demais, acalentados por essa lei e ainda pela chuva incessante que desde sexta-feira à noite banha a cidade.

SURPRESA

As 5h45m, quando três mil policiais, fortemente armados, chegaram aos portões da Cidade Universitária — planejada pelos arquitetos de Mussolini — não tiveram nenhuma dificuldade para ultrapassar as várias barricadas que os estudantes ergueram com o propósito de resistir a qualquer incursão policial.

Dentro das várias faculdades que compõem o conjunto da Cidade Universitária apenas 50 estudantes dormiam e somente sete não despertaram e fugiram com o barulho dos carros blindados e com o rumor dos passos da tropa que chegava.

Os próprios agentes e carabinieri não acreditavam que fosse tão fácil a operação de desocupação da Cidade Universitária, há quinze dias sede e centro de toda a agitação dos jovens contestadores romanos.

Um oficial carabinieri diz: "Esta manhã sem esconder uma ironia tranquila: 'foi mais fácil do que imaginávamos. Na realidade, só tivemos um trabalho: abrir os portões e cercar as barricadas montadas com cadeiras, armários, extintores de incêndio, grossos canos, pedras e mesas.'"

O PORTA-VOZ DE IKE

Radiofoto UPI



O diretor do Walter Reed, General Rughe, anuncia o estado de Ike

O Grupo BGI tem o prazer de comunicar ao público a instalação da nova agência do

B.G.B.
BANCO GERAL DO BRASIL S.A.
à av. Rio Branco, 155 - Guanabara,

e convida os seus amigos e clientes para a solenidade de sua inauguração, às 11 horas do dia 4 de março, terça-feira.

GRUPO B.G.I.
B.G.B.-BANCO GERAL DO BRASIL S.A.
GUANABARA
SÃO PAULO
MINAS GERAIS
PARÁ

ESTADO DO RIO
BAHIA
AMAZONAS
MARANHÃO

Clay Shaw é absolvido por unanimidade da acusação de "complot" contra J. Kennedy

Nova Orléans, Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O comerciante Clay Shaw, acusado pelo promotor distrital de Nova Orléans, Jim Garrison, de participar de um complot para assassinar o Presidente John Kennedy, foi absolvido ontem pela unanimidade dos doze jurados.

A absolvição de Clay representa uma espécie de ratificação das conclusões do Relatório Warren, segundo o qual o 35.º Presidente dos Estados Unidos foi vítima dos disparos de um atirador isolado, Lee Harvey Oswald, que o alvejou do sexto andar de um edifício de Dallas.

Ao ser anunciado o veredicto, muitos dos presentes protestaram contra a absolvição, estabelecendo-se um início de tumulto que durou alguns minutos para ser debelado.

O CASO

O caso Shaw teve início a 16 de fevereiro de 1967, quando o promotor Jim Garrison alardeou que tinha todas as

provas de que o Presidente Kennedy fora vítima de uma conspiração.

Garrison afirmou que vinha realizando minuciosa investigação desde outubro de 1966, chegando à conclusão de que o Relatório Warren apresentava muitas falhas, principalmente ao garantir que Oswald era o único culpado da morte de Kennedy.

Ex-Presidente Eisenhower passou bem a noite mas seu estado continua grave

Washington (UPI-AFP-JB) — O boletim médico expedido ontem pelo Hospital Walter Reed assinala que o estado do ex-Presidente norte-americano Dwight Eisenhower permanece estacionário e que o paciente "repousou bem a noite passada."

Eisenhower, operado domingo passado de uma oclusão intestinal, teve seu estado agravado por uma pneumonia, sendo submetido a vigoroso tratamento a base de antibióticos. Os médicos revelam certa apreensão, pois "o enfermo está muito debilitado e essa recaída desgasta consideravelmente seu coração."

RECAÍDA

Depois de operado com êxito, Eisenhower sofreu uma recaída na quinta-feira, quando os médicos pensavam que ele já se encontrava em fase de convalescença.

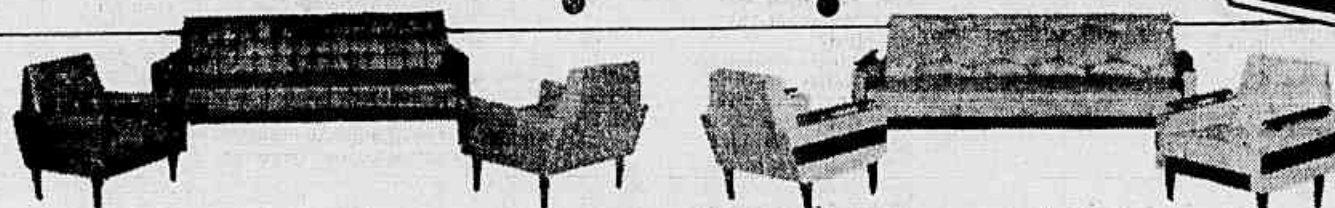
O ex-Presidente foi atingido por uma pneumonia hipostática no pulmão direito, complicação pós-operatória frequente

em pessoas idosas. Em 95% dos casos essa afecção é combatida com êxito através de antibióticos, mas os 78 anos do General agravam a situação.

Nos últimos anos, Eisenhower foi submetido a várias intervenções cirúrgicas, além de sofrer uma congestão cerebral e sete crises cardíacas, quatro delas entre abril e agosto de 1968.

FOGO... NIELES!!!

Abaixo os preços caros,
os sofás velhos e as
entradas e prestações altas



PINWAL

Beleza, distinção e conforto para o seu lar, aliados a uma tradição de qualidade e garantia.

**1º PAGAMENTO SÓ EM MAIO
SEM ENTRADA MESMO**

Aproveitem os noivos estas ofertas excepcionais por preços de nunca mais



Grupo BM, criação PINWAL, exclusiva para as nossas lojas. Lindas cores.

PINWAL

Beleza, distinção e conforto para o seu lar, aliados a uma tradição de qualidade e garantia.

apenas 399,00 ou 39,90 mensais

GRÁTIS

Va a loja BM mais próxima de sua residência ou escritório e inscreva sua mãe ou sua esposa como candidata ao título de Mãe do Ano. E no dia das Mães - dia 11 de maio próximo - Você poderá estar dando a ela mobiliário completo, novo em loja, para toda a casa. Cada loja BM elegera uma Mãe do Ano homenageando assim, no dia máximo da mulher, 4 mães de família brasileiras.



**UTILIDADES
PARA O LAR**

Rua da Alfândega, 116 - Centro
Av. Edgard Romero, 239 - Madureira
Av. Braz de Pina, 731 - Praça do Carmo
Travessa Martins, 83 - Nova Iguaçu
Av. Nilo Peçanha, 393 - Caxias

ONDE O SEU DINHEIRO DÁ!

Brasmotor S.A.
EMPREENHIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
ENQUADRADA NO DECRETO-LEI N.º 157

AVISO AOS ACIONISTAS

I - PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A Diretoria da Brasmotor S.A. Empreendimentos e Participações comunica aos Senhores Acionistas que, a partir do dia 10 de fevereiro de 1969, em seu escritório em São Paulo, na Praça Antonio Prado, 55 - 5.º andar, e, no Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Vargas, 309 - 17.º andar, serão pagos os dividendos de 12% (doze por cento), equivalente a NCr\$ 0,12 por ação, sobre o capital de NCr\$ 9.408.000,00, contra o cupom n.º 39 das ações ordinárias e cupom n.º 8 das ações preferenciais.

II - DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES EM BONIFICAÇÃO

Em virtude do aumento do capital social, de NCr\$ 9.408.000,00 para NCr\$ 11.760.000,00, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 1968, será distribuída aos Senhores Acionistas uma bonificação em ações na proporção de uma (1) ação nova para cada grupo de quatro (4) ações que possuírem.

A referida bonificação será entregue a partir do dia 1.º de março de 1969, nos endereços acima mencionados, contra o cupom n.º 40 das caletas de ações ordinárias e cupom n.º 9 das ações preferenciais.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1969.

BRASMOTOR S.A.
Empreendimentos e Participações
A Diretoria

Oriente Médio

A crise no Oriente Médio poderá entrar em nova fase, que dependerá em parte da definição do Governo instituído na Síria por mais um golpe militar. Ainda que ameaçando endurecer com Israel, o General Al-Assad parece tender para uma solução pacífica do conflito. Nasser, a seu turno, espera um quarto "round" e se diz disposto a reatar as relações com os Estados Unidos.

Damasco está calma após a deposição de Al-Atassi

Beirute, Cairo (UPI-APP-JB) — A capital da Síria, Damasco, amanheceu em calma depois do golpe militar não violento que derrubou o Presidente Nureddin Al-Atassi. O golpe foi dirigido pelo Ministro da Defesa, General Hafez Al-Assad.

O Presidente deposto se acha sob prisão domiciliar, enquanto o subsecretário do Baath, Salah Jedid, considerado a embaixada parda do regime, está detido na sede do Partido.

CONJECTURAS

As fontes de informação da Síria se mantêm em silêncio, continuando ocupadas com as estações de rádio e os jornais oficiais Al Baath e Al Thawra. Não há movimentação de tropas e os observadores políticos podem fazer apenas suposições quanto aos rumos do novo Governo.

Alguns são de opinião de que Al-Assad tirará a Síria de sua posição de isolamento no mundo árabe, a fim de estreitar os laços com a Jordânia e o Iraque, fortalecendo a frente unida contra Israel.

Outros afirmam que Al-Assad está preocupado com o crescimento da influência soviética no país e que sua posição em relação ao conflito com Israel pode ser a de aceitação de uma solução pacífica.

Os informantes dizem que Al-Assad conta com o apoio de todas as unidades do Exército e da Força Aérea, havendo apenas um comandante, Abdel Karim Jundi, chefe das Forças de Segurança Nacional, que estaria em oposição ao golpe, mas incapacitado de qualquer reação em virtude do apoio maciço dos militares ao novo mandatário.

HOMEM FORTE

Radiofoto UPI



Hafez Al-Assad controla a situação na Síria

Luta prossegue no vale do Jordão

Amã, Cairo (UPI-APP-JB) — Dois aviões israelenses Mystère lançaram ontem foguetes sobre território jordaniano, no vale norte do rio Jordão. As regiões atingidas ficam nas proximidades de Irbid, Akarama Arriva e Cheik Hussein, com grandes prejuízos para as plantações mas sem o registro de vítimas.

Em Al Adassiyah, ao sul do mar da

Galiléia, israelenses e jordanianos trocaram tiros de metralhadora durante vinte minutos sem causar nenhuma vítima.

Outros choques de pequena monta registraram-se na zona do canal de Suez, onde egípcios e israelenses tiveram escaramuças com armas automáticas perto de Fort Tewfik e na zona do lago Bitter e Kantara.

De Gaulle ajuda plano soviético

Cairo (UPI-JB) — O jornal semi-oficial egípcio Al Ahran noticiou ontem que o Presidente Charles De Gaulle, da França, teria pedido ao chefe de Governo norte-americano, Richard Nixon, para apoiar o plano soviético de paz no Oriente Médio.

Afirma o Al Ahran que a França pretende que se prepare o programa soviético para o cumprimento da Resolução do Conselho de Segurança da ONU, de 22 de novembro de 1967, com apoio na conferência de cúpula das grandes potências.

PLANO

A proposta de paz soviética sugere um programa prevendo a retirada de Israel

dos territórios ocupados durante a guerra de junho de 1967, como passo preliminar para o estabelecimento de uma paz segura e duradoura.

O plano soviético foi aprovado pela França e rejeitado seccamente por Israel, enquanto os Estados Unidos e a Grã-Bretanha solicitaram algum tempo para examiná-lo melhor.

A notícia foi veiculada pelo Al Ahran no momento em que o Chanceler egípcio Mahmud Riad se prepara para conversar na Europa com o Presidente Charles De Gaulle e outros dirigentes ocidentais, levando mensagens pessoais do Presidente Nasser.

Nasser promete nova guerra contra Israel

C. L. Sulzberger
do New York Times



"Queremos a neutralidade dos Estados Unidos, com quem poderemos restabelecer as relações diplomáticas"



"Sem o retorno dos palestinos expulsos de seus lares não há possibilidade de uma paz segura e duradoura"



"Se não conseguirmos libertar por meios políticos os territórios ocupados, não restará outra alternativa senão nova guerra"

Cairo — O Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, anunciou que haverá nova guerra se Israel não abandonar cada milímetro de terra árabe que conquistou em junho de 1967. "Estou convencido de que haverá um quarto round", disse Nasser.

O dirigente árabe admitiu a possibilidade de restabelecimento de relações entre a RAU e os Estados Unidos, que depende, segundo Nasser, de os norte-americanos deixarem de "encorajar Israel a continuar ocupando nosso território".

O texto do New York Times, que publicamos em seguida, oferece uma visão completa do ponto-de-vista egípcio sobre a crise no Oriente Médio.

Pergunta — O senhor está pronto a restabelecer relações diplomáticas com os EUA? O senhor tomaria a iniciativa, já que, na realidade, foi Cairo quem rompeu relações?

Resposta: — Estamos dispostos a reatar as relações com os EUA desde que a situação e as circunstâncias facilitem esse passo. Enquanto os EUA fornecerem aviões a Israel e esta estiver ocupando nosso território haverá dificuldades, porque se restabelecermos relações e Israel receber Phantom, qual seria a reação? Isso significaria que os EUA estariam encorajando Israel a continuar ocupando nosso território.

P. — O senhor espera merecer melhor tratamento da administração Nixon do que de seus predecessores? A visita de Seranton parece-lhe encorajar uma atmosfera melhor?

R. — Naturalmente que sim. Na verdade, depois da guerra de junho tivemos de enfrentar uma situação em que os EUA apoiavam completamente, 100%, o ponto-de-vista de Israel. O Governador Seranton disse que os EUA deverão adotar uma política mais equitativa para... lidar com a situação. O que queremos é que os EUA não tomem partido. Que não fiquem do nosso lado, mas que não apoiem a ocupação de nosso território por Israel.

P. — Por que a política norte-americana é sempre encuada de maneira tão negativa? Afinal, em 1956, nós nos opusemos violentamente à Inglaterra, França e Israel, e em 1967 não demos ajuda ativa a Israel.

R. — Temos grande admiração pelos Presidentes Eisenhower e Nixon. Quando Nixon nos visitou em 1963 ele estava fora da política, mas nós o recebemos como o Vice-Presidente de Eisenhower, embora não como um futuro Presidente. Mas, naturalmente ainda se tem de reconhecer que Israel está ocupando nosso território. Não se pode voltar os olhos para 1956 e esquecer o que aconteceu em 1967-68.

P. — O senhor prevê um quarto round da guerra?

R. — Esta é uma pergunta muito simples. Estamos tentando pôr fim à ocupação de território árabe no Egito, Jordânia e Síria, através de uma solução política — por meios pacíficos. Se não conseguirmos

esse objetivo por meios pacíficos, qual será o resultado? Teremos de nos utilizar de outros meios para conseguí-lo. Não se pode tolerar a ocupação de nosso país por uma força armada agressiva. Tem-se que lutar.

P. — O senhor acha que há o perigo de uma explosão nuclear no Oriente Médio?

R. — Enquanto eles (os israelenses) não assinarem o tratado de não proliferação, há esse risco. Nós já o assinamos. Mas se eles derem início, haverá uma corrida também. Se eles tentarem produzir armas nucleares, nós teríamos também de fabricá-las. Temos capacidade para tal, mas o que precisamos é o capital de investimento necessário para a sua produção. Não acredito que os israelenses tenham essas armas agora.

P. — O senhor poderia especificar as condições de paz a curto e longo prazo?

R. — Quando me refiro a um acordo não o encaro em termos de a curto ou longo prazo. Se solucionarmos o problema do território ocupado e dos refugiados da Palestina isso resultará num entendimento pacífico, não obstante o que já ocorreu durante esses últimos 20 anos. Mas se só solucionarmos o problema do território ocupado e negligenciarmos a outra parte não haverá paz. De acordo com as assembleias de 1948, 1949 e 1966 das Nações Unidas, adotaram-se resoluções no sentido de permitir que os palestinos regressem às suas próprias terras. Mas isso foi inteiramente negligenciado pelos israelenses e este é o ponto vital do problema. Os israelenses expulsaram mais de um milhão de árabes, cristãos e muçulmanos. Eles queriam um país com bases judaicas. Se eles aceitassem os refugiados e evacuassem as áreas conquistadas, haverá paz duradoura.

P. — Qual seria a base desse estado árabe-judaico na Palestina?

R. — Depois da guerra de 1948, as resoluções aprovadas pelas Nações Unidas concediam aos refugiados árabes expulsos pelos terroristas israelenses o direito de regressar às suas próprias terras. Eles agora se encontram de fora porque Israel se recusou. E eles querem voltar às suas terras. E esta é a razão do movimento dos feddayeen. Em sua maioria eles são filhos daqueles que foram expulsos em 1948 e querem regressar. O homem que foi morto pelos israelenses no recente ataque do aeroporto de Zurique nasceu em Haifa e fora expulso. Este é o problema capital — o direito dos palestinos às suas próprias terras. Durante milhares de anos eles habitaram essas terras e agora se vêem expulsos delas. Sirhan foi expulso de sua casa e de sua cidadezinha natal e foi para os EUA. E ele deseja voltar à sua terra. Sem que esses anseios sejam satisfeitos esse problema continuará por dezenas de anos.

P. — Como o senhor concebe Israel com a volta dos refugiados: um Estado mais amplo?

R. — Não quero dizer que Israel deva ganhar parte de nosso território árabe e que, em troca, se disponha a aceitar árabes. Mas certamente aqueles que foram expulsos têm o direito de voltar à sua terra natal.

P. — O senhor aceita a resolução de fronteiras de 1967 das Nações Unidas? Isto é, as fronteiras existentes em 1.º de junho de 1967?

R. — Ninguém concordará com a expansão de Israel porque, se isso fosse permitido, seria meramente um passo no caminho da realização dos sonhos de alguns dos líderes de Israel, de estender o território israelense entre o Nilo e o Eufrates. Sim, nós concordamos com as fronteiras de 1.º de junho de 1967.

P. — Qual poderia ser a influência da morte de Eshkol? Poderia ocorrer uma luta pela sucessão em Israel entre os falcoes e pombas?

R. — Não acho que eles existam por lá. Alguns gostam de se utilizar de linguagem diplomática, como Abba Eban. Entretanto, na semana passada, ele foi a favor de que se continuasse ocupando território árabe. O senhor o consideraria uma pomba? Não há uma diferença real e não acho que vá haver qualquer alteração.

P. — Qual a sua opinião sobre a fórmula de Eisenhower para se instalar várias fábricas nucleares de grande capacidade na área geral da Palestina a fim de fornecer água dessalinizada para fins de irrigação e força para a indústria em novos núcleos que poderiam ser criados pelos refugiados palestinos?

R. — Vou lhe dizer uma coisa. Sempre demos grande atenção às declarações do General Eisenhower e às do Presidente Johnson, e tentamos estabelecer contatos entre as autoridades norte-americanas e o nosso Governo, entre os empreendimentos norte-americanos e o nosso Governo, a fim de pôr essas idéias em execução em nosso país. Todos foram infrutíferos. O último contato teve lugar há dois meses. Mas depois das idéias do General Eisenhower nada mais houve a não ser meras declarações. Precisamos de água para os nossos desertos, mas não há qualquer tentativa de pôr esse plano em execução.

P. — Qual o seu ponto-de-vista a respeito dos judeus que se encontram agora vivendo em Estados árabes? Qual é o status da comunidade judaica no Egito? Os judeus no Egito têm liberdade de partir se assim o desejarem?

R. — Em primeiro lugar deixe-me falar sobre os enforcamentos de Bagdá. Lamento ter de dizer que a imprensa de todos os países ocidentais tentou visualizar esse caso como sendo o enforcamento de judeus. Não se tratou do enforcamento de judeus, mas de espíões. Alguns eram muçulmanos, alguns árabes e outros ainda cristãos. Não foi um enforcamento de judeus. Depois do primeiro enforcamento, o segundo foi apenas de muçulmanos. Mas eles

eram espíões. Não foi um enforcamento de muçulmanos, cristãos e judeus, mas de espíões.

Temos aqui no Egito perto de 5 mil judeus. Cerca de 100 estão presos por serem sionistas e acharam-se em contato com Israel, e foram encarcerados depois da guerra. Aqueles que quiserem deixar o país podem fazê-lo e muitos já obtiveram permissão de sair. Os demais vivem como egípcios e têm todos os direitos.

Os israelenses têm feito milhares de prisioneiros por motivos de segurança. Nós também prendemos por motivos de segurança.

P. — Em face da situação atual, o senhor não acha que os judeus no mundo árabe deveriam ter permissão para emigrar e até mesmo serem encorajados a tal?

R. — Os judeus são nossos primos. Moisés nasceu no Egito. Não dá ênfase a isto. Não quero que os israelenses o reivindiquem. Eles dizem que nós somos anti-semitas, o que é uma tolice. Somos semitas também. Consideramos os judeus em nosso país como egípcios. Os judeus que habitam os estados árabes acham mais conveniente morar em países árabes do que partir para outros estados. Seus pais e avós moraram aqui por milhares de anos.

P. — Qual sua atitude em relação ao Al Fatah? O movimento tem sido descrito como favorável e desfavorável. Que acha?

R. — Eu os admiro. Como homem, admiro-os porque eles estão lutando por seus direitos. Eles aguardaram vinte anos contemplando o mundo, na esperança de reconquistar seus direitos. Agora, eles estão lutando pelos direitos que lhe foram negados. Acho que todos haverão de concordar com eles porque são obrigados a lutar. Eu os admiro, como admiro os movimentos de resistência que ocorreram, por exemplo, na Europa e nas Filipinas durante a Segunda Guerra Mundial.

P. — O senhor não acha que há um perigo de que o Al Fatah possa apoderar-se politicamente da Jordânia ou de outros Estados árabes?

R. — Estou certo de que o Al Fatah tem como um de seus principais princípios não interferir nos assuntos internos de qualquer dos países árabes, tais como a Jordânia ou a Síria. Ele se concentra na questão palestina e na maneira como os palestinos poderão terminar a ocupação e exercer seus direitos em sua pátria.

P. — O senhor ainda acha que deveria existir apenas um único Estado árabe — uma espécie de federação pan-árabe? Parece-me que idéias semelhantes, tais como os movimentos pan-eslavo e pan-turco nunca deram resultado. O senhor acha que as atuais circunstâncias, no mundo árabe, favorecerem tal conceito?

P. — Qual é a situação econômica da RAU hoje e qual o efeito da barragem de Assuã no padrão de vida do país? Quando se iniciaram os trabalhos na barragem, o senhor me disse que a população estava crescendo tão rapidamente que

ela conseguiria apenas manter o padrão de vida no nível em que se encontrava então. Foi isto o que aconteceu?

R. — Não. O padrão de vida elevou-se porque a taxa de crescimento anual da economia foi de cerca de 6,5%, a partir de 1960. O aumento da população foi de apenas 2,8% — uma diferença de 3,7%. No ano passado e este ano não nos foi possível atingir o mesmo nível devido às condições da ocupação e à transferência de fundos governamentais para investimentos na defesa. Mas achamos que poderemos aumentar a economia nacional anualmente em cerca de 7% — não só no setor agrícola como no industrial.

P. — Que acha o senhor a respeito das recentes especulações de que há uma luta pelo poder no topo da hierarquia da União Soviética, no momento?

R. — Dir-lhe-ei algo que aprendi com minha própria experiência. No topo, há sempre uma luta pelo poder em qualquer país. Esta é a minha experiência. Existem sempre pontos-de-vista e idéias divergentes no cume, em qualquer lugar. Não sei se ocorre o mesmo nos Estados Unidos. A verdade é que tenho lido artigos na imprensa dos países ocidentais a respeito da Rússia, mas não acho que as coisas não se passem assim. Acho que nos países ocidentais, ali, exageram tais questões. Eles tem sempre diferenças no topo dos governos. Veja-se o caso de Israel. No Governo de Eshkol, havia Dayan.

P. — O senhor pretende convidar o Presidente De Gaulle ao Cairo, ou senhor tem intenção de visitar Paris?

R. — Não, não tenho nenhum plano neste sentido. Mas tenho certeza de que o povo egípcio receberia com agrado a visita do General De Gaulle ao nosso país, a qualquer tempo.

P. — O senhor me disse certa vez no passado que não tinha qualquer ideologia — que o senhor é mais pragmático do que dogmático. Tem agora o senhor uma ideologia, e poderia descrevê-la um pouco para nós?

R. — A última vez que nos encontramos foi em 1963. Em 1962, havia uma Carta, e o princípio das idéias de desenvolvimento em nossa sociedade e nossa cultura foi publicado, em maio de 1962. Nossa linha em favor do desenvolvimento, a partir de então, tornou-se mais clara do que nunca.

P. — Poderia o senhor descrevê-la?

R. — Nós não a descrevemos como democracia socialista, mas como uma comunidade socialista. O povo baseia suas vidas no socialismo. A Democracia, de acordo com a Carta, é liberdade para a comunidade e liberdade do indivíduo mas acaba com a exploração do indivíduo. O resultado foi a nacionalização em 1961.

P. — Qual é a situação econômica da RAU hoje e qual o efeito da barragem de Assuã no padrão de vida do país? Quando se iniciaram os trabalhos na barragem, o senhor me disse que a população estava crescendo tão rapidamente que

ela conseguiria apenas manter o padrão de vida no nível em que se encontrava então. Foi isto o que aconteceu?

R. — Não. O padrão de vida elevou-se porque a taxa de crescimento anual da economia foi de cerca de 6,5%, a partir de 1960. O aumento da população foi de apenas 2,8% — uma diferença de 3,7%. No ano passado e este ano não nos foi possível atingir o mesmo nível devido às condições da ocupação e à transferência de fundos governamentais para investimentos na defesa. Mas achamos que poderemos aumentar a economia nacional anualmente em cerca de 7% — não só no setor agrícola como no industrial.

P. — Que acha o senhor a respeito das recentes especulações de que há uma luta pelo poder no topo da hierarquia da União Soviética, no momento?

R. — Dir-lhe-ei algo que aprendi com minha própria experiência. No topo, há sempre uma luta pelo poder em qualquer país. Esta é a minha experiência. Existem sempre pontos-de-vista e idéias divergentes no cume, em qualquer lugar. Não sei se ocorre o mesmo nos Estados Unidos. A verdade é que tenho lido artigos na imprensa dos países ocidentais a respeito da Rússia, mas não acho que as coisas não se passem assim. Acho que nos países ocidentais, ali, exageram tais questões. Eles tem sempre diferenças no topo dos governos. Veja-se o caso de Israel. No Governo de Eshkol, havia Dayan.

P. — Acho que, quando os árabes compreenderem que a unidade e a federação são de seu próprio interesse, isto lhes ajudará a realizar o objetivo da unidade árabe. Não é uma pergunta fácil devido às contradições políticas e sociais. Tais contradições precisam ser eliminadas. O povo de todos os países árabes deseja a unidade, mas como levá-la a bom termo não é uma pergunta fácil. Ela poderá ser iniciada pela unidade entre duas ou três nações — pela federação ou confederação.

P. — Quais os direitos da Marinha soviética em Alexandria, Port Said e Port Suez?

R. — Nenhuma das bases de nosso país está a serviço de qualquer país estrangeiro. Naturalmente, os soviéticos visitam nossos portos antes da agressão e continuam agora a visitá-los. Contudo, nenhum navio soviético se encontra aqui no momento. Não há qualquer navio agora em Alexandria. Mas eles nos visitam de vez em quando. Nós recebemos de bom grado suas visitas, porque os soviéticos nos ajudaram depois da agressão; nos ajudaram nas Nações Unidas, e nos forneceram armas, para substituir a que havíamos perdido.

P. — Qual o número de pessoal de treinamento militar e o de técnicos soviéticos existentes hoje na República Árabe Unida?

R. — Na verdade, não sei o número exato, mas estou pedindo mais técnicos.

P. — É um grande número? Cinco mil?

R. — É menos de 5 mil. Talvez seja menos de mil, mas estamos pedindo mais técnicos.

P. — A força militar, aérea e naval da RAU é agora maior do que em 1.º de junho de 1967?

R. — Naturalmente, estamos tentando reconstruir nossas Forças Armadas, e, naturalmente, temos agora armas novas ao invés dos armamentos mais antigos que perdemos em 1967. Adquirimos também outros materiais. Mas não sei dizer se já ultrapassamos ao que tínhamos em 1967. Eis porque estamos particularmente preocupados com os pronunciamentos dos países ocidentais no sentido de que desejam proibir a remessa de armas para esta região. Tal proibição poderá ter como consequência a superioridade de Israel, não só de seu Exército como de sua Força Aérea, uma vez que não teremos oportunidade de substituir os equipamentos que perdemos. Estamos preocupados porque isto não impediria Israel de receber os Phantom dos Estados Unidos e os tanques da Grã-Bretanha. Evidentemente, isto colocaria Israel numa posição superior, encorajando-o a continuar a ocupação dos territórios árabes.

P. — Qual é a situação econômica da RAU hoje e qual o efeito da barragem de Assuã no padrão de vida do país? Quando se iniciaram os trabalhos na barragem, o senhor me disse que a população estava crescendo tão rapidamente que

ela conseguiria apenas manter o padrão de vida no nível em que se encontrava então. Foi isto o que aconteceu?

R. — Não. O padrão de vida elevou-se porque a taxa de crescimento anual da economia foi de cerca de 6,5%, a partir de 1960. O aumento da população foi de apenas 2,8% — uma diferença de 3,7%. No ano passado e este ano não nos foi possível atingir o mesmo nível devido às condições da ocupação e à transferência de fundos governamentais para investimentos na defesa. Mas achamos que poderemos aumentar a economia nacional anualmente em cerca de 7% — não só no setor agrícola como no industrial.

P. — Que acha o senhor a respeito das recentes especulações de que há uma luta pelo poder no topo da hierarquia da União Soviética, no momento?

R. — Dir-lhe-ei algo que aprendi com minha própria experiência. No topo, há sempre uma luta pelo poder em qualquer país. Esta é a minha experiência. Existem sempre pontos-de-vista e idéias divergentes no cume, em qualquer lugar. Não sei se ocorre o mesmo nos Estados Unidos. A verdade é que tenho lido artigos na imprensa dos países ocidentais a respeito da Rússia, mas não acho que as coisas não se passem assim. Acho que nos países ocidentais, ali, exageram tais questões. Eles tem sempre diferenças no topo dos governos. Veja-se o caso de Israel. No Governo de Eshkol, havia Dayan.

P. — O senhor pretende convidar o Presidente De Gaulle ao Cairo, ou senhor tem intenção de visitar Paris?

R. — Não, não tenho nenhum plano neste sentido. Mas tenho certeza de que o povo egípcio receberia com agrado a visita do General De Gaulle ao nosso país, a qualquer tempo.

P. — O senhor me disse certa vez no passado que não tinha qualquer ideologia — que o senhor é mais pragmático do que dogmático. Tem agora o senhor uma ideologia, e poderia descrevê-la um pouco para nós?

R. — A última vez que nos encontramos foi em 1963. Em 1962, havia uma Carta, e o princípio das idéias de desenvolvimento em nossa sociedade e nossa cultura foi publicado, em maio de 1962. Nossa linha em favor do desenvolvimento, a partir de então, tornou-se mais clara do que nunca.

P. — Poderia o senhor descrevê-la?

R. — Nós não a descrevemos como democracia socialista, mas como uma comunidade socialista. O povo baseia suas vidas no socialismo. A Democracia, de acordo com a Carta, é liberdade para a comunidade e liberdade do indivíduo mas acaba com a exploração do indivíduo. O resultado foi a nacionalização em 1961.

P. — Quem mais influenciou a formação de sua filosofia e sua vida — que pessoa, durante sua vida ou que figura histórica exerceu tal influência?

R. — Naturalmente, fui influenciado por Maomé e também por Jesus. Eu creio em ambos.

P. — Há uma figura mais contemporânea que teve influência sobre o senhor?

R. — Acho que foi o General Aziz El Mazry. Eu o admirava desde quando era ainda um jovem oficial. Ele lutou pela independência, insistia em nossa independência. Encontrei-me com ele muitas vezes antes da revolução e depois dela, até sua morte. Ele ingressou no Exército como General. Estive na Turquia na I Guerra Mundial. Voltou depois para o Egito, e se manteve afastado do Exército, a não ser na II Guerra Mundial.

P. — Qual o seu sonho a respeito do Egito dentro de 23 anos, não só do ponto-de-vista de sua sociedade como de sua posição mundial?

R. — Você sabe, durante os últimos 17 anos, não conseguimos realizar todos os nossos sonhos devido aos contínuos problemas, a ocupação, à agressão de 1966 e assim por diante. Meu principal sonho é desenvolver este país. Ter eletricidade em cada vila e trabalho para cada homem. Nós temos trabalho para cada homem, a despeito de muitos problemas — o aumento da população em cerca de um milhão por ano... Nós também desejamos desenvolver o fósforo e a indústria de fertilizantes.

Estamos nos voltando para a indústria pesada. Estamos construindo usinas siderúrgicas, com a capacidade de um milhão de toneladas, com um empréstimo da União Soviética. A primeira fase terminará em 1972. Temos de encorajar o investimento na indústria. Este é, naturalmente, o meu sonho.

Desejo ver este país sem criados antes de minha morte. No momento é difícil para as pessoas encontrarem criados. E este problema cada vez maior de se encontrar criados significa que o padrão de vida está aumentando.

P. — O que o senhor consideraria como seu maior sucesso e seu maior fracasso?

R. — Você sabe, como lhe disse, que acredito em Deus. Sou um homem fatalista. Acredito que a vida é uma combinação de sucessos e fracassos. Ela não poderia ser só sucessos. Veja a história. Tenho de aceitar o fracasso. Tenho de fazer o possível para mudar o fracasso em sucesso. Acho que meu principal sucesso foi o sucesso da revolução — o sucesso de 23 de julho de 1952. Não considero que nossa derrota para Israel tenha sido um fracasso. Acredito que ela será seguida pelo sucesso.

Meu maior erro? Nossa vida é cheia de erros. Haverá sempre erros. Há muitos erros. Não posso destacar um em especial. Diariamente cometemos erros.

P. — Poderia o senhor descrevê-la?

R. — Nós não a descrevemos como democracia socialista, mas como uma comunidade socialista. O povo baseia suas vidas no socialismo. A Democracia, de acordo com a Carta, é liberdade para a comunidade e liberdade do indivíduo mas acaba com a exploração do indivíduo. O resultado foi a nacionalização em 1961.

P. — Qual é a situação econômica da RAU hoje e qual o efeito da barragem de Assuã no padrão de vida do país? Quando se iniciaram os trabalhos na barragem, o senhor me disse que a população estava crescendo tão rapidamente que

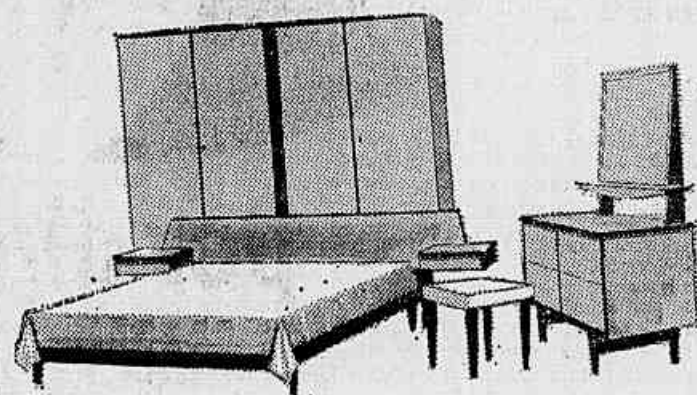
ela conseguiria apenas manter o padrão de vida no nível em que se encontrava então. Foi isto o que aconteceu?

R. — Não. O padrão de vida elevou-se porque a taxa de crescimento anual da economia foi de cerca de 6,5%, a partir de 1960. O aumento da população foi de apenas 2,8% — uma diferença de 3,7%. No ano passado e este ano não nos foi possível atingir o mesmo nível devido às condições da ocupação e à transferência de fundos governamentais para investimentos na defesa. Mas achamos que poderemos aumentar a economia nacional anualmente em cerca de 7% — não só no setor agrícola como no industrial.

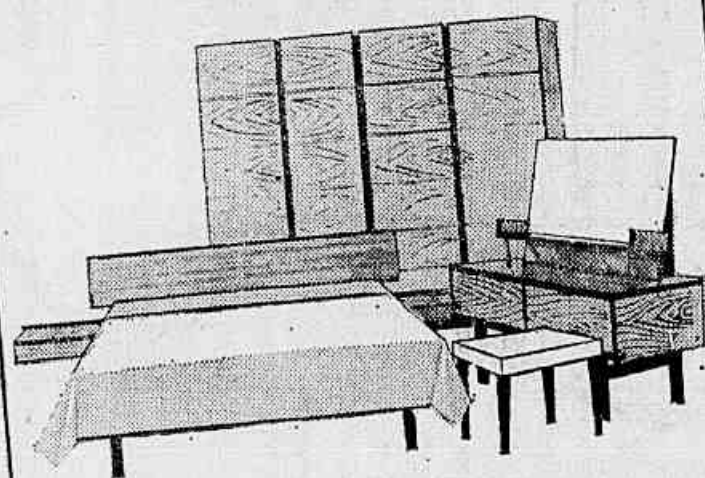
VIOLENTA 5,00 DE ENTRADA PRIMEIRA PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL REDUÇÃO!



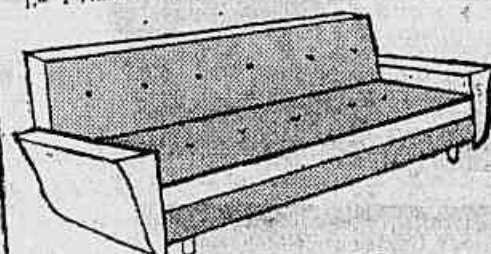
CONJUNTO FORMIPLAC PLAZA - Mesa-consola e 4 banquetas. **13,10** mensais
ENTRADA 5,00
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL



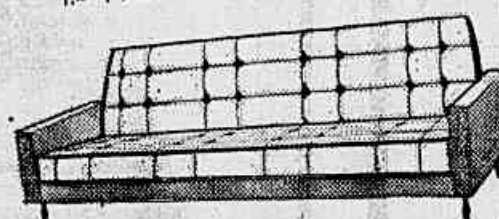
DORMITÓRIO STAR - Linha 69 - luxo. Guarda-roupa com 4 portas, cama de casal, camiseira-penteadeira e banquetas. **70,10** mensais
ENTRADA 5,00
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL



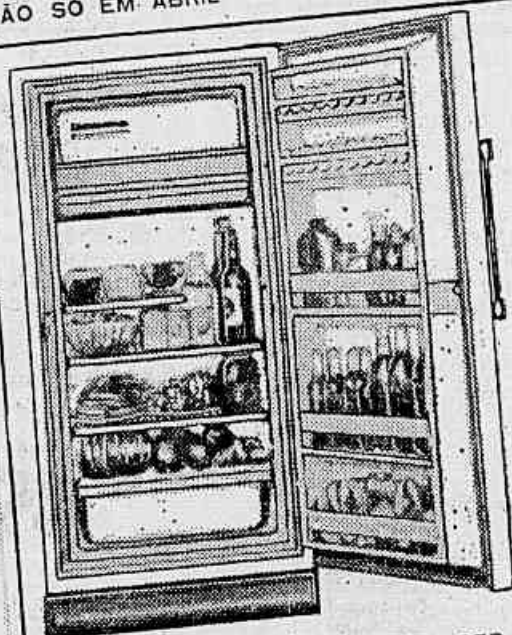
DORMITÓRIO BÉRGAMO MARIETA - Todo em caviúna, 6 peças. Guarda-roupa com 4 portas. **59,10** mensais
ENTRADA 5,00
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL



SOFÁ-CAMA GIGANTE - Com arca para roupas. Reforçado. Revest. em nápea. **13,50** mensais
ENTRADA 5,00
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL



SOFÁ-CAMA FIORENTINO - Revestido de courovin cereja, com ampla arca para roupa. **23,10** mensais
ENTRADA 5,00
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL



GELADEIRA CONSUL - 270 litros. Luxo. Fecho magnético. 5 anos de garantia. **53,40** mensais
ENTRADA 5,00
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL



TV-ARTEL - 59 cm. Altíssima qualidade de imagem e som. Modelo 69. **64,20** mensais
ENTRADA 5,00
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL



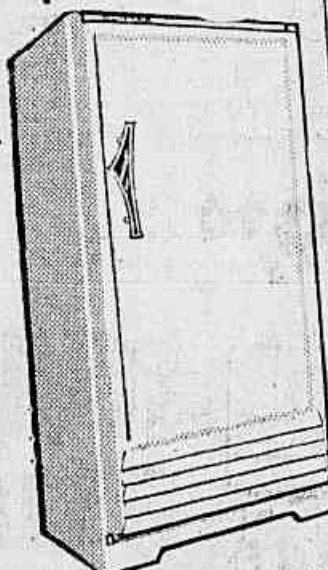
TV-PHILIPS STABILMATIC - 59 cm. o único com estabilidade de vídeo: a imagem não rola nem treme. **74,20** mensais
ENTRADA 5,00
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL



TV PHILCO B-125 "SOLID STATE" - De luxo. Sinal de vídeo 60 milhões de vezes ampliado. **83,70** mensais
ENTRADA 5,00
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL



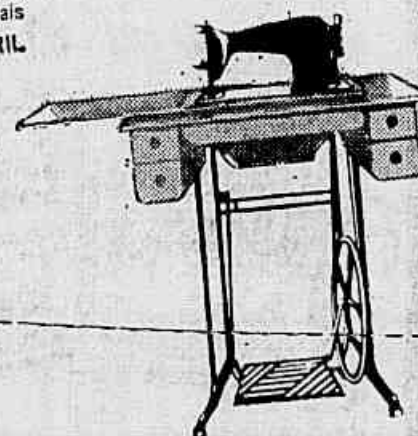
TV-GE FOTORAMA - 59 cm. Excepcional qualidade de imagem e som. Parece cinema. **70,50** mensais
ENTRADA 5,00
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL



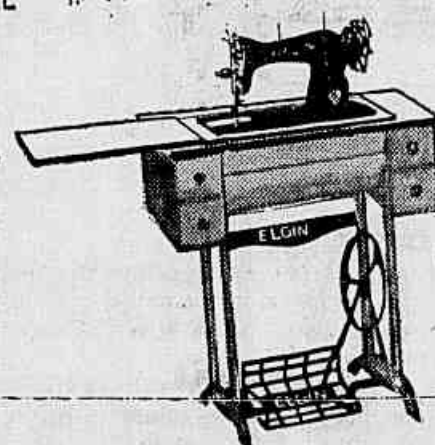
GELADEIRA CLIMAX VI-TÓRIA REGIA - 260 litros, super-luxo. Super aproveitamento. 5 anos de garantia. **46,20** mensais
ENTRADA 5,00
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL



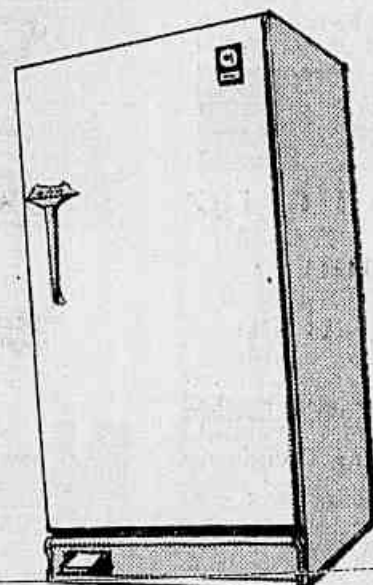
FOGÃO BRASIL COMERCIAL - Bicolor, 4 queimadores, sendo um gigante. Forno e estufa. **9,20** mensais
ENTRADA 5,00
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL



MÁQUINA DE COSTURA CROSLY - Maq. e cabeçote de perfeito desempenho. Lindo móvel com 5 gavetas. **11,70** mensais
ENTRADA 5,00
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL



MÁQUINA DE COSTURA ELGIN - Modelo tradicional, com 5 gavetas. **17,20** mensais
ENTRADA 5,00
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL



GELADEIRA GENERAL ELECTRIC - 345 litros. Retilínea, integral aproveitamento interno. 5 anos de garantia. **70,60** mensais
ENTRADA 5,00
1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL

RÁDIOS
VENTILADORES
CONDICIONADORES DE AR
MÁQUINAS DE LAVAR
ASPIRADORES DE PÓ
ENCERADEIRAS - ELETROFONES
BICICLETAS - LIQUIDIFICADORES
FERROS DE ENGOMAR-GRAVADORES

TAMBÉM COM 5,00 DE ENTRADA E A 1.ª PRESTAÇÃO SÓ EM ABRIL.

Ponto Frio bonzão

CENTRO - Rua Uruguaiana, 134, 95 e 144 - Rua Maj. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE - Rua Gal. Agostinho, 101 A/B - CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 248 - COPACABANA - Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 410/20 - MEIER - Rua Dias da Cruz, 88 - MERITI - Rua da Matriz, 211 - NILOPOLIS - Av. Miranda, 71 - NITERÓI - Rua da Conceição, 78 - N. IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Paes, 75 - PENHA - Rua Pinha de Oliveira, 47 - RAMOS - Rua Urano, 1035 - SÃO GONÇALO - Praça Lula Palmieri, 89

Antecipe seu



CLASSIFICADO de domingo

Na sexta-feira coloque seu anúncio para domingo nas Agências do Jornal do Brasil em COPACABANA, BOTAFOGO (Sears), TIJUCA, MEIER, RODOVIÁRIA, PENHA E CASCADURA.

ATÉ 22 HORAS

CEAL lança curso de memorização

Pioneiro na implantação da leitura dinâmica no Brasil, o Centro Eletrônico de Aprendizagem de Línguas (CEAL) lança amanhã, no Rio e em São Paulo, o primeiro curso de memorização, utilizando técnicas de êxito comprovado nos Estados Unidos e Europa.

O diretor do CEAL, professor Eduardo Gomes Pinheiro, informou que o curso de memorização é tão importante que todos os agentes do FBI e da polícia de Nova Iorque são obrigados a frequentá-lo, "a fim de que possuam um verdadeiro arquivo mental de nomes e rostos."

OBJETIVOS COMUNS

— Como a leitura dinâmica explicou o professor Gomes Pinheiro, a memorização também possui uma finalidade precisa: a utilização racional e objetiva do extraordinário potencial de memória que todos nós temos e que normalmente nos acostumamos a não utilizar.

O professor acrescentou que, "através de métodos modernos, embora de rápida e fácil aprendizagem, a técnica prova que cada um de nós pode exigir de sua memória coisas que normalmente pareceriam impossíveis."

— A ciência do desenvolvimento da memória existe há mais de mil anos. Seus precursores foram Celsus, Muretus, Arentin e Kaestner. No Século 19, Carl Rezentlow lançou o primeiro curso prático de memorização nas principais universidades alemãs. Em 1954, nos Estados Unidos, este mesmo curso, embora aperfeiçoado, já fazia parte do currículo de várias universidades — explicou o professor Gomes Pinheiro.

Niterói garante água até século 21

Niterói (Sursal) — O abastecimento desta capital e São Gonçalo não terá problemas até o ano 2.000 — anunciou a Superintendência de Águas e Esgotos de Niterói (SAEN).

Um plano diretor em elaboração, será entregue a SAEN dentro de quatro meses e deverá prever todas as alterações que se fizerem necessárias na rede de abastecimento de água das duas cidades. Ontem, contudo, faltou água em alguns bairros de Niterói e São Gonçalo, pela deficiência da rede de abastecimento.

ESTUDOS

Uma firma especializada vai elaborar o plano diretor — a Planidro, de São Paulo — pois venceu a concorrência aberta na SAEN e terá de prever, entre outras coisas, a demanda da água em face do crescimento demográfico da área.

Uma parte do plano a ser entregue em 120 dias, em forma de estudo preliminar vai indicar projetos de ampliação, prolongamento e remanejamento da rede distribuidora de alguns bairros.

A falta de água, que se verifica desde o início deste verão, tem atingido os bairros Martins Torres, Iliá da Conceição, parte do Fossão, Caramujo, Santa Rosa, Saco de São Francisco, além de São Gonçalo.

E. do Rio faz dicionário geográfico

Niterói (Sursal) — Dentro de dois meses a Secretaria de Administração Geral editará o primeiro dicionário geográfico do Estado do Rio, relacionando todas as localidades e acidentes geográficos do território fluminense, que incluirá o trabalho de especificação e localização dos pontos onde se situam.

O trabalho está sendo executado pela Divisão de Coordenação do Departamento Estadual de Estatística e obrigou, na sua fase mais difícil de pesquisa, consultas demoradas aos mapas dos 63 municípios fluminenses. O dicionário poderá ser peça importante para dirimir a questão de limites entre Cordeiro e Cantagalo, que há mais de 20 anos disputam a região do Corrego de Val de Palmas.

IMPORTANCIA

A região de Val de Palmas é a mais rica em reservas de calcário do centro-norte fluminense e o município que, legalmente, a possui, terá a sua receita praticamente garantida, a partir de 1970, por duas grandes fábricas de cimento que estão sendo montadas na zona contestada, em condições de produzir, em conjunto, 50 mil sacas de cimento diárias.

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

Agora na ULTRALAR 10 horas de

por dia!



CONSUL - Super
9,6 pés, 270 litros
congelador horizontal, prateleiras reguláveis.

49,90 mensais
sem entrada



CONSUL - Super Luxo
11,8 pés - 334 litros

Congelador (freezer) gigante, horizontal — total aproveitamento do congelador, pedal de abertura no rodapé.

69,90 mensais
sem entrada



CONSUL Rural - a querosene
9,6 pés, 270 litros
1 litro de querosene para 24 horas de refrigeração.

59,90 mensais
sem entrada



Nova
CLIMAX
SUPER LUXO
9,4 pés, 260 litros
Congelador de alumínio, prateleiras de aço cromado, total aproveitamento de espaço.

39,90 mensais
sem entrada

Novo Refrigerador
PROSDOCIMO
9 pés, 240 litros
Congelador mais amplo, termos-tato para controle automático de temperatura, porta magnética.

39,90 mensais
sem entrada



CONSUL - Super Luxo
9,6 pés, 270 litros
total aproveitamento do congelador.

59,90 mensais
sem entrada

É mais fácil comprar na

ULTRALAR D'APÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Vitor Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 123 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • Rua Olvidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Petanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Petanha, 14-Rodo • PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 106 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 • Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) e Av. N.S. de Copacabana, 673 • MAGE: Av. Padre Anchieta, 20.

Brasília aprimora ensino de Medicina

ASSISTÊNCIA EFICIENTE

Brasília (Sucursal) — A Universidade de Brasília adotou uma experiência pioneira em seu ensino de Medicina: os estudantes passam os últimos três anos do curso trabalhando no hospital de uma cidade-satélite. Assim, eles se habitam a dar todo tipo de assistência às classes mais humildes, "como o exige o interior do país."

Os alunos, no entanto, que não pretendem exercer a profissão no interior, temem receber o diploma sem estarem especializados num setor da Medicina, "como a grande cidade exige." Mesmo assim, não existe caso de pedido de transferência para Faculdades tradicionais, embora muitos preferissem a formação clássica.

FILOSOFIA DE FORMAÇÃO

O objetivo da Universidade é formar em sua Faculdade de Ciências Médicas "um médico integral, que ao deixar a escola tenha condições de analisar o doente em seus aspectos físico, psíquico e social." Um aluno que saia da Faculdade não como um especialista em um ramo específico, mas com conhecimentos básicos de Pediatría, Cirurgia, Obstetrícia e Clínica Médica, que o habilitem a exercer dentro de uma comunidade sobretudo a Medicina preventiva.

A especialização, ou pós-graduação seria feita por quem a desejasse no próprio hospital mantido pela Universidade em Sobradinho ou em outro qualquer estabelecimento.

Assim, o currículo de Medicina prevê o ciclo básico, nos três primeiros anos na própria Faculdade; e o ciclo profissional, nos últimos três anos na cidade-satélite. O primeiro, por si, já é inovador em relação ao ensino tradicional, pois o aluno estuda a matéria teórica em sistemas — como o nervoso e o cardiovascular — de modo a obter a formação do médico integrado em toda a parte clínica e experimental (laborial), enquanto a formação clássica é por cadeiras, como biologia e química.

O ciclo profissional é feito com treinamento e serviço. Poucas aulas teóricas e muito trabalho junto ao doente fazendo o estudante entrar na rotina do hospital. A Universidade de Brasília foi a primeira do país a adotar há dois anos, essa formação. Outras Faculdades novas estão tentando fazê-lo.

PREOCUPAÇÃO DO ALUNO

Os alunos temem essa formação, preocupados com o mercado de trabalho, a que recorreriam depois de formados, pois uma cidade grande exige especialização, e no interior não encontrariam apoio para um bom trabalho, segundo argumentam.

Os professores respondem afirmando não resolver nada a ida do médico, sozinho, para o interior. Teria que ir em equipe, apoiado por uma estrutura a ser organizada. Argumentam ainda que os alunos, ao se formarem, forçariam o mercado a absorver os novos médicos.

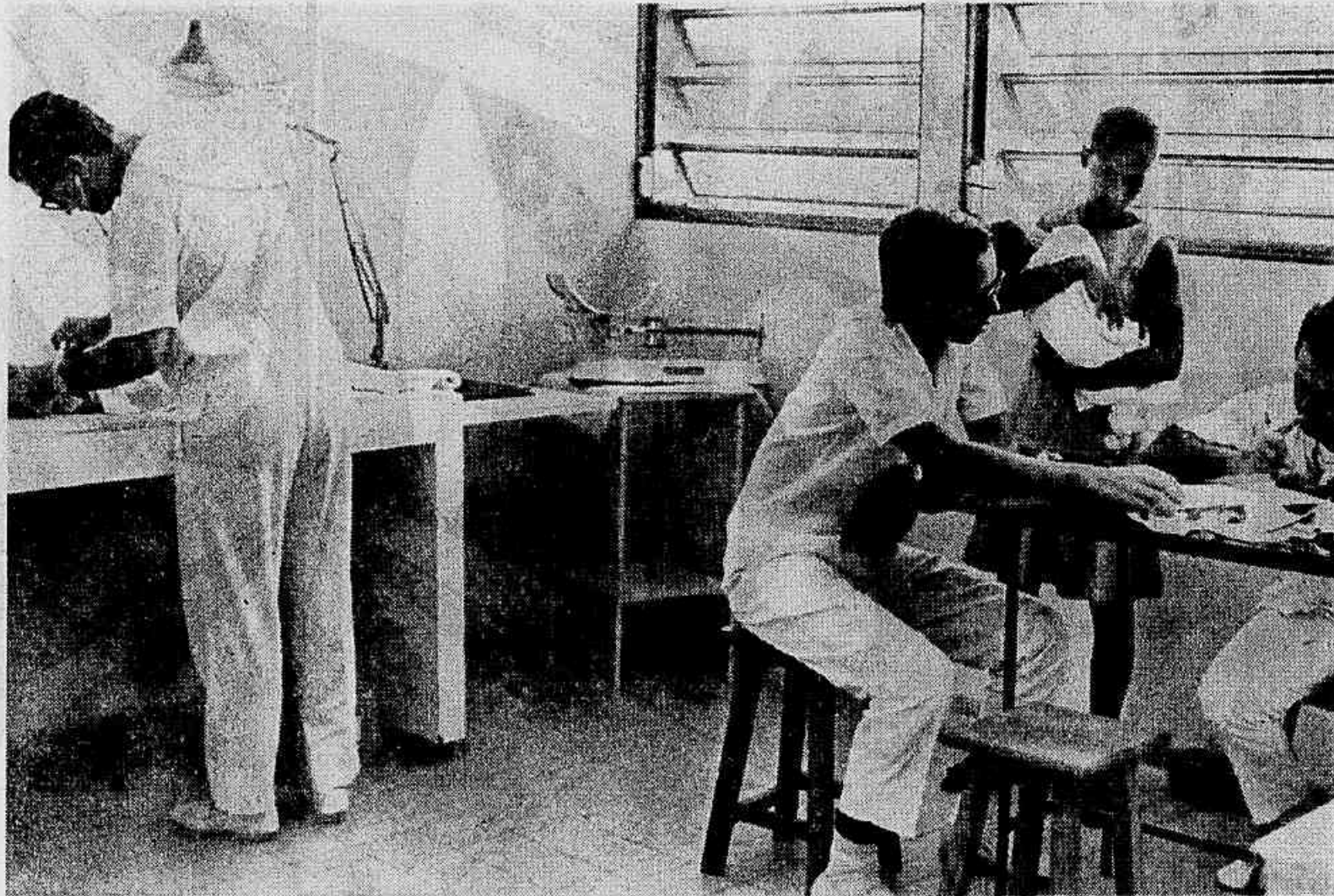
No entanto, os mestres reconhecem que a contra-argumentação não satisfaz os aprendizes, embora órgãos, como o Serviço Especial de Saúde Pública, do Ministério da Saúde, tenham manifestado interesse em contratar os serviços desses novos médicos.

A ESCOLA PRÁTICA

O hospital que funciona como escola prática é a unidade integrada de Saúde de Sobradinho, que, como estabelecimento hospitalar, também é inovador, oferecendo a Medicina integrada — prevenção e cura no mesmo local. A UISS pertence à rede da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, órgão da Prefeitura, proprietária do prédio e dos equipamentos básicos. A universidade entra com o pessoal, a administração e os outros equipamentos necessários.

Os médicos são professores da UnB, auxiliados pelos alunos na assistência aos doentes. A proporção é de um mestre (médico) para cada dois estudantes. O hospital tem sua renda no atendimento de particulares, segurados da Previdência Social e de indigentes. Os últimos têm suas despesas custeadas pelo Serviço Social da Prefeitura.

Sobradinho, embora não seja a mais importante das cidades satélites, é a mais pacata e cresce em ordem, obedecendo a um plano urbanístico. A maioria de seus 40 mil habitantes é formada por crianças que nasceram em Brasília.



As equipes de acadêmicos dos hospitais de Brasília contam com um professor para cada dois alunos

O restante veio principalmente de Minas, Goiás, Bahia e Paulist.

A cidade-satélite e sua zona rural fornecem aos estudantes contato íntimo com os problemas de pobreza e falta de uma educação mínima. É nesse ambiente que eles devem obter a vivência essencial para o médico brasileiro de hoje.

Ali, a desnutrição é um fato comum. Existe criança internada duas vezes num mesmo ano, desnutrida. Uma foi internada em maio, teve alta em agosto e retornou ao hospital em dezembro. E a fome endêmica, que predomina em grande parte do país.

VIVÊNCIA NECESSÁRIA

Depois de estudar durante três anos, o estudante de Medicina deixa o campus universitário. Chegando a Sobradinho, começa por passar alguns meses visitando as moradias da comunidade, urbanas e rurais. Percorre as casas, acompanhado de enfermeiras e assistentes sociais. Vai verificando as condições de vida de uma população pobre e aconselhando regras básicas de higiene e saúde.

Depois, por alguns meses, o trabalho é no próprio hospital. O estudante observa seu funcionamento, particularmente dos ambulatórios, pronto-socorro, seção pré-natal e setor de desenvolvimento e crescimento da criança. Enquanto isso, é um elemento de ligação, entre os que procuram o estabelecimento e o corpo médico.

Em seguida, faz um estágio junto aos pacientes adultos, particularmente na cirurgia e na clínica médica. Depois, faz o mesmo trabalho junto às crianças, na maternidade.

Finalmente, o aluno chega ao último ano, o sexto. Se preferir dedicar-se a uma especialização, a terá num hospital do Plano Piloto. Se pre-

ferir continuar na aprendizagem global, fica por ali mesmo, fazendo Medicina preventiva ou trabalhando nos setores de cirurgia, obstetrícia, pediatria ou clínica médica. Essa opção final só ocorrerá no próximo ano, 1970. Por enquanto, a turma mais avançada é a do quinto ano.

EXPANSÃO PERIGOSA

Atualmente, estão na Unidade Integrada de Saúde de Sobradinho 77 estudantes, aos quais se somarão mais 93 em março. Passando o hospital a ter, de um mês para o outro, 170 alunos, será necessário fazer mais divisões de estudantes nas áreas, ou aumentá-las, pois as condições materiais "continuarão as mesmas".

De qualquer forma, os professores acreditam que este ano o aumento do número de alunos não prejudicará muito o nível de ensino no hospital. Mas no próximo ano, mantidas as condições materiais, haverá crise. A nova turma, que então se incorporará, será maior ainda.

As férias escolares não prejudicam o funcionamento da Unidade. São curtas, e os encargos são divididos entre os muitos que permanecem voluntariamente.

Está em estudo um plano de auxílio aos universitários que desejarem construir residências nas imediações do hospital, pois isso aumentaria a vivência local dos futuros médicos. Alguns já se antecipam, alugando casas por ali e nelas instalando repúblicas.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

A Unidade Integrada de Saúde de Sobradinho, um dos melhores hospitais de Brasília, está atendendo doentes em nível que supera sua capacidade. Os 146 leitos (198, até julho) não bas-

tam para a população da cidade-satélite. Existem muitos doentes em trânsito. São pessoas que vêm de Goiás, Minas, Piauí, e Bahia especialmente para se tratarem. Um caminhão que veio do interior baiano estacionou à sua porta e despejou dezenas de doentes.

Além disso, o hospital sofre pela falta de atenção da Prefeitura, que o deixa, às vezes, sem serviços básicos de infra-estrutura para o funcionamento regular. Antes, quando o seu banco de sangue ainda não tinha uma geladeira a querosene, cada vez que faltava energia elétrica, as enfermeiras eram mobilizadas. Cada uma apanhava livros de sangue estocados e saía percorrendo as residências vizinhas que tinham refrigerador a querosene, onde eram guardados até a volta da eletricidade. Numa das vezes, perderam-se 19 litros de sangue.

PROCESSO DE ASSISTÊNCIA

Após a procura ao hospital pela primeira vez, a pessoa passa por exames clínicos e laboratoriais completos. Logo na primeira consulta, faz exames de fezes, de sorologia para Lúes (os médicos preferem essa denominação porque a menção a sífilis costuma assustar os doentes), reações de Machado-Guerreiro (Chagas) e PPD (tuberculose).

Preocupam-se muito em ensinar à população métodos de alimentação. Reunem grupos de vizinhos, ensinam a formação de hortas, distribuem sementes, mostram o uso racional dos alimentos e incentivam a disputa entre eles para ver quem produz mais.

Percorrendo as moradias, observam os pacientes que tiveram alta, fornecem educação sanitária e ensinam a evitar a desidratação. Essa doença é muito comum em Brasília. No hospital, sempre existem numerosos casos.

Quando uma criança chega desidratada à Universidade Integrada e é internada, os médicos forçam sua mãe a ficar durante todo o dia em torno do berço. E para aprender como se evita o mal. Algumas mães gostam de entregar o filho ao hospital e deixá-lo por lá durante algum tempo. É uma oportunidade de descanso em casa. As vezes, é preciso que alguém vá procurar a mãe para devolver a criança, então ao alta.

Outro grande problema é a desnutrição. As salas destinadas às crianças desnutridas estão sempre cheias. Os médicos e alunos dão a esse setor o apelido de *Blafra*, pela semelhança com as fotos recentemente divulgadas da província separatista da Nigéria.

Há um projeto, para este ano, que prevê a fixação em determinados pontos de Sobradinho de centros de recuperação nutricional. O objetivo é ensinar à população o uso de todo o potencial alimentício das verduras e de outros tipos de alimentação. Assim, a internação só ocorreria em último caso.

Outros males de grande incidência por ali são a tuberculose, a doença de chagas, as verminoses e outras moléstias transmissíveis, decorrentes da natural de uma região pobre e desamparada.

UFF quer hospitais para estágio

Niterói (Sucursal) — Um grupo de trabalho nomeado pelo reitor da Universidade Federal Fluminense, professor Manuel Barreto Neto, está estudando a possibilidade de firmar convênio com o Governo do Estado para aproveitamento dos hospitais desta capital como campo de estágio para estudantes de Medicina.

O Hospital Universitário Antônio Pedro, único local onde os alunos de Medicina, Enfermagem e Serviço Social podem praticar, já está com sua capacidade esgotada, pois recebe os alunos destas unidades a partir do segundo ano. Caso aceite a proposta feita pela UFF, poderão ser aumentadas as vagas destas escolas e um novo vestibular, que será realizado em julho, aproveitará maior quantidade de alunos.

CONVENIO

O prefeito de São Gonçalo, Sr. Osmar Leitão Rosa, já demonstrou interesse, após conversa informal com o reitor da UFF, em criar no Município uma Faculdade de Medicina, ou franquear os hospitais para os alunos.

Antes de junho o grupo de trabalho apresentará suas sugestões e em que bases deverão ser solicitados os convênios, a fim de que sejam aproveitados, o mais rapidamente possível, os excedentes de Medicina.

PODE PARAR

O Hospital Universitário Antônio Pedro está ameaçado de paralisar todas as operações de emergência realizadas em seu pronto-socorro por falta de plasma sanguíneo.

Os estoques de plasma estão chegando ao fim e as doações de sangue feitas durante o mês de fevereiro não deram para a produção do plasma exigido pela demanda, principalmente por causa do grande consumo que os volumosos atendimentos registrados durante o carnaval provocaram.

APELO

A direção do Hospital, está apelando aos doadores particulares para que compareçam ao seu banco de sangue, o que poderá ser feito diariamente no horário de 7 às 12h, com o doador em jejum.

As crises que o banco de sangue do Hospital Antônio Pedro experimenta são provocadas quase sempre pela diminuição das doações. No ano passado, o Antônio Pedro suspendeu suas intervenções cirúrgicas duas vezes por falta de plasma sanguíneo e esteve ameaçado de fazê-lo durante outras três vezes.

As crises militares, com a decretação de prontidões, retendo as tropas nos quatrões desta capital e São Gonçalo, foram, em sua maioria, responsáveis pela falta de sangue no Hospital Antônio Pedro, pois a maior parte dos doadores provém de suas fileiras.

Brasil e Holanda firmam amanhã protocolo para o acôrdo de ajuda mútua

O Ministro para a Cooperação Técnica e o Desenvolvimento da Holanda, Sr. B. J. Ulink, que chegou ontem ao Brasil, firmará amanhã, no Itamarati, um protocolo sobre o acôrdo de cooperação entre os dois países, a ser assinado em breve.

O Sr. Ulink visita pela primeira vez a América do Sul, devendo permanecer quatro dias no Brasil, onde fará contatos com autoridades federais. Além do Rio irá também a São Paulo e Brasília, seguindo viagem depois para o Chile, Peru e Colômbia. Amanhã será homenageado com um almoço pelo Itamarati, na própria Chancelaria.

IMPORTANCIA

O Itamarati vê com muito interesse a visita do Ministro Ulink, pois abrirá perspectivas de assistência técnica holandesa ao Brasil. O documento que será assinado agora estabelecerá as bases para o acôrdo de cooperação futura nesse campo.

Na América Latina, apenas Colômbia e Peru têm-se beneficiado do programa holandês de ajuda ao estrangeiro. Isso sem falar no Surinã e nas Antilhas Holandesas, que, na qualidade de Reino Unido dos Países Baixos, são os que mais recebem assistência de Haia (0,24% do produto nacional bruto holandês).

O orçamento da Holanda para 1969 estabelece um aumento substancial de fundos para ajuda aos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos. Além disso, o Governo propôs ao Parlamento o estabelecimento de um plano de ajuda crescente, até atingir, em 1971, a um por cento do produto nacional bruto holandês.

Dessa forma a Holanda cumprirá o que ficou decidido na II Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (II UNCTAD) realizada ano passado em Nova Deli. Na ocasião, os países em desenvolvimento pediram que as nações desenvolvidas dispensassem um por cento do

seu produto nacional bruto para ajuda às nações pobres.

O Governo holandês dispenderá em ajuda aos subdesenvolvidos, no quadriênio 1968/71, a soma de 144 milhões de dólares.

DETERMINANTES

O programa de ajuda holandês estabelece determinantes para ser aplicado. Em primeiro lugar, a Holanda não acredita na entrega pura e simples do dinheiro. Ela entende que o doador e o recipiente devem trabalhar como sócios, com o doador prestando assistência técnica ao país beneficiário, para melhor aproveitamento da ajuda.

Entende também que, desde que a ajuda é necessariamente limitada, os resultados máximos só serão obtidos se forem estabelecidas cuidadosas e antecipadamente as prioridades.

O Ministro Ulink, em entrevista à revista da FAO (órgão das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), expressou-se a favor da cooperação entre o país doador e a nação recipiente da ajuda, em lugar da simples assistência. Declarou também que o povo holandês compreende as vantagens do programa de ajuda do país, pois está consciente de que a elevação dos níveis econômicos das nações pobres serve igualmente aos interesses dos países ricos e constitui um caminho certo para a paz mundial.

Previdência social rural é definida em plano que pode ser lei nos próximos dias

Após demorado estudo e muitos debates sobre o problema da previdência social rural, técnicos do Ministério do Trabalho elaboraram um plano que chamam de intermediário — "por ser mais modesto que os urbanos" — já em condições de ser transformado em decreto-lei.

Inicialmente, a previdência social rural abrangerá apenas as regiões da agroindústria açucareira e se constituirá de aposentadoria por invalidez e velhice e auxílio-doença. Os segurados só usufruirão dos benefícios depois de um ano de funcionamento do plano que será executado pelo INPS, com a contribuição mensal de quatro por cento de empregados e empregadores.

O INICIO

Em 1968, o Ministro Jarbas Passarinho criou uma Comissão de Atualização e Revisão da Legislação sobre Trabalho Rural, com o objetivo de rever o Estatuto do Trabalhador Rural e estudar a elaboração de um plano que estendesse a Previdência Social ao homem do campo, medida reivindicada constantemente pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag).

Os técnicos que compunham esta comissão confessavam que o assunto era complexo. Consultaram e debateram o problema com representantes do Fundo Rural e com outras áreas do Governo. Segundo o esquema de trabalho da comissão, as entidades representativas de trabalhadores e empregados só seriam ouvidas quando se tivesse um projeto mais ou menos assentado.

Depois do AT-5, o coronel Jarbas Passarinho assegurou que a reformulação da Previdência Social Rural estava entre as medidas prioritárias de sua administração e aproveitaria a situação de exceção para transformar o plano em decreto-lei.

O secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite, homem de experiência no serviço público, explicou diversas vezes que era partidário da tese segundo a qual medidas semelhantes a essa devem ser amadurecidas através do estudo diário do problema.

Confessou, certa vez, que "segundas, quartas e sextas-feiras pensamos de uma maneira e nas terças, quintas e sábados de outra." Dizia isso para configurar a complexidade do assunto e explicar a demora da solução.

sumo e explicar a demora da solução

O INICIO

O MEIO

O FIM

Ficou acertado que o plano se constituiria de dois tipos de aposentadoria: invalidez e velhice e de um auxílio-doença. A contribuição será de quatro por cento e o plano terá uma duração de um ano, a partir da data que entrar em vigor.

Sears RENOVE

SEU CONTRATO DE MANUTENÇÃO

EM MARÇO

GANHE

10%

DE DESCONTO

O CONTRATO DE MANUTENÇÃO SEARS REPRESENTA 12 MESES DE GARANTIA INTEGRAL, ISTO É:

- 1) Reposição de peças sem limite;
- 2) mão de obra profissional;
- 3) visitas técnicas quantas forem necessárias;
- 4) atendimento preferencial;
- 5) "check-ups"? é só pedir! E tem mais: você conta com as facilidades do Crédito-Sears. Venha hoje mesmo a qualquer loja Sears, ou telefone.

Sears

BOIAFOGO
Praça de Botafogo, 409
Telefone 46-4049

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-3447



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

BRASIL

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77
R. BUENOS AIRES, 139
R. SETE DE SETEMBRO, 209
OPACABANA: AV. PRINCEZA IZABEL, 282
R. SILVA RABELO, 21
MADUREIRA: R. ERNANI CARDOSO, 52
R. MARIA FREITAS, 72
R. URANOS, 1100
AMOROS: R. PLÍNIO DE SOUZA, 262
R. CARVALHO DE SOUZA, 262
AMPO GRANDE: R. URANOS, 1091
S. J. DE MERITE: R. FERRERA, 95
N. IGUAÇU: AV. N. S. DAS GRACIAS, 74
NITERÓI: R. S. PEDRO, 15
PARAXIAS: AV. PRES. KENNEDY, 1515
AV. NILO PECANHA, 220
AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
SÃO CRISTÓVÃO: S. LUIZ
GONZAGA, 132.

Ministro inglês abre feira industrial

São Paulo (Socursal) — A maior realização da indústria inglesa em 1969 no exterior será inaugurada esta semana no parque do Ibirapuera: a Feira da Indústria Britânica, que reunirá mais de 400 firmas inglesas, numa área de 15 mil metros quadrados. O Ministro do Comércio da Grã-Bretanha, Sr. Anthony Crossland, chegará amanhã a São Paulo, para as solenidades de inauguração da mostra no próximo dia 4 de março, trazendo uma mensagem especial do Primeiro-Ministro Harold Wilson.

A feira é destinada à promoção intensiva de vendas de bens de capital e objetiva ampliar as negociações de produtos e processos britânicos no Brasil. Serão apresentados produtos que, segundo os organizadores da mostra, contribuirão para o incremento da produtividade industrial brasileira. Na próxima quarta-feira, o JORNAL DO BRASIL apresentará, no Caderno de Automóveis e Turismo, na Seção de Máquinas, Motores e Equipamentos, o material que será exposto na feira britânica.

APATIA E INDEFERENÇA

Os organizadores da feira britânica explicam que "há muito tempo os latino-americanos — especialmente os brasileiros — vinham lamentando a aparente apatia e indiferença ou falta de compreensão da dinâmica de seu desenvolvimento. E animador registrar um aumento de 29% em nossas exportações com destino aos 20 países que constituem a América Latina, durante o primeiro semestre de 1968, em comparação com igual período de 1967.

Aquela porcentagem ganha ainda maior relevo se a compararmos com o aumento de cerca de 13% nas exportações britânicas para todo o mundo. Dentro desse quadro, destacam-se as exportações britânicas para o Brasil, que experimentaram um aumento de 118%. As exportações brasileiras para a Grã-Bretanha elevaram-se nesse mesmo período em 50%, estabelecendo um equilíbrio nas trocas comerciais entre os dois países — afirmam os organizadores da feira britânica.

As indústrias que mais contribuíram para a elevação das trocas comerciais são: aviação, com 5,9 milhões de libras, em comparação com as 239 mil libras de 1967; maquinaria, com exceção do setor elétrico, com quatro milhões de libras esterlinas; e produtos químicos, com 3,7 milhões de libras esterlinas, contra os 2,2 milhões de 1967.

Segundo os organizadores da feira britânica, os índices de um ressurgimento do interesse britânico pelo mercado brasileiro não se limitam, porém, às exportações já efetuadas. O Conselho Britânico de Equipamento Marítimo informou que as encomendas recebidas totalizam mais de 15 milhões de libras, incluindo guindastes para docas no valor de três milhões de libras e hélices no valor de um milhão de libras. Um contrato que não refletiu nas estatísticas de exportação foi o da Standard Telephones and Cables, no valor de 15 milhões de libras, e o da English Electric, que fornecerá dois milhões de libras de computadores, instrumentos e equipamentos de controle para 24 novos navios de carga brasileiros.

PONTE RIO-NITERÓI

Um dos pontos principais das novas relações comerciais entre o Brasil e a Grã-Bretanha foi a assinatura do acordo para construção da Ponte Rio-Niterói, em valor superior a 25 milhões de libras esterlinas. Estas grandes transações estão sendo financiadas pelo grupo Rothschild, de Londres, afirmam os produtores da Feira Britânica em São Paulo.

A casa bancária Tennant Guaranty também negociou um crédito para compras no valor de 10 milhões de libras, que será aberto na Feira Britânica, com a presença do Ministro do Comércio da Grã-Bretanha, Sr. Anthony Crossland. Na opinião dos organizadores da mostra, o interesse da Grã-Bretanha pelo mercado brasileiro está crescendo e as vantagens oferecidas pela desvalorização da libra estão sendo eficazmente aproveitadas.

O Brasil oferece um mercado potencial a um grande número de firmas britânicas, embora hoje em dia a sua evolução industrial tenha reduzido as possibilidades de vendas para a maioria dos artigos de consumo tradicionalmente produzidos pela Grã-Bretanha, a menos que estes sejam produzidos no próprio Brasil. Por outro lado, aumentam consideravelmente as oportunidades de vender bens de consumo dos tipos mais complexos além de materiais industriais, afirmam.

INVESTIMENTOS SUBSTANCIAIS

O resultado de uma pesquisa realizada recentemente sobre prováveis áreas de investimentos substanciais no Brasil, durante os próximos anos, foi divulgado entre os industriais britânicos. A comissão de exportações para a América Latina acredita que os industriais brasileiros e os órgãos de compras dos Governos federal, estadual e municipal encontrarão as seguintes categorias de produtos britânicos, tecnologicamente avançados, oferecidos a preços altamente competitivos:

1 — Processamento e empacotamento de alimentos (especialmente congelados); fabricação de papel; instrumentos científicos (controle de qualidade); plásticos de fibras artificiais; petroquímica; equipamento de televisão (especialmente televisão educativa); máquinas — ferramentas de alta complexidade e outras máquinas.

Além disso, à medida que se desenrolar o programa de desenvolvimento da infra-estrutura no Brasil, haverá amplas oportunidades de realização de lucrativos negócios junto a fabricantes britânicos de equipamento para construção de estradas e portos, de manutenção e operação, sem falar no setor de armazenagem de produtos agrícolas.

Segundo um dirigente industrial britânico, Sr. J. G. Phillimore, "muitos aspectos dos problemas de comércio enfrentados pelo Brasil e pela América Latina estão na necessidade de exportar mais, a fim de poder importar mais, para elevar o seu padrão de vida. Mas antes que um país possa exportar em maior volume é preciso expandir sua produção nos setores agrícola, industrial, energético e de comunicação, o que significa importar mais equipamento do tipo que ainda não pode fabricar."

CLUBE DAS NAÇÕES RICAS

O presidente do Bank of London, Sr. George Bolton, afirmou recentemente que o Brasil, juntamente com a Argentina e o México, encontra-se em condições de vir fazer parte do Clube das Nações Ricas, pois já está industrialmente avançado como muitos dos países da Europa Ocidental. Sua principal fraqueza, num mundo altamente competitivo, prende-se à sua falta de experiência na venda de produtos manufaturados.

Esta talvez seja uma área que possa ser explorada com benefícios mútuos, pois a Grã-Bretanha possui uma vasta experiência de marketing que poderia ser de inestimável utilidade para o Brasil, concluiu o presidente do Bank of London.

A Feira Britânica, segundo seus organizadores, visa a dois objetivos: informar aos exportadores britânicos potenciais sobre as condições do mercado no Brasil e, ao mesmo tempo, mostrar aos clientes brasileiros a moderna produção industrial britânica. Tanto o mercado brasileiro como a indústria britânica se modificaram de modo quase irreconhecível nos últimos vinte anos. O rápido desenvolvimento da indústria, a crescente taxa de evolução da economia brasileira, e o controle da inflação contribuíram para transformar as possibilidades comerciais.

Ao mesmo tempo, a indústria britânica fez uma importante transferência para as empresas baseadas na ciência, ao passo que até mesmo as indústrias tradicionais, como as de máquinas operatrizes, maquinaria têxtil, e de construção naval e equipamento marítimo foram transformadas por novos métodos e produtos, apresentando rendimento imensamente superior, concluem.

ESPETÁCULO NOTÁVEL

O diretor-gerente da firma que organiza a Feira da Indústria Britânica, Sr. Ian Trafford, disse que "embora nosso propósito declarado seja puramente comercial, penso que o grande número de artigos exibidos e as novas técnicas de apresentação utilizadas por algumas das firmas que exibirão aparelhamentos na mostra, proporcionarão um espetáculo de notável interesse para o público em geral, que deverá ocorrer em grande número à exposição.

Esta é a primeira exposição industrial britânica em grande escala realizada no continente sul-americano, nos últimos trinta anos. Não posso entender como se permitiu que se prolongasse tanto esse intervalo, mas posso prometer, em nome dos patrocinadores, que a Comissão de Exportação para a América Latina, do Conselho Nacional Britânico de Exportação, e a minha própria empresa realizarão novas exposições no futuro e a espaço de tempo mais reduzido. A crítica tão freqüente em nossos dias de que é "muito pouco e muito tarde", não se aplicará a esta exposição, completou.

Certamente não representamos pouco — 3 milhões de dólares em produtos a serem exibidos provam isto e os 700 homens de negócio britânicos que estarão em São Paulo, nesta semana, deixarão absolutamente claro que, mesmo não sendo os primeiros a chegar, não chegaram tarde demais, concluiu o Sr. Ian Trafford.

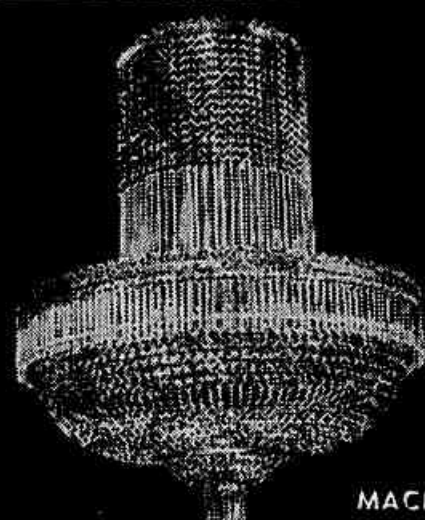
DIVISÃO EM PROGRAMAÇÃO

A Feira Britânica apresentará seus produtos divididos em vários setores, como: 1. Transporte — abrangendo aviões, motores de avião, Hovercraft, motores diesel e acessórios de motor; 2. Equipamento de construção e maquinaria agrícola — abrangendo maquinaria de terraplenagem, maquinaria de mineração, maquinaria mecânica; 3. Engenharia elétrica e eletrônica — abrangendo equipamento telefônico e de telecomunicações; 4. Maquinaria têxtil — abrangendo maquinaria de fiação e de tecelagem e maquinaria de acabamento; 5. Máquinas-ferramentas — abrangendo máquinas de cortar e de modelar, acessórios e pequenas ferramentas; 6 — aparelhagem de produção e de processamento — abrangendo maquinaria de processar ferro e aço, maquinaria de impressão e empacotamento; maquinaria de produtos alimentícios e maquinaria de laticínios; 7. Instalações mecânicas gerais — abrangendo aço fundido em moldes, maquinaria de fundição e ferramentas cortantes de mecânicos; 8. Instrumentos científicos — abrangendo medição elétrica e eletrônica, instrumentos de precisão e instrumentos de uso na indústria, pesquisas e medicina; 9. Materiais industriais — abrangendo uma grande variedade de aços acabados, produtos químicos orgânicos e inorgânicos, materiais corantes, produtos químicos da borracha, matérias plásticas, e produtos de proteção de culturas; 10. Serviços: abrangendo navegação marítima e companhias aéreas, bancos, financiamento e publicações técnicas.

Após a inauguração da Feira Britânica, a comissão de Exportações para a América Latina, do Conselho Nacional Britânico de Exportação, programou reuniões técnicas com industriais brasileiros.

Os convidados para cada reunião técnica serão representantes de um determinado setor da indústria, ou grupo de indústrias, selecionados para aquele dia. O programa será o seguinte: 5 de março — transportes, incluindo aviação; 6 de março — equipamento para construção e máquinas agrícolas; 7 de março — engenharia elétrica, eletrônica e instrumentos científicos; 11 de março — engenharia mecânica, incluindo instalações para produção e beneficiamento; 12 de março — engenharia mecânica, incluindo laminação e processamento de metais, instalações e máquinas operatrizes; 13 de março — máquinas têxteis; e 14 de março — materiais para a indústria, incluindo produtos químicos, aço, metais não ferrosos e borracha.

S. Simon faz por menos!
Descontos especiais!



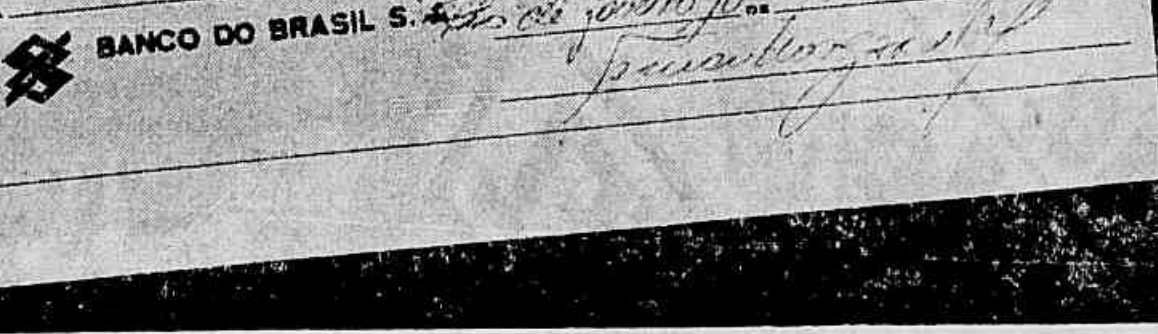
MACRIF

O que há de mais moderno em modelos europeus! Venha logo. A vantagem é muito grande! Facilitamos o pagamento.

S.SIMON
100% especializado

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º ANDAR
COPACABANA: Av. Princesa Izabel, 323 D
[entre Barata Ribeiro e Viveiros de Castro]

Parabéns a todos os comerciantes que só gostam de receber em dinheiro.



mpm propaganda

Com este cartão, cada cheque é dinheiro em caixa

Assim, é uma tranquilidade para quem compra e para quem vende; para quem paga e para quem recebe. Apresentando o "Cartão de Garantia de Cheques", o pagamento de cada cheque seu é assegurado, automaticamente, pela maior rede bancária da América Latina. Você pode, inclusive, usar o "Cartão" para descontar cheques em qualquer das 700 agências do Banco Brasil. Esse novo serviço não implica nenhuma despesa para você. Muito menos para o comerciante. (Basta ele depositar os cheques em sua conta no Banco do Brasil.) Não é à toa que o "Cartão de Garantia de Cheques" já nasceu com este apelido muito simpático: cartão-ouro.



BANCO DO BRASIL S. A.

Produtores querem fusão imediata

Niterói (Socursal) — A fusão imediata do Estado do Rio com a Guanabara foi defendida ontem por duas das mais importantes entidades representativas das classes produtoras, a Federação das Associações Rurais e a Associação Comercial de Niterói.

Considerada prioritária pelas classes empresariais fluminenses, a fusão não deve ser feita imediatamente, segundo o Governo do Estado, que identifica como muito mais importante a integração sócio-econômica das duas unidades federativas, para o que foi criada uma comissão mista, ainda com seu trabalho inconcluso.

OS PROS

A fusão deveria ser feita através do poder legislativo do Governo federal — segundo o presidente da Associação Comercial de Niterói, Sr. Moacir Moreira Leite — "já valendo-se dos dispositivos do AI-5."

Estudos prolongados para a fusão acabariam perdendo-se em discussões inocuas, pois seriam postos em choque os interesses políticos dos dois Estados e acabariam por impedir que ela se concretizasse, segundo o presidente da Associação Comercial. "Isso não ocorreria se ela viesse imediatamente", acrescentou.

O presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, Sr. Francinelo Bastos França, defende também a tese da fusão imediata, que resultaria na extinção das barreiras fiscais, fato que considera, por si só, elemento de progresso.

Ao defender a fusão, o Sr. Bastos França diz que ela beneficiaria imediatamente o Estado do Rio, aumentando seu surto de crescimento industrial, valendo-se da saturação do território carioca em matéria de instalações industriais.

A fusão interessa também a população da região dos lagos, segundo o presidente do Sindicato Rural de Araruama, Sr. Darli Alves Branco, que identifica nela a formação de um dos mais poderosos Estados, com possibilidades de investir nas cidades de Araruama, Cabo Frio e São Pedro da Aldeia recursos volumosos para melhorar suas atrações turísticas.

OS CONTRA

Uma fusão feita a longo prazo, depois que minuciosos estudos forem realizados e aconselharem sua efetivação, é o que deseja o Governo fluminense, segundo o Secretário de Finanças, Sr. Renato Tinoco, que integra a comissão encarregada dos estudos sobre a integração sócio-econômica.

A integração sócio-econômica é mais importante que a fusão político-administrativa, para o Governo do Estado do Rio, diz o Secretário de Finanças. Mas uma fusão feita de forma política, cultural e econômica, fundamentais nos habitantes dos dois Estados, pode transformar-se num fracasso — diz o Sr. Renato Tinoco.



COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ
(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)
AUMENTO DE CAPITAL

Convidamos os senhores acionistas que ainda não exerceram os seus direitos de bonificação aprovada pela A.G.E. de 30/12/68 a comparecerem ao nosso Departamento de Ações, diariamente, nos horários de 8 às 11 e de 13:30 às 15 horas, munidos das respectivas cautelares, para as anotações de praxe e recebimento do documento provisório das novas ações.

No interesse dos Srs. Acionistas não é recomendável, nem mesmo exequível, o acúmulo de benefícios a serem efetuados de uma só vez, fato que dificultará os nossos serviços, prejudicando e retardando o bom atendimento dos interessados.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1969.

H. M. MILL
Presidente

S.U.E.S.C.

FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO CURSOS DE CONTADOR E DE ADMINISTRAÇÃO

Estão abertas as inscrições para novo concurso no período de 3 a 7 de março, no horário de 9 às 11 e de 18h 30 min. às 21 horas. Documentação: Carteira de identidade, 3 retratos e recibo do pagamento da taxa de inscrição.

O Curso de Contador funcionará à noite e o de Administração de manhã e à noite. Há 36 vagas no primeiro e 66 no segundo. — Provas: Geografia Econômica e História do Brasil — dia 8, sábado, às 13 horas. Matemática — dia 9, domingo, às 9 horas.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Sociedade Anônima, vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio

Concorrência de março para vendas diversas

- 1) Achar-se à venda, FOB-Volta Redonda, os seguintes materiais:
CLASSE A
Zinco duro (50 t); Sucata de esmeril (8 t); Papel usado tipo escritório, enfiado (20 t); Sucata de pneu (10 t); Aparas de papelão, enfiado (6 t); Metal patente com as seguintes composições: Sn 64,51 — Sb 8,59 — Cu 4,16 — Pb 22,74 (1.275 kg); Sn 35,20 — Sb 12,28 — Cu 1,33 — Pb 51,19 (1.612 kg); Sn 48,09 — Sb 10,17 — Cu 2,68 — Pb 39,06 (1.665 kg).
CLASSE B
Peças de carros de vários anos e marcas, vendidos diariamente e sem formalidades.
- 2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central — Volta Redonda — 3.º andar, sala 336, às terças, quartas e quintas-feiras das 8 às 11 e das 13:30 às 15:00 horas, para visita às instalações da Classe A. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13 — salas 1.501 e 1.611 e São Paulo — Rua 15 de Novembro, 228.
- 3) As propostas serão entregues até às 15 horas do dia 31 de corrente em Volta Redonda ou Escritórios e devem mencionar os números de inscrição no CGC e no Estado.
- 4) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.

Messias defende funerária e diz que Caminho do Céu "é um negócio muito sério"

Brasília (Sucursal) — Garantindo que seu negócio "é muito sério", o proprietário da casa funerária Caminho do Céu, Sr. Messias Monteiro, esteve no JB para defender-se da imaginação de um brasileiro, que está recortando anúncios de sua firma, publicados na imprensa local e mandando para diversas residências.

O Sr. Messias Monteiro tomou conhecimento "dessas brincadeiras" ao ler a edição do JB de quarta-feira, e desafia os que riem a seriedade de seus serviços funerários. Invoça como melhores testemunhas as famílias às quais já serviu.

ANUNCIO PAULISTA

O dono do Caminho do Céu informou que não pretende fazer modificações no texto de seus anúncios, que, além de "muito sérios" são de um tipo "comum em São Paulo, onde até as rádios divulgam nos intervalos das radionovelas."

E explicou: — O que acontece aqui em Brasília é que o povo ainda não está acostumado com essas coisas, mas com o tempo se acostumará.

O anúncio diz: "Serviço Social Funerário M. C. Monteiro. Guia de sepultamento, caixões para crianças e adultos. Urnas de luxo a partir de NCr\$ 100,00. E o melhor atendimento. Consulte-nos. Agradecemos a preferência. Nos enterremos de funerais, Quadra C-12, Bloco N, loja 10, Taguatinga, DF." — O cartão do Sr. Messias Monteiro esclarece ainda que a firma é credenciada pelo Instituto Nacional de Previdência Social, que atende "dia e noite" e que existem ainda outros serviços, como "embalsamamentos e transporte para o território nacional e exterior."

PROBLEMA DE NOME

Quanto ao nome da casa, Caminho do Céu, o Sr. Messias

Gripe em Niterói é benigna

Niterói (Sucursal) — O surto de gripe que assola esta capital, São Gonçalo e algumas cidades do interior tem caráter benigno (não se trata da chamada Hong-Kong) e é resultado dos excessos cometidos no carnaval.

A Secretaria de Saúde esclareceu que o surto é ainda consequência dos esgotamentos físicos provocados pelo carnaval — a maioria dos contagiações é de foliões, segundo o esclarecimento — e o Instituto Vital Brasil está fabricando uma vacina com o vírus desta gripe, que contém ainda vírus de outras gripes que passaram pelo Brasil, para vacinar a população.

PROTEÇÃO

Com a chegada deste mês de 35 pistolas automáticas de vacinação, encomendadas dos Estados Unidos, o Estado do Rio poderá concluir em 30 dias a vacinação de toda a sua população contra a gripe Hong-Kong, segundo notícia oficial.

Em todo território fluminense, cerca de 45 mil pessoas já foram vacinadas contra a Hong-Kong, existindo em estoque 700 mil doses da vacina produzida no Instituto Vital Brasil, com vírus enviados dos Estados Unidos.

EPIDEMIA

A epidemia de gripe, surgida logo após o carnaval, já teria atingido cerca de 30 mil fluminenses, segundo informações não oficiais.

A venda de antigripais nos últimos dias foi muito volumosa, segundo o Sindicato das Farmácias, levando a crer que as cifras, elaboradas através de informações médicas, sejam verdadeiras.

PÓLIO

O cancelamento, pelo Governo soviético, da encomenda de um milhão e 100 mil doses de vacina Sabin feita, levou o Governo fluminense a transferir o pedido para a Iugoslávia.

A encomenda, feita à empresa estatal moscovita Medex-Port, foi cancelada no mês passado, sem serem reveladas aqui as causas do cancelamento. Por esse motivo, o Governo fluminense autorizou o Banco do Brasil a transferir para a Iugoslávia as cartas de crédito abertas em favor da União Soviética.

Governo mineiro não paga a professoras há 1 ano e ao funcionalismo há 8 meses

Belo Horizonte (Sucursal) — As professoras estaduais contratadas e substitutas, que lecionam no interior de Minas, não receberam nenhum salário do ano passado, e, em vários municípios, funcionários estaduais efetivos não recebem há mais de oito meses.

A Federação Mineira dos Funcionários Públicos, a Associação das Professoras Primárias e outros órgãos que congregam o funcionalismo público estadual, têm recebido quase diariamente reclamações de funcionários e professoras de pequenos municípios, onde o atraso varia de seis a 11 meses, como acontece em São José do Jacuri, no Vale do Rio Doce.

ATRASSO

Em Belo Horizonte as professoras primárias contratadas e substitutas ainda não receberam nenhum salário do ano passado, mesmo ensinando a alunos que não podem comprar livros, em escolas que não têm nenhum material de ensino, nem mesmo giz.

Uma professora primária contratada recebe NCr\$ 160,00; uma professora nomeada, NCr\$

192,00, e uma professora rural contratada pela Prefeitura não tem salário padrão, mas é comum receber NCr\$ 40,00 por mês.

O salário insuficiente e o atraso no pagamento são os motivos que levaram as professoras à greve nos últimos dois anos, sendo que no final de 1967 chegaram a organizar uma passeata em frente ao Palácio da Liberdade.

Placa de carro com número de dezena leva carioca a renovar licença em Parati

Niterói (Sucursal) — Parati tem recebido nos últimos dias grande número de veículos cariocas. Motivo: à disposição de quem for emplacar carros, há chapas com números de um a 99, que o Departamento de Trânsito enviou em homenagem aos 300 anos do município.

A cidade possui cerca de 30 veículos, mas licenciou no ano passado mais do dobro. Este ano o número deverá aumentar e a seção de Trânsito do município recebe que as placas não sejam suficientes para atender à demanda.

INTERESSE

A corrida às placas de veículos de Parati começou no ano passado, quando o Departamento de Trânsito mandou para ali as que se situavam na primeira centena, dentro da renovação que procedeu por exigência do novo Código Nacional de Trânsito.

A medida teve caráter de homenagem à antiga cidade fluminense, que ganharia com ela mais um motivo de atração turística, quando os carros de seus moradores que viajassem a outras cidades apresentassem

placas com números de dezenas, que chamam logo a atenção.

Mas alguns fluminenses de outras cidades e cariocas que passam fim de semana em Parati descobriram uma maneira de obter placas de dezenas, quando essa possibilidade não existia, especialmente na Guanabara, depois que todas as chapas de números baixos existentes no Departamento de Trânsito foram leiloadas em benefício de instituições de caridade e das em uso valerem pequenas fortunas.

Seminário em Minas será escola rural

Belo Horizonte (Sucursal) — O Seminário Diocesano de Aracuaí, no vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, será transformado em Escola de Capacitação Agrícola, segundo o projeto em estudos pelas autoridades eclesásticas e técnicos da Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha — Codervale.

Os recursos para essa transformação serão proporcionados por um organismo italiano, o Scal (Serviço de Colaboração Católica Internacional) pela Codervale e pela própria diocese de Aracuaí, cujo bispo, Dom Altivo Ribeiro, quer concretizar a criação da escola agrícola o mais depressa possível.

EQUIPAMENTOS

Além de recursos financeiros, oriundos dessas três fontes, o projeto prevê também equipamentos, tais como tratores, implementos agrícolas, móveis e utensílios, a título de doação, por um prazo de quatro anos, período considerado necessário para que a escola atinja a sua auto-suficiência.

Três Rios ganha 102 habitações

Niterói (Sucursal) — Serão inauguradas hoje, em Três Rios, 102 unidades residenciais no bairro Vila Isabel, construídas pela prefeitura do município e financiadas pela Cohab.

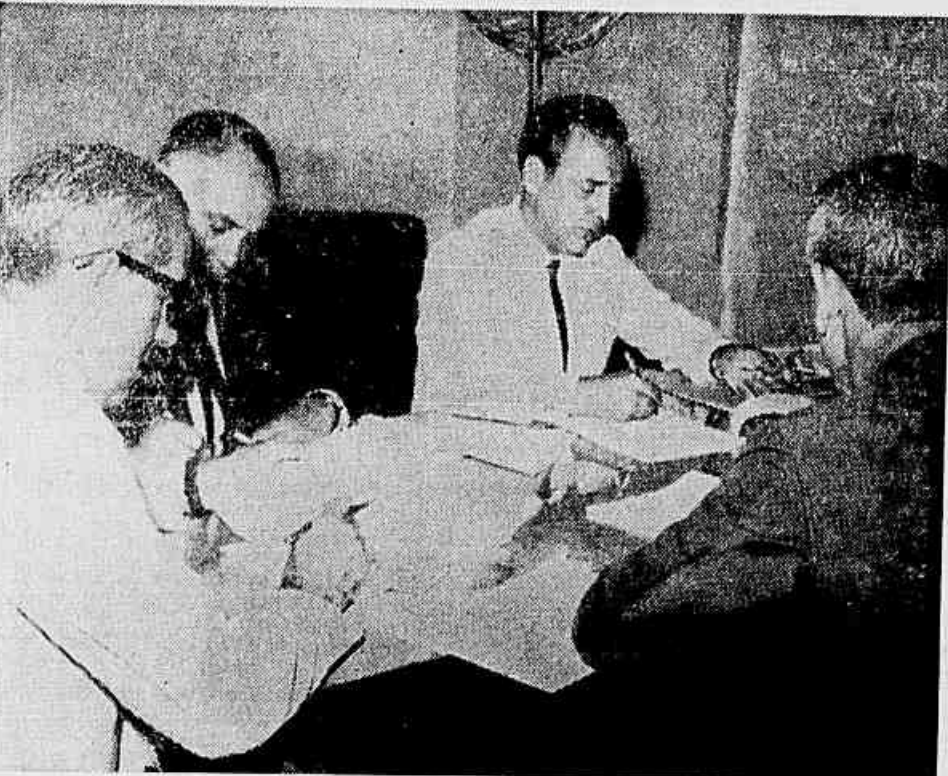
O conjunto, que recebeu o nome de São Sebastião, será inaugurado às 18 horas, seguindo-se a bênção das residências e a entrega simbólica das chaves às 102 famílias beneficiadas com casa própria.

Turma da PM falará 3 idiomas

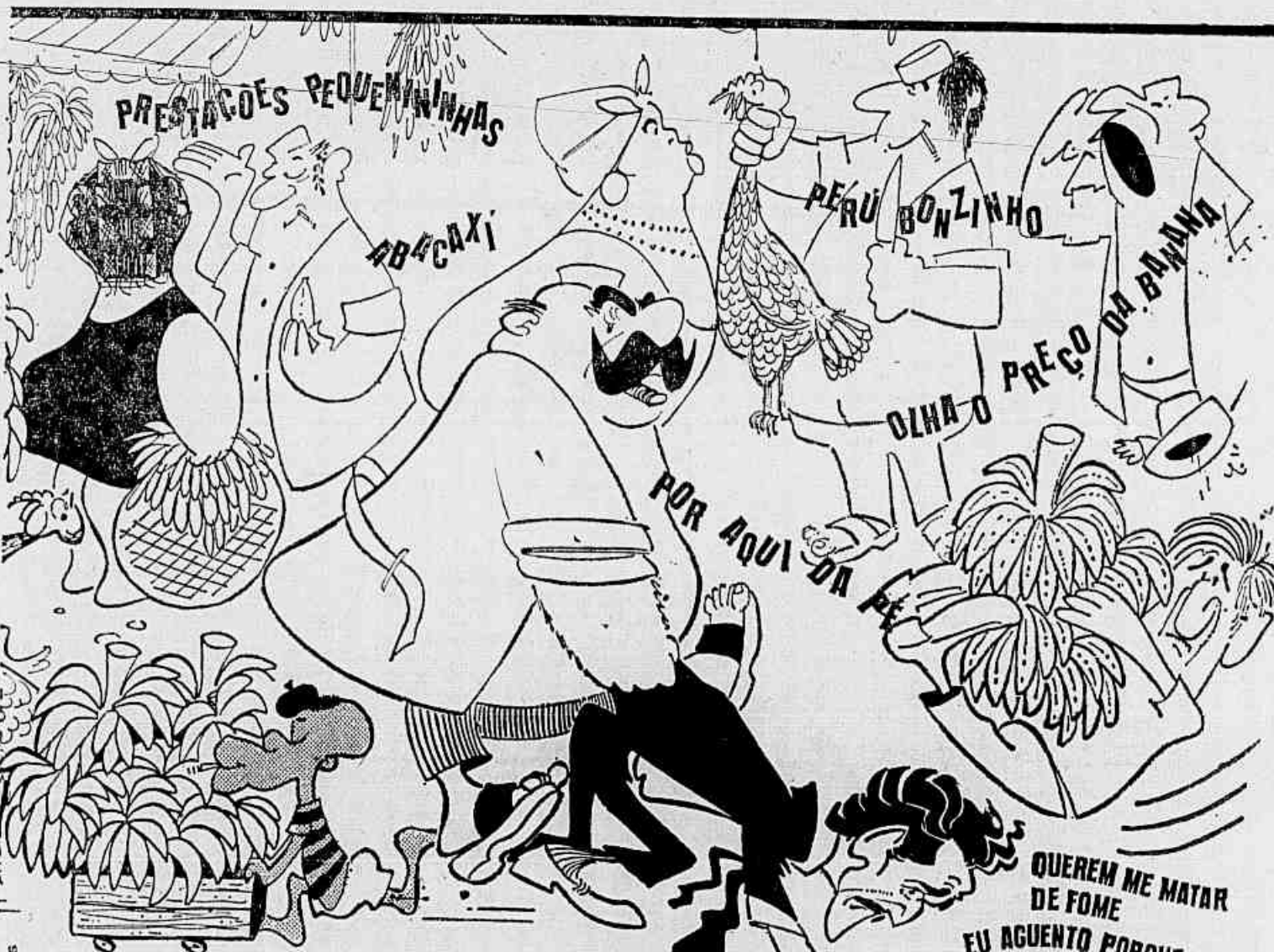
Alemão, Inglês e Francês serão ensinados a praças e oficiais da Polícia Militar, que formarão uma turma especial de intérpretes. Esses intérpretes serão destacados para o setor de turismo, incluindo o carnaval, e para acompanhar estadistas estrangeiros.

O curso será ministrado pela Diretoria de Ensino da PM que, para isso, criou o Centro de Estudos de Idiomas Estrangeiros e já conta com a inscrição de 10 praças e 15 oficiais. A aula inaugural será no dia 5, no quartel da Rua Evaristo da Veiga.

EXPANSÃO DO SERVIÇO TELEFÔNICO NO ESTADO DO RIO



A Companhia Telefônica Brasileira acaba de assinar contrato com a Standard Electric S.A. para fornecimento e instalação de equipamento telefônico que atenderá à expansão do serviço nos municípios de Niterói, Petrópolis, Teresópolis, Volta Redonda, Resende, Angra dos Reis, Itatiaia, Cordeiros, Itaipava, Cabo Frio, Araruama, São Pedro da Aldeia, Três Rios, Paraíba do Sul, Sapucaia, Mendes, Pati do Alferes, Magé, Itaguaí, São Fidélis, Cardoso Moreira, Rio Bonito, Itaboraí, Bom Jesus de Itabapoana e Porciúncula. Na foto, o momento da assinatura por parte do Gerente Comercial da SESA, Sr. Manoel Madeira, do Diretor Técnico da CTB, Dr. Moisés Braffmann e do Vice-Presidente da CTB, Dr. Roberto Carlos Sustekind. O Plano de Expansão da CTB é parte do que o Governo Federal está realizando no setor das telecomunicações através do Ministério das Comunicações e da EMBRATEL.



NÓS SÓ VENDEMOS ELÉTRICO DOMÉSTICOS

PELOS MENORES PREÇOS E VOCÊ FAZ AS CONDIÇÕES



Elmo GRANDE VENDA
DO 21º ANIVERSÁRIO
1.º A 20 DE MARÇO
COM DESCONTOS DE ATÉ 50%
SOMENTE NA RUA DA ASSEMBLÉIA, 41

Messias defende funerária e diz que Caminho do Céu "é um negócio muito sério"

Brasília (Sucursal) — Garantindo que seu negócio "é muito sério", o proprietário da casa funerária Caminho do Céu, Sr. Messias Monteiro, esteve no JB para defender-se da imagem de um brasileiro, que está recortando anúncios de sua firma, publicados na imprensa local e mandando para diversas residências.

O Sr. Messias Monteiro tomou conhecimento "dessas brincadeiras" ao ler a edição do JB de quarta-feira, e desafia os que riem a seriedade de seus serviços funerários. Invoca como melhores testemunhas as famílias às quais já serviu.

ANUNCIO PAULISTA

O dono da Caminho do Céu informou que não pretende fazer modificações no texto de seus anúncios, que, além de "muito sérios" são de um tipo comum em São Paulo, onde até as rádios os divulgam nos intervalos das radionovelas.

E explicou: — O que acontece aqui em Brasília é que o povo ainda não está acostumado com essas coisas, mas com o tempo se acostumará.

O anúncio diz: "Serviço Social Funerário M. C. Monteiro, Guia de sepultamento, caixões para crianças e adultos. Urnas de luxo a partir de NCr\$ 100,00. E o melhor atendimento. Consulte-nos. Agradecemos a preferência. Nos entendemos da funerária. Quadra C-12, Bloco N, loja 10, Taguatinga — DF."

O cartão do Sr. Messias Monteiro esclarece ainda que a firma é credenciada pelo Instituto Nacional de Previdência Social, que atende "dia e noite" e que existem ainda outros serviços, como "embalsamamentos e transporte" para o território nacional e exterior.

PROBLEMA DE NOME

Quanto ao nome da casa, Caminho do Céu, o Sr. Messias

Gripe em Niterói é benigna

Niterói (Sucursal) — O surto de gripe que assola esta capital, São Gonçalo e algumas cidades do interior tem caráter benigno (não se trata da chamada Hong-Kong) e é resultado dos excessos cometidos no carnaval.

A Secretaria de Saúde esclareceu que o surto é ainda consequência dos esgotamentos físicos provocados pelo carnaval — a maioria dos contagiações é de folhês, segundo o esclarecimento — e o Instituto Vital Brasil está fabricando uma vacina com o vírus desta gripe, que contém ainda vírus de outras gripes que passaram pelo Brasil, para vacinar a população.

PROTEÇÃO

Com a chegada deste mês de 35 pistolas automáticas de vacinação, encomendadas dos Estados Unidos, o Estado do Rio poderá concluir em 30 dias a vacinação de toda a sua população contra a gripe Hong-Kong, segundo notícia oficial.

Em todo território fluminense, cerca de 45 mil pessoas já foram vacinadas contra a Hong-Kong, existindo em estoque 700 mil doses da vacina produzida no Instituto Vital Brasil, com vírus enviados dos Estados Unidos.

EPIDEMIA

A epidemia de gripe, surgida logo após o carnaval, já teria atingido cerca de 30 mil fluminenses, segundo informações não oficiais.

A venda de antigripais nos últimos dias foi muito volumosa, segundo o Sindicato das Farmácias, levando a crer que as cifras, elaboradas através de informações médicas, sejam verdadeiras.

PÓLIO

O cancelamento, pelo Governo soviético, da encomenda de um milhão e 100 mil doses de vacina Sabín feita, levou o Governo fluminense a transferir o pedido para a Iugoslávia.

A encomenda, feita à empresa estatal moscovita Medex-Port, foi cancelada no mês passado, sem serem reveladas aqui as causas do cancelamento. Por esse motivo, o Governo fluminense autorizou o Banco do Brasil a transferir para a Iugoslávia as cartas de crédito abertas em favor da União Soviética.

Governo mineiro não paga a professoras há 1 ano e ao funcionalismo há 8 meses

Belo Horizonte (Sucursal) — As professoras estaduais contratadas e substitutas, que lecionam no interior de Minas, não receberam nenhum salário do ano passado, e, em vários municípios, funcionários estaduais efetivos não recebem há mais de oito meses.

A Federação Mineira dos Funcionários Públicos, a Associação das Professoras Primárias e outros órgãos que congregam o funcionalismo público estadual, têm recebido quase diariamente reclamações de funcionários e professoras de pequenos municípios, onde o atraso varia de seis a 11 meses, como acontece em São José do Jacuri, no Vale do Rio Doce.

ATRASO

Em Belo Horizonte as professoras primárias contratadas e substitutas ainda não receberam nenhum salário do ano passado, mesmo ensinando a alunos que não podem comprar livros, em escolas que não têm nenhum material de ensino, nem mesmo giz.

Uma professora primária contratada recebe NCr\$ 160,00; uma professora nomeada, NCr\$

192,00, e uma professora rural contratada pela Prefeitura não tem salário padrão, mas é comum receber NCr\$ 40,00 por mês.

O salário insuficiente e o atraso no pagamento são os motivos que levaram as professoras à greve nos últimos dois anos, sendo que no final de 1967 chegaram a organizar uma passeata em frente ao Palácio da Liberdade.

Placa de carro com número de dezena leva carioca a renovar licença em Parati

Niterói (Sucursal) — Parati tem recebido nos últimos dias grande número de veículos cariocas. Motivo: à disposição de quem for emplacar carros, há chapas com números de um a 99, que o Departamento de Trânsito enviou em homenagem aos 300 anos do município.

A cidade possui cerca de 30 veículos, mas licenciou no ano passado mais do dobro. Este ano o número deverá aumentar e a seção de Trânsito do município receia que as placas não sejam suficientes para atender à demanda.

INTERESSE

A corrida às placas de veículos de Parati começou no ano passado, quando o Departamento de Trânsito mandou para ali as que se situavam na primeira centena, dentro da renumeração que procedeu por exigência do novo Código Nacional de Trânsito.

A medida teve caráter de homenagem à antiga cidade fluminense, que ganharia com ela mais um motivo de atração turística, quando os carros de seus moradores que viajassem a outras cidades apresentassem

placas com números de dezenas, que chamam logo a atenção.

Mas alguns fluminenses de outras cidades e cariocas que passam fim de semana em Parati descobriram uma maneira de obter placas de dezenas, quando essa possibilidade não existia, especialmente na Guanabara, depois que todas as chapas de números baixos existentes no Departamento de Trânsito foram leiloadas em benefício de instituições de caridade e das em uso valerem pequenas fortunas.

Seminário em Minas será escola rural

Belo Horizonte (Sucursal) — O Seminário Diocesano de Aracuaí, no vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, será transformado em Escola de Capacitação Agrícola, segundo o projeto em estudos pelas autoridades eclesásticas e técnicos da Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha — Codevale.

Os recursos para essa transformação serão proporcionados por um organismo italiano, o Seal (Serviço de Colaboração Católica Internacional) pela Codevale e pela própria diocese de Aracuaí, cujo bispo, Dom Altivo Ribeiro, quer concretizar a criação da escola agrícola e mais depressa possível.

EQUIPAMENTOS

Além de recursos financeiros, oriundos dessas três fontes, o projeto prevê também equipamentos, tais como tratores, implementos agrícolas, móveis e utensílios, a título de doação, por um prazo de quatro anos, período considerado necessário para que a escola atinja a sua auto-suficiência.

Três Rios ganha 102 habitações

Niterói (Sucursal) — Serão inauguradas hoje, em Três Rios, 102 unidades residenciais no bairro Vila Isabel, construídas pela prefeitura do município e financiadas pela Cohab.

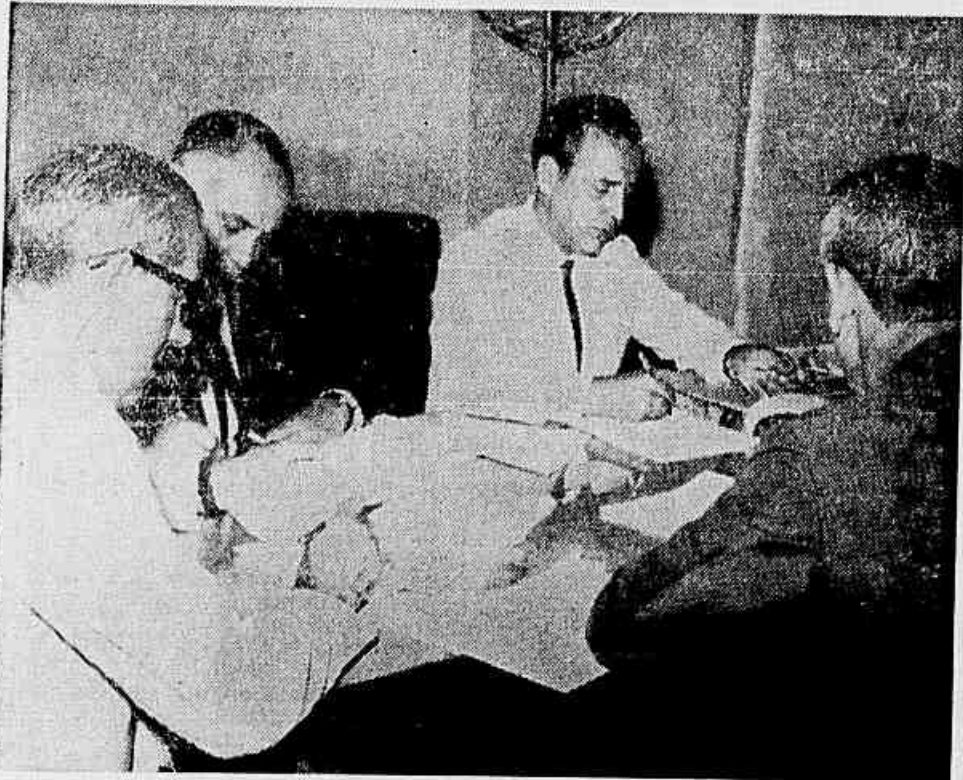
O conjunto, que recebeu o nome de São Sebastião, será inaugurado às 18 horas, seguindo-se a bênção das residências e a entrega simbólica das chaves às 102 famílias beneficiadas com casa própria.

Turma da PM falará 3 idiomas

Alemão, Inglês e Francês serão ensinados a praças e oficiais da Polícia Militar, que formarão uma turma especial de intérpretes. Esses intérpretes serão destacados para o setor de turismo, incluindo o carnaval, e para acompanhar estadistas estrangeiros.

O curso será ministrado pela Diretoria de Ensino da PM que, para isso, criou o Centro de Estudos de Idiomas Estrangeiros e já conta com a inscrição de 10 praças e 15 oficiais. A aula inaugural será no dia 5, no quartel da Rua Evaristo da Veiga.

EXPANSÃO DO SERVIÇO TELEFÔNICO NO ESTADO DO RIO



A Companhia Telefônica Brasileira acaba de assinar contrato com a Standard Elétrica S.A. para fornecimento e instalação de equipamento telefônico que atenderá à expansão do serviço nos municípios de Niterói, Petrópolis, Teresópolis, Volta Redonda, Resende, Angra dos Reis, Itaíva, Correias, Itaipava, Cabo Frio, Araruama, São Pedro da Aldeia, Três Rios, Paraíba do Sul, Sapucaia, Mendes, Páti do Alferes, Magé, Itaguaí, São Fidélis, Cardoso Moreira, Rio Bonito, Itaboraí, Bom Jesus de Itabapoana e Porciúncula. Na foto, o momento da assinatura por parte do Gerente Comercial da SESA, Sr. Manoel Madeira, do Diretor Técnico da CTB, Dr. Moisés Braffmann e do Vice-Presidente da CTB, Dr. Roberto Carlos Sustekind. O Plano de Expansão da CTB é parte do que o Governo Federal está realizando no setor das telecomunicações através do Ministério das Comunicações e da EMBRATEL.

GRANDE VENDA

DO 21º ANIVERSÁRIO

1.º A 20 DE MARÇO

COM DESCONTOS DE ATÉ 50%

SÓMENTE NA RUA DA ASSEMBLEIA, 41



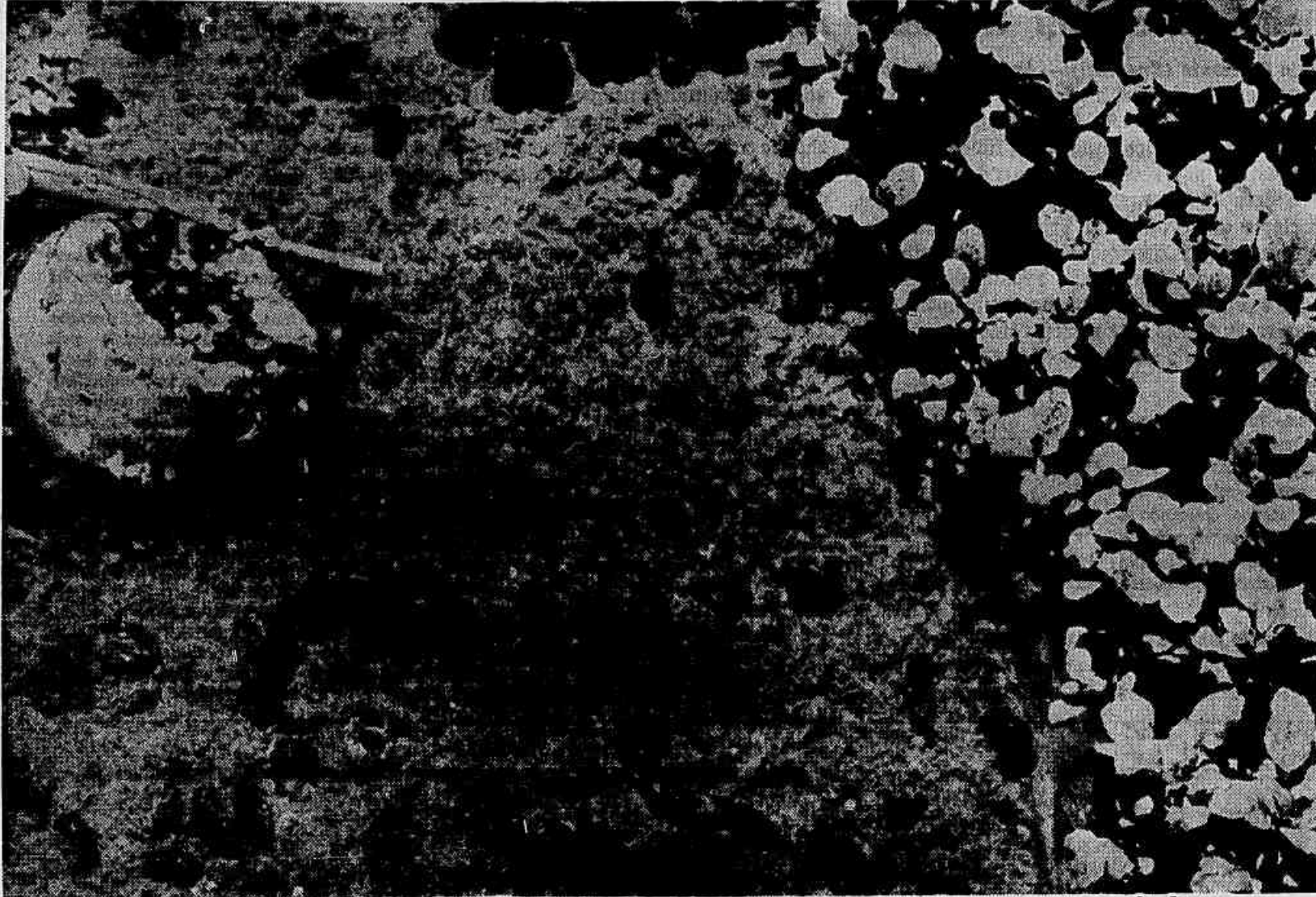
NÓS SÓ VENDEMOS ELÉTRO-DOMÉSTICOS PELOS MENORES PREÇOS E VOCÊ FAZ AS CONDIÇÕES

REI VOZ

Rua Uruguiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portão, 54-A - Rua
Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Caxias - Estr. Gov. Amador Pereira, 255 - N. Iguaçu

Esquistossomose já tem cura mas está em expansão

OS TRANSMISSORES



Os caramujos no fundo do tanque de agrião, em Jacarepaguá, contaminam os agricultores com o verme da doença

A VÍTIMA



As crianças são as maiores vítimas das fossas abertas

Três médicos mineiros, Natale Katz, Celso Afonso de Oliveira e Pelegrino Katz, anunciam que descobriram a cura da esquistossomose, usando uma droga denominada Hycantone. Enquanto isso, a doença atinge cerca de 10 milhões de brasileiros e continua em franca expansão.

Conhecida como *barriga d'água* pelas populações do interior, a esquistossomose é a mais séria das endemias existentes no Brasil. Apesar dos vários métodos clínicos e cirúrgicos propostos ultimamente para sua cura, ela vem crescendo por se tratar de uma doença social, que só desaparecerá com a adoção — em larga escala — de medidas educativas e saneadoras.

O círculo vicioso

A esquistossomose distribui-se pela América (*Shistosoma mansoni*), Ásia (*Shistosoma japonicum*) e África (*Shistosoma hematobium*). É conhecida desde a mais remota antiguidade, tendo-se originado no Egito, onde foram encontradas múmias com evidentes sinais da doença.

Apesar do *Shistosoma* ser um verme, o principal responsável pela propagação do mal é um caramujo do gênero *Biomphalaria*, que apresenta três espécies capazes de serem infestadas pelo *S. mansoni*: *Biomphalaria glabrata*, *tenagophila* e *straminea*.

Esses caramujos — nem sempre infectados — localizam-se em grandes extensões do território brasileiro, sendo o grande aumento das migrações internas um dos fatores responsáveis pela expansão da endemia.

Como se dá a propagação?

A falta de educação sanitária e as precárias condições socio-econômicas das populações do interior e mesmo das grandes cidades, que tornam raras as fossas sanitárias, levam os indivíduos a satisfazer as necessidades fisiológicas em cursos d'água, que são também usados para a higiene corporal, para lavar roupa, como fonte de alimentação, irrigação e mesmo diversão.

Um doente, ao defecar, elimina junto com as fezes ovos de *S. mansoni*. Caindo em água propícia, os ovos libertam o miracídio, capaz de penetrar no caramujo. O miracídio tem 48h para encontrar o molusco transmissor, nele penetrando e transformando-se — em aproximadamente um mês — em cercária, esbranquiçada e semelhante a um minúsculo peixe, com cauda bifida. A cercária é capaz de infestar o homem e cada miracídio pode produ-

zir — em média — 30 mil cercárias, sendo o caramujo infestado capaz de eliminá-las durante semanas ou mesmo meses.

Infestação

Ao banhar-se no rio contaminado, o homem sente um ligeiro prurido na pele, que pode ser acompanhado de urticária. Essa reação resulta da penetração das cercárias pela pele íntegra, forçando a passagem por meios químicos e mecânicos. A reinfestação sucessiva, agravada pela alimentação deficiente, tornam o quadro mais sério. Ao todo, entre o tempo de contato e de penetração, não decorrem mais que 15 minutos.

Nas camadas profundas da pele, a cercária penetra num vaso sanguíneo periférico ou num vaso linfático, passando para o coração, indo — ao cabo de 20 a 70 horas — acumular-se no pulmão. As cercárias que vencerem as barreiras linfática e pulmonar passam para a veia pulmonar, indo novamente ao coração, de onde são enviadas para a circulação geral.

Formas da doença

As duas primeiras fases, penetração e passagem pelo pulmão, sucedem-se a fase aguda ou toxêmica, semelhante a um quadro infeccioso, na qual os parasitos atingem a forma adulta, iniciando-se a postura dos ovos.

O esquistossoma *mansoni* é um verme diferenciado sexualmente, sendo o macho de cor leitosa, alargado na porção média e afilado nas extremidades. É chato mas dobra-se permanentemente no sentido do comprimento, formando um canal no qual conduz uma ou mais fêmeas. A fêmea é mais escura, fina e comprida que o macho.

Após a fase da esquistossomose, sobrevém a fase crônica, com formas clínicas bem definidas pela Organização Mundial de Saúde. Segundo essa classificação, a doença pode localizar-se no intestino, no fígado (na altura da veia porta), no baço, no coração e no pulmão.

O quadro mais conhecido é o da forma dita hepatoesplênica, onde a deposição do verme na veia porta causa um aumento de pressão (hipertensão porta), com aumento de volume do baço e a formação de uma circulação colateral, para procurar compensar a diminuição da passagem do sangue pelo sistema porta. Essa circulação paralela crescerá com o aumento da hipertensão, estendendo-se aos vasos do esôfago, onde formará varizes, cuja ruptura — fácil — levará à morte.

O aparecimento da *barriga d'água*, líquido na cavidade abdominal (denominado ascite), deve-se a um agravamento da doença.

Distribuição geográfica

Há no Brasil uma faixa endêmica contínua, estendendo-se ao longo do litoral, desde o Rio Grande do Norte ao Recôncavo Baiano, afastando-se da costa ao sul da Bahia e continuando — sem interrupção — pelo interior do Estado até a Zona da Mata e zona metropolitana de Minas Gerais, incluindo Belo Horizonte.

Além dessa área continua os focos isolados são cada vez mais numerosos. No Pará: Fordlândia e Quatipuru; no Ceará: Pacoti, Redenção, Acarapé e Quixadá; no Maranhão: Cururup, Passo do Lumiar, São João Batista e São Bento; no Rio de Janeiro: Duas Barras e Sumidouro; em São Paulo: Vale do Paraíba, Aparecida do Norte, Taubaté, Ourinhos, Campinas, sul do Estado e a região da capital; no Paraná: Jacarezinho, Londrina e Porecatu; em Goiás: Formosa, Goiânia e Brasília.

Na Guanabara

Como em todo o Brasil, a tendência na Guanabara é de aumento da esquistossomose. Há no Estado três focos detectados da doença, sendo o mais recente e o que apresenta condições mais graves no morro do Borel, na Tijuca. Os dois outros, um em chácaras de agrião, na Estrada do Tindiba, Jacarepaguá, e o outro nos terrenos do Instituto Osvaldo Cruz, oferecem pouco perigo.

Há entretanto 123 criadouros de caramujos transmissores da esquistossomose, na Guanabara, predominando a *B. Tenagophila*. A distribuição dos criadouros cobre totalmente o Estado, situando-se nos bairros de Acari, Alto da Boa Vista, Bangu, Barra de Guaratiba, Barros Filho, Bento Ribeiro, Bonsucesso, Botafogo, Brás de Pina, Campo Grande, Cascadura, Coelho Neto, Colégio, Copacabana, Cordovil, Deodoro, Engenho da Rainha, Ilha do Governador, Inhaúma, Itrajá, Jacarepaguá (infestados), Jardim Botânico, Mangueiras (infestados), Marechal Hermes, Olaria, Paciência, Parada de Lucas, Pavuna, Pedra de Guaratiba, Realengo, Rio Comprido, Santa Cruz, Santíssimo, São Conrado, São Cristóvão, Senador Camará, Sepetiba e Tijuca (infestados).

Os focos

Dos focos, o mais curioso é o do Instituto Osvaldo Cruz. Há, naquela instituição de pesquisa, na realidade dois focos, um próximo às coqueiras e outro num poço junto ao pavilhão de Biologia. O foco de Mangueiras não é natural, tendo sido criado acidental ou propositalmente, no início do século, por Adolfo Lutz, grande pesquisador do assunto. Trata-se do único foco de *biophalaria glabrata* existente no Rio, pois esse caramujo — hospedeiro ideal do *shistosoma* — não é encontrado na região.

Os focos de Mangueiras não apresentam perigo algum, por estarem bem isolados, penetrando neles apenas funcionários autorizados, com botas de borracha. São utilizados para fins científicos.

Em Jacarepaguá a situação é mais séria, não chegando porém a preocupar, por ser a região escassamente povoada, sendo atingidos apenas os lavradores que plantam agrião.

Numa chácara na Estrada do Tindiba, o lavrador explica que o agrião, para seu crescimento, precisa ser plantado dentro de tanques de água relativamente limpa e corrente. Essas condições, ideais para o agrião, o são também para o caramujo transmissor, que pode ser visto em grande quantidade no fundo do tanque.

O foco da Tijuca é o mais sério, localizando-se principalmente no morro do Borel, ameaçando as populações faveladas, que usam o rio Maracanã para lavar roupa, irrigar hortas e coletar água. No ano passado, entre 1248 crianças faveladas examinadas no bairro, foram encontradas 1137 infestadas por *amebias*, *trichurias* e *ascaris*, sendo registrados 65 casos declarados de esquistossomose.

O presidente da Associação dos Moradores do Borel, Sr. Sebastião Bonifácio, confirmou o fato mostrando o pequeno posto médico onde são atendidos os moradores da favela.

Os médicos são voluntários — disse — não recebendo ajuda alguma do Estado. No morro não há encanamento de esgotos, sendo o escoamento feito por valões que vão despejar tudo no rio Maracanã. Para evitar a coleta da água do rio, a Cedag construiu há algum tempo uma bica, destruída posteriormente por vândalos.

Enquanto não é reparada, crianças e mulheres descem ao leito do rio, próximo a Rua São Miguel, contaminando-se diariamente. Até janeiro passado — segundo o presidente da Associação — o Posto Médico Heitor Beltrão realizava periodicamente exames de fezes na população favelada, prática suspensa desde então, por um simples telefonema, sob alegação de falta de médicos.

Para que o mal se alaste na Guanabara, basta que o ciclo seja iniciado por um doente em algum dos 121 criadouros virgens do caramujo vetor, ainda existentes na cidade.

Prevenção

A profilaxia é a melhor arma no combate à doença, sendo mais racional evitá-la que esperar que se manifeste para depois curá-la. As medidas profiláticas visam a romper o ciclo da doença, pelo saneamento, pelo extermínio dos caramujos transmissores e através da educação sanitária.

As medidas de saneamento incluem — segundo o Ministério da Saúde — o fornecimento de água isenta de contaminação às populações atingidas. Além do fornecimento de água, a construção de fossas sanitárias é importante. As fezes retidas na fossa provocam a morte do ovo, evitando a propagação da doença. A retificação e drenagem das valas a córregos e o controle do represamento de águas, açudes e canais, são outras medidas sanitárias adotadas com êxito.

O extermínio dos caramujos vetores continua sendo o caminho ideal para combater a endemia. Os moluscos mais usados são o sulfato de cobre e o pentaclorofenato de sódio, ambos com resultados limitados. Ultimamente vêm sendo testados — com resultados animadores — produtos conhecidos como Bayluscide e Frescon, que apresentaram, sobre os antigos moluscos, a vantagem de serem quase inócuos para o aplicador, não prejudicarem a vegetação e agirem com eficiência em baixas concentrações.

A educação sanitária deve ser adaptada às condições locais, permitindo identificar os focos de transmissão, os transmissores e os hábitos da população. Passa-se, a seguir, a fazer tentativas para modificar os hábitos da população, com medidas que favoreçam o fornecimento de água não poluída na área, redução da poluição fecal e melhor aproveitamento da água para irrigação.

Tratamento

Em zona endêmica o tratamento deve ser acompanhado de intensa ação saneadora e só oferecerá resultados após a extinção do foco.

Ultimamente vêm sendo propostos muitos métodos para a cura da endemia, trazendo perspectivas cada vez mais animadoras.

Do ponto-de-vista clínico, os remédios usados até há algum tempo foram abandonados, por apresentarem grande toxicidade e serem contra-indicados. Esses primitivos remédios, como o Miracil-D, foram substituídos por antimoníais como o Stilbophen, a Fuadina e o Triostib, menos tóxicos que os anteriores, apesar das inúmeras contra-indicações que apresentam.

Mais recentemente foi lançado um esquistossomocida denominado Ambilhar, com índices notáveis de cura, sendo posteriormente encareado com restrições, por provocar arritmias cerebrais com crises convulsivas.

A cura

Pesquisando uma substância isolada em 1965 por médicos americanos, os médicos mineiros Natale Katz, Celso Afonso de Oliveira e Pelegrino Katz obtiveram uma droga conhecida como Hycantone (hidroximetilico), que se mostrou muito ativa em camundongos, macacos e rãs infestados com o *Esquistossoma mansoni*.

Após obter sucesso com os animais, os médicos começaram a experimentar o produto em seres humanos, curando em média 80% dos pacientes com apenas uma injeção da droga. Além disso — salvo alguns pacientes que apresentaram distúrbios digestivos — não houve praticamente contra-indicações ao uso da substância.

O único problema não superado até o momento é a obtenção do produto, que tem uma fórmula de síntese difícil. O Hycantone está em estudos num laboratório dos Estados Unidos, onde se procura uma forma de produzi-lo facilmente.

Alívio cirúrgico

Um dos principais problemas da doença, as varizes esofágicas, vem sendo combatido há muito pela cirurgia, com resultados que começam a prometer.

Para compensar a hipertensão porta e aliviar as varizes esofágicas, fazia-se inicialmente a anastomose (ligação de dois vasos sanguíneos) da veia porta com a veia cava, o que apresentava inconvenientes sérios de colocar na circulação geral sangue rico em amônia, com acidentes cerebrais consequentes. Além disso, a falta de nutrição do fígado levava a uma insuficiência hepática.

A anastomose esplenorenal mostrou-se capaz de diminuir consideravelmente as desvantagens da ligação das veias porta e cava, sendo mais usada hoje em dia.

No Rio, o cirurgião Edson Teixeira — famoso por seus transplantes de pâncreas e rins — sugere um método ainda mais aperfeiçoado de combater as varizes do esôfago. Esse método, denominado descompressão seletiva, valeu-lhe o título de Master of Science nos Estados Unidos.

Em meu método — diz o Dr. Edson Teixeira — a drenagem venosa do esôfago terminal e estômago é feita pela veia esplênica, via gastroplicocolica esquerda (uma veia que irriga o estômago), permitindo uma involução completa das varizes do esôfago.

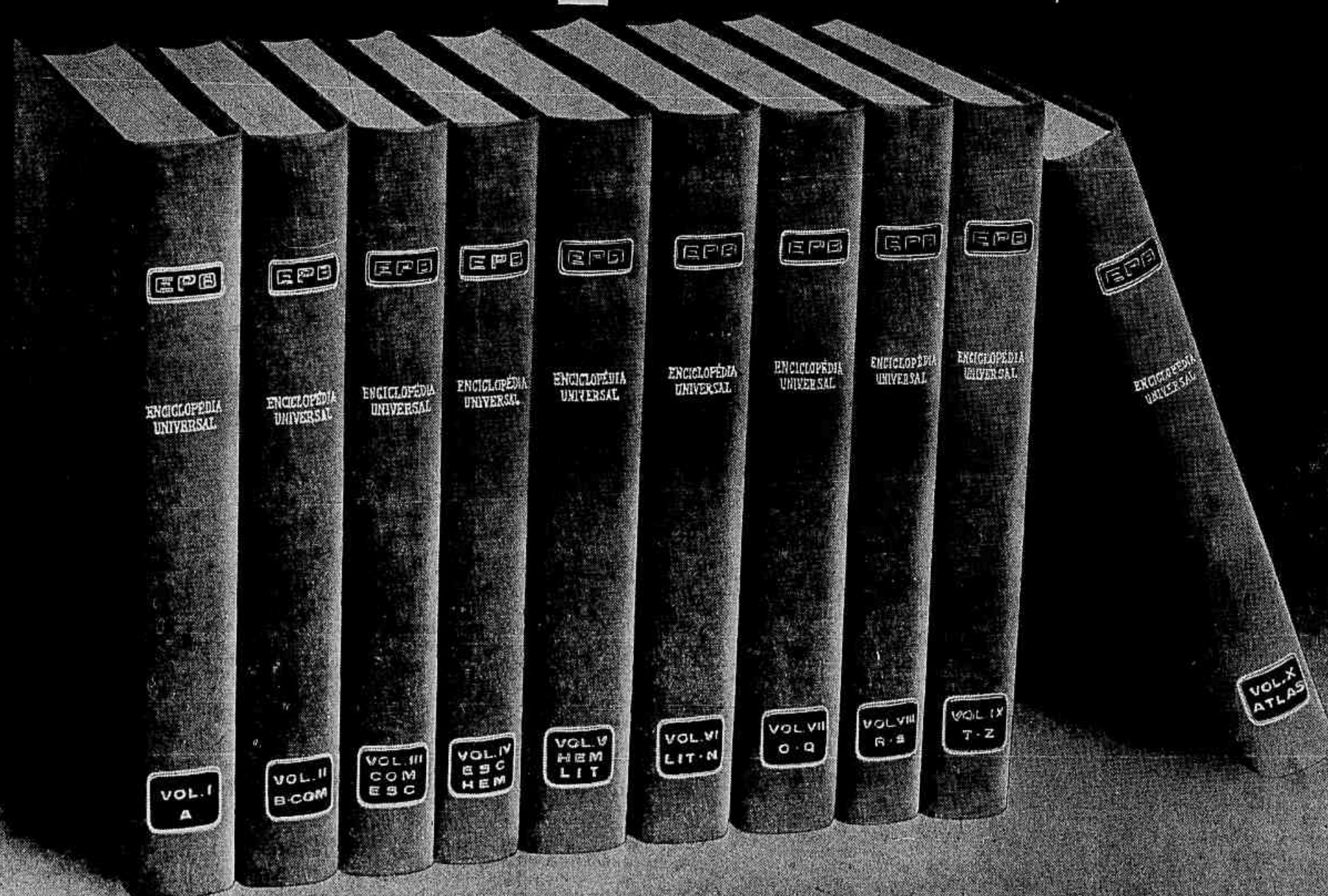
Em junho do ano passado, dois médicos baianos, os Drs. Fernando Carvalho Luz e Aluísio Prala, anunciaram um método de cura de casos clínicos avançados de esquistossomose. O método consiste na retirada do baço grandemente aumentado, introduzindo-se a seguir um cateter de polietileno, na veia esplênica, até chegar à veia porta. A seguir outro cateter é introduzido na veia safena, até atingir a femoral. Os dois cateteres são ligados a um circuito extracorpóreo e acionada a bomba — dá-se ao paciente uma injeção de tártaro hemélico, que desprenderá os vermes das veias intestinais, levando-os à veia porta, de onde serão aspirados com o sangue. Um filtro no circuito extracorpóreo retém os parasitos e o sangue volta ao doente pela veia femoral. Em 50 minutos, o indivíduo não apresenta mais esquistossomose.

O FOCO



No morro do Borel, na Tijuca, todos usam a água poluída do Maracanã e adoecem

missão cumprida:



lançada hoje a primeira enciclopédia eminentemente brasileira

Na oportunidade do lançamento da ENCICLOPÉDIA - E.P.B. UNIVERSAL, agradecemos publicamente o estímulo da imprensa brasileira, que tão bem soube avaliar a presença de uma obra desta envergadura no patrimônio editorial do País. Agradecemos à nossa equipe de planejamento, pesquisa e coordenação que não mediu esforços para cumprir a magna tarefa sob sua responsabilidade. Agradecemos a cooperação dos fornecedores: IMPRES - CIA. DE IMPRESSÃO E PROPAGANDA, INDÚSTRIA DE PAPEL LEON FEFFER S.A., MAPAS CARTOGRÁFICOS LTDA., STUDIO DE REPRODUÇÕES GRÁFICAS SELECOR LTDA., ENCADERNADORA BRAS CUBAS LTDA.



MIROSLAV WAGNER-APARELHOS
CINE-FOTOGRAFICOS LTDA.,
GALMAC ARTES GRÁFICAS S.A.,
INTER-COLOR FOTOLITOS LTDA.,
e ZORAN - PROMOÇÕES E SERVIÇOS
PARA FOTOLITO E LITOGRAFIA LTDA.,
a cujo empenho e proficiência deve-se o excelente resultado gráfico obtido. Com este lançamento, o mais importante em toda a sua extensa linha de títulos já entregues ao público, espera a EDITORA PEDAGÓGICA BRASILEIRA corresponder plenamente à expectativa favorável, que pode despertar. E divide, com o povo brasileiro, a alegria de ver impressa pela primeira vez uma enciclopédia não traduzida, nem adaptada, eminentemente nacional.



EDITORA PEDAGÓGICA BRASILEIRA

S. PAULO: Rua Abílio Soares, 367 - Tels.: 71-1661 - 70-5872 - 70-2986 • GUANABARA: Av. Franklin Roosevelt, 146 - 6.º - Tel.: 52-4784
PORTO ALEGRE: Av. Atavio Rocha, 134 - 8.º andar - conj. 82 • GOIÂNIA: Praça Bandeirantes - Edifício Minas Bank - 18.º andar - sala 1008

O CURSO INTEGRAL já estruturado para a introdução da Matemática Moderna no pré-vestibular

A reforma na estrutura do ensino que ora toma impulso sem precedentes no Brasil vem atingindo neste ano o preparo dos candidatos às escolas de Engenharia e congêneres.

O Curso Integral, sempre atualizado, já se estruturou para fazer face às exigências dos novos programas da C.I.C.E. — a serem publicados brevemente.

O chefe de seu Departamento de Matemática, professor Walter Schaefer, já obteve o concurso do renomado professor de Matemática Moderna, José Paula Quinhões de Carneiro.

MATEMÁTICA MODERNA

Não é mais cabível fazer-se uma oposição entre Matemática Moderna e Matemática que chamaremos tradicional. Seria como confrontar a diligência e o ônibus rodoviário, o gramofone e a vitrola estereofônica e assim por diante. Não se aceita mais a tese que não se possa ensinar Matemática Moderna ao aluno que aprendeu Matemática pelo método tradicional. Uma boa organização do Departamento de Matemática e a dedicação de seus professores tornam o Curso Integral confiante no sucesso de seus alunos nos próximos vestibulares.

A oposição verificada em certos meios à introdução da Matemática Moderna prende-se mais a fatores financeiros que didáticos como, por exemplo, enclaves de livros e apostilhas, inutilização de provas já impressas, etc.

Desde a sua fundação, o Curso Integral vem ministrando a seus alunos os conceitos da Matemática Moderna, muito embora não fosse exigência dos programas vestibulares.

RESULTADOS OBTIDOS

Dentro dessa orientação vem o Curso Integral obtendo excelentes resultados nos diversos exames vestibulares quer coletiva ou individualmente. Na Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, uma das poucas escolas que publica a classificação do exame, desde sua fundação o Curso obteve o primeiro lugar na classificação individual e na percentagem de aprovação.

Mas o maior galardão do Curso Integral, o que lhe dá certeza de estar trilhando o caminho certo, é o fato de que a totalidade dos seus alunos que não é bem sucedida nos exames vestibulares não abandona o Curso, matriculando-se no ano seguinte.

SEÇÃO PSICOTÉCNICA

O papel pioneiro do Curso Integral é reconhecido, aliás, desde sua fundação, quando criou a sua Seção Psicotécnica.

A referida seção esclarece os alunos do Curso quanto ao futuro ajustamento profissional, por meio de uma orientação vocacional baseada nos mais atualizados instrumentos de medida psicológica e no que de mais recente existe no campo da psicométrica. Também os orienta quanto ao sucesso nos exames vestibulares, por meio de uma prognose de êxito, alertando-os, em tempo oportuno, quanto às suas potencialidades e prováveis deficiências e que é complementada, em todo o transcorrer do curso, através de seus professores, por uma atuante orientação de estudo.

ENTROSAMENTO CURSO MÉDIO/CURSO SUPERIOR

O Corpo Docente do Curso Integral, em sua totalidade, é constituído por professores registrados no M.E.C., de grande experiência no ensino secundário oficial e particular, e, em sua maioria militantes no ensino superior. Combate o Curso a propalada idéia de falta de entrosamento entre os dois níveis de ensino (médio e superior). Isso não é uma opinião e sim um fato, fruto do tirocinio dos professores do Curso. O que acontece é que há grande desproporção entre o número de jovens que terminam o segundo ciclo e o número de matrículas novas oferecidas nas Universidades. Por outro lado, não é justo deixar que alcancem o diploma de curso médio apenas os alunos capazes de ingressar no curso superior. O aluno médio é aquele que termina o seu curso com, no máximo, quarenta por cento dos conhecimentos exigidos nos exames vestibulares e este é o aluno típico do curso vestibular. Em consequência, o curso vestibular descamba para ser mais informativo que formativo, orientação a que o Curso Integral tem procurado fugir, com excelentes resultados. A reforma a ser feita seria a reformulação do ensino médio, de modo que o egresso do curso médio tivesse oportunidades no mercado de trabalho e não fosse apenas um candidato a um diploma de curso superior. Não tendo o nosso país capacidade de absorver na Universidade todos os jovens concluintes do curso médio, essa reformulação seria benéfica à nação, oferecendo-lhe cidadãos esclarecidos e capazes de produzir em lugar de criar anualmente milhares de frustrados.

BOLSAS DE ESTUDO

Não se descuidava também o Curso da assistência social. Por disposição estatutária, mesmo antes da criação do imposto de prestação de serviços, já concedia bolsas de estudo aos carentes de recursos. Essas bolsas são, no entanto, concedidas mediante concurso.

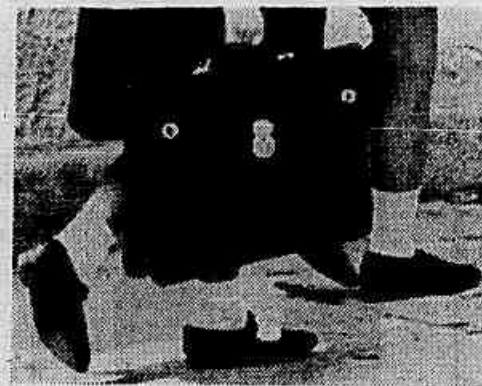
Da felicidade dessa iniciativa, basta consultar os jornais, para verificar que a idéia frutificou e, hoje, os Cursos Vestibulares, na quase totalidade, promovem esses concursos. O Curso Integral só não foi completamente imitado na parte da gratuidade da inscrição.

UMA FILOSOFIA DE VIDA

O que mais impressiona no Curso Integral é ver em todos, funcionários, professores e direção, a perfeita concordância e a conduta profissional que pode ser resumida no texto do artigo final de seus Estatutos:

"O fato de pertencer ao Curso Integral deverá significar estar convicto que mais que a recompensa financeira vale a certeza do dever bem cumprido e a convicção de ter sido útil a seus semelhantes e também que o gigantismo é tremendamente prejudicial às instituições didáticas, pois no ramo do ensino o avanço em quantidade representa, quase sempre, uma estagnação ou uma diminuição no que concerne à qualidade."

Volta às aulas



OPERAÇÃO FINAL



As mesas e cadeiras foram limpas e arrumadas para receber amanhã seus donos — os alegres alunos

Escolas começam ano letivo com 17,2 milhões de alunos

O ano letivo renbe amanhã em todo o país, nos cursos primário, médio e superior, com a volta às aulas e a admissão de cerca de 17,2 milhões de alunos, segundo estimativa do Serviço de Estatística do Ministério da Educação.

No curso primário a matrícula calculada é de 13 milhões, no ensino médio — incluindo comercial, industrial e agrícola — a previsão é de 3,6 milhões, enquanto que no superior, o número de matrículas oscila entre 370 e 380 mil. Cerca de 200 mil alunos estarão nos cursos supletivos e de pós-graduação.

PROJEÇÃO

O Serviço de Estatística do MEC esclarece que se trata "de uma projeção inicial", com base nos números conhecidos de 1968. Do total de alunos, cerca de 40% estudam em cursos particulares. No ensino superior, a contribuição de estabelecimentos isolados — públicos e particulares vai a aproximadamente 50% do contingente estudantil.

No conjunto, a expansão do sistema

educacional brasileiro registrou, no período 1968/9, um índice de 10%. Está prevista uma aceleração nesse crescimento, ainda no corrente ano, com a abertura de mais 30 mil matrículas, nas áreas prioritárias do ensino superior, e com o início da Operação-Escola, nas capitais, para expandir o ensino primário.

No que se refere à pós-graduação, o Serviço de Estatística informa que, em 1968 estiveram matriculados 4 218 alunos em todo o país e 1 150 na Guanabara. Os dados se referem ainda ao Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro, segundo o seu Departamento de Matrículas, terá em 1969, 4 500 novos alunos. Essas vagas foram disputadas por 15 353 candidatos. A Universidade salienta que a UFRJ registrou um dos mais expressivos índices de aumento de novas vagas, uma vez que em 1968, abriu três mil novos lugares.

O número total de estudantes na

Guanabara, o ano passado, foi de 884 303 — primário, 546 003; médio, 290 958 e superior, 38 342. Em todo o Brasil, estudaram 15 746 121 — no primário 12 353 mil; no médio 3 114 826 e no superior 278 295.

CUSTOS

No que se refere aos investimentos governamentais no setor da educação pública, os dados do Serviço de Estatística são menos atualizados. Em 1967 a despesa real alcançou a NCr\$ 256 993 191,00.

A despesa aprovada no Orçamento da União, no entanto, foi de NCr\$ 337 059 224,00, reduzida depois pelos cortes e contenções orçamentárias àquele índice. A diferença, nos três níveis de ensino, entre as rubricas orçamentárias e a execução, foi a seguinte: primário — despesa aprovada, NCr\$ 63 794 944,00; execução, NCr\$ 50 603 423; médio — aprovada, NCr\$ 118 496 091,00, executada, ... 95 415 319,00; superior — aprovada, NCr\$ NCr\$ 149 769 189,00, executada, NCr\$... 110 971 449,00.

Colégios particulares reabrem até dia 12

Todos os estabelecimentos de ensino da rede estadual reiniciam amanhã o ano letivo, enquanto as escolas particulares, entre elas os Colégios São Vicente de Paula e o Andrews, reabrem até o dia 12.

As 632 escolas primárias do Estado receberão 416 mil alunos, os ginásios 60 mil e as escolas normais 5 500 alunos. O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, proferirá aula inaugural no curso normal, no auditório da nova Escola Normal Heitor Lira, na Penha, às 9 horas.

PRIMEIRO DIA

Embora o dia de amanhã seja reservado apenas à aula inaugural do Secretário de Educação na rede das seis escolas normais do Estado, tanto as escolas primárias quanto os ginásios estaduais

já iniciarão o ano letivo com aulas normais.

Também o curso primário supletivo, que se utiliza de 233 escolas primárias durante a noite para as aulas de seu curso de alfabetização de adultos em dois anos começará amanhã, para seus 71 534 alunos.

O Colégio São Vicente de Paula iniciará suas aulas no dia 10 para os cursos ginásial e colegial, e no dia 12 para o primário e curso de admissão. No Colégio Andrews o primário e ginásio começam o ano letivo na quinta-feira, dia 6, a 1.ª e 2.ª séries do colegial no dia 7 e a 3.ª série no dia 10.

AULA INAUGURAL

Ao som de um órgão, tocado em surdina pelo professor Celestino Veríssimo,

teve início ontem de manhã, na Escola Técnica Bittencourt da Silva, o ano letivo para os seus diversos cursos. A aula inaugural foi proferida pelo diretor do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Cultura, Sr. Rubens Batista de Oliveira.

Enquanto o Sr. Rubens Batista de Oliveira fazia uma palestra sobre o ensino funcional no Anfiteatro da Escola Técnica Bittencourt da Silva, alguns alunos retardatários preenchiam os formulários de matrícula, a fim de começar amanhã a frequentar os cursos de artes, ofícios e ensino médio.

Mães foram à escola primária saber horário

Foram as mães dos alunos, em número muito maior que as crianças, que compareceram ontem às escolas primárias do Estado para receber informações sobre horários, turmas e folgas de seus filhos, que iniciam as aulas amanhã.

Embora o chamado da Secretaria de Educação fosse apenas para que os alunos tomassem conhecimento de turmas e horários, para evitar confusão amanhã, várias crianças foram às escolas já uniformizadas e algumas explicaram que era "para usar logo o uniforme novo."

EXPLICAÇÕES

No Colégio Estadual Dilermando Cruz, em Bonsucesso, mães, pais e crianças começaram a chegar antes das 8 horas. Para evitar confusões, a diretora do curso primário, D. Denise da Silva Ferreira, havia marcado horários diferentes aos alunos dos diversos níveis. Os alunos dos níveis 2 e 3 compareceram às 8 horas, os níveis 4, 5 e 6, às 9 horas, e o nível 1, às 10 horas. Obedecendo a esse horário, as professoras foram à quadra de esportes da escola e chamaram os nomes dos alunos. Para cada criança, ou responsável, a professora entregou um papel, onde estava escrito o nome do aluno, o horário de aulas, o número da turma e o turno.

Mas mesmo depois desse horário, apareceram dezenas de crianças e mães de alunos, desculpando-se pelo atraso e alegando que "os meninos ainda estão dormindo", ou que "estava preparando o almoço e não deu para chegar na hora marcada." As professoras, então, trouxeram as listas de volta, e repetiram a chamada dos nomes. Para os alunos menores — de 5 e 6 anos — do nível 1, as professoras recomendaram que as mães não esquecessem de pegar o papelzinho com a identificação nas blusas amanhã, para evitar a repetição do trabalho.

Na Escola George Pfisterer, na Gávea, o movimento foi constante durante a manhã e a tarde. Quinze crianças que moravam na ilha das Dragens, e que foram transferidas para a Cidade de Deus, já apresentaram uma declaração de que conseguiram vagas em outras escolas, próximas de suas novas casas. Algumas foram transferidas para a Escola Estadual Leila Barcelos de Carvalho, e outras obtiveram bolsas-de-estudo para o Externato Gardênia Azul, que é particular.

As professoras da Escola George Pfisterer avisavam ontem às crianças e aos pais, que eles terão um prazo de dez dias, a partir de amanhã, para providenciar o uniforme.

D. Silveira Carmem, há muitos anos, é diretora da Escola do Parque Proletário

n.º 3, na Praia do Pinto, que ela define como "um barranco cor-de-rosa por dentro e muito feliz." São 350 crianças no curso primário. Ontem, algumas mães apareceram para se informar sobre horários, mas como a escola fica dentro do Parque Proletário, a maioria das crianças passava correndo pela porta, perguntando as coisas do lado de fora mesmo. Do total de alunos, 50% moram na Praia do Pinto, e provavelmente serão transferidos para outras escolas quando começar a remoção dos favelados. Por enquanto, saíram 24 crianças da escola, que eram moradoras da ilha das Dragens.

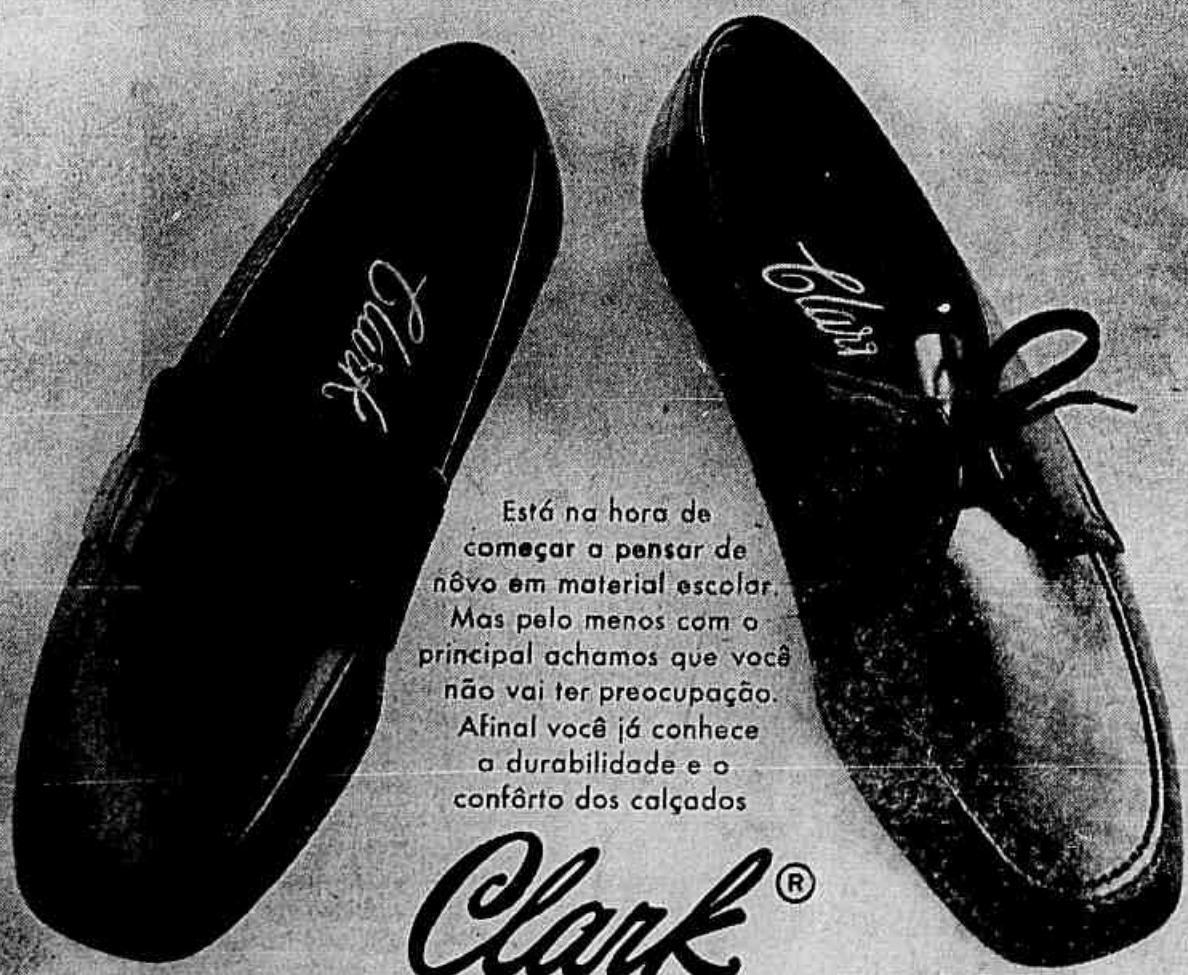
D. Silveira Carmem diz que não faz muitas exigências quanto ao uniforme das crianças, e costuma dispensar o uso de meias. De vez em quando, ela faz uma campanha para receber blusas de outras escolas para seus alunos.

Como a maioria dos alunos já é antiga na escola, não há problemas com os horários, porque já estão acostumados.

— Nós vamos tolerar o atraso dos mais novos durante uma semana, mas depois não — diz ela.

Amanhã, primeiro dia de aula, as professoras, em todas as escolas, darão as informações complementares aos alunos sobre material escolar, obrigações e funcionamento da caixa escolar.

material escolar obrigatório



Está na hora de começar a pensar de novo em material escolar. Mas pelo menos com o principal achamos que você não vai ter preocupação. Afinal você já conhece a durabilidade e o conforto dos calçados

Clark®

chame este telefone - 3060

quando se tratar

de classificados no JORNAL DO BRASIL

Você terá as informações desejadas.

A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h.

Av. Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

Rua México, 11 - 9.º and. - tel.: 42-2005
Rua Bolívar, 54 - 10.º and. - tel.: 37-6903

Escola de Copacabana - tel.: 57-3159
Escola Largo do Machado - tel.: 25-7432
Escola Rio Comprido - tel.: 34-9825

INICIO DIA 4 DE MARÇO - FAÇA AGORA SUA MATRÍCULA
Rua do Riachuelo, 114 - 5.º and. Tel. 32-1992 42-2940 R. U.
PREÇOS POR
Diário de Notícias

O curso de Cinema, dirigido pelo cineasta Nelson Pereira dos Santos, preparará técnicos nos vários setores dessa profissão e já estão programados al-

Da relação oficial de aprovadas, as colocadas até o 41.º lugar serão imediatamente chamadas para apresentação no Centro de Treinamento do Estado.

É a seguinte a lista das obras da Fename e seus respectivos preços:

Obras de consulta e livros didáticos:

Além dessas obras à venda, deverão ser reeditadas ainda no primeiro semestre os Dicionários da Língua Portuguesa, Inglês-Português/Português-Inglês e Francês-Português/Português-Francês, todos já esgotados. Entre as que serão lançadas brevemente está a Antologia Escolar Brasileira, Gramática da Língua Espanhola e os Cadernos MEC de Desenho, Física, Geografia, Química Orgânica e Estudos Sociais.

Mais Volta às Aulas na pág. 32

Av. Franklin Roosevelt, 115, Grupo 402 – Tel.: 42-2131

Informações: Tel.: 42-8402

[illegible]

LEITURA DINÂMICA
INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA

- Em 6 semanas, você lerá 10 vezes mais rápido
 - Grande experiência. Equipe especializada.
- INSCREVA-SE NAS TURMAS DE MARÇO**
- NOITE:** 2as. e 5as., das 20 às 21,30h. — Início 13/3
YARDE: 3as. e 5as., das 16 às 17,30h. — Início 13/3
MANHÃ: 2as. e 5as., das 8,30 às 10h. — Início 20/3

INSCRIÇÕES:RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43 — SALA 926 —
CENTRO COMERCIAL DE COPACABANA

AGÊNCIA

**MEM
DE
SÁ****JORNAL DO BRASIL**

AV. MEM DE SÁ, 147 — TEL. 92-0371

**Volta
às
aulas****IBE, A ESCOLA MODÉLO****OFERECE-LHE:**

- **Curso Ginásial intensivo noturno — Duração: 2 anos**
- Provas feitas em nosso colégio. Fornecemos seu certificado
- **Curso Técnico de Contabilidade**
- Professores da Fundação Getúlio Vargas
- **Artigo 99 — 2.º ciclo — Clássico ou Científico em 1 ano**
- A melhor programação. Estude apenas 3 matérias de cada vez
- **Admissão especializada aos colégios estaduais e federais**
- Eficiência comprovada.

E AINDA:

- Instalações novas e moderníssimas
- Ambiente selecionado
- Excelente biblioteca a sua disposição

IBE**INSTITUTO BATISTA DE ENSINO**Rua Dias da Cruz, 79, 4.º, 5.º e 6.º andares, Méier
Autorizado pelo Governo da Guanabara

SEU FUTURO EM NOSSAS MÃOS

**GINASIAL E CIENTÍFICO
EM 1 ANO**

- Basta ter o primário
- Apenas 3 matérias
- Método Audio-Visual
- Os melhores professores
- Pontes datilografadas

matrículas abertas

25
ANOS
ENCAMINHANDO
AO FUTURO

grátis, completo folheto sobre o Art. 99

CURSO CARIOCA

Rua Senador Dantas, 117 - 17.º andar tel. 42-1144

**ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
DA GUANABARA**AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 199 — 3.º ANDAR
GUANABARA — BRASIL**ESCOLA DE ENGENHARIA:**Receberá inscrições para o exame de habilitação até o dia
15 de março, na Av. Marechal Floriano, 199 — 3.º andar**FACULDADE DE EDUCAÇÃO:**Receberá inscrições para o exame de habilitação entre 1.º e
30 de março; para os Cursos de Ciências e Letras na Avenida
Marechal Floriano, n.º 199 — 3.º andar.**ESCOLA PRIMÁRIA:**Matrículas abertas para o Nível 1 e Admissão de horário in-
tegral, na Rua Visconde de Santa Cruz, n.º 285 — Engenho
Novo — Telefone 61-8788.**CURSO EXPONENCIAL****ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA,
— ECONOMIA — FILOSOFIA**O Exponencial aprova sem fazer estardalhaço — acha natural
aprovar. Afinal... essa é a nossa missão.Conheça nossas magníficas instalações e comprove pessoalmente
o espetacular resultado que obtivemos em 1969.**Convênio com os colégios:****SOUZA MARQUES, PIEDADE E BATISTA**

Rua Dias da Cruz, 79 — 3.º andar —

Tel.: 49-4254 — Méier

MANHÃ E NOITE

Salas com ar refrigerado e quadros negros panorâmicos

TV Educativa só não quer a improvisação

Mais eficaz 86% do que o ensino convencional ministrado em salas de aulas, a televisão educativa, que se iniciou no Brasil em 1952 com experiências esparsas em diversos Estados, só agora começa a se desenvolver intensiva e extensivamente.

Alguns técnicos temem que essa euforia no seu desenvolvimento venha acompanhada de improvisação. Outros temem que as emissoras de TVE (televisão educativa) estaduais sejam utilizadas mais com finalidades políticas do que didáticas.

TODOS QUEREM

O Contel possui 44 pedidos de reservas de canais de televisão educativa, dos quais só poderá atender a cerca de 30. A Guanabara tem nove pedidos de reservas de canais, embora as entidades pretendentes à TVE em circuito aberto saibam que elas não poderão ser instaladas na frequência VHF (Very High Frequency), porque todos os 12 canais já estão reservados às emissoras comerciais; tecnicamente é impossível sua ampliação.

A primeira tentativa de se instalar uma TVE ocorreu na Guanabara, em 1952, e até 1960 só foram realizadas experiências esparsas através de programas de natureza cultural ou educativa nas grandes cidades do país em emissoras comerciais. Logo depois, em experiência pioneira, o presidente da atual Fundação Centro Brasileiro de TVE, Sr. Gilson Amado, levou ao ar os conhecidos cursos de Artigo 99, que atingiam 1.300 cidades. A emissora, entretanto, era comercial, e não exclusivamente educativa.

SÓ UMA FUNÇÃO

Embora o Contel já tenha fornecido diversas licenças a emissoras de televisão educativa e tenha 44 pedidos de reserva, atualmente apenas uma estação está funcionando, a da Universidade Federal de Pernambuco, em Recife. Esta emissora tem quatro horas de programação diária, mas ainda não funciona a contento.

A muitos técnicos preocupa a euforia com que está se desenvolvendo o setor das TVEs no país. A legislação elaborada pelo Contel permite que os Governos estaduais sejam possuidores de emissoras de televisão educativa e até agora praticamente todos os Estados já possuem reservas de canais.

O Contel possui 44 pedidos de reserva de canais partindo de vários Estados. Nem todos os pedidos serão atendidos por falta de canais e as 30 reservas que possivelmente serão concedidas ainda estão na dependência de complementação da documentação exigida para a concessão.

OS QUE PEDEM

A área do Grande Rio possui nove pedidos de reserva. Pertencem às Secretarias de Educação do Estado da Guanabara e Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Universidade do Estado da Guanabara, PUC, Casa Nossa Senhora da Paz, Fundação Centro Brasileiro de TVE e ainda a Fundação João Batista Amaral.

Nenhum destes pedidos será atendido para emissoras em circuito aberto, porque a frequência VHF (as duas canais comuns de televisão) está toda ocupada. Haveria a alternativa de instalar-se emissoras de TVE na frequência UHF (Ultra High Frequency), mas todos os aparelhos de televisão teriam que sofrer adaptações para captar tal emissora. Nem nos Estados Unidos, onde o nível de renda é elevado, a população aceitou fazer tal modificação quando introduziram estações de TVE em frequência UHF. Hoje, naquele país, há uma lei votada pelo Congresso que obriga todas as fábricas de aparelhos de televisão a possuírem conversores de frequência.

No Brasil os técnicos não vêem a possibilidade de instalar-se uma emissora de TVE em frequência UHF porque não haveria receptividade para ser feita a adaptação e tornar a emissora de grande alcance social. Portanto, a Guanabara não terá, até que se consiga tecnicamente ampliar o número de canais comerciais, uma TVE de circuito aberto.

RESERVAS DE CANAIS

Prevendo o desenvolvimento de reservas de canais de televisão educativa e sua função na educação, o Contel reservou nas principais cidades brasileiras 197 canais comerciais para serem explorados exclusivamente por emissoras educativas.

O único Estado que não sofreu reserva por já estarem todos os canais ocupados foi a Guanabara. São Paulo também não possui reserva, mas a Secretaria de Educação comprou o Canal

2 para instalar uma TVE. São Paulo, por exemplo, possui canais reservados em Campinas, Ribeirão Preto, Presidente Prudente, Franca e outras cidades do interior. Santa Catarina possui canais reservados em Lajes e Florianópolis e o Rio Grande do Sul em Porto Alegre, Caxias, Erechim, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Uruguaiana e outras cidades.

VIABILIDADE

Segundo o assessor para assuntos de TVE, General Taunay Coelho dos Reis, é economicamente viável instalar-se emissoras de televisão educativa em todas as capitais de Estados e em centenas de cidades do interior.

Um estudo realizado por uma fundação americana especializada em assuntos de comunicação provou que é econômica e financeiramente viável instalar-se uma emissora de TVE em uma zona que tenha uma concentração populacional de 140 mil habitantes dentro de um raio de 70 quilômetros (atingível por uma emissora de TV sem torres de retransmissão).

A maioria das entidades que deseja instalar TVE no país tem seu maior problema no custo do equipamento eletrônico, que varia de 50 mil dólares até a sofisticados equipamentos de 2 milhões e 500 mil dólares. Isto fora os custos do terreno, prédio e preparação de pessoal técnico especializado.

Para o General Taunay Coelho dos Reis, sendo o ponto de rompimento econômico-financeiro (break even point) em 140 mil habitantes para a instalação de uma TVE em circuito aberto, é mais do que válido a instalação de uma emissora nas capitais que possuam população até este limite.

— Sendo o Brasil um país pouco letrado — explicou — talvez o ponto de rompimento econômico-financeiro, em virtude do nosso status educacional, seja ainda menor do que o pesquisado nos Estados Unidos. Isto significa que é compensador instalar emissoras de TVE em cidades ou áreas com populações menores do que 140 mil habitantes.

A EFICÁCIA

Disse ainda que a eficácia do sistema de ensino através da televisão é indiscutível e que isto ficou provado em uma pesquisa realizada pela Universidade de Berkeley, na Califórnia, após dez anos de funcionamento da TVE em larga escala nos Estados Unidos.

O valor qualitativo comparado em relação ao ensino convencional foi pesquisando em alunos de 393 emissoras de TVE. De acordo com a pesquisa, em cerca de 86% dos casos foi comprovada a eficácia maior do ensino por nível elementar e médio através da TVE em relação ao ensino nas escolas. Para o ensino superior, em 14% das emissoras pesquisadas o rendimento foi maior.

Segundo o General Taunay Coelho dos Reis, a eficácia do sistema de ensino através da TVE deriva do nível das aulas que podem ser ministradas a milhares de pessoas a um só tempo. Um professor em uma aula comum não tem o cuidado, o material necessário e recursos para ministrar uma aula bem ilustrada e utilizando recursos modernos, como na TVE. Também, da mesma maneira, professores excepcionais podem ser colocados ao alcance de todos e não se constituíram privilégio de poucos colégios.

— Assim — explicou — um professor de História pode mostrar a milhares de alunos um documento histórico original, o que não seria possível, ou pouco provável, para um professor de uma escola.

DEFINIÇÃO DE POLÍTICA

Para o presidente da Fundação Centro Brasileiro de TVE, Sr. Gilson Amado, "o problema extremamente importante para a TV educativa em nosso país é o da definição da política que deve inspirar a implantação de rede nacional de emissoras de TVE".

Esta política — explicou — deve ser o reconhecimento de que a sua utilização principal deve ser para fins didáticos de modo a fazer da televisão um instrumento de preparação educacional. Talvez só a televisão possa suprir a deficiência escolar brasileira em todos os níveis, impedindo que se agrave a defasagem já existente entre a demanda e a oferta de educação em nosso país. Entretanto, será um desperdício realizar investimentos de custos elevadíssimos em moeda nacional e estrangeira para transmitir em horários noturnos, únicos acessíveis a adolescentes e adultos que já participam do mercado de trabalho, trivialidades revestidas de remoto sentido educacional.

enfatizados que são oferecidos por agências e instituições internacionais, reportagens e documentários sobre realizações de outros povos no campo da cultura, enfim atualidades de vago interesse ilustrativo.

Disse o Sr. Gilson Amado que a Fundação Centro Brasileiro de TVE irá criar um Telecentro destinado a produzir programas de alto nível para todas as emissoras. O Telecentro será dotado de Kinescópio para a produção de filmes de 16mm, que permitirá levar o ensino e educação às localidades do interior até onde não chegam transmissões televisionadas.

PRIORIDADE DA FUNDAÇÃO

Para este ano a Fundação já estabeleceu um programa de ação e realizações e, de acordo com o seu presidente, "condicionadas a limitações de ordem institucional e financeiras".

Este é o programa da Fundação para este ano:

1) Instalação do Telecentro da Fundação. O equipamento será doado pelo Governo alemão, estando em fase final os entendimentos para a sua aquisição. O prédio será instalado na ilha do Fundão, em terreno cedido pela UFRJ. Os estudos sobre a viabilidade do local em face do problema acústico, resultante da proximidade do Aeroporto do Galeão, estão sendo realizados com a cooperação do Instituto Militar de Engenharia (IME).

2) Programa de formação e aperfeiçoamento de pessoal docente e especializado para TVE, com dois cursos já projetados:

a) Curso básico — para pessoal necessário à TVE, a ser realizado com a cooperação da ABERT (Associação Brasileira de Emissora de Rádio e Televisão). Nesse curso básico serão selecionados os elementos que participarão dos próximos cursos de especialização.

b) Curso de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério Primário não titulado — a ser ministrado através das emissoras de TVE e comerciais, em todo o país.

Segundo a Fundação a importância desta iniciativa resulta de que cerca de 43% do magistério primário não apresenta qualificação pedagógica adequada.

3) Instalação, na sede da Fundação, de equipamento de circuito fechado e projeção de filmes, para apoio ao programa de formação e aperfeiçoamento de pessoal e treinamento de especialistas da Fundação e dos Estados. A Fundação está em entendimentos com instituições internacionais especializadas para trazer ao Brasil professores e técnicos de alto nível em TVE.

4) Programa intensivo de intercâmbio e cooperação com instituições mantenedoras de emissoras de TV e Secretarias de Educação dos Estados, para oferecer assistência técnica.

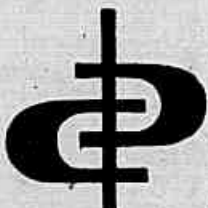
5) Levantamento geopedagógico do país visando definir as principais carências educacionais verificadas nas diversas regiões sócio-econômicas do país, de modo a orientar a programação das emissoras de TVE que se venham a instalar.

6) Subsídios para reformulação da estruturação da Fundação, inclusive definição de fontes de receita específica para as atividades das emissoras de TVE do país.

Para Gilson Amado o futuro da TVE no Brasil é promissor.

— Até há pouco tempo o essencial era animar as iniciativas no campo da TVE. Agora já é necessário disciplinar o alvoroço que se observa nesse setor extremamente perigoso, pelo risco de se formarem núcleos estanques de TVE, arquipélago de emissoras desentroncadas de um sistema nacional, centro de auto-aprendizagem de técnicas que devem ser objetivo de treinamento especial, com risco de desperdício de recursos e energias, e de desvio das finalidades fundamentais dos equipamentos — explicou.

Mais Volta às Aulas na página 33

**CURSO PLATÃO****VESTIBULARES**

CIÊNCIAS SOCIAIS	COMUNICAÇÃO	LETRAS	CIÊNCIAS ECONÔMICAS
sociologia história geografia assistência social	jornalismo propaganda relações públicas cinema e TV	português literatura português-francês português-ingles português-latim	economia administração de empresa estatística ciências contábeis ciências atuariais PSICOLOGIA

INFORMAÇÕES: CENTRO: Avenida Presidente Vargas, 590 — 19.º — Sala 1902 — Telefone 43-4055
 COPACABANA: Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1072 — Sala 303 — Telefone 43-4055.

DIREITO E LETRAS

UMA EQUIPE QUE SE RE-ENCONTRA PARA LEVÁ-LO AO SUCESSO

PORTUGUÊS

REINALDO (do Aesse)

LITERATURA

MEU NOME É LERALDO DO ANTIGO IVAN ALVES

LATIM

CELDO (DO IVAN ALVES E DO ANDREWS)

ANDRÉ

DO IVAN ALVES, AESSE, E DOS COLÉGIOS S. FERNANDO E SACRE-COEUR

SOCIOLOGIA

EU SOU O AFONSO PRA FRENTE DO IVAN ALVES

HISTÓRIA

DA P.U.C. E DOS COLÉGIOS S. FERNANDO E HEBREU BRASILEIRO

CURSO ANDRÉ MARTINS

COPACABANA: AV. N.S. de COPACABANA, 647^{gr}. 1103 - tel. 36-0572
 BOTAFOGO (CONVÊNIO): R. MARQUÊS DE OLINDA, 23 - tel. 46-3415

Volta às aulas



Integração empresa-escola proporcionou em São Paulo estágio a 1148 estudantes

São Paulo (Sucursal) — Cresce a cada ano o número de estudantes de nível técnico e superior que estagiam em empresas paulistas, graças à atuação do Centro de Integração Empresa-Escola, fundado e mantido pelo empresariado de São Paulo.

No ano passado, 1 148 estudantes, de um total de 1 600 que solicitaram estágio ao CIEE foram encaminhados a 227 das mais representativas empresas paulistas. Dos 1 148 candidatos, 943 foram aceitos como estagiários, segundo revelou o seu presidente Sr. Ernest Bollensen, em balanço das atividades de 1968.

MAIS ESTÁGIOS

O Sr. Ernest Albert Bollensen, diretor-presidente da Ultragás, comparou os números de 1968 com os dos anos anteriores, que são os seguintes: 1967 — 1 190 pedidos de estágio, 541 ofertas de estágio recebidas, 1 218 convocados e 724 encaminhamentos.

Em 1968, foram solicitados 1 477 pedidos de estágio, foram recebidas 526 ofertas de empregos, convocados 1 458 candidatos e encaminhados às empresas 882 estudantes. Os dados de 1969, que abrangem também os sete meses finais de 1968, relativos ao início das atividades do CIEE-E, indicam

1 557 pedidos de estágio, 434 ofertas de empresas para estágio, 245 convocados e 658 encaminhamentos de estudantes.

Entre as empresas que mais têm possibilitado estágios de estudantes destacam-se a Rhodia, Nestlé, Brown Boveri, Walita, Pfizer, Ultragás, General Electric, Avon, Light, Massey-Ferguson, Colgate-Palmolive, Pirelli, Varig, Vasp, Sidney Ross e Wapsa, além de empresas ou órgãos estatais ou para-estatais, como a Centrais Elétricas de São Paulo, o Grupo Executivo da Grande São Paulo, bem como entidades de classe e órgãos e departamentos universitários.

Medicina e Engenharia são as profissões preferidas pelos estudantes cariocas

Medicina e Engenharia são as profissões preferidas pelos estudantes de nível médio da Guanabara, segundo pesquisa entre 3 717 alunos, realizada conjuntamente pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e pelo Ministério da Educação.

A equipe que supervisionou a distribuição dos formulários e computou os dados foi composta pelos técnicos Jaime Simões de Aguiar, Sérgio Guerra Duarte e Maria Lais Mousinho Guidi. Foram consultados alunos de 115 estabelecimentos — 23 federais e estaduais e 92 particulares — de cursos clássico e científico.

EXPECTATIVA

Os questionários indagavam sobre conhecimento dos cursos superiores, profissão desejada, trabalho atual do aluno, idade e tipo de escola, nível de instrução do pai, além de outras perguntas.

Os cursos de Engenharia — com 1 437 citações — Medicina — com 1 145 — e Direito — com 1 114 — foram os que revelaram ser mais conhecidos pelos inquiridos. Quanto à profissão futura que desejam ter, as de médico, com 95,58% e a de engenheiro, com 15,50%, foram as mais citadas; 16,43% mostraram-se vacilantes ou não responderam.

Mais de dois terços dos estudantes não exerciam atividade remunerada — 70,91%. Dos restantes 28,40% que trabalhavam, 1,10% não respondeu. A maioria deles — 13,45% — exerciam ocupações não manuais de padrão inferior. Com relação à idade, os de menos de 20 anos geralmente não trabalhavam, invertendo-se a situação a partir dos 21 anos.

Relativamente à instrução dos pais, superior foi a que teve maior número de citações, quase igualada, no entanto, por aquelas com pais de instrução primária ou menos: 1 — primário ou menos, 31,38%; 2 — ginásio, 19,79%; 3 — segundo ciclo, 15,89%; 4 — superior, ... 32,91%.

Dado de interesse também é o relacionado com o sexo dos alunos: enquanto o quadro masculino preferiu a Engenharia e logo depois a Medicina, as alunas preferiram a Medicina e logo depois a Engenharia. Também no quadro feminino se registrou o maior índice de indecisões a respeito do trabalho futuro.

Dos resultados da pesquisa, os técnicos chegaram à conclusão de que "nos próximos anos deverão perdurar, na Guanabara, os problemas de concentração de aspirantes à universidade em apenas dois ou três ramos do ensino superior, enquanto outros continuarão com oferta de vagas superior à procura."

Indica também que a maioria dos estudantes do segundo ciclo de nível médio demonstra ignorar as alternativas de profissionalização, e a diversificação de cursos. No capítulo de Apreciações Finais há a seguinte observação: "Isso é relativamente grave." E prossegue:

— Reforça a suposição de que as opções de trabalho proclamadas pelos jovens não são, em verdade, claras e objetivas, resultando menos do seu conhecimento da realidade, do que de estereótipos inculcados no seio da família ou de outros círculos sociais de que participa o adolescente, fora da escola.

Continua o relatório:

— Os próprios alunos afirmaram, nas observações que lhes permitimos apresentar no fim do questionário, que pouco ou nada sabiam das oportunidades futuras de trabalho e estudo, sendo frequentes as solicitações para que as autoridades do ensino proporcionassem a eles todos os esclarecimentos sistemáticos acerca do assunto.

Ao final do seu trabalho, os encarregados fazem a sugestão no sentido de ser criado, junto às escolas, "um serviço permanente e eficaz de orientação profissional para todos os estudantes do curso secundário."

Merenda escolar será também distribuída ao ensino médio

As escolas de ensino médio passarão a receber, a partir de março, ajuda da Campanha Nacional da Merenda Escolar para a distribuição de um pequeno almoço. A ajuda corresponderá a 20% do total do programa da campanha e começará a ser executado nos Estados do Nordeste.

A informação foi prestada pelo diretor da CNME, General Pinto Sombra, adiantando que o pequeno almoço aos estudantes de grau médio constará de um copo de leite, pão e sobremesa variada. Será estudada em alguns locais também o fornecimento de almoço completo, dentro do projeto da Operação-Escola do Ministério da Educação.

AJUDA

Onze milhões de coletores receberão este ano o almoço escolar, fornecido pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar, através de convênios com os Estados e Municípios e com auxílio do Programa Mundial de Alimentos da UNESCO e de Alimentos para a Paz, da USAID.

Farinha de soja, farinha de trigo, leite em pó, feijão, fubá, trigo bulgar, trigo laminado, óleo vegetal, manteiga, arroz, óleo de manteiga, ervilha, lentilha, nescua, açúcar, queijo e fubá gelatinizado, são os alimentos fornecidos aos escolares. A isto, soma-se hortaliças e frutas, oferecidas pelos Governos estaduais e municipais.

A EVOLUÇÃO

A Campanha Nacional de Alimentação Escolar começou suas atividades com a distribuição de um simples copo de leite em pó diluído, complementado por uma pilula de vitaminas tipo solúvel. Em seguida, reforçou este alimento, passando a distribuir uma pequena refeição completa — a merenda escolar — composta de leite em pó diluído, farinhas, açúcar, pão e manteiga ou feijão (alpinim, batata-doce), ovos e frutas, quando disponíveis.

Mas em 1966 a Campanha passou a distribuir o almoço escolar, que é uma refeição maior, com alimentos mais substanciais — arroz e outros cereais, massas, carne, verduras, leguminosas (feijão), tubérculos e raízes (batata-inglês, batata-doce e alpinim), doces e queijos.

Atualmente, a Campanha Nacional de Alimentação Escolar fornece aos escolares três tipos de refeição: tipo A — 840 calorias, 29,75 g de proteínas, 0,525 g de cálcio, 5,25 mg de ferro, 1 400/1 450 UI (unidade internacional) de vitamina A, 0,525 mg de vitamina B1, 17,5 mg de vitamina C e 140 a 280 UI de vitamina D; o tipo B, 480 calorias, 17 g de proteínas, 0,300 mg de cálcio, 3 mg de ferro, 800/1 000 UI de vitamina A, 0,300 mg de vitamina B1, 10 mg de vitamina C e 80/100 UI de vitamina D.

A refeição tipo C, tem 360 calorias, 12,75 mg de proteínas, 0,255 g de cálcio, 2,25 mg de ferro, 600/750 UI de vitamina A, 0,225 mg de B1, 7,5 mg de C e 60/120 UI de vitamina D.

A Campanha entende que a média de necessidades para uma criança em período escolar, durante 24 horas, é de 2 400 calorias, 85,5 g de proteínas, 1,5 g de cálcio, 15 mg de ferro, 4 000/5 000 UI de vitamina A, 1,5 mg de B1, 80 mg de C e 400 UI de D.

AS PERSPECTIVAS

Embora a população do Brasil seja de 20 milhões de crianças, com 7 a 14 anos de idade, a CNAE atenderá apenas a 11 milhões de escolares. No trabalho *Bases da Campanha Nacional de Alimentação Escolar*, o Sr. Hélio Vechio Alves Maurício afirma:

— A Campanha, com seus programas de auxílio alimentar ao grupo vulnerável escolar não se propõe a resolver a fundo o problema alimentar brasileiro, como o farão a promoção do desenvolvimento econômico, a elevação do nível de vida das populações, solução das questões de base como da industrialização, reforma agrária e extensão rural com aumento da produção alimentar. Entretanto, a ação da CNAE se justifica e se impõe como útil, considerando que a obtenção do desenvolvimento econômico e a realização das medidas de base, com subsídios consequente do padrão de vida e alimentar, embora constituam a solução definitiva, são trabalhos lentos, pela sua natureza e pelo custo de recursos que absorvem um país como o nosso.

Como base médica, a Campanha considera que a subnutrição é um fato comum em pelo menos dois terços dos brasileiros, sendo muito frequente no escolar. Come-se no Brasil 10% menos na quantidade e de modo insuficiente alimentos protetores: carne, leite, ovos, queijo, verduras e frutas. Há, em particular, insuficiência qualitativa de proteínas, de vitamina A e sais minerais, de cálcio e de ferro.

A razão de ser da alimentação escolar, segundo o Sr. Hélio Vechio Alves Maurício, é de combater a subnutrição infantil por meio do acréscimo alimentar, ou seja, dar mais alimentos a quem come insuficientemente.

AS PERSPECTIVAS

Para este ano, primeiro semestre, a CNAE, dirigida pelo General José Pinto Sombra, pretende fornecer almoço escolar na seguinte base: Acre, a 18 mil escolares; Amazonas, a 125 mil; Pará, a 100 mil; Amapá, a 25 mil; Rondônia, a 14 mil; Roraima, a 9 mil; Minas Gerais, a 1 138 000; Maranhão, a 113 mil; Piauí, a 150 mil; Ceará, a 480 mil; Rio Grande do Norte, a 189 mil; Paraná, a 96 mil; Pernambuco, a 516 mil;

Alagoas, a 181 mil; Sergipe, a 84 mil; Bahia, a 370 mil; Goiás, a 180 mil; Mato Grosso, a 470 mil; Espírito Santo, a 406 mil; Distrito Federal, a 100 mil; Rio de Janeiro, a 600 mil; Guanabara, a 792 mil; São Paulo, a dois milhões; Paraná, a 546 mil; Santa Catarina, a 283 mil, e Rio Grande do Sul, a 821 mil.

O consumo, em toneladas, de alimentos fornecidos pelos organismos internacionais, será de: 51 347,4 t de leite em pó; 7 087 t de mistura de milho, soja e leite em pó e o mesmo de trigo laminado, aveia.

No ano passado, consumiu-se um total de 52 864 150 quilos de gêneros, sendo ... 25 070 711 doados pela Campanha Alimentos para a Paz; 2 109 380, do Programa Mundial de Alimentos (atua na área do vale do São Francisco); 8 467 948 da própria campanha e 17 216 115 da comunidade, Governos estaduais e prefeituras municipais. O custo total foi de NCr\$ 124 934 640,94 com NCr\$ 8 536 781,47, despendidos pela CNAE.

ATENDIMENTO

O atendimento, em todo o Brasil, é feito a escolares em nível pré-escolar, primário, supletivo e grau médio. Os dois últimos são atendidos em caráter excepcional.

Além da assistência alimentar, trabalha-se para que se torne obrigatória, em todo o país, a inclusão da educação alimentar nos currículos dos cursos primário e normal. Pretende a campanha que "todo brasileiro alfabetizado aprenda a comer e toda professora formada saiba ensinar a criança a fazê-lo."

Para preparar gente que ensine à criança, são dados cursos que formam pessoal especializado; cursos de iniciação e cursos de treinamento ou formação. Também estão previstos cursos especiais, para o público em geral, para donas-de-casa, cursos de férias e de pós-graduação.

O setor técnico está preparando publicações e outros materiais para o aprendizado, como manuais, folhetos, cartazes, albums, seriados, apostilas, e pesquisas vêm sendo realizadas para assegurar controle dos programas e expansão das atividades da CNAE.

ATIVIDADES

Dois fábricas de macarrão pertencem à Campanha Nacional de Alimentação Escolar: uma em Niterói e outra em Manaus. Por doação americana, recebeu uma unidade de fabricação de rosquinhas e torrijas, alimentos que, segundo os nutricionistas, têm encontrado boa receptividade na alimentação escolar. Para despertar o interesse das crianças pelo campo, está sendo desenvolvido um programa de hortas e criação de pequenos animais. O aproveitamento dos alimentos regionais vem sendo incrementado. Foi adquirida grande quantidade de castanha do Pará (para fazer farinha), recomendando-se este procedimento a todos os Governos estaduais.

A COMIDA BÁSICA

Um dos livros editados pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar, *Manual Básico de Alimentação Escolar*, do Dr. Rinaldo de Lamare, informa sobre os cardápios que devem ser adotados para os escolares, em suas ensas:

— Uma fruta pela manhã é um hábito indispensável. Um mingau de um cereal, um ovo quente ou uma fatia de queijo, serão bem indicados. O pão com manteiga é uma boa tradição acompanhando o café com leite. Quando não houver pão, um bom pedaço de batata doce, alpinim ou inhame, dará o mesmo efeito. Não se esquecer que a primeira refeição segue a um jejum de 10 a 12 horas que se deu durante o sono. Quando há dúvida em como alimentar a criança satisfatoriamente, a mãe estará muita certa se der um copo de leite, queijo, doce ou geléia com pão, manteiga e uma fruta. O almoço pode ser simples, mas substancial. Uma salada de vegetais, arroz ou massa, feijão, uma variedade de carne, batata ou legumes cozidos, um ovo cozido, uma sobremesa de frutas e doce caseiro.

Quanto à merenda, recomenda uma fruta e um sanduíche, que podem ser complementados com um suco de frutas ou um sorvete, na própria escola. Se houver merenda escolar, não há necessidade de levar nada. E preciso não se esquecer também de que a merenda escolar é um suplemento, embora saibamos, infelizmente — afirma — que ainda no nosso país a merenda substitui muitas vezes uma refeição que devia ser tomada corretamente em casa.

A QUEM SE DIRIGE

Todos os estabelecimentos de ensino gratuito, públicos ou particulares, de educação pré-primária, supletiva e de grau médio, de acordo com o que estabelece o Decreto n.º 58 886, de 20 de setembro de 1965, têm direito a ser atendidos pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar. Isto, desde que tenham assinado o termo de ajuste na representação ou setor da Campanha em sua cidade, e assumido o compromisso de, "sob as penas da Lei", cumprir as exigências legais.

Na Guanabara, há uma variedade de zonas, baseada nas quais o Instituto Estadual de Nutrição Annes Dias — encarregado de alimentar 620 escolas públicas do Rio — distribui a alimentação escolar.

Minas não sabe número de alunos

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria de Educação não sabe quantos alunos irão à escola este ano, mas calcula em 2 milhões e 300 mil o número de matriculados, dos quais só 207 mil vão concluir o curso. A maior parte abandona a escola, principalmente na zona rural, preferindo auxiliar os pais na roça.

Outra característica dos meninos que frequentam as escolas em Minas é a idade com que se matriculam no primeiro ano e a idade precoce em que começam a auxiliar seus pais nos trabalhos rurais — e isso impede o alcance de nível razoável de escolaridade, segundo, os técnicos em educação do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais no diagnóstico da economia mineira.

POUCAS SALAS

Em 1964, o Governo do Estado promoveu o Censo Escolar e, entre outros levantamentos feitos, soube que mais da

metade dos prédios escolares, principalmente na área rural, tinham apenas uma sala de aula e quase todos os grupos do Estado não foram construídos para serem escolas, mas apenas adaptados em antigos prédios alugados pela Secretaria.

Em Almenara, cidade do Vale do Jequitinhonha, um dos grupos escolares funciona num prédio antigo e velho, construído no século passado, que serviu como Prefeitura e que está ameaçado de desabamento. Ali, mais de 300 crianças assistem aulas em três turnos — de 7h 30m às 10 horas; das 10 às 14 horas e das 14 às 18 horas — subindo e descendo velhas escadas que dão em salas montadas sobre assoalhos, onde foram encontrados muitas vezes aranhas, ratos e escorpíes.

AS PROFESSORAS

E ainda em Almenara que mais de 15 professoras primá-

rias, recém-formadas em cursos normais, não lecionam, porque os grupos escolares existentes não têm vagas, nem para elas nem para os alunos. Mas, independente disso, a estatística do Diagnóstico da Economia Mineira mostra que das 59 799 professoras que lecionaram em 1965, apenas 33 419 (42% do total) tinham curso de habilitação; a outra parte (os 48%) não tinha sequer o curso ginasial completo.

ENSINO OFICIAL

Mais de 80% das crianças mineiras estudam em grupos escolares estaduais. A outra parte frequenta escolas municipais ou cursos primários particulares. Em algumas regiões do Estado (como é o caso do vale do Jequitinhonha, a mais atrasada de Minas) não há nenhuma escola primária particular, porque não se encontram alunos com recursos para mantê-la funcionando.

CURSO ALBERT SCHWEITZER

EQUIPE DE PROFESSORES

FÍSICA I — Eletricidade, Calor e Acústica

Prof. Guilherme ZARUR — Engenharia Elétrica, Professor do Curso Exponencial
Prof. Francisco MARTINS — Engenharia Arquiteta, Professor de Física do Colégio Estadual Clóvia Monteiro e do Curso Exponencial.

FÍSICA II — Mecânica e Ótica

Prof. FAURIO Knoploch dos Santos — Professor de Física do Colégio Est. Daltro Santos e da Fundação Gama Filho.

QUÍMICA ORGÂNICA

Prof. RENATO de Andrade Leite — Coordenador de Química do Colégio Estadual Brigadeiro Schorcht, Prof. de Química do Col. Arte e Instrução e do Curso Exponencial.

QUÍMICA INORGÂNICA

Professor LAYTON Augusto Miranda — Professor de Química da U. E. G., da Fundação Gama Filho e do Curso Exponencial.

BIOLOGIA I — Fisiologia e Química Biológica

Professor Alexandre de MARTINO — Biomédico pela Faculdade de Ciências Médicas (UEG) — Professor da Faculdade Fluminense de Medicina.

BIOLOGIA II — Citologia, Genética e Evolução

Prof. HAYLTON GRAY Moreira — Coordenador de Biologia do Colégio Est. República do Peru, Monitor de Parasitologia da Faculdade de Ciências Médicas.

BIOLOGIA III — Zoologia e Botânica

Prof. Alvaro XAVIER Moreira — Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Pesquisador do Conselho Nacional de Pesquisas — Professor de Biologia do Colégio 2 de Dezembro — Ex-professor Regente de Botânica da Universidade Gama Filho.

PORTUGUÊS

Prof. José VENÍCIUS Marinho Frias — Coordenador de Português dos Colégios Estaduais Bento Ribeiro e Souza da Silveira, professor de Português do Curso Júlio César e do Colégio 2 de Dezembro.

INGLÊS

Prof. JOEL Braga Junior — Professor do Instituto Brasil-Estados Unidos (IBEU) Professor de Inglês do Colégio Estadual República do Peru e do Curso Exponencial.

Inscrições abertas para o Concurso de Bolsas.

RUA DIAS DA CRUZ, 79 — 5.º ANDAR.

ATENÇÃO VESTIBULANDOS DE DIREITO

Você, que já terminou ou está terminando o Curso Colegial, já pode estudar próximo à sua residência, garantindo a sua aprovação no Vestibular de 1970.

E COM O HÉLIO ALONSO

NÃO É SOPA NO MEL?

ZONA SUL:

IPANEMA — Rua Nascimento Silva, 556 — Telefone 27-6147

BOTAFOGO — Rua da Matriz, 63

CENTRO — Rua México, 31 — Conjunto 1 403 — Tels.: 42-2905 e 42-8791

ZONA NORTE — Rua São Francisco Xavier, 242 — Telefone 28-8385

ZONA RURAL — Rua Dr. Augusto de Vasconcelos, 408 — Campo Grande

Telefone: CCP 699.

INICIO DAS AULAS: 3 DE MARÇO

DR. BULHÕES PEDREIRA

escreveu e APEC editou um verdadeiro TRATADO sobre

IMPÔSTO DE RENDA

Este livro não lhe ensina a ler o Ministério da Fazenda, mas, com os seus esclarecimentos, o senhor pagará o justo, que talvez seja menos do que o senhor está pagando.

Exposição sistemática do regime legal do imposto, incluindo:
— a consolidação dos atos normativos em vigor e sua interpretação;
— a explicação das noções jurídicas, econômicas e contábeis indispensáveis à sua compreensão;
— a sua aplicação pelos Tribunais, Conselhos de Contribuintes e outros órgãos administrativos;
1 600 páginas abrangendo a legislação até 31-12-68.
Preço: NCr\$ 120,00 em paginação no estilo americano.

APEC EDITORA S.A.

Av. Churchill, 94, 6.º. Tels.: 22-0090 — 52-6229 — Rio de Janeiro — GB.
Remetemos pelo Reembolso Postal (P)

Na volta à escola, comece BEM o ano escolar, comece



4 POR 1,50
Uma sai de graça

4 SUPER-ESFEROGRÁFICAS BIC
ESCRITA FINA

DE NCR\$ 2,00 POR APENAS NCR\$ 1,50
VOCÊ ECONOMIZA 500 CRUZEIROS VELHOS
NÃO PERCA ESTA BIC OPORTUNIDADE

CURSO INTEGRAL

ENGENHARIA — QUÍMICA — ARQUITETURA — INSTITUTOS —

3.º SÉRIE COLEGIAL

AV. CHURCHILL, 129, SOBRE-LOJA — 52-4333

Opinião pública



Setenta e seis por cento dos cariocas consideraram justa a vitória da Acadêmicos do Salgueiro no carnaval. Tanto apoio só conseguiram os viadutos: 91% acham que o Estado faz muito bem em construí-los por toda a cidade. Na política, 46% pensam que a Assembleia da Guanabara mereceu ser punida, contra apenas 12%.

Rio acha justa punição da Assembleia com recesso

Quarenta e oito por cento dos cariocas não têm opinião formada sobre o ato do Governo federal que colocou em recesso a Assembleia Legislativa da Guanabara. Dos restantes, 40% acharam justa a punição, enquanto 12% defenderam a posição dos deputados estaduais.

A percentagem dos que consideram justa a punição vai diminuindo da classe A (56%) para a B (42%) e a C (36%); dos

homens (49%) para as mulheres (32%); e dos jovens (43%) para os de meia idade (40%) e os mais velhos (33%).

A respeito da atuação da Assembleia e do Governo federal, a classe A mostra-se melhor informada do que a B e a C (pela ordem); os homens mais do que as mulheres; os jovens mais do que os de meia idade e os mais velhos (também pela ordem).

Na sua opinião, a Assembleia Legislativa da Guanabara mereceu ou não ser punida com o recesso?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica				Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	
Total	A	B	C		lino	nino	anos	anos	anos	
(324)	(31)	(127)	(166)	(147)	(177)	(128)	(142)	(54)		
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Mereceu ser punida	40	56	42	36	49	32	43	40	33	
Não mereceu	12	6	13	12	11	15	9	11		
Desconhecem o assunto	16	19	17	14	11	20	15	19	9	
Não sabem	32	19	28	38	28	37	27	32	47	

O carnaval que passou

Quarenta e seis por cento dos cariocas acharam o carnaval deste ano mais animado ou igual ao de 1968, enquanto 42% consideraram-no mais fraco. Uma boa maioria (58%) não acredita que o carnaval esteja acabando, contra 40%, mas apenas 29% da população brincaram nos clubes ou nas ruas (número a que se deve somar o dos turistas, nacionais e estrangeiros).

Em relação às escolas de samba, a Acadêmicos do Salgueiro conseguiu impressionar: 76% consideram justa sua vitória no desfile da Avenida Presidente Vargas, contra o voto de apenas 6%. Destes

que não gostaram da Salgueiro, 40% dariam a vitória à Mangueira, 30% à Império Serrano e 25% à Portela.

ANIMAÇÃO

A classe A foi a que considerou mais fraco o carnaval de 69, superando em 1% os que o acharam mais animado ou igual ao de 68. Também os jovens não gostaram deste carnaval, enquanto os mais velhos foram os que se sentiram mais animados. Entre os homens houve empate, mas as mulheres deram um crédito de confiança ao carnaval carioca.

Comparando este carnaval com o de 1968, o Sr. (a) diria que ele foi mais fraco ou mais animado?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica				Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	
Total	A	B	C		lino	nino	anos	anos	anos	
(324)	(31)	(127)	(166)	(147)	(177)	(128)	(142)	(54)		
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Mais fraco	42	49	37	45	45	39	50	38	33	
Mais animado	26	42	40	32	33	39	36	36	37	
Igual ao de 1968	10	6	7	13	12	8	9	11	11	
Não sabem	12	3	16	10	14	5	15	15	19	

O FUTURO

Outra vez as mulheres e os mais velhos demonstram seu amor pelo carnaval: 61% de cada categoria não acreditam que o carnaval esteja acabando. Setenta e um por cento da classe A também crêem na força da festa carioca. O futuro do carnaval é

O Sr. (a) acredita ou não que o carnaval esteja acabando?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica				Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	
Total	A	B	C		lino	nino	anos	anos	anos	
(324)	(31)	(127)	(166)	(147)	(177)	(128)	(142)	(54)		
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Acreditam	40	26	39	43	43	38	41	40	39	
Não acreditam	58	71	59	56	54	61	58	56	61	
Não sabem	2	3	2	1	3	1	1	4	—	

A BRINCADEIRA

Os mais velhos são animados e acreditam no carnaval, mas não brincam; apenas 4% deles foram aos clubes ou às ruas. Os jovens, ao contrário, são os mais críticos e os que mais se divertem: 52% pularam neste carnaval. O mesmo fenômeno se dá entre os sexos; as mulheres, mais animadas,

O Sr. (a) brincou ou não neste carnaval?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica				Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	
Total	A	B	C		lino	nino	anos	anos	anos	
(324)	(31)	(127)	(166)	(147)	(177)	(128)	(142)	(54)		
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Brincaram	29	45	28	27	35	25	52	19	4	
Não brincaram	71	55	72	73	65	75	48	81	96	

A ESCOLA DE SAMBA

Todas as categorias acharam justa a vitória da Salgueiro, por larga margem. Destacou-se o grupo dos jovens (82%), o qual, no entanto, foi também o que mais votou pela injustiça do resultado (9%), em

função de ter acompanhado mais de perto o desfile (apenas 9% não sabiam se houve ou não justiça). Nas outras categorias as percentagens se equivalem, destacando-se apenas o número de pessoas que não opinaram, especialmente entre os de meia idade (26%).

Para o Sr. (a) foi justa ou injusta a premiação da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro no desfile da Presidente Vargas?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica				Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	
Total	A	B	C		lino	nino	anos	anos	anos	
(324)	(31)	(127)	(166)	(147)	(177)	(128)	(142)	(54)		
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Foi justa	76	78	74	76	79	73	82	70	74	
Foi injusta	6	3	5	8	7	6	9	4	6	
Não sabem	18	19	21	16	14	21	9	26	20	

OS DESCONTENTES

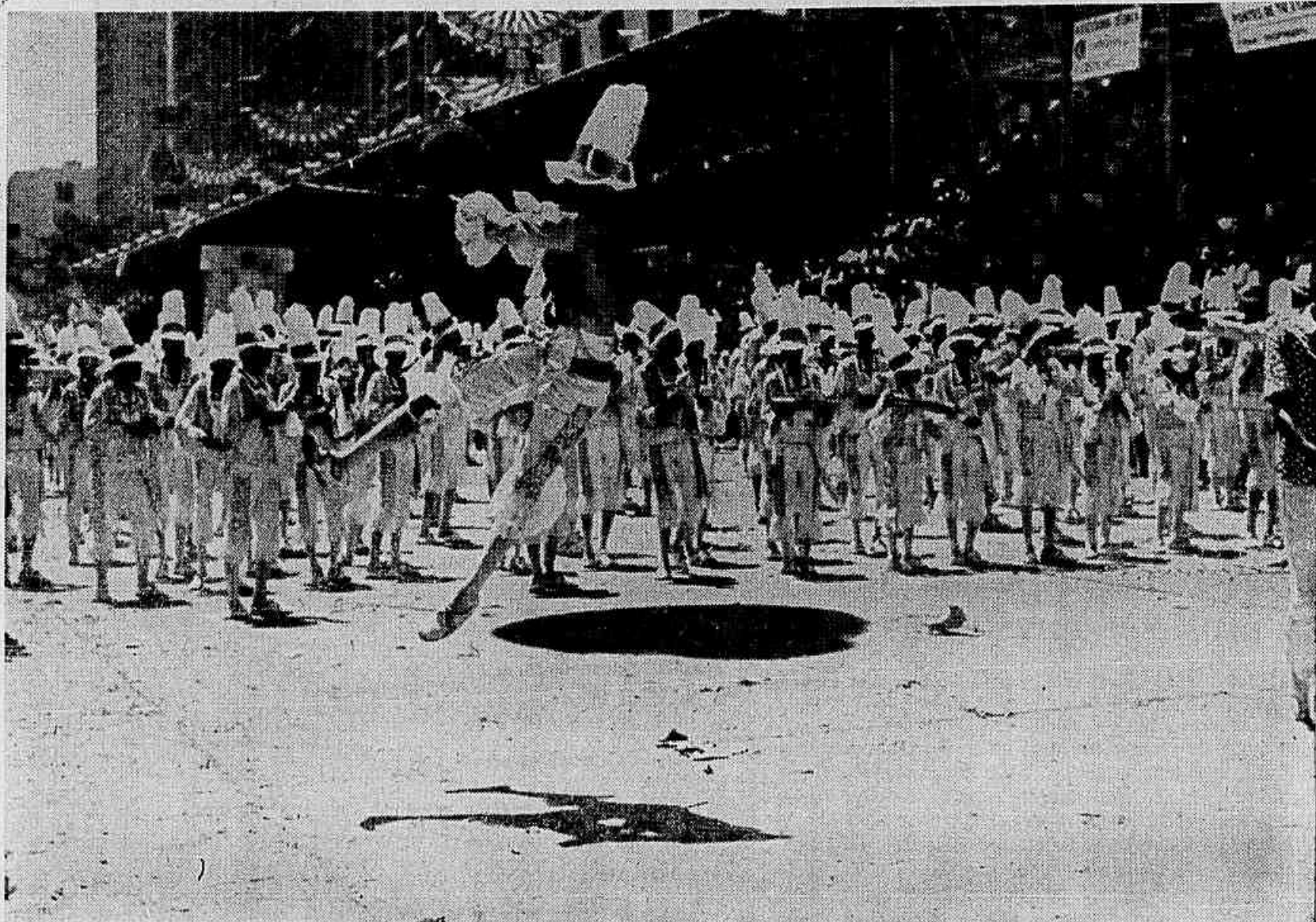
A Mangueira conseguiu a preferência da maioria dos que consideraram injusta a vitória do Salgueiro. A Escola de Samba da Estação Primeira só não conseguiu voto

na classe A (que votou com Império Serrano) e tinha mais apoio entre as mulheres. Os homens (entre os descontentes) preferiam Império. A Portela só teve voto na classe C.

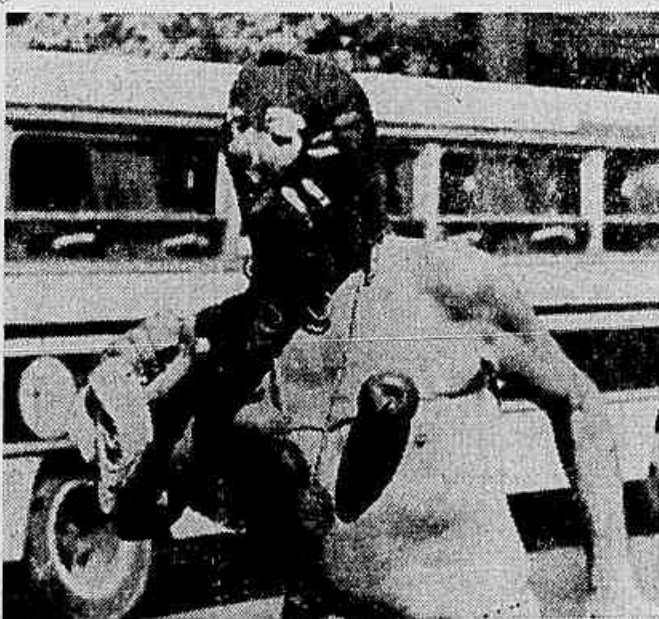
A que escola de samba o Sr. (a) daria o 1.º lugar?

Base — Aos que declararam injusta a premiação da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

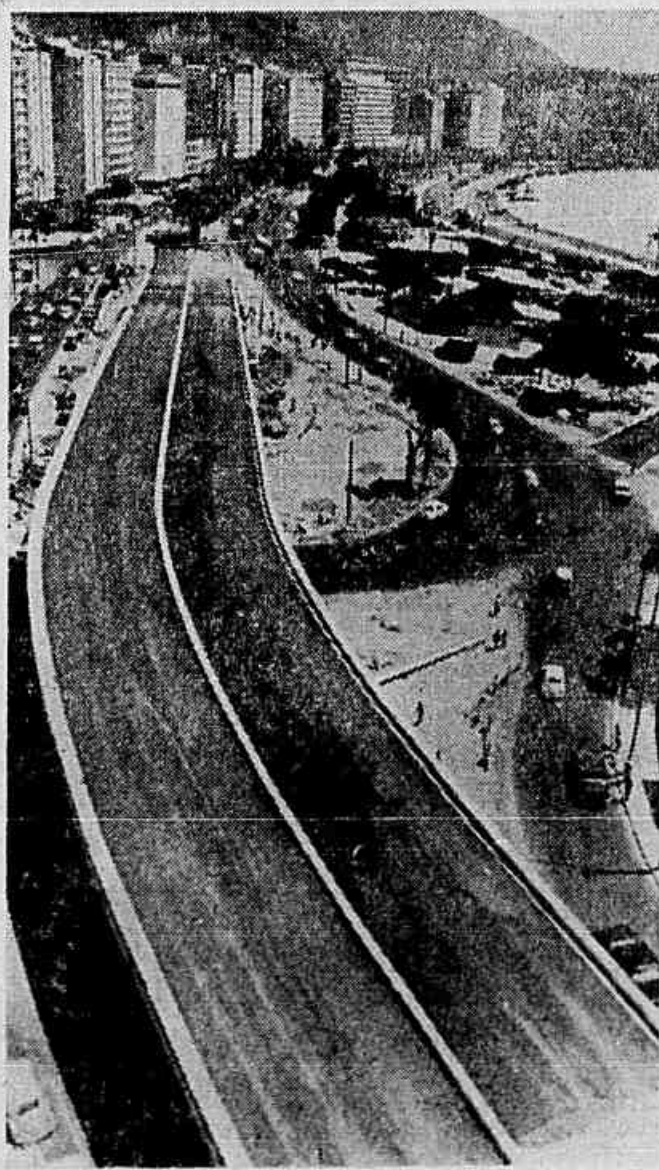
	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica				Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	
Total	A	B	C		lino	nino	anos	anos	anos	
(20)	(1)	(6)	(13)	(10)	(10)	(11)	(6)	(3)		
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
A Escola de Samba Estação Primeira	40	—	5	3	3	5	4	2	2	
A Escola de Samba Império Serrano	30	1	—	5	4	2	4	2	—	
A Escola de Samba Portela	25	—	—	5	3	2	3	1	1	
Não responderam	5	—	1	—	—	1	—	1	—	
na — números absolutos										



Os Acadêmicos do Salgueiro ganharam com toda a justiça, diz o povo



Só 29% dos cariocas brincaram o carnaval



A construção de viadutos tem apoio da cidade

Os viadutos e o trânsito

A população do Rio dá integral apoio ao Governo do Estado na construção de viadutos: 91% consideram que eles estão solucionando o problema do trânsito, contra o voto de apenas 5% (e 4% que não souberam dar opinião).

A percentagem dos que não acreditam na eficiência dos viadutos nunca passou de

6%, em todas as categorias. Na classe C a percentagem dos que não têm opinião é maior (7%), talvez pelo uso mais acentuado do trem como transporte. Também as mulheres e os mais velhos deixaram de opinar em maior número, pois saem de casa ou do bairro com menos frequência.

No seu entender, os viadutos que foram construídos, ultimamente, no Rio de Janeiro estão ou não estão resolvendo o problema do trânsito?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica				Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	
Total	A	B	C		lino	nino	anos	anos	anos	
(324)	(31)	(127)	(166)	(147)	(177)	(128)	(142)	(54)		
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Estão resolvendo o problema do trânsito	91	94	94	87	93	89	92	90	88	
Não estão resolvendo o problema do trânsito	5	6	4	6	6	5	5	6	6	
Não sabem	4	—	2	7	1	6	3	4	6	

O metrô e as soluções aéreas

A controvérsia entre o metrô e as soluções aéreas (pontes e viadutos) divide também o carioca. Quarenta e três por cento acham que o Estado deve começar o metrô antes de qualquer outra obra; os outros 57% já não pensam assim. Trinta e quatro por cento estão com as soluções aéreas em primeiro lugar; 7% defendem um programa conjunto.

É bastante elevado o número (16%) dos que não sabem o que é melhor para a cidade, especialmente na classe C (25%), entre as mulheres (21%) e na última faixa etária (19%). A classe A é a que defende mais o metrô (58%) ou a solução conjunta (23%). As pontes e viadutos têm seus maiores defensores entre os homens (50%).

Na sua opinião, o Governo da Guanabara devia explorar as soluções aéreas, como viadutos e pontes suspensas, antes de começar o metrô ou devia começar o metrô primeiro?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica				Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	
Total	A	B	C		lino	nino	anos	anos	anos	
(324)	(31)	(127)	(166)	(147)	(177)	(128)	(142)	(54)		
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Primeiro o metrô	43	58	46	37	35	50	43	42	46	
Primeiro as soluções aéreas	34	23	38	33	50	21	34	36	28	
As duas soluções	7	16	7	5	5	8	5	6	7	
Não sabem	16	3	9	25	10	21	18	14	19	

A crise de Berlim

Setenta e dois por cento da população do Rio não souberam determinar a que país cabe a culpa pela atual crise de Berlim — 61% não tinham opinião formada e 11% nem sequer sabiam da crise. Dos 28% aptos a dar uma opinião, 18% consideraram a Alemanha Oriental culpada pela crise, 6% inculparam a Alemanha Ocidental e 3% responsabilizaram as duas.

A classe A (entre os que deram opinião

válida) votou em péso contra a Alemanha Oriental, que teve o maior número de votos a favor na classe C (onde havia a maior percentagem de pessoas em dúvida). Paradoxalmente, na classe A está o maior número de pessoas que nem sabiam da crise de Berlim, e na C um dos menores, superado pelo dos mais velhos (acima de 50 anos).

Para o Sr. (a), nesta nova crise de Berlim de quem foi a culpa: da Alemanha Ocidental ou da Alemanha Oriental?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica				Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	
Total	A	B	C		lino	nino	anos	anos	anos	
(324)	(31)	(127)	(166)	(147)	(177)	(128)	(142)	(54)		
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Alemanha Oriental	19	39	18	15	24	14	21	14	24	
Alemanha Ocidental	6	—	4	8	7	4	6	5	4	
Ambas foram culpadas	3	—	5	2	4	2	4	2	2	
Não sabiam da crise	11	16	15	8	9	14	12	13	7	
Não sabem	61	45	58	67	56	66	57	66	63	



GRUPO SEGURADOR A FORTALEZA — SOLIDEZ

SEDE: Rio de Janeiro — Estado da Guanabara — Rua da Assembleia, 72, 5.º andar
SUCURSAL: São Paulo — Estado de São Paulo — Rua Asdrubal do Nascimento, 288 e 272
Sucursais e Agências nos Estados

CAPITAL E RESERVAS DO GRUPO EM 31-12-1968 — NCr\$ 8.591.578,01

PRODUÇÃO DO GRUPO EM 1968 — NCr\$ 12.861.656,48



A FORTALEZA — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES
N.º 33.061.854

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

RELATÓRIO

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Balanço, a conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1968, em cumprimento às disposições legais e estatutárias.

A receita de prêmios foi de NCr\$ 11.241.043,90, contra NCr\$ 6.382.169,88, no ano passado.

Os sinistros pagos somaram NCr\$ 4.017.503,15, contra NCr\$ 2.487.386,03 do exercício anterior. As reservas técnicas e estatutárias, que importavam em NCr\$ 3.912.488,52, elevaram-se a NCr\$ 5.290.570,03 apesar de haverem transferido NCr\$ 1.059.529,40 para aumento de capital, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 3 de abril de 1968.

O excedente foi de NCr\$ 550.674,80, permitindo-nos propor a distribuição de um dividendo de 10% a.a.

Na forma da legislação vigente, dever-se-ia eleger os membros do Conselho Fiscal, bem como fixar-lhes os honorários, para o exercício corrente.

O fato mais auspicioso ocorrido no exercício passado foi a aquisição de sede para a Matriz, na Avenida Presidente Vargas, número 409, 14.º andar, esquina da Avenida Rio Branco. Estão em andamento as obras de adaptação do pavimento às nossas necessidades, sendo provavelmente a transferência da Matriz para aquela local no segundo semestre deste ano.

É oportuno, também, consignarmos os agradecimentos aos Segurados, Corretores e Congêneres e, especialmente, aos Agentes e Funcionários, aqueles pela confiança e preferência e estes pelo esforço dedicado ao progresso da Companhia.

AO CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS, A SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS, AO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL, bem como a FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO e SINDICATOS DE CLASSE, os nossos cumprimentos pela proveitosa atuação em prol do seguro privado.

Ficamos ao vosso dispor para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1969.

Presidente
Nelson Ottoni de Rezende
Diretores
Robert Cerf Haas
Jefferson Mendonça Costa
Eduardo Granjo Bernardes
Samuel Saks
João J. de Azevedo

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal de A FORTALEZA — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, depois de terem examinado o balanço, a conta de Lucros e Perdas e o Relatório da Diretoria sobre o exercício de 1968, e de haverem encontrado tudo em ordem e na mais absoluta exatidão, propõem a sua aprovação pela assembleia geral.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1969.

Ithá Jobim Meirelles
Cicero de Rezende Meirelles
José de Rezende Lobato

ATIVO			PASSIVO			
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL			
	Subtotais NCr\$	Totais NCr\$		Subtotais NCr\$	Totais NCr\$	
Imóveis	3 014 360,63	3 227 157,92	Capital	752 400,00	2 751 236,14	
Móveis, Máquinas e Utensílios	208 388,89		Aumento de Capital	1 247 800,00		
Almoxarifado	4 406,40		Reserva para Integridade do Capital	72 918,41		
		Reserva de Previdência	674 691,44			
		Fundo de Indenização Trabalhista	3 628,29			
REALIZAVEL			RESERVAS TÉCNICAS			
			RESERVA DE RISCOS NAO EXPIRADOS			
Títulos de Renda	1 518 692,82	4 693 252,78	Ramos Elementares	2 307 585,57		
Compromissários Compradores de Imóveis	3 708,46		Acidentes do Trabalho	234 874,80		
IRB — C/ Retenção de Reservas	224 671,46		Vida	1 188,63		
Empréstimo Compulsório	5 609,72		RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR			
Apólices em Cobrança	1 136 259,15		Ramos Elementares	630 426,41		
C/C. Sucursais e Agências	1 229 744,27		Acidentes do Trabalho	1 041 888,31		
C/C. Sociedades Congêneras	57 763,00		Vida	370,53		
C/C. Geral	464 340,94		RESERVA DE CONTINGENCIA			
Acionistas — C/ Capital	51 400,40		Ramos Elementares	255 715,65		
Depósitos Judiciais	1 062,56		Vida	780,41		
DISPONIVEL			Reserva de Previdência e Catástrofe	500,00	4 539 333,85	
Depósito Bancário	815 185,95	864 890,28	Reserva de Retrocessões	66 015,48		
Caixa	49 704,31		EXIGIVEL			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			C/C — IRB	161 303,85	1 438 134,05	
Tesouro Nacional — C/ Depósito de Títulos	528,00	C/C — Sociedades Congêneras	55 208,91			
Depositários de Títulos	1 063 598,60	C/C. Geral	1 116 047,02			
Ações Cauçionadas	300,00	Dividendos a Pagar	87 524,14			
Ressarcimento em Cobrança	14 186,57	Lucro a Realizar na Venda de Imóveis	2 050,13			
Imóveis sob Promessa de Venda	26 207,00	Compromisso Imobiliário	16 000,00			
Total Geral			PENDENTE			
	9 890 101,13		Imposto Sobre Operações Financeiras		56 596,88	
			COMPENSAÇÃO			
			Títulos Depositados	1 064 126,60	1 104 800,17	
			Diretoria — C/ Caução	300,00		
			Ressarcimentos Pendentes	14 186,57		
			Compromissários de Venda de Imóveis	26 207,00		
			Total Geral			9 890 101,13

ANEXO AO BALANÇO GERAL — DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO			CRÉDITO			
		Sub-Totais NCr\$	Totais NCr\$		Sub-Totais NCr\$	Totais NCr\$
SINISTROS DE SEGUROS						
Ramos Elementares	2 042 132,19			Ramos Elementares	3 896 887,01	
Acidentes do Trabalho	1 844 121,47			Acidentes do Trabalho	2 289 804,91	
Vida	24 294,00	3 710 547,66		Vida	54 351,98	11 241 043,90
SINISTROS DE RESSEGUROS ACEITOS		308 955,49	4 017 503,15	PREMIOS DE SEGUROS E RESSEGUROS		
PRÊMIOS CANCELADOS						
Ramos Elementares		465 230,39				
Acidentes do Trabalho		124 085,83	589 326,22			
PRÊMIOS DE RESSEGUROS CEDIDOS			1 878 029,61	COMISSÕES DE RESSEGUROS CEDIDOS		
COMISSÕES E DESP. DE AGENCIAMENTOS				363 417,00		
Ramos Elementares	1 204 013,09			RECUPERAÇÃO DE SINISTROS		
Acidentes do Trabalho	395 139,06			344 471,75		
Vida	6 282,10	1 605 434,25		REEMBOLSO DO CUSTO DE APÓLICES		
COMISSÕES DE RESSEGUROS ACEITOS		424 385,87	2 029 820,12			
LUCROS ATRIBUÍDOS — VIDA			3 376,27			
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS			1 588 950,98			
DEPRECIACÃO DE IMÓVEIS, MÁQUINAS E UTENSÍLIOS			52 097,22			
RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS				JUROS, DIVIDENDOS, PARTICIPAÇÕES E RENDA		
Ramos Elementares	2 307 585,57			PREDIAL		
Acidentes do Trabalho	234 874,90			479 186,52		
Vida	1 188,63	2 543 827,10		LUCRO REALIZADO NA VENDA DE IMÓVEIS		
RESERVA DE SINISTRO A LIQUIDAR				1 830,61		
Ramos Elementares	630 426,41					
Acidentes do Trabalho	1 041 888,31					
Vida	370,53	1 672 685,25				
RESERVA DE CONTINGÊNCIA						
Ramos Elementares	128 725,66					
Vida	593,32	129 318,98				
RESERVA DE RETROCESSÕES		22 581,95				
AJUSTAMENTO DE RESERVAS DO IRB		48 893,45	4 417 086,73			
CONSORCIO RESSEGUADOR DE CATÁSTROFE			11 077,36			
RESERVA P/ INTEGRIDADE DO CAPITAL		27 533,74				
DIVIDENDOS		75 240,00				
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DA DIRETORIA		110 134,96				
RESERVA DE PREVIDÊNCIA		337 766,10	550 874,80			
TOTAL GERAL			15 137 942,46	TOTAL GERAL		15 137 942,46

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968 — Presidente: Nelson Ottoni de Rezende; Diretores: Robert Cerf Haas, Jefferson Mendonça Costa, Eduardo Granjo Bernardes, Samuel Saks, João J. de Azevedo; Chefe da Contadoria: B. Gabriel de Jesus; Atuarial: Salvador Lorente Peñaranda; Técnico em Contabilidade, CRC: GB n.º 25.578 Francisco Jovando Queiroz de Albuquerque

SOLIDEZ — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Cadastro Geral de Contribuintes N.º 33.061.870

RELATÓRIO

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Balanço, a conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1968, em cumprimento às disposições legais e estatutárias.

A receita de prêmios foi de NCr\$ 1.620.612,58, contra NCr\$ 1.058.612,00 no ano passado.

Os sinistros pagos somaram NCr\$ 540.739,31, contra NCr\$ 322.253,18 do exercício anterior. As reservas técnicas e estatutárias, que importavam em NCr\$ 610.544,59, elevaram-se a NCr\$ 940.825,98, apesar de haverem transferido para aumento de capital NCr\$ 168.086,80, conforme deliberação da assembleia geral extraordinária de 3 de abril de 1968.

O excedente foi de NCr\$ 125.775,82, permitindo-nos propor a distribuição de um dividendo de 12% a.a.

Na forma da legislação vigente, dever-se-ia eleger os membros do Conselho Fiscal, bem como fixar-lhes os honorários, para o exercício corrente.

É oportuno, também, consignarmos os agradecimentos aos Segurados, Corretores e Congêneres e, especialmente, aos Agentes e Funcionários, aqueles pela confiança e preferência e estes pelo esforço dedicado ao progresso da Companhia.

AO CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS, A SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS, AO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL, bem como a FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO e SINDICATOS DE CLASSE, os nossos cumprimentos pela proveitosa atuação em prol do seguro privado.

Ficamos ao vosso dispor para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1969.

Nelson Ottoni de Rezende — Presidente;
Eduardo Granjo Bernardes, João J. de Azevedo, Robert Cerf Haas — Diretores
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da SOLIDEZ — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, depois de terem examinado o balanço, a conta de Lucros e Perdas e o Relatório da Diretoria sobre o exercício de 1968, e de haverem encontrado tudo em ordem e na mais absoluta exatidão, propõem a sua aprovação pela assembleia geral.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1969.

Ithá Jobim Meirelles
Cicero de Rezende Meirelles
José de Rezende Lobato

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO			PASSIVO			
	Subtotais NCr\$	Totais NCr\$		Subtotais NCr\$	Totais NCr\$	
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL			
Imóveis	194 769,25	201 500,33	Capital	120 062,00	463 412,83	
Móveis, Máquinas e Utensílios	5 818,75		Aumento de Capital	240 120,00		
Almoxarifado	1 112,33		Reserva para Integridade do Capital	19 911,37		
			Reserva de Previdência	83 319,45		
REALIZAVEL			RESERVAS TÉCNICAS			
Títulos de Renda	295 893,15	1 156 985,97	Reserva de Riscos não Expirados	638 731,98	837 595,16	
Compromissários Compradores de Imóveis	3 046,78		Reserva de Sinistros a Liquidar	119 982,34		
IRB — c/Retenção de Reservas	100 093,49		Reserva de Contingência	54 101,50		
Empréstimo Compulsório	1 821,25		Reserva de Retrocessões	24 799,34		
Apólices em Cobrança	395 166,35		EXIGIVEL			
C/C — Sucursais e Agências	14 540,05		C/C — IRB	28 149,98	172 925,98	
C/C — Sociedades Congêneras	4 266,46		C/C — Sociedades Congêneras	17 701,19		
C/C — Geral	284 613,64		C/C Geral	110 780,91		
Acionista — c/Capital	57 544,80			Dividendos a Pagar	14 687,97	504,16
			Lucros a Realizar na Venda de Imóveis	1 615,95		
DISPONIVEL			PENDENTE			
Depósitos Bancários	112 926,54	115 951,82	Imposto Sobre Operações Financeiras		504,16	
Caixa	3 025,28		CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Tesouro Nacional	200,00	144 097,00	Títulos Depositados	128 949,00	144 097,00	
Ações em Caução	100,00		Diretoria — c/Caução	100,00		
Depositários de Títulos	128 749,00		Compromissos de Venda de Imóveis	15 048,00		
Imóveis a Promessa de Venda	15 048,00					
TOTAL GERAL		1 618 535,12	TOTAL GERAL		1 618 535,12	

ANEXO AO BALANÇO GERAL — DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

ANEXO AO BALANÇO GERAL — DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS			CREDITO		
DEBITO			CREDITO		
	Subtotais NCR\$	Totais NCR\$			Totais NCR\$
Sinistros de Seguros	409 242,98		Prêmios de Seguros e Resseguros		1 620 612,58
Sinistros de Resseguros Aceitos	131 496,33	540 739,31	Comissões de Resseguros Aceitos		78 291,30
Prêmios Cancelados de Seguros	29 242,96		Recuperações de Sinistros		149 732,63
Prêmios de Resseguros Cedidos	285 608,48		Salvados e Ressarcimentos		927,77
Comissões de Seguros e Agenciamentos	83 779,64		Reembolso do Custo de Apólices		886,80
Comissões de Resseguros Aceitos	163 383,42	562 014,50	Juros, Dividendos e Participações		13 805,92
Despesas Gerais Administrativas		223 548,08	Lucro Realizado na Venda de Imóveis		283,49
Depreciação de Móveis e Utensílios		1 404,60	Reserva de Riscos não Expirados		310 448,69
Reserva de Riscos não Expirados	638 731,98		Reserva de Sinistros a Liquidar		101 187,12
Reserva de Sinistros a Liquidar	119 982,34				
Reserva de Contingência	18 749,61				
Reserva de Retrocessões	11 178,76				
Consortio Ressegurador de Catástrofe	1 868,82				
Ajustamento de Reservas do IRB	32 194,59	822 683,90			
Reserva para Integridade do Capital	6 288,79				
Dividendos	14 407,44				
Participação Estatutária da Diretoria	25 155,16				
Fundo de Previdência	79 924,43	125 775,82			
TOTAL GERAL		2 276 168,30	TOTAL GERAL		2 276 168,30

LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL DA CREDENCE S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

REDI S.A. (AUTOMÓVEIS) comunica à praça que no dia 17 de janeiro de 1969 liquidou o Contrato (N.º CM/576) mantido com a CREDENCE S.A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, relacionado à LETRAS DE CÂMBIO em um montante de NCr\$ 81.550,00 (oitenta e um mil quinhentos e cinquenta cruzeiros novos), emitidas à 5 de setembro de 1968 e a vencerem à 4 de março de 1969. O liquidante extrajudicial está, portanto, habilitado a resgatar essas Letras de Câmbio.

Os Interessados deverão se dirigir ao liquidante extrajudicial para o resgate desses papéis.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1969.

A DIRETORIA.

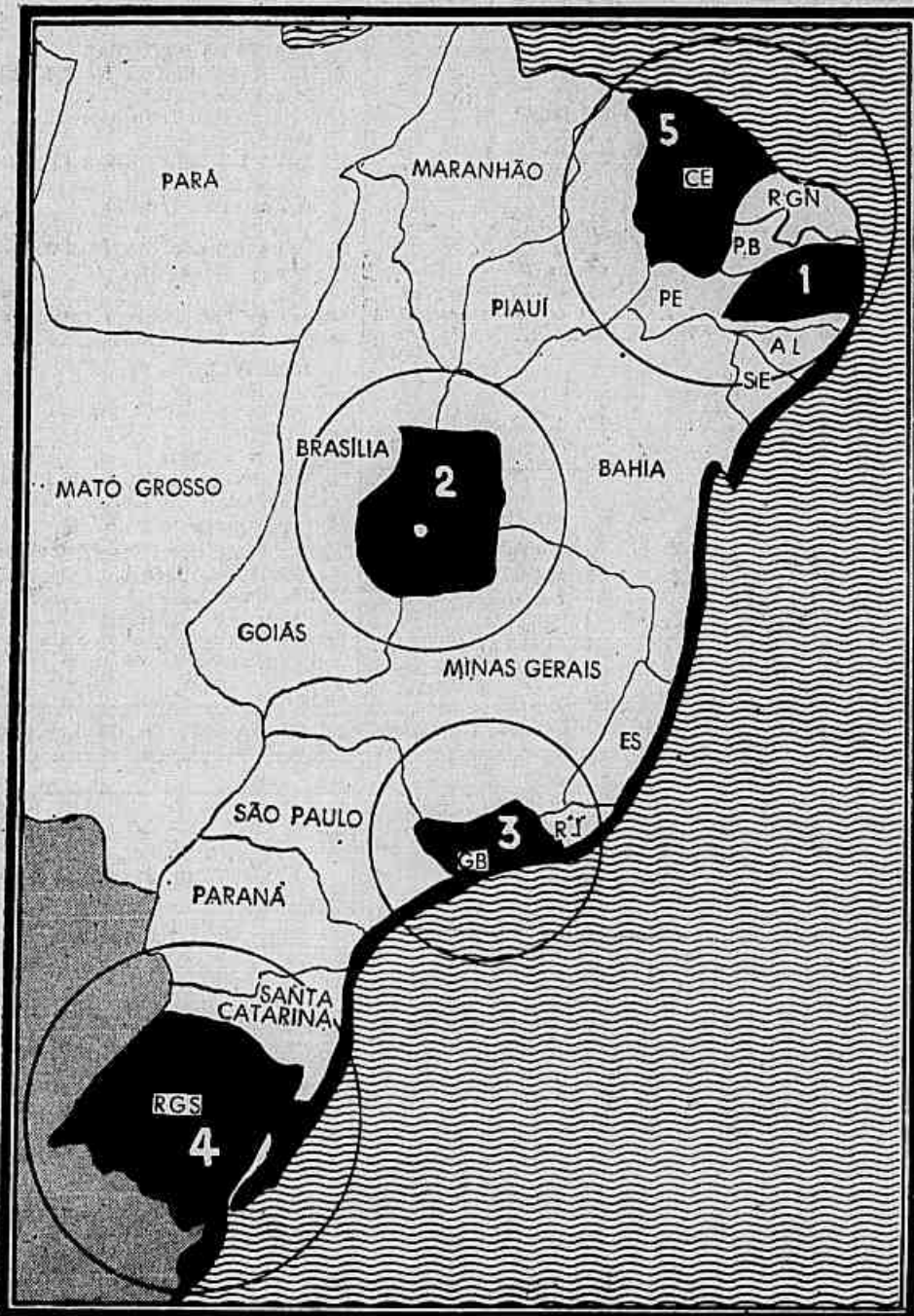
(P)



Reforma Agrária

As áreas prioritárias para a reforma agrária serão fixadas por decreto. Tomarão por base as que haviam sido fixadas pelo Governo anterior, e nelas, apenas, poderão ser feitas as desapropriações previstas no Ato n.º 8. Para executar efetivamente a reforma serão selecionadas de início pequenas subáreas.

ZONAS PRIORITÁRIAS



Nestas áreas o Governo implantará os primeiros núcleos da reforma agrária

Trabalhadores querem reduzir bases dos preços para terras

Entre as diversas opiniões surgidas sobre a reforma agrária, os trabalhadores, através da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura — Contag — defenderam que, para fins de indenização aos proprietários das terras desapropriadas, deveria ser tomado por base o seu valor em cartório somado à correção monetária.

Segundo eles, essa medida causaria uma redução no custo de aquisição das terras pelo Governo, pois os registros — feitos em sua maioria entre 1945 e 1960 — foram efetuados por níveis inferiores ao valor das terras. Consequentemente, mesmo com a correção, seriam bem menores os seus preços, proporcionando ao Governo e aos que a fossem adquirir maior economia de recursos.

CONTRAPOSIÇÃO

De acordo com a opinião de um dos diretores da Contag, Sr. Agostinho José Neto, o sistema de indenizações, a serem pagas aos proprietários das terras que serão desapropriadas nas subáreas prioritárias, preconizado pelo Governo, e que toma por base a declaração para fins de pagamento do imposto territorial rural, fará com que os seus preços sejam mais elevados. A sua proposição seria, no caso, de maior benefício para todos.

De um modo geral, acredita que as sugestões feitas pela Confederação junto ao Grupo de Trabalho Interministerial que estudou o problema, foram bem aproveitadas, embora, em muitos casos, tivessem reduzido o seu alcance. Manifestou-se, ainda, partidário a uma posição governamental no sentido de não haver preocupações quanto à proteção do dono da terra improdutiva.

ASSOCIAÇÕES

Quanto à criação das Associações de Reforma Agrária — ARA — disse o Sr. Agos-

tinho José Neto que esta será uma medida bastante eficaz para a dinamização do sistema, quando não tenha sido ainda idealizada nas melhores bases possíveis, pois restringirá a sua própria evolução a um estágio mais adiantado de cooperativa.

Como exemplo do que seria ideal citou o que foi realizado no Chile, onde uma determinada área que estava inexplorada e que abrigava um certo número de trabalhadores, tinha a sua "casa grande" — residência do proprietário — substituída por uma associação que estipulava salários para os camponeses e, ao final do ano, distribuía os lucros alcançados, não havendo, propriamente, uma divisão da aquela terra.

REFORMULAÇÕES

Referindo-se às reestruturações anunciadas para o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — e para o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — INDA — disse o diretor da Contag que, quanto ao primeiro, é inteiramente favorável, pois o mesmo possibilitará a participação permanente de um membro da Confederação na discussão dos problemas. Com relação ao INDA, informou que a posição apresentada pela Contag às reuniões do grupo de trabalho era pela sua extinção, mas que, entretanto, não foi aceita.

Finalizando, afirmou que muitas medidas deverão ainda ser tomadas para a solução do problema, dotando o país de uma nova estrutura fundiária, mas que, por enquanto, o primeiro passo dado neste sentido, apresenta muito, porquanto, há bem poucos anos, jamais se sonharia com essas modificações.

Decreto irá determinar áreas de desapropriação

O início do processo de reforma agrária estabelecido pelo Governo para solucionar os problemas rurais, no campo brasileiro será efetuado a partir de subáreas, que serão demarcadas pelo Executivo nas áreas estabelecidas como prioritárias durante o Governo Castelo Branco.

Como estas eram muito extensas — cerca de 700 mil quilômetros quadrados — verificou-se a necessidade de uma redução, levando-se em consideração as regiões de maior tensão social e de maiores condições infra-estruturais para o seu desenvolvimento.

POUR DECRETO

Assim é que, por decreto do Poder Executivo, serão posteriormente indicadas as que primeiro sofrerão o novo sistema, sempre dentro das estabelecidas anteriormente, e que são:

1 — Área Prioritária do Nordeste — criada pelo decreto 56.583 de 19 de julho de 1965, abrange a região constituída pelas zonas Litorânea, Agreste e Caatinga Litorânea, Borborema Oriental e Brejo, da Paraíba. Foi considerada prioritária em razão da existência de latifúndios improdutivos e necessidade de modernizar a agroindústria canavieira.

2 — Área Prioritária do Distrito Federal —

criada pelo Decreto 56.795, de 27 de agosto de 1965, e ampliada pelo Decreto 58.716, de 24 de junho de 1966, apresenta uma superfície de 129 mil quilômetros quadrados e abrange todo o Distrito Federal, 20 municípios de Goiás e 10 de Minas Gerais. Foi considerada prioritária em o objetivo de disciplinar a colonização da região, em face dos intensos fluxos migratórios que se dirigiam para a região da nova capital.

3 — Área Prioritária do Rio de Janeiro — criada pelo Decreto 58.081, de 15 de outubro de 1965, e ampliada pelo Decreto 58.717 de 24 de junho de 1966. Apresenta uma superfície de 104 mil quilômetros quadrados e abrange a zona rural da Guanabara, o Estado do Rio, a Zona da Mata e 9 municípios de Minas Gerais e as zonas fisiográficas do Litoral São Sebastião, Mantiqueira, Médio e Alto Paraíba e mais 7 municípios em São Paulo. Visa a promover o adequado aproveitamento do Vale do Paraíba.

4 — Área Prioritária do Rio Grande do Sul — criada pelo Decreto 58.162, de 6 de abril de 1966, abrange todo o território do Rio Grande do Sul, num total de 268 mil quilômetros quadrados.

5 — Área Prioritária do Ceará — criada pelo Decreto 60.465, de 14 de março de 1967, abrange toda a superfície do Estado do Ceará, num total de 148 mil quilômetros quadrados.

Plano do Governo visa a produtividade

A filosofia adotada pelo Governo federal quanto às consequências econômicas que trará a implantação do processo de reforma agrária no país prevê um aumento substancial da produtividade, que contrabalançaria o aumento nos custos da produção, provenientes da maior utilização de mão-de-obra.

Essa maior utilização de recursos humanos na modernização da estrutura agrária brasileira será — segundo pensamento de técnicos e economistas — resultado direto da implantação de uma estrutura que, paralelamente ao desenvolvimento econômico, trará o desenvolvimento social do homem do campo, adaptando-o e enquadrando-o dentro dos benefícios da lei trabalhista e da Previdência Social.

UMA GRANDE META

Os técnicos da área governamental que estudam o problema afirmam que o grande objetivo, a longo prazo, é o estabelecimento do menor número possível de pessoas na exploração do campo. Atualmente, o Brasil ocupa na área rural cerca de 50% de sua força de trabalho, enquanto que países como os Estados Unidos utilizam apenas 5%.

Reforma recebe apoio popular e empresarial

Paulo Sérgio de Sousa

O tema Reforma Agrária explodiu repentinamente para a opinião pública brasileira. A princípio, causou grande euforia e controvérsia, mas, à medida que foram sendo observadas as intenções do Governo, formou-se uma compacta camada de aprovação popular e empresarial pela solução de um problema já bastante antigo: a estrutura fundiária do país.

Para a sua deflagração foi assentada uma série de medidas que, enquanto ainda não divulgadas na íntegra, permitem, pelo que delas se conhece, os primeiros comentários acerca de que pontos atingirão, modificando a estrutura atual dentro do setor agropecuário.

UMA PRIMEIRA PROVIDÊNCIA

Em primeiro lugar, é opinião geral que, para um início de programa de tal monta, deveriam ser fixados critérios indispensáveis ao melhor funcionamento geral. Nesse quadro encontra-se a aplicação maciça de verbas capazes de garantir aos novos proprietários — aqueles que serão assentados nas terras desapropriadas pelo Governo — a aquisição de material e equipamentos indispensáveis à maior produtividade agrícola. Ao que parece, esses novos homens deverão ser simples trabalhadores sem recursos suficientes para investimentos mais altos.

Paralelamente à necessidade de insumos, não se pode admitir que alguém venha a produzir, relativamente bem, caso não possua os requisitos mínimos de conforto e bem-estar social. Torna-se necessária, então, a aquisição de uma infinidade de outros acessórios, de caráter doméstico. Isso também terá que ser financiado.

O estabelecimento de aglomerações camponesas, capazes de definir e coordenar os trabalhos a serem realizados numa determinada região onde se esteja implantando o processo, é também imprescindível, inclusive dentro dos

modernos moldes de descentralização de atividades. Para isso, ao que parece, o Governo, através de decreto assinado pelo Presidente da República durante a semana, já fôrmou as providências iniciais, criando as Associações de Reforma Agrária, com uma estrutura capaz para se transformarem, pelo seu próprio desenvolvimento, em cooperativas agrícolas.

SOCIEDADE E ECONOMIA

Pelo que deverá ainda ser fixado, a questão econômica com relação ao campo será influenciada, diretamente, pelas atitudes sociais a serem tomadas. O estabelecimento de legislação trabalhista específica — desde que severamente fiscalizada — para os trabalhadores rurais, obrigará, certamente, à demanda de maior quantidade de mão-de-obra, aumentando-se o custo da produção. Isso poderá ser compensado pelo aumento da produtividade individual.

Acredita-se, entretanto, que não bastará apenas essa medida para que aumente a produção per capita no campo, tornando-se indispensável a concentração maciça de ampura social e recursos físicos para o seu alcance. Mas a reforma terá que ser inapelável, pois não é possível que persistam situações como as encontradas no interior brasileiro, onde raros são os trabalhadores que gozam dos benefícios trabalhistas, volume que talvez não atinja, na verdade, os 5%.

Finalmente, talvez seja um pouco utópica a presunção de transferência de uma grande parcela de cidadãos camponeses para os centros urbanos, mesmo a longo prazo — pelo menos que se atinja um índice como o dos Estados Unidos. Como temos cerca de 50% de nossa força de trabalho concentrada no campo, acredita-se que o máximo a que se conseguiria reduzir esse percentual seria a uns 20%. Isso deriva, principalmente, da grande extensão do país, ainda em sua quase totalidade predominantemente rural.

Mais Reforma Agrária no "Caderno Especial"

Lançamos a
**CADERNETA
DE POUPANÇA
VERBA**
para quem quer
juntar dinheiro
ganhando
juros e correção
monetária.

Interessa?

INFORMAÇÕES:

NITERÓI
Av. Amador Peixoto, 35 - 10.º andar
Tels.: 2.0260; 6711; 6097
GUANABARA
Rua da Assembleia, 75
Tels.: 22-9247 e 22-1356
NOVA IGUAÇU
Av. Marechal Floriano Peixoto, 2181 - Tel. 2811

Qu nas seguintes agências do BANCO PREDIAL:
Av. Rio Branco, 109 - GB
Av. N. S. Copacabana, 728-A - GB
Rua Conde de Bonfim, 214-A - GB
Rua do Catete, 343 - GB
Rua Carolina Meier, 30 - A-GB
Praça das Nações, 322 - GB
Rua José Clemente, 23 - Niterói

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização, n.º 207
do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro da FINEF, sob n.º 119
Autorização do Banco Nacional
da Habitação, n.º 12
Capital e reservas - NCr\$ 5.850.000,72
Uma empresa do grupo
liderado pelo Banco Predial.

A VERBA S.A. -
Crédito, Financiamento e Investimentos
Cx. Postal n.º 614 - ZC-00 - GB
Solicite informações detalhadas sobre
a Caderneta de Poupança Verba.

Nome
Profissão
Rua
Cidade

DENASA e FOMENTO

Cias. de Crédito, Financiamento e Investimentos - lançam UNIDAS

CRÉDITO - **FICO** - FINANCIAMENTO AO CONSUMIDOR

um novo e rápido sistema de crédito, com vantagens para todos.

Vantagens para o Lojista

- 1 - Recebe à vista o valor das mercadorias que vende
- 2 - Resolve o problema de capital de giro
- 3 - Suprime serviços de informes, cadastro e cobrança
- 4 - Oferece novas facilidades a seus clientes
- 5 - Aumenta o seu volume de vendas
- 6 - Elimina todos os riscos
- 7 - Tem assistência direta e permanente da "FICO"

CRÉDITO



FICO

Vantagens para o Comprador

- 1 - Tem à sua disposição todas as Lojas Associadas à "FICO"
- 2 - Escolhe em qualquer das Lojas o que quer comprar
- 3 - Compra a mercadoria pelo preço de à vista
- 4 - Passa na "FICO" e diz de quanto precisa
- 5 - Apanha "Crédito FICO" no valor de sua compra
- 6 - Volta à Loja e paga à vista, com vantagens
- 7 - Paga a "FICO" em até 24 prestações mensais

Procure a **FICO** - FINANCIAMENTO AO CONSUMIDOR

da **DENASA e FOMENTO**

Edifício Av. Central
Av. Rio Branco, 156 - sobreloja 207 - Tels. 42-5071 e 42-1885

VENHA CONVERSAR CONOSCO!

MODIFICADA A DIRETORIA DE FURNAS

O engenheiro Benedito Dutra, que é um dos fundadores da Central Elétrica de Furnas, da qual foi o 1.º Vice-Presidente e diretor financeiro, renunciou, recentemente, por motivos particulares, ao seu mandato, de cujo exercício, aliás, já se encontrava afastado, primeiro para desempenhar a função de Chefe do Gabinete do Ministro das Minas e Energia, a partir de abril de 1964, e, em seguida, para cuidar de seus afazeres pessoais.

Após tomar conhecimento de sua renúncia, a Assembleia Geral dessa subsidiária da Eletrobrás elegeu, para diretor financeiro de Furnas, um funcionário de carreira da Cia, o engenheiro-economista Sérgio Coutinho de Menezes, que ingressou nos quadros de Furnas, apenas um mês depois de formado.

Anteontem, o Dr. Benedito Dutra foi homenageado pelo alto escalão de Furnas, quando a Diretoria da Cia, os seus companheiros da primeira hora e os novos chefes da empresa ofereceram a ele e à sua esposa um almoço no Museu de Arte Moderna.

Dois outros membros da Diretoria, os engenheiros Luiz Carlos Barreto de Carvalho e Carlos Mário Favaret,

que tiveram seus mandatos terminados, foram reeleitos, havendo o primeiro sido eleito também Vice-Presidente. Após a eleição pela Assembleia Geral da Aclonistas, a Diretoria de Furnas assim distribuiu as principais tarefas entre os seus membros:

John R. Cotrim — Diretor Presidente.

Flávio Henrique Lyra da Silva — Diretor Vice-Presidente, encarregado da Diretoria Técnica.

Luiz Carlos Barreto de Carvalho — Diretor Vice-Presidente, encarregado da Diretoria de Operação e Planejamento Energético.

Carlos Mário Favaret — Diretor, encarregado da Diretoria de Administração.

Elias do Amaral Souza — Diretor, encarregado da Diretoria de Contratos e Suprimentos.

Sérgio Coutinho de Menezes — Diretor, encarregado da Diretoria Financeira.

Com a eleição do engenheiro Sérgio Coutinho para Diretor Financeiro, é a terceira vez, nos 12 anos de existência de Furnas, que um funcionário dos quadros da Companhia ascende a um cargo de Diretoria.

Mindlin explica atraso nas peças para os novos carros

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Sindicato da Indústria de Peças para Automóveis e Veículos Similares, Sr. José Mindlin, rebateu ontem as críticas de alguns setores da indústria automobilística no sentido de que a falta de fornecimento de peças atrasa a entrega dos novos modelos.

O Sr. José Mindlin procurou esclarecer a razão do atraso na entrega de alguns componentes de autopeças à indústria automobilística. Todavia o assunto será examinado com maior profundidade amanhã, durante uma reunião com o pessoal dos dois sindicatos interessados: o automobilístico e o de auto peças.

DIFICULDADES NORMAIS

Inicialmente, o Sr. José Mindlin assinalou que, por paradoxal que pareça, vê com satisfação o problema do fornecimento de peças à indústria automobilística, "independente da forma como tal problema se apresenta." Acha que a discussão do assunto "é imprescindível para que se equacionem as dificuldades existentes, e se consiga chegar à solução das mesmas."

Informou que o sindicato de autopeças, "que sempre tem afirmado a importância de um bom entrosamento entre o setor terminal e o de peças, assim como a essencialidade de uma permanente colaboração recíproca", procurou verificar, face ao amplo noticiário que se publicou sobre o assunto, qual a verdadeira situação do fornecimento de peças à indústria automobilística.

De todas as informações que nos foram dadas colheu — declarou — a conclusão que se impõe é de que as dificuldades apontadas nesse noticiário se reduzem a problemas normais quando se trata da introdução de novos modelos. Na realidade — acrescentou — o sucesso dos novos modelos excede às expectativas gerais e das próprias companhias, o que, aliás, deve representar motivo de satisfação para todos. Mas o brusco aumento das quantidades previstas, que esse sucesso acarretou, não poderá deixar de ocasionar algumas dificuldades de fornecimento, todas elas, porém, de caráter transitório.

Acentuou que os problemas atuais, por conseguinte, devem ser reduzidos às suas devidas proporções e não devem de alarmar ou de gerar, revelando esperança que eles sirvam de estímulo para um estudo conjunto das perspectivas de desenvolvimento do setor de veículos e do setor de peças, "para que juntos preparemos o bom atendimento das necessidades futuras."

O Sr. José Mindlin, também vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, ressaltou a importância fundamental de se planejar o desenvolvimento do setor de autopeças e dar às numerosas empresas de porte médio e pequeno, que o compõem, a possibilidade de aprimorar a sua produção e de aumentar a sua capacidade.

Para tanto — acentuou — é imprescindível que o setor disponha de um conhecimento prévio, com bastante antecedência, das necessidades da indústria automobilística, assim como que receba uma segurança de que a produção atenda, resultante dos novos investimentos

que vierem a ser feitos, terá um mercado de colocação junto à indústria automobilística. Observou, em seguida, que não é fácil, porém, acompanhar o crescimento brasileiro, que se pode classificar de quase explosivo. Exemplificou que no ano passado a indústria automobilística produziu 278 mil veículos, contra 228 mil em 1967, sendo a previsão deste ano de 330 mil veículos.

O que importa, pois — declarou — é encarmos o futuro com o otimismo, confiança e determinação de trabalho, ao invés de nos determos em recriminações que nada constroem.

FALHAS SÃO EXCEÇÃO

O Sr. José Mindlin esclareceu, em seguida, que o parque industrial de autopeças, que, por sua própria natureza, é extremamente homogêneo, compõe-se no Brasil de mais de mil empresas, entre grandes, médias e pequenas, ao passo que a indústria terminal é integrada por um pequeno número de grandes empresas, o que impossibilita qualquer comparação entre os setores.

Resaltou que, mesmo assim, é preciso acentuar que, tal como a indústria automobilística, a indústria nacional de autopeças inclui empresas, sejam elas grandes, médias ou pequenas, de mais alto padrão de organização e nível tecnológico, e de mais alta qualidade do produto.

Podem existir falhas, é claro — observou — como existem casos de ineficiência na produção, mas são exceção.

Disse que, naturalmente, a indústria de autopeças, como qualquer outro ramo industrial, é passível de constante aperfeiçoamento, e recebe, portanto, as críticas que lhe são feitas, em casos específicos, como colaboração construtiva, não sendo razoável, entretanto, generalizar para toda a indústria de autopeças os defeitos encontrados em alguns casos, como seria absurdo atribuir a toda a indústria automobilística uma falha eventualmente ocorrida num determinado veículo.

O presidente do Sindicato de Autopeças opinou que muita coisa pode ser feita para evitar problemas no futuro. Por exemplo, em países industrializados, como Alemanha, França, Itália, Estados Unidos e Holanda, as empresas médias e pequenas recebem hoje atenção especial, que as empresas brasileiras também deveriam receber.

Essa atenção se justifica pelas suas múltiplas funções no parque industrial, como complementação, especialização, formação do espírito empresarial, e mesmo regularização do mercado — disse.

Informou que na Alemanha Ocidental a preocupação das autoridades vai ao ponto de o Governo procurar diagnosticar os problemas de racionalização das pequenas e médias empresas, financiando até 75% da implantação de planos de racionalização, elaborados por empresas particulares especializadas.

No Brasil — assinalou — se temos de reconhecer que uma boa parte do setor foi implantado e se desenvolveu com grande empirismo, não podemos esquecer que a indústria de autopeças precedeu cronologicamente a de veículos, e foi um dos fatores decisivos da implantação da indústria automobilística.

Governo reduz deficit do Tesouro a NCr\$ 84 milhões

N. D. Spinola
Editor de Economia do JB

Um corte surpreendente foi aplicado pelo Governo este ano em suas despesas. Segundo dados do Banco Central até o dia 25 do mês passado o deficit do Tesouro — onde se contabilizam a receita e a despesa de caixa da União — elevava-se a NCr\$ 83 milhões.

Isso significa uma quinta parte, aproximadamente, do deficit registrado em igual período de 1968. Nos dois primeiros meses do ano passado o deficit de caixa do Tesouro elevou-se a NCr\$ 417 milhões, soma dentro das previsões mas de qualquer forma imoderada.

TAMBÉM PARARAM AS EMISSÕES

Revelou-se que não foram feitas em fevereiro novas emissões de papel-moeda, pelo menos até o início da última semana. Como se recorda, no mês anterior o Governo devolveu à circulação entre os dias 10 e 11 cerca de NCr\$ 100 milhões dos NCr\$ 399 retirados em janeiro.

É provável entretanto que as pressões de caixa voltem a forçar emissões de agora em diante, até porque o deficit de NCr\$ 84 milhões representa um saldo verificado entre os dias 24 e 25 de quase cem por cento. Não há nisso um caráter de anormalidade maior porque podem ter ocorrido flutuações de receita e despesa não tão sérias ao ponto de comprometer a rigorosa programação do Governo.

UM FATO AO LADO

As mesmas fontes de informação disseram que até o dia 25 de fevereiro a receita da União elevou-se a NCr\$ 1264 milhões: cumpridos os prognósticos, até o fim do mês a receita acumulada empatou com a de igual período do ano passado, quando subiu a NCr\$ 1341.

Como a maior parte dos impostos arrecadados pela União vem do imposto de produtos industrializados (antigo imposto de consumo) e do imposto de renda, quaisquer flutuações da produção evidentemente refletem-se sobre a receita.

O IPI fornece 46% da receita e o imposto de renda 23%. Não há entretanto discriminação estatística a esta altura do ano que permita tirar conclusões como, por exemplo, a de que uma arrecadação de impostos menor em termos reais (isto é, descontada a desvalorização da moeda no período) reflete queda na produção.

A LÓGICA E OS FATOS

Disse o Ministro Hélio Beltrão que os Ministérios estavam recebendo suas dotações já com os cortes equivalentes à redução de despesas que deveriam efetuar este ano nas folhas de pagamento. Isso transfere ao plano do real a plataforma anti-inflacionária que o Governo anunciou pouco depois do Ato Institucional n.º 5.

Dentro das previsões estavam também os protestos consequentes dos setores empresariais sensíveis aos cortes de despesa efetuados pelo Governo. O problema será saber, agora, quais as aspirações efetivas da sociedade, e qual a estratégia a ser adotada pelo Governo para sustentar paralelamente a taxa de desenvolvimento do Produto Interno Bruto.

É possível que a argumentação factual substitua vez por outra a lógica que procura resultados de longo prazo, mas a aceitação do diálogo pelo Governo com as classes empresariais reflete sem dúvida o interesse dos responsáveis pelo setor econômico-financeiro em não comprometer com o uso da força o otimismo indispensável para os investimentos e bom ritmo de negócios.

No longo prazo estão a política de levar as empresas a trabalharem com capital próprio (e o boom da Bolsa, apesar do seu mercado pequeno, atesta isso) envolvendo recentes decretos e regulamentos, além da tentativa de reforma agrária e a particular atenção dispensada ao comércio exterior.

Para os observadores da área política, um ponto apenas pode comprometer todo o esforço: o escasso apoio popular às formulações teóricas quando levadas à prática.



DECRED S.A.
FINANCIAMENTO,
INVESTIMENTO E CRÉDITO

AVISO AOS ACIONISTAS

De acordo com o disposto no Decreto Lei n.º 427, comunicamos que os senhores acionistas poderão optar pela tributação, na fonte, dos dividendos, à taxa de 25%.

Os interessados deverão procurar nossas agências, através das quais recebem seus dividendos, até o dia 12 de março de 1969 para assinar a carta de opção.

Rio de Janeiro, 02 de março de 1969

A DIRETORIA

OBRIGAÇÕES DA PETROBRÁS

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS comunica que, de acordo com o disposto no Artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 403, de 30-12-68, não estarão sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte os juros relativos ao cupão de n.º 28 das Obrigações ao Portador de sua emissão, pertencentes a pessoas jurídicas, desde que o respectivo pagamento seja levado a efeito no período de 3 a 31 de março próximo.

Para o recebimento desses rendimentos, na forma prevista pela norma legal citada, os obrigacionistas interessados deverão comparecer nesta Capital ao Escritório da Empresa, situado na Av. Presidente Vargas, 583 — 3.º andar no período acima mencionado, improrrogavelmente, a fim de preencherem a necessária "Declaração de Propriedade de Obrigações ao Portador".



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A. - CESP

GOVERNO ABREU SODRÉ EDITAL DE CONCORRÊNCIA Concorrência Pública n.º 7/69

Acha-se aberta nesta Companhia, Concorrência Pública n.º 7/69, para instalações de ar condicionado e de ventilação, no Hospital Geral da Ilha Solteira — CESP.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2 086 — PC — Sala de Concorrências, no dia 28 de março de 1969, às 15 horas, em 2 (dois) invólucros fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As normas gerais e especificações técnicas deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no Setor de Concorrências no local supra mencionado, mediante o pagamento de NCr\$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros novos) por exemplar.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1969.
(a) Prof. Lucas Nogueira Garcez
Diretor Presidente.

DNER libera pagamento de empreiteiros

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER — pagou, nos últimos oito dias, o montante de NCr\$ 100 milhões aos empreiteiros, segundo informações do eng. Eliseu Rezende, diretor do órgão.

A liberação da verba deu-se após a aprovação do orçamento do DNER, em 15 de fevereiro, atendendo à orientação do Governo federal no sentido de ser intensificado o pagamento aos empreiteiros e fornecedores, a fim de aliviar o crédito bancário.

O Ministro Mário Andreazza afirmou, por seu turno, que até o final do Governo Costa e Silva, serão construídos 134 mil quilômetros de novas estradas e pavimentados 8,1 mil quilômetros da rede ferroviária nacional.

Essa meta — asseverou o Ministro dos Transportes — representa dobrar a rede federal existente em 1967, quando o Governo foi instalado.

França vai investir em Aratu

Salvador (Sucursal) — Ao regressar hoje ao Rio, o Embaixador francês no Brasil, François Delaculaye, prometeu divulgar o Centro Industrial de Aratu junto a investidores franceses, mostrando-se impressionado com o que viu na Bahia nos seus três dias de visita oficial. O Embaixador foi homenageado com um banquete pelo Governador Luís Viana Filho, recebeu autoridades e imprensa com almoço no Iate Clube, concedeu entrevista coletiva, visitou o Centro Industrial e pontos turísticos da cidade.

Lóide abre nova agência na Guanabara

Com a presença do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, e do dirigente da Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Sunnam, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, será inaugurada amanhã a Agência-Rio do Lóide Brasileiro, cujos negócios estarão a cargo da Caronia Agência Marítima Ltda.

O agenciamento de cargas para os navios do Lóide por empresas particulares nos centros portuários de maior importância, como já ocorre com Porto Alegre e Paranaguá, é parte do programa de agressividade desenvolvido pela nova política de marinha mercante do Governo, e espera-se com isso, expandir e ativar os serviços da empresa armadora estatal.

Teste para saber se o seu telefone chega logo

1. O senhor está inscrito no Plano de Expansão?

☐ SIM

☐ NÃO

Se o senhor respondeu "sim" ao primeiro item, e está inscrito para qualquer dos bairros do item 2, parabéns! Seu telefone está chegando!

Porque a CTB acaba de instalar, no prazo previsto, dois novos Centros Telefônicos: o de Copacabana, com 8.000 novos terminais, e o de Maracanã, com 10.300 novos terminais. Está tudo pronto! Edifícios, galerias, dutos... Todo o equipamento está ligado, os cabos já estendidos até a porta de sua casa.

2. O senhor mora num desses bairros?

☐ Copacabana

☐ São Cristóvão

☐ Leme

☐ Caju

☐ Bairro Peixoto

☐ Rio Comprido (parte)

☐ Maracanã

☐ S. F. Xavier (parte)

☐ Aldeia Campista

☐ Vila Isabel (parte)

Agora, para garantir o perfeito funcionamento do seu telefone, só falta a conclusão dos testes finais de alta confiabilidade a cargo da Standard Elétrica S.A. Mas esses já são outros testes...

O Plano de Expansão da CTB é parte do que o Governo Federal está realizando no setor das telecomunicações através do Ministério das Comunicações e da EMBRATEL.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
procurando servir sempre melhor

ISOMAX
TEL.: 82-2788

A Semana Econômica

Exportações têm mais incentivos

João Muniz de Souza

As exportações brasileiras têm alcançado nos últimos anos índices razoavelmente alentados, decorrentes, é justo que se reconheça, de uma série de incentivos, especialmente na área dos produtos manufaturados.

Ainda nesta semana que passou foi assinado Decreto-lei consolidando as isenções tributárias para exportação, o que dá à indústria brasileira condições extremamente competitivas no campo das vendas ao exterior.

Foi introduzido um mecanismo de crédito automático para a indústria. Sobre o tributo que seria pago, se o produto tivesse sido vendido no mercado interno, a indústria se credita diretamente no livro do imposto sobre produtos industrializados.

O decreto abrange diversos setores, concedendo créditos tributários sobre as vendas para o exterior, reduz parcialmente ou em todo o imposto de renda do contribuinte exportador, permite às empresas exportadoras deduzirem, para efeito do imposto de renda, os gastos com a promoção e a propaganda de seus produtos no exterior e diversos outros benefícios que, com a ampliação para 100 milhões da faixa de financiamento à exportação constituem o grande passo para a consecução da meta dos 2 bilhões de dólares prevista para as exportações brasileiras este ano.

Os manufaturados — denominação que engloba as mercadorias componentes das classes de produtos químicos e farmacêuticos, maquinaria e veículos, manufaturas classificadas segundo a matéria-prima e artigos manufaturados diversos — vêm tendo uma posição de destaque em nossa balança comercial.

O crescimento de nossas exportações de manufaturados, dirigidas notadamente para a ALALC, tem um significado muito especial

numa conjuntura mundial de deterioração de preços dos produtos primários, pois vem permitindo minorar as influências negativas sobre nossa relação de troca, pelo menos nesse mercado.

De uma participação, em 1962, de 15% de nossas vendas para a ALALC, passaram os manufaturados a representar cerca de 40% em 1967.

Os recursos provenientes da Resolução 71 (financiamento da produção industrial exportável) deverão aumentar em quase 100%, passando de 58 milhões de cruzeiros novos, no ano passado, para 100 milhões, aproximadamente este ano.

Relativamente ao financiamento dos produtos industrializados, o Fundo de Financiamento da Exportação está em condições de assegurar recursos de qualquer montante nos empréstimos que estejam necessitando de capital de giro para vender mercadorias ao exterior.

Vamos voltar ao velho princípio de economia internacional, segundo o qual se aumenta a capacidade de importar sempre que elevamos nossas exportações. A medida que o país começou a se industrializar, passou a haver a necessidade, sempre maior de importação, incluindo matérias-primas, equipamentos e máquinas. Para garantir as divisas necessárias à importação, o país passou a exportar mais. Como se pode ver pelos dados estatísticos, 82% das importações brasileiras são de matérias-primas e máquinas.

A julgar pelos primeiros resultados relativos às exportações este ano, não nos parece difícil chegar e até ultrapassar a meta dos 2 bilhões de dólares em 1969. Em janeiro, nossas vendas ao exterior alcançaram a soma de 141,8 milhões de dólares (Fob), o que representa um incremento da ordem de 28% em relação a igual mês de 1968, quando exportamos 110,6 milhões de dólares.

Os produtos manufaturados atingiram 12,8 milhões de dólares em janeiro, com um aumento de 5,2 milhões de dólares sobre janeiro do ano passado.

O ano de 1969 poderá mostrar, definitivamente, que "exportar é a solução".

A luta da América Latina

A deterioração das exportações da América Latina é um fato que vem preocupando há bastante tempo os países deste Continente, mas a verdade é que ainda não se conseguiu mudar a tendência. Quem no-lo mostra claramente é a própria Comissão Econômica para a América Latina.

A participação latino-americana no total das exportações mundiais diminuiu em mais de 50% nos últimos vinte anos. Em 1950 a participação foi de 11,2% e em 1967 alcançou apenas 5,4%. Essa deterioração é tanto mais significativa, porquanto no mesmo período de tempo o comércio internacional registrou uma substancial e sustentada expansão, na qual as exportações mundiais cresceram à taxa cumulativa de quase 7%.

Além disso, demonstra como ao tempo em que outras regiões obtiveram benefícios com tal expansão, a taxa cumulativa das exportações totais da América Latina com sua média anual de apenas 3,1% foi muito inferior à que era preciso para satisfazer adequadamente às necessidades de importação da área, particularmente no contexto do processo de desenvolvimento econômico.

A partir de 1950, a taxa de crescimento das exportações latino-americanas ofereceu flutuações bastante acentuadas. Entre elas, o estancamento virtual de 1955 a 1960 — pela baixa dos preços dos produtos como o café, algodão, madeira, cobre — e logo uma pronunciada recuperação até 1966.

A recuperação iniciada em 1962 acentuou-se em 1964, principalmente pelo aumento no volume das exportações de carne da Argentina e de algodão centro-americano e pela melhoria dos preços do café, banana e metais não ferrosos. Entretanto, em 1967, o crescimento das exportações latino-americanas voltou a experimentar um forte retrocesso ao decair novamente os preços de numerosos produtos (assim como o volume de alguns) como resultado da conjuntura econômica desfavorável da maioria dos países industriais.

A situação parece haver sido superada em 1968, ao reanimar-se a tendência à expansão dos países industriais ainda que, provavelmente, essa expansão tenha uma taxa menor.

A lentidão do crescimento das exportações dos países latino-americanos e as frequentes flutuações a que estão sujeitos obedecem, em grande parte, à elevada participação que continuam tendo nessas exportações um número reduzido de produtos primários e aos problemas de curto e longo prazo que enfrentam esses produtos no mercado internacional, assim como as variações em sua produção interna. E sua influência no desenvolvimento econômico, observamos não só com referência à área em seu conjunto, como também com respeito a quase todos os países considerados individualmente, e mais precisamente, na maioria dos países industrializados, onde a estrutura tradicional de suas exportações, ainda constitua, quase que exclusivamente, por um número relativamente reduzido de produtos primários.

Comércio paulista espera para este ano recuperação econômica iniciada em 67

São Paulo (Sucursal) — O comércio paulista aguarda com otimismo o desempenho da economia brasileira no decorrer de 1969, ano em que espera ver consolidado o processo de recuperação econômica iniciado em meados de 1967.

Essa afirmação é do presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Sr. José Papa Júnior, que revelou acreditar que as autoridades governamentais, agora com um sistema mais aperfeiçoado de informações, poderão a tempo evitar as flutuações acentuadas no nível de atividade, dando dessa forma ao empresário nacional uma maior segurança na programação de suas atividades.

AS DIFICULDADES MAIORES

O Sr. José Papa Júnior, indagado sobre quais os problemas maiores que o comércio paulista enfrenta atualmente, além das dificuldades no setor creditício, informou que o comércio, como os demais setores produtivos, vem sendo excessivamente solicitado pelas fazendas estaduais, federais e municipais.

Assinalou que isso o leva a padecer de excessos críticos de capital de giro, "violentamente dilapidado no longo período de expansão inflacionária".

Frisou que essa situação é ainda agravada pela enorme mobilização de recursos para fazer face aos encargos sociais e trabalhistas, aumentando sobremaneira os encargos financeiros inadmissíveis, e diminuindo com isso a necessária flexibilidade da política empresarial.

A outra pergunta, respondeu que janeiro, fevereiro, junho e julho são os meses em que,

para a maioria dos setores comerciais, ocorre uma redução de normal — no volume de vendas, "o que absolutamente não pode ser identificado como sintoma de recuo".

Esclareceu, também, que como o dispêndio governamental é das entidades para-estatais e um dos principais responsáveis pelo fluxo de renda monetária, a expansão maior ou menor dos diversos setores comerciais ou industriais vai depender fundamentalmente da natureza desse dispêndio, "que por sua vez está condicionado à execução da política econômica em seu sentido mais amplo".

O presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo observou que o intercâmbio comercial entre os países da América Latina está ainda muito aquém do que seria de se desejar, em que pesem os esforços desenvolvidos, principalmente pelo Governo e empresários brasileiros.

Encontramos um "Ôvo de Colombo" para zelar pela saúde de seu filho

Queremos que seu filho cresça com saúde. Afinal, ele representa o futuro. Ele pode não ter precisado de nós, mas nos preparamos para atendê-lo e à população iluminense.

Saúde é meta prioritária do Governo Geremias Fontes, que, em seus dois primeiros anos, deu nova dimensão à assistência médico-hospitalar em todo o Estado do Rio. O Governo reequipou hospitais, construiu postos e centros de saúde e prossegue entusiasmadamente nesse caminho. Mas, vantagem maior foi descobrir a fonte de recursos: o Fundo de Assistência Médica e Sanitária — verdadeiro "ôvo de Colombo" — que garante o dinheiro necessário para remédios com fatura, vacinas e médicos.

Agora, veja a verdade em números. No ano que passou, imunizamos 1 762 647 pessoas contra o tétano, raiva e difteria; aplicamos 200 610 doses de BCG; 740 050 crianças foram vacinadas contra a paralisia infantil; realizamos 550 018 vacinações anti-varicelares. O Estado investiu R\$ 4.720.150,75 no combate à tuberculose; R\$ 1.572.518,34 em assistência leprologica e R\$ 271.108,00 em auxílios a instituições particulares especializadas na luta contra o câncer.

O Governo não limitou sua atuação aos grandes centros urbanos: criou o Serviço Médico-Volante, para a efetiva assistência ao homem do interior, em cuja paisagem já se integram ambulâncias que transportam médicos, enfermeiros e remédios. No segundo semestre deste ano, o Serviço Médico-Volante, atualmente servindo a 35 municípios, será estendido a todo o território estadual.

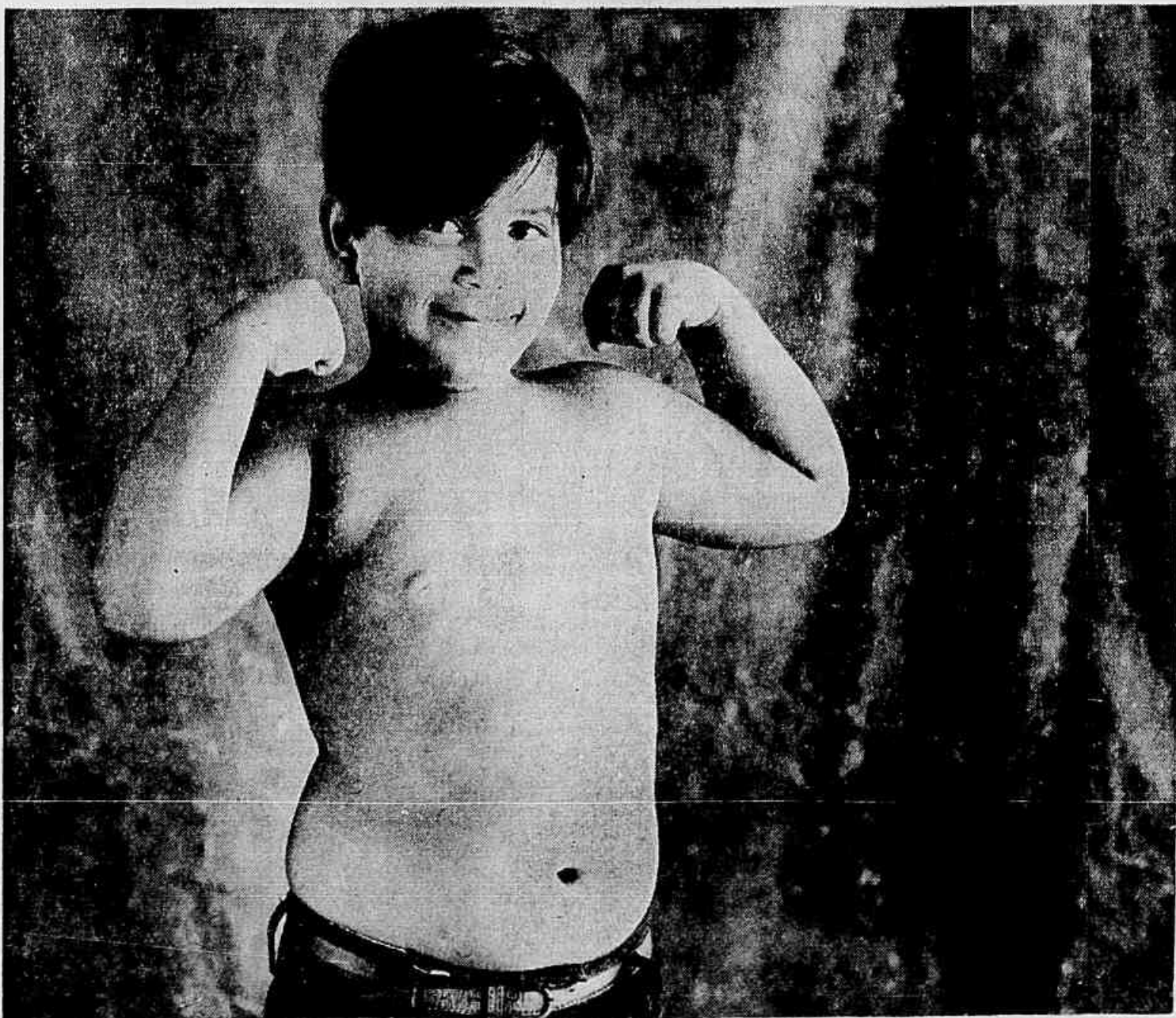
Apesar de tudo, não chegaríamos ao exatidão de dizer que o Estado do Rio está estourando de saúde. Discretamente, diremos que ele de saúde vai bem, obrigado! Progresso se faz com gente sadia. Por isso, o Estado do Rio, hoje, é tão progressista!

Mas, se você acha que ainda não fizemos tudo, acertou: estamos, apenas, na metade!

2 anos de governo



GEREMIAS FONTES
63 municípios mobilizados para o progresso



Companhia Siderúrgica Paulista

VENDA DE MATERIAIS DISPONÍVEIS
EDITAL N.º 02/69

A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA, coloca à venda, por concorrência pública, os seguintes materiais de sua propriedade:

LOTE n.º 1 — Bucha de bronze, SAE-660, de 5/8" x 2 1/8" e 8" x 1 1/4", aproximadamente 6 toneladas	LOTE n.º 2 — Bucha de bronze, SAE-660, de 1 1/8" x 5 1/8" e 1 3/4" x 7 3/4", aproximadamente 7 toneladas
LOTE n.º 3 — Tarugo de bronze, redondo, SAE-660, de 3/4" a 10 3/4", aproximadamente 8 toneladas	LOTE n.º 4 — Tubos cerâmicos, PB, de 75 a 300 mm, tipo A, e conexões — de barro vitrado (curvas, junções, sídes e reduções) 3.459 peças
LOTE n.º 5 — Conexões para tubulações tipo esgoto, de ferro fundido — (cruzeiros, junções, luvas, plugs, reduções e tes) 4.149 peças	LOTE n.º 6 — Conexões para tubulações tipo esgoto, de ferro fundido — curvas, cruzeiros, luvas, plugs, reduções e tes 1.990 peças
LOTE n.º 7 — Conexões para tubulações tipo pressão, de ferro fundido (luvas de correr) 65 peças	LOTE n.º 8 — Conexões para tubulações tipo pressão, de ferro fundido (curvas, cruzeiros, junções, luvas, reduções e tes) 713 peças
LOTE n.º 9 — Conexões para tubulações tipo pressão, de ferro fundido (curvas, cruzeiros, junções, reduções e tes) 1.229 peças	LOTE n.º 10 — Conexões para tubulações tipo pressão, de ferro fundido (Caps, curvas, flanges, juntas Gibault, junções, peças de extremidades, plugs, reduções e tes) 423 peças

- CONDIÇÕES GERAIS**
- Os materiais poderão ser vistoriados pelos interessados, em nossa Usina, em Cubatão (Piaçaguera), de 23 a 25 de maio, no horário comercial, devendo ser procurado o DPC — Departamento de Programação e Controle de Compras, por intermédio do serviço de recepção de visitantes, no andar térreo do Edifício da Administração.
 - Todos os interessados deverão se inscrever até as 16 (dezesseis) horas do dia 13 de março de 1969, em nosso Escritório, em São Paulo: Av. São João, 473 — 2.º andar no Edifício do Rio de Janeiro (GB): Rua Anfilóbio de Carvalho n.º 29 — 9.º andar — grupos 905/912 ou na "Usina José Bonifácio de Andrade e Silva" em Cubatão (Piaçaguera).
 - As propostas deverão ser apresentadas em envelope próprio, que deverá ser retido no ato da inscrição e enviado à COSIPA — (Departamento de Programação e Controle de Compras), para um dos endereços acima citados, devidamente preenchido, em envelopes lacrados os quais deverão ser abertos na presença de todos os interessados no dia previamente determinado.
 - O Edital de Concorrência Pública n.º 02/69, encontra-se afixado nos locais acima indicados e cópia do mesmo, bem como do impresso próprio para apresentação da proposta de compra poderão ser obtidos mediante recibo.

ENG. MARIO LOPES LEÃO
Presidente

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

Nos bairros de BOTAFOGO (parte), COPACABANA (parte), GÁVEA (restante), HUMAITÁ, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA (parte) e PEIXOTO, alimentados pelas ESTAÇÕES DISTRIBUIDORAS JARDIM BOTÂNICO e COPACABANA

DIA 5 DE MAIO DE 1969

A ELETROBRÁS e a COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA comunicam aos consumidores dos logradouros abaixo relacionados, supridos pelas ESTAÇÕES DISTRIBUIDORAS JARDIM BOTÂNICO e COPACABANA, que na segunda-feira, dia 5 de maio de 1969, será realizada a mudança da frequência de 50 para 60 ciclos.

As 6h30m da manhã será feito o desligamento dos alimentadores da região. As 7 horas da manhã será feita a religação dos circuitos, já na frequência de 60 ciclos.

LOGRADOUROS — RUAS: Abade Ramos — Abreu Filho — Aguiar — Almirante — Alfredo Chaves — Almeida Godinho — Almirante Guilhermino — Almirante Borge — Almirante Reis — Anita Garibaldi — Araucária — Barão de Macaúbas — Barão de Oliveira Castro — Barão de São Clemente — Barata Ribeiro (lado par do n.º 436 ao n.º 628; lado ímpar do n.º 433 ao n.º 621) — Baronesa de Pocrané — Batista da Costa — Benjamin Batista — Bogari — "C" (próx. Rua Casuarina) — "C" (próx. Rua Tabatingueira) — Caio de Melo Franco — Caminhão — Camuira — Capelão Álvaro da Silva — Capistrano de Abreu — Capitão Salomão — Carlos da Rocha Faria — Carvalho Azevedo — Casuarina — Cesário Alvim — Cicero Góis Monteiro — Cinco de Julho (lado par do início ao n.º 364; lado ímpar do início ao n.º 323) — Conde de Afonso Celso — Conde de Irajá — Conselheiro Macedo Soares — Coronel Afonso Romano — Custódio Serrão — "D" (próx. Rua Tabatingueira) — Davi Campista — Décio Vilares — Desembargador Burl — Dezenove de Fevereiro (lado par do início ao n.º 34; lado ímpar do início ao n.º 39) — Diamantina — Dias da Rocha — Dinis Cordeiro — Diógenes Sampaio — Domingos Ferreira (lado par do n.º 18 ao n.º 156; lado ímpar do n.º 25 ao n.º 149) — Dona Mariana — Doutor Girondino Estêves — Doutor Neves da Rocha — Doutor Sampaio Correia — "E" (próx. Rua Tabatingueira) — Edmundo Lins (lado par do n.º 20 ao fim; lado ímpar do n.º 31) — Eduardo Guinle — Embaixador Morgan — Engenheiro Alfredo Duarte — Engenheiro Marques Pôrto — Engenheiro Pena Chaves — Escola — Estela — Euclides de Figueiredo — Euclides da Rocha — Eurico Cruz — Fábrica Fato — Fernando Magalhães — Ferreira de Resende — Figueiredo Magalhães — Fonte da Saudade — Frei Leandro — Frei Solano — General Cornélio de Barros — General Dionísio — General Garzon — General Polidoro (do n.º 196 ao fim e o Cemitério São João Batista) — General Tasso Fragoso — Getúlio das Neves — Goethe — Guilhermina Guinle — Hans Staden — Henrique de Novais — Henriques Oswald — Humaitá — Icatu — Ildefonso Simões — Lopes — Inglês de Sousa — Ipu — Itaipava — Iju — J. Carlos — J. J. Seabra — Jardim Botânico — João Afonso — Joaquim Campos Pôrto — Jorge Gouveia — José Roberto Macedo Soares — Jupira — Lacerda de Almeida — Lacerda Coutinho — Lopes Quintas — Macedo Sobrinho — Maestro Francisco Braga — Maipi — Major Rubens Vaz (lado par do início ao n.º 556; lado ímpar do início ao n.º 511) — Marechal Francisco de Moura — Maria Angélica — Maria Eugênia — Mário de Andrade — Mário Pedreira — Marques — Marques de Sobra — Martins Ferreira — Matriz — Mena Barreto (lado par do n.º 70 ao fim; lado ímpar do n.º 41 ao fim) — Miguel Pereira — Ministro Alfredo Valadão — Ministro Armando de Alencar — Ministro Artur Ribeiro — Ministro João Alberto — Miranda Valverde — Modesto Brocos — Nascimento Bittencourt — Negreiros Lobo — Nina Rodrigues — Oita (lado par do início ao n.º 34; lado ímpar do início ao n.º 35) — Oliveira Rocha — Orina da Fonseca — Othon Bezerra de Melo — Pacheco Leão — Palmeiras — Particular (começa Av. Borges de Medeiros) — Particular (começa Av. Borges de Medeiros) — Particular (começa Rua Gal. Garzon) — Peri — Pinheiro Guimarães — Pio Correia — Presidente Carlos Luz — Principado de Mônaco — Professor Abelardo Lobo — Professor Saldanha — Quincas Borba — Quintino Cunha — Raimundo Correia — Real Grandeza — República do Paraguai — Resedá — Sacopá — Santa Clara — Santa Helena — São Clemente (lado par do n.º 206 ao fim; lado ímpar do n.º 171 ao fim) — São João Batista — Sara Vilela — Sarapu — Saturnino de Brito — Senador Lúcio Bittencourt — Senador Simonsen — Serafim Valandro — Silva Castro (lado par do n.º 32 ao fim; lado ímpar do n.º 31 ao fim) — Siqueira Campos (lado par do n.º 180 ao fim e o n.º 132; lado ímpar do n.º 139 ao fim) — Sorocabá — Tabatingueira — Tapir — Tenente Marones de Gusmão — Tonelero (lado par do n.º 248 ao fim; lado ímpar do n.º 189 ao fim) — Urquui — Vera Lúcia — Vila Rica — Visconde de Carandá — Visconde de Caravelas — Visconde da Graça — Visconde de Itatuna — Visconde de Silva — Vitor Maurício — Vitória Régia — Vitória da Costa — Viúva Lacerda — Voluntários da Pátria (lado par do n.º 166 ao fim; lado ímpar do n.º 179 ao fim) — Von Maribus — Zera.

AVENIDAS: Alexandre de Gusmão — Atlântica (do n.º 2376 ao n.º 2740 e o n.º 2806) — Bartolomeu Alvim (sômente a CEDAG e a CTC) — Borges de Medeiros (lado par: sômente Clube Naval e Favela; lado ímpar: do n.º 2225 ao fim) — Epitácio Pessoa (do n.º 1130 ao fim) — Lineu de Paula Machado — Nossa Senhora de Copacabana (lado par do n.º 602 ao n.º 814; lado ímpar do n.º 589 ao n.º 793) — Particular (na R. S. Clemente próx. Rua Casário Alvim) — Particular (na R. S. Clemente próx. Rua Da Mariana) — Particular (na R. S. Clemente próx. Rua Sorocabá) — Piratini — Radial Sul — Vinie (próx. Av. Epitácio Pessoa). **PRACAS:** Almirante Custódio de Melo — Dag Hammarskjöld — "2" (fim da Rua "D") — Edmundo Bittencourt — General Alcino Souto — Ituci — Jacarandás — José Mariano Filho — Luís Mignone — Pio Onze — Sagrada Família — Santos Dumont (do início ao n.º 148 e o JCB) — "3" (no final da Rua "C" próx. Rua Tabatingueira) — "1" (no final da Rua Ministro Armando de Alencar) — Vereador Rocha Leão.

ESCADAS: Santa Clara. **ESTRADAS:** Dona Castorina. **JARDIM:** Comendador Peixoto. **LADEIRA:** dos Tabajaras (lado par do n.º 156 ao fim; lado ímpar do n.º 145 ao fim). **LARGOS:** Humaitá — Leão. **TRAVESSAS:** Angrenis — Doux — Santa Margarida. **VIELA:** "A" (próx. Rua Eng. Alfredo Duarte). **VILA:** Hipicos.



ELETROBRÁS
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.

Economia dos EUA enfrenta novos problemas monetários

Leroy Pope
Especial para o JB

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:	
Esta semana NCR\$ 2 264 000,00	
Sem. passada NCR\$ 2 052 000,00	
S-N	
Sexta-feira	10 832
Há uma semana	10 918
Há um mês	9 008
Há um ano	5 407

O mercado de ações ressenti-se no início da semana do aperto creditício, e apresentou um enfraquecimento que entretanto foi superado no decorrer do período. O Banco do Brasil continuou sendo a vedete do mercado e continuou em alta. Damos a seguir algumas cifras para alegrar os investidores a curto e a longo prazo no Banco do Brasil.

Quem comprou Banco do Brasil no início deste ano, já teve uma rentabilidade de 144%.

Quem tivesse comprado 1 000 ações do Banco do Brasil em 1958, quando o seu capital era de NCR\$ 200 000,00, ao preço de NCR\$ 0,50 por ação ou seja um investimento de aproximadamente US\$ 4 000,00, conforme a taxa do dólar da época; em 1967 tivesse investido no aumento de capital por subscrição mais uns US\$ 4 000,00, conforme a taxa da época e no atual aumento de capital por subscrição mais uns US\$ 15 000,00, teria hoje 240 000 ações valendo aproximadamente NCR\$ 1 512 000,00. Em outras palavras, um investimento em Banco do Brasil de US\$ 27 000,00 entre 1958 e hoje, estaria valendo aproximadamente US\$ 378 000,00 sem levar em consideração os dividendos em dinheiro pagos durante o período. Desconhecemos qualquer imóvel que tenha dado esse tipo de rentabilidade em termos reais nos últimos 10 anos.

Um outro papel que foi altamente transacionado durante a semana foi o da Brama. Esta companhia apresentou um balanço razoável, o qual permitia uma bonificação superior a 60% mediante a incorporação de suas reservas, entretanto, as informações de mercado referentes à eventual capitalização das reservas da Brama são das mais conflitantes e tendem para o pessimismo, o que resultou num enfraquecimento da cotação de NCR\$ 3,00 para NCR\$ 2,57.

Na próxima semana tomará posse o novo Conselho de Administração da Bôlsa de Valores. Esperamos que o mesmo obtenha tanto sucesso como o Conselho que sai. Não existe Administração que não tenha alguns críticos, mas, não há dúvida que o Conselho de Administração que sai deixou um vasto saldo positivo tanto na difusão do mercado de ações, na estruturação do mesmo e nas batalhas travadas no sentido de criar uma legislação mais favorável.

Em vista do alívio que deverá ocorrer na situação creditícia, o mercado de ações deverá continuar sustentado.

Mercado ORTN

Tipo 1 ano 4%: vencimento — 30 de março; preço — 37,30; valor — US\$ 9,13; Rentabilidade — 2,2% a. m.; Tipo 1 ano 4%: vencimento — 30 abril; preço — 37,05; valor — US\$ 9,26; Rentabilidade — 2,2% a. m.; Tipo 1 ano 4%: vencimento — 30 maio; preço — 37,35; valor — US\$ 9,43; Rentabilidade — 2,3% a. m.; Tipo 1 ano 4%: vencimento — 30 junho; valor — US\$ 9,60; Tipo 1 ano 4%: vencimento — 1 julho; valor — US\$ 9,96; Tipo 5 anos 7%: vencimento — 1972; preço — 34,30 (estas últimas têm rentabilidade de modificação cambial).

Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança

Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º

Telefone: 31-5950 - Rio de Janeiro

Crise abre o debate sobre como será o crédito em 69

Carlos Alberto Wanderley

Segundo o Governo, os banqueiros estão mal acostumados a uma expansão descontrolada do crédito, que não poderá prosseguir este ano; segundo os banqueiros, as atuais dificuldades de crédito já estariam prejudicando os objetivos de elevação da produção. Este debate ocupou parte do mês de janeiro e todo o mês de fevereiro. Quem está com a razão?

No ano que passou verificou-se uma elevação dos empréstimos bancários da ordem de 53% e já no ano anterior igual expansão se verificara. Este ano, no entanto, salvo eventual revisão de metas, pretende o Governo que o crédito se eleve somente o necessário para expandir a produção e compensar a elevação dos preços. Se é previsto um crescimento de 6 a 7% no produto bruto e se se pretende uma taxa inflacionária não superior a 15 ou 17%, o crédito crescerá de aproximadamente 23%.

A CRISE QUE HOUE OU NAO HOUE

Se houve uma redução das disponibilidades de crédito, segundo sustenta o Governo, ela correspondeu a uma redução sazonal das necessidades de crédito: uma expansão dos empréstimos nesta época do ano resultaria em um desastroso crescimento dos preços, que poderia pôr em risco a política de combate à inflação do atual Governo.

O fato, dizem os banqueiros, é que fomos obrigados a interromper nossas operações por falta de recursos, negando empréstimos a muitos de nossos clientes. Isto teria ocorrido porque os negócios não decifram neste janeiro/fevereiro na proporção habitual, ou porque as disponibilidades teriam caído em ritmo mais acentuado do que tradicionalmente, motivadas pelo atraso de pagamento ao funcionalismo e a empreiteiros e fornecedores, além de consequências da nova divisão de áreas das instituições financeiras.

Os dados estatísticos do Banco Central relativos ao movimento bancário do Rio, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre, levantados por amostragem junto aos bancos destas capitais, indicam ter havido um declínio mínimo de depósitos e de empréstimos entre 31-12-68 e 28-1-69. Não foram divulgados ainda os dados de fevereiro, mas o Ministério da Fazenda assegura que eles indicam uma elevação de depósitos. Entre 31-12-68 e 28-1-69 houve, nas quatro praças citadas, uma queda de depósitos da

ordem de 0,6%, segundo os dados da amostragem oficial e uma queda nos empréstimos da ordem de 0,4%. Indiciam esses dados que houve uma elevação dos depósitos no Rio de Janeiro e em Porto Alegre e uma queda em Belo Horizonte e Recife, no período considerado. Os empréstimos se mantiveram praticamente estáveis no Rio e em Belo Horizonte, crescendo em Porto Alegre e caindo em Belo Horizonte, no período.

O QUE SE PREVE PARA 1969

Que o crédito deve crescer em valor real na mesma proporção em que cresce a produção — diz o Governo. Pois se crescer além disso poderá se constituir em combustível inflacionário. Se é esperada uma taxa de inflação de 15 a 17% aproximadamente, e se calcula um crescimento da produção da ordem de 6 a 7%, o crédito não poderá crescer este ano além de 23 ou 24%. O que não significa que o Governo não permaneça atento aos problemas concretos que vierem a ocorrer no período. Permitir um crescimento muito maior dos empréstimos, depois de dois anos de grande expansão creditícia poderá representar um perigo de perda de controle da taxa inflacionária, com o que o Governo seria obrigado a frear bruscamente, mesmo com risco de recessão econômica.

A estrutura do crédito no Brasil, segundo lembram os empresários e banqueiros, tem tais particularidades que um projeto de expansão dos empréstimos não pode deixar de levar em conta, por exemplo, se os setores que mais cresceram no período são os que mais utilizam o crédito e se buscam os empréstimos no mercado bancário ou não bancário.

QUEM ATENDERÁ CLIENTES DAS FINANCEIRAS

Um dos fatores que influem nas atuais dificuldades de crédito é o que influi cada vez mais ao longo do ano, segundo os banqueiros, é a transferência para o mercado bancário das empresas que atualmente possuem empréstimos para capital de giro das financeiras. Como o Banco Central exigiu através da Resolução 103 que as financeiras se dediquem às operações de crédito ao consumidor, aplicando nesta destinação, a partir de janeiro/70 a totalidade de seus recursos, elas terão de forçar a liquidação das atuais operações de empréstimos ao ca-

pital de giro das empresas. Se muitas dessas empresas já adquiriram uma dependência estrutural dessas operações, elas terão de procurar substituir os empréstimos agora negados por outros nos bancos comerciais ou bancos de investimento. Estes últimos só podem emprestar a um ano no mínimo e terão dificuldade de expandir muito suas operações, porque a captação de recursos a este prazo não tem sido muito fácil. O caminho alternativo é o dos bancos comerciais. Totalizam aproximadamente NCR\$ 2 bilhões esses empréstimos, o que representará forçosamente uma pressão a mais de procura de crédito nos bancos.

O mercado a prazo médio será atendido pelos bancos, segundo sustentam as autoridades, com os mesmos recursos com que as financeiras os atendem. Assim como as financeiras atualmente captam recursos através da venda de letras de câmbio para aplicar no crédito ao consumidor e também no crédito ao capital de giro, os bancos comerciais tendem a desenvolver a captação de recursos através de depósitos a prazo, para emprestar para capital de giro nesta mesma taxa.

Os depósitos a prazo nos bancos comerciais constituem atualmente uma pequena parcela de suas operações, dizem os empresários. Certamente eles terão condições de crescer em NCR\$ 2 bilhões até o fim do ano. Daí resultarão dificuldades para as empresas que tiverem de pagar suas dívidas junto às financeiras e o crescimento da procura de crédito bancário resultará em uma crise crônica, ao longo do ano.

Seria o caso de computar dentro as parcelas componentes da expansão creditícia projetada o volume de crédito que os bancos terão de absorver em vista do afastamento das financeiras dos empréstimos para capital de giro, dizem os banqueiros.

A medida que as financeiras forem sendo forçadas a expandir seus financiamentos ao consumidor — dizem as autoridades — as empresas terão menores necessidades de empréstimos para seu giro, pois suas vendas serão virtualmente à vista. Além disso, o mercado de ações deverá se expandir. Finalmente, o novo sistema se explicaria pelo simples fato de se buscar custos menores, já que os bancos, utilizando sua atual estrutura na captação de recursos a prazo, poderão operar a taxas mais baixas.

Qual é a diferença entre a COPEG e o Pão de Açúcar?



É que o Pão de Açúcar não vai crescer mais...

As Letras de Câmbio e as Letras Imobiliárias COPEG têm todas as garantias que você possa imaginar. Inclusive esta: a garantia do Estado da Guanabara, onde a COPEG irá aplicar seu investimento. É por isso que as Letras Imobiliárias COPEG (com selo do BNH) e as Letras de Câmbio COPEG têm sido as mais procuradas, permitindo que em 1968 a

COPEG dobrasse as suas aplicações. Não é bom investir assim, com todas as garantias? Não é bom lucrar com absoluta segurança? Não é bom saber que, enquanto existir o Estado da Guanabara, as Letras Imobiliárias e as Letras de Câmbio COPEG estão garantidas?



COPEG - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

Rua da Candelária, 9 - 9.º andar
Rua da Alfândega, 70
Rua Barata Ribeiro, 529 - loja C

IMPOSTO DE RENDA! GANHE DUAS VEZES

1 - aproveite

o máximo dos descontos de sua declaração de imposto de renda.

2 - aumente

esses descontos aplicando nos melhores e mais rentáveis investimentos na Sudene, Sudam, Sudepe, Embratur, Reflorestamento e C.C.A. (Certificado de Compra de Ações)

Ganhe duas vezes consultando o gerente de qualquer agência do

SISTEMA BCN FINANCIAL

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
BANCO DE INVESTIMENTOS FINANCIAL S.A.
MATRIZ: RUA BOA VISTA, 208 - 2.º ANDAR - TEL.: 239-2271 - SP
FILIAL: RUA DO OUVIDOR, 84 - TEL.: 31-3864 - 31-3861 - GB



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 31-5950 - Rio de Janeiro

ISAAC ROITMAN

(FALECIMENTO)

A viúva Golda Roitman, Sr. e Sra. Jackes Barmack, Sr. e Sra. Harry Roitman, comunicam o falecimento de seu saudoso esposo, pai e sócio, ISAAC ROITMAN, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento cujo féretro sairá, hoje, às 9,30 horas da Capela da Rua Iguatemi para o Cemitério Israelita da Vila Rosali. (0038)

PROFESSOR SAMUEL MAC DOWELL FILHO

(FALECIDO EM RECIFE)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do PROFESSOR SAMUEL MAC DOWELL FILHO convida os parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia que, na intenção de sua boníssima alma, será celebrada, segunda-feira, dia 3 de março, às 18,00 horas na Igreja do Colégio Santo Inácio, Rua São Clemente, 226. (P)

ANISIO OSCAR DA MOTTA

(FRITZ)

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de ANISIO OSCAR DA MOTTA (FRITZ), em sufrágio de sua boníssima alma, convida seus amigos para a Missa de 30.º Dia, a celebrar-se amanhã, segunda-feira, dia 3, às 9,00 horas, no Altar-Mor da Igreja de N. S. da Paz, em Ipanema. Antecipadamente agradece o comparecimento. (P)

AURELINA RAMOS DE AZEVEDO ABREU

LILI

(MISSA DE 7.º DIA)

Dirceu Ramos de Azevedo Abreu e Sra., Dalmo Ramos de Azevedo Abreu, Sra. e filhos; José Maria Ramos de Azevedo Abreu e filhos, Antonio Pereira Notini, Sra. e filha; Nelson da Silva Abreu e Sra., Daniel Ramos de Azevedo e Sra., Reginaldo Abreu Notini, Sra. e filhos; Joaquim Barbosa, Sra. e filhas, José Maria da Silva Abreu, Sra. e filho, Wilson Baptista Neves, Sra. e filhos, Paulo Cesar da Silva Abreu, Sra. e filhos — convidam seus parentes e amigos para missa de 7.º dia que será rezada às 11 horas, amanhã, segunda-feira, na igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, em intenção da boníssima alma de sua mãe, sogra, madrastra, irmã, avó e bisavô AURELINA RAMOS DE AZEVEDO ABREU. (P)

ANTONIO AUGUSTO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Eduardo de Carvalho, senhora, filhos, genros, nora e netos, Irnack Carvalho do Amaral, senhora, filhas, genro e netos, Helena de Carvalho, filha, genro e neto; Benjamin Kaminitz, senhora, filhas, genros e netos, Paulo Augusto de Carvalho, senhora e filhos, Agesilau Garibaldi Bruni, senhora e filhos e Jorge Schaefer, senhora e filhas, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu pai, sogro, avô e bisavô, ANTONIO AUGUSTO DE CARVALHO, e convidam aos demais parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia pelo descanso de sua boníssima alma, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 5 de março, às 9 e meia horas, no Altar-Mór da Igreja São Paulo Apostolo, à Rua Barão de Ipanema esquina da Rua Leopoldo Miguez, Copacabana.

ANNA GRIMMER DE MAGALHÃES

(ENNY)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família Grimmer agradece as manifestações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada em intenção de sua boníssima alma, 2a.-feira, dia 3, às 11,30 horas na Igreja da Boa Morte à Rua do Rosário, esquina da Avenida.

DR. CIVIS MÜLLER DA SILVA PEREIRA

(AGRADECIMENTO)

Sua família agradece sensibilizada a todos os parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento.

ERMELINDA MARQUES DE SOUZA CALAZANS RODRIGUES

(FALECIMENTO)

Oswaldo Calazans Rodrigues e família comunicam o falecimento de sua esposa ERMELINDA MARQUES DE SOUZA CALAZANS RODRIGUES e convidam para o seu sepultamento no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, às 12,00 horas de hoje, dia 2. (P)

MARIA ROSA DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Eloy dos Santos Genio, esposa, filhos e netos, Pretatato Capiville Duarte e senhora, e Alcides dos Santos Genio e senhora agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavô MARIA ROSA e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja N. S. da Lapa (Av. Passos), às 10,30 horas de terça-feira, dia 4. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

À Santa Filomena

Agradeço muitas graças alcançadas.

A. TAROUÇO

Santa Martha

Agradeço e graça alcançada.

D. S. R.

A São Judas Tadeu

Agradeço uma graça obtida.

ROSALVO

EURICO DE ANDRADE BAPTISTA

DESPACHANTE ADUANEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

José Arnaud Baptista e família, Mário Arnaud Baptista e família, Paschoal Godinho Drummond e família, Fausto de Góis Cardoso e família, José Pacheco Duarte e família, filhos, filhas, genros, noras, netos e bisnetos do Despachante Aduaneiro EURICO DE ANDRADE BAPTISTA, penhorados agradecem a todos que por qualquer forma manifestaram o seu pesar e convidam aos amigos e parentes para a missa de mês que farão celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, na próxima segunda-feira, dia 3, às 11,30 horas.

GHAZI MOUSSA GHAZI

(MISSA DE 30.º DIA)

Victoria Ghazi, Georges Ghazi, Albert Ghazi, Moussa Ghazi, Elias Ghazi, Azmi Ghazi, Helena Ghazi, noras, genro e netos, participam o falecimento do saudoso esposo, pai, sogro e avô, ocorrido no Líbano e convidam parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, no dia 4 de março de 1969 às 9 horas, a realizar-se na Igreja São Nicolau, sito na Av. Gomes Freire, n.º 569.

JOSÉ GERALDO CORRÊA

(Médico do IASEG)

(MISSA DE 7.º DIA)

O Presidente, o Diretor do Hospital e os colegas convidam os funcionários e amigos para a missa de 7.º dia, que será realizada, em intenção de sua boníssima alma, na segunda-feira, dia 3, às 10,30 horas na Catedral à Rua 1.º de Março.

NEWTON PRATES LEAL

(MISSA DE 30.º DIA)

Dulce Bessoni Leal e filhas convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que farão celebrar no próximo dia 4, às 9 horas, na Igreja de Santa Rita de Cássia, em sufrágio da alma do seu prentado esposo e pai, NEWTON PRATES LEAL.

OMAR DE OLIVEIRA CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de OMAR DE OLIVEIRA CRUZ convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma 2a.-feira, dia 3, às 18,30 horas na Capela da Casa de Saúde São José, Rua Macedo Sobrinho, 21, Largo do Humaitá.

PROF. ARISTOTELES POCH

(MISSA DE 7.º DIA)

Adinole Braga Poch, Heloisa Poch, Ubirajara Reis, Carmen Lucia Poch Reis, Dina Maria Braga, Arinda Braga, Custódio Braga Filho, Maria Auxiliadora Oliveira Braga, esposa, filha, genro, neta e cunhada do PROF. ARISTOTELES POCH sensibilizados agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas durante o doloroso transe por que passaram e convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada dia 4, (terça-feira), às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, Antecipadamente agradecem. (P)

ALMIRANTE SYLVIO MOTTA

Sua família agradece as manifestações de pesar e convida para a missa do mês, dia 3 ao meio dia (12 horas), na Igreja de S. José na Rua 1.º de Março.

Ourinhos fica de luto 3 dias devido a desastre que matou 16 e feriu 18

São Paulo (Sucursal) — O prefeito de Ourinhos, Sr. Lauro Magliari, decretou luto oficial por três dias na cidade, em consequência de acidente entre um ônibus e um caminhão, ocorrido anteontem na Rodovia Raposo Tavares, na altura do Km 376, causando a morte de 16 pessoas e deixando mais 18 passageiros internados na Santa Casa.

O acidente, ocorreu às 17h15m quando um ônibus da Auto-Viação Ourinhos, que viajava para Assis, foi colhido de frente por um caminhão-frigorífico de Presidente Prudente. O tráfego no local ficou interrompido por mais de duas horas em consequência da demora da Polícia Técnica.

OS MORTOS

Antônio Tadeu Ferreira poderia ter escapado de morrer no acidente, pois havia chegado do atrasado à rodoviária; pediu, porém, a um amigo de lambreta para seguir o ônibus, e foi alcançado na Vila Brasil: um minuto depois de tomar o seu lugar no veículo, ocorreu a colisão.

Morreram também os passageiros José de Sousa, o motorista do ônibus, Luis Antônio Pelzer, Eurico Marques da Silva, professora Maria Yamamoto, Benedita Borges Batista, professora Odete Marques da Silva, Antônio Roque, Carilo Cavalcanti, José Martins Ferreira, Leandro Antônio de Oliveira, Antônio Paulino da Silva, Antônio de Paula, Antônio Machado e Paulo Garcia.

Os feridos no acidente e internados na Santa Casa da Misericórdia de Ourinhos são: professora Noêmia Orlando Roque, as meninas Olga Santelli e Eliana Marques Marinho, Hisako Nishimura, professor Mário Messias, José Batista da Costa, Lucílio Castilho Santos, Américo Yamamoto, Miguel Roque Obrelli, Valdir Domingos Sousa, Alacício Antonangelo, Nelson Nunes Dias, Euridice Constance Silva, José Batista Costa, Shiguetto Morita, Teresa Martins, Teresinha Paisé, Nasako Kujimori, Francisco Romão e João Batista Maioli.

veira, Antônio Paulino da Silva, Antônio de Paula, Antônio Machado e Paulo Garcia.

— Fiquei meio embaraçada, pois em agência de bairro não se faz isto. A loura fez a pergunta e saiu em seguida. Depois ocorreu o assalto — disse Tati.

Polícia de São Paulo não dispõe de qualquer pista sobre ladrões de bancos

São Paulo (Sucursal) — Não há qualquer pista concreta que leve a polícia a localizar ou mesmo identificar os assaltantes que roubaram mais de NCr\$ 200 mil das agências dos bancos da América, Auxiliar de São Paulo, nos últimos dias.

Alguns investigadores acreditam que os autores dos assaltos sejam os mesmos elementos, especialmente um japonês — que já agiu em mais de cinco assaltos dos 43 praticados em São Paulo — e um homem moreno que conduz uma metralhadora.

A LOURA ESTRANHA

A caixa do Banco da América, Maria Isabel, mais conhecida por Tati, disse à polícia que uma moça loura havia entrado no estabelecimento momentos antes do assalto e perguntado como devia proceder para remeter dinheiro para o interior.

— Fiquei meio embaraçada, pois em agência de bairro não se faz isto. A loura fez a pergunta e saiu em seguida. Depois ocorreu o assalto — disse Tati.

Maria Isabel, durante o assalto, sofreu um choque nervoso, sendo levada para um hospital para ser medicada e depois para a polícia, onde disse ter reconhecido a loura, num álbum de fotografias. Alguns investigadores estão à procura da moça apontada pela caixa do banco, mas em sua maioria acreditam que a pista não resulte em nada, pois "o que pode fazer uma moça que sofreu um choque nervoso, ao tentar reconhecer uma provável suspeita de assalto a banco?"

Outros policiais acreditam que a loura seja a mesma que participou do assalto ao Banco Mercantil, da Rua Joaquim Floriano, no último ano, quando foram roubados NCr\$ 26 mil. Alguns funcionários do banco acreditam que a loura não tenha nada a ver com o assalto, pois é normal em um banco alguém perguntar algo que não existe no estabelecimento.

FALTA DE POLICIAMENTO

Um rapaz que toma conta de uma agência de seguros de veículos em frente ao banco disse que havia avisado o gerente sobre o perigo de falta de policiamento no estabelecimento.

Um fato que está chamando a atenção das autoridades é o número de roubos numa mesma região. Na Rua Iguatemi, por exemplo, foram assaltados quatro bancos num espaço de cinco meses. Nessa mesma rua, o Banco do Estado de São Paulo foi assaltado duas vezes em mais de NCr\$ 200 mil. No bairro da Mooca foram assaltados o Banco Mercantil e o da América, distantes menos de um quilômetro um do outro. Esses fatos, segundo alguns policiais, servem para demonstrar que os assaltantes escolhem uma determinada região para agir.

O despoliciamento das agências de bairro, mesmo com a criação da Polícia Bancária, que age somente na zona norte da cidade, continuou desde

o último mês de junho. Alguns bancos contrataram guardas particulares, que às vezes não recebem um treinamento especial ou ensinamentos de como agir durante um assalto.

GUARDA FEMININA

O único banco que procurou fazer com que seus funcionários aprendessem técnicas do manejo de armas, fazendo um curso de 45 dias no 4.º Regimento de Infantaria em Quiladina, foi o Bradesco. Esse banco, num futuro próximo, colocará somente moças para o atendimento do público.

Nos assaltos a bancos as primeiras pistas que surgem são impressões digitais deixadas no banco pelos ladrões, reconhecimento de fotografias pelas testemunhas e o aparecimento do carro utilizado na fuga dos ladrões, geralmente abandonados em bairros periféricos da cidade. O setor de furtos de automóveis, do Departamento Estadual de Investigações Criminais, sempre auxilia o setor de furtos contra o patrimônio, desde mesmo o auxílio policial, na localização do automóvel. Este sempre tem algumas impressões digitais que podem auxiliar na descoberta dos marginais.

Um fato que intriga alguns policiais é a calma dos assaltantes, que geralmente nem se preocupam em serem reconhecidos, fazendo seus assaltos sem nenhuma máscara ou algo que possa esconder seus fisionomias. Uns assaltantes usam óculos escuros ou simplesmente chapéus afundados na cabeça, procurando esconder os cabelos.

A polícia paulista, com o ressurgimento do setor de rondas unificadas — Rudi —, espera evitar que ocorram novamente grandes assaltos em São Paulo, como os desta semana. Os policiais das rondas unificadas estão treinados para o combate dos grandes crimes e deverão circular pelas principais ruas da cidade.

O setor de furtos contra o patrimônio do DEIC, continuou ouvindo, sigilosamente, quatro pessoas que foram presas no bairro da Casa Verde, quando estavam dentro de uma camioneta DKW, estacionada nas proximidades de uma agência da Caixa Econômica Estadual. Os componentes da radiopatrulha que prenderam os quatro elementos dizem que eles estavam em atitudes suspeitas, observando demasiadamente o interior do estabelecimento.

Médico não sobe a pé e doente morre

São Paulo (Sucursal) — O médico César Augusto Franco, do Pronto-Socorro Municipal em Ribeirão Preto, está afastado de suas atividades, enquanto responde a inquérito policial, acusado de responsável pela morte da doméstica Doracice Aparecida dos Santos, já que não quis subir seis andares pela escada para prestar o devido socorro.

A doméstica, mãe de cinco filhos, sentiu-se mal no sexto andar do prédio onde trabalhava e, quando a ambulância chegou ao local, estava faltando energia elétrica, e o médico recusou-se a subir pela escada. No depoimento, o médico acusado alegou que estava com furunculo no joelho.

O zelador do prédio, Sr. Manuel Perito, contou na delegacia que o médico César Augusto Franco disse-lhe na ocasião que voltaria mais tarde, pois iria atender a outro chamado, enquanto a energia elétrica não chegasse. Como o estado da doméstica piorava, o zelador achou melhor chamar outra ambulância do Pronto-Socorro Municipal.

O Dr. Mário Mega, subiu as escadas e quando chegou ao apartamento a mulher já estava morta. O corpo da vítima foi conduzido à Polícia Técnica, para autópsia, e depois à Faculdade de Medicina.

O médico César Augusto Franco, de nacionalidade panamenha, alegou que estava com furunculo no joelho, além da preocupação com a esposa, prestes a dar à luz. O delegado abriu inquérito por crime de omissão de socorro e o prefeito suspendeu o acusado, determinando rigor na apuração de responsabilidade dos funcionários do Pronto-Socorro.

Loteria sai para São Paulo

Os NCr\$ 250 mil da extração de ontem da Loteria Federal saíram para o bilhete 7 686, vendido em São Paulo. Os demais prêmios foram os seguintes: NCr\$ 40 mil, bilhete 2 044 (São Paulo); NCr\$ 15 mil, bilhete 16 948 (RG do Sul); NCr\$ 8 mil, bilhete 38 954 (São Paulo); e NCr\$ 5 mil, bilhete 34 882 (Guanabara).

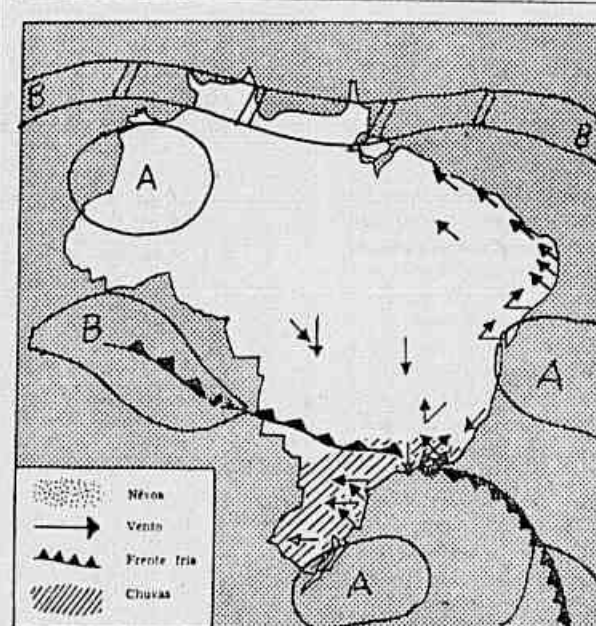
Foram premiados com NCr\$ 1 500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos no Estado de São Paulo.

Foram premiados com NCr\$ 1 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 17 686 — São Paulo; 27 686 — Paraná; 37 686 — São Paulo, e 47 686 — Rio Grande do Sul.

Os cinco prêmios de NCr\$ 1 500,00 tiveram a seguinte distribuição: 13 909 (Ceará), 19 411 (Paraná), 17 505 (São Paulo), 11 793 (São Paulo) e 38 906 (Paraná).

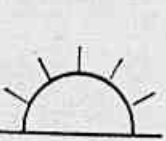
Todos os bilhetes terminados com a centena 686, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 150,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 48 e 83, estão premiados com NCr\$ 80,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 83, 84, 87, 88, 89, 54, estão premiados com NCr\$ 40,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 6, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 40,00.

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER-PRATADA PELO JB — Frente semi-estacionária localizada ao sul da Guanabara estendendo-se para Oeste/Sudoeste passando ao norte de Curitiba, Foz do Iguaçu e disto ponto para Oeste/Noroeste até o extremo norte da Argentina. Chuvas intermitentes ao longo da área frontal até o norte do Rio Grande do Sul. Ao norte da área frontal pancadas e trovoadas à tarde. Frente intertropical atingindo Roraima, Amapá, Amazonas e Pará com chuvas e trovoadas esparsas.

O SOL



NASC: 5h49m
OCASO: 18h22m

NO RIO



INSTÁVEL COM PANCADAS E TROVOADAS
MÁXIMA: 33,4
MÍNIMA: 21,5

A LUA



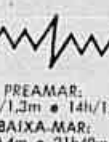
CRESC.



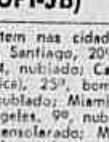
OS VENTOS



FRACOS VARIÁVEIS



AS MARÉS



TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Previsões do tempo e temperaturas máximas de ontem nas cidades seguintes: Buenos Aires, 31º, claro; Bariloche, 23º, claro; Santiago, 20º; Montevideo, 27º, claro; Lima, 21º, nublado; Bogotá, 17º, nublado; Caracas, 30º, nublado; San Juan, 23º, nublado; Nova York, 39º, nublado; Miami, 24º, nublado; Chicago, 19º, (abaixo de zero); Los Angeles, 99º, nublado; Londres, 3º, nublado; Paris, 4º, encoberto; Berlim, 2º, encoberto; Moscou, 5º, (abaixo de zero); Moscou, 12º, chuva; Montreal, 4º, (abaixo de zero); Quebec, 2º, (abaixo de zero); Tóquio, 5º, encoberto; Tóquio, 20º, claro; Beirute, 19º, claro.

Oflage e Clementine cotadas para levantar o GP

Jóqueis pleiteiam melhores salários porque só minoria obtém estabilidade no fim

Nova Iorque (UPI-JB) — Os jóqueis estão pleiteando salários maiores, o que provavelmente surpreenderá os visitantes casuais dos prados, que julgam que a maioria desses elegantes cavaleiros já está milionária.

Os de gabarito — geralmente tendo à frente Bráulio Baeza, de muita classe — certamente são elementos que se já se encontram financeiramente estáveis, mas há outro aspecto para a história dos jóqueis.

SEM DINHEIRO

"Cerca de 60% deles acabam sem dinheiro no fim do ano", disse Nick Jemas, do Sindicato dos Jóqueis, veterano de mais de 20 anos de montaria.

"Se não fossemos a seguir um plano de economia forçada, eles não poderiam nem sequer pagar suas contas ou seus impostos. É uma vida dura e a maioria trabalha muitas horas."

O Sindicato dos Jóqueis, por estes formado para melhorar o padrão das corridas e ajudar os que sofressem acidentes, não é propriamente uma união sindicalista e Jemas insiste "que jamais será".

Mas através dos anos ele criou planos de seguro, prestou assistência somente no ano passado a 400 jóqueis feridos, providenciando assistência permanente para nove jóqueis paraplegicos, passou a dianteira da luta pelo uso obrigatório de capacetes e fez pressão para que se filmassem as corridas a fim de proteger todos os envolvidos na profissão, inclusive os apostadores.

MELHORES SALÁRIOS

Atualmente ele luta para que os jóqueis obtenham melhores salários em corridas menos importantes, que são as que fornecem o "pão com manteiga" da programação de todos os hipódromos.

"Os jóqueis só tiveram um aumento desde 1945", disse Jemas, "e não preciso mencionar que o custo de vida tem subido desde então."

Apenas nos grandes prêmios que merecem grande publicidade é que os jóqueis tradicionalmente recebem 10% do prêmio pago ao vencedor, mas apenas um punhado de bons cavaleiros são convocados e esses são os que já estão fazendo bom dinheiro.

As taxas padrões atuais nos principais prados da nação para corridas comuns é de 50 dólares para o jóquei vencedor, 40 para o que chegar em segundo lugar, 30 para o terceiro colocado e 25 para os demais.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Lugano, potro de dois anos, que estreia no sétimo páreo da reunião de hoje à tarde, é irmão próprio de Icaro, filho de Fort Napóleon e Amarelina, de criação e propriedade da Haras São José e Expeditos. Vai a raia bem preparado, em condições de vencer logo na primeira apresentação, com apuro de 600 metros em 37s, justos, agradando aos observadores matinais.

No mesmo páreo, está inscrito outro inédito, Clinton, filho de Mehdi e Sororoca, irmão materno de Ligia e Brisk Boy, nascido no haras Valente e de propriedade do Stud Porto Amazonas. Na opinião de seu proprietário, Clinton deve atuar destacadamente, só tendo contra o fato de largar pela linha tres, detalhe importante na decisão de uma carreira.

O filho de Sancy e Brusa, Puck, irmão materno de Crasa, agradou nos exercícios da semana, podendo influir no desenvolvimento da competição. É de propriedade de Adalton Santos, e propriedade de Antônio Carlos Amorim, com treinamento de Manuel de Sousa.

Scorer estava com a estreia prevista para a corrida de sábado na semana passada, mas teve um ligeiro contratempo, que motivou a sua desistência. Tinha um pouco mais de 1m 45 para os 1.000 metros, o que recomenda uma boa apresentação. Desce de Fairfax e Fortunata, tendo nascido no haras Santa Ana, no Rio Grande do Sul.

VEJO DO PARANÁ

Nardil que figura na relação dos estreantes, é filho de Ilez

e Kibamba, corrido no Paraná sem muito êxito. Como agradou nos exercícios da semana, e a turma está relativamente fraca, não será surpresa que consiga levantar a competição.

Ainda no oitavo páreo do programa, está prevista a estreia de Louckor — Tang e Loretta, que também esteve inscrito, mas não foi apresentado. Trabalhou 1.300 metros em 1m26s 2/5, com ação firme.

TICKLER CHEGA DIA 5

O paulista Tickler, adquirido pelo Sr. Alister de Matos e que deverá servir no Paraná, no haras do criador Hermínio Brunato, está sendo aguardado entre os dias cinco e sete de março, pelo navio Rossini.

Tickler desce de Princely Gift, por Nasrullah e Blue Gem, por Blue Peter. É um paranhado de alta classe, líder dos produtos de dois anos, terceiro lugar na estatística de 1966 e segundo em 67. Foi ainda o pai dos ganhadores do maior número de carreiras há dois anos, na Inglaterra.

Floribunda, meio irmão de Tickler, já é ganhador na Inglaterra, figurando com excelente índice na estatística geral de reprodutores, ao lado do pai Princely Gift.

Para esclarecimento dos aficionados, publicamos o pedigree do animal inglês, que representa uma valiosa aquisição para a criação nacional.

Para esclarecimento dos aficionados, publicamos o pedigree do animal inglês, que representa uma valiosa aquisição para a criação nacional.

Para esclarecimento dos aficionados, publicamos o pedigree do animal inglês, que representa uma valiosa aquisição para a criação nacional.

Para esclarecimento dos aficionados, publicamos o pedigree do animal inglês, que representa uma valiosa aquisição para a criação nacional.

Para esclarecimento dos aficionados, publicamos o pedigree do animal inglês, que representa uma valiosa aquisição para a criação nacional.

Para esclarecimento dos aficionados, publicamos o pedigree do animal inglês, que representa uma valiosa aquisição para a criação nacional.

Para esclarecimento dos aficionados, publicamos o pedigree do animal inglês, que representa uma valiosa aquisição para a criação nacional.

Para esclarecimento dos aficionados, publicamos o pedigree do animal inglês, que representa uma valiosa aquisição para a criação nacional.

Para esclarecimento dos aficionados, publicamos o pedigree do animal inglês, que representa uma valiosa aquisição para a criação nacional.

Para esclarecimento dos aficionados, publicamos o pedigree do animal inglês, que representa uma valiosa aquisição para a criação nacional.

Para esclarecimento dos aficionados, publicamos o pedigree do animal inglês, que representa uma valiosa aquisição para a criação nacional.

Para esclarecimento dos aficionados, publicamos o pedigree do animal inglês, que representa uma valiosa aquisição para a criação nacional.

Para esclarecimento dos aficionados, publicamos o pedigree do animal inglês, que representa uma valiosa aquisição para a criação nacional.

Para esclarecimento dos aficionados, publicamos o pedigree do animal inglês, que representa uma valiosa aquisição para a criação nacional.

O Jóquei Clube Brasileiro inaugura hoje à tarde a sua temporada clássica, com a realização do GP Ministério da Agricultura, prova que reunirá potranças nacionais de 2 anos, em 1.000 metros e dotação de NCr\$ 12 mil, aparecendo mais cotadas Oflage, Clementine e Otala.

Oflage, descendente de Nordic e Camouflage, permanece invicta em duas apresentações, e aparentemente recuperada das dores de canela que teve recentemente. Agradou na partida que realizou sexta-feira pela manhã, descendo a reta em 36s, na grama, ao lado de Otala, outra concorrente muito visada.

Esperanças

Paulo Alves e Rubens Silva, respectivamente jóquei e treinador da provável favorita, acreditam numa grande apresentação de Oflage nos 1.000 metros do GP Ministério da Agricultura. Rubens, profissional veterano, é mais reservado em suas opiniões, mas Paulo Alves está mais otimista, esclarecendo "que Oflage vai brigar pela vitória."

Raia não preocupa

Paulo Morgado observava atentamente o estado da raia, adiando que se a pista não ficar muito pesada, Clementine reúne condições para lutar de igual para igual com as demais adversárias da competição. No encerramento dos preparativos, sexta-feira ainda cedo, dominou um companheiro inédito com facilidade. Melhorou na sua forma técnica, podendo influir no desenrolar do páreo, principalmente se tiver uma partida favorável. Marcou 36s, cravados, na pista de areia.

Paulo, responsável pelo treinamento de Clementine, é de opinião de que Otala seja a grande competidora da sua "mesmo sabendo que Paulo Alves leva Oflage como barbadá."

Otaia em pauta

José Salustiano da Silva está animado com as melhores apresentadas por Otala, que aprontou lado a lado com Oflage, demonstrando muita disposição no arremate. A descendente de Arduo vem de duas vitórias sucessivas e terá a direção de José Portinho, jóquei experientado e bastante malicioso.

Mário gostou

Mário Mendes gostou das fortes chuvas que caíram nas últimas horas, explicando que Xogarina tem condições para brigar de igual para igual com as demais competidoras inscritas. Na areia, principalmente, "porque a grama é sempre uma inegonita para qualquer animal."

Faustino Costas, treinador espanhol, radiando no turfe carioca, acredita na forma técnica e física de Coaralinda, que deve influir no resultado do páreo, sem qualquer surpresa.

Completam o campo do GP, Iassy, filha de Cigal, que vem obtendo colocações sucessivas nas últimas corridas. O treinador Váler Aliano espera uma boa corrida, mesmo respeitando a presença de Oflage, Clementine e Otala.

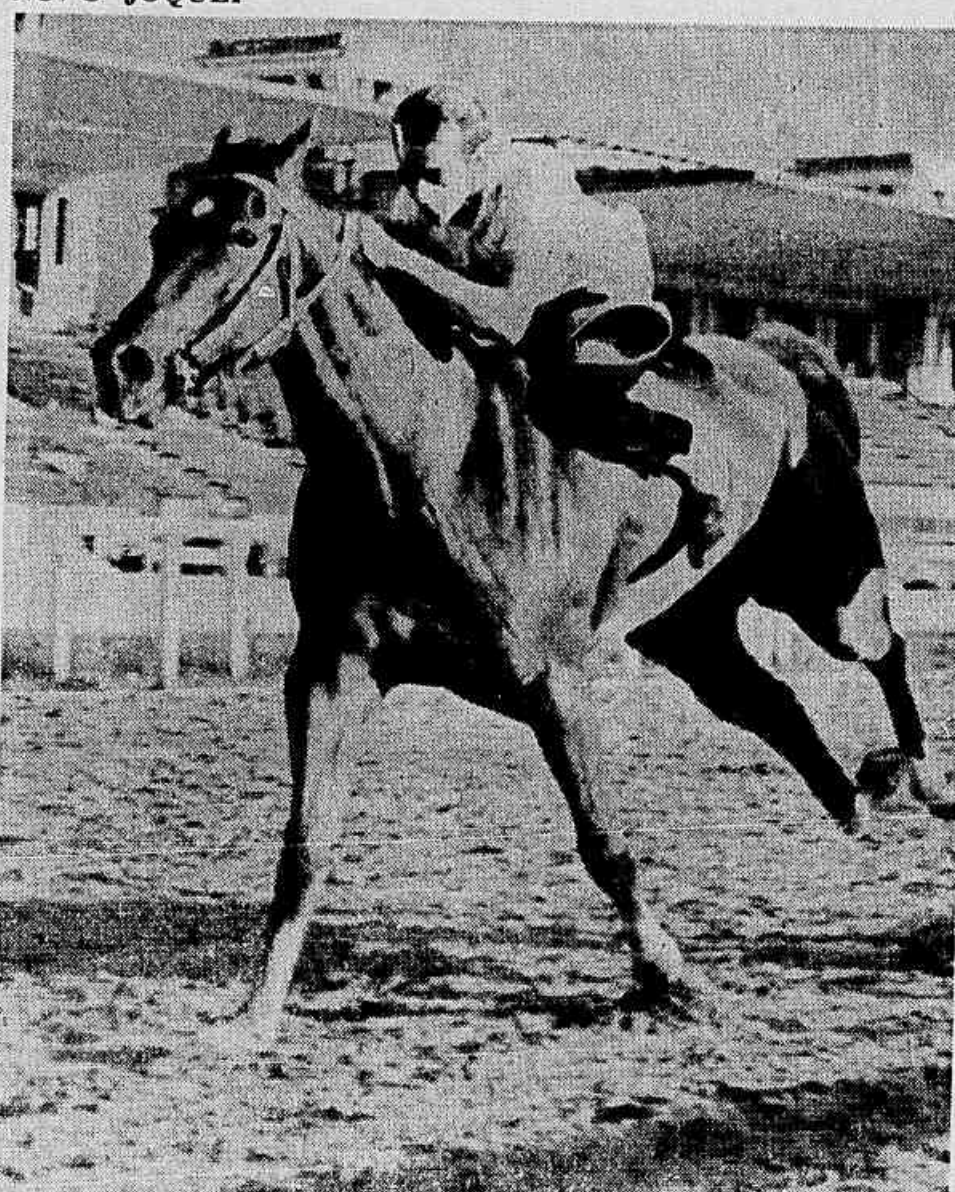
Xuexua, montaria do jóquei chileno Gabriel Meneses, pode ser apontada como um bom azar na competição, reforçada pelas palavras otimistas do profissional que "espera uma colocação ou quem sabe até a vitória".

A mais fraca do lote parece ser mesmo Xulimar, que só tem uma colocação em páreo comum, mas como participará da prova em pista ruim, pode até surpreender com boa atuação.

Peripécias

Como não há um favoritismo flagrante entre as oito competidoras, em que pese as duas vitórias sucessivas de Oflage e Otala, o GP Ministério da Agricultura deverá ser decidido na reta de chegada, após muita briga na primeira parte do percurso, pela cabeça da curva, detalhe que não recomenda muito um turfe adiantado como o carioca.

NÓVO JÓQUEI



Antônio Ramos terá a responsabilidade de conduzir Clementine nos 1.000 m

Nossos palpites

1. Sândalo - Lord Zumbo - Harari
2. Invitation - Elvette - Êsula
3. Good Looking - Adelmo - Goiás
4. Impostor - Esplendor - Itabirito
5. Clementine - Oflage - Otala
6. Funga - Atomizada - Jacá
7. Happy Magnific - Lugano - Clinton
8. Iota - Fonfonelo - Peixe

Programa de hoje

Animais	Montarias	Cl. Kg.	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 14h — 1 400 metros — Recorde: 1'22" — Tzarina — Foreigner — Prêmio: NCr\$ 2 500,00							
1-4 Harari, J. Silva	6 37	M. Sousa	2-9 Tai Pan	1 000 NP	1 000	NP	1'02"4
2-2 Sândalo, M. Silva	3 37	O. Rosa	5-9 Hieto	1 500 AL	1 500	AL	1'26"2
3-3 Imbróglio, D. P. Silva	2 37	R. Carrapito	6-9 Orbeniz	1 600 AL	1 600	AL	1'45"7
4-4 Tolcan, C. A. Sousa	4 37	W. G. Oliveira	7-9 Bira	1 400 AL	1 400	AL	1'30"1
5-5 Lord Zumbo, J. Ped. P.º	5 37	P. P. Campos	8-9 Tai Pan	1 000 NP	1 000	NP	1'02"4
6-6 Xexoco, O. Cardoso	1 37	O. Ulicia	3-3 Bira	1 400 AL	1 400	AL	1'30"1
2.º PAREO — As 14h30m — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2 — Far., Orton e Estrilo — Prêmio: NCr\$ 2 500,00							
1-4 Invitation, G. Meneses	3 38	E. Freitas	2-9 Boracéia	1 400 AL	1 400	AL	1'29"9
2-3 Elvette, J. B. Paulileio	2 34	A. P. Silva	3-9 Irish Song	1 000 AP	1 000	AP	1'02"3
3-3 Rema, R. Carmo	7 34	B. P. Carvalho	4-9 Êsula	1 500 GL	1 500	GL	1'31"3
4-4 Uruçuba, A. Ramos	6 34	R. Silva	5-9 Boracéia	1 400 AL	1 400	AL	1'29"9
5-5 Holanda, A. Santos	3 34	L. Ferreira	6-9 Êsula	1 500 GL	1 500	GL	1'31"3
6-6 Êsula, D. Muñoz	4 38	J. Araújo	7-9 Hapacua	1 500 GL	1 500	GL	1'31"3
7-7 Amnéa, B. Pinto	1 34	A. Nahid	8-9 Boracéia	1 400 AL	1 400	AL	1'29"9
3.º PAREO — As 15h — 1 600 metros — Recorde: 1'37"2 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 2 800,00							
1-1 G. Looking, J. Machado	7 56	E. Freitas	2-9 Gibelina	1 400 AL	1 400	AL	1'23"3
2-2 Royal Fox, M. Henrique	3 53	B. Ribeiro	3-9 Willy	1 600 AL	1 600	AL	1'43"7
3-3 Goiás, J. Borja	5 53	H. Tobias	4-9 Gibelina	1 400 AL	1 400	AL	1'23"3
4-4 Don Reb., C. R. Carv.	8 53	R. Silva	5-9 Gibelina	1 400 AL	1 400	AL	1'23"3
5-5 Nolito, B. Santos	2 53	J. C. Lima	6-9 White Hunter	1 000 GL	1 000	GL	1'23"2
6-6 Adelmo, A. Ramos	1 53	J. Araújo	7-9 Gibelina	1 400 AL	1 400	AL	1'23"3
7-7 Galáripo, H. Vasconcelos	6 53	S. Moraes	8-9 Joutu	2 200 AP	2 200	AP	2'24"7
8-8 Rastro, M. Silva	4 53	G. Morgado	9-9 Willy	1 500 AP	1 500	AP	1'33"4
4.º PAREO — As 15h30m — 1 300 metros — Rec.: 1'19"2 — Far., Orton e Estrilo — Prêmio: NCr\$ 2 500,00							
1-1 Esplendor, D. Muñoz	4 54	M. Sousa	3-9 Aientejo	1 400 AL	1 400	AL	1'29"9
2-2 Otaline, M. Silva	5 54	P. Morgado	4-9 Amarillo	1 800 AP	1 800	AP	1'56"3
3-3 Itabirito, H. Vasconcelos	7 54	A. Palm. Filho	5-9 Alai	1 300 AL	1 300	AL	1'14"2
4-4 Tai-Pan, H. Ferreira	1 54	A. Araújo	6-9 Hapacua	1 000 NP	1 000	NP	1'02"4
5-5 M. A. Santos	6 54	L. L. Pedrosa	7-9 Estreante	1 600 GP	1 600	GP	1'43"2
6-6 Impostor, J. Borja	10 58	H. Tobias	8-9 Aientejo	1 400 AL	1 400	AL	1'29"9
7-7 Lúcia, J. Pedro Filho	2 54	A. Correia	9-9 Bira	1 000 NI	1 000	NI	1'02"1
8-8 Itazara, J. Machado	2 58	J. Araújo	10-9 Gibelina	1 500 GL	1 500	GL	1'33"7
9-9 Irajá, J. Pinto	8 54	R. Silva	11-9 Aientejo	1 400 AL	1 400	AL	1'29"9
10-10 Mandarim, J. B. Paulileio	9 54	E. Colinho	12-9 Aientejo	1 400 AL	1 400	AL	1'29"9
5.º PAREO — As 16h05m — 1 000 metros — Recorde: 1'23"5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 12 000,00							
1-1 Oflage, P. Alves	8 55	R. Silva	1-9 Atomizada	1 000 AL	1 000	AL	1'02"4
2-2 Jassy, D. Moraes	1 55	W. Aliano	2-9 Clementine	1 000 AL	1 000	AL	1'02"4
3-3 Clementine, A. Ramos	5 55	P. Morgado	3-9 Coaralinda	1 000 AL	1 000	AL	1'02"4
4-4 Xulimar, D. Muñoz	4 55	Z. D. Guedes	4-9 Clementine	1 000 AL	1 000	AL	1'02"4
5-5 Otala, J. Portinho	3 55	J. S. Silva	5-9 Easy	1 000 AL	1 000	AL	1'03"7
6-6 Xuexua, G. Meneses	2 55	C. Pereira	6-9 Clementine	1 000 AL	1 000	AL	1'02"4
7-7 Xogarina, D. Santos	7 55	M. Mendes	7-9 Xicoca	1 600 AL	1 600	AL	1'03"7
8-8 Coaralinda, F. Esteves	6 55	P. Costas	8-9 Clementine	1 000 AL	1 000	AL	1'02"4
6.º PAREO — As 16h10m — 1 000 metros — Recorde: 1'23"5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 4 000,00							
1-1 Atomizada, P. Per. F.º	9 55	G. Feijo	7-9 Clementine	1 000 AL	1 000	AL	1'02"4
2-2 Cacatinha, J. Garcia	10 55	Idem	8-9 Estreante	1 000 AL	1 000	AL	1'02"4
3-3 Xambruso, J. Machado	11 55	H. Sousa	9-9 Clementine	1 000 AL	1 000	AL	1'02"4
4-4 Punga, J. Pedro Filho	11 55	A. Correia	10-9 Xogarina	1 000 AP	1 000	AP	1'03"7
5-5 Oaran, O. Cardoso	3 55	J. C. Lima	11-9 Clementine	1 000 AL	1 000	AL	1'02"4
6-6 Happy Excellent, G. M. F.º	7 55	R. A. Barbosa	12-9 Estreante	1 000 AL	1 000	AL	1'02"4
7-7 Jacá, J. Ramos	5 55	M. Almeida	13-9 Clementine	1 000 AL	1 000	AL	1'02"4
8-8 Jovem, A. Santos	1 55	M. Sousa	14-9 Estreante	1 000 AL	1 000	AL	1'02"4
9-9 Xarusea, J. Pinto	13 55	J. L. Pedrosa	15-9 Estreante	1 000 AL	1 000	AL	1'02"4
10-10 Xacy, D. Muñoz	6 55	Z. D. Guedes	16-9 Xogarina	1 000 AP	1 000	AP	1'03"7
11-11 Xicoca, J. Borja	8 55	G. Morgado	17-9 Xogarina	1 000 AP	1 000	AP	1'03"7
12-12 Amargus, J. Queiroz	4 55	P. Costas	18-9 Estreante	1 000 AL	1 000	AL	1'02"4
13-13 Montesa, J. Reis	12 55	Idem	19-9 Estreante	1 000 AL	1 000	AL	1'02"4
7.º PAREO — As 17h15m — 1 000 metros — Recorde: 1'23"5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 4 000,00							
1-1 H. Magnific, G. Meneses	11 54	R. A. Barbosa	4-9 Cumberland	1 000 AL	1 000	AL	1'02"3
2-2 Bang, J. Pedro Filho	5 54	S. Moraes	11-9 Cumberland	1 000 AL	1 000	AL	1'02"3
3-3 Scorer, J. Borja	9 54	J. Pinto	12-9 Estreante	1 000 AL	1 000	AL	1'02"3
4-4 Lugano, J. Machado	4 54	E. Freitas	13-9 Estreante	1 000 AL	1 000	AL	1'02"3
5-5 Funck, A. Santos	10 54	M. Sousa	14-9 Estreante	1 000 AL	1 000	AL	1'02"3
6-6 Obito, S. Silva	12 54	J. P. Vale	15-9 Cumberland	1 000 AL	1 000	AL	1'02"3
7-7 Claesius, J. Sousa	7 54	W. Aliano	16-9 Cumberland	1 000 AL	1 000	AL	1'02"3
8-8 Xororó, M. Silva	8 54	C. Pereira	17-9 Onch	1 000 AL	1 000	AL	1'02"3
9-9 Lelé, J. Queiroz	2 54	R. Carrapito	18-9 Onch	1 000 AL	1 000	AL	1'02"3
10-10 Clinton, D. Muñoz	3 54	P. Morgado	19-9 Estreante	1 000 AL	1 000	AL	1'02"3
11-11 Xodó Araby, L. Correia	3 54	J. L. Pedrosa	20-9 Onch	1 000 AL	1 000	AL	1'02"3
12-12 Clinton, J. Pinto	1 54	Idem	21-9 Cumberland	1 000 AL	1 000	AL	1'02"3
8.º PAREO — As 17h50m — 1 300 metros — Recorde: 1'16"4 — MUALO — INDIGO — Prêmio: NCr\$ 3 500,00							
1-1 Iota, A. Santos	3 56	M. Sousa	3-9 Ayacucho	1 500 AL	1 500	AL	1'36"2
2-2 Peixe, P. Alves	3 56	D. Sales	11-9 Ayacucho	1 500 AL	1 500	AL	1'36"2
3-3 Cladéro, M. Silva	11 56	J. S. Silva	12-9 Estreante	1 500 AL	1 500	AL	1'36"2
4-4 Biang, D. P. Silva	9 56	A. P. Silva	13-9 Ayacucho	1 500 AL	1 500	AL	1'36"2
5-5 Capitani, O. Cardoso	2 56	Idem	14-9 Ayacucho	1 500 AL	1 500	AL	1'36"2
6-6 Combat, não corre	10 56	J. Araújo	15-9 Ayacucho	1 500 AL	1 500	AL	1'36"2
7-7 Miralido, J. Pedro Filho	4 56	H. Sousa	16-9 Thunderbolt	1 200 AL	1 200	AL	1'16"1
8-8 Comodoro, J. Pinto	6 56	G. Morgado	17-9 Ispi	1 400 AP	1 400	AP	1'30"4
9-9 Sarcus, C. R. Carvalho	13 56	A. Nahid	18-9 Ayacucho	1 500 AL	1 500	AL	1'36"2
10-10 Nardil, A. Ramos	8 56	R. Silva	19-9 Estreante	1 500 AL	1 500	AL	1'36"2
11-11 Fontenico, J. F. Silva	7 56	F. L. Lard	20-9 Usual	1 200 AP	1 200	AP	1'16"2
12-12 Louker, D. Muñoz	1 56	H. Guedes	21-9 Estreante	1 500 AL	1 500	AL	1'36"2
13-13 Beluz, J. Queiroz	12 56	N. Pires	22-9 Jota	1 000 AP	1 000	AP	1'02"4

Atlético tenta vencer URSS para manter prestígio

AMOR ANTIGO



De volta ao clube que o lançou no futebol, Orlando inicia em São Januário uma nova etapa em sua vida profissional

Nei estuda proposta para renovar

O Vasco ofereceu ontem NCr\$ 40 mil de luvas e ordenados de NCr\$ 1.200,00 para Nei renovar seu contrato por mais dois anos, e o atacante ficou de estudar a proposta, mas combinou com o presidente Reinaldo Reis que só viajará hoje se resolver aceitá-la.

A delegação do Vasco seguirá às 8 horas para Uberlândia, onde enfrentará à tarde o clube local do mesmo nome, e Pinga poderá contar com o ponta-esquerda Silvino, que aceitou a proposta de NCr\$ 20 mil de luvas e ordenados de NCr\$ 1 mil para renovar seu contrato por mais um ano.

DOVIDAS DE PINGA

De acordo com a decisão de Nei, é que Pinga escalará

sua equipe. Se Nei viajar, Luis Carlos será escalado na ponta direita, ficando Nei e Valfrido nas pontas de lança, com Silvino na extrema esquerda. Caso contrário, Nado continuará na ponta direita e Luis Carlos irá para o meio.

Outra dúvida de ordem tática do treinador é com relação ao meio de campo, pois Pinga ainda está indeciso entre Alcyr ou Benetti para companheiro de Bougloux. Assim, o quadro de hoje do Vasco atuará com Pedro Paulo, Fidélis, Brito, Fernando e Eberval; Bougloux e Alcyr ou Benetti; Luis Carlos ou Nado, Nei ou Luis Carlos, Valfrido e Silvino.

Além desses jogadores seguirão ainda na regra três

o goleiro Valdir, o zagueiro Moacir e o atacante Adilson. A delegação será chefiada pelo Sr. Antônio Soares Calçada e também viajarão os dirigentes Antônio Montei e Adriano Lamosa; o técnico Pinga; o médico Otávio Martins; o roupeiro Antônio e o massagista Chico.

O avião que levará a delegação é especial e regressará ao Rio logo após a partida. O Vasco receberá NCr\$ 15 mil de cota, livres de despesas, por este jogo.

BRITO RASPOU A BARBA

Os jogadores do Vasco realizaram um treino individual ontem pela manhã em São Januário. O zagueiro Brito foi alvo das brincadei-

deiras dos jogadores porque raspou a longa barba que mantinha há quase dois meses. Brito explicou que a barba foi uma promessa que fez, mas o diretor de futebol Adriano Lamosa comentou brincando:

— Qual nada. O problema de Brito foi que no jogo contra a URSS ele suou muito e ficou com coceira. Por isso, tratou logo de raspar a barba para não acontecer o mesmo em Uberlândia.

O treino foi prático, durante 60 minutos, e apenas Ferreira, ainda entregue aos cuidados do Departamento Médico, foi poupado. O preparador Carlos Alberto levará hoje o quadro misto do Vasco para uma

partida amistosa em Nova Iguaçu. O time formará com Celso, Ari, Joel, Lourival e Almir; Paulo Dias e Valinhos; William, Jedir, Ezio e Raimundinho. Os jogadores terão bolas no mesmo tempo, sendo vencedora a que ficar com posse de todas.

Metreveli não foi feliz ao disputar uma bola dividida e voltou a sentir a contusão que sofreu no jogo contra o Milionários, em Bogotá, e que o impediu de jogar no primeiro tempo da partida contra o Vasco. O famoso jogador não ficou triste por sentir novamente o

tornozelo, pois acredita que se recuperará a tempo de jogar e cooperar para nova vitória russa na América do Sul.

Na saída do estádio, os jogadores soviéticos foram abordados por um grupo de caçadores de autógrafos. Metreveli, mostrando muito bom humor, brincou com uma das moças — de nome Helena e torcedora do América — perguntando-lhe sobre o seu programa no dia de ontem e, sempre sorrindo, cedeu o autógrafo. Ao meio dia os dirigentes da

Belo Horizonte (Sucursal) — Atlético e seleção da União Soviética jogam esta tarde, às 16 horas, no Estádio Minas Gerais, o primeiro disputado a vencer e continuar com o título de "vingador", e o segundo apenas cumprindo mais um amistoso pela fase de preparação para a Copa do Mundo no México.

O Atlético não terá Vagunho, o seu atacante mais impetuoso, e a seleção soviética com Metreveli apenas um tempo, pois ele voltou a sentir uma contusão no tornozelo. A partida está sendo aguardada com grande interesse — prevendo-se uma renda acima de NCr\$ 250 mil — e o juiz será escolhido momentos antes entre José Astolfi e Assis Aragão.

UM PROBLEMA

Metreveli voltou a sentir a contusão no tornozelo esquerdo durante o treino de reconhecimento da seleção soviética na manhã de ontem, no Estádio Minas Gerais, mas o técnico Katchalin garante a sua presença, pelo menos no segundo tempo, contra o Atlético, pois julga imprescindível a sua velocidade e experiência.

Katchalin afirmou que a exemplo da partida diante do Vasco, no Maracanã, imporá aos jogadores atecanos uma marcação próxima e constante, visando a tomar-lhes tempo e espaço e, conseqüentemente, a iniciativa de um contra-ataque. Esclareceu que a sua equipe é jovem e sofrerá modificações até a copa de 70, no México, lamentando apenas a ausência de Kurtisava, "um de nossos melhores atletas."

DIFERENTE

O treino dos soviéticos no Minas Gerais surpreendeu pela originalidade, bem diferente dos treinamentos ministrados pelos técnicos sul-americanos. Trata-se de uma pedida diferente, onde três pequenas equipes, ocupando apenas uma

parte do gramado, disputavam três bolas no mesmo tempo, sendo vencedora a que ficasse com posse de todas.

Metreveli não foi feliz ao disputar uma bola dividida e voltou a sentir a contusão que sofreu no jogo contra o Milionários, em Bogotá, e que o impediu de jogar no primeiro tempo da partida contra o Vasco. O famoso jogador não ficou triste por sentir novamente o

tornozelo, pois acredita que se recuperará a tempo de jogar e cooperar para nova vitória russa na América do Sul.

Na saída do estádio, os jogadores soviéticos foram abordados por um grupo de caçadores de autógrafos. Metreveli, mostrando muito bom humor, brincou com uma das moças — de nome Helena e torcedora do América — perguntando-lhe sobre o seu programa no dia de ontem e, sempre sorrindo, cedeu o autógrafo.

Ao meio dia os dirigentes da

delegação russa compareceram a um almoço oferecido pelo Atlético, enquanto os jogadores ficaram descansando no Hotel Normandy, aguardando a hora de retornar ao Estádio Minas Gerais para assistir ao jogo Cruzeiro e Formiga. Hoje, pela manhã, haverá revisão médica.

GRANDE DESFALQUE

Vagunho é o grande ausente do Atlético contra os russos, transferindo para Dario a responsabilidade de marcar os gols do time, ao lado de Lola, na ponta-de-lança.

Ronaldinho, que foi poupado nos treinos da semana, teve a sua escalção garantida na ponta direita, mas o juvenil Mauro, considerado um dos melhores de Minas na categoria, está de sobreaviso e pode ter uma oportunidade durante a partida.

Pela velocidade e coragem com que disputa os lances de área, o ponta-de-lança Vagunho é o grande desfalque do Atlético hoje no Minas Gerais. A torcida mostra-se apreensiva quanto ao resultado da partida, pois foi Vagunho o principal trunfo da equipe na vitória sobre os lugoslavos por 3 a 2 e no empate diante dos húngaros por dois a dois.

Tênico, jogadores e torcida esperam a partida do Atlético contra a seleção soviética como uma oportunidade que se apresenta para o time aparecer como vingador do futebol brasileiro, segundo conceito — defendido emocionalmente — que se formou durante a história do clube.

Os jogadores prometem uma vitória sensacional diante dos russos — e têm no entusiasmo e disposição as suas melhores armas — pois a ordem é "vingar Vasco e o Brasil" como aconteceu diante da seleção da Iugoslávia, que havia empalado com a seleção brasileira por dois a dois, no Maracanã.

O Departamento Estadual do Trânsito anuncia o Plano A — usado nos dias de grandes jogos — ao longo da Avenida Antônio Carlos, principal via de acesso ao estádio, e diz que os motoristas de táxi não poderão cobrar além de NCr\$ 1,00 por transporte de pessoa — cada um transporta cinco e tem sempre prego variável — prometendo enquadrar os infratores na lei de economia popular. Os ingressos da arquibancada foram aumentados para NCr\$ 4,00, a cadeira numerada para NCr\$ 10,00, permanecendo a geral em NCr\$ 1,20.

Na preliminar jogarão as equipes juvenis do Atlético e do Vasco da Gama, do Rio. Esta partida começa às 14 horas e é aguardada com interesse pela torcida mineira, devido à presença dos cariocas.

Yusufich definiu o Atlético, lamentando a ausência de Vagunho e dando esperanças a Odirair, pois retratou Dario de campo caso este não consiga realizar o mesmo trabalho que fazia Vagunho.

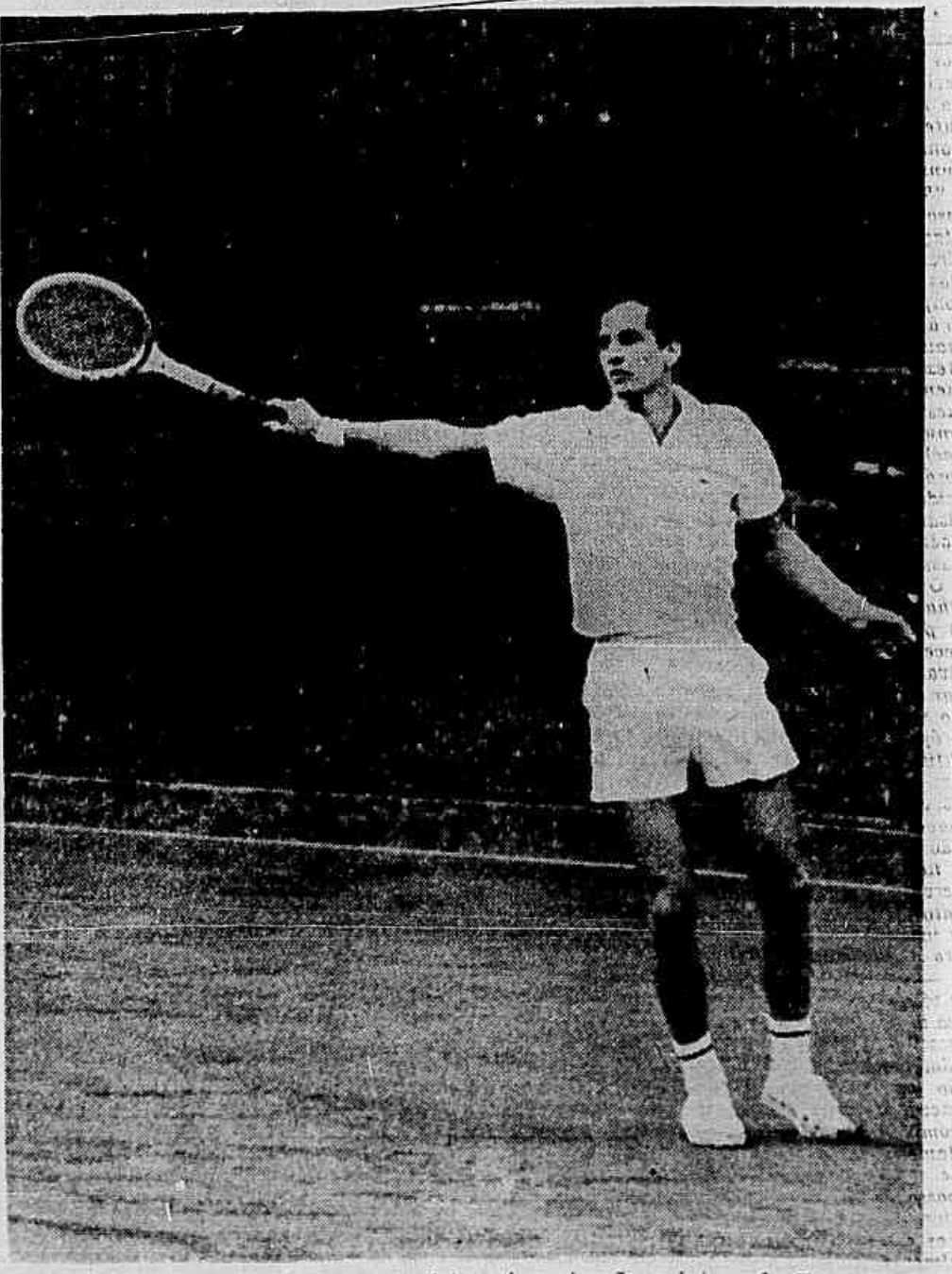
ATLÉTICO

Mussula
Vander
Grapete
Djalma Dias
Cincunegui
Vanderlei
Amauri
Ronaldinho
Dario
Lola
Tião

URSS

1 Pshenichnikov
2 Ponomarev
3 Shesterniev
4 Chumakov
5 Dzodzushvili
6 Kaplchni
7 Muntian
8 Zskov
9 Mestreveli (Guerskhovich)
10 Byshovetv
11 Khmolnitsky

O VALOR MAIOR



Jorge Lemann, como campeão brasileiro, é a atração máxima do Torneio JB

Torneio JB de Tênis terá os melhores

O Campeonato Especial JORNAL DO BRASIL organizado pela Federação Carioca de Tênis, teve o seu início adiado, para o dia 6, mas contará com a participação dos principais tenistas cariocas, tanto do setor masculino como do feminino.

O campeonato, que será disputado nas quadras do Country Clube, foi adiado devido ao fato de o Torneio Jorge Farias de Paula somente terminar no dia 5. Jorge Paulo Lemann, campeão brasileiro, garantiu a sua presença, enquanto Ronald Barnes ainda é dúvida para a simples, mas jogará a dupla ao lado de Hugo Pucheu.

QUEM JOGA

As inscrições para o Campeonato Especial JORNAL DO BRASIL foram encerradas no dia 26, e todos os grandes nomes do ranking carioca se inscreveram.

No setor masculino estarão competindo, na simples, Jorge Paulo Lemann, hexacampeão carioca e campeão brasileiro; Rubens Raimundo Jr., Márcio Pasqual, Carlos Augusto Pinto Guimarães, Sérgio Bonn, George Shalders, Hugo Pucheu, Nelson Roberto Vaz Moreira, Daniel Azulay, Joaquim Rangel, Márcio Pasqual-Nelson, Afonso Alves Pereira, Paulo César Koeler, Júlio Haupt, Cláudio Ferreira, Edgard Lobão Santos, Luis Alfredo Lobão Santos e Alberto Maranhão.

No setor feminino estarão presentes, na prova de simples: Vanda Ferraz, Regina Ferreira, Elsa Carvalhaia, Helena Duarte, Letícia Coutinho, Mara Freitas, Andréa Cabral de Menezes, Márcia Chacon Veek, Nadja Ribeiro Sá, Marise Hermann e Sônia Borges.

Na prova de dupla masculina as duplas mais cotadas são Jorge Paulo Lemann-Alex Haegler, Márcio Pasqual-Nelson Vaz Moreira, Ronald Barnes-Hugo Pucheu e Álvaro Esteves-Hugo Cross. Em dupla mista figuram o par vencedor e o segundo colocado no campeonato individual carioca do ano passado, São Regina Ferreira-Hugo Pucheu e Vanda Ferraz-Roberto Lopes Oliveira.

Serão ainda jogadas provas de dupla feminina, dupla infantil até 15 anos, dupla infantil até 12 anos, dupla mista infantil até 15 anos e dupla mista infantil até 12 anos.

KOCH E ESTER

Caracas (UPI-JB) — O tenista brasileiro Thomas Koch foi pré-classificado em segundo lugar, no setor masculino, para o Campeonato Internacional de Tênis de Altamira.

A novidade do torneio será a presença de Maria Ester Bueno, que reaparece.

A pré-classificação é a seguinte: masculino — 1.º — Bill Bowrey, da Austrália; 2.º — Thomas Koch, do Brasil; 3.º — Jan Kodes, da Tcheco-Eslováquia; 4.º — Mark Cox, da Inglaterra; 5.º — Miguel Orantes, da Espanha.

Setor feminino: 1.º — Margaret Smith Court, da Austrália; 2.º — Virginia Wade, da Inglaterra; 3.º — Judy Tegart, da Austrália; 4.º — Maria Ester Bueno, do Brasil; 5.º — Julie Heldman, dos Estados Unidos.

Orlando dá seu passe ao Vasco por gratidão

Simple e modesto como começou sua carreira de jogador de futebol, esquecido até que foi o campeão mundial e que jogou também por dois dos maiores times do mundo, o Boca Juniors e o Santos, Orlando ofereceu seu passe livre ao Vasco por uma questão de gratidão.

O Vasco foi a minha escola — disse ontem Orlando ao Sr. Adriano Lamosa, que foi seu diretor de futebol quando juvenil. Não seria justo que eu, depois de ganhar meu passe do Santos, fosse vendê-lo para outro clube. Tive algumas propostas para isso, mas em reconhecimento ao time que me projetou, estou aqui para fazer qualquer negócio.

BOM CARÁTER

Com essas palavras, Orlando acertou seu regresso no Vasco, cativando os diretores do clube e até mesmo os jogadores, que afirmaram sem medo de errar que ele poderia facilmente vender seu passe para qualquer outro time do Brasil, a exemplo de Djalma Santos e Belini.

— Eu não apareceria no Vasco se não tivesse certeza que ainda poderia ser útil aqui — disse o jogador. Tenho 33 anos, feitos em setembro passado, estou em boa forma física e levo uma vida bastante regrada. Meu único vício é fumar vez por outra, principalmente depois das refeições.

— Você é bom caráter — disse Brito, com quem jogou no início de sua carreira, e lembrou os bons conselhos e alguns fatos curiosos passados por ambos naquele tempo.

— Todos nós temos certeza — completou Bianchini — que você será uma peça importante nos futuros compromissos do time. Nilton Santos jogou nessa posição de quarto-zagueiro até 38 anos de idade e só parou porque quis. Sua experiência será muito valiosa para a defesa do Vasco, como o foi de Nilton Santos para o Botafogo.

BOA ÉPOCA

— Os jogadores daquela época — comentou Pinga — cuidavam melhor do que os de hoje. Eu, por exemplo, joguei até 38 anos. Belini está com 39 anos, Djalma Santos com 41. Isso, para não falar em dezenas de outros. Os 33 anos de idade não influem em nada a um jogador da categoria de Orlando e do modo como ele vive e encara suas responsabilidades de profissional.

Orlando ainda não acertou as bases do seu contrato, mas já aceitou a proposta do presidente Reinaldo Reis de receber um ordenado fixo de NCr\$ 1.200,00 mensais, sem luvas, e ganhará mais uma cota — ainda não decidida — por partida que atuar.

— Isso, é para incentivar também o Orlando a brigar pela posição — explicou o dirigente.

E o jogador argumenta: — No Vasco sempre foi assim: joga quem está em melhor forma física e técnica. Essa defesa que vi atuar contra a seleção soviética é excelente e esse rapaz, Fernando, é ótimo jogador. Já o conhecia do Juventus.

PERSEGUIÇÃO

Sem ódio ou rancor, mas magoado, Orlando só não

gosta de se recordar dos dois últimos anos que passou no Santos.

O clube nada tem a ver com isso, é bom que se diga, mas foi perseguido por algumas pessoas do Santos. Antes de ser convidado para treinar da equipe, Antoninho era amigo de todos. Meu principal motivo, pois até nossas famílias se visitavam. Depois, tudo mudou.

Orlando contou que Antoninho, no início de sua carreira de técnico do Santos, pediu a todos os amigos para lhe ajudarem e pouco a pouco os foi abandonando.

— Talvez ele não tenha sido exatamente o culpado. Antoninho não entende muito do assunto e segue conselhos de outros. No entanto, ele não poderia aceitar certas coisas. Principalmente, quando o objetivo era prejudicar aqueles que o ajudaram. Enfim, prefiro me calar. O que eu quero é deixar a noite e dormir sossegado. Antoninho não sei se consegue isso.

O maior motivo da mágoa de Orlando com relação ao técnico do Santos, foi que ele contou a um amigo comum de ambos que a saída do jogador foi motivada a pedido de todos da equipe.

— Minha sorte é que todos os jogadores do Santos estão a par para provar o contrário. Perguntem a Rildo, Oberdã, Joel, Carlos Alberto, Lima, Cláudio, Clodoaldo e outros se isso é verdade. Perguntem ao Pelé. Principalmente ao Pelé, que, inclusive, certa vez numa excursão foi tomar satisfação com Antoninho para saber porque ele não me escalava, pois eu estava em excelente

forma, e os dois quase se sententenderam por isso.

BEM DE FINANÇAS

— Sai do Santos porque Antoninho, ou quem escala o time, não queria me dar mais vez. Mesmo sofrendo essa perseguição, continuei treinando normalmente — prosseguiu o jogador. Nunca me descuidei da forma física e me recordo que certa vez até mesmo o Oberdã ficou aborrecido porque eu era preterido no clube.

— Não sei porque — me disse o Oberdã — eles não levam você pelo menos para reserva. Eu estou com quatro quilos a mais e já falei com eles que gostaria de ficar de fora dessa partida porque não me sinto em condições de jogar.

Diante das injustiças, Orlando resolveu pedir para ir embora e o clube não hesitou em lhe entregar o passe. Logo surgiram clubes do interior paulista que se interessaram na sua contratação, como o XV de Novembro, o Taubaté e outros. Ele, porém, resolveu voltar para o Rio e sua mulher foi quem ficou mais contente com essa decisão, pois voltava também, depois de oito anos, ao convívio diário da sua família, que mora no Grajaú.

Orlando disse que só procurou o Vasco por dever de gratidão e não se preocupou com a parte financeira.

— Graças a Deus — explicou — eu guardei o que ganhei. Sou independente financeiramente porque tenho uma boa renda do aluguel de sete apartamentos: quatro na Tijuca; dois no Flamengo e um em Ipanema.

SEMPRE SE IMPO

Orlando começou sua carreira de jogador em 1952, quando foi para o quadro

Flu joga com América e Botafogo com Olaria à tarde

CHEFE DE FAMÍLIA



Nos seus momentos de folga, Roberto está quase sempre com seu filho Ricardo, que até na hora da mamadeira exige a sua presença

Saldanha confirma que a convocação para o jogo com Peru será dia 31 de março

São Paulo (Sucursal) — João Saldanha revelou ontem — ao passar por Congonhas, com destino a Curitiba, onde foi assistir à abertura no ano letivo da seção paranaense da Escola Nacional de Educação Física — que a convocação dos jogadores brasileiros para o jogo do dia 7, contra o Peru, em Porto Alegre, será mesmo no próximo dia 31, mas a apresentação será no dia 2 de abril, no aeroporto de São Paulo.

Sem querer adiantar os nomes, por precaução, "para evitar descontentamentos de última hora", o técnico da seleção nacional anunciou que já escolheu os 17 jogadores que irão para o Rio Grande do Sul no dia 2.

EM PORTO ALEGRE

Viajando em companhia de dois outros integrantes da comissão técnica — o supervisor Russo — e o Sr. José Bonetti — Saldanha estará hoje, na capital gaúcha, tratando do alojamento para a seleção, com vistas ao jogo do dia 7. Explicou ainda que iria tratar do caso com antecedência, pois muitas equipes já se preparam para ir a Porto Alegre para inauguração do Estádio Beira Rio, do Internacional, e que sua preocupação é impedir qualquer tipo de problema para o selecionado, como falta de hospedagem adequada, por exemplo.

João Saldanha declarou que a convocação do selecionado para o jogo com os peruanos está na dependência dos diver-

sos campeonatos estaduais em curso, mas que, em princípio, já tem definida a equipe.

O técnico mostrou-se satisfeito com as observações, publicadas há uma semana, do jogador Zague, ex-corintiano, hoje no Toluca, do México. Segundo Zague, a altitude da capital mexicana não seria assim tão problemática para a adaptação dos jogadores brasileiros.

— Esse problema virou fantasia no Brasil — afirmou Saldanha — mas não passa disso.

Para o jogador Zague, como para o técnico João Saldanha, o brasileiro precisa adaptar-se antes a Bogotá, local de uma das eliminatórias, cuja altitude é de 200 metros superior à da cidade do México. "O resto será fácil", segundo o jogador e o técnico brasileiro.

Joãozinho tem nova chance no América

Petrópolis — Joãozinho é esperado esta manhã no Hotel Taquara pelo técnico Flávio Costa, que pretende lançá-lo na ponta direita do América hoje à tarde contra o Fluminense, passando Tadeu para o lugar de Edu, que sofreu uma torção no tornozelo.

O ponta-direita recebeu licença para ir a Barra Mansa, atendendo a um pedido de sua mulher para tratar de assuntos particulares, mas comprometeu-se a voltar a tempo de participar da partida. Caso isso não aconteça, Flávio Costa será obrigado a escalar um ataque novo, formado por Tadeu, Jeremias, Tonel e Canhotoeiro.

UMA PREOCUPAÇÃO

Flávio Costa tem elogiado bastante o comportamento dos jogadores durante esta temporada em Petrópolis. O técnico preocupa-se, entretanto, em pedir que a equipe não se impressione com o ambiente de euforia, cria-

do pelos torcedores da cidade, devido às boas exibições que o América realizou aqui.

— As duas goleadas que nós demos de 6 a 0 e 4 a 0, provocaram a admiração do público — disse o técnico — e eu não quero que este clima contagie os jogadores, que são muito jovens. Preciso explicar isto para que eles não pensem que já são craques e que a equipe é imbatível.

Flávio explicou que as alterações devido à contusão de Edu não modificarão o esquema tático da equipe.

— O América já tem o seu padrão de jogo e não convém mudá-lo. Respeito sempre as características dos jogadores e, por isso, tanto Joãozinho como Tadeu poderão recuar para ajudar o meio-campo, conforme estão acostumados desde que não façam isso os dois ao mesmo tempo.

FUTURO CERTO

Paulo César é um dos jogadores do América que re-

cebem seguidamente os elogios de Flávio Costa.

— Quando cheguei ao clube — explica o técnico — Paulo César estava para ser negociado, pois não acreditavam mais no garoto. Dei uma oportunidade a ele e, talvez por isso, ele se encheu de moral e começou a subir de produção. Hoje em dia está em ótima forma e, devido à pouca idade, tenho certeza de que ainda vai muito além.

Os jogadores fizeram um bate-bola leve na manhã de ontem, dirigido pelo preparador físico Melquisedec Santos. Alex foi poupado porque sentia dores de cabeça, provocadas por uma bolada que levou no rosto no treino de sexta-feira, mas não é problema para o jogo de hoje.

O América voltará ao Rio amanhã e treinará no campo do Andaraí terça e quarta-feira, voltando neste dia a Petrópolis, onde aguardará a partida do próximo domingo, contra o Flamengo, pela primeira rodada do Campeonato Carioca.

Ultimando seus preparativos para o campeonato, cinco equipes cariocas estarão disputando amistosos, esta tarde, fora do Rio, destacando-se o jogo entre Fluminense e América, às 16h, em Petrópolis, que terá Armando Marques na arbitragem.

Em Friburgo, o Botafogo jogará contra o Olaria, dificilmente podendo contar com Gerson, mas com a estreia praticamente assegurada de Ubirajara. O Vasco atuará em Uberlândia, enfrentando a equipe do mesmo nome, enquanto o Flamengo, tendo Garrincha como atração, atuará em Brasília, contra um selecionado local de amadores.

FLU X AMÉRICA

Fluminense e América deverão levar um grande público ao estádio do Petropolitano, já que a partida vem sendo aguardada com grande interesse, ainda mais depois que se anunciou a presença de Armando Marques na arbitragem. Foram colocadas trezentas cadeiras especiais no estádio, que serão cobradas a NCr\$ 10,00 cada, enquanto uma arquibancada custará NCr\$ 7,00 e uma geral NCr\$ 5,00.

Samarone, que já renovou o seu contrato, deverá ser escalado ao lado de Lula II no meio do ataque, dependendo das condições com que se apresentar ao técnico Evaristo. Caso não esteja

bem, o juvenil Celso será promovido. No América, Edu será o único ausente, pois está com o tornozelo engessado.

As equipes deverão formar assim: América — Rosa, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badeco; Joãozinho, Tadeu, Jeremias e Canhotoeiro. Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Suingue; Wilton, Samarone (Celso), Lula II e Lula.

FLA DESFALCADO

Sem Carlinhos, Fio e Murilo, que ficaram no Rio em virtude de contusões, mas tendo na presença de Garrincha a sua grande atração, o Flamengo tentará, esta tarde, contra a seleção de amadores de Brasília, redimir-se da derrota da última sexta-feira para o Anápolis, por 1 a 0.

A equipe carioca deverá formar assim: Domingues, Marcos, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Liminha e Rodrigues Neto; Garrincha, Dionísio, Reyes (João Daniel) e Arilson.

GERSON AUSENTE

Gerson, sentindo a coxa esquerda, dificilmente terá condições de enfrentar o Olaria, esta tarde, em Nova Friburgo, enquanto Ubirajara poderá fazer a sua estreia, já que Cao também está contundido. Ambas as

equipes já jogaram em Friburgo na última semana. Na quarta-feira, o Botafogo venceu, por 3 a 2, o Friburgo, enquanto o Olaria derrotava um combinado local, sexta-feira, pelo mesmo placar.

Os dois times deverão entrar assim: Botafogo — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Nei (Afonsozinho); Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Olaria — Bento, Aluisio, Miguel, Altivo e Alfinete; Mafra e Fernando; Naldo, Edinho, Bã e Valmir.

VASCO EM UBERLÂNDIA

Apresentando Luis Carlos e Fidélis, suas mais recentes contratações, o Vasco jogará em Uberlândia contra a equipe do mesmo nome, no Estádio Juca Ribeiro. Nei, sem contrato, é o único problema. Caso o jogador não renove a tempo, Pinga está inclinado a colocar Luis Carlos na ponta-de-lança ao lado de Valdir, escalando o Silvinho na extrema esquerda. No meio de campo, Alcir poderá entrar no lugar de Benetti.

As equipes: Vasco — Pedro Paulo, Fidélis, Brito, Fernando e Eberval; Bougloux e Benetti (Alcir); Naldo, Nei (Luis Carlos), Valdir e Silvinho (Luis Carlos). Uberlândia — Renato, Ferrari, Dunga, Nerberto e Carlinhos; Jorge e Hamilton; Quinzito, Santana, Amoroso e Fazendeiro.

Botafogo pode promover a estreia de Ubirajara

Friburgo — O Botafogo enfrenta o Olaria esta tarde e retorna ao Rio amanhã cedo, segundo ficou decidido, ontem, depois de uma reunião no Hotel Sans Souci, da qual participou todo o Departamento de Futebol.

Gerson, que sentiu uma pontada na coxa esquerda durante o bate-bola de ontem à tarde, dificilmente jogará e deverá ser substituído por Nei, pois Afonsozinho até ontem à noite não havia renovado o seu contrato. Cao, contundido na coxa e no joelho, é outro cuja presença está bastante ameaçada, e Ubirajara poderá fazer a sua estreia esta tarde.

VOLTA ANTECIPADA

De acordo com programa estabelecido por ocasião da ida da delegação do Botafogo para Friburgo, a volta só deveria ocorrer na próxima quinta-feira, estando ainda previsto um outro jogo para a noite de quarta-feira. Contudo, reunido na manhã de ontem, no salão do Hotel Sans Souci, os integrantes do Departamento Técnico resolveram antecipar a volta para amanhã de manhã, entendendo que seria melhor para a equipe ter uma semana no Rio para se ambientar e ultimar preparativos para a estreia no Campeonato Carioca, dia 9 próximo, contra o Bonsucesso, em General Severino.

Participaram da reunião o técnico Zagalo, o preparador físico Admilão Chirol, o médico René Mendonça e os

dirigentes Djalma Nogueira e Alberto Piragibe. A delegação viajará de ônibus, e todos se apresentarão no clube, terça-feira, para quando Chirol marcou um treino individual.

DOIS DE FORA

A possibilidade da escalção de Gerson está praticamente afastada para a partida desta tarde. Zagalo e o médico René Mendonça temem que a pontada que o jogador sentiu no treino seja um sinal de distensão muscular, achando melhor afastá-lo hoje e procurar recuperá-lo para o Campeonato Carioca.

Para o técnico, menos que um amistoso, o jogo de hoje não passa de um simples treino, tanto para o Botafogo como para o Olaria. Dai estar inclinado também a não permitir a escalção de Cao, que está com estiramento muscular na coxa e com um problema de ligamentos no joelho, além de estar sentindo dores na clavícula.

Ubirajara, cuja forma física e técnica tem agradado a todos, poderá fazer a sua estreia. O goleiro deverá assinar contrato hoje de manhã na base de NCr\$ 30 mil de luvas e ordenados mensais de NCr\$ 1.200,00, segundo informou o dirigente Djalma Nogueira.

RECREAÇÃO

A equipe voltou ontem à tarde ao campo do Fluminense e, sob os ordens de Admilão Chirol, realizou um

ligeiro individual, apenas para aquecimento muscular, sendo todos liberados depois para bate-bola e recreação. Zé Carlos, que estava sentindo uma pancada que levou na coxa durante a partida da última quarta-feira, treinou normalmente e está com a presença assegurada.

A Prefeitura de Friburgo, que não ficou muito satisfeita com a volta antecipada do Botafogo, está dando os últimos retoques no campo para o jogo de hoje. Uma das suas grandes preocupações são os caronas, e, para impedir que vejam o jogo sem pagar, colocará soldados do Tiro de Guerra para não deixar que caminhões transitem pela rua que circunda o estádio. Segundo o Secretário de Turismo Manuel Meneses, é costume nessa cidade os caminhões estacionarem junto ao muro dos estádios para que seus donos subam na carroceria e vejam o jogo de graça, muitos deles levando junto a família e amigos.

Além dessa providência, foram colocadas 300 cadeiras especiais, que serão vendidas a NCr\$ 5,00 cada, enquanto as entradas comuns serão cobradas a razão de NCr\$ 2,50 sem direito a sentar, já que não há arquibancadas no estádio do Fluminense. A propaganda tem sido intensa, com cartazes colados nas portas de fábricas, lojas e cinemas, além de constantes avisos na estação de rádio local e nos alto-falantes das praças.

SEPTA: LINHA EXCLUSIVA

RELOGIO SEPTA, caixa submarina, esportivo, 5,00 de entrada **12,30** mensais

RELOGIO SEPTA, aço folheado, automático, calendário, ponteiro central de segundos, 5,00 de entrada **32,20** mensais

RELOGIO SEPTA, caixa submarina, esportivo, 5,00 de entrada **9,40** mensais

RELOGIO SEPTA, caixa submarina, esportivo, 5,00 de entrada **42,80** mensais

PULSEIRA - RELOGIO NEW-LINE, Suíço, Ouro 18 k, 17 rubis, 5,00 de entrada **45,30** mensais

RELOGIO TISSOT, linhas clássicas, resistente, 5,00 de entrada **24,60** mensais

RELOGIO "MAYARA", Ouro 18 k, caixa de ouro, 5,00 de entrada **45,30** mensais

RELOGIO CYMA, aço, preciso, moderníssimo, 5,00 de entrada **26,00** mensais

CORDÃO COM CRUZEIRO, ouro 18 k, garantido, 5,00 de entrada **32,20** mensais

PAR DE ALIANÇAS "BONNE-CHANCE", Ouro 18 k, linhas retas, 5,00 de entrada **10,80** mensais

ANEL DE NOIVAS, Ouro 18 k, todo em pedras preciosas, 5,00 de entrada **9,50** mensais

PULSEIRA "GRUPE-TE", Ouro 18 k, tipo identidade, 5,00 de entrada **12,30** mensais

Ponto Frio jóias

A LOJA DO MOMENTO

CENTRO - Rua Uruguaiana, 134, 93 e 144 - Rua Marechal Floriano, 116 • CAMPO GRANDE - Rua Gal. Assunção, 161-170 • CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 50 • FOTAGUARA - Av. Conceição, 73 • MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 410/29 • MIER - Rua Dias da Cruz, 41 • MERITI - Rua da Matriz, 281 • NITERÓI - Rua da Conceição, 79 • NOVA IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Bello, 73

apenas ncr\$ 5,00 de entrada... sem mais nada!

“O AVARENTO”

INTERESSE DE SEMPRE

YAN MICHALSKI

LEBELSON MODAS

A partir de terça-feira, você vai comprar por menos da metade do preço na liquidação de verão LEBELSON.

LEBELSON MODAS

Rua Raimundo
Correia, 35-A
Copacabana

Rua Álvaro
Alvim, 21-A
Cinelandia

“Será que Molière nos toma por imbecis, impingindo-nos cinco atos em prosa? Onde já se viu semelhante extravagância?” Indignava-se um duque francês após a estréia de O Avarento, de Molière, em 1668. O hábito das grandes comédias em prosa só veio a generalizar-se na França no decorrer do século XVIII, o que explica o espanto do nobre contemporâneo de Molière; mas o duque não devia ser um freqüentador assíduo dos teatros, pois ignorava que já em 1665 o mesmo Molière havia cometido a mesma extravagância em Don Juan, que tem também, cinco atos, e que também foi escrito em prosa.

Hoje em dia, o fato de O Avarento ser em prosa, e não em verso, não nos causa evidentemente nenhuma surpresa: o tempo fez desaparecer, praticamente, o interesse desta particularidade da obra. Mas o que continua resistindo ao tempo, constituindo o núcleo do interesse da peça, é o seu personagem principal, Arpagão, que Molière tomou emprestado de Plauto (onde também o nosso Ariano Suassuna foi buscar inspiração para o protagonista de O Santo e a Porca, que é uma espécie de irmão gêmeo brasileiro de Arpagão). Na galeria dos grandes personagens molierescos, Arpagão ocupa um lugar de destaque, pelas exigências de temperamento e de fôlego que coloca diante do ator, e pela margem que oferece para uma criação de grande efeito. O próprio Molière foi o criador do papel e, a julgar pelos depoimentos dos historiadores, um dos seus intérpretes mais perfeitos em todos os tempos.

Na época moderna, o Arpagão mais memorável foi o de Charles Dullin, tendo também merecido destaque as criações de Gaston Baty e de Jean Vilar no mesmo papel.

Na montagem carioca de O Avarento, que estréia terça-feira no Teatro Princesa Isabel o papel-título será desempenhado pelo veterano Procópio Ferreira, que alcançou nesse mesmo papel, há quase trinta anos, um dos maiores êxitos da sua longa carreira, muito embora num espetáculo cuja linha geral dificilmente teria a possibilidade de impor-se ao gosto do público atual. O grande interesse da estréia de terça-feira reside precisamente em ver até que ponto Procópio conseguiu adaptar o seu Avarento às exigências do teatro contemporâneo, sem perder, por certo, a essência válida da sua interpretação de há 29 anos.

Outra curiosidade de O Avarento gira em torno da direção do encenador francês Henri Doublier, que o Teatro Princesa Isabel importou para essa produção. Doublier já trabalhou várias vezes no Brasil, dirigindo óperas e oratórios no Teatro Municipal; mas esta é a sua primeira encenação de teatro declamado entre nós.

Ao lado de Procópio, atuarão Isolda Cresta, Paulo Padilha, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Alvim Barbosa, Maria Lúcia Dahl, Nelson Mariani, Celso Cardoso e Luís Carlos Laborda. O cenário é de Pernambuco de Oliveira e os figurinos foram desenhados por Olavo Saldanha. O espetáculo baseia-se numa nova tradução do texto, feita especialmente por Pedro Veiga.



Taís Moniz Portinho e Alvim Barbosa em O Avarento

SÓ 3 dias na Exposição



BIG VENDA do BRANCO

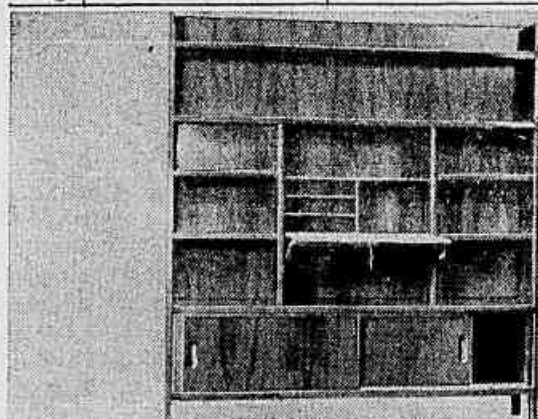


CARIOCA:
Largo da Carioca, 24

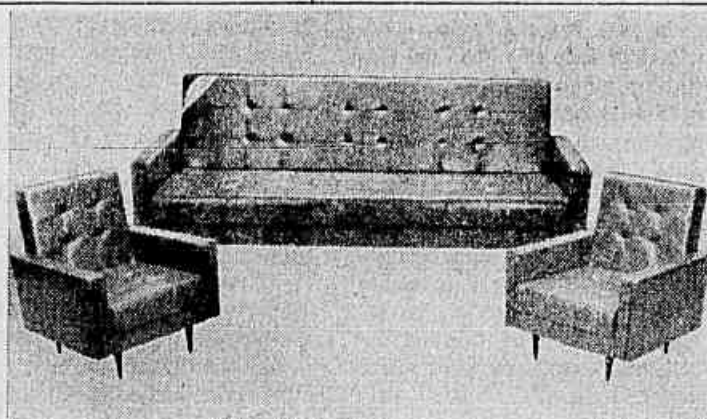
FLORIANO:
R. Mal. Floriano, 174

MADUREIRA:
Trav. Almerinda Freitas, 18

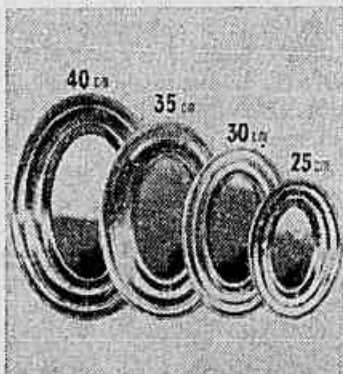
NOVA IGUAÇU:
Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



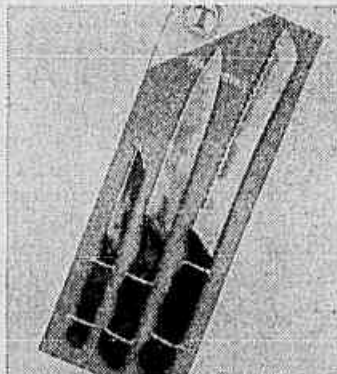
Estante Cimo - em caviuna ou pau-ferro, acabamento em nitro-celulose, lustro permanente.
Preço Normal NCr\$ 770,00 Só 3 Dias: NCr\$ 550,00 ou 10 pagamentos de NCr\$ 77,00 ou 3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar



Conjunto estofado Pioneiro - forrado em courovin, estofado em espuma modelada 1 sofá-cama com ampla mala e 2 poltronas fixas.
Preço Normal NCr\$ 670,00 Só 3 Dias: NCr\$ 480,00 ou 10 prestações de NCr\$ 67,00 ou 3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar



4 travessas Wollit - em aço inoxidável, Preço Normal NCr\$ 30,00 - 28,00 - 26,00 - 20,00
Só 3 Dias: NCr\$ 19,90 - 17,90 - 16,90 - 9,90



Jogo de faca para cosinha - 3 facas, em aço inoxidável.
Preço Normal NCr\$ 10,00
Só 3 Dias: NCr\$ 5,90



Lanterna com lente, importada - ilumina aumentando fotografias, mapas, plantas, novidade.
Preço Normal NCr\$ 20,00
Só 3 Dias: NCr\$ 11,50



Arco de Serra, Importado Japonês - reajustável, lâmina inquebrável.
Preço Normal NCr\$ 10,00
Só 3 dias: NCr\$ 5,90



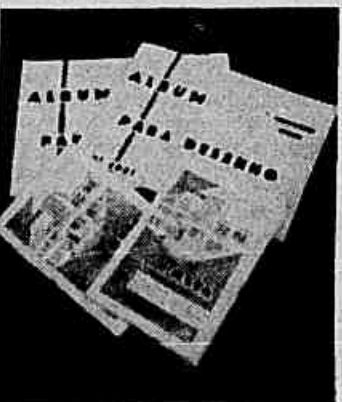
Sopelira Wollit - aço inoxidável, 2 litros.
Preço Normal NCr\$ 50,00
Só 3 Dias: NCr\$ 37,90



Faço Hércules - 53 peças, em aço inoxidável. Estôjo em madeira marfim.
Preço Normal NCr\$ 120,00
Só 3 Dias: NCr\$ 80,00 ou NCr\$ 7,20 mensais



Camisa e Blusa sport - em malha mercerizada. Para meninos e meninas de 2 a 12 anos.
Preço Normal NCr\$ 6,00
Só 3 Dias: NCr\$ 3,90



Cadernos Escolar "Prata" - pautado com 96 folhas e caderno para desenho.
Preço Normal NCr\$ 0,79
Só 3 Dias: NCr\$ 0,59

Quem entende de Credário é a Exposição

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
DOMINGO, 2, E SEGUNDA-FEIRA, 3
DE MARÇO DE 1969

*2ª feira
dia 3
Você compra tudo
pela metade do
preço na
liquidação
de Verão.*

Barbosa Freitas

*Copacabana, esquina de Santa Clara.
3ª e 6ª s. aberta até 22 h.*

THE SUPERMÃE

...EU ENTREI NO MEIO DA HISTÓRIA.

EU TAMBÉM!

A HISTÓRIA ERA SÓ DA SUPERMÃE E DE SEU FILHO CARLINHOS...

...QUE AMAVA NATÉRCIA TUBORG, ARTISTA DE TELENÓVELA.

(JURO QUE ESTA É A ÚLTIMA VEZ QUE EU FAÇO FLECHEBEQUE) MAS, O FATO É QUE NATÉRCIA FOI RAPTADA, ESCONDIDA E SUMIDA. FOI CARLINHOS QUE A RAPTOU PRA CASAR COM ELA. MAMAE NÃO DEIXOU, O CARLINHOS FUNDIU A CUCA. CUCA FUNDIDA, ESQUECEU NATÉRCIA. DEPOIS, ESQUECIDO, DESCOBRIU QUE GOSTAVA DE MIM...

...E EU DÊLE.

ÉLE, AI, QUERIA CASAR. EU TAMBÉM. ENTÃO APARECEU MINHA MAE...

MINHA SUPERMÃE!

...E, SUTILMENTE, DISSE: ISSO NUNCA!

A DO CARLINHOS TAMBÉM DISSE: ISSO NUNCA!

...E SAÍRAM NO MAIOR PAU, POR ESPOSAREM A MESMA OPINIÃO.

A BRIGA FOI TÃO VIOLENTA ENTRE AS DUAS FORTALEZAS MATERNAIS... FOI TAL O NÚMERO DE PANCADAS...

...QUE AS DUAS ENTRARAM EM ÓRBITA!

...ENTRETANTO, NÓS NÃO SOMOS O PRIMEIRO CASO... QUEM LÊ BONS LIVROS DE HUMOR SABE QUE A PRIMEIRA MÃE QUE ENTROU EM ÓRBITA FOI OBRA DO JOÃO BETHENCOURT.

EMBORA JOÃO TENHA SIDO O PRIMEIRO, O RECORD PERTENCE A NÓS, DO MUNDO LIVRE...

...QUE NÃO SÓ COLOCAMOS DUAS MÃES NO ESPAÇO, COMO TAMBÉM O FILHO DE UMA DELAS...

...O CARLINHOS TAMBÉM SUBIU A REBOQUE!

FOI NESSA ALTURA QUE EU ENCONTREI, PERDIDO, ESSA TAMPA DE CABEÇA...

TAMPO!

...QUE EU PENSEI QUE FOSSE DO CARLINHOS, QUE TINHA A CUCA FUNDIDA. MAS, NÃO É!

AGORA, EU TENHO DUAS MISSÕES NA VIDA: ACHAR NATÉRCIA PRA SABER QUEM O CARLINHOS AMA DE VERDADE...

...E DESCOBRIR QUEM É O DONO DÊSTE SUPER-TAMPO... PRA, COM ÊLES, SALVAR O MUNDO...

EM TODAS AS LIVRARIAS DO RIO

CONTINUA.

VINÍCIUS CONQUISTA LISBOA

Márcia e Baden Powell já estão aqui, fazendo sucesso no Casa Grande. Mas a dramática apresentação que eles fizeram, com Vinícius de Moraes, na televisão de Lisboa, merece ser registrada. Estou certo de que os amigos do poeta ficarão tão emocionados quanto eu, diante das palavras que se seguem.

Do Diário Popular — Aquela refúgio luminoso a que chamamos de pequeno écran foi ontem à noite varrido por uma aragem vivificadora a que não estamos habituados. Foi como se alguém se lembrasse de desinjetar o vídeo por uma noite. Ontem, sim, aconteceu televisão. A nossa única incerteza reside, neste momento, no impacto (a palavra está em moda) que tal desinjeção poderá ter provocado no espectador habitual das séries de todos os dias. Tão bela e significativa noite televisiva teria sido compreendida e saboreada convenientemente pelo espectador?

Por vários motivos a noite de ontem ficará na história da nossa TV como uma das mais belas dos últimos tempos. Em primeiro lugar pela lição de simplicidade, de humildade, de amor e de comunicabili-

dade estabelecida com o espectador. Depois, pela beleza das canções, pela força de alguns poemas de Vinícius, pela entrega total desses três intérpretes da música brasileira que ontem entraram em nossas casas para nos surpreender e amar.

Compreenderão todos os que viram o espetáculo de Vinícius-Baden-Márcia a razão pela qual a crítica não pode, não deve perdoar aos nossos artistas, aos nossos compositores e aos nossos poetas (?) a ligeireza com que se apresentam no pequeno écran. É preciso ouvir o Vinícius conversar com o espectador como se estivesse numa roda de amigos, para se compreender o que é comunicabilidade. É preciso ouvir uma Márcia sussurrar uma melodia, dizer um poema, para se compreender o que é sentir, amar e interpretar uma canção. É preciso escutar um Baden dedilhar um violão para se compreender o porquê da força que se desprende de cada nota de um samba.

Do Diário de Lisboa — O que está em causa é o espetáculo ontem transmitido pela televisão portuguesa a quem, antes de mais nada, deve render-se homenagem

pela largueza de vistas com que encarou a emissão. Este elogio, a propósito de algo que devia constituir curso normal na vida das pessoas e das instituições, pode assumir um caráter insólito. Há, no entanto, que elogiar. Com esta emissão, a televisão portuguesa deu um grande passo, um passo de consequências imprevisíveis.

Diga-se, antes de mais nada, que o espetáculo teve variados motivos de interesse. Variados e poderosos. A simplicidade de Márcia; a arte de Baden; a capacidade de Vinícius para coser os retalhos do espetáculo e procurar-lhe a unidade. E a intimidade, o serão todo familiar, a demonstração mais do que a exibição.

De A Capital — É assim que Vinícius, com a voz e a presença de Márcia, com os olhos e o violão de Baden, nos faz estre-mecer de comoção. Bebe muito, canta mal. Mas é grande mesmo. A ponto de, entre dois tragos de uísque, fazer desabar sobre nós toda a grandeza da poesia e evocar, perante as lágrimas de Márcia, toda a angústia do Brasil.

Manda brasa, poetinha!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

HEIDER NA GOELDI

A Galeria Goeldi inaugura amanhã, às 21 horas, a mostra de pintura de Heider, mineiro primitivista descoberto por Pierre Santos e apresentado por Maristela Tristão: "Nesse conflito em adotar os moldes primitivistas de sua tendência, junto à criação intelectualizada, há que notar, contudo, uma perfeita integração dos valores temáticos e plásticos, concorrendo para um resultado esteticamente certo. Heider é de São João del Rei, e começou a pintar ainda menino. Autodidata, a partir de 1966 aparece oficialmente, participando naquele ano do Salão Municipal de Belo Horizonte. Desde então tem participado intensamente da vida artística de Minas, do Rio e de São Paulo. O catálogo-car-taz, impresso em silk-screen é uma cortesia de Inconfidência S/A (Crédito, Financiamento e Investimentos). Com Heider a Galeria Goeldi inaugura sua temporada, cumprindo sua finalidade de expansão cultural, sem outras limitações de ordem comercial.

CORREDOR

Também dia 3, na Galeria de Arte Corredor (Rua das Laranjeiras, 114), inauguração da individual de pintura de Maria Teresa Ragel, às 20h30m. Maria Teresa terminou o curso regular de artes plásticas na Escola Nacional de Belas-Artes, em 1963. Participou do I Salão de Artes Plásticas da ABI, e desde então tem participado de várias exposições coletivas, no Rio e em São Paulo.

BRASILEIRO NA FRANÇA

Inaugurou-se em Lausanne a individual de Estênio Pereira. O artista participou da

Bienal de São Paulo em 1967, expôs no Rio de Janeiro de 1959 a 1962, em São Paulo em 1965 e 1967, em Friburgo em 1965, em Roma em 1968. A mostra aqui noticiada foi instalada na Galeria da Academia de Dança, de Lausanne.

ATELIER LIVRE DE ARTES PLÁSTICAS

O ALAP, sob orientação de Maria de Lourdes Novais, reinicia seus cursos amanhã, em novas instalações na Av. Copacabana 690, grupo 1201, telefone 36-1588. A metodologia de ensino de arte adotada no Atelier Livre de Artes Plásticas, está fundamentada na análise dos trabalhos realizados, neste campo, em todo o mundo, levando em conta as necessidades individuais e aptidões atuais brasileiras. O ALAP conta, para isto, com uma equipe de professores que há seis anos trabalha e estuda a formulação do método que lhes é próprio, e dentro do qual é dada a maior importância ao desenvolvimento da criatividade. Para adultos há aulas de desenho, pintura, xilo, gravura em metal, serigrafia e análise crítica. Professores: Ligia Machado Bartholo, Maria de Lourdes Novais, José Lima e Vitor Décio Gerhard. Para crianças, atividades artísticas como desenho, modelagem, carpintaria, pintura, etc. Professores: Ligia Machado Bartholo, Maria de Lourdes Novais, Margarida Santos Maia Lima, Vânia de Oliveira Lins e Regina Vila Verde.

NOVA GIRASSOL

A Escolinha de Arte Girassol, dirigida pelo pintor Aluísio Zaluar e Mariângela, está inaugurando sua nova sede, na Rua Nasci-

mento Silva n.º 436, telefone 27-2153. Neste início de março começarão a funcionar três cursos: O Maternal, o Jardim de Infância e a Escolinha de Arte. Desenvolver naturalmente o instinto de criatividade que toda a criança possui, fornecendo-lhe condições de se expressar integrando-se na vida que começa, é o que pretende a Escolinha de Arte bem orientada, e a Girassol coloca-se vantajosamente entre estas. Recomendamos uma visita.

CURSO POPULAR DE ARTE

O Museu de Arte Moderna do Rio vai promover a partir de 16 de março, no auditório da Cinemateca, o Curso Popular de Arte, com duração de três meses e inteiramente gratuito. As aulas serão dadas aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h, pelos professores dos cursos normais do MAM: Aluísio Carvão, Ana Leticia, Carl Bergmiller, Fayga Ostrower, Ivã Serpa, Luis Costa Lima, Roberto Magalhães, Renina Katz, etc. Para este curso os interessados não precisarão se inscrever nem se submeter a provas, bastando chegar e assistir às aulas. Não haverá programação ou currículo definitivo, mas o Museu de Arte Moderna promete anunciar os temas das oito aulas de cada mês, com antecedência. Com este curso o MAM prossegue e amplia sua política de democratização e popularização da arte no Rio, já iniciado no ano passado com ingresso gratuito às suas exposições, aos domingos, e com as Feiras de Arte, promovidas pela AIAP.

As inscrições para os demais cursos do MAM, já noticiados nesta coluna, continuam abertas.

A MÚSICA, NAS PRÓXIMAS SEMANAS

RENZO MASSARANI

A temporada musical carioca terá início hoje, 2 de março, às 10 horas, no auditório da TV Globo, com a primeira apresentação do ano de *Concertos para a Juventude*, que a PRA-2 mantém há três anos, todos os domingos, num nível de arte bastante elevado e variado. Hoje — e, como sempre, o programa será transmitido para todo o Brasil, por parte da Rádio MEC — a Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência do maestro Alceu Bocchino, executará o *Concerto n.º 5 para Violino*, de Mozart, tendo como solista Maria Rosália Bensebach. Na primeira parte, o soprano Silvia Baumgart realizará um recital, acompanhada ao piano por Roberto Schläpfer. No segundo *Concerto* para a Juventude, dia 9, a OSN se apresentará sob a batuta de Ernst Huber-Contwig, atuando como solista a pianista Maria da Penha.

Durante o mês de março, terão lugar as manifestações do II Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas, organizado pela Abrarte (Associação Brasileira de Arte), sob os auspícios do Serviço de Radiodifusão Educativa e da Sala Cecília Meireles, e sob a presidência de Habe Machado Brasil. Dias 12,

13, 14, 15, 17, 18 e 19, às 10h, no salão Vila-Lô-bos da Mesbla, serão realizadas palestras sobre problemas de classe. Dia 15, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, concerto da OSN sob a batuta do maestro Bocchino, tendo como solistas Sônia Goulart, Bridget Moura Castro e Marlos Nobre. No programa, *Egmont e Concerto n.º 4 para Piano*, de Beethoven, *Rapsódia para Clarinete*, de Debussy, e *Divertimento para Piano e Orquestra*, de Nobre. Dias 15, 16, 17, 18 e 19, às 20h30m, na Cecília Meireles, audições de Norá Moura, Aldo Baldin (o tenor que acaba de aplaudir no Festival de Curitiba), Jairo Retto, Ronaldo de Miranda, Paula Pereira, Coral Acadêmico sob a regência de Cardoso Campos, Luis Senise, Carlos de Carvalho, Eliane Cardosos, Eli Rocha, Marília Soren, Luis Ascot, Erich Lehnin-gier, Ataide Beck, Duo Moura Castro, Duo Guerra Vicente-L. C. Moura Castro.

O Teatro Novo fechou suas portas sexta-feira passada (apenas temporariamente, é de se esperar) mas o I Festival de Música das Américas, anunciado para os próximos dias 22, 25, 27, 29 e 30, será realizado na vizinha e hospitaleira Sala Cecília Meireles. Santoro

ainda não distribuiu os programas dos cinco concertos (dois com a Orquestra Sinfônica Brasileira e três de câmara), mas informou que serão apresentadas músicas de compositores do Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Colômbia, Venezuela, México, Estados Unidos, Equador e Canadá: Tauriello, Gandini, Brnc, Lanza, A. Krieger, Marlos Nobre, E. Krieger, Gilberto Mendes, Willie Correia, Schnorrenberg, Becerra, Cervetti, Orbón, Usachewsky, De la Vega, Maiguaschoa, Santoro, Cogan, Arteortua e outros.

O prazo de recebimento das partituras concorrentes ao I Festival de Música da Guanabara será encerrado às 18 horas do próximo dia 30 (entrega, na Secretaria do Teatro Municipal), mas já foram apresentadas as primeiras quatro obras.

Amanhã, dia 3, às 16h30m, a Academia Fernández iniciará suas atividades de 1969, com uma aula sobre o tema *Composição Musical Moderna*, proferida pelo maestro Edino Krieger. Também amanhã, às 17h, aula inaugural da Escola de Música, sobre *O Ensino da Música de Hoje*, na palavra de Heitor Alimonda.

Zóximo

Brasil o escolhido

Cerca de 20 milhões de dólares é em quanto está orçada a maciça campanha publicitária com que a Philips Morris vai lançar no mercado norte-americano, pela televisão e nos jornais, uma nova marca de cigarro mentolado. Talvez por ser o mentol de origem brasileira, teve a empresa a feliz idéia de escolher o Brasil — paisagens, cidades e gente bonita — para cenário de todos os anúncios.

O Itamarati, considerando que sua minguada verba para divulgação turística no exterior mal daria para pagar um minuto de TV americana, e empenhado em aproveitar a rara oportunidade que nos vem de mãos beijadas, destacou o Chefe da Divisão de Turismo, Conselheiro Arnaldo Leão Marques, para ajudar em tudo o que for possível a Wylde Films Incorporated, cuja equipe já se encontra no Rio desde o carnaval, realizando as primeiras filmagens. Dos locais escolhidos para as mesmas, 28 são na Guanabara, além de outros em Brasília, Iguapé e Salvador.

No Rio

Está no Rio, a passeio, o casal norte-americano Robert Forrest, que todas as noites escolhe um conhecido restaurante da cidade para jantar. Ela, Grace Forrest, é filha do proprietário de uma grande cadeia de restaurantes de luxo em Nova Iorque, que inclui, além do conhecido e nobilíssimo Four Seasons, os restaurantes dos três aeroportos daquela capital.

Neto de rabino

Pouca gente sabe que o Sr. Michel Debré, Ministro das Relações Exteriores da França, a quem coube declarar o embargo de envio de armas para Israel, é, por coincidência, de velha e boa cepa judaica.

Basta dizer que seu avô, o grande rabino Salomon Debré, foi o famoso tradutor do hebraico para o francês de um livro intitulado *Ritual das Orações para Todos os Dias do Ano, Contendo as Orações para as Diferentes Circunstâncias da Vida*, do qual foram tiradas várias edições.

Revoada

O novo avião que está sendo adquirido pelo Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga fará sua viagem inaugural em junho, levando a bordo um grupo formado por oito senhoras da sociedade com destino a Barbados. A Sra. Vivi de Almeida Braga, a *hostess*, já começou a fazer os convites, que estão sendo disputadíssimos.

Erro de cálculo

Os fiscais do Imposto de Renda, sempre sequeiros nas buscas de sinais exteriores de riqueza dos milionários, esqueceram-se, entretanto, de Punta del Este, que abrigou durante o carnaval mais de dois mil brasileiros que ali foram *queimar a erva* despreocupada e tranquilamente, longe dos olheiros que lhes perturbam a paz.

Duas visitas

O Rio receberá nos próximos dias duas importantes visitas: o Conde de Billy, presidente da Maison de l'Amérique Latine, que tem um grande círculo de amizades em nossa terra, e o Sr. Jacques Dreyfus Junior, que pertence à importante família Dreyfus de banqueiros. Ambos vêm ao Rio de férias.

Semelhança lisonjeira

O Embaixador Fragoso, de Portugal, ao ser apresentado à jornalista Marisa Raja Gabaglia, declarou-lhe que a achava parecidíssima com sua mulher Joana, o que, aliás, é um grande elogio.

Negrão e Clarice

O Sr. Negrão de Lima está sendo entrevistado por Clarice Lispector para figurar em um de seus diálogos. Só quero ver se o Governador omlitirá aos

Ponto final

● Regressando ao Rio, após dois meses em Lisboa, Paris e arredores, Henriette Morineau.

● Depois que jantou com o Presidente Costa e Silva, o Sr. Hélio Guerreiro deixou de cumprimentar 60 por cento de seu círculo de amigos.

● Comemorando sua 100.ª representação a peça Linhas Cruzadas, em cartaz no Teatro Copacabana.

● O Sr. e a Sra. Edgar Duvivier e o Sr. e Sra. Alberto Ortemblad estão convidando para o casamento de seus filhos Eduardo e Alberto, dia 16 próximo na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

● Comenta-se a grande mancada do Jirau, que, por não saber quem era, barrou na porta de entrada, sem nenhum motivo plausível, Pierre Barouh.

● A Siemens do Brasil está convidando para uma recepção no Iate Clube, dia 6, às 20h, para apresentar o novo diretor-presidente da organização, Embaixador Manuel Pio Correia Jr.

● Comentário ouvido pelo jornalista Sérgio Cabral numa mesa de botiquim: "é, esse tal de Beethoven pode ser muito bom de composição, mas o negócio é que Carlos Gardel, além de compor, cantava."

leitores as observações que fez outro dia a um grupo de amigos sobre a mini-sala.

Acha o Sr. Negrão de Lima que, em matéria de inovação, um dos fatos mais notáveis é a mini-sala, símbolo das contínuas mudanças que sofre o mundo atual e do comportamento social dos jovens de nossos dias. Não que o Governador seja contra, muito pelo contrário...

A propósito: tenho um amigo que costuma dizer que para ele as três maiores invenções do século XX são a mini-sala, as lentes de contato e os cigarros de filtro.

Charutos

A alegria das autoridades de Saúde americanas que chegaram à conclusão, em face de uma pesquisa recente, de que diminuiria consideravelmente nos últimos meses o consumo de cigarros nos Estados Unidos durou pouco. Logo em seguida o resultado de uma outra pesquisa foi divulgado pelos produtores de charutos, mostrando que enquanto o consumo de cigarros diminuía, o de charutos aumentou brutalmente.

E a pesquisa diz mais: cem mil mulheres fumam charutos atualmente nos Estados Unidos, o que hoje em dia é considerado snob. Entre as grandes fumantes de Havanas, podem ser incluídas Elizabeth Taylor, Mia Farrow e Lauren Bacall.

Recesso

Quando funcionava a pleno vapor, a Assembleia Legislativa do Estado custava à Guanabara 40 milhões de cruzeiros por ano, despesa esta que diminuiu consideravelmente com o recesso.

Promoções

Em abril, devem ser feitas promoções no Itamarati. Desta vez, a disputa maior será pelas vagas de ministro de segunda, mas até abril se abrirão provavelmente mais duas (pois deverão ser aposentados os Ministros Vicente de Paula Gatti e José Augusto Ribeiro), quicá três. Os candidatos anunciados como sendo os mais cotados são os conselheiros Vilar de Queirós, Eduardo Hosana, Sérgio Portela de Aguiar e Afonso Arinos de Melo Franco.

O Ministro Magalhães Pinto quebrará lanças pela promoção do último dos citados, mas dificilmente a conseguirá, porquanto o Presidente Costa e Silva e as autoridades militares não esquecem a atuação que teve o filho do ex-Chanceler quando exercia a deputação federal.

Cultura geral

Um conhecido parlamentar brasileiro que empreendeu recentemente uma viagem ao norte da África assegurou durante um jantar, sob o olhar constrangido dos comensais, que mantivera uma conversa muito interessante a respeito do socialismo com o Rei da Argélia...

A sede no Copa

O Copacabana Palace foi ontem escolhido pelo INC, como da outra vez, para sede social do Festival do Filme, ficando ali hospedados os hóspedes mais ilustres, voejando em torno da piscina e movimentando as manhãs de sol da pérgula.

Jantar informal

O grupo de americanos que veio ao Rio para o carnaval, e aqui foi ciceroneado por Ibraim Sued, homenageou o colunista com um simpático jantar no Chateau, tendo à frente Gigi e Chick Fisdell.

Presentes, também, estavam Veruschka, com um elegante conjunto de calça preta e túnica Mao azul de brocado, e Franco Rubartelli, a irmã do manequim, Catharina von Leudhorf, o jornalista Justino Martins, o Dr. Ivo Pitanguí, em casa de quem reuniram-se todos antes para drinks.



Os Mutantes comemorando seu sucesso nas ruas de Paris, ladeados pelas gêmeas Isabel e Cristina de Assis Barbosa. O décor é o famoso Boul'Mich, na rive gauche

UMA NOVA FAVELA?

Os favelados da Praia do Pinto ouviram falar tanto em remoção que muitos deles já começaram a colocar as barbas de molho, transferindo seus barracos na calada da noite para lugares próximos. Esperam, assim, escapar à transferência para a Cidade de Deus.

— E a primeira consequência dessa retirada estratégica está sendo a formação de uma nova favela num dos locais mais aprazíveis da Gávea, a região conhecida como o Laborieau, onde possuem casas figuras conhecidas como os Ivo Pitanguí, os Miguel Barroso do Amaral e outros.

— Para evitar um novo aglomerado de barracos, os moradores daquela zona já começaram a se reunir, convocando

para um dos encontros o Sr. Vitor Pinheiro, Secretário de Serviços Sociais, que declarou ser o problema de difícil solução.

— Um dos moradores do local chegou inclusive a contratar um jagunço para vigiar, de trabuco na mão, durante a noite, os terrenos mais próximos e evitar, por meio de força, a construção de novos barracos. Mas o vigia não deu nem para a saída. Logo no terceiro dia apareceu assassinado.

— No ritmo em que as coisas vão, em vez da extinção da favela da Praia do Pinto, vamos ter apenas a sua transferência para outro local, próximo, mais tranquilo e de clima bem mais ameno.

Um livro para o inverno — lançado no verão



Quando preparávamos a edição de Casais Trocados, primeiro romance do John Updike a ser apresentado no Brasil, houve quem nos recomendasse adiarmos o seu lançamento até os dias mais amenos do inverno. Porque é de tal maneira tórrida a história contada por Updike que os leitores estariam ameaçados de um possível ataque de insolação... Mas achamos que seria uma injustiça para o público brasileiro atrasar por um dia sequer o seu contato com John Updike, nome que muitos consideram o maior escritor norte-americano de nosso tempo.

Por isso prosseguimos com os planos iniciais e hoje apresentamos nas livrarias a versão brasileira de Casais Trocados, romance consagrado na capa do Time como o maior acontecimento literário de 1968. E o leitor brasileiro poderá tomar conhecimento da vida de Tarbox, a cidade imaginária onde se acumulam os acontecimentos, as angústias, as

procuras desvairadas, as certezas e as frustrações. Pairando entre o realismo facial e o conteúdo lírico da existência, a arte de Updike faz desfilar ante os olhos fascinados do leitor a melhor e mais rica de todas as paisagens possíveis, o panorama cambiante, incerto, deslumbrador, repelente e insondável da alma do homem.

Nos Estados Unidos, Casais Trocados permaneceu

36 semanas na lista de "best-sellers" do New York Times, muitas delas em primeiro lugar. O sucesso se repetiu em todos os países onde o livro foi lançado. Os direitos para o cinema foram vendidos por US\$ 500.000. Será uma das maiores produções cinematográficas de todos os tempos.

Ainda acha que devíamos esperar o inverno?



Um lançamento da DISTRIBUIDORA RECORD



The New York Times Book Review

BEST SELLER LIST

This Week	Previous Week	Weeks on List
1 Casais Trocados, Updike, J.	1	18
2 O Homem do Castelo Alto, Liu, X.	2	14
3 Myra Breckinridge, Vidal, J.	3	10
4 Testimony of Two Men, Caldwell, E.	4	7
5 Tropic of Cancer, Lawrence, D.	5	40
6 Vambol, Kestel, J.	6	22
7 The Confessions of Nat Turner, Sayers, T.	7	10
8 Red Sky at Morning, Bradford, S.	8	1
9 Tamar, Durrell, G.	9	1
10 The Triumph of Galilee, G.	10	1
(Continued)		
11 Between Parent and Child, Glavin, J.	11	21
12 Herbie, Hatcher, J.	12	2
13 The Money Game, Adams Smith, J.	13	2
14 The Night People, Birmingham, A.	14	7
15 The Naked Eye, Morris, J.	15	21
16 The Center, Alper, J.	16	6
17 The Double Bell, Waters, J.	17	14
18 Or Follies, Yee, L.	18	1
19 The French Chef Cookbook, Child, J.	19	7
20 The Doctor's Quick Weight Loss Diet, Strikman, J.	20	1



Ingrid Thulin e Robert Hoffman em *Amanhã não Estaremos aqui*



Bandidos em Milão



Toshiro Mifune em *Os Sete Samurais*

OS FILMES DA SEMANA

Como acontece quase anualmente, está de volta ao cartaz, neste início de ano, ... *E o Vento Levou*, um clássico do cinema inspirado no romance de Margaret Mitchell. De seu elenco, que reuniu nomes de sucesso do cinema mundial, como Vivien Leigh, Clark Gable, Leslie Howard, Olivia de Havilland, além desta última, poucos estão vivos. É uma produção cuidada, que, apesar dos anos, tem seu público certo.

Também está de volta *Os Sete Samurais*, obra-prima de Akira Kurosawa, que já proporcionou inclusive a realização de vários outros filmes inspirados em seu tema: sete homens valentes salvando uma população.

Nos lançamentos, um filme de Brunello Rondi, *Amanhã Não Estaremos Aqui*, com Ingrid Thulin. Brunello foi uma agradável surpresa com seu filme *O Demônio*. Seu segundo filme poderá ser uma outra boa surpresa. No mais, pouca coisa para assinalar que mereça destaque. As comédias continuam na ordem do dia, assim como os policiais, principalmente os italianos, que continuam pródigos em produções. Os so-

viéticos aparecem com o *ballet A Bela Adormecida*, de Tchaikovsky.

"AMANHÃ NÃO ESTAREMOS AQUI" "Domani Non Siamo Più Qui"

Uma mulher, depois de sofrer algumas decepções, pára a examinar detalhadamente as pessoas que a cercam, procurando encontrar em todas uma verdade.

Ficha Técnica: Italiano. Produção Bival Film. Direção de Brunello Rondi. Com Ingrid Thulin, Robert Hoffman, Maria Grazia Buccella, Gianni Santuccio, Dana Chia. Dist. FamaFilmes. No Scala.

"A BELA ADORMECIDA"

A história da Princesa Aurora, que Tchaikovsky transformou em ballet.

Ficha Técnica: Soviético. Direção de Apollinari Dudko. Roteiro de K. Sergueiev, Apollinari Dudko e Iosif Shapiro. Baseado no ballet de Piotr Tchaikovsky. Câmara de Anatoli Nazarov. Coreografia de M. Petipa e K. Sergueiev. Em cores. Com Alla Sizova, Yuri Soloviov, Natalia Dudnikaita, Irina Bazhenova. V. Ukhov. Elementos do Ballet do Teatro de Ópera de Leningrado. Dist. Satélite Filmes. No Roxo.

"OS BANDIDOS DE MILÃO" "Banditi A Milano"

A perseguição e a captura de uma gangue de bandidos que aterroriza a cidade de Milão.

Ficha Técnica: Italiano. Produção, Dino de Laurentiis; direção de Carlo Lizzani; argumento e roteiro de Carlo Lizzani e Massimo da Rita; fotografia em technicolor de Giuseppe Ruzzolini; música de Riz Ortolani; montagem de Franco Fraticcelli. Com Gian Maria Volonté, Thomas Milian, Margaret Lee, Don Backy, Ray Lovelock, Peter Martell e Enzo Sgarbi. Distribuição da Paramount. A partir de quarta-feira, nos cinemas Bruni-Flamengo e Rio.

"MELHOR VIÚVA QUE..." "Better a Window"

Um poderoso chefe da Máfia está disposto a tudo para não perder o amor da bela Rosa, que está pendendo para o lado de um engenheiro inglês.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Turi Vasile. Direção de Duccio Tessari. Roteiro de Ennio de Concini e Duccio Tessari. Fotografia de Ennio Guarnieri. Música de Carlo Rustichelli. Em cores. Com Virna Lisi, Peter McEnery, Gabriele Ferzetti, Jean Servais, Agnes Spaak, Nino Terzo, Lando Buzzanca. Dist. Universal. No São Luis, Madri, Santa Alice.

"CHEGOU A HORA, CAMARADA!"

Sátira social sobre as atividades de um líder sindical.

Ficha Técnica: Nacional. Produção de Minuano Produções Cinematográficas e Ro-

bert Mirilli; argumento, roteiro e direção de Paulo R. Machado; fotografia de Robert Mirilli; música de Roma Usat; montagem de Manuel de Oliveira. Com André Villon, Mário Brasin, Adelaide Siqueira, Rafael de Carvalho, Sérgio de Oliveira, Wilson Grey, Nena Napoli, Labanca, Eliezer Gomes, Geraldo Alves, Ribeiro Fortes e muitos outros. No Veneza.

"O SALÁRIO DO CRIME" "The Counterfeit Killer"

Transposição para o cinema da série de TV americana, *The Faceless Man*. Policial.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Harry Tatelman; direção de Joseph Leytes; roteiro de Harold Clements e Steven Boccho. Com Jack Lord, Shirley Knight, Joseph Wiseman, Jack Weston e Charles Drake. Em cores. Distribuição da Universal. No Rex e circuito.

"UM TREM PARA DURANGO" "Un Treno per Durango"

Outro western peninsular. Ficha Técnica: Italiano. Produção, Selema Cinematográfica; direção de William Hanckins; fotografia em technicolor de Enzo Barboni; música de Carlo Rustichelli. Com Anthony Steffen, Enrico Maria Salerno, Mark Damon e outros. Distribuição da FamaFilmes. No Asteca, Flórida (Caxias) e circuito.

REAPRESENTAÇÕES

... *E o Vento Levou* (Gone with the Wind). Produção de David O. Selznick; direção de Victor Fleming (creditada), George Cukor e Sam Wood; roteiro de Sidney Howard baseado na novela homônima de Margaret Mitchell; fotografia em technicolor de Ernest Haller; música de Max Steiner; direção artística de Lyle Wheeler; decoração de ambientes, Edward Boyle; figurinos de Walter Plunket; iluminação de Joseph Platt. Elenco: Vivian Leigh, Clark Gable, Leslie Howard, Olivia de Havilland, Thomas Mitchell, Barbara O'Neil, Evelyn Keyes, Ann Rutherford, Laura Hope Crews, Eddie Anderson e muitos outros. Produção americana. Distribuição da Metro. A partir de quinta-feira, nos cinemas Metro Copacabana, Metro Tijuca, Patê, Paz, Lagoa Drive In, Paratodos e Maud.

Os Sete Samurais (Shishinin no Samurai). Ficha Técnica: Produção, Toho Filmes; direção de Akira Kurosawa; argumento e roteiro de Akira Kurosawa, Shinobu Hashimoto e Hideo Oguni; fotografia de Takashi Matsushima; música de Fumio Hayasaka. Elenco: Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Yoshio Inaba, Seiji Miyaguchi, Minoru Chiaki, Daisuke Kato, Ko Kimura, Yoshio Kosugi e Kurinori Kodo. Produção japonesa. Distribuição da Art-Filmes. No Art-Palácio Copacabana.

MÍRIAM ALENCAR

II FIF, A PALAVRA OFICIAL

— No dia 17, no cinema Metro Copacabana, transformado em Palácio do Festival, será inaugurado, com a presença de autoridades e convidados nacionais e estrangeiros, o II Festival Internacional do Filme, do Rio de Janeiro, com a exibição do filme *The Lion in Winter*, de Anthony Harben, com Peter O'Toole e Katherine Hepburn. Tudo está correndo perfeitamente bem, e temos contado com o total apoio do Ministro Tarso Dutra, para este empreendimento cultural que não será apenas do Brasil, mas de toda a América Latina.

Antônio Moniz Viana, diretor executivo do Instituto Nacional do Cinema, o homem-chave do II FIF, fala do que será o Festival, de quem é que estará presente e dos países a serem representados, nesta entrevista, primeira que concede oficialmente sobre o assunto, desfazendo dúvidas e mostrando grande tranquilidade sobre um trabalho que já pode considerar vitorioso.

OS FILMES

— Serão 21 países participantes, inclusive o Brasil. Desses, 17 participarão em competição com filmes de longa e curta-metragem; dois só concorrerão com curtos, pois são especialistas no assunto: a Holanda e o Canadá; e dois apresentarão seus filmes apenas como convidados, participando da mostra informativa: a Tcheco-Eslováquia, com o filme *O Vale das Abelhas*, de F. Vlácil; e o México, com *Fando y Lis*, de Alejandro Jodorowsky.

— Outros filmes concorrentes são: *Martin Fierro*, de Leopoldo Torre Nilssen, da Argentina; *La Vie, L'Amour, La Mort*, de Claude Lelouch, da França; *Você Era um Profeta*, de Pal Zolnay, da Hungria; *Wonderwall*, de Joe Massot, da Inglaterra; *Alibi*, de Vittorio Gassman, da Itália; *Meio-Dia*, da Iugoslávia; *Kuroneko*, de Kaneto Shindo, do Japão; *Areia Movediça*, da Polônia; *A Cruz de Ferro*, de Jorge Brum de Cantão, de Portugal; *Badarna*, de Y. Gamlin. A União Soviética mandou dois filmes para ser escolhido o filme participante. São eles *Uma Conversa de Homens e Branca de Neve*, que não é desenho; a Grécia vem com *Apolo em Férias*. Espanha, Alemanha e Índia já avisaram que seus filmes chegarão ainda esta semana; a Motion Pictures, dos Estados Unidos, deixou, como homenagem, que o INC

escolha o filme que representará seu país no FIF. Temos alguns filmes a nossa disposição, e pelo menos três participarão do Festival. Além de *The Lion in Winter*, que abrirá o Festival, temos *Rachel, Rachel*, dirigido por Paul Newman; *Rosemary's Baby*, de Roman Polanski; *Cerimônia Secreta*, de Joseph Losey, com Elizabeth Taylor, Mia Farrow e Robert Mitchum; da Itália, teremos ainda *Gli Amanti*, de Vittorio de Sica, com Marcello Mastroianni, assim como o Japão, que apresentará mais de um filme, *Homem Sem Mapa*, de Hiroshi Teshigahara; ainda é provável *La Matriarca*, de Pasquale Festa Campanile, com Jean-Louis Trintignant. Mas também é certo *La Piscine*, de Jacques Deray, com Alain Delon, Romy Schneider e Maurice Ronet. A grande sensação do Festival, entre outras que deixam como novidade para mais tarde, está a presença do filme *Teorema*, de Pier Paolo Pasolini. O filme não concorrerá a prêmio porque já concorreu a outro Festival, mas deverá ser exibido em dia de destaque.

AS MOSTRAS

— As Mostras Informativas são importantes, pois como nem todos os filmes podem competir, serão exibidos de qualquer forma, o que dará uma idéia do que está sendo feito no momento, no mundo. Para a Mostra Informativa, já estão confirmadas as presenças de *Tudo à Venda*, de Andrzej Wajda, da Polônia; *Dutchman*, primeiro filme de Anthony Harvey, *Fêtes Galantes*, de René Clair; *Une Histoire Imortelle*, de Orson Welles, com Jeane Moreau; *Estigma Maldito*, de Noboru Nakamura; *Faces*, de John Cassavetes.

— O Simpósio de Ficção Científica contará com a participação de 23 nomes de escritores famosos no assunto em todo o mundo. Infelizmente, e curiosamente, dois dos maiores recusaram o convite, alegando o mesmo motivo: Ray Bradbury e Isaac Asimov: ambos alegam ter medo de viajar de avião. Stanley Kubrick até agora não foi localizado. Telegramas-convites já foram expedidos para todos os possíveis locais onde se encontre.

— Só a Polônia já tem dez filmes subtitulados em inglês e francês para serem apresentados no Mercado do Filme. Grande número de filmes também será apresentado pela França. Iugos-



Martin Fierro, de Leopoldo Torre Nilssen, representa a Argentina



Mia Farrow e John Cassavetes em *O Bebê de Rosemary* (*Rosemary's Baby*), de Polanski, um dos filmes dos EUA no FIF

lândia, Japão, Itália e outros. Quinze compradores de filmes da Europa, Estados Unidos e América Latina foram convidados e confirmaram presença.

JÚRI

— Já confirmaram sua presença no Júri de longa metragem do II Festival Internacional do Filme as seguintes personalidades: Alain Robe-Grillet, da França; Andrzej Wajda, da Polónia; Manuel Antin, da Argentina; Emilio Fernández, do México, e Karel Reisz, da Inglaterra. Esperamos confirmação, mas estão quase certos: Mario Monicelli, da Itália; King Vidor, pela história do cinema mundial; e Robert Wise, dos Estados Unidos. O restante será de brasileiros, também por confirmar.

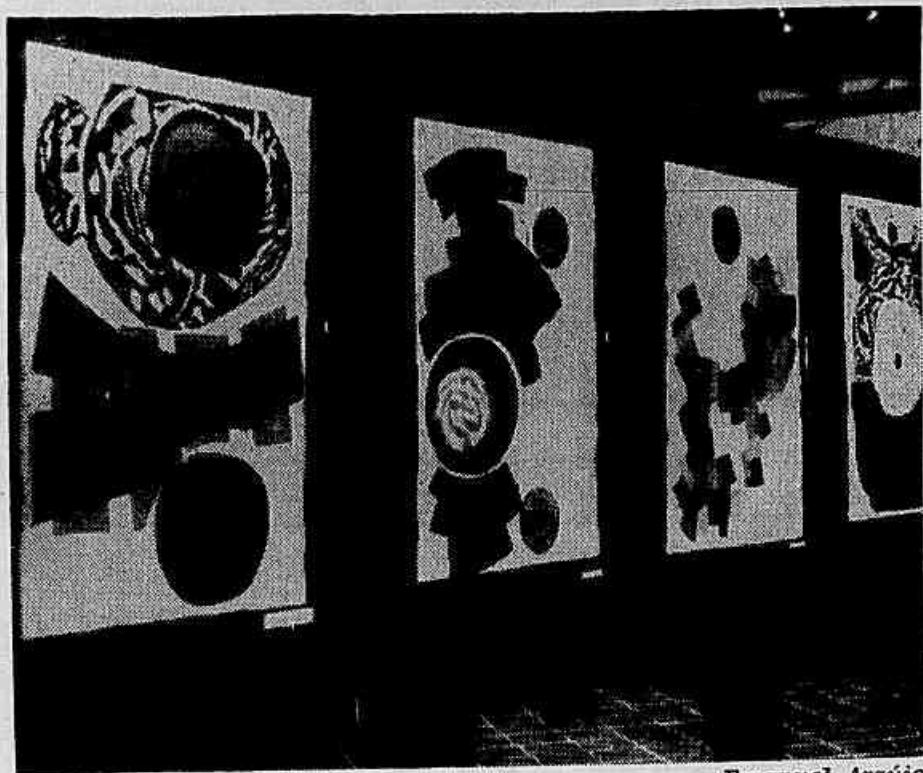
— Para o Júri de curta metragem, já estão confirmados: Dusan Vukotic, da Iugoslávia, diretor premiado em vários festivais internacionais; Charles Ford, historiador francês. Foram convidados também Curtis Harrington e Saul Bass, nomes muito conhecidos do público de cinema.

OS PRÊMIOS

As Gaivotas, prêmios do II FIF, já estão prontos. Foram executadas por Caio Mourão, que é também o autor do Monolito, réplica do monolito negro do filme *2001, Uma Odisseia no Espaço*, com o qual, se vier, será homenageado o diretor Stanley Kubrick.

OS ARTISTAS

— É imprevisível se garantir a presença deste ou daquele ator. Eles confirmam, e na hora, compromissos de filmagens impedem sua vinda, como aconteceu em muitos casos no I FIF. Já convidados e aceitaram, entre outros: Paul Newman e sua mulher, Jeanne Woodword, que é atriz de *Rachel, Rachel*, de Paul, que será exibido; Roman Polanski e sua mulher Sharon Tate; Jean-Louis Trintignant e sua mulher Nadine, também diretora; Ingrid Thulin; Lynn Redgrave; Claudine Auger; Mireille Darc; Geneviève Page; Anne Heywood, atriz de *The Fox*; Vittorio Gassman; Nadja Tiller, Claude Lelouch; Fritz Lang; Joseph Losey; Marie France Pisier; Natasha Pyne; Leslie Caron; Mia Farrow; James Mason; Catherine Spaak; Alfredo Alcon, o melhor ator do cinema argentino.



Emanuel Araújo

UM ESPETÁCULO BAIANO

Salvador (Sucursal) — Cercados por um público curioso e perguntador, especialmente turistas e os gravadores Emanuel Araújo e Sônia Castro, de goiva em punho, sulcam lâminas de madeira sobre uma mesa no próprio recinto do Museu de Arte Moderna da Bahia.

É o começo da execução de um programa concebido pelo diretor do MAMB, Sr. Renato Ferraz, para melhor atingir o público, dentro de uma idéia que poderia ser resumida num slogan: "A Arte Também É um Espetáculo."

— Ao invés de procurar atingir o público através de um programa intelectual, realizando conferências, nós preferimos botar mais um pouco de sal no negócio, trazendo o público para ver o artista produzindo sua arte — explica o Sr. Renato Ferraz.

Em síntese, o programa consiste no seguinte: numa das salas de exposição do Museu de Arte Moderna da Bahia (Solar do Unhão), os artistas convidados trabalham durante uma semana, na concepção, execução e impressão de gravuras. Oito dias depois, as peças elaboradas diante do público são expostas à venda, a preços baratos.

— Pode-se dizer que é uma espécie de feira de arte, em que as vendas se processam como uma coisa muito informal.

O diretor do MAMB pretende adotar esse programa durante todo o ano de 1969, "se as dotações não forem cortadas." O programa geral para este ano inclui a realização de cursos (mais de dez) e artifícios para atrair o público, "como este dos artistas trabalhando à vista dos visitantes."

A ARTE POR DENTRO

O MAMB está interessado em estabelecer uma sincronização dos

cursos programados com certas exposições didáticas. O programa começou com os gravadores Emanuel Araújo e Sônia Castro, respectivamente vencedores do prêmio de gravura das Bienais Nacionais de Artes Plásticas de 1966 e de 1968.

Primeiramente, o MAMB promoveu uma exposição dos dois artistas, compreendendo trabalhos que cobriam a produção e a criação de ambos de 1966 a 1968, com caráter didático e não retrospectivo.

A exposição obteve sucesso, pois cada um vendeu em média 50 gravuras. Depois, durante uma semana, trabalharam à vista do público e ali mesmo imprimiram novas gravuras, numa impressora que o MAMB instalou no local.

O diretor Renato Ferraz pretende prosseguir com a experiência e já programou para os próximos meses duas exposições didáticas: uma de Aldemir Martins, comemorando 25 anos de atividade artística, e outra dos tapeceiros Norberto Nicola e Jacques Douchez.

Além das exposições, esses artistas convidados também trabalharão durante uma semana à vista do público, executando desenhos e gravuras (Aldemir Martins) e tapetes, para depois vendê-los a preços populares, no encerramento.

Até o fim do ano, o Sr. Renato Ferraz, que também é diretor do Museu de Arte Popular da Bahia, deverá realizar uma grande exposição de cerâmica popular da Bahia, em que estarão representados os melhores oleiros do interior, exibindo a produção de várias regiões do Estado, especialmente das zonas de Barracão, Maragogipe e Rio de Contas.



Válder Foster

UMA ARTE BEM CARIOCA

Reginaldo Farias, o ator de Cidade Amarela, Assalto ao Trem Pagador e Toda Donzela Tem um Pai que É uma Fera, estreia na direção com a comédia Os Paqueras. No elenco, além do próprio Reginaldo, Válder Forster, Leila Diniz, Irene Stefânia, Irma Alvares, Adriana Prieto, Darlene Glória, Maria Pompeu, Sônia Dutra e muitos outros.

HISTÓRIA E PAPEIS

O argumento e roteiro foram escritos a três mãos: Xavier de Oliveira, cineasta lançado pelo Festival JB-Mesbla, André José Adler e pelo diretor do filme, Reginaldo Farias, mas com alguns palpites do cineasta Roberto Farias, irmão de Reginaldo.

Fotografado em cores por José Medeiros, o mesmo de A Falecida, de Leon Hirzman, que apresentou o Brasil no I FIF, e todo passado na zona sul, o filme, segundo seus realizadores, se propõe a mostrar o desajuste de um jovem de classe média, o vestibulando Nonô (Reginaldo Farias), que não quer nada com os estudos ou com o trabalho e nem aceita compromisso mais sério com a vida, e que, junto com um milionário (Válder Forster), vive atrás das mulheres. Mas eis que surge a figura da universitária Margarete (Irene Stefânia) na vida de Nonô, pondo em cheque suas convicções, ou melhor, sua falta de convicções.

Além de ser uma comédia de costumes, relatando a vida do dia-a-dia do carioca, seus realizadores afirmam que também se trata de uma comédia de situações, onde as aventuras e as paqueras criam os mais fantásticos quiproquôs. Entre as mulheres que são alvo das paqueras dos dois heróis, encontram-se os mais diversos tipos. Leila Diniz, faz ela mesma, Leila Diniz. Adriana Prieto, uma ingênua que resiste até quanto pode, Sônia Dutra, Maria Pompeu e Irma Alvares são mulheres casadas que não conseguem resistir ao encanto dos dois. Valentina Godói faz uma vedetinha de televisão e Darlene Glória, esposa de um piloto internacional que a deixa muito sozinha.

Além dos astros já citados, comparecem no filme José Lewgoy, Ari Fontoura e Fregolente. Norman Casari, conhecido corredor automobilístico, faz uma ponta, mas tem o privilégio de conquistar Leila Diniz.



Siegel dirige Melodie Johnson, Clint Eastwood: a arte de banhar um cowboy

CINEMA | ELY AZEREDO

"MEU NOME É COOGAN"

Há 23 anos na direção de filmes, há 35 na prática de atividades cinematográficas, Donald Siegel não esperou muito tempo para ver suas virtudes reconhecidas por críticos exigentes (na França, no Brasil), às vezes até elevadas acima de seu gabarito de técnico de bom gosto, narrador comunicativo e arguto orientador de atores. Pelo reconhecimento pleno da crítica americana, no entanto, ele foi obrigado a aguardar 1967-68 e o generoso apoio de produção de Madigan (Os Impiedosos) e Coogan's Bluff (Meu Nome é Coogan), dois policiais que renovam a estima popular pelo gênero. Houve, inclusive, algum exagero na recepção a Coogan's Bluff nos Estados Unidos. Certamente porque a deterioração da forma cinematográfica pelo surto de filmes apátridas (o pseudo-western, os agentes secretos) é pelo amadorismo dos contestadores erigiu em obra de fascínio, de novo, o filme bem feito.

Coogan's Bluff não passa disso — mas isso hoje é raro. Um filme com uma história, contada sem despojamento nem florilégios: com a ação exterior indispensável ao gênero, mas também com movimento/conflito expresso em cada olhar, em cada postura de cada ator, em relação a uma câmara manejada por um técnico que não se diz, mas é, em certa escala, um criador; enfim, um filme em que cada personagem respira como indivíduo reconhecível em cada plano ou quadro, valorizando-se com os diálogos, sem depender do verbo para materializar sua significação. Os recursos de montagem jamais vão além do nível narrativo, mas Siegel tem bastante experiência na sala de corte e sabe construir em função de uma orquestração visual que faz do filme um objeto de ininterrupta imantação do espectador. Assim, sem ser importantes em relação ao que já se fez ou a algumas legítimas ver-

tentes experimentais da atualidade, filmes como este de Siegel importam muito para que o cinema sobreviva aos que hoje brincam de modernismo com um bistrú indiferente ao corpo exangue.

A publicidade procurou defini-lo como um western no asfalto da metrópole. Forçando um pouco a ótica, poderíamos comparar aos clássicos confrontos corporais de saloon a captura da cúmplice do bandido na bananal hippy e a luta no salão de bilhar; e ver na perseguição final em motocicletas a caçada humana a cavalo nas planícies do Oeste. Donald Siegel se anima com algumas referências ao gênero americano por excelência: no final, as motocicletas têm performances quase equinas em consequência dos obstáculos no trajeto; e Coogan assomando à janela do hotelzinho com seu chapéu de cowboy completa um quadro de far-west, enquanto, em vez da artéria única de small town, a visão que se oferece ao espectador é do burburinho iluminado de Nova Iorque.

O que interessa, em verdade, é o conflito do deputy sheriff de Plute, Arizona, na teimosa decisão de recambiar à sua terra — lutando contra as normas legais que regem a Justiça em Nova Iorque — um jovem criminoso, Ringerman (Don Stroud). O início da aventura nova-iorquina, aliás, lembra muito Madigan: o bandido de Coogan's Bluff também foge com a arma do policial, quando este se aproxima desrespeitando as regras do jogo. Coogan (Clint East-

wood) recebe ordens para voltar, mas se recusa a deixar a captura do seu criminoso a cargo dos detetives da metrópole. Ainda como o Madigan de Richard Widmark, Coogan é policial até a medula, violento em serviço, e não acha grave interromper o prólogo de uma noite de amor para apressar uma investigação. No epílogo, a penosa experiência nova-iorquina e a influência de uma bonita assistente social (Susan Clark) parecem ter civilizado, em parte, sua conduta.

Clint Eastwood, insólita figura de chapéu de abas largas e botas de vaqueiro nas ruas da cidade cosmopolita, ganha boa promoção em Coogan, após marcar sua presença nos westerns à italiana. Tem uma presença marcante, com credenciais para experiências maiores. Tisha Sterling (a amiguinha de Ringerman) é uma jovem atriz de tipo curioso, talvez uma personalidade a desenvolver. Susan Clark e Don Stroud, coretos. Lee J. Cobb, sempre aquele mau humor. Betty Field é quem brilha no elenco, em breve sequência, como a mãe do fugitivo.

ELenco — Clint Eastwood, Susan Clark, Don Stroud, Tisha Sterling, Betty Field, James Edwards, Tom Tully. EQUIPE — Direção de Donald Siegel. Roteiro: Herman Miller, Dean Riesner e Howard Rodman, baseado numa história de Herman Miller. Em cores. Apresentação: Universal. Cines: Capri e Comodoro. As 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).



Sônia Castro

Começa amanhã: Grande Venda Anual de Móveis

DA MENOR PEÇA AVULSA AO MAIS LUXUOSO AMBIENTE!

PREÇOS ARRASADORES

Gelli casas

Av. N.S. Copacabana, 1.032 Rua Barata Ribeiro, 814
Tercas e sextas até 22 h
Petrópolis: Magazin Gelli

FORME SUA BIBLIOTECA!
com o novo
CARNÊ DE OURO!
PAGANDO APENAS NC\$ 5,10 MENSALIS
EM 10 VÊZES SEM JUROS E SEM AUMENTO
LEVE NA HORA NC\$ 100 EM LIVROS.
(ATÉ 50 LIVROS)
2000 TÍTULOS À SUA ESCOLHA.
PARA TODAS AS IDADES.
BONIFICAÇÃO: 10% no segundo carnê e nos demais.
INFORME-SE EM NOSSAS LOJAS
EDIÇÕES DE OURO
R. México, 41. Gr. 1107. SECAO CREDIARIO
tels 22 5352 22 6705 30 8451 37 9327

WESTCLOX
é bom dia

Mais de 2000.000 de despertadores WESTCLOX em atividade de Norte a Sul do país confirmam, minuto a minuto, o slogan **WESTCLOX** despertando a nação

nas boas relojoarias você encontra a novíssima coleção de relógios **Eska**

e a marca da elegância e pontualidade

O QUE HÁ PARA VER

Hoje no Museu da Imagem e do Som, "Eva", um filme de Joseph Losey, com Jeanne Moreau e Stanley Baker. ● No Maracanãzinho, o Novo Festival Internacional de Circo, com artistas de vinte países. ● O Grupo Carrossel apresenta, no Novo Teatro de Bôlso do Leblon, "Branca de Neve e os Sete Anõesinhos", direção de Roberto de Castro



ROY FRANSEN,

UM ACROBATA EM PROFUNDIDADE

O homem sobe ao alto de uma torre que no Maracanãzinho tem 25 metros, mas em outras capitais já alcançou quase 50 metros. Traz nas costas uma capa de material inflamável, e somente sua cabeça está protegida por uma capa de tecido amiantado, que lhe protege as orelhas e os cabelos. Olha para baixo e faz um sinal para que se apaguem as luzes do estádio. Um tanque de água, com 1,80m de profundidade, é incendiado lá em baixo.

Roy Fransen, o Cometa Incendiado de Londres, pula, majestoso como um estilista de piscina, e com a capa incendiada mergulha no espaço vazio, indo cair dentro do tanque. O simples impacto apaga o fogo que queima na superfície e na borda surge a cabeça do artista.

O LOUCO CINQUENTÃO

Muitos consideram a atividade de Roy Fransen um ato de loucura. Ele, não. Diz que é uma arte, uma difícil arte que aprendeu a custa de muito sacrifício e diversas fraturas, em mais de 18 anos de atividade. Roy, profissional desde os 16, ganhou diversos títulos e medalhas na Olimpíada de Berlim.

Começou seus treinos, primeiro pulando em pé de três e cinco metros, em um barril, com água, e numa progressão sucessiva atingia maiores alturas e mais profundidade. Estêve em Londres, em Berlim, no Mônaco, na França e na Nova Zelândia.

Hoje Roy Fransen está no Maracanãzinho, com o Novo Festival Internacional do Circo, reunido a uma equipe de artistas de 20 países, sob a direção de Orlando Orfei, o grande domador italiano. Todas as noites, no fim do segundo ato, dá o seu pulo, que provoca sempre uma reação diferente na plateia.



Clint Eastwood em Meu Nome é Coogan, um western americano de Don Siegel

Cinema

ESTREIAS

A NOITE DO MEU BEM — um filme sobre a vida de Dolores Duzan, produzido e dirigido por Jece Valadão. Com Joana Fomm, Carlos Eduardo Dolabella, Irma Alvarez e Edson Silva. No Palácio Szaiz, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Bruni-Boateng, Bruni-Pirajá, Presidente, Rio Branco, Matilde, Alfa, Baronesa, São Paulo, Paratodos, Bruni-Gratão, Mauá, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lagoa Drive-In: 20h30m e 22h30m. (14 anos).

ESCALATION — direção de Roberto Fanzo, com Claudine Auger, Lino Capolicchio, Gabriela Ferraz. No Leblon: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

A VIDA PROVISÓRIA — primeiro filme de longa-metragem do crítico Maurício Gomes Leite, com Paulo José, Dina Sfat, José Levoy, Joana Fomm, Mário Lago e Márcia Rodrigues. No Palácio Szaiz, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Bruni-Boateng, Bruni-Pirajá, Presidente, Rio Branco, Matilde, Alfa, Baronesa, São Paulo, Paratodos, Bruni-Gratão, Mauá, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lagoa Drive-In: 20h30m e 22h30m. (14 anos).

INSPECTOR CLOUSEAU (Inspector Clouseau) — de Bud Yorkin. Personagem cômico criado por Blake Edwards, interpretado anteriormente por Peter Sellers, agora com novo intérprete, Alan Arkin. Cópia. Produção americana. São Luis: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

O GENTLEMAN (Fumo de Londres) — de Alberto Sordi. Comédia dirigida e interpretada pelo excelente comediante italiano. Com Fina Lewis. Coprodução americana. Plaza, Olinda e Maxtel: 14h, 16h, 18h e 22h. (18 anos).

O PRÍNCIPE E O MENIGO (The Prince and the Pauper) — de Don Chaffey. Refilmagem de um sucesso de Errol Flynn. Com Guy Williams, Laurence Naismith. Canal, Paris-Palace, Bruni-Copacabana. (Livres).

GRINGO SELVAGEM (Savage Gringo) — de Antonio Roman. Western italiano, com Ken Clark e Ivonne Bastien. Scala, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Mauá. (10 anos).

70.000 DÓLARES PARA GRIER (70.000 Dollars for Grier) — de Albert Cardiff. Western italiano, com Jerry Wilson, Mike Anthony, Aurora Bautista.

SUGAR COLT (Sugar Colt) — de Franco Giraldi. Western italiano, com Hunt Power, Soledad Miranda, Capitão, Copacabana e Carioca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O ASSOMBROSO MUNDO DA LUA (Countdown) — de Robert Altman. Ficção científica americana. Com James Caan, Joanne Moore, C. R. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livres).

O ALEGRE PARAÍSO (Once Upon an Island) — de Gabriel Axel. Comédia dinamarquesa. Com Dina Sfat, Ghida Nordi. Império: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MEU NOME É COOGAN (Coogan's Bluff) — de Don Siegel. Uma das produções americanas mais populares da safra de 1968. Primeiro filme americano de Clint Eastwood, que ficou famoso como herói de westerns italianos. Ainda no elenco, Lee J. Cobb e Sam Clint. Cópia. Copacabana, Plaza, Olinda e Maxtel: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).



Clint Eastwood em Meu Nome é Coogan, um western americano de Don Siegel

CONTINUAÇÕES

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Givell. No Haiti aterrorizado pelos totemas mágicos de Duvallier, Richard Burton, cortesia a mulher de um embaixador sul-americano (Elizabeth Taylor), enquanto Alec Guinness se envolve em um plano quimérico de guerrilha. O próprio Graham Greene adaptou seu romance, assinando um roteiro no qual as boas chances se limitam a Guinness, ex-velho Paul Ford e Lilian Gish. O mestre Henri Decae fotografou Panavision-Metrocolor. Produtores dos EUA, Bermudas, França patrocinaram essa filme de quase duas horas e meia de projeção, 70 mm. Box: 13h40m — 16h20m — 19h — 21h40m. (18 anos).

REVENCHES SELVAGEM (The Scalp Hunters), de Sidney Pollack. O caçador de peles Burt Lancaster, roubado por seus amigos índios, persegue os caçadores profissionais de escalpos que se apropriaram das preciosas peles. Na aventura tratada com bom humor, destacam-se também o negro Dallas Davis (um escravo libertado), Shelley Winters (profissional do amor), Telly Savalas e Armando Sylvestre. Prod. americana. Odeon: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livres).

SERVÍCIO SECRETO À ITALIANA (Produção Italiana), de Luigi Comencini. Comédia italiana sem vocação para o serviço secreto, às vezes com a missão de liquidar remanescentes do nazismo. Com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Clive Revill, Giorgio Moll, Gastone Moschin. Estreia nacional. Condição-Largo do Machado, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

COMO MATAR UMA BELA JOVEM (Tiro a Sangue por Uccider), de Manfred R. Koehler. Aventura com Stewart Granger, Karin Dor, Curi Jurgens, Adolfo Celli. Estreia nacional. Cinemascope. Produção Italo-alemã. Art-Palácio-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess Who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. O problema do racismo limitado ao dilema do pretendido casamento de Katharine Houghton e Sidney Poitier, Spencer Tracy e Katherine Hepburn, em ótima atuação. A Academia da Hollywood pre-

miu Hepburn (melhor atriz) e William Rose (melhor roteiro). Vitória: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do best seller de Morris West, sobre a ascensão de um Papa na Itália e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio Gassman, Bibi Stenier, Jeffery, Rosemary Dexter. Programa inaugural do Metro-Boateng. Cópia. Copacabana: 12h30m — 15h30m — 18h30m — 21h30m. (Livres).

O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (The Boston Strangler), de Richard Fleischer. Bom filme. Estreia nacional. Panavision-Metrocolor. Copacabana: 12h30m — 15h30m — 18h30m — 21h30m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O INCRÍVEL EXERCÍCIO BRANCA-LEONE (L'Armata Brancaleone) — de Mario Monicelli. Divertidíssima comédia italiana. Com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Folco Lull, Tecnicolor. Alasca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LAMIEL, A MULHER INACIÁVEL (Lamial) — de Jean Aurel. História francesa. Com Anna Karina, Robert Hossein e Jean-Claude Brialy. Tijuca-Palace. (18 anos).

EXTRA

QUANDO DUAS MULHERES PECAM — direção de Ingmar Bergman. Com Liv Ullmann e Bibi Andersson. No Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense. Hoje, às 16h, 18h e 22h.

EVA — direção de Joseph Losey. Baseado no romance de James Hadley Chase. Com Jeanne Moreau, Stanley Baker, Virne Lill e Lisa Gastoni. Hoje, em sessões continuadas a partir das 16h, no Museu da Imagem e do Som.

CARAVANA DE BRAVOS (Wagon Master) — de John Ford. Com George O'Brien e Virginia Vale. Hoje, às 20h30m, no Cineclub de Lame. Rua General Ribeiro de Costa, 164.

Teatro

VIOVA, PORÉM MONESTIA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues em frênética desatada contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brigitte Bili, Henriqueta Brelia, Maria Teresa Barroto, Carlos Prieto, Fernando Resky e outros. Sérgio Pôrto, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343): 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h. Cópia teatral.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de Black-out) que lá foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de Diaque M para Matar. Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Ru-

bens de Falcão, Cécl Thiré, Alberto Perez e Ari Fontoura. Teatro Santa Rosa, Visconde de Pirajá, 22 (47-8641): 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

SARAVÁ, MY DARLING — comédia musical de Luis Perlo e José Vandelieri, com música de Roberto Veiga. Com Silve Filho, Elsa Gomes, Nissa Magalhães e outros. Carlos Gomes, Praça Tereza, 22 (27-5811): 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5h, 16h e dom. 17h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quinquenta e seis minutos, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Belhen-

court. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Lara Cártes, Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro): 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5h, 16h e dom. 17h.

GAILEU GALILEU — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do gênio sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das opções que se oferecem ao ho-

mem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante das pressões. Cópia teatral, crítica do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Cláudio Corrêa e Castro, Itala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Otton Bastien, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. 5h e dom. 17h.

"Show"



Cinara e Cibele estão em Bacobufo no Catefófo, direção de João das Neves. Últimas semanas no Teatro Opinião

BACOBUFFO NO CATEFÓFO — com Cinara e Cibele e o MPB-4. Direção de João das Neves. No Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 42-4276.

GRANDE MÁGICO DE TÓQUIO — MUSICAL — direção de Tomochi Iwane. Temporada de dez dias no Teatro João Caetano. Hoje, às 21h. Reservas e informações: 43-4276.

BADEN POWELL & MÂRCIA — de domínio e quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vespêrula domingo às 17h30m. No Teatro Casa Grande, Av. Afonso Melo Franco, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

NOITE DO CHORO — com Indio do Cavaquinho e seus convidados. No Casa Grande, Av. Afonso Melo Franco, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

A FINE FIOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Assis. Odeia as segundas-feiras, às 21h30m. Opinião — (36-3497).

CHICO ANÍSIO... SÓ! — Uma man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemir Paiva, Zivaldo e Arnaldo Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Inauguração do novo Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In): (27-3589): 3h, 4h, 5h, 21h30m; 6h, e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

SÍLVIO ALEXO E ROBERTO ROMY no Katakomba. Galeria Alasca.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariz. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 21h30m. Reservas: 57-1818.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Osvaldo Viana Filho e Arnaldo Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No Teatro Ginecício, às 21h.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã a meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, programação às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jôquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCE E QUEM SABE — 9h — 12h, 21h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTICIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h30m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 22h30m — Abertura da ópera Mascandera, de Nielsen. Condição n. 4, em Sol Menor, Opus 58, para Piano e Orquestra, de Beethoven. Bar Cause — (Guten Abend, Gut Nacht, de Brahms. Estudo n. 1, em Mi Menor, de Villa-Lobos.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Amaral. De março a junho. Horário: das 9h às 17h, das 18h às 19h, das 19h às 20h, das 20h às 21h. No Museu de Arte Moderna.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinematista do MAM. Horário: 4as, e 5as, das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No Museu de Arte Moderna.

OBOE E CLARINETE — com o professor Paulo Nardi. Matriculas na Escola de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, Av. Copacabana, 435, grupo 1207.

Artes plásticas

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teca, exposição permanente da com a colaboração de Embaixada do Japão, fazendo parte de série de mostras gráficas organizadas periodicamente pela Cinematista. No terceiro andar do bloco do Museu de Arte Moderna.

HENRI CARRIERS — pintura. Na Galeria de Arte da Churrasco, Tijuca, Marcos de Valença, 74.

COLETTIVA — pintura de Nei Teodoro, Hiran Nery, Fingiti e Wanderlin. Na Galeria Corredor, Rua das Laranjeiras, 114.

NANA VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B, Livraria Agir.

Aonde levar as crianças

OS TRÊS PORQUINHOS — musical infantil. Sáb. e dom., às 16h, no Teatro Carioca, Rua Senador Verqueto, 238.

A FORMIGUINHA FOFQUEIRA — de Jair Pinheiro. Direção de Carlos Nobre. No Teatro Sérgio Pôrto, sáb. e dom., às 15h e 16h.

O APRENDIZ DO FEITICEIRO — Nova peça infantil da Maria Clara Machado, que pela primeira vez dirige obra de sua autoria fora do Tablado. Com a fig. de Maria Louise Néri. Mus. de Reginaldo Carvalho. Com José Steinberg, Lionel Linhares, Mônica Lepori, Renato Fernandes e Sérgio Maron. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (47-9794): sáb. e dom., 16h30m.

DIANA E A BORBOLETA — de Paulo Pessoa. Direção: Maria Teresa Amaral. Grupo CRT. No Teatro Santa Teresinha. (Entrada do Túnel Nôvo). Sábados e domingos, às 16h.

CARNAVALADIA — autor e direção: Carlos Nobre. Sáb. e dom., às 17h, com a presença do Papai Noel. No Teatro Sérgio Pôrto, Rua Miguel Lemos, 51H.

BOLOIA CONTRA O BRUXO — musical infantil. Direção de J. Diniz. Com Valdir Maia. Sáb. e dom., às 16h. No Novo Teatro de Bôlso do Leblon, Av. Atlântico da Paiva, 269-A. Res.: 27-3122.

PEDRO E O LOBO — no Teatro da Colônia, Praça do Botafogo, 266. Hoje, às 16h.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕESINHOS — adaptação e direção de Roberto de Castro. Com o grupo Carrossel. Com Susana de Castro, Antônio Miranda, Frimet Gassman, Lia Carvalho, Joana D'Arc, No Novo Teatro de Bôlso do Leblon, Av. Atlântico da Paiva, n. 269. Reservas: 27-3122. Sáb. às 17h e domingo, às 16h30m.

CHAUZEIRINHO VERMELO — adaptação e direção de Roberto de Castro. Com o grupo Carrossel. Elenco: Susana de Castro, Joana D'Arc, Frimet Gassman, Paulo César, Antônio Miranda e Roberto de Castro. De terça a sexta-feira, às 17h. No Novo Teatro de Bôlso do Leblon, Av. Atlântico da Paiva, 269. Reservas: 27-3122.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sobre as artes e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Astor, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13h às 17h. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Governo, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de terça a sexta, das 12h às 18h; sábados e domingos, das 10h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bon-sucesso. — Horário das 12h às 19h, exceto às segundas-feiras.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário do nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extensivo documentação sobre a história e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17h. Para visitas de grupos de colecionadores combinar pelo telefone 43-5372.

CASA DE RUI BARROSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cerca de 40 mil volumes compõem o Museu de Rui Barroso, na Rua Machado de Assis, 26-2548. — Hora de 12h às 16h30m, exceto às seg. — Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Tabela da Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX. Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n. 199 (tel. 42-4354). Hora: de 12h às 21h, exceto às segs.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. Quinta da Boa Vista (tel. 26-7010). Hora: das 12h às 16h30m, exceto às segs.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Curtos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). Hora: de 12h às 19h, seg. e sáb. De 14h às 19h, aos dom. e feriados. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Revine animais típicos da fauna brasileira. — Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca. Hora: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil. — Avenida Calógeras, 6-8 (tel. 42-4926). Hora: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Comparações seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Fátima 404 (tel. 26-6207). Hora: de 12h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil Colonial e Brasil Império. — Casa de Arte Sacra e Numismática. — Praça Marechal Âncora (tel. 42-5367). Hora: de 12h às 17h15m, de terça a sexta-feira. De 14h30m às 17h45m, aos sáb. e dom. Fechado às segs. Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utilização de caça e pesca, cerâmicas marajoaras, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado, 127 (tel. 28-5806). Hora: de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Tabela da Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX. Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n. 199 (tel. 42-4354). Hora: de 12h às 21h, exceto às segs.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. Quinta da Boa Vista (tel. 26-7010). Hora: das 12h às 16h30m, exceto às segs.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados. — Rua Jardim Botânico, 920. (tel. 27-5808). Horário das 9h às 17h30m, diariamente. Entrada: NCR\$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Entrada Santa Marinha, Gávea (27-3061). Horário das 9h às 17h30m, diariamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imp. de D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis. — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo de Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLOGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente de brasileira, e africana e asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hora: das 9h às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCR\$ 1,00 adulto e NCR\$ 0,50 crianças.

AGÊNCIA POSTO

5

É A

NOVA AGÊNCIA

DO JORNAL DO BRASIL

EM COPACABANA,

PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

VAMOS AO TEATRO

NÃO PERCAM A BRASILEIRÍSSIMA COMÉDIA MUSICAL
SARAVÁ, MY DARLING!

de Luiz Peixoto e José Wanderley. Música de Roberto Veiga
Com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, ELZA GOMES (atriz convidada), Hugo Brando e grande elenco, incluindo bailarinas do Municipal, esculturais jâmbetes, ritmistas, cântico e grande orquestra.
Hoje, às 17 e 21 hs. — TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581

ROBERTO COLOSSI apresenta hoje, às 18 horas (sessão única)
"DE CABRAL A SIMONAL" com SIMONAL E SOM-3

Dir.: Osvaldo Loureiro
TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187 — Res.: 42-4521 — Ar. super-refrigerado

BRIGITTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam
"VIÚVA, PORÉM HONESTA" de NELSON RODRIGUES

Jamais se viu no teatro brasileiro um espetáculo tão audacioso
Hoje, às 18h30m e 21h30m
TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51-11
Ar. condicionado — Res.: 36-6343

ATENÇÃO MARECHAL HERMES
TEATRO ARMANDO GONZAGA Apresenta
Dia 3 às 21 horas

VIÚVA PORÉM HONESTA
de NELSON RODRIGUES

Oscar Ornstein apresenta
TARCÍSIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES
PAULO GRACINDO e YARA CORTES
na comédia de Alan Ayckbourn

"LINHAS CRUZADAS"
Dir. e trad. João Bethencourt. Figs. e cênica: Arlindo Rodrigues.
Joa. 4as. e 6as., às 21h30m — Sáb., às 16h e 21h30m
— Sáb., às 20h e 22h — Doms., às 17h e 21h30m
Reservas: 57-1818 (R. Teatro) — TEATRO COPACABANA

Hoje, às 17h e 21h — 6 ÚLTIMOS DIAS
teatro OFICINA "GALILEU GALILEI"
de Brecht
Dir.: José Celso Martinez Corrêa
TEATRO MAISON DE FRANCE — Censura livre
Patrocínio: C. E. T. — Cons. Estadual de Cult. Gov. Abreu Sodré
AR REFRIGERADO PERFEITO — Reservas: 52-3456

Grupo Opinião — Roberto Colossi apresentam
BACOBUFFO NO CATEREFOFO
com CYNARA, CYBELE e MPB-4
Texto e direção: JOÃO DAS NEVES
Hoje, às 18h e 21h
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RESERVAS: 36-3497
ÚLTIMAS SEMANAS

ROBERTO COLOSSI
apresenta
Chico Anísio
DIREÇÃO DE OSWALDO LOUREIRO
Teatro da Lagoa
RES: 27-3589

CHICO ANÍSIO...
Joa. 4as., 5as. e 6as., às 21,30 hs. — Sáb., às 20 e 22,30 — Doms., às 19h e 21h30m
— Reservas e vendas das 14 às 20 horas.
TEATRO DA LAGOA
res: 27-3589

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
Pela 1.ª vez na Guanabara
GRANDE MÁGICO DE TOKYO — MUSICAL (DAIMAO)
UMA ESPETÁCULO PARA TODAS AS IDADES
Hoje, às 10h, às 15h e 18h
TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e inf.: 43-4272

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724 — Ar. refrigerado
Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
PROCÓPIO FERREIRA
grande elenco em
"O AVARENTO"
de Molière — Tradução de Pedro Veiga. Direção: Henri Doublier
PRÉ-ESTRÉIA DIA 4 — Clube Monte Líbano
Estréia dia 5, Benefício OBRA DO BÊRÇO

O CIRCO CHEGOU!!!
NO MARACANZINHO
NÓVO FESTIVAL INTERNACIONAL
DO CIRCO
Artistas internacionais de 20 países — 50 animais. Dir.: ORLANDO ORFELI (o grande domador). Todas as noites (inclusive 2as-feiras), às 20,45 hs. Matinées: Sáb., às 15 hs. — Sábados às 16 horas.
— Domingos 3 sessões: às 10, às 15 e às 19 horas — Ingressos permitidos para todas as idades.

BADEN POWELL e MÁRCIA no show "É TEMPO DE VOLTAR"
HOJE ÀS 22 — RES.: 47-7877 P/ FAVOR — CURTA TEMPORADA
Casa Grande — Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Leblon
Ampla estacionamento — Ar. refrigerado
TEATRO STA. ROSA — Rua Vde. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641
HOJE, ÀS 18H E 21H15M
CRIME PERFEITO
COM TEREZA RACHEL E RUBENS DE FAICO
3.º MÊS DE SUCESSO — CURTA TEMPORADA

NÓVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269.
Ar. refrigerado. Filiado ao Diners. Tel. 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
CUAL É O TOM, MR. JOBIM?
Show com músicas de Antônio Carlos Jobim e participação da cantora CLÁUDIA e do conjunto EDSON FREDERICO TRIO.
HOJE, ÀS 18H15M E 21H30M

(Prêmio "Galinha de Ouro 1968" — Melhor autor)
MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação Infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 47-9794
Sábados e domingos às 16h30m

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238
(Botafogo) — Ar. refrigerado

"Os Três Porquinhos"
Sáb. e dom.: 16 horas.
Comédia Musical Infantil — 4.º mês de sucesso
Res.: sáb. e dom. de 13h às 16h pelo tel.: 25-3237

TEATRO GLÁUCIO GILL — Pça.: Cardeal Arcoverde
Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
"PETER PAN"
Musical infantil — adaptação de Paulo Coelho.
2.º Prêmio do Festival de Teatro Infantil do S.T.G.
Sáb. e dom.: às 16 hs. — Res.: 37-7003

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ
"Abre a janela e deixa entrar o ar puro e o sol da manhã"
CELIA BIAR
ROSITA TOMAZ LOPES
Maria Gladys, Carlos Eduardo Dolabella
Comédia de Antônio Bivar — Prêmio de crítica e
"Gov. do Estado de S. Paulo"
Direção de Emílio Di Biasi
TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003
Estréia 5a-feira, às 21 horas.

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta
a comédia infanto-juvenil
AS FÉRIAS DE PABLITO
com Roberto Argello — o garoto revelação da Central Globo de Novelas "Rosa Rebelde"
Sáb. e dom.: às 16 horas
R. Miguel Lemos, 51-11 — Reservas: 36-6343 — AR REFRIGERADO

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA
Autor e Direção de CARLOS NOBRE
com Roberto Argello — o garoto revelação da Central Globo de Novelas "Rosa Rebelde"
Sáb. e dom.: às 16 horas
R. Miguel Lemos, 51-11 — Reservas: 36-6343 — AR REFRIGERADO

NÓVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) Av. Ataulfo de Paiva, 269.
Res.: 27-3122. Ar. refrigerado.
O público pediu e o Grupo Carroussel atendeu
BOLOTA CONTRA O BRUXO
Musical infantil de Jonas Bloch e Jota D'Ampio.
Dir.: J. Diniz
Sáb.: 16h — Doms.: 15h45m
Distribuição gratuita revistas da Ebal

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto de Rua Farani, JAIR PINHEIRO apresenta a peça infantil
PEDRO E O LOBO
de J. A. SANTA ROSA — Sáb. e dom. às 16h. BATMAN e ROBIN distribuição revistas e sorteio presentes da Editora Brasil América Ltda.

NÓVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Ar. refrigerado — Res.: 27-3122 — Amanhã, às 21h30m
O "GRUPO RESOLUÇÃO" apresenta
LANA BITTENCOURT (retornando da Europa) em
MINHA GENTE CANTA ASSIM
Musical de Paulo Sérgio Mag — Supervisão de Jaci Mota.
Músicas de Chico Buarque, Edu Lobo, Tiberio Gaspar e outros
DIVA HELENA (atriz apresentadora) e "Esquema 4"

CHANTAGEM

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubiara e seu conjunto. — Sem consumo.

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro
GOBRADINHO
Chopel Churrascos e Goleto
Coco Verde Frios! Pizzas!
Antes da praia, e parada obrigatória para um chupe bem gelado.
Depois da praia, mais um chapinho e "aquele" goletol
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia.

ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Meses ao ar livre para o chupe mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copacabana, Av. Atlântica, esquina com
Pavão 55 — Tel.: 47-8524

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

CHURRASCO RINCÃO CAUCHO
N. MARQUES DE VALENÇA, 03 TEL 46-3663 TIJUCA

quincy DRUGSTORE
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas — LEGÍTIMOS CRÊPES SUZETTES FRANCESES — OVOS DE CODORNA.
AV. COPACABANA, 647-A (frente à Galeria Menescal).

DRINK apresenta
"EU SOU GOSTOSO"
COM
GRANDE OTELO WANDA MORENO e AS GATAS
Av. Princesa Isabel, 82A — Res.: 57-7068

Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional — chupe geladíssimo — se quiseres preços — almoço — jantar — e as "gerais" — Rua Alfredo Pinto, 2 — esq. de Conde de Balthazar (Largo da 2.ª Fev)

chope gelado e bom gosto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

O SOM DA PILANTRAGEM

O SOM DA PILANTRAGEM
O fantástico grupo de Nônoni Buzar que está batendo recordes de vendagem de disco no Brasil apresentando-se pela primeira vez ao vivo
HOJE E TODAS AS NOITES
res 273589 **NA SUCATA**

Não tenha mais inveja de Cannes e Miami Beach
palhota
O mais luxuoso e moderno da Guanabara — Garagem internacional — 1.º andar: RESTAURANTE — 2.º andar: BOATE — Ambiente super-refrigerado — Frente para o mar — Almoço e jantar a partir das 11,30 hs. — Ace. sábados e dom.: BUFFET DE FRIOS.
Av. Esmeralda, 1996 — Barra da Tijuca

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

Grinzing
RESTAURANTE DANÇANTE TÍPICO AUSTRO-HUNGARO
Chupe Boêmio — Vinhos — Queijos.
Aberto a partir das 19 hs. — Tel.: 47-8640
Rua Visconde de Pirajá, 459 — Ipanema

BARRA DA TIJUCA

PISCINA
Luz negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE
O recanto romântico da Barra da Tijuca
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

Katakomba
A 1.ª BOATE ESPECIALIZADA EM COMIDAS TÍPICAS BAIANAS SOB A BATUTA DO MESTRE SANTOS.
SILVIO ALEIXO — Destaque de 1968
ROBERTO ROMANY — Revelação
Corinha internacional — Ar. condicionado — Discoteca atualizada.
Aberto a partir das 19 horas.
Av. N. S. Copacabana, 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska.

CHEZ TOI
MILITINHO e CELIA PAIVA
Direção de Joel Costa
Cozinha francesa — Discoteca atualizada
Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e confraternizações
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

CERVEJARIA O COPÃO
CHURRASCARIA
e CONFITEARIA
CANTINA PORTUGUESA

Aberto até às 3 horas da manhã
Campo São Cristóvão, 254 — Tel. 54-0675
NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Love sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

o primeiro SNACK-BAR da guanabara
Blanco's
dir. Luís Blanco
aberto sáb. e dom. para almoço
AV. ATAULFO DE PAIVA, 658-B — LEBLON — TEL.: 47-0500

ATAULFO ALVES em
NÓVO SARAU apresenta hoje e todas as noites
O PAPO É SAMBA
Com: TRIO NAGÔ, PASÍORAS e PASSISTAS
Cozinha internacional de garfagem. Hoje, e todas as noites, tocando p/ dançar, WALDIR CALMON e seu conjunto, tendo como atrações DIRCELENE e CÉLIA REIS
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Ar. condicionado

SAMBA TOP
AGUARDEM!
NORMA SUELY — JORGE AUTUORI
TRIO E KLEBER
AR CONDICIONADO PERFEITO
Av. Rainha Elizabeth, 85 — Reservas e informações: 25-6322
(até 18 hs.) e 47-1455 (após às 19hs.)

Taberna do Barão
Música selecionada — Som estereofônico
Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas
Aos sábados ESPECIAL FEIJOADA
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Torre, 600 (esq. Anibal Mendonça — Ipanema)

Na curva do S
Le Ribleur
Boate & Bar
(O Vagabundo noturno) — A boate preferida da geração PLÁ — Avenida Antônio Muniz, 347 — BARRA DA TIJUCA — Próximo ao viaduto Rio-Santos.

em São Conrado
bar
restaurante
boutique
biboca

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
MINUANO
* Serviço de 1.ª categoria
* Atendimento perfeito
* Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados. Camarões à la grega.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 25-5837 — Filiado ao Diners

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Exposição de arte e artesanato com obras de:
Bianco, Carulus, Milton Dacosta, José Paulo, Maria Luíza Leão Litzke, Silva Costa, Meirelles, Volpi, Darel, Antônio Bandeira, Janelli, Grassman, Kracberg, Nilton Cavalcanti, Goeldi, Di Cavalcanti e outros.
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB.
TAPEÇARIA "DAS ROSAS" e TAPETES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

BEM NO CENTRO DE
MADUREIRA
VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO
ESTRADA DO PORTELA, 29 LOJA-E
DAS 8:30 ÀS 17:30-SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

AMERICAN

PERGUNTE AO JOÃO

Depois de: **"VOU... MATO E VOLTO"** e de **"WANTED - O PROCURADO"**

com TONY ANTHONY e DAN VADIS

HOMEM CAVALO PISTOLA

AMANHÃ PLAZA OLINDA MASCOTE RICAMAR HERMIDA CAXIAS GUADALUPE ESPERANTO

ATE 18 ANOS PROIBIDO

INGRID THULIN

SEXO ÓDIO, PAIXÃO AMOR EGOÍSMO

ESCONDIDOS NA VIDA SIMPLES... ENCERRADOS NA ALMA HUMANA!

famafilmes apresenta

MARIA GRAZIA BUCELLA

Amanhã não estaremos Aqui

Robert HOFFMANN AMANHÃ

SCALA

Um **SORDI** (TODOS "FIMURA") INCRÍVEL ANTIQUÁRIO GENTILHOMEN CACADOR E POR FIM!

TECHNICOLOR **ALBERTO SORDI** LAUREADO POR SUA ATUAÇÃO COMO DIRETOR, ATOR E ARGUMENTISTA

o Gentleman (FILM DE LONDRA) FIONA LEWIS, AMY DALRY

HOJE CONCOR PLAZA OLINDA MASCOTE AMANHÃ CONCOR PLAZA OLINDA MASCOTE

PETER LEE LAWRENCE A Seguir UMA WINCHESTER ENTRE MIL

AMANHÃ VOLTA A PEDIDO DO PÚBLICO O 1º GRANDE SUCESSO DO ANO! **VAN JOHNSON**

LUCILLE BALL HENRY FONDA OS SEUS OS MEUS OS NOSSOS

OS SEUS OS MEUS OS NOSSOS

OSKAR WERNER BARBARA FERRIS COMOVENTE HISTÓRIA DE AMOR **Interlúdio**

AMANHÃ IMPERIO COPACABANA CARIDEA



TÊNIS

Foram os norte-americanos que inventaram o tênis?

O jogo do tênis foi inventado em 1874, pelo major Wingfield, do Exército britânico, em serviço na Índia, que o denominou de *sphairistike* e o definiu como novo método simplificado para a prática do antigo jogo da péla. Após difundir-se rapidamente pela Índia, o tênis foi bem aceito na Inglaterra, principalmente por permitir a participação de mulheres, o que não ocorria com o críquete, o jogo mais em voga na época. A regulamentação atual do tênis data de 1877, com algumas modificações, quando foi realizado o primeiro campeonato de Wimbledon.

AGÊNCIA

MEM DE SÁ

DO JORNAL DO BRASIL

AV. MEM DE SÁ, 147

ARMAZÉM/ARMARINHO

As palavras armazém e armarinho têm a mesma origem?

Não. Armarinho é diminutivo de armário, designando estabelecimento onde são vendidas miudezas. Já a palavra armazém se originou do árabe al mahazan — depósito de mercadorias para embarque ou venda.

INDÍOS/INSTRUMENTOS

Os índios possuíam instrumentos musicais próprios?

Perfeitamente. Conhecem-se numerosos instrumentos de música dos índios. Aqui vão alguns exemplos: o *membicuhé*, espécie de flauta; a *cangoeira*, flauta construída com os ossos dos inimigos abatidos; a *inúbia*, buzina de guerra; o *boré*, trombeta feita de bambu. Estes instrumentos são de sopro, havendo, também, os de percussão, como o *cotecá*, uma espécie de cetro com gulos na ponta; o *maracá*, chocalho que algumas vezes é feito com uma cabeça humana recheada de pedrinhas; e o *curucuequi*, tambor feito com tronco de árvore leve.

MEDICINA INTEGRAL

Será que você poderia me dizer o que é medicina integral, praticada num dos hospitais de Brasília?

Vou responder por parte. Em primeiro lugar, você errou na localização do hospital que não fica em Brasília, mas sim em uma das suas cidades-satélites: Sobradinho. E medicina integral é como se chama o trabalho médico que inclui a parte preventiva e a curativa integradas num mesmo hospital. Entendido?

MACEDO SOARES

Foi o jornalista Macedo Soares que se candidatou à presidência na Segunda República?

Não. Quem se candidatou não foi o jornalista e proprietário do *Diário Carioca*, José Eduardo Macedo Soares, mas seu irmão José Carlos. Este, era Ministro das Relações Exteriores do Governo Constitucional de Vargas, em 1936, quando o Governador de São Paulo, Armando Sales de Oliveira, lançou-se candidato à presidência, pela Oposição: União Democrática Brasileira. José Carlos, ansioso pela presidência, telefonou de Buenos Aires, onde se encontrava em missão, para sugerir a Getúlio o lançamento de seu nome, pois também era paulista e contrabalançaria o prestígio de Armando. Como Getúlio não o apoiasse, pediu demissão e lançou-se sozinho. Seis meses depois, desistiu da ideia e aceitou ser Ministro da Justiça.

RADIOGRAFIA

Quando se tirou, pela primeira vez, uma radiografia no Rio de Janeiro?

A primeira radiografia tirada no Rio foi em 1896, poucos meses após a descoberta dos Raios X. O fato ocorreu no laboratório de Física da Escola Politécnica, quando o Professor Henrique Morize radiografou a mão do doutor Luis Cruls, então diretor do Observatório Nacional.

NIILISMO

O que é niilismo?

Do latim *nihi*, que significa nada, ou coisa nenhuma, leitor, a doutrina nega toda substância à realidade das coisas, afirmando que estas só existem em função do nosso eu ou como dados imediatos da consciência. Assim também, a verdade e sua hierarquia de valores filosóficos, religiosos, morais, estéticos.

Não considerava distinção entre verdade e erro, afirmando que o que uma pessoa considera verdadeiro, outra pode considerar falso, e vice-versa. Para Kropotkin, o niilista declara guerra a tudo que se pode chamar "as mentiras convencionais da sociedade civilizada." A sinceridade absoluta era o seu distintivo característico.

JUBILEU ARTÍSTICO

Quando se comemorou, pela primeira vez, um jubileu artístico no Teatro Municipal do Rio de Janeiro?

A 3 de novembro de 1925, se comemorou, no Teatro Municipal, o jubileu artístico da atriz Apolônia Pinto, tida, na época, como a grande dama dos nossos palcos. A festa contou de um ato variado e da encenação da peça *O Livro do Homem*, de Armando Gonzaga, interpretada pela Companhia Dramática de Carmen Azevedo e Palmeirim Silva.

TELEPATIA

Ouvi dizer e achei absurdo, mas é verdade que já estão fazendo experiências para aplicação da telepatia com fins militares?

Nada disso. O que existe, por enquanto, é a tese de que é possível influir na atividade elétrica do cérebro, concentrada em certas frequências, algumas delas extremamente lentas, em torno de cinco ciclos por segundo, e outras que chegam a dez ciclos por segundo. Experiências já realizadas com pessoas levaram à conclusão de que o homem pode aperfeiçoar um sistema capaz de afetar a atividade cerebral de todo um país inimigo.



NUARUAQUES

Onde vivem os nuaruaques? São índios civilizados?

Os aruaques tiveram muitas tribos extintas, apesar de ocuparem uma vasta área. Pertencem à mais extensa família linguística da América do Sul e estão localizados desde o Sul da Flórida até o Chaco, passando pelas Antilhas, Venezuela e Norte do Brasil. São dos mais interessantes culturalmente, pois se acham adiantados na agricultura, bem como na cerâmica e fabricação de cestos e tecidos. Também são chamados *maipures*, *nuaruaques*, *aruaques*, *aravaques*, *araguacos*, *arauacas*, *arauquis* ou *aruaquis*.

SISTEMA PENITENCIÁRIO

Soube que, em vários Estados, o sistema penitenciário deixa muito a desejar, mantendo-se sob improvisação. No Rio, como está esse problema?

A Guanabara, com o Decreto 1162, de 21 de novembro do ano passado, tornou-se o primeiro Estado do Brasil a ter seu sistema penitenciário regulamentado. Por esse diploma legal, os estabelecimentos penais são obrigados a dar tratamento mais digno e humano aos presos. Nosso Estado fez mais, leitor. No III Congresso

so Nacional de Direito Penal e Ciências Afins, realizado em São Paulo, no mês de novembro, os delegados cariocas propuseram uma moção para que, em todos os Estados, fossem regulamentados os sistemas penitenciários.

FADO

Quando, realmente, o fado começou a ser divulgado em Portugal?

Embora se acredite que tenha sido introduzido antes do regresso da Corte a Lisboa, em 1822, é certo, porém, que a partir dessa data aumentou sua difusão naquele país. Em pouco tempo a popularidade do fado tornou-se maior do que o fandango, o lundu e outras danças e canções portuguesas da época. Dom Miguel contribuiu muito para a difusão desse gênero musical e os estudantes de Coimbra lhe imprimiram uma tendência sentimental, permitindo uma maior divulgação em outras regiões. E, esse tipo, ainda muito popular em Portugal.

Por volta de 1840, o fado chegou aos salões aristocráticos de Lisboa, tornando-se particularmente difundida a variedade que recebeu o nome de fado de Coimbra. Tocado primeiramente à viola, passou a associar-se à guitarra. Distinguiam-se os fados de criação popular, nesta época, de outros nitidamente intelectualizados, surgindo, mesmo, variações instrumentais em torno da música.

CÉSAR LOMBROSO

Fale-me sobre Lombroso, o criminologista.

César Lombroso, nasceu em Verona, Itália, em 6 de novembro de 1836 e morreu em Turim, em 19 de outubro de 1909. Foi educado em Turim, Pádua, Viena e Paris. Foi professor de Psiquiatria e dirigiu o *Arquivo de Psiquiatria e Antropologia Criminal*. Aderiu ao espiritismo. Lombroso desenvolveu a tese de que o criminoso pertence a um tipo biológico da humanidade, sendo representante de uma classe especial do gênero humano. Esta subespécie, para ele, é um fenômeno de degenerescência biológica, sendo um pouco inferior à dos selvagens e superior à dos lunáticos. Esta e outras teorias de Lombroso, expostas em várias obras, serviram de base nos processos de tratamento dos criminosos.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, ao programa *Pergunte ao João*. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa *Pergunte ao João*, Dept. de Rádiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.

ATENÇÃO VESTIBULANDOS DE DIREITO

Você, que já terminou ou está terminando o Curso Colegial, já pode estudar próximo à sua residência, garantindo a sua aprovação no Vestibular de 1970.

E COM O HÉLIO ALONSO

NÃO É SOPA NO MEL?

ZONA SUL:

IPANEMA — Rua Nascimento Silva, 556 — Telefone 27-6147

BOTAFOGO — Rua da Matriz, 63

CENTRO — Rua México, 31 — Conjunto 1 403 — Tels.: 42-2905 e 42-8791

ZONA NORTE — Rua São Francisco Xavier, 242 — Telefone 28-8385

ZONA RURAL — Rua Dr. Augusto de Vasconcelos, 408 — Campo Grande

Telefone: CCP 699.

INICIO DAS AULAS: 3 DE MARÇO

"PELMEX" — PELICULAS MEXICANAS DO BRASIL S/A.

Cumprimenta o Sr. CHARLES C. ROSENBLATT, Presidente da THE FIDELITY GROUP, que chegará ao Brasil, hoje, e congratula-se pela aquisição de "GUERRA E PAZ" em 70 mm, como também de outras grandes realizações tais como "MANON 70" e "MAYERLING" com CATHERINE DENEUE, a consagrada intérprete de "BELLE DE JOUR", cujo sucesso tem sido grandioso e "VIA LÁCTEA", "LA LOUVE SOLITAIRE" e "MONTE CARLO MOB", reunindo um grande elenco: SEAN CONNERY, URSULA ANDRESS, DAVID NIVEN, YUL BRYNNER e CLAUDIA CARDINALE que, certamente, baterão recordes de bilheteria.

NO MARACANAZINHO ORLANDO ORFEI APRESENTA

NOVO

FESTIVAL INTERNACIONAL DO

CIRCO

NOTÁVEL SELEÇÃO DE ARTISTAS DE 20 PAÍSES! HOJE, ÀS 10, 15 e 19 HORAS! AMANHÃ E TÔDAS AS NOITES ÀS 20,45 HORAS! NOVOS NÚMEROS NESTA SEMANA!

SERGE REGIANNI, OU A LIBERDADE COMO TÊRMO PREFERIDO

ARMANDO STROZENBERG | Correspondente do JB

Paris (via Varig) — Quarenta e cinco anos para um ator constitui sem dúvida um ponto crítico. Mas para Serge Regianni é a ocasião de uma nova expansão, de uma dilatação plena: ele, que havia escolhido a Provença para viver ao lado de sua esposa e de seus cinco filhos, há 42 meses não parou mais.

No teatro, ele remontou *Les Séquestrés d'Allona* — um triunfo; em Avignon, criou a peça de François Billeloux *Silence: L'Arbre Remue Encore* — um triunfo; em março do ano passado, Regianni foi a vedete, durante duas semanas, de um espetáculo do music-hall Bobino em que se registrou um índice de 100 por cento de lotação. E no cinema, 1968 permitiu uma redescoberta de seu talento em *Les Aventuriers*, *La Vingt-cinquième Heure* e em *Le Jour où la Chouette*.

Três projetos de filme lhe aguardam, 410 mil álbuns vendidos em apenas 14 meses, um novo triunfo atual no Bobino, o sucesso não atingiu Serge Regianni: ele é o que sempre foi: um fantástico homem de cena. E um homem simples, afável, honesto, apaixonado, inteligente, uma grande figura — espécie em vias de desaparecimento.

QUEM APLAUDE MELHOR

Seu álbum, pôsto à venda há 14 meses, já atingiu a cifra de 410 mil comercializados. Trata-se de um número colossal — você o conhecia?

— Sim.
Quer dizer que você acompanha a evolução das vendas de seu disco?

— Lógico, mas não por razões financeiras... Não sou um cantor normal e a competição estilo *jukebox* jamais me apaixonou. Para mim, é a melhor forma de saber e em que proporção o disco que eu queria bastante difícil penetra junto ao público. Quatrocentos e dez mil exemplares em 14 meses é excepcional, especialmente para um álbum vendido tão caro.

Como você definiria seu *ouvinte-tipo*?
— Ele não existe. É curioso mas ele é realmente difícil de localizar. Tenho a impressão de que ele vai de burguês, do *monsieur* que ganha muito bem sua vida, que tem uma boa situação e não é especialmente progressista ao estudante; e parece que os *ti-ti-ti* também compram meus discos, mas isto me surpreende.

E os operários?
— Até agora, não creio que os tenha atingido. Mas espero que meus próprios discos possam ser feitos de tal forma a atingi-los. É meu sonho poder tocar o público popular. É o mais difícil de conquistar mas é também aquele que sabe aplaudir a poesia melhor que ninguém.

Quem é que vos aconselha em sua carreira de intérprete?

— Ninguém. No início, fui calorosamente guiado por Barbara. Agora, entretanto, me *viro sozinho*. Escolho tudo: as canções, os arranjos, os músicos. Tudo. Você parece muito ligado à sua liberdade?

— Evidentemente. A liberdade é o que tenho de mais querido no mundo. E é também o mundo e porque ele se bate em vários pontos do planeta, às vezes, em troca de sacrifícios abomináveis.

Sua opinião sobre Mireille Mathieu?

— Ela é criticada aqui e ali pelo fato de Johnny Stark (seu descobridor e empresário) ter-lhe *empurrado* em demasia mas, como todos devem saber, o fato de se empurrar um burrico não implica um burrico cantando melhor...

As prisões?
— Elas existem em demasia.
O Beaujolais (o vinho)?
— É uma das coisas que prefiro. Ao lado de minha liberdade.

Jean-Paul Sartre?

— Um homem que teve a fantástica oportunidade de conhecer. Trata-se de um homem de uma enorme saúde moral. Física também. Alguém muito direito. Um combatente que sabe o que quer e para onde vai. Que te faz um bem. Um pouco como fora Camus. Ou Cocteau. Sartre, Picasso, os irmãos Prévert, Camus, Cocteau são as pessoas em que penso quando estou às vésperas de aceitar um compromisso. Me digo: "O que eles pensariam de você?" E isto me basta.

Suicídio?
— Um ato de loucura. Mas para cometê-lo é preciso ser infeliz, terrivelmente infeliz. Conheço alguns que optaram pela separação da vida. Diz-se com frequência que se trata de ato de covardia. Eu, ao invés de condenar o suicídio, condenaria suas motivações.

Você não teme, ao atingir um público cada vez maior, de se ver levado a aceitar certas concessões à facilidade?

— Temo, sem dúvida. Mas o fato de temer não representa o início da sabedoria...

Qual a canção erlada por um outro que você gostaria de criar?

— Sem qualquer hesitação. *Ne me Quitte Pas*, de Jacques Brel. Mas jamais ousaria cantá-la: Brel foi longe demais.

Jean Villar?

— Uma grande figura! Ele é o pai, com Gérard Philippe na medida em que Philippe foi a primeira vedete do teatro e do cinema a aceitar se descentralizar, a fazer teatro não comercial e a preços não comerciais, do teatro importante, do teatro que conta.

Antes de entrar em cena, você se preocupa?
— No teatro, sim. Na música, não.
Como?
— No music-hall, as coisas são diferentes. Tenho medo. Verdade! Muito medo...

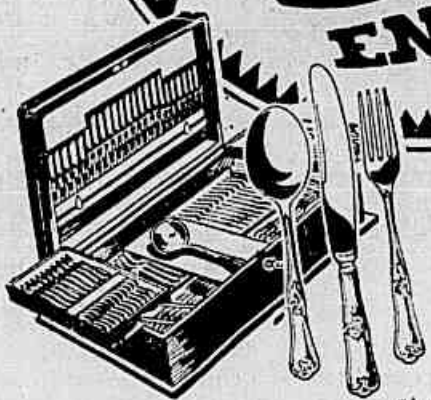


Serge Regianni, ator, agora também um grande sucesso da música francesa

Dinheiro Só em Abril

COMPRE AGORA SEM ENTRADA

TUDO EM 24 MESES IGUAIS



Mod. Clássico - 51 peças 895

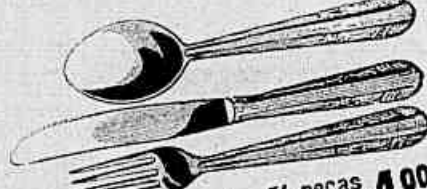


Mod. Brasília - 51 peças 810

FAQUEIROS HÉRCULES

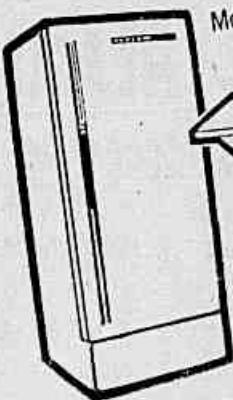


Mod. Popular - 51 peças 460



Mod. Funcional - 51 peças 400

Faqueiros Wolff Prata 90 - 130 peças 9500



5710



2120 1590



7300



3930 5350



3250

2550



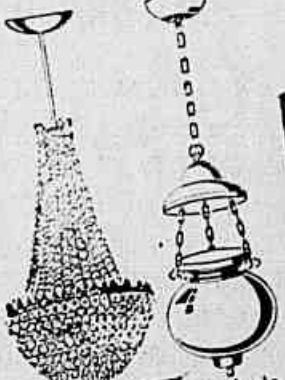
2700 1930



9940 2725

LUSTRES

Mais de 500 modelos modernos e clássicos



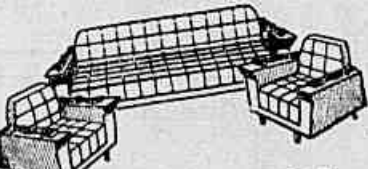
1330



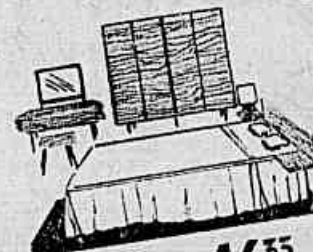
780



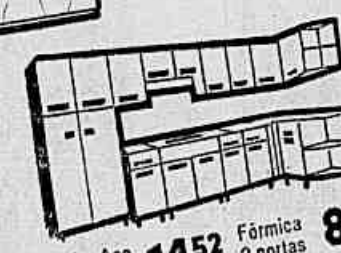
560



3428



4655



1452



3168

SUPER VANTAGENS À VISTA



19,80 26,00



38,50



11,50



98,00



34,50



69,00



59,00



250,00



700



864

Leão D'América

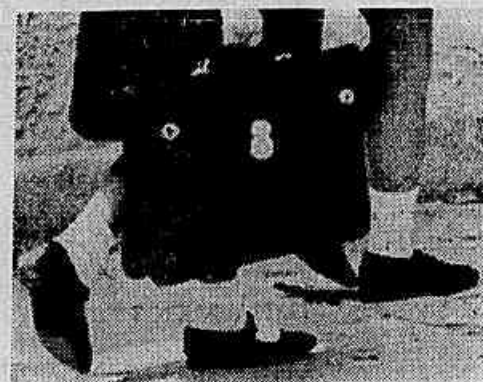
ONDE SEU DINHEIRO VALE MAIS

- Urugualana 89
- Sacadura Cabral 164
- Niterói: Concelção 75

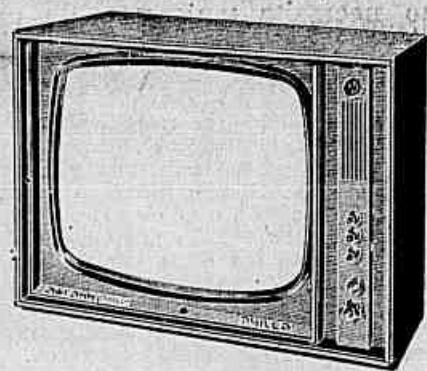
DOMINGO, 2, E SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1969

JORNAL DO BRASIL *

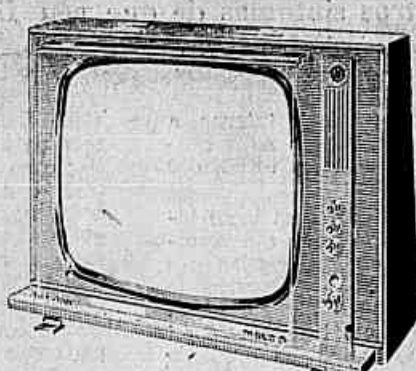
revista de Domingo



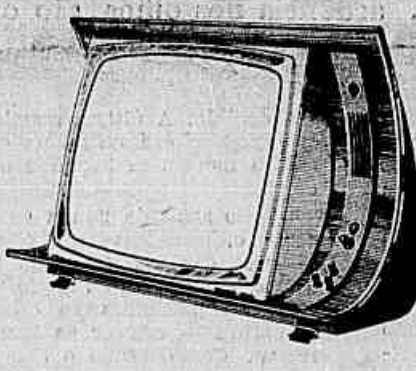
**TELE-RIO dá FACILIDADE
PHILCO é QUALIDADE
oferecendo
15 MESES S/JUROS
10 MESES C/ 5% DE DESCONTO**



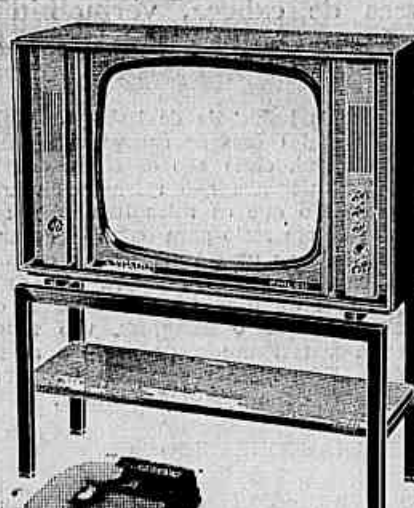
TELEVISOR MOD. B 125 - 23"
Preço tabela de fábrica 1.378,05
Entrada 91,87
+ 14 x 91,87 - **1.378,05**
ou 10 meses c/ 5% de desconto



TELEVISOR MOD. B 126 - 23"
Preço tabela de fábrica 1.392,00
Entrada 92,80
+ 14 x 92,80 - **1.392,00**
ou 10 meses c/ 5% de desconto



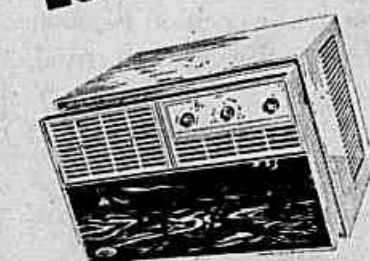
TELEVISOR MOD. B 127 - 23"
Preço tabela de fábrica 1.392,00
Entrada 92,80
+ 14 x 92,80 - **1.392,00**
ou 10 meses c/ 5% de desconto



TELEVISOR MOD. B 197-CR 23"
Preço tabela de fábrica 1.755,00
Entrada 117,00
+ 14 x 117,00 - **1.755,00**
ou 10 meses c/ 5% de desconto



RÁDIO MOD. B - 471
Super Transglobe
Preço tabela de fábrica 457,50
Entrada 39,50
+ 14 x 30,50 - **457,50**
ou 10 meses c/ 5% de desconto



CONDICIONADOR DE AR
Mod. F 955 - 1 HP
Mod. 20 AC 32-2 HP



TELEVISOR MOD. B 251
16"
Preço tabela de fábrica 1.031,10
Entrada 68,74
+ 14 x 68,74 - **1.031,10**
ou 10 meses c/ 5% de desconto



Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN
AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguaiana, 46 a 48
Rua da Alfandega, 261
Rua Uruguaiana, 114 a 116

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
Av. Copacabana, 807

QUEM QUER COMPRAR BARATO VAI A TELE-RIO, QUEM NÃO QUER, PAGA MAIS!



**O UNIFORME
MODERNO É
MAIS SIMPLES**



Montessori

LAR E ESCOLA,

A MESMA COISA

TERESA BARROS



A precursora do método Montessori-Lubienska no Rio, Talita Bandeira de Melo, está na Europa, assistindo e participando de debates na Associação Montessoriana Internacional e buscando novidades para aplicar em sua escolinha na Toneleros.

Mas em seu lugar, em meio a mimeógrafos, fichas e livros, está Maria Teresa Jorand, advogada que pouco vai ao foro: sua nova tarefa lhe exige tempo integral e "é fascinante".

A véspera da reabertura das aulas ela e mais duas outras professoras-jovens — de blue jeans e minibiusa — dão os últimos retoques no material que a garotada vai utilizar este ano.

Nós não usamos brinquedos, como uma revista certa vez revelou numa reportagem. As próprias crianças não chamam seu material de trabalho de simples brincadeiras. Com eles, elas aprendem a somar, diminuir, e a ter noções de vida prática — como fechar um zíper de vestido, abotoar colchetes e botões.

A escola tem mimeógrafo próprio, papel de boa qualidade e fabrica o próprio material de ensino: táboas, encaixes, mobiliário.

Aqui no Rio, não vendemos nenhum material para particulares, a não ser para professores especializados e outras escolas montessorianas. Não é comércio e nem pretendemos lucros. Todo excesso de material vai para escolas necessitadas ou outros Estados. Já em S. Paulo, existem

três fábricas que vendem o material a qualquer um; é simples indústria.

Maria Teresa mostra um catálogo com fichas de cada aluno em particular: nela se acompanha toda a vida escolar e psicológica da criança, desde a primeira entrevista com os pais, quando da matrícula, até o final do ano. A professora observa e faz um relatório da cada criança, ao final do dia, tendo por isso que dedicar todo o seu tempo à profissão.

Por este motivo, pagamos bem além do salário que uma professora normalmente receberia. Mas queremos contar com verdadeira vocação, dedicação integral e valorização pessoal: a professora deve ser madura e responsável e saber dar valor a seu trabalho como tarefa vital junto aos futuros homens do país.

A ROTINA INÚTIL

Maria Teresa tem muitas queixas junto às professoras, que em parte são responsáveis pelo pouco salário que recebem e à desvalorização consequente disso perante as autoridades educacionais: — Ganhando salário mínimo, a moça não tem tempo nem vontade de estudar, aprofundar-se em Pedagogia, interessar-se fora do tempo de aulas. Aos poucos, se acomoda e não luta pelos seus direitos. Geralmente fazem da profissão um bico e formam-se por vontade paterna, sem vocação ou noção de sua im-

A duas entusiastas do método Montessori se deve a introdução deste no Rio. Depois de dois anos de reuniões diárias com pedagogos, pediatras e psicólogos amigos — tudo por amor à arte — surgiu o Anexo Montessoriano, ou melhor, a OBRAPE, funcionando no colégio Sacré-Coeur de Marie, em Copacabana.

Primeiro, fabricaram material especializado — caro e difícil — depois iniciaram o curso para professores e finalmente a "escolinha de Dona Talita" como é conhecida na Rua Toneleros.

Trabalhando com uma dedicação e entusiasmo fora do comum, a equipe já está se movimentando junto à Secretaria de Educação no sentido de conseguir apoio e auxílio para a aplicação eficiente do método não só no Rio, como no Brasil. E ajudando outras entusiastas que se lançam agora — praticamente sozinhas — à tarefa de ensinar favelados: a 1.ª escola do gênero, no Brasil, acaba de surgir, em Higienópolis.

portância na sociedade. E todo dia é a mesma coisa: fazer a chamada, dar a aula, voltar para casa, começar tudo no dia seguinte.

Toda a organização e administração do Anexo se deve a esta jovem senhora, que fala suavemente mas com determinação. Diz que muitos colégios se revelam montessorianos, quando na verdade aplicam alguma coisa do método — o material, por exemplo.

Somente aqui no Anexo se aplica realmente o Montessori-Lubienska. E a procura é tanta que já temos pedidos de matrículas para o ano 70, sendo que para este ano as inscrições já se esgotaram. Não temos mais vagas nem espaço físico para qualquer criança.

O casarão da escola é grande e fica logo atrás do Sacré-Coeur de Marie, no final de uma ladeira e junto a um pequeno jardim. As diretoras — Talita é diretora pedagógica — pretendem conseguir outro local para ampliar as instalações do Anexo, "pois aqui damos aulas, fabricamos material e ainda preparamos os professores."

Uma biblioteca para pais e mestres é outra inovação da escola e o centro audiovisual virá adaptá-lo ainda mais, equipando-se às melhores escolas montessorianas do mundo, como as dos EUA e Holanda.

EXPERIÊNCIA HERÓICA

A OBRAPE — responsável pela aplicação do método no Rio — congrega e auxi-

lia as demais escolas e professoras que queiram se iniciar na experiência, às vezes heróicamente.

Em Higienópolis, Maria Aparecida Pantoja Franco — outra entusiasta — começa a trabalhar com crianças faveladas, numa experiência absolutamente nova e que se iguala à de Maria Montessori em 1906.

Ela não tem recursos e faz um trabalho maravilhoso na Escola-Experimental João XXIII. Todo excesso de material de que dispomos mandamos para lá, inclusive o nosso mimeógrafo antigo. As vezes, Maria Aparecida diz que vai largar tudo, mas sempre recomeça com entusiasmo. Agora, para ajudar a escola, começou com algumas turmas de classe média baixa, onde os pais pagam um mínimo pela educação de seus filhos.

A experiência, que precisa ser ampliada urgentemente "pois aqui nós cobramos caro porque os pais podem pagar" já deve estar sendo observada pela Secretaria de Educação.

Estamos lutando agora para que a OBRAPE seja registrada como deve e regularizada sua situação. Esta semana apresentaremos uma exposição de motivos ao professor Gonzaga da Gama Filho e acho que teremos sucesso.

Maria Teresa e Talita esperam, já em abril, começar o curso de formação de professores e abolir as férias, "para que as cri-

anças vivam a escola e não façam distinções entre ela e o lar."

Explica também que não aceitam crianças de outros colégios, "pois trariam vícios e condicionamentos anteriores: o processo deve começar desde o maternal até o primário, sendo que, depois disso, ela pode perfeitamente frequentar colégios comuns. Mas nunca o inverso."

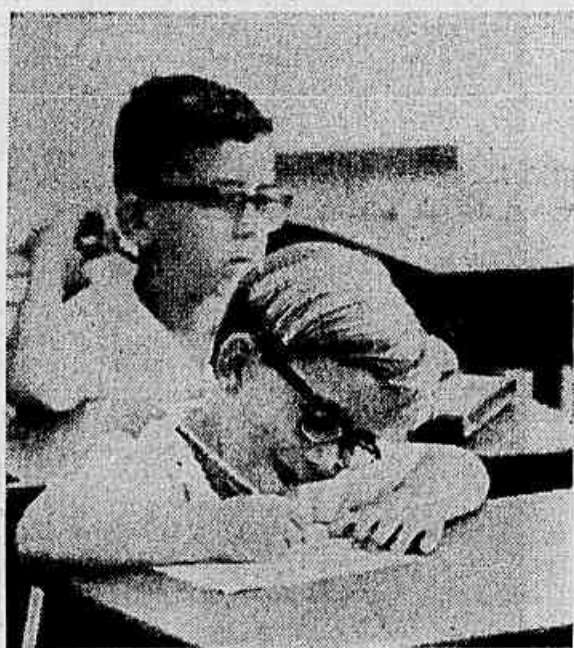
Como ilustração, ela nos mostra a ficha de Marcinha, uma menininha de quatro anos, que há um frequentia o Anexo e tem muitos problemas em casa: pais separados, avós superprotetores, com quem vive. A mãe diz não poder sustentá-la, pois "os avós têm condições para isso." O pai, por outro lado, considera a mulher irresponsável, mas acredita que ela deveria criar a filha, por motivos sentimentais e familiares.

Dia após dia, desde a primeira entrevista, Marcinha foi acompanhada pela professora e por psicólogos do Anexo. Numa página encontramos isto referente a sua adaptação com a escola e os colegas, longe dos avós:

"Ela vivia chorando pelos cantos, não queria falar com ninguém; só com os avós. Na véspera do Dia das Mães, começou a vomitar e ficar muito chorosa. Já por volta de agosto, no Dia dos Pais, Marcinha melhorou: recebeu o pai, a mãe, já conversa normalmente com os colegas de classe e é bastante meiga. Obs.: Marcinha é uma menininha adorável mesmo."

Conselho médico J B

SÓ APRENDE QUEM VÊ BEM



Se o seu filho tem o hábito de sentar-se próximo ao quadro-negro porque tem dificuldade em enxergar o que está escrito — apesar de nunca ter precisado de óculos — ele pode ser míope.

Ou quando os professores se queixam de sua lentidão na leitura ou de dificuldade na escrita, o problema pode ser puramente visual; nada tem a ver com seu grau de inteligência ou de aplicação.

Dores de cabeça, vermelhidão, ardência nos olhos são outros sintomas de que seu filho necessita urgente de um oculista. Ele sofre do vício da refração.

As causas mais habituais de baixa de visão ou de sofrimento visual (dores de cabeça, ardência nos olhos, cansaço visual, etc.) são os chamados *Vícios de Refração*. Todos sabem que refração da luz é a mudança de direção que os raios luminosos sofrem quando passam de um meio para outro — do ar para a água, de um lado de uma lente para o outro, etc. O olho está estruturado de maneira que os raios luminosos que vêm de fora, ao atravessarem os diferentes elementos que o integram, vão mudando de direção, vão-se refratando, de modo a se reunirem na retina. Para melhor compreensão, uma rápida explicação sobre a anatomia ocular.

O OLHO, ESSE DESCONHECIDO

A parte da frente do olho é a córnea, cuja periferia se encaixa como um vidro de relógio na esclera — branco do olho; assim, córnea e esclera compõem a membrana externa. A membrana média é formada pela íris — que confere a cor aos olhos em cujo centro encontramos a pupila, *menina dos olhos* — corpo ciliar — músculo ciliar, músculo da acomodação, do enfoque, que nos possibilita ver com nitidez a diferentes distâncias — e processos ciliares onde se forma um líquido, o humor aquoso, que enche o espaço compreendido entre a córnea e a íris

e a coróide. A última membrana, a mais interna, a que enxerga é a retina na qual a porção mais central, a mácula se incumba da visão mais nítida dos objetos.

Logo atrás da pupila encontramos uma lente biconvexa, transparente e elástica — fato que a diferencia das lentes de um modo geral, usadas nos óculos, em câmaras fotográficas, etc. — elasticidade essa que possibilita ao cristalino — mudando sua curvatura — colocar as imagens no lugar certo da retina. Completando o conteúdo do globo ocular e atrás do cristalino, existe uma substância semelhante à clara do ovo: o vítreo.

Assim, os raios luminosos que vêm do infinito para atingirem a retina, atravessam de fora para dentro a córnea, o humor aquoso, a pupila, o cristalino e o vítreo e vão mudando de direção, sendo refratados de modo que se reúnam na membrana da visão. No olho em que isso ocorre, tendo as medidas certas, é dito emélope: é aquele em que a refração é normal. Quando ela não o é, diz-se então, que a refração está viciada, que há vício de refração. Sendo o olho muito longo, ou mais comprido que o normal, diz-se que o olho é míope e a resultante é uma má visão para longe: a criança se defende procurando, por exemplo, sentar mais próximo do quadro negro. Se acontece exatamente o contrário —

visão menor que o normal — os raios luminosos se reúnem atrás da retina, mas graças ao músculo ciliar e ao cristalino eles passam a ser focados na retina, é a hipermetropia. Nela, o indivíduo enxerga bem, mas com esforço visual, o que é acompanhado de queixas: ardência, vermelhidão nos olhos e dor, cansaço fácil à aplicação dos olhos, dor de cabeça, etc. Como quase todos nós somos hipermetrópicos ao nascermos e passamos a emétopes com o crescimento corporal, poderemos considerar a hipermetropia como uma parada de crescimento dos olhos.

Quando as superfícies de separação, como a córnea principalmente, o cristalino, etc., apresentam meridianos principais com raios de curvatura diferentes entre si, acontecem os astigmatismos ricos em queixas, também.

Esses vícios de refração corrigem-se com lentes que obrigam os raios luminosos a se reunirem no plano retiniano, ponto em que normalmente eles se reuniriam se não houvesse anormalidade de refração.

Assim sendo, tudo isso se evitará com o simples exame dos olhos, ou *exame da vista*, como se usa dizer.

DR. PAIVA GONÇALVES F.º

Toda mãe conhece as *doenças* que surgem diariamente em seu filho na hora de ir à escola: dor de cabeça, cólicas, diarreia, desmaios.

A criança tem medo, é superprotegida, e muitas vezes vê na escola um castigo para suas travessuras e não o local onde aprenderá a ler, a escrever, a viver.

É a fobia escolar que se manifesta e geralmente se estende até o final do ano, com reprovações e crises nervosas.

Não é caso para alarme se seu filho chegou aos sete anos e ainda não sabe ler. Talvez ele precise de um médico, de uma melhor alimentação ou até de um psicólogo.

Ao ingressar na escola, a criança inicia uma etapa nova e de grande importância em sua vida. Vai assumir responsabilidades, aceitar encargos e tarefas, cumprir horários, submeter-se a comando até então a ela totalmente estranho. Para esta nova fase deve estar preparada psicológica e organicamente. Se a escola foi previamente incluída na lista das punições para suas travessuras, nada mais natural que problemas surjam logo no primeiro dia de aulas. Este tipo de preparação negativa é muito comum, porque o quadro clínico da fobia escolar é freqüentíssimo nos primeiros dias do ano letivo. Na maioria das vezes o tempo se incumbe de curá-lo, porque a criança compreende, em poucos dias, que a escola não é, afinal, o purgatório que as ameaças faziam supor. Um pequeno grupo, entretanto, só se livra da fobia com auxílio do médico e do psicólogo. São quase sempre crianças superprotegidas pelas mães e que traduzem sua ansiedade pelo desligamento materno com as *doenças* do horário escolar: dores de cabeça, cólicas, diarreias, tremores, desmaios, etc. No decorrer do ano letivo o aproveitamento escolar está condicionado a vários fatores, porém o mais importante deles é a *perfeita condição de hígides orgânicas*. Por isso é do grande valor o exame médico minucioso feito com antecedência e que permita tratamento das deficiências encontradas, antes do início da freqüência escolar. Nas inspeções médicas de

crianças que ingressam no primeiro ano escolar encontramos, anualmente, cerca de 20% de desnutridos, 15% de anêmicos, 22% de portadores de doenças das amígdalas e adenóides. E estas são deficiências grosseiras reveladas em um simples exame médico, sem auxílio de exames complementares. Uma pesquisa feita por especialistas em uma de nossas escolas públicas primárias, escolhida ao acaso, revelou que dentre seus 1.237 alunos, 356, isto é, 28,7%, necessitavam de correção de defeitos de visão. Exames laboratoriais mostram, também, que as verminoses estão presentes em quase 70% de nossos escolares. Qualquer das deficiências orgânicas citadas influi, decisivamente, na capacidade de aprendizagem da criança de uma forma direta e que dispensa maior explicação. Mas há, também, uma ação indireta que se traduz no maior número de faltas à escola e no rebaixamento do limiar de fadiga, cuja principal manifestação a professora pode identificar pela dificuldade de fixação da atenção. A *astenia*, a fadiga das carências vitamínicas, da subnutrição global, das anemias, etc. As condições sócio-econômicas influem, obviamente, favorecendo este quadro de deficiências. Mas a displicência com os problemas de saúde e a ignorância são, também, fatores importantes e que podem independar do nível social ou econômico. Sob este aspecto a escola pode funcionar como autêntico foco de irradiação de saúde através da educação sa-

nitária, que introduzirá preceitos de higiene no próprio aluno, durante as aulas, e nos responsáveis, quando das reuniões dos Círculos de Pais.

Cabe finalmente esclarecer que não foi arbitrariamente que se convencionou iniciar a criança nos segredos da leitura e da escrita após o seu sexto aniversário. Antes dessa idade a própria estrutura nervosa do organismo infantil não terá atingido um desenvolvimento que permita as coordenações auditivo-motora e visual-motora necessárias ao aprendizado. Crianças há que, pela própria natureza, ou porque tenham sido mais sollicitadas, já aos 5 anos possuem tal coordenação. Outras não a possuem nem aos sete anos. A média, entretanto, está em torno dos seis anos. O grau de maturidade destas funções motoras é avaliado com testes de relativa simplicidade, e a precaução mais importante a ser tomada será impedir que a criança se sinta inferiorizada por não conseguir acompanhar a turma. O esforço conjugado do médico escolar e da professora consegue, na maioria das vezes, acelerar o processo de maturidade motora.

Resta finalmente o grupo dos alunos chamados excepcionais, representando cerca de 5% da população escolar, que exige métodos pedagógicos e tratamento médico especializados — mas este é outro problema a ser tratado em oportunidade próxima.

DR. WILSON COSTABILE





O BOM TRIÂNGULO: MÃE, PROFESSORA, ALUNO

CELINA LUZ

"Nós, educadores, só agiremos eficazmente sobre a criança para ajudá-la a subir e a desabrochar, com a criança para ajudá-la a conhecer bem não apenas as técnicas e os instrumentos que devemos empregar, mas, sobretudo, a própria criança na sua complexidade e simplicidade, forjando-nos de novo uma alma de criança para subir com ela para a plenitude de uma vida de homem."

Se acha adivinhadora a própria intuição e infalível o feito com que age, acautele-se, porque sem humildade não se penetra num espírito de criança — e está exposto a um insucesso.

E se o medo do ridículo impede-o de observar a vida, as dificuldades, as alegrias e os trabalhos das crianças com uma perspectiva infantil — que vê tudo reduzido à medida de suas próprias forças — pode acreditar-me, o seu lugar não é junto a

esses pequeninos, essa velhice de alma esmagada e sufocada!

Mas incorreríamos em grande erro se julgássemos fácil essa tarefa: merece que lhe consagremos todas as forças e todo o nosso coração porque é uma tarefa grande e nobre."

GUY JACQUIN

As grandes linhas da Psicologia da Criança

Pela primeira vez o filho dela a casa, levado pela mãe, para aprender, pela primeira vez, coisas que não mais serão ensinadas por ela. Um elemento estranho e novo, a professora, entra no universo da criança, até então limitado à sua casa. Uma autoridade nova entra em cena. Qual é a reação da criança? E a de sua mãe? Esta sentirá ciúme da afeição que seu filho passa a dedicar à sua mestra, principalmente se for bem pequenino?

Geralmente não. Muitas mães foram consultadas e mesmo as que se concentraram para responder, disseram que nunca tiveram esse problema. Mas conhecem algumas pessoas — poucas — que o têm. Neuróticas, dizem. O que existe, em todas, é uma grande preocupação a respeito da adaptação da criança ao mundo novo e necessário, o da escola. E, quando ocorre, estabelece-se um triângulo que se dá bem, mãe—professora—aluno.

Métodos modernos de pedagogia e psicologia infantil são apreciados pelas mães. Mas a qualidade que mais gostam de encontrar na professora de seus filhos é ainda o *feito* para lidar com crianças. São estas que conseguem mais depressa cativar a criança que sente falta de casa e se põe a chorar desconsoladamente. Nestes casos a mãe é convocada, mas num, em que o garoto chorou durante 15 dias, houve um acordo entre professora e mãe: esta sumiu da escola e, com ela, o problema.

A reação da criança ao adaptar-se e gostar de ir à escola deixa todas as mães felicíssimas. Tudo se processa normalmente. A criança passa naturalmente de um mundo para o outro, cada um com sua figura máxima. Quase todas gostam muito da professora, falam muito nela e em geral guardam a figura e os ensinamentos da primeira, num cantinho à parte. Não esquecem seu nome. A dissociação dos dois mundos é raramente feita pelas crianças. No entanto, um garoto introspectivo, imaginativo, que foi para a escola com três anos de idade (primeiro filho em geral entra na escola mais cedo), não altera seus hábitos. Vivia em casa como se a escola não existisse e vice-versa, adaptado aos dois mundos, mas cioso deles, guardando-os separadamen-

te. Sua mãe conta que o garoto sempre cantava as musiquinhas aprendidas na escola, até que ela decorou-as. Uma vez começou a cantarolar junto com ele. Reação do menininho: correu para a mãe com a mão levantada para tapar sua boca, dizendo: "Você, não! Isso só tia Marly pode fazer: A professora."

Mas a escola continua sendo centro da vida da criança por muito tempo. Algumas ainda não conseguiram harmonizar seus cursos de maneira a que o aluno saia do jardim de infância preparado para o que vem a seguir: a alfabetização. E problemas que antes não tinham existido passam a desgostar a criança e preocupar professora e mãe. Raramente uma criança tem prazer em ficar repetindo 10 ou 15 vezes a mesma palavra que aprendeu. Se não lhe oferecem coisas novas, ela constrói um mundo imaginativo no qual se refugia. Nova necessidade de entendimento do triângulo para que as dificuldades sejam superadas. As que não podem senti-la a primeira transição. Em vez de duas, serão muitas professoras e professores. Um relacionamento todo novo e diversificado tem que ser enfrentado.

AS EXPERIÊNCIAS

Mãe de três filhos, o mais velho já no ginásio, Luci B. faz uma auto-análise de suas sensações:

— Nunca senti ciúme da professora ao levar meus filhos à escola pela primeira vez. Aliás, não posso acreditar que existam mães que o tenham. Só há duas reações possíveis: ver na professora uma colaboradora na procura de soluções para o problema da educação da criança, desde o início, ou ficar com pena de deixar aquela criaturinha sozinha, entre estranhos. Mas esta reação é característica de quem tem complexo de culpa, porque, desejando no fundo ver-se livre da criança, fica contente por ter alguém em quem descarregar a missão.

— O primeiro filho, diz ainda, é sempre maior problema que os outros. Deve ser colocado na escola o mais cedo possível, ou seja, na idade limite, dois anos e meio. A criança precisa ter contato com outras crianças, e, sendo só em casa, é na escola que terá oportunidade de fazê-lo. A preocupação aí, com relação à professora, é grande, claro, pois ela é o elemento estranho que entra na educação da criança que passa-

rá a viver a maior parte de sua vida na escola. Mas vi na professora uma aliada. O que mais existe da parte da mãe, nessa hora, é a vontade de contribuir para que o entendimento entre aluno e professora seja sempre maior.

Os outros filhos de Luci entraram para a escola um pouco mais tarde. Enquanto isto ela constatava, por seu filho mais velho, que o relacionamento aluno-professor na escola primária é muito mais simples. A criança acostuma-se a estar em contato diário com duas ou três professoras somente. Ao passar para o ginásio há uma transformação brusca. "Meu filho teve problemas que nunca tinham existido antes. Por isso sou grande entusiasta do trinômio pais-professores-aluno. O diálogo e entendimento entre seus componentes tem que ser uma realidade. Tem que haver palestras, como as que já existem, com maior participação dos pais, e ainda palestras extras da coordenadora do estabelecimento. É ela a pessoa que tem uma visão geral do que acontece e isto qualifica-a para intervir no assunto e contribuir para maior entrosamento."

Carmem M., para seus dois filhos, queria que a escola fosse "um prolongamento da casa." Logo depois ri, dizendo que sua ideia era um pouco romanesca. Seu primeiro filho, o garoto introspectivo e imaginativo que dissociou a escola da casa, adaptou-se desde o primeiro dia. O entrosamento dele com a professora foi perfeito, pois, de acordo com sua mãe, a professora era meiga e afetuosa, sabia respeitar a liberdade das crianças e conduzi-las de maneira suave. O jardim de infância correspondeu às necessidades de seu filho e a integração continuou nos outros anos sem alteração.

— Eu era mãe do tipo um pouco superprotetora, confessa Carmem, mas meu único receio, ao levar o garoto para a escola, era de que a integração não se processasse entre meu filho e o novo ambiente. Foi um alívio ver que não havia motivo de temores. Mais tarde, ao entrar para o primário, é que houve problema. A professora não percebeu que o menino nunca se sujeitaria a tarefas rotineiras e cansativas. Era também a primeira experiência da mestra. Faço restrição quanto aos colégios, nesse ponto, porque não estão preparados para alfabetizar as crianças por métodos agradáveis. Já houve progressos, mas é preciso que haja mais.



Os conjuntos jeans: faça dois ou três deles para cada filho



O uniforme atualizado: mais confortável, mais simples

SEM UNIFORME

Há certas idades escolares — e certos colégios; jardins especialmente — que não exigem o uso do uniforme. Aconselhamos: mesmo que a criança dele não precise, o mais prático e mais barato é fazê-la usar roupas da mesma série, do mesmo gênero, de tecidos semelhantes. Neste caso, um dos estilos que melhor podem servir de sugestão é o do confeccionista francês Daniel Hechter, que este ano começou a trabalhar na área da indústria da moda para crianças. Uma moda limpa, simples, sólida. Exatamente do que a criança em idade escolar, que prescinde do uniforme, necessita.

Brins, gabardinas (de cores neutras; bege é bom). Blazers de tergal ou lã para inverno. Azul-marinho. Pequenos suéteres de gola enrolada. Para as meninas, ternos. De presilhas para passar cintos, a novidade (e marca registrada) de Hechter é: duas linguetas cruzadas num X — fica mais resistente. Sapatos, de couro forte — para os meninos também.

Pode-se fazer uma série de dois ou três conjuntos tipo jeans estilizados (ou se pode adquiri-los já prontos, em importadoras) que vão funcionar (tanto para a garota como para o menino) como um uniforme.

Nas fotos, as roupas foram feitas por Hechter tendo em vista as idades entre os 2 e os 12 anos.



Para inverno, os ternos de meninas e os blazers marinho para os garotos funcionam como que um uniforme

BERCIL

A MAIS BONITA LOJA DE CALÇADOS DO RIO

Anúncia que está em liquidação relâmpago. Só 5 dias. Rua Xavier da Silveira, 40, loja D. Tel. 36-5858.

UNIFORMEMENTE

— Eu gosto. Posso sujar à vontade que minha mãe não se importa muito. Acho que é muito cinzento. Muito triste. Bem que podia ser mais colorido.

Nunuca, 11 anos, aluna do curso de admissão do Brasileiro de Almeida, tem sua opinião firme a respeito do uso do uniforme. Gosta, se sente bem com ele.

— Apesar de estarem caríssimos, porque são de cores neutras ou escuras, são mais econômicos que uma roupa comum, a usada todo dia na escola; e não precisam ser lavados frequentemente, pelo menos as calças e as saias.

É a opinião média das mães de alunos de colégios onde o uniforme é adotado.

Um hábito saudável: o uniforme não distingue as classes sociais — o que, no final, é o mais importante.

Este ano, no limiar do ano letivo, uma cor se afirma como sendo, cada vez mais, a mais usada: o cinza, que vem sendo substituído o combinado marinho-branco, tradição dos colégios de freiras da Europa. Uma inovação que faz sentido, já que o cinza requer pouca lavagem e é bem mais fresco que o azul-marinho. Apesar de os tecidos empregados no marinho e no próprio branco serem garantidos (as duas cores são firmes e as calças e saias, o cinza já é usado em saias, blusas, faixas e por vezes, frequentemente, veste da cabeça aos pés o escolar.

Alguns avanço — se bem que pouco, em relação à modernização que poderia existir e não há — encontra-se na atualização dos tecidos. Pelo menos as meias compridas, escuras, as gravatas para meninas, as mangas largas e outros complementos suplicantes, para mãe e filho, já foram abolidos. O objetivo básico é o de simplificar e baratear o custo do uniforme — simplifica-se; mas baratear, que seria bom, não barateia não. O uniforme custa cada vez mais caro.

LIBERDADE, LIBERDADE

Os novos tecidos também têm em vista favorecer a liberdade de movimentos da criança e do adolescente, além de serem mais adaptados ao clima tropical.

— Leveza nos tecidos é o mais importante, nas inovações introduzidas nos uniformes escolares para este ano — diz Sr. Heitor, de A Colegial. As saias são sempre de tergal ou nylon, substituindo assim as antiquesadas, de sarja. Têm pregas (oitenta por cento delas) ou machos. Algumas poucas são lisas: as camisas são de tricoline ou de polyester. Suas mangas são sempre curtas. As meias, quando ainda incorporadas ao traje, são de helanca. E as luvas foram abolidas definitivamente.

Já os sapatos permitem caminhar melhor e mais rápido. Têm formas modernas, tipo italianas — um pouco de bossa aparece nos modelos atuais — e sem nenhum charme. Os uniformes de ginástica, de dois tipos: com calções de elásticos nas bainhas (para os colégios de freiras, ainda não libertos do preconceito de aparecer a perna) e os de shorts e camisa de meia.

De um modo geral, como se nota, a adoção do uniforme vai sendo feita de modo mais inteligente, mais moderno, realista. Mas muito ainda está para ser feito, nessa área.

Aquelas móveis que você sonha somados ao acabamento, beleza e resistência são encontrados na D'estilo



Com pessoal especializado para atendê-lo, estamos aptos a orientá-lo na decoração de seu lar, assim como, fabricar especialmente para sua necessidade, INCLUSIVE ARMÁRIOS EMBUTIDOS.

FACILIDADE DE PAGAMENTO

D'estilo

IND. E COM. DE MÓVEIS LTDA.

Fábrica, exposição e vendas:

Rua Guimarães Júnior, 58 - Barroto, Niterói - telefone, 2-2372



Não são mais pois; são pingos. Não são mais chemises clássicos; são vestidos-camiseta



A calça comprida: há dez anos não era permitida nas escolas

Para a universitária, aulas recomeçando, as perspectivas de emprêgo e de trabalho se tornam, novamente, mais próximas. Outras há, para as quais o trabalho já começou há muito: o caso de Luísa Caravaglia. Estudante do primeiro ano da Faculdade de Filosofia, Curso de História, formada em Museologia, Luísa dirige, junto com sua cunhada, Ione, a Boutique Flash Back. Boutique JB dêste domingo

Boutique JB



A saia-envelope (best seller dêste ano); a camisa de sempre



Vestido mini: tipo Julieta; com dois estampados a combinar; com cintura deslocada de leve para o alto; com manga franzida na cava; com pequenas pulseiras douradas

Quando terminar o curso, Luísa trabalhará, de manhã, em pesquisas. E à tarde continuará com a boutique. Vinte e quatro anos, dona do único carro Honda (vermelho) do Rio (que veio importado do Japão), uma das belezas da cidade, môça que entende de moda esporte, ela posa para Evandro. Vestidos fáceis, de algodão barato; vestidos resistentes, de brim e de atoalhado; vestidos tipo chemise estilizado; vestidos cavados, curtos, com decotes pequenos, em fio de Escócia; conjuntos Lee, calças compridas de bôca reta (de brim ou tergal); saias axadrezadas que podem ser lisas do outro lado (e vestem de ambos os modos); camisas – uma coleção de camisas laváveis e especialmente fáceis de passar – que tenham mangas compridas ou curtas, até a altura dos cotovelos (como são as francesas, de Frank Olivier e de Cacharel); vestidos tipo Romeu e Julieta, de algodãozinho simples – porque Luísa é do tipo mignon e ficabem com êste gênero de roupa

UM ESTUDO DE ROUPAS

Fotografado por EVANDRO TEIXEIRA



Luísa Caravaglia:
7 volta às aulas significa novas
perspectivas de trabalho



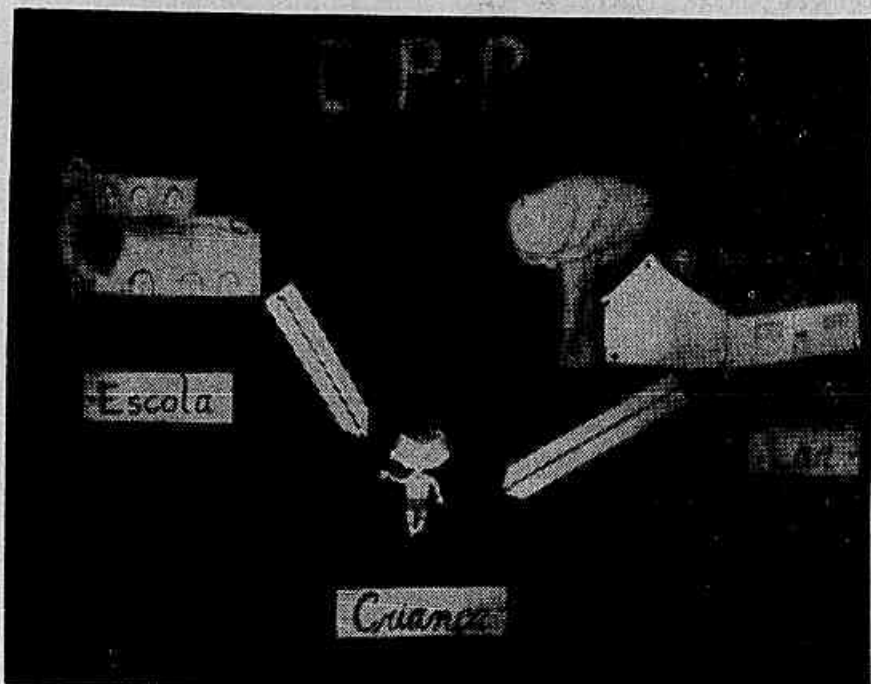
Pequeno vestido de algodão fino, lava e passa
fácilmente; é fresco, dinâmico, funcional



O mini de fio de
Escócia: dura pouco mas
custa barato

CPP

O CÍRCULO DA INTEGRAÇÃO



Mural afixado nas escolas: explicam às crianças o que é o CPP

A sala de aula tem um aspecto diferente: nas carteiras dos alunos estão sentadas as mães, dezenas de cadeiras extras foram colocadas, na mesa da professora cartazes explicativos sobre a obediência infantil. A argumentação da mãe que conta o seu caso de filho rebelde, uma professora, a coordenadora-secretária da escola, responde — sem aconselhar diretamente — procurando orientar, através de perguntas, e fazendo com que ela, a mãe, descubra dentro de si, na sua própria maneira de agir, uma solução ideal para o caso do filho. Outras mães aparteiadas, contam suas experiências. O clima é de franca cordialidade: o CPP está em pleno funcionamento, numa escola qualquer da Guanabara.

ESCOLA E FAMÍLIA

Que ambas estejam de tal modo integradas, que se completem, tem sido o objetivo dos mais modernos métodos pedagógicos. Um pouco mais que o simples conhecimento formal entre a mãe e a professora só pode beneficiar o aluno.

Desde 1963 um setor especializado em Círculos de Pais e Professores foi criado, no Departamento de Assistência Escolar, da Secretaria de Educação; desde então um trabalho sério e sobretudo bem dirigido neste sentido vem sendo feito.

REALIZAÇÃO EFICIENTE

Os Círculos existem em todas as escolas estaduais. Suas atividades não se resumem às reuniões mensais, para as quais são convidadas todas as mães ou os pais, de modo geral. Fa-

zem parte dos Círculos dos Clubes de Mães e as Bibliotecas dos Pais. Nas reuniões mensais é apresentado um tema relacionado ao comportamento infantil. O tema é previamente escolhido, baseado em inquéritos feitos entre os pais. Depois da apresentação, as perguntas e o debate.

Tendo em vista as grandes diferenças de nível social entre as escolas, cabe a cada coordenadora apresentar o tema da maneira mais acessível. Um mesmo assunto é abordado de uma forma em Copacabana e de outra numa escola da zona rural ou de favela.

O que se observa sempre: nas regiões mais pobres o interesse dos pais é maior. As mães, com menores recursos intelectuais, parecem querer acertar em cheio na educação dos filhos. Daí dependerem, realmente, da orientação e do apoio que podem obter no Círculo, e se apegarem à instituição com o maior entusiasmo.

Os Clubes das Mães não chegam ainda a uma centena — são uma troca de experiências e de ensinamentos entre as mães, além de constituírem mais um elemento de contato da escola com a família.

Em 1967 foram realizadas 41 623 reuniões de CPP, na Guanabara, às quais assistiram 827 919 pais. Já em 68 o número foi bem maior, embora os dados estatísticos oficiais não tenham sido divulgados.

As jovens professoras, muito jovens mesmo, encarregadas deste setor, trabalham contra uma série de dificuldades materiais, com um carinho comovido. Só isto é uma garantia de eficiência.

São Paulo s. a.

MÔNICA SOUTELLO

GINÁSIO VOCACIONAL | A CHANCE É IGUAL PARA TODOS

As diferenças entre o ginásio vocacional e os colégios tradicionais começam logo no sistema de admissão. As vagas não se destinam apenas àqueles que sabem mais — pois estes, geralmente são os que têm melhores condições econômicas para estudar. O que é feito é uma admissão na escola, de percentagens iguais de alunos de cada classe da população paulista. Assim todos têm oportunidades iguais.

Criado há sete anos, os ginásios vocacionais de São Paulo são uma experiência única no Brasil devido ao seu método de ensino renovado e ao sistema de currículo flexível que pode variar segundo as necessidades da região onde é aplicado. Eles funcionam em dois ciclos: o primeiro equivalente ao ginásio (com quatro anos de duração) e o segundo ao colegial (com três anos). Em ambos não existem matérias estanques mas coordenação de conhecimentos.

O TEMA

No primeiro ciclo o aprendizado se desenvolve em três ramos: a) Cultura Geral — compreende português, Matemática, Ciências, Estudos Sociais (Geografia, História Geral e do Brasil), Inglês e Francês; b) Iniciação Técnica — visando o desenvolvimento de habilidades manuais e técnicas. Abrange: Artes Plásticas, Artes Industriais, Economia Doméstica, Práticas Comerciais e Agrícolas; c) Práticas Educativas — desenvolvendo-se em Educação Física, Musical, Familiar, Social Cívica e Religiosa.

A área de Estudos Sociais lança em cada ano um tema central que será desenvolvido por todas as outras disciplinas dos três ramos. Procura-se motivar o aluno, partindo-se sempre do que lhe é mais próximo para

se chegar ao que lhe é mais remoto. Assim no primeiro ano todos os estudos visam a comunidade onde ele vive e no segundo ano o tema central é o Estado. No terceiro, o país e no quarto, os problemas universais.

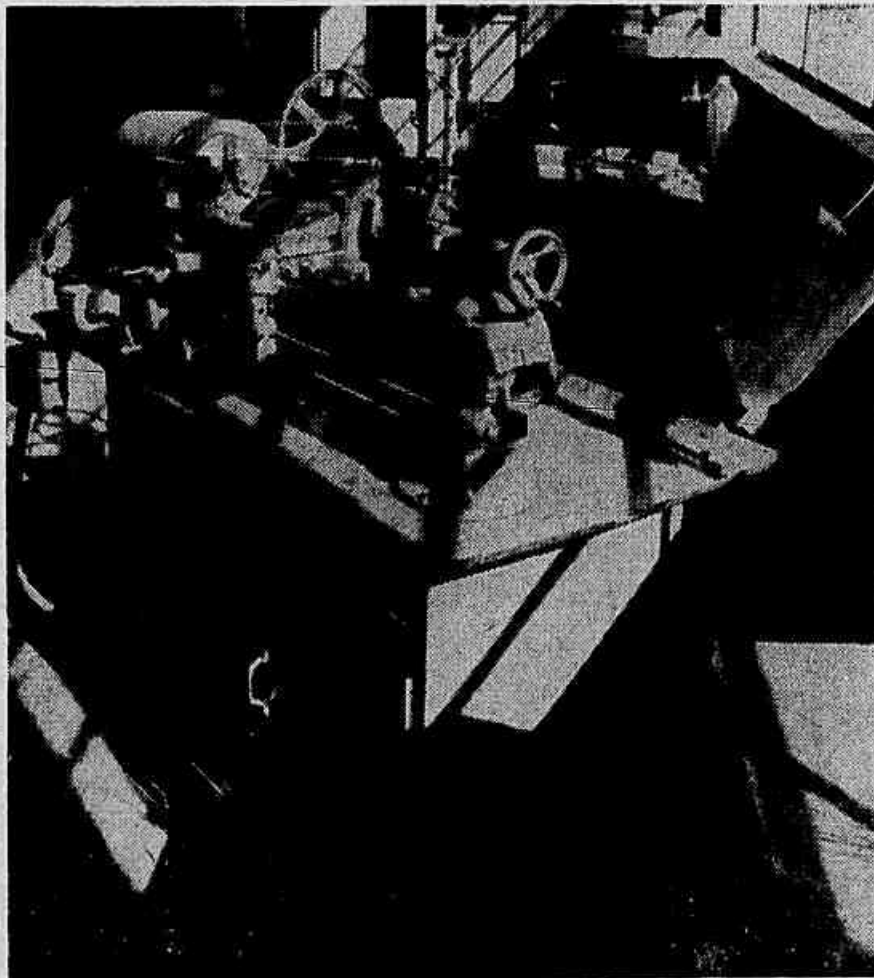
Como dirigir o tema central para as outras disciplinas? Simples. Se, por exemplo, no terceiro ano estuda-se o Brasil, em Português será então estudada a literatura brasileira, em Artes Industriais serão discutidos o desenvolvimento da indústria nacional

e em Ciências aprenderão os problemas típicos de um país tropical.

Detalhe: o terceiro ano de 1968 pode ter sido diferente do ano anterior, porque, se aconteceu algum fato em 1968 que tenha despertado maior atenção dos alunos, o tema central pode ser alterado — daí a grande vantagem do sistema vocacional.

O TRABALHO

No campo de iniciação técnica, os alunos trabalham em todos os setores



No ginásio vocacional as salas de aula foram transformadas em salas-ambientes. Verdadeiras oficinas e ateliers para os alunos praticarem Artes Industriais e Plásticas

no primeiro e segundo anos. Já no terceiro e quarto, cada um decide pela matéria que tem maior afinidade, auxiliado pela observação dos professores, que por sua vez procuram valorizar a disciplina mais importante para a região onde é dado o curso. O segundo ciclo é dividido em seis subconjuntos: Serviços Sociais, Edificações, Ciências Médicas e Biológicas, Administração, Comunicação, Eletricidade e Eletrônica. Conforme as aptidões demonstradas no ciclo anterior os alunos serão encaminhados a um desses subconjuntos que visam iniciar o jovem no seu campo predileto e não especificamente a uma determinada profissão.

Para matricular-se no segundo ciclo o aluno é obrigado a apresentar um certificado de que já está trabalhando pelo menos três horas por dia e se possível num campo correlato ao curso que escolheu. Ainda nesse tipo de ginásio, é preciso salientar que: a disciplina é mantida praticamente pelos próprios alunos — não existem inspetores de comportamento. Os trabalhos são feitos em grupo e aquele que não participa é rejeitado pelos colegas, o que raramente ocorre, pois ninguém gosta de ser colocado de lado e a integração então é total. Também não é adotado o critério de avaliação de notas. Os professores julgam o aproveitamento através da observação constante e além disso os próprios alunos fazem a sua auto-avaliação, medida que é considerada importante para a formação de sua personalidade.

Dos seis ginásios vocacionais criados pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, um situa-se na capital e os outros no interior: em Batatais, Americana, Rio Claro, Barretos e São Caetano.

UMA ESCOLA GENIAL

A criança-gênio também pode ser um problema. Aquelas que têm um QI (quociente intelectual) acima do normal são geralmente alunos insatisfeitos que não se integram nas escolas normais. Por isto, a Prefeitura de São Paulo resolveu criar uma escola especial que será inaugurada esta semana.

A idéia partiu do próprio Prefeito Faria Lima que, numa viagem a Londres, conheceu uma escola deste tipo e então resolveu adotar o método em São Paulo. A escola se chamará Instituto Municipal de Educação e Pesquisa e nela só lecionarão professores com excep-

cionais condições, indicados pela Fundação Brasileira para o Ensino da Ciência. Isto porque para ensinar a crianças superdotadas é preciso professores com especial formação.

A escola fica na Rua Humaitá, quase esquina com a Avenida Brigadeiro Luís Antônio. E, antes de se matricular, o aluno deverá fazer testes de QI e averiguação das suas tendências. No princípio, a escola funcionará com primário e ginásio e só aceitará crianças com tendências para as ciências exatas: Matemática, Física e Química.

Os cursos pré-vestibulares, cada vez mais equipados. Em São Paulo, o Curso Objetivo conta com sistema de videotape, para o aluno recapitular a matéria quantas vezes quiser. Teatro, cinema (com filmes científicos) e computadores eletrônicos que programam e corrigem provas, restaurantes e outras comodidades, são o equipamento destes cursinhos que deixam as faculdades no chinelo. Uma explicação: enquanto os cursinhos atendem a até

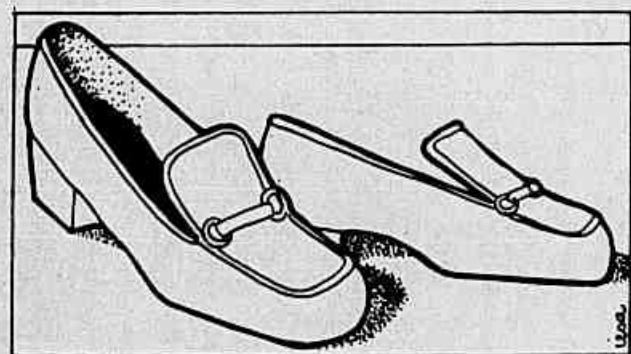
2 mil alunos, as faculdades têm, no máximo, 200 ou 300.

Em São Paulo é comum ouvir-se falar em escolas que se anunciam como tipo Summerhill, mas que no fundo não passam de escolas de pouco crédito, onde as diretoras pouco sabem a respeito dos modernos métodos de educação. Existe muita gente inescrupulosa, que depois que o método virou moda, procura tirar proveito sem estar capacitada.

Best-sellers



Chemisier de gabardina, a roupa clássica e prática que não pode faltar na série que a universitária prepara para voltar à faculdade. Dois bolsos, um zipper, mangas compridas e a cor bege fazem dele o vestido ideal para meia-estação. Pode ser encontrado na Savoir Porter, que fica na Galeria Menescal (primeira loja entrando pela Barata Ribeiro)



E o mocassim também não perdeu a vez. Está sempre na moda. Como o chemisier. E ambos se completam muito bem. Os mocassins são sóbrios em modelos exclusivos na Mini-Shop. Este, do desenho em verniz com ferragem dourada — um ensaio de labirinto pequeno. O preço é NC\$ 23,00 e nada melhor como usá-lo na volta às aulas.



Bolsas grandes a tiracolo ou não, substituindo as pastas escolares, num plástico (que mais parece verniz) são as mais recentes novidades da Savoir Porter, indo numa base de NC\$ 25,00 a NC\$ 45,00. São ótimas para carregar todo o material de estudo, pois têm espaço suficiente



Agora, que começou o tempo das chuvas imprevisíveis é bom pensar numa capa em gabardina impermeabilizada com forro de plástico estampado. A do desenho é vermelha com botões e zipper dourados, seguindo a linha da japonês. Ela poderá ser usada com calça comprida (já best seller do traje universitário) nos dias mais frios. A Jean et Marie vende por NC\$ 150,00



Para as meninas que este ano vão estreitar nos jardins-de-infância (que não exigem uniforme), o problema da roupa pode ser resolvido com os aventalinhos da Minigipsy. Em tricotina estampada, forrados de lã lisa e amarrados nos lados por dois grandes laços, eles são acompanhados de uma calcinha no mesmo estampado e custam NC\$ 55,00. E mais: um chapéu em lã lisa (na cor predominante) também poderá completar a minicoleção. O seu preço: NC\$ 20,00

EDUCAÇÃO SEXUAL, UM PROBLEMA ABERTO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Afinal, a educação sexual deve ser levada às escolas?

Se você fizesse essa pergunta a um grupo de professores, é altamente improvável que todos respondessem afirmativamente. Um dos argumentos dos professores dos colégios estaduais da Guanabara para não incluir no currículo a educação sexual é este:

— Educação sexual nas escolas é bobagem: o jovem da era do fato, da maconha e da bolinha, já sabe tudo sobre o sexo.

Outros chegam a afirmar:

— Ninguém venha me dizer que uma moçinha de 17 anos, que frequenta o curso científico, ignora os problemas do sexo. Além disso, a escola foi feita para ensinar a ler e escrever. O resto aprende-se em casa com os pais.

Mas, nem todos os professores concordam com isso. Assim, por acreditar que não só os pais e familiares estão comprometidos com a educação do adolescente e partindo da premissa de que a escola é uma continuação do lar, em todos os sentidos, D. Henriette Amado, diretora do Colégio André Maurois, concluiu que se tornaram indispensáveis aulas de orientação sexual em seu estabelecimento.

— Não se pode tratar do problema sexual em separado, explica ela a um repórter: ele é resultado de uma orientação global no campo da educação. A informação puramente anatômica levará a subestimar tudo o que é mobilizado na relação de dois seres que se amam. O jovem tem necessidade de evoluir emocional e mentalmente, atingindo maior grau de maturidade, que lhe permitirá opções conscientes. A escola não pode, entretanto, pretender tomar o lugar da família. Ela deve insistir para que os pais participem desse processo de esclarecimento e formação da juventude.

Os técnicos da Secretaria da Educação são também a favor da educação sexual nas escolas, mas diante da reação desfavorável de outros setores, preferem dizer que "há assuntos mais importantes e imediatos a resolver e que, além disso, as aulas de educação sexual exigem pelo menos 72 elementos altamente especializados para os colégios oficiais, número difícil de se conseguir a curto prazo."

Para Luci Serrano Vereza, psicóloga e chefe do Serviço de Orientação do Ensino Primário da Guanabara, "a escola é uma complementação", pois, "a orientação ideal seria aquela que os pais, libertos de seus próprios comprometimentos ligados ao sexo, dessem aos filhos."

ENTRE O TABU E OS PRECONCEITOS, OS EXEMPLOS

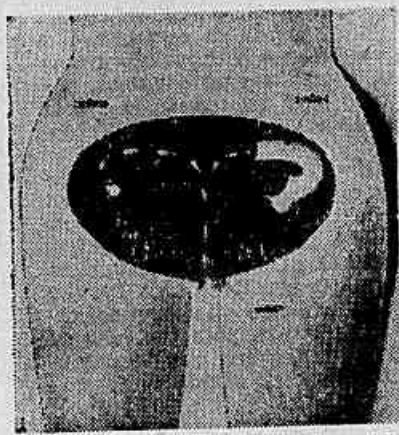
Educação sexual, enfim, constitui ainda um tabu. Em 67, por exemplo, a Federação Internacional do Planejamento da Família promoveu uma conferência no Chile para debater a educação sexual. O resultado foi este: "O tema sexo é tabu na América Latina. A maioria dos pais acha simples explicar aos filhos como crescem as frutas, como funciona um carro ou por que chove. Mas, falar sobre o corpo humano, especialmente no que se refere à sua função mais nobre e mais essencial à própria vida, é considerado problema insuperável."

Como consequência disso, a educação sexual ensinada nas escolas primárias, jardins de infância, ginásios e colégios, é praticamente nula; ela é geralmente introduzida nos cursos de Ciências, de Biologia e de Estudos Sociais. Os que tomaram a iniciativa de dar

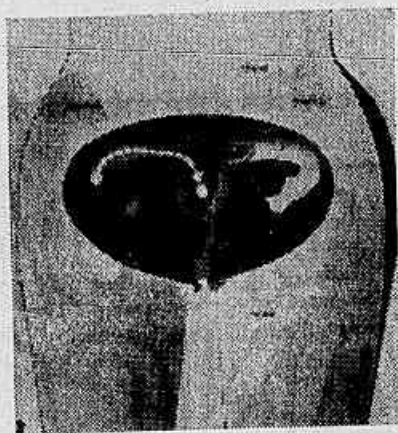
Com estes desenhos e nesta linguagem o Comitê de Educação e Informação Sexual dos Estados Unidos divulgou através do mundo o seu trabalho neste setor.



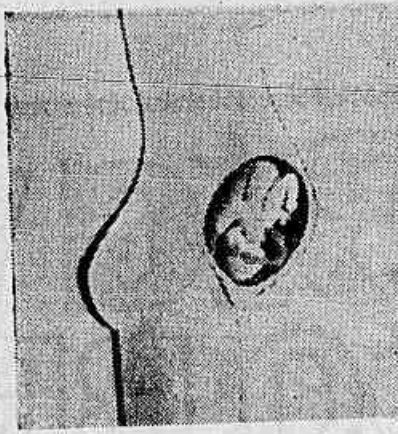
A semente do pai deve chegar ao óvulo...



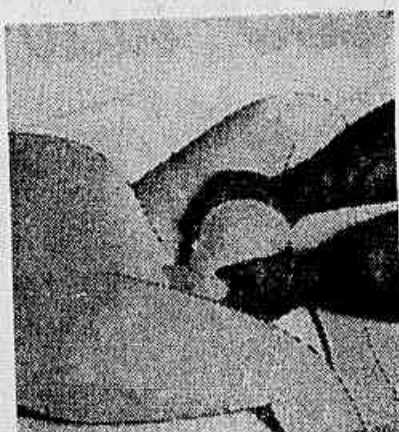
... se os óvulos da mãe estão prontos a serem fecundados...



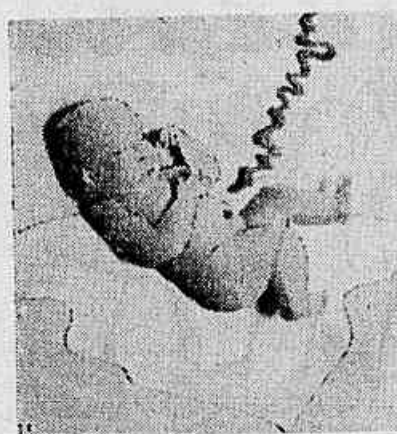
... o óvulo fecundado se instala no útero...



... logo você começou a se mover...



... quando você ficou pronto para nascer...



... uma vez saído do corpo de sua mãe...



... logo que você nasceu sentiu uma grande fome...



... e é assim que seus pais começaram a formar uma família

aulas extracurriculares de Educação Sexual, esbarraram sempre com uma série de preconceitos.

Em 1963, professoras do Grupo Escolar Barão do Rio Branco, de Belo Horizonte, começaram um curso de educação sexual. Resultado: em 1966 — três anos depois de colocar em prática a experiência — num abaixo-assinado ao Secretário da Educação, os pais dos alunos disseram que o curso "despertava muita curiosidade e ensinava pouco" e que era "irresponsável, imoral e inútil." Com isso, as professoras foram proibidas de continuarem falando de sexo aos alunos.

No Rio, o trabalho mais sério sobre a educação sexual é feito pelo Colégio André Maurois, no Leblon. Antes de inaugurar o curso, a diretora Henriette Amado fez uma pesquisa entre os alunos: de 2.600 matriculados no ginásio e científico, apenas 47 votaram contra. Os pais também foram consultados e psiquiatras aprovaram o curso.

As aulas são dadas em turmas mistas e pelos professores de Biologia, que se munem de filmes, slides e quadros murais. Se o aluno tem algum problema de ordem pessoal, ele voluntariamente se dirige a um dos orientadores e, em caso mais grave, é encaminhado ao departamento médico da escola.

Também o Colégio Infante Dom Henrique, em Copacabana, incluiu a educação sexual em seu currículo: nem só os alunos frequentam as aulas de orientação sexual. Até os pais se interessam e não raro voltam das aulas aprendendo algo de novo. Por medida de precaução, a diretora Helena Bandeira costuma enviar aos responsáveis uma carta, pedindo autorização para que os filhos possam assistir às aulas: algumas vezes, a resposta é um lacônico não.

Há estabelecimentos, inclusive — principalmente de ordem religiosa — cujos professores além de não entrarem no mérito da questão costumam omitir a parte de Ciências Naturais que se relaciona com as funções dos órgãos reprodutores masculinos e femininos. Alguns também não se preocupam em saber por que os seus alunos, por exemplo, estão roendo as unhas ou passaram a ter pouco rendimento nos estudos.

Como a maioria dos psicólogos, a diretora do André Maurois sabe que os desajustes sexuais muitas vezes começam em casa e têm seu agravante nas relações pai-mãe e filhos. Por isso, sempre que vê necessidade, chama os responsáveis à escola e ali mesmo o problema é desmembrado e as dificuldades são examinadas com cuidado.

OS EXEMPLOS DE FORA

Se tudo o que se faz, por enquanto, no Brasil, em educação sexual, é considerado experimental, em outros países, no entanto, ela já é algo concreto.

A Suécia é um dos poucos países do mundo onde a educação sexual é obrigatória nas escolas. Ela é lecionada principalmente nas aulas de Biologia, mas o Departamento Nacional de Educação Sueco recomenda que o assunto seja tratado também nas aulas de Religião, Ciências Sociais ou em qualquer ocasião que surja uma pergunta naturalmente sobre o problema. Os ensinamentos nas escolas primárias abrangem anatomia do sexo, processamento da fecundação e desenvolvimento e nutrição do feto no ventre materno. A partir do quarto ano e até o sexto, a instrução é de fatos sobre a puberdade, o ciclo feminino, etc.

Do sétimo ao nono ano, a maior parte da educação sexual é feita na aula de Patologia e, nesse último ano de ensino compulsório, há

palestras sobre relações de família, crianças nascidas fora do casamento, esterilização, doenças sexuais, etc.

Nos Estados Unidos, a instrução sexual nas escolas é optativa: mas, muitas escolas a adotam em seu currículo oficial. Além disso, fundações especiais que cuidam do problema de saúde têm-se dedicado a esclarecer nas escolas e lares as questões relacionadas com o sexo.

Na Inglaterra, desde 1963 a educação sexual nas escolas já é mencionada nos programas oficiais. Oficialmente, já se inclui, tanto nas escolas públicas como particulares, matéria sobre a fisiologia sexual.

Um exemplo perfeito de educação sexual para crianças foi o que aconteceu em 68 na França e na Alemanha. Milhares de jovens viram pela televisão o filme *Helga*, ou a "história ao mesmo tempo realista e poética de uma jovem esposa." O filme, com mais de uma hora de duração, é uma verdadeira aula de educação sexual, no qual se via um menino de nove anos ouvir a explicação serena de sua mãe sobre o que é o sexo, com detalhadas lições sobre anatomia, fisiologia, mecanismo sexual feminino e masculino, processo de fecundação e crescimento do feto. O filme foi realizado pelo Ministério da Saúde da República Federal da Alemanha.

DO PRECONCEITO À LIBERDADE DE CADA UM

Mas se o sexo constitui ainda assunto proibido em muitas escolas e lares, ele se torna no entanto, cada dia, um dos assuntos mais debatidos entre os jovens. Resta saber até que ponto ele corresponde a uma verdadeira libertação do jovem moderno preso a mil mitos, inclusive, o mito do sexo.

Carmem da Silva, em seu artigo *Sexo, uma Lei para os Filhos, Outra para as Filhas*, situa as diversas atitudes da geração atual diante do sexo.

A primeira é a adesão pura e simples aos tabus do passado.

O segundo grupo critica os preconceitos mas, na prática, acha mais prudente obedecê-los: "A sociedade brasileira ainda não está preparada, é preciso reeducar os homens, só após algumas gerações haverá ambiente", etc.

O terceiro grupo é tão pouco numeroso que não chega a ter expressão coletiva. Compõem-no moças e rapazes, geralmente de instrução superior — e já sabemos que instrução superior é privilégio de menos de 1% de nossa população — que escolhem seu par e exercem sua sexualidade à margem do casamento, pelo menos até ter a certeza de que sua opção é definitiva, certeza difícil num mundo de incertezas tão diversificadas como é o nosso.

O quarto grupo, geralmente formado de jovens intelectualizados, reage contra o tradicionalismo sexual, criando antitabus, isto é, em vez de realmente derrubar os mitos, limita-se a virá-los do avesso. O antitabu atual tenta reduzir o sexo a uma função fisiológica tão pessoal e inconsequente como tomar um copo de água... Utilizando o outro como objeto, mero repositório de nossos impulsos sexuais, desconhecemos sua individualidade, atropelamos seus direitos de pessoa, tentamos transformá-lo em coisa a nosso serviço.

Assim, uma educação sexual, livre de preconceitos, baseada fundamentalmente no reconhecimento da dignidade, da liberdade, dos direitos de cada um — seria uma das saídas para o impasse com que se deve confrontar qualquer educador.

A ficha do Cardápio

A ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

DR. NELIO AMORIM

Amanhã é o dia. Nada mais de praia. A ordem é acordar cedo.

A alimentação adequada é problema sério, mais sério ainda na adolescência, quando as necessidades calóricas e nutritivas são maiores.

Por exemplo: Denise M. Barreto é estudante secundária, tem 17 anos, 1,72m de altura, pesa 58 quilos; seu horário de colégio é de 7h30m às 12 horas. Denise, como quase todas as jovens de sua idade, se alimenta assim:

Café da manhã: café com leite apen-

nas.

As 9,30h, no colégio: sanduiche com refrigerante, às vezes.

Almôço: arroz, feijão, carne (só em bife), ovo, salada; não come sobremesa.

Lanche: ocasionalmente, refrigerante com biscoitos.

Jantar: semelhante ao almôço.

Para Denise, como para estudantes secundárias de modo geral, adolescentes em período de crescimento e desenvolvimento, período em que o trabalho metabólico é mais intenso, a alimentação precisa ser especialmente sadia e suficiente.

Café da manhã: que seja mais completo, com café com leite, pão com manteiga, queijo, presunto ou ovos, frutas.

Uma refeição matinal bem feita evita o lanche do colégio, o que será mais conveniente, inclusive sob o ponto-de-vista econômico.

Almôço: salada (alface, vagem, tomate, ervilha, etc.), arroz ou talharim, bife à milanesa, doce à sobremesa.

Lanche: um copo de suco de fruta ou vitamina de fruta com leite ou Nescau e biscoitos.

Jantar: sopa de legumes, talharim ou purê de batatas, frango ou peixe, salada de frutas à sobremesa.

Antes de dormir: ainda uma fruta.

Uma das grandes dificuldades em alimentar convenientemente um estudante é o uso excessivo de balas e refrigerantes que, dando uma falsa impressão de satisfação, faz com que os alimentos verdadeiramente nutritivos sejam pouco desejados.

As estudantes, nesta idade, estão sempre com fome; em geral, comem o que não devem.

A MERENDA GOSTOSA

MYRTHES PARANHOS

Os uniformes estão prontos, os cadernos encapados. As merendas e os almoços servidos mais cedo vão começar a preocupar as mães. É indispensável que as merendas sejam práticas, nutritivas e gostosas. Os sanduiches, além de tudo, bonitos, certamente serão apreciados.

Idéias:

SANDUICHE DE FILE COM CATUPIRI:

Ingredientes: Preços médios:
1 pão de forma Tip-Tin — NCr\$ 0,30 —
(Mercados da Cadepe)
1 queijo Catupiri — NCr\$ 1,50
1 colher (de sobremesa) de Claybon —
NCr\$ 1,56 — caixa de 1/2 quilo
1 bife de filé mignon — NCr\$ 5,80 — quilo
sal

Prepare:

Corte duas fatias de pão de forma no sentido da largura, com 2cm de espessura mais ou menos. Passe Claybon na parte interna.

Frite o bife, previamente salgado, com o restante do Claybon.

Corte um pedaço de Catupiri, amas-

se com um garfo, espalhe sobre o pão; coloque o bife sobre o queijo, cubra com a outra fatia do pão, prensando bem.

SANDUICHE DE LEITE CONDENSADO:

Ingredientes: Preços médios:
1 lata de leite condensado NCr\$ 0,98
1 pão de forma Tip-Tin NCr\$ 0,30
1 limão

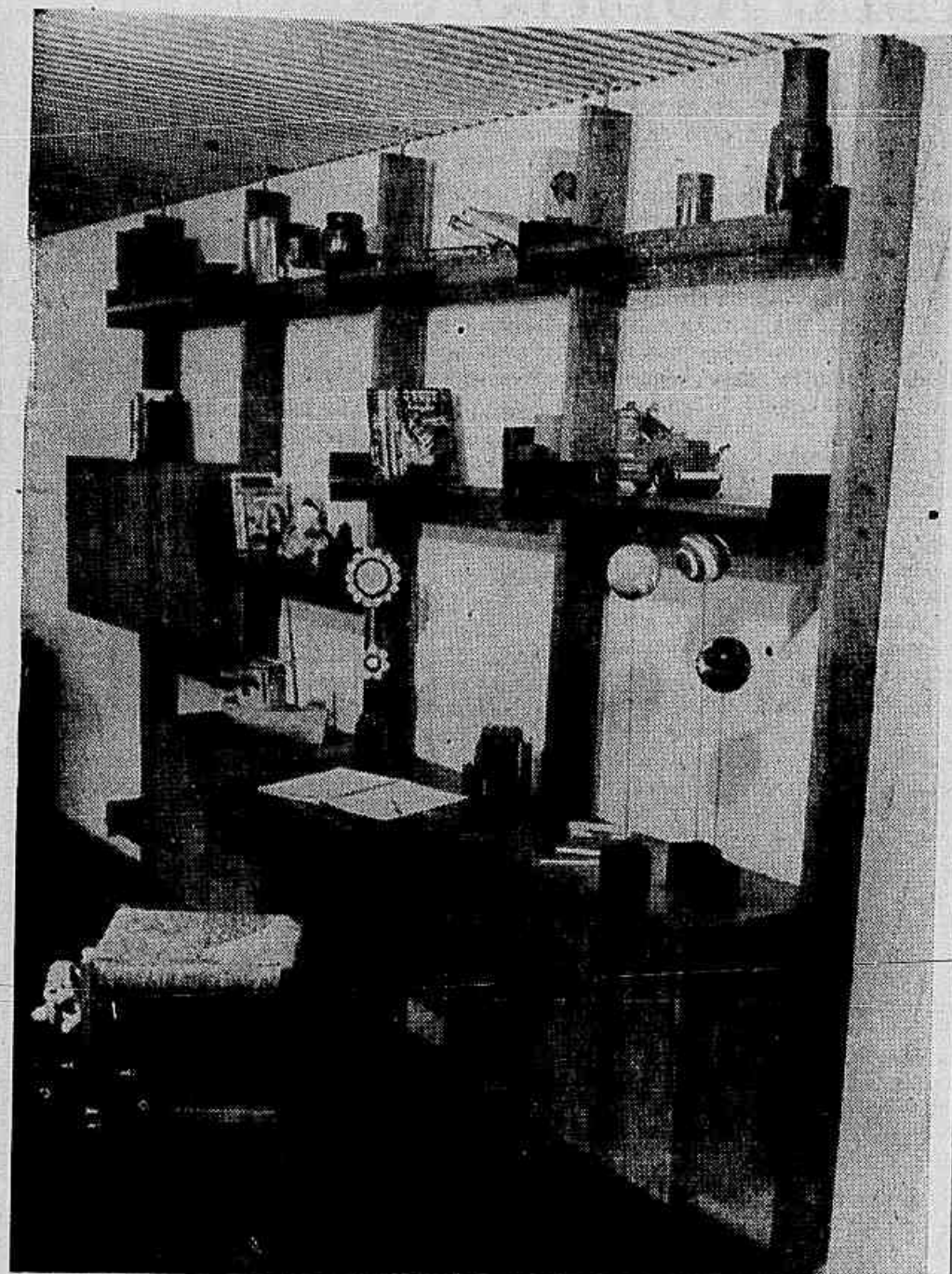
Prepare:

Coloque o leite condensado num pyrex redondo (apenas a metade da lata). Junte o suco do limão ao leite, batendo vigorosamente até obter um creme consistente. Leve à geladeira durante dez minutos. Passe o creme no pão, cortado com 2cm de espessura. Cubra com a outra fatia.

ATENÇÃO!

Para que o limão dê bom caldo mergulhe-o alguns minutos (três mais ou menos) em água fervente. Abra-o em seguida e retire o suco com espremedor.

Para que o sanduiche chegue à escola fresquinho, embrulhe-o em papel impermeável.



Estante da Arredamento: quatro módulos. Quando há lugar, a solução não pode ser melhor



O berço, a mesa de estudos. Um se transforma no outro. Mágica criada pela Tora

Morar bem

VERA DE FIGUEIREDO

PODE SER UM ESTÍMULO PARA ESTUDAR

O ambiente próprio para os estudos de seu filho, em casa, deve ser amplo, arejado e bem iluminado. Alegre, sobretudo, o ambiente de estudos pode ser também de jogos e diversões, ou mesmo o quarto de dormir da criança ou do jovem, desde que haja sempre uma mesa de trabalho, nunca ocupada com outras coisas, e uma estante ou armário, destinado exclusivamente aos livros e cadernos. Este conforto — ou mesmo, se nem tanto for possível — a já preocupação sincera dos pais em dar a seu filho um lugar de trabalho adequado, simples e integrado na vida da criança, será um incentivo aos seus estudos.

Se a sua casa é muito grande e você tem possibilidades de proporcionar um estúdio a seu filho, arrume-o com ele e para ele. Escolham juntos os móveis, resolva com ele as cores e os objetos. Procure criar um clima agradável, para colocá-lo bem à vontade para as tarefas de estudo.

Das lojas de móveis do Rio, selecionamos Arredamento, na Av. Ataulfo de Paiva, no Leblon, uma estante modular com possibilidades de várias combinações de elementos (prateleiras, caixas com gaveteiros ou divisões simples e também a mesa de escrever no próprio conjunto). NCR\$ 2.000,00 é o preço de quatro módulos compostos de seis prateleiras, três caixas para guardados, e mesa de escrever em jacarandá de Mato Grosso (madeira de tonalidade clara). As peças que fazem as ligações das prateleiras com os montantes é em metal oxidado, detalhe muito interessante do conjunto.

Caso prefira a mesa de estudos separada, procure também nas casas de móveis de escritório. Há muita coisa interessante com pés de metal e tampo de madeira impermeabilizada ou em fórmica. Mesa de 1,20x0,48, pés de metal, tampo jacarandá impermeabilizado, três gavetas, NCR\$ 427,00; uma gaveta, NCR\$ 292,00 (Forma S.A.). Seguindo um desenho muito mais romântico, temos conjunto de mesinha e cadeira de braços laqueados de verde, com o assento da cadeira em

palha grossa, rústica, na Mobília Prática, também na Ataulfo de Paiva. Preço: mesa de trabalho, NCR\$ 560,00; cadeira, NCR\$ 260,00.

Se é, porém, em um mesmo aposento que seu filho dorme, guarda sua roupa, brinca e estuda, o mesmo tipo de estante tratado acima, com um só módulo: mesa de escrever e três prateleiras é a solução compacta.

Uma idéia bem mais em conta e de ótimo resultado prático é a mesinha simples de uma gaveta no centro, em pinho de primeira, que se encontra em qualquer loja de móveis para serviço. Pinte-a em cor vibrante (em plástico). Três prateleiras podem ser colocadas na parede com consolos embuchados (a primeira a 50cm acima da mesa) pintadas na mesma cor da mesa ou em contraste.

Atenção: os pés destas mesinhas devem ser cortados para que o tampo fique a 66cm do chão: altura confortável para uma criança de 10 anos escrever. (Para adulto: 72cm).

A iluminação é ponto que se deve dar a maior atenção: A luz diurna deve entrar pela esquerda em relação à posição que se tem na mesa de trabalho (pelo lado direito se a pessoa for canhota). Para a luz artificial, foco de luz que pende do teto e é protegido por cúpula de tecido ou ágata (tipo quadra de basquete) na altura de 1m do tampo da mesa. Para este tipo de abajures de pano existe escolha variada em diversas lojas do ramo. Preço médio: NCR\$ 40,00.

As cúpulas de ágata encontram-se nas lojas de aparelhos de iluminação industrial; na loja Oadia, Rua do Senado, 62, cúpulas de diâmetro 8, 10,5, 12 polegadas. Preços NCR\$ 3,44, 4,58, 5,72. Para instalação, precisa mais: suporte, ganchos, fios de borracha e canapé (NCR\$ 10,00).

Na Loja Tora, no Jardim de Alá, os arquitetos Alberto Reis e Luis Carlos Doria vendem seu móvel que evolui. Prêmio IAB-1968 e I Prêmio na Bienal de Desenho Industrial: berço que se transforma em mesa de estudos. Se o seu caso é um futuro estudante que ainda precisa de berço, planeje a longo prazo: NCR\$ 530,00.

O Serviço

LISTA BÁSICA — Para as crianças que iniciam este ano o curso primário, uma lista básica do material necessário: quatro cadernos de 50 folhas, um caderno de desenho, lápis preto, borracha S+S, uma régua de galalite, uma caixa de lápis de cor com uma dúzia, folhas de cartolina, um bloco para rascunho, um apontador (nunca a gilete), etiquetas para cadernos, papel ou plástico para encadernação e cola plástica, que é mais firme.

CANETAS — Para os alunos do ginásio, algumas novidades à venda na Casa Matos: cartucho de esferográficas coloridas. NCR\$ 5,00 a dúzia. Caneta Snowman, japonesa, especial para os que desenham, em todas as cores por NCR\$ 1,80; Pelikan hidrocor, do mesmo tipo e também em diversas cores: Parker-45, para cartucho ou com dispositivo de tinteiro, que dependendo do tipo (de ouro, esmaltado ou de prata) custa entre NCR\$ 20,75 e NCR\$ 61,00. A tinta mais recomendada ainda é a Parker, que custa por volta de NCR\$ 0,90.

LÁPIS DE COR — Indispensável para o curso primário, pode ser adquirido em diversos tipos: Johann Faber, com 12 cores, lápis cera, de até 24 cores. O preço varia de NCR\$ 2,00 até NCR\$ 6,00. Para guardar os lápis e demais apetrechos de escrita, existem estojos de muito bom gosto, de couro (que são vendidos com diversos materiais) e de madeira, mais em conta.

PASTAS — Não mais pesadas, imensas e desconfortáveis. Em cromo, pretas ou marrons, dependendo do tamanho, custam entre NCR\$ 37,00 e NCR\$ 55,00. As de Curvin, mais baratas, podem ser adquiridas por NCR\$ 12,50.

LANCHEIRAS — Bonitas e funcionais, são encontradas agora com as figuras dos heróis infantis: Batman, Tio Patinhas e Fantasma, são alguns dos personagens que trarão seu filho à escola. De metal em alto-relevo, por NCR\$ 27,00. De plástico, completa, com garrafa térmica e gravuras coloridas sai por NCR\$ 3,70. Em cromo, simples, existem em dois tipos: a dupla por NCR\$ 9,50 e a simples, por NCR\$ 8,00.

FICHÁRIOS — Os mais duráveis podem ser encontrados na Papelaria União,

que é especialista, na Casa Matos e Casa Cruz. Os preços variam de loja para loja, mas quase todos vêm com divisões e 50 folhas no ato da compra. Em média, um fichário grande sai por NCR\$ 10,00 e um pequeno pode ser adquirido até por NCR\$ 3,20.

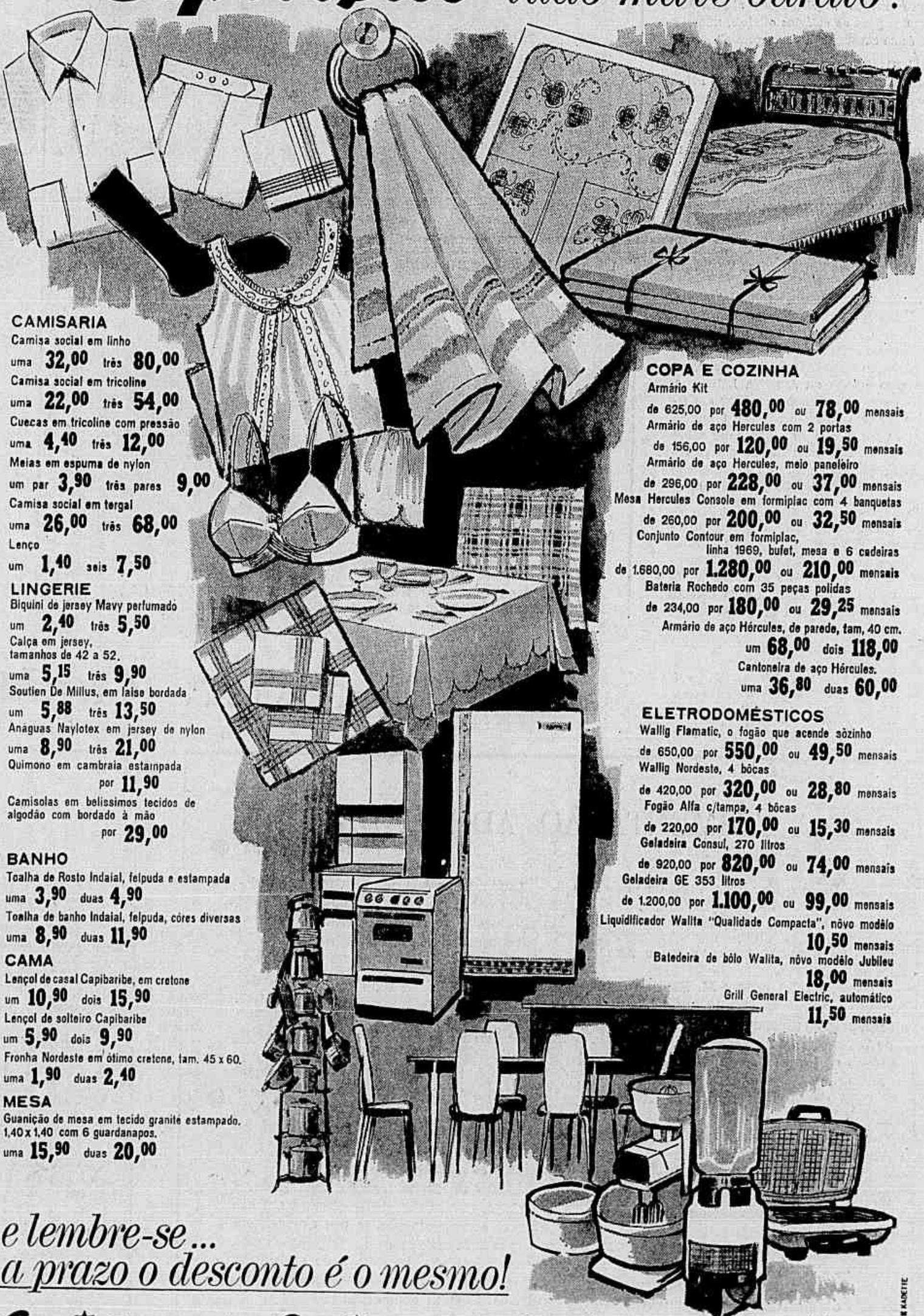
EM CIMA DA HORA — Não tente fazer as pressas o uniforme de seu filho, porque geralmente não dá certo. Mas, se não houver outro jeito, lembre-se: tricolina, poliéster e outros tecidos que não amarroram são os mais indicados para camisas e blusas de escola. Para as calças e saias escolha o nylon ou o tergal, que não perdem o vinco.

ABASTECIMENTO DA SEMANA — Segundo dados oficiais foram os seguintes os preços de produtos hortigranjeiros, durante o mês de fevereiro:

Em baixa: Chuchu NCR\$ 1,16. Vagem NCR\$ 1,52. Quiabo NCR\$ 0,96. Em elevação: Batata-doce NCR\$ 0,82. Pimentão NCR\$ 1,09. Repolho NCR\$ 1,21. Tomate NCR\$ 0,99. Alface NCR\$ 0,59. Estáveis: Cenoura NCR\$ 0,87. Alipim NCR\$ 0,48. Abóbora NCR\$ 0,38. Couve NCR\$ 0,13. Espinafre NCR\$ 0,17. Beterraba NCR\$ 0,89.

BIG VENDA DO BRANCO

na Exposição tudo mais barato!



CAMISARIA

Camisa social em linho
uma 32,00 três 80,00
Camisa social em tricolina
uma 22,00 três 54,00
Cuecas em tricolina com pressão
uma 4,40 três 12,00
Meias em espuma de nylon
um par 3,90 três pares 9,00
Camisa social em tergal
uma 26,00 três 68,00
Lenço
um 1,40 seis 7,50

LINGERIE

Biquini de jersey Mavy perfumado
um 2,40 três 5,50
Calça em jersey, tamanhos de 42 a 52,
uma 5,15 três 9,90
Soutien De Millus, em laise bordada
um 5,88 três 13,50
Anagias Nylotex em jersey de nylon
uma 8,90 três 21,00
Quimono em cambraia estampada
por 11,90
Camisolas em belíssimos tecidos de algodão com bordado à mão
por 29,00

BANHO

Toalha de Rosto Indaial, felpuda e estampada
uma 3,90 duas 4,90
Toalha de banho Indaial, felpuda, cores diversas
uma 8,90 duas 11,90

CAMA

Lençol de casal Capibaribe, em cretone
um 10,90 dois 15,90
Lençol de solteiro Capibaribe
um 5,90 dois 9,90
Fronha Nordeste em ótimo cretone, tam. 45 x 60,
uma 1,90 duas 2,40

MESA

Guarnição de mesa em tecido granito estampado,
1,40 x 1,40 com 6 guardanapos,
uma 15,90 duas 20,00

COPA E COZINHA

Armário Kit
de 625,00 por 480,00 ou 78,00 mensais
Armário de aço Hercules com 2 portas
de 156,00 por 120,00 ou 19,50 mensais
Armário de aço Hercules, meio panelêiro
de 296,00 por 228,00 ou 37,00 mensais
Mesa Hercules Console em formiçac com 4 banquetas
de 260,00 por 200,00 ou 32,50 mensais
Conjunto Contour em formiçac,
linha 1969, buffet, mesa e 6 cadeiras
de 1.680,00 por 1.280,00 ou 210,00 mensais
Bateria Rochado com 35 peças polidas
de 234,00 por 180,00 ou 29,25 mensais
Armário de aço Hercules, de parede, tam. 40 cm,
um 68,00 dois 118,00
Cantileira de aço Hercules,
uma 36,80 duas 60,00

ELETRDOMÉSTICOS

Wallig Flamatic, o fogão que acende sozinho
de 650,00 por 550,00 ou 49,50 mensais
Wallig Nordeste, 4 bocas
de 420,00 por 320,00 ou 28,80 mensais
Fogão Alfa c/tampa, 4 bocas
de 220,00 por 170,00 ou 15,30 mensais
Geladeira Consul, 270 litros
de 920,00 por 820,00 ou 74,00 mensais
Geladeira GE 353 litros
de 1.200,00 por 1.100,00 ou 99,00 mensais
Liquidificador Wallita "Qualidade Compacta", novo modelo
10,50 mensais
Batedeira de bolo Wallita, novo modelo Jubileu
18,00 mensais
Grill General Electric, automático
11,50 mensais

e lembre-se...
a prazo o desconto é o mesmo!

Exposição

CARIOCA
Lgo. da Carioca, esq. de G. Dias

Exposição

FLORIANO
Av. Marechal Floriano, 174

Exposição

MADUREIRA
Rua Almerinda Freitas, 18

Exposição

NOVA IGUAÇU
Trav. Rosinda Martins, 50/4

caderno **E** special

paz mundial depende da cooperação ou da concorrência entre eua e urss.



berlim às vésperas das eleições

NUNO VELOSO

Berlim, um foco latente, voltou ao cenário mundial com a notícia das eleições presidenciais. Cris às vésperas da visita de Nixon encobriu a grande disputa interna em torno da assinatura do Tratado de Não Proliferação. Voltam, agora, as atenções a se dividir entre Gustav Heinemann, do Partido Social-Democrata, e Gerhard Schroeder, da União Cristã Democrata

Durante semanas, a grave crise de Berlim absorveu o interesse público mundial até que diminuiu a tensão graças a uma proposta feita pelo Governo da República Democrática da Alemanha (Oriental) de abrir as fronteiras das duas Berlins por ocasião das festas de Páscoa, Pentecostes e Natal. A proposta foi considerada satisfatória pelo Governo de Bonn e aguarda os últimos acordos para que a eleição indireta para Presidente da República Federal da Alemanha (Occidental) seja transferida para uma outra cidade.

O Presidente do Conselho Federal (Bundesrat) — atualmente em exercício como prefeito de Berlim — Senhor Klaus Schuetz, anunciou oficialmente que a República Federal da Alemanha só pode esperar até hoje (domingo 2 de março) por uma resposta concreta da República Democrática, o que era mais ou menos óbvio de vez que as eleições estão marcadas para o dia 5, mas os observadores internacionais estimam que a resposta será favorável e as eleições transferidas ainda em tempo hábil.

Crise superada, passemos a examinar como se processam as eleições para Presidente da República na Alemanha Federal e quem são os candidatos que disputam o posto de Executivo máximo neste país.

Em princípio votam na eleição indireta para Presidente os membros da

Dieta Federal (Bundestag), eleitos pela população da Alemanha Federal, por um período de 4 anos e que pode ser dissolvida no prazo de 21 dias pelo Presidente da República, por proposta do 1.º Ministro (Chanceler), caso este não tenha obtido maioria numa votação de confiança e desde que a Dieta não tenha eleito um outro chanceler. Este Parlamento é constituído por 496 membros com direito a voto (fazem parte da Dieta 22 representantes de Berlim que não influirão na eleição presidencial por não possuírem direito a voto). Estes eleitores representam a metade dos que escolherão dia 5 o sucessor de Heinrich Lübke.

A outra metade do colégio eleitoral é constituída por representantes dos 11 Estados federados que podem ou não pertencerem ao Conselho Federal. Esta segunda metade é pois constituída de delegações dos Parla-mentos Estaduais (Baden-Württemberg, Baviera, Bremen, Hamburgo, Hesse, Baixa-Saxônia, Renânia do Norte-Westfália, Renânia-Palatinado, Saxe, Schleswig-Holstein) proporcionais à representação de cada Partido em cada um dos parlamentos. Teremos, por exemplo, resta segunda metade do colégio eleitoral uma representação de cerca de 10 por cento de membros do NPD (Partido neonazista) coisa que não acontece nos representantes da Dieta Federal.

Os representantes da primeira metade estão, com referência aos partidos, assim distribuídos:

- a) SPD (Partido Social Democrata) — 217 eleitores;
- b) Coligação CDU/CSU (União Cristã Democrata e União Cristã Social) — 251 eleitores. A União Cristã Social é apenas um novo nome para o CDU na Baviera;
- c) FDP (Partido Democrata Livre) — 50 eleitores.

A segunda metade (representação dos parlamentos estaduais) mantém mais ou menos a mesma proporção.

Estas representações partidárias têm como candidato à presidência res-

pectivamente, o Ministro da Defesa — Gerhard Schroeder (CDU) — e o Ministro da Justiça — Gustav Heinemann (SPD). O Ministro Gustav Heinemann conta também com a indicação do FDP.

Isto faz que à primeira vista pareça ser pacífica a vitória do segundo candidato mas veremos que a verdade é bem outra.

O FDP (Liberal) é dividido em duas facções que têm pontos-de-vista políticos diametralmente opostos. Uma, flagrantemente nacionalista e conservadora, e a outra realmente liberal. As facções se equivalem numericamente e cada uma tem o seu próprio candidato.

Mas façamos um pouco de história com os dois candidatos.

Começemos pelo candidato de nossa preferência, mas que infelizmente não deverá alcançar o executivo supremo. Começemos pelo Dr. Gustav Heinemann.

No meu entender, Heinemann é um dos mais destacados políticos da Europa do pós-guerra. Fundador do CDU, revelou-se como executivo na reconstrução da cidade industrial de Essen, de que foi prefeito de 1946 a 1949. Elevado à posição de Ministro do Interior do 1.º Gabinete do Chanceler Konrad Adenauer, constituiu-se no primeiro Ministro Federal a pedir a sua demissão na República Federal da Alemanha. Sua posição, face ao rearmamento, tornou-se uma divergência insuperável entre seu pacifismo e o premier Adenauer.

Demitindo-se, constituiu-se no primeiro núcleo da oposição extraparlamentar pacifista. Fundou, em 1952, o Partido Popular Pan-Alemão com a finalidade de criar uma terceira força entre a CDU e o Partido Social Democrático. Com o fracasso do Partido Popular encontrou, em 1958, no Partido Social Democrático, uma plataforma coerente com as suas posições políticas.

Neste Partido, tem lutado por uma reformulação da vida política alemã, sobretudo no que se refere à

justiça eleitoral e à unificação alemã. Tudo isso sem esquecer a sua posição contrária a uma Alemanha rearmada. Serviu sempre de anteparo, nas reuniões ministeriais e parlamentares, contra as possibilidades de criação de leis de exceção. É o político liberal mais considerado pelas esquerdas. Sua atitude desassombrada pôs contra si a fração nacionalista do FDP e as minorias neonazistas da segunda parte do colégio eleitoral. Isto é o bastante para a sua derrota, pois basta que 17 deputados do FDP votem em Gerhard Schroeder para que perca na metade parlamentar federal, e nas delegações estaduais já vimos que as proporções se mantêm e, contra si, ainda aparecem os votos dos neonazistas.

Já é uma constante o fato de que nos países europeus seja o Ministério das Relações Exteriores o que mais representa o pensamento da política do Governo. No caso da Alemanha Federal o exemplo ainda é mais flagrante. A necessidade de uma estreita ligação com o Ocidente, base da segurança da Alemanha Federal, e a delicada situação de um país dividido colocado entre os dois blocos fez que houvesse sempre prioridade para os assuntos relativos às relações internacionais. Durante os primeiros anos da República Federal este ministério foi administrado pessoalmente

te pelo Chanceler Adenauer. Sucedeu-lhe o Dr. Heinrich von Brentano que, ao exonerar-se, foi substituído pelo Dr. Gerhard Schroeder.

Mas não foi nas relações exteriores que Schroeder marcou melhor a sua personalidade. Eleito para o Parlamento em 1949 destacou-se sempre como um inimigo intransigente dos comunistas. Ministro do Interior desde 1953, deve-se à sua iniciativa a proibição do Partido Comunista na República Federal da Alemanha. Sua tentativa para efetuar uma legislação para os estados de emergência foi, entretanto, anulada pela resistência dos socialdemocratas (dentre eles o seu atual opositor), que acharam estes planos perigosos para o livre desenvolvimento da democracia. Definia a situação de emergência como "a hora do executivo", em que "não há lugar para controle algum do lado legislativo." É fácil observar que não é muito visível também, neste contexto, o lugar da democracia.

Estes são, em linhas gerais, os dois candidatos que estarão disputando nas eleições do próximo dia 5. Não temos dúvida em adiantar que a vitória estará com o candidato do CDU, Gerhard Schroeder.

69 - reinício de abate:
capacidade diária:
500 BOVINOS
400 SUÍNOS

Cruzeiro
Cruzeiro Abate S.A.
CAPITAL: R\$ 6.000.000,00
MATADOURO - FRIGORÍFICO
CRUZEIRO - Est. S. Paulo

CÉDULA S.A.
• PIONEIRA EM CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR •
oferece
LETRAS DE CÂMBIO
Correção monetária pré-fixada
Garantia de segurança e rentabilidade

CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Carta Patente n.º 194, do Banco Central
Capital e Reservas: R\$ 2.322.331,76
Rua Uruguaiana, 55 - 8.º - Tel. 23-9864 - Rio, GB
Agente Financeiro

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

a experiência da reforma agrária

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

I - no bloco socialista, a violência



União Soviética: reformas sucessivas

O sistema agrícola foi inteiramente reformado após sua destruição quase completa durante a Primeira Guerra e a Guerra Civil. Em 1927 havia 23 700 000 pequenas propriedades, mas sua produtividade era baixa. Então, teve início a gigantesca transformação que reduziu grande parte daquele número, transformando-o em 7 100 fazendas coletivas e 12 200 fazendas estatais. Esta organização da rotação permite um índice de racionalidade bastante superior.

A industrialização veloz da agricultura e o triunfo dos princípios que avaram a grande unidade produtiva contribuíram para o reequipamento técnico da agricultura. A utilização de força, em 1966, tinha-se transformado de maneira radical. Antes da Revolução, bois e cavalos constituíam a única força utilizada. Em 66, 98% de toda a força utilizada era proveniente de máquinas, sendo que o número de tratores em funcionamento era de 199 000, permitindo que a produtividade do trabalho, nesse ano, fosse 00% superior a de 1913.

No mesmo período, o output agrícola aumentou em quase 300%, enquanto a percentagem da população agrícola decrescia. A área total do cultivo aumentava de 118 200 000 hectares para 206 800 000, sendo que o valor da produção aumentava de 22,4 bilhões de rublos para 61,5 bilhões.

A elevadíssima taxa de industrialização agrícola não podia ocorrer sem que houvesse, paralelo, um incremento da aplicação da ciência à agricultura. No período tsarista havia 120 estações experimentais de pesquisa, empregando 250 especialistas. Em 66 esse número havia sido aumentado para 1 000, sem contar 98 instituições de estudos agrícolas superiores, empregando um total de 700 000 cientistas, inclusive os 500 000 mil técnicos com educação de nível médio e superior, perfazendo um total 10 vezes superior ao de 1940.

O aprimoramento do ensino nas áreas rurais, para o atendimento das novas necessidades que surgiam, sem dúvida não poderia deixar de acompanhar todo este processo. Em 66, por exemplo, o número de instituições de ensino secundário era 199 vezes superior àquele de antes da Revolução, enquanto o número de alunos era 525 vezes superior.

Entre 64 e 66 os pagamentos em dinheiro dos trabalhadores das fazendas coletivas e estatais cresceram em 34%; a proporção em que o pagamento em dinheiro figurava no pagamento total cresceu de 59%, em 59, para 85%, em 66, sendo o resto pago em espécie. Mas isto era relativo a apenas, 27% das fazendas, uma vez que 73% já estavam fazendo o pagamento completamente em dinheiro.

Todas estas modificações, que só encontram paralelo na história da humanidade com as ocorridas no Japão e em Israel, foram possíveis através de reformas agrárias sucessivas.

A primeira foi a da Nova Política Econômica, de Lênine, que havia criado uma infinidade de minifúndios. Em seguida veio a grande centralização de Stalin que, apesar de seu custo em sacrifícios, viria a se mostrar razoavelmente compensadora. Lênine havia levado a eletricidade ao campo, enquanto Stalin havia criado as grandes unidades produtivas. Eram as premissas para que Krushev pudesse industrializar quase que completamente a agricultura.

Apesar de tudo, devido a não existência de um livre mercado de formação de preços, pelo que dizem alguns economistas soviéticos, a agricultura ainda apresenta vários pontos de estrangulamento e elementos de irracionalismo. Brejnev e Mossiguin já mostraram sua falta de disposição em corrigir tais elementos. Uma nova reforma, entretanto, mais cedo ou mais



China: comunas populares

Apesar dos esforços gigantescos realizados por seu Governo, a República Popular da China é ainda, fundamentalmente, um país em que a imensa maioria de sua enorme população (quase 800 milhões de almas) depende diretamente da agricultura para viver.

Em junho de 1950, menos de um ano após a vitória da revolução, foi proclamada a "reforma agrária", medida provisória de evidente sentido demagógico destinada a trazer para o regime as grandes massas camponesas do país. O efeito foi desastroso: "pulverizou" a agricultura, fracionando a terra em uma quantidade infinita de proprietários, desprovidos de meios para fazê-la produzir.

Mais tarde, cooperativas foram organizadas, de início de um tipo chamado "inferior", que agrupavam 200 ou 300 famílias; depois apareceram as do tipo "superior", muito parecidas aos kolхозes russos, cuja unidade de base é a equipe de produção composta de umas 20 famílias.

Em maio de 1958, "levados por sua maior consciência socialista", os camponeses decidem, segundo um informe oficial, "reunir as cooperativas superiores no conjunto de 26 500 comunas populares, com a finalidade de formar vastas unidades de produção, tanto na agricultura, na criação, na pesca, na silvicultura como na indústria, pondo ao serviço do progresso econômico os camponeses, operários, estudantes e soldados."

Foi uma decisão que fez muito barulho na época. Para os ideólogos, a comuna estava destinada a fazer desaparecer os últimos vestígios da propriedade privada. Mais ainda: "O quadro familiar individual está definitivamente quebrado... a comuna do povo é agora a nossa verdadeira família. O homem agora supera o ser biológico, passa a ser um ser social..." Para realizar essa tarefa tornou-se necessário convocar mão-de-obra suplementar de 100 milhões de mulheres até então dispersas em seus trabalhos domésticos.

Difícil saber exatamente que formas tomaram as resistências camponesas. Seja como for, houve resistências, de tal vulto que o comando revolucionário de Pequim ordenou marcha à ré. O malogro da tentativa (outro, reprovada pelo próprio Engels) para saltar "etapas históricas" foi publicamente confessado, em dezembro de 1958.

Como funciona hoje uma unidade agrícola na China? O jornalista francês Max Olivier, de Le Figaro, assim descreve uma delas: "Em Kang Jin Jing, pude verificar que a comuna rural não passa de um sistema de organização racional de produção agrícola. Muito revolucionária, em relação aos dados tradicionais do trabalho nos campos, ela não é mais chocante sobre o plano familiar e humano. Imensa propriedade onde cada família que ali reside dispõe de um pedaço de terra que ela cultiva com toda tranquilidade, mas deve o principal de sua atividade à exploração, por equipes, das terras coletivas. Pode constatar que a vida da família prevalecia em toda parte, e que mesmo nas construções recentes apareciam as cozinhas individuais."



Cuba: a última reforma

A Lei da Reforma Agrária foi promulgada em 17 de maio de 1959. Seus artigos mais importantes dizem que:

Art. 1.º — Está proscrito o latifúndio. O máximo de extensão de terra que poderá possuir uma pessoa natural ou jurídica será de 30 caballerías. As terras de propriedade de uma pessoa natural ou jurídica que excedam este limite serão expropriadas para distribuição entre os camponeses e operários agrícolas sem terra.

Art. 11 — Está proibida, a partir da promulgação desta Lei, a realização de contratos de parceria ou quaisquer outros em que se estipule o pagamento da renda sob a forma de participação proporcional nos produtos.

Art. 18 — As terras de domínio privado cultivadas por colonos, subcolonos, arrendatários, parceiros ou diaristas, serão adjudicadas gratuitamente a seus cultivadores quando sua extensão não exceda o mínimo vital (cerca de 2 caballerías ou 26,8 hectares).

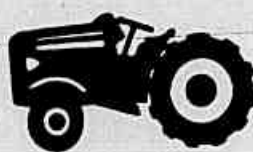
Art. 46 — Está criado o Instituto Nacional da Reforma Agrária (INRA), como entidade autônoma e com personalidade jurídica própria, para a aplicação e execução desta Lei.

A reforma agrária tornou proprietários de terras mais de 100 mil pequenos e médios camponeses e permitiu que passassem às mãos do Estado mais de 220 mil caballerías (40% da área cultivável).

Entretanto, a Lei não promoveu a repartição de grandes propriedades que, excedendo as 30 caballerías, deixavam uma extensão de terra na qualidade de expropriáveis pelo Estado. Considerava-se que nestes latifúndios, pecuaristas ou de cana, os trabalhadores não eram camponeses próprios, mas ditos, não tendo, portanto, aspirações de apropriação privada da terra, mas de proletários ou semiproletários agrícolas, que preferiam as cooperativas. Além disso, a divisão das grandes unidades agropecuárias, com divulgação do minifúndio, seria uma regressão, do ponto-de-vista técnico e econômico.

Mais tarde, mesmo tais cooperativas viriam a ser completamente estatizadas, sob a denominação de Granjas do Povo, passando ao controle total do INRA.

Em outubro de 1963, por razões políticas e econômicas, as propriedades entre 5 e 30 caballerías, que não haviam sido tocadas pela Lei de 59, também foram expropriadas. Desta forma, 70% das terras estavam sob controle direto do Estado. A pequena propriedade restante não poderá ter mais de 5 caballerías.



China: ajuda técnica e financeira

A reforma agrária na China Nacionalista, ou Formosa, teve início em 1949, sob a direção da JCRR (Joint Commission for Rural Reconstruction), comissão mista na qual participavam representantes da própria China e dos Estados Unidos. Em 1963 os principais resultados já haviam sido alcançados: 66% dos agricultores eram proprietários, 21% estavam em vias de sê-lo e apenas 13% eram arrendatários.

A Comissão, dando sempre preferência à ajuda técnica em relação à ajuda financeira, concentrou os esforços no aumento da produtividade por hectare, não deixando, porém, de ampliar as práticas de cultivo múltiplo (plantação de mais de um produto, em um mesmo pedaço de terra, ao mesmo tempo) ou, então, de cultivos sucessivos (plantação de três a quatro produtos, na mesma terra, no decor-

rer do ano). Desta maneira, os 872 mil hectares cultivados, em 1963 puderam ser ampliados para 1 milhão, 610 mil. Além disso foi introduzida a irrigação rotativa, medidas de controle das inundações, abundante uso de fertilizantes químicos, aperfeiçoamentos na seleção de sementes, estímulos a produtos mais lucrativos, métodos de controle de pragas e epidemias.

A Comissão, sem dúvida, podia concentrar-se no auxílio técnico, deixando em segundo plano o financeiro, pois os próprios chineses já haviam cuidado disto. Desde 1954 os camponeses podiam obter empréstimos com juros relativamente baixos no Banco de Taiwan, enquanto várias corporações e agências governamentais forneciam empréstimos com objetivos especificados.

Com tudo isto a produção agrícola total aumentou em 51% entre 1952 e 1963, sendo que só o arroz, principal produto, como na maioria dos países asiáticos, aumentou em 48% sua produção. Os demais produtos não apresentam resultados tão satisfatórios. A produção da cana-de-açúcar tem decrescido progressivamente, e a de banana, embora crescente, não é das mais lucrativas. Entretanto, a diversificação estimulada pela Comissão tem começado a apresentar resultados. O trigo e a soja, principalmente, assistem a um aumento bastante rápido de sua produção.

A pecuária não é muito importante. Abastecer o país com parte da carne nele consumida, fornece animais de tiro e adubo natural. Ultimamente, dentro do programa de diversificação, tem-se estimulado a produção de aves e ovos, bem como o aumento do consumo de produtos lácteos, que eram, até agora, bastante reduzidos.

Os bosques são de inteira propriedade do Estado. O Governo tem levado à prática um programa de reflorestamento e deflorestamento, com corte seletivo, construção de estradas, prevenção contra incêndios e proteção genérica e, embora a produção madeireira tenha duplicado entre 53 e 64, seu aproveitamento industrial ainda não é muito elevado. O principal problema que encontra a agricultura na China Nacionalista é seu baixo índice de industrialização, seguido do pouco aproveitamento industrial dos produtos agrícolas. De fato, a maior parte da produção agrícola é orientada para a exportação.



Israel: a revolução do "kibbutz"

Existem diferentes formas de cooperativas na agricultura de Israel. Entre elas o kibbutz, ou colônia coletiva, é a mais conhecida e a mais revolucionária, pois os que nele trabalham vivem e produzem tendo em vista o interesse da comunidade.

Os primeiros kibbutzim foram fundados há mais de meio século, no vale do Jordão. Jovens que organizaram as colônias coletivas em 1910 pretendiam fundar uma nova sociedade baseada no trabalho comunal e na maior igualdade possível entre seus membros. Outros pioneiros surgiram e seguiram o exemplo. Kibbutzim foram fundados em vários pontos do país. Em muitos casos foram a vanguarda da colonização judaica.

A importância do kibbutz na vida econômica e política de Israel é enorme. Mais de um terço do total da produção agrícola do país vem de kibbutzim. Seus membros ocupam posições chave na vida de Israel. São encontrados no Governo, no Parlamento, nas Forças Armadas e nas organizações sindicais.

A base administrativa do kibbutz é a assembleia semanal de todos os seus membros. O número de membros dos kibbutzim pode ser de 200 a 400. A assembleia é quem elege os funcionários, formula os planos, autoriza orçamentos, aprova a inclusão de novos membros e programa todas as ati-

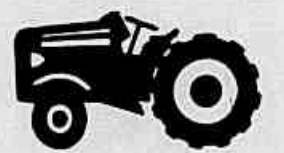
vidades culturais da comunidade. Os kibbutzim são sociedades anônimas cooperativas. Seus membros não precisam investir fundos na empresa, para serem aceitos, se não dispuserem de dinheiro, mas quando são aceitos devem transferir todos seus bens à comunidade. O kibbutz, em troca, encarrega-se de satisfazer todas as necessidades de seus membros, de acordo com suas posses e atendendo à opinião da maioria. Não pode, porém, dissolver-se, nem dividir seus bens entre os membros.

A Histradrut e as instituições nacionais que são proprietárias legais dos kibbutzim, não intervêm em suas transações financeiras, mas têm o direito legal de intervir — ao lado da respectiva federação kibbutziana — em caso de dissolução. Quando algum membro resolve abandonar o kibbutz, tem o direito a seus bens pessoais e muitos kibbutzim concedem inclusive um subsídio financeiro para cobrir os gastos de fixação em outro lugar do país.

Não foram adotados estatutos nacionais uniformes para todos os kibbutzim. Um comitê que representa todas as federações kibbutzianas discute um projeto de estatutos cuja aprovação requer o consentimento da assembleia-geral de cada kibbutz e da respectiva federação.

Os kibbutzim chegaram à conclusão de que a combinação das diversas seções de agricultura e de indústria é rendosa. Ademais, têm interesses em várias organizações, como ações na Cooperativa Nacional de Ônibus, e fundaram cooperativas regionais de transporte, fábricas e centros de embalagem de frutas. Hoje, como no passado, a sala de refeições comunal é o centro da vida social do kibbutz. É nela que os membros se encontram três vezes por dia para tomar refeições, nela são realizadas as reuniões de assembleia-geral, representações teatrais e festas.

Há quem considere o movimento kibbutziano como pertencente à idade "heróica" da criação do Estado de Israel, e que por conseguinte, está condenado a desintegrar-se em épocas menos românticas. No entanto, apesar de tropeçar em muitos obstáculos, especialmente no que se refere à mão de obra e de haver perdido algo de sua influência, não mostra indícios de debilidade.



Japão: depois da guerra

Depois da guerra, desejosos de fazerem as reformas que impedissem um novo ascenso do militarismo belicista no país, os aliados, através do SCAP (Supreme Command of Allied Powers), realizaram um amplo programa de reforma agrária. Foram vendidos aos agricultores sem terra e aos donos de porções relativamente pequenas 80 por cento das terras arrendadas, num total de 1,8 milhão de hectares, como também 1 milhão de hectares de terras públicas, abandonadas e pastos. Além disso, levava-se à prática um programa profundo de melhoramento da terra e das condições de produção agrícola. Era preciso substituir a Coreia e Taiwan, antigas colônias japonesas, pela produção interna, para que o país não conhecesse uma assombrosa escassez alimentar. Em dez anos, graças a tais programas havia 2 milhões de hectares a mais em plena produção.

O melhoramento das sementes foi de grande importância, mas as experiências relacionadas a ele já eram bastante anteriores à guerra, não tendo o SCAP feito mais do que aprimorá-lo e colocá-lo efetivamente em prática. Em 70 anos de existência das estações nacionais de experiências agrícolas, os rendimentos do arroz aumentaram em 56%, do trigo em 96%, da cevada em 85%, da batata em 91%.

Também a mecanização agrícola foi rapidamente incrementada. Compreendia o SCAP que a distribuição da

A reforma agrária não é um problema muito atual. A Revolução Francesa já lutava para modificar o sistema de propriedade da terra. No século XIX, foi a Rússia. No início do século XX, o México. Em alguns países ela foi violenta. Em outros, quase pacífica. As soluções encontradas permitem uma comparação em torno da sistemática da expropriação e da nova distribuição, bem como da relação entre a reforma e uma política agrícola eficaz.

II - no bloco capitalista, a racionalidade

terra não seria suficiente para o estímulo à produção agrícola, sendo tão importante quanto a distribuição a industrialização rural. As consequências da política aliada vieram a frutificar recentemente, sendo que nos oito primeiros anos da década de 50 diminuiu em 10% o número de braços empregados no cultivo de arroz e em 20% os empregados na cultura tritícola.

O arroz é a principal produção japonesa, ocupando mais de 60% das terras férteis. Todos os demais cereais juntos ocupam 37%. 65% de toda a superfície são de culturas duplas e, nos últimos anos, tem-se generalizado o sistema de culturas múltiplas ou o de superposição de culturas. Paralelo a este processo registra-se uma redução na área dedicada às culturas de menor valor, como por exemplo é o caso dos cereais, enquanto aumenta a área dedicada aos cultivos de maior valor, tais como o de frutas e produtos agrícolas destinados à indústria.

As próprias famílias proprietárias exploram a terra, sendo que todas as mulheres trabalham e são raras os trabalhadores assalariados. Progressivamente, devido à mecanização, vem diminuindo o horário de trabalho de cada pessoa.

No que se refere à utilização de fertilizantes o Japão lidera o mundo, tratando-se de fertilizantes naturais, tratam-se de fertilizantes químicos. Empregam cerca de 246 quilos por hectare, enquanto os Países Baixos empregam 204, a Inglaterra emprega 53 e a EUA, 13.

Paralelo ao crescimento da produção agrícola, ocorreu o crescimento da pecuária, que, depois da guerra, aumentou em seis vezes e meia em relação ao período anterior à guerra.

O Japão alcança, assim, a maioridade na produção agropecuária. Todos os lavradores são alfabetizados, a industrialização do campo é fantástica, existem bons serviços estatais de investigação e informação, uma ampla rede de cooperativas, um mercado seguro para tudo o que produz e o Estado dá inteira proteção aos prejuízos advindos de catástrofes naturais.

te monetário em fiestas, era por não ser levado a ver melhor forma de gastá-lo.

Apesar de todas as tribulações políticas pelas quais passou a Bolívia, a reforma continuou a ser realizada. Os títulos das terras continuaram a ser dados aos índios, em ritmo cada vez mais intenso. De 3 400 distribuídos em 1955, passou-se para quase 45 mil em 1961, perfazendo um total de 3 milhões de hectares distribuídos até agora.

A distribuição da terra, entretanto, não é tudo. Na verdade, é um passo pequeno muito inicial no processo da reforma agrária. Para que ela se efetive dois outros passos são essenciais: a industrialização do campo e a concessão de estímulos e facilidades aos trabalhadores agrícolas. A Bolívia ainda não entrou no capítulo da industrialização. O próprio caráter irrisório da acumulação primitiva nela realizada impedia o desenvolvimento em ritmo rápido de sua reforma.

O Exército, herdeiro de alguns dos ideais revolucionários da época de Stenssoro, tem procurado contribuir, abrindo estradas, em programas de realização de obras públicas, alfabetização e ensinamento dos rudimentos da fertilização. Por vezes, encontra o auxílio da AID, mas é raro.

De qualquer forma, o quadro completo é triste. O índice da produção total caiu de 106, em 1959, para 105 em 1961, continuando a fazê-lo. 25% das importações são de produtos alimentícios. Só estas importações vão a 40% mais que todas as exportações.



Chile: a revolução pacífica

De acordo com a lei da reforma agrária assinada pelo Presidente Eduardo Frei, limitava-se o alcance da reforma às terras com mais de 80 hectares, não podendo ser expropriado ninguém que tivesse menos que isso. Os critérios observados para a expropriação eram: 1) que as propriedades fossem excessivamente grandes; 2) que as terras não estivessem sendo exploradas de maneira conveniente; 3) que nelas existissem conflitos sociais de gravidade. Tanto o Governo quanto o Partido Democrata Cristão, seu sustentáculo político, tinham perfeita clareza das dificuldades e oposições que enfrentariam (o próprio Senado boicotou durante bastante tempo a passagem da lei), mas estavam firmemente decididos a levar avante seus projetos. A reforma seria entregue à ala esquerda do Partido.

Tão logo foi aprovada a lei, as expropriações tiveram início. No período de um ano foram expropriadas 700 fazendas, com área total de 1 300 000 hectares, constituindo-se, então, 430 assentamentos, onde trabalhavam 12 mil famílias, com uma média de 5 pessoas por família.

Tudo o programa, levado à prática pela Cora (Corporação da Reforma Agrária) tinha objetivos claramente especificados. O objetivo básico era realizar uma modificação radical no meio de vida da população do país, criando possibilidades mais amplas de ascensão social para a grande maioria da população. Além disso, era necessário quebrar a estrutura existente no campo, criando as condições para a industrialização rural, a qual era premissa para o prosseguimento da industrialização geral do país.

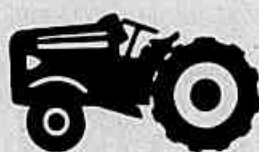
Para a elaboração de tal programa partiam da constatação da crise em que há muito tempo vivia a agricultura, havendo uma má distribuição da terra, uma deterioração da produtividade, tornando-se maiores, a cada ano, as necessidades de importação de gêneros alimentícios. Em 1965 haviam sido gastos 150 milhões de dólares em tais importações e se observava que 23 poderiam ter sido economizados, caso a produção interna aumentasse.

Do ponto-de-vista da vida política

da nação, a população camponesa encontrava-se inteiramente marginalizada. Antes de Frei não havia mais que 18 sindicatos camponeses, com 1 800 associados. Após o início da Reforma existem mais de 400, com 80 000 associados. A sindicalização agrícola não era uma consequência da reforma, mas sim uma de suas premissas. Entendia a Cora que, sem o apoio efetivo e entusiasta dos camponeses jamais seria possível o alcance de seus objetivos.

O sistema de assentamento, uma originalidade chilena, consiste de um contrato realizado entre o Estado e os camponeses. Os trabalhadores recebem, adiantadamente, 10 escudos diários. No fim do ano, feitas as contas da exploração e descontados os salários antecipados, o saldo é dividido em duas parcelas, para as despesas gerais do estabelecimento, que compreendem a melhoria das condições de vida dos trabalhadores, e para distribuição entre eles. Após três anos os camponeses podem optar por continuar a trabalhar neste sistema de cooperativas ou estabelecer uma pequena propriedade. O Governo busca estimular o prosseguimento do sistema cooperativo, uma vez que a fragmentação da propriedade em miríades de minifúndios é inteiramente irracional, do ponto-de-vista das modernas técnicas agrícolas.

Até agora todo o processo tem encontrado resultados apreciáveis. A produção tem aumentado bastante, tanto devido à racionalização tornada possível pela organização dos sistemas cooperativos, quanto devido à industrialização, e, ainda, à participação ativa dos trabalhadores em todo o programa. Além disso, criou-se uma nova dinâmica e consciência social entre os camponeses, sendo que as formas de organização alcançadas permitem-lhes a defesa de seus interesses. No momento atual, a Cora enfrenta o problema da criação de novos canais de distribuição e comercialização do produzido, uma vez que o aumento na produção criou vários pontos de estrangulamento.



México, a reforma na reforma

O México tem uma extensão total de 196 389 000 hectares, por 75% de seu território é montanhoso, podendo ser o solo dividido em quatro categorias: 1) terras áridas, 102,5 milhões de hectares, ou 52% do território; 2) semi-áridas, 60,08 milhões de hectares, ou 31% do território; 3) úmidas, 13,35 milhões de hectares, ou 7% e semi-úmidas, 20,7 milhões de hectares, ou 10%.

Em 1910, Emiliano Zapata, o Caudilho do Sul, lançou o grito de "Terra e Liberdade", como, cinquenta anos antes, os populistas russos. A reforma agrária transformava-se na bandeira da Revolução Mexicana. Tratava-se de transformar, de maneira radical, a estrutura agrária herdada de Porfirio Díaz, quando 97% da terra arável estavam em poder de 835 famílias.

Anos depois, o Presidente Gustavo Díaz Ordaz declarava que "expropriamos mais de 50 milhões de hectares, entregues a mais de dois milhões de camponeses, beneficiados como arrendatários; existem vários milhões de comunidades indígenas que têm suas terras em posse; há agora um milhão e meio de pequenos proprietários. Todos os setores, em conjunto, dispõem agora de mais de 3/4 das terras em cultivo." "depois de todo o realizado, porém, existe um ou dois milhões de homens — e o número continua sempre crescente — que não têm terras e as estão solicitando."

Ramón Fernández y Fernández, agrônomo, ajuda a esclarecer que "os cálculos que foram feitos, de que só para conservar a terra cultivada no ritmo de aumento da população seria preciso abrir ao cultivo, anualmente,

mais de 200 mil hectares novos, são alarmantes; porém são, ao menos em parte, sofisticados, se se considera que as terras trabalhadas atualmente são aproveitadas de maneira muito deficiente."

De fato, em 1940, as propriedades cooperativas ascendiam a 54% das terras trabalhadas. Atualmente, representam apenas 40% do total, sendo o restante constituído por pequenas propriedades. Estas, além do mais, produzem cerca de 10% mais que as propriedades comunais. Os 60% de terras trabalhadas, constituindo minifúndios, forçosamente têm que ser de baixa produtividade. Se produzem 10% mais que as cooperativas, isto atesta apenas o baixíssimo índice de produtividade destas.

Diz Díaz Ordaz que "antes da reforma agrária havia 8 400 grandes fazendas e 48 600 propriedades menores. Hoje em dia há 2 700 mil. A metade da terra produtiva foi entregue a 2 milhões de arrendatários, o resto a 1 400 mil pequenos agricultores. Desde 1930 a produção tem crescido à razão de 5,4% anuais."

Foram, portanto, criados milhares de minifúndios, até com um hectare apenas de terra. Tais minifúndios são antieconômicos, por não possibilitarem uma grande racionalização da produção, por falta de conhecimentos, equipes, técnicos e créditos.

Como o desejo de crédito é maior que a possibilidade de concedê-lo, o crédito demora, possibilitando que alguns funcionários ou empregados abusem dos camponeses, os quais não podem conseguir crédito com o Banco Ejidal porque este não tem suficiente dinheiro e não podem obter o crédito privado porque não podem oferecer garantia melhor que a de uma provável colheita.

No ano de 1964 o Banco Ejidal emprestou apenas, por falta de capital, 1 549 milhões de pesos, com o que só satisfaz 12% das necessidades existentes. A pequena propriedade agropecuária, entretanto, obtendo um total de créditos oficiais no montante de 1 300 milhões de pesos, obteve, ainda, empréstimos e financiamentos, de instituições oficiais e privadas, no total de 2 770 milhões. Assim, enquanto os pequenos proprietários dispõem de amplos recursos, os arrendatários de nada dispõem. Sobretudo, não dispõem de assistência, de técnica e de segurança sobre a posse da terra.

Se a Revolução, com a reforma agrária, liquidou um sistema de desigualdade política e econômica, iniciando a revolução industrial e lançando as bases de uma estabilidade pacífica, é preciso, como diz Fernández y Fernández, "estabelecer uma distinção entre reforma agrária e política agrícola." A reforma agrária é a intervenção governamental para modificar a estrutura de propriedade da terra e foi realizada. Mas de bem pouco adianta se não se tem uma política agrícola capaz de levar à industrialização do campo, com um aumento da produtividade bem maior do que aquele que se tem tido.

A política agrícola deficiente tem permitido que determinadas formas antigas, como a de tiendas de raya, com as quais os proprietários maiores conservavam os menores em eterna dívida, reapareçam, fornecendo sementes e alimentos aos arrendatários, pois os instrumentos oficiais para fazê-lo, como a Companhia Nacional de Subsistências Populares, Almacenes Nacionales de Depósitos e o Banco Nacional de Crédito Ejidal, são bastante deficientes.



Brasil, a nova reforma

Dos 8,5 milhões de km² que constituem o Brasil, apenas 3 são terras ocupadas. A reforma abrangerá áreas totalizando 700 mil km², sendo efetuada apenas nas áreas já ocupadas. Dos 3 milhões de km², apenas 30 milhões

de hectares são terras cultivadas, 120 milhões são pastagens e o restante, 150 milhões de hectares, são terras incultas, matas e florestas. Os 5,5 milhões de km² que sobram são inteiramente desconhecidos, do ponto-de-vista econômico. Para se ter uma idéia de todo o irracionalismo existente na exploração das terras, basta considerar que o Nordeste, contando com a maior quantidade de água artificial do mundo — 13 milhões de metros cúbicos, em propriedades particulares — continua a apresentar um baixíssimo índice de irrigação. Uma reforma agrária completa faz-se absolutamente necessária.

As áreas a serem desapropriadas serão ainda estabelecidas dentro dos 700 mil km² considerados como prioritários. Estarão localizadas nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Mato Grosso, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, tendo como principais critérios para a expropriação a existência de conflitos sociais na área e a utilização indevida da terra, do ponto-de-vista de sua função social. As maiores extensões de áreas desapropriadas se encontrarão em Mato Grosso e Minas Gerais, estando em estudos um total de 11 397 hectares.

Os objetivos prioritários da reforma são: 1) a rápida modernização das áreas que necessitarão de projetos especiais de irrigação, dos grandes latifúndios improdutivos, das áreas de grande tensão social e das áreas de grande concentração de terra sob a posse de lavradores não proprietários; 2) incorporar ao mercado brasileiro a população agrícola, que constitui cerca de 50% da população total, que, até o presente momento, se encontram marginalizados, impossibilitando o prosseguimento do desenvolvimento industrial; 3) aumento dos índices de produção, de forma a permitir a melhoria do abastecimento dos grandes centros urbanos, através do incentivo às grandes empresas e da assistência concedida às empresas pequenas e médias; diminuição do ritmo de demanda dos centros urbanos pelas populações rurais.

Um ato institucional ou complementar assinado pelo Presidente da República possibilitará a solução de alguns entraves que se têm apresentado ao pleno desenvolvimento da reforma, como o problema da desapropriação, da qual os proprietários podiam recorrer juridicamente, atrasando todo o processo, o problema do pagamento das terras desapropriadas, que será feita por títulos de dívida agrária pagáveis em 20 anos com juros de 6% ao ano e correção monetária, sendo as discussões jurídicas realizadas, quando o forem, após as desapropriações, e, finalmente, o problema da reorientação dos trabalhos do INDA, de maneira a torná-lo responsável, apenas, pelo programa de eletrificação das áreas rurais, sem o que a industrialização da agricultura seria impossível. A preocupação em fazer com que os proprietários rurais enquadrem suas propriedades dentro das exigências estabelecidas pela lei trabalhista, concedendo todos os direitos aos trabalhadores, como, por exemplo, carteiras assinadas e férias, embora muito importante, é complementar aos planos de mobilização da população agrícola para a realização da reforma, que têm como principal instrumento as Associações Rurais (ARA), cuja estrutura permite o desdobramento da reforma para um tipo de cooperativismo que a dinamizará e aperfeiçoará. Sua criação dará aos trabalhadores rurais um sistema de coordenação dos trabalhos para a satisfação de seus interesses, como aquisição de créditos especiais, financiamentos para a liquidação de seus débitos, provenientes, não apenas da terra, mas, ainda, de implementos indispensáveis ao cultivo, como máquinas, fertilizantes e sementes beneficiadas.

A instalação de centros de pesquisas, estudo e divulgação — é o dado complementar que permite a compreensão de entrosamento existente entre a reforma agrária e uma política agrícola bem orientada.



Bolívia: uma reforma inútil

Pelo menos até certo ponto a reforma agrária boliviana foi realizada: o da distribuição da terra. A maior parte dos índios bolivianos permanecia inteiramente afastada da vida econômica e política do país. Durante gerações haviam sido acostumados a um nível de vida extremamente baixo e, agora, não era fácil entusiasmarlos a produzirem mais do que necessitavam, sendo reduzidas ou nulas suas ambições materiais.

Harold Osborne, em Bolívia: a land divided, diz que "quando os índios conseguem excedentes monetários — como por exemplo da cultura de coca (nos vales semitropicais da Bolívia oriental — dissipam-no nas fiestas. São fanaticamente tradicionalistas e extraordinariamente resistentes à cultura — que no passado sempre significou para eles exploração... Duma maneira geral o índio aspira, para perpetuar o padrão de vida a que se habituara através de gerações, viver livre de interferência e de impostos... As vantagens de uma economia planificada para servir de suporte a um Estado moderno nada representavam para eles e não se sentiam inclinados à produção de excedentes agrícolas para o abastecimento das cidades, obtendo em troca as vantagens próprias dos bens de consumo industriais."

Para eles, a reforma era essencialmente conservadora. Não passava de mais uma intromissão, como aquela que os espanhóis realizaram tantos séculos antes. Mas os mineiros armados não eram nada conservadores e o fato de Paz Estenssoro conceder o direito de voto ao índio também não o era. Se gastava qualquer exceden-

ordem mundial e responsabilidade americana

CHARLES W. Yost
de Foreign Affairs

O mundo, a despeito das lições do passado, não é menos instável do que era há uns poucos anos atrás. O apetite por armas cada vez mais devastadoras apressa a corrida armamentista em todos os níveis e em todas as latitudes; a *détente* é interrompida e a Europa é uma vez mais brutalmente abalada pelo abuso do Exército Vermelho; a paz no Vietname parece tão distanciada quanto nunca e a China é cada vez mais hostil; o interminável conflito do Oriente Médio ameaça mais do que nunca provocar novos confrontos entre as grandes potências.

Podemos argumentar acerca de que responsabilidades os Estados Unidos ou qualquer outro Estado devem assumir em face dessa situação. O que não está aberto à dúvida é que os Estados Unidos e a União Soviética pelo menos, por mais duramente que possam condenar o comportamento um do outro, têm um superior interesse nacional em restringir ao mínimo absoluto as possíveis ocasiões para uma guerra nuclear, uma vez que ambos teriam a possibilidade de se tornarem os alvos principais prováveis e sofrer muito. Por conseguinte, continua no interesse de ambos, tanto, se não mais do que antes, impedir ou limitar a violência internacional nos lugares em que ambos estão direta ou indiretamente envolvidos e onde a violência pode se intensificar em hostilidades mais amplas arrastando os dois.

Até que ponto isto significa que os Estados Unidos têm um interesse nacional contínuo, acima de uma responsabilidade, para conter a violência onde quer que ela ocorra? Em outras palavras, qual é o meio adequado entre, por um lado, o superenvolvimento, a intervenção militar compulsória, o "policiamento do mundo" e, por outro, a abdicação de responsabilidade, o neo-isolacionismo, deixando o resto do mundo "cozinhar no seu próprio molho?"

Compromissos americanos

Dois comentários preliminares me vêm à mente. Primeiro, os Estados Unidos não defrontam essa questão com completa liberdade de agir ou de não agir. Nos últimos vinte anos os Estados Unidos entraram em tratados ou deram garantias que abrangem compromissos explícitos de segurança com relação a seus associados na OTAN, OEA, OTASE, assim como uma série de Estados isolados, como o Japão, Austrália e Nova Zelândia, Israel, Filipinas, China Nacionalista, Coreia do Sul, Vietname do Sul, etc. Assumiram obrigações menos explícitas mas significativas em outros casos. Esses compromissos não são necessariamente assumidos para sempre: alguns deveriam sem dúvida ser revistos agora, mas todos estão, em maior ou menor grau, ainda em vigor.

Segundo, a despeito de sua categoria de grande potência e de uma tendência ocasional de usá-la unilateralmente, os Estados Unidos preferiram de um modo geral, desde 1945, partilhar com outros suas responsabilidades pela manutenção da paz. Esforçaram-se primeiro por compartilhá-las com o conjunto das Nações Unidas e, quando isto provou ser inoperante, com os aliados mencionados acima, agrupados em pactos militares sempre que possível. Todavia, a maior parte desses pactos parece no momento de validade em declínio. Quais são as futuras perspectivas para uma mais eficaz partilha de responsabilidades de segurança em âmbito mundial?

Procurando associados para assumir essas responsabilidades os Estados Unidos voltar-se-iam naturalmente para os europeus ocidentais que são nossos amigos tradicionais, que têm necessariamente recursos e talentos, e que, se unidos, podiam substancial-

mente nos igualar em poder. Infelizmente, há grave dúvida se, na próxima década, eles se unirão suficientemente para estarem dispostos ou capazes de assumir responsabilidades de segurança fora de seu próprio continente.

Talvez façam isto. Depois do desaparecimento de De Gaulle, o ímpeto para a unidade europeia pode ser reencetado e prevalecer. Os Estados Unidos deveriam certamente estimular tal movimento. A experiência dos últimos vinte anos, todavia, torna claros os limites do que, mesmo uma nação poderosa e amiga, pode fazer nesse sentido e os riscos de um apoio muito caloroso por parte de uma nação estrangeira. É claro que a unidade europeia deve nascer de imperativos europeus, de convicções europeias e de vontade europeia.

Parece, porém, uma igual possibilidade que no decorrer da próxima década a Europa não se encaminhará consideravelmente para uma maior unidade política e responsabilidade internacional, mas que, pelo menos por algum tempo, o nacionalismo ressurgente e o separatismo possam prevalecer. Se os grandes Estados europeus continuarem separados, todos eles também podem continuar, pelo menos por vários anos, a retrair-se em vez de alargar suas responsabilidades de segurança fora do continente e ainda mais dividir e diminuir aquelas dentro dele. A experiência do ano passado no Oriente Médio sugere que mesmo onde seus interesses estão profundamente envolvidos, próximos, porém fora da Europa, os Estados europeus não estão dispostos a assumir riscos e encargos. Assim, a menos que a unificação prossiga mais rápida e decisivamente do que temos o direito de presumir, um papel europeu de significação na manutenção da segurança internacional fora do continente parece duvidoso durante a próxima década.

No Extremo Oriente, só o Japão entre os Estados não comunistas parece potencialmente bastante poderoso para desempenhar um papel importante de segurança mesmo em sua própria região, para não mencionar alhures. Ele também tem os talentos e os recursos; já é de muitas maneiras mais competente e influente do que a China. Entretanto, fortes fatores psicológicos e políticos dentro e fora do Japão parecem ter probabilidade de inibi-lo, por uma série de anos, de rearmar-se consideravelmente ou de estar disposto ou capaz de desempenhar sua parte natural na manutenção da segurança do Extremo Oriente. Os Estados Unidos não seriam judiciosos se prematuramente o pressionassem para assim proceder.

A OEA tem uma capacidade limitada para assistir os Estados Unidos em assuntos de segurança fora do Hemisfério Ocidental; e nenhuma fora dele. Não há outros Estados ou grupos de Estados em qualquer parte capazes de desempenhar tal papel no futuro próximo, exceto em uma extensão menor em suas vizinhanças imediatas.

As Nações Unidas têm demonstrado uma limitada capacidade de manter a paz durante os últimos vinte anos. Não desempenharam esse papel da maneira decisiva que os autores da Carta pretendiam, mas através de arranjos negociados pelo Secretário-Geral, por conta do Conselho de Segurança ou da Assembleia-Geral, com partes de conflitos e com Estados dispostos a contribuir com forças, observadores, fundos e apoio logístico. Mesmo essa capacidade limitada de manter a paz tem diminuído recentemente: a nova maioria afro-asiática praticamente exclui qualquer decisão mantenedora da paz por aquele órgão que seja inaceitável ou pelos Estados Unidos ou pela União Soviética; a liberdade de ação do secretário-geral por causa disto assim como pela mais restritiva política para com ele adotada recentemente pela URSS e França; a

ausência da China comunista, do Vietname do Norte e Coreia do Norte inibe as Nações Unidas de empreender manutenção da paz no Extremo Oriente; a retirada da Força Expedicionária da ONU da República Árabe Unida reduz suas capacidades no Oriente Médio. As Nações Unidas estão, por conseguinte, limitadas às operações de manutenção da paz que sejam não somente aprovadas pelo Conselho de Segurança — incluindo naturalmente os Estados Unidos e a Rússia — mas também pelas partes mais interessadas no conflito real ou ameaça de conflito.

A conclusão relutante é que no decorrer da próxima década a efetiva responsabilidade pela segurança internacional pode repousar em grande parte com os Estados Unidos e a Rússia, seja em competição ou em cooperação, ou mais provavelmente em alguma combinação pouco limpa das duas coisas.

Ação e reação

O que realmente isto significa na prática?

Provavelmente significa, em primeiro lugar, que no caso de séria desordem internacional provocada por Estados comunistas, Partidos ou movimentos, os Estados Unidos se considerarem que essa desordem ameaça seus próprios interesses vitais ou os de um aliado, terão ou de trabalhar com a União Soviética em termos acordados de contê-la ou limitá-la, ou agir contra ela mais ou menos unilateralmente com apenas a ajuda que possam fornecer o Estado ou Estados interessados.

Se a própria União Soviética provocou ou estimulou a desordem, não estará obviamente disposta a cooperar em suprimi-la, embora possa unir-se a ações que impeçam sua séria intensificação. Se a desordem for provocada (depois de uma solução no Vietname) por um dos Estados comunistas asiáticos, particularmente a China, os soviéticos podem cooperar em contê-la, especialmente se ela violar acordos internacionais que eles tenham assinado, embora sua ação possa ser discreta e ambígua.

O grau em que os líderes soviéticos estimularão ou apoiarão no futuro as "guerras de libertação nacional" dependerá principalmente dos acontecimentos dentro da União Soviética. Mas claramente quatro fatores já os impedem de fazer isto: 1) o temor de que tais guerras possam intensificar-se; 2) a forte objeção da maioria dos Estados afro-asiáticos e latino-americanos a movimentos comunistas revolucionários dentro de nações independentes; 3) a apreensão de que os chineses possam ganhar a maioria de tais guerras; 4) o declínio do fervor revolucionário dentro da União Soviética e sua preocupação de preservar o *status quo* dentro de seu próprio bloco. Na verdade a intervenção na Tcheco-Eslováquia, embora fosse claramente uma vitória para os stalinistas reacionários dentro do Kremlin, pode ainda mais inibir o envolvimento soviético em "guerras de libertação", tanto pelos problemas que criará dentro do bloco como pelo desgaste da posição soviética como libertadora.

Os soviéticos, naturalmente, estarão mais dispostos a cooperar em conter ou limitar as desordens internacionais que não tenham considerável componente comunista. Assim o fizeram recentemente no conflito de Chipre, na guerra Índia-Paquistão de 1965 e, em escala limitada, na fase posterior às hostilidades da crise de 1967 no Oriente Médio. Mesmo em tais casos, todavia, as preocupações internas ou os interesses conflitantes de amigos dos Estados Unidos e da União Soviética frequentemente levarão a avaliações divergentes quanto a exatamente quando e como a manutenção

da paz deve ser conduzida e a extensão à qual ela deve ser executada.

A concepção dos interesses nacionais chineses mantida por seus líderes comunistas pode ainda por algum tempo refletir estimativas positivamente esotéricas dos riscos e benefícios de guerras não envolvendo direta e imediatamente a China. Desde 1949, e particularmente desde 1953, Mao e seus principais colegas têm demonstrado notável prudência a esse respeito. Por algum tempo, entretanto, eles podem ter esperado encorajar violência internacional na convicção de que ela não se intensificará a ponto de envolvê-los. Nesse julgamento eles podem algumas vezes se revelar errados.

O momento presente, em que o regime comunista é momentaneamente incapaz de governar eficazmente, e é hostil tanto aos Estados Unidos como à União Soviética, é talvez singularmente favorável para esses dois países começarem uma mais genuína cooperação. Os Estados Unidos deveriam lembrar que se um regime mais pragmático emergir em Pequim do atual tumulto, ele pode reencetar cooperação com a União Soviética e novamente defrontar os Estados Unidos com um bloco comunista de mais de um bilhão de pessoas; enquanto isto, a supressão soviética do "revisionismo" em Praga pode estreitar o abismo entre Moscou e Pequim. Por outro lado, Moscou está cônica de que se os comunistas radicais chineses consolidarem seu poder e continuarem com êxito seu aperfeiçoamento de armas nucleares, eles podem constituir uma ameaça muito mais séria.

Não obstante, a competição com os Estados Unidos se tornou um modo de vida para os líderes da União Soviética; eles estão obviamente procurando fechar a "brecha dos mísseis"; tentando desesperadamente manter à distância a desintegração ou o debilitamento de seu império na Europa Oriental; estão aperfeiçoando uma maior capacidade de intervir com forças militares convencionais em áreas não contíguas a seu próprio território; estão decididos a ser reconhecidos como uma "potência mundial" mais ou menos ao mesmo nível dos Estados Unidos. Na medida que tiverem êxito, suas novas capacidades os tentarão a cometer os mesmos erros que os Estados Unidos fizeram no Vietname e alhures. Eles acabam de cometer um trágico porém tradicional erro na Tcheco-Eslováquia. Em breve surgirá a interrogação sobre se eles perceberão um pouco melhor do que os americanos que suas novas capacidades, exercidas unilateralmente, têm a probabilidade de prejudicar quanto de serem favoráveis aos seus próprios interesses, para não mencionar os interesses dos outros.

Cooperação parcial

O outro lado da medalha dos esforços soviéticos para atingir estado e reconhecimento é o seu persistente interesse (temporariamente em suspensão durante a guerra do Vietname) em estar em conspícua associação com os Estados Unidos. "Reuniões de cúpula", "linhas telefônicas diretas" e artifícios semelhantes dão ênfase à igualdade de estado; elas também facilitam ação comum em áreas que têm até agora sido muito estreitas mas que podem ser ampliadas. As aterradoras consequências de confronto direto entre elas há muito tempo tem sido aparentes para ambos os lados; as possíveis consequências de confronto indireto e involuntário estão também se tornando gradualmente aparentes. Se estamos certos em estimar que na década vindoura a limitação de violência internacional pode estar em grande parte na dependência de alguma cooperação entre os Estados Unidos e a Rússia, os primeiros não deveriam estar mais inibidos em procurá-la por

causa da Tcheco-Eslováquia do que a União Soviética tem estado por causa do Vietname. Depois de vinte anos de áspers hostilidades e ainda não enfraquecida incompatibilidade ideológica, a cooperação na melhor das hipóteses será precária e parcial. Ainda parece essencial, contudo, que o novo Governo americano deveria prontamente tentar explorar se ela é factível e em que extensão e grau de confiança ela pode existir.

Os líderes soviéticos deveriam estar cômicos, todavia, de que, se persistirem em suprimir toda a liberalização na Europa Oriental pela força, eles se arriscam uma vez mais a antagonizar tanto a opinião pública americana que toda a cooperação entre os dois países, mesmo aquela que é muito do interesse de ambos, estará por mais um período de tempo fora de questão. Afinal de contas, a guerra fria nasceu na Europa Oriental e terá consequentemente de ser enterrada ali.

As principais áreas que exigem urgente exame são: 1) a corrida de armamentos nucleares e sua iminente intensificação, que envenena as relações entre os dois Estados, limita suas capacidades para lidar com graves problemas internos e torna o inteiro equilíbrio da ordem e da paz internacionais muito precário; 2) a situação de segurança no Leste da Ásia onde, depois do Vietname, os dois Estados podem ser capazes de encontrar um interesse comum limitado em impedir ulterior eclosão de hostilidades das quais a China possa se aproveitar; 3) a situação de segurança no Oriente Médio, onde o agravamento do conflito árabe-israelense, a retirada da Grã-Bretanha e a cada vez mais ativa política soviética criam uma probabilidade não somente de mais conflito local mas, a menos que precauções sejam tomadas, de maior envolvimento de grandes potências.

Um risco implícito em tais consultas soviético-americanas de longo alcance, e talvez de limitada concordância, mesmo para fins não censuráveis, seriam a ansiedade criada de um lado na Europa Ocidental e no Japão e, de outro, entre os países "em desenvolvimento" que as duas superpotências estiveram criando numa dual hegemonia para policiar o mundo. Infelizmente há pouca probabilidade de que elas possam atingir áreas bastante amplas de acordo no futuro previsível para dar substância a tal ansiedade. Um perigo muito maior seria que seu acordo ficasse longe mesmo de manter a segurança internacional básica. Não obstante, os Estados Unidos deveriam procurar em todas as ocasiões atrair seus aliados e amigos para dentro do nexo da negociação e acordo quando quer que seus interesses estejam envolvidos e eles estivessem dispostos a participar e compartilhar de responsabilidade. Se quaisquer forem excluídos da manutenção da paz, deveria ser somente porque eles se excluem a si mesmos. É a lamentável tese desse artigo, na base da evidência até agora disponível, que no decorrer da próxima década muitos têm probabilidade de agir assim.

Em casos, todavia, onde os Estados Unidos, os soviéticos e quem quer mais que seja possa estar disposto a compartilhar responsabilidade concordada-se que algum exercício imediato de força mantenedora da paz é exigido, o instrumento apropriado será geralmente a ONU. O exercício da força adequadamente autorizado e conduzido pelas Nações Unidas têm a sanção de mais de 120 Estados membros; ele evita intervenção unilateral por qualquer das superpotências, reação pela outra, ou o aparecimento de hegemonia dual por ambas; pode ser executado por normas elaboradas e aceitas no decorrer dos últimos vinte anos. Na época presente qualquer força mantenedora da paz da ONU teria de ser conduzida sob essas normas; o que quer dizer: teria de ser sancionada pelo Conselho de Segurança, o que também exigiria

A lição dos últimos quinze anos, mais conspícua na guerra do Vietname, é que a capacidade até mesmo da mais forte potência em intervir efetivamente em outros Estados foi desgastada pelo tempo, pelo espaço e pela história. O mundo continua instável, apesar disso. Quais são as responsabilidades americanas para garantir a segurança mundial? É a indagação que nos responde Charles Yost, atual chefe da delegação dos EUA na ONU

o consentimento do governo ou governos dentro de cujo território a operação tivesse de ocorrer e ela seria realizada por contingentes *ad hoc* de Estados outros que não os Estados Unidos e a União Soviética, e seria patrocinada por fundos de contribuição voluntária por uma minoria de membros da ONU.

Se, durante um período de anos, as duas superpotências e outras decidissem que é de seu comum interesse usar as Nações Unidas sistematicamente para a manutenção da paz, podia ser possível gradualmente ativar normas mais decisivas para a manutenção da segurança internacional estabelecidas na Carta, isto é, reviver a Comissão do Estado-Maior Militar e negociar entre Estados membros acordos especiais fornecendo forças armadas e instalações às Nações Unidas numa base regular e permanente.

Legado da guerra-fria

Tanto basta para a primeira alternativa pela qual a violência internacional seria podia ser contida no decorrer da próxima década, ou seja, pela cooperação limitada entre os Estados Unidos, a União Soviética e outros, tanto dentro como fora das Nações Unidas. Mas o que acontecerá se mesmo esforços sinceros e persistentes para fazer funcionar esta cooperação provarem inoperantes? Se os legados da guerra-fria provarem ainda dominar o pensamento e a política em ambos os lados?

Haverá certamente casos, no mínimo, em que a União Soviética se recuse a cooperar na manutenção da paz, seja porque um de seus amigos provocou a violência, ou porque ela espera extrair algum capital político do conflito, ou simplesmente porque ela não deseja envolver-se. Nesses casos — se nossa conclusão é correta de que nenhum outro Estado estará disposto a desempenhar um papel significativo de segurança fora da Europa e da América Latina durante a próxima década — a única alternativa a permitir a violência prosseguir sem contenção seria a unilateral intervenção pelos Estados Unidos, assistido apenas por aqueles intimamente envolvidos. A luz de nossa recente experiência, quando seria tal intervenção unilateral justificada e quando não seria?

Temos referido a compromissos de tratado que os Estados Unidos devem respeitar para não perder todo o crédito internacional. Esses compromissos não são necessariamente para todo o tempo. Alguns, como os da SEATO e implicitamente do CENTO, estão em muitos aspectos caducos e com necessidade de próxima revisão. Os da OTAN e da OEA, por outro lado, embora evoluindo, ainda têm sólida justificativa. Nas circunstâncias existentes, os Estados Unidos teriam sem dúvida de se unir na resistência a um ataque, se solicitados pela parte atacada, no Japão, Coreia do Sul, Formosa, Filipinas, Tailândia, Austrália, Nova Zelândia e Israel. Seriam também obrigados a dar assistência, embora não seja claro em que grau, a certos outros Estados, como a Índia e o Irã, se fossem atacados por seus vizinhos comunistas.

As mais importantes zonas de risco, onde os Estados Unidos mais precisam clarificar suas obrigações, interesses e intenções, pareceriam ser o Sudeste da Ásia e o Oriente Médio. Já temos sugerido que, depois do Vietname, os Estados Unidos e a União Soviética conjuntamente se esforçarão para classificar seus interesses e compromissos nessas áreas e trabalhar para a estabilização nelas. Enquanto não se pode ser esperançoso na resposta, à China comunista deveria também ser oferecida a oportunidade de tomar parte nessa estabilização. Que

acontecerá, todavia, se esse reexame conjunto provar improdutivo ou, por causa da limitada influência dos Estados Unidos e da URSS nessas áreas, provarem inconclusivos?

A mais decisiva lição do Vietname pareceria ser que, não importa quanto de força empreguem, os Estados Unidos não podem assegurar a segurança de um país cujo Governo é incapaz de mobilizar e manter suficiente apoio popular para controlar a insurreição interna. Ele pode assistir contendo a invasão externa ou a ajuda maciça aos insurrectos, mas somente o Governo local pode suprimir a insurreição propriamente dita. Se os dissidentes vietnamitas, comunistas ou não, apoiados ou não do exterior, são capazes de mobilizar e manter apoio popular mais eficiente do que o Governo, eles consequentemente prevalecerão. Os Estados Unidos não podem impedi-los mesmo se assim desejem e mesmo se estiver disposto por algum tempo a dispendir vidas e recursos para esse fim. Sob tais circunstâncias, desagradável como possa ser, os Estados Unidos terão de se reconciliar com a perda do país em questão, seja para os comunistas ou para outros insurrectos eficazes. (Naturalmente os Estados Unidos não deveriam se pôr na posição de sempre se opor à insurreição e apoiar o *status quo*. Afinal de contas, seus princípios são revolucionários mesmo se suas ações políticas fora de suas fronteiras frequentemente não possam ser).

O problema da insurreição violenta, onde quer que surja através do mundo subdesenvolvido, será essencialmente resolvido ou não resolvido pela vontade e capacidade do governo e da elite de atender, num suficiente grau, os imperativos políticos e econômicos de sua sociedade em evolução. O papel dos Estados Unidos, para a extensão do que ele deseja ou lhe é solicitado, será assistir esses governos e elites a atender esses imperativos antes que a insurreição armada tenha irrompido ou pelo menos antes que ela tenha atingido proporções incontrolláveis. Se o governo e a elite local são incapazes ou não estão dispostos a atender esses imperativos, os Estados Unidos não serão capazes de fazê-lo.

Esses princípios naturalmente se aplicam aos Estados do Sudeste da Ásia, incluindo as Filipinas e a Indonésia. A sobrevivência de seus Governos dependerá de seu sucesso ou falta dele no atender aos acima mencionados imperativos. Eles podem ser recipiendários, se desejarem, de "garantias" militares e ajuda econômica, mas sua sorte será determinada por sua vontade, sua capacidade, sua preocupação acurada com a "mente e coação" do povo.

Parece improvável que a China ou o Vietname do Norte empreendam agressão aberta contra os Estados do Sudeste da Ásia (depois do fim do presente conflito), pelo menos durante algum tempo, por causa de condições internas. Os Estados Unidos estariam justificados, contudo, em dar novas ou renovadas garantias de apoio no caso de tal agressão a qualquer Estado ou grupo de Estados do Sudeste da Ásia que as pedissem. Particularmente se o resultado no Vietname provar ser desfavorável ou ambíguo, tais garantias podiam ser exigidas para bloquear uma rápida exploração da "teoria do domínio." Grande cautela deveria ser exercida, todavia, para assegurar que quaisquer garantias, outras além daquelas tendo a ver com a invasão aberta, não sejam abertas e sejam rigorosamente dependentes de adequada execução por parte do Governo recipiendário.

Conflitos localizados

Um meio de reduzir as responsabilidades unilaterais da manutenção

americana da paz no Sudeste da Ásia, depois da solução no Vietname, podia ser o que é chamado frouxamente uma "neutralização" da área. Os meios seriam um tratado garantido a independência e a integridade territorial de alguns ou de todos os Estados ali sob a condição de seu "não alinhamento" com qualquer bloco militar. Tal "neutralização" dificilmente seria significativa, contudo, a menos subscrita pela China comunista e Vietname do Norte, que podem estar ou não estar dispostos a cooperar. De qualquer maneira, a conspícua vulnerabilidade da área ao mau comportamento comunista apresenta um argumento mais constrangedor, em acréscimo a muitos outros, no sentido de que os Estados Unidos deveriam persistentemente procurar a acomodação de suas divergências com Pequim e apoiar todos os meios factíveis de atrair a China para a comunidade das nações. O mais óbvio primeiro meio de fazer isto seria uma mudança da política americana no tocante à representação chinesa nas Nações Unidas.

No Oriente Médio a situação é diferente porque os Estados Unidos estão há muito tempo e ainda estão profundamente envolvidos ali e porque a principal grande potência interessada, outra além dos Estados Unidos, é a União Soviética e não a China. Além disso, o Estado na área com o qual os Estados Unidos estão mais pesadamente comprometidos — Israel — mostrou uma notável capacidade de tomar conta de si mesmo.

Na verdade o principal problema que surge para os Estados Unidos do conflito árabe-israelense não é o perigo de que Israel possa ser invadido mas o fato de que a rigidez de ambos os lados perpetue o conflito e atraia as duas superpotências. O compromisso dos Estados Unidos para com um e o da União Soviética para com outro há muito indispos os Estados Unidos com os árabes, e agora arrisca tensão com a União Soviética a respeito de interesses que não são realmente vitais para qualquer dos lados. Nesse sentido, o Oriente Médio podia, com ainda menos razão, vir a desempenhar um desastroso papel entre as duas superpotências semelhantes àquele que os Balcãs desempenharam entre as duas alianças europeias antes de 1914.

Em vista do apaixonado nacionalismo da maioria dos Estados na área, assim como sua fragmentação e rivalidades cruzadas entre os países envolvidos, é muito improvável que os Estados Unidos ou a União Soviética possam esperar dominar a área ou qualquer parte significativa dela. Novos intrusos no mundo árabe não podem esperar, particularmente neste dia e era, serem mais permanentemente coroados de êxito do que os velhos. Dificilmente se pode duvidar de que será usada pelos seus respectivos clientes mais no interesse dos clientes do que dos países.

Se essa análise é correta, tanto os Estados Unidos como a URSS deveriam firmemente evitar intervenção militar unilateral na área ou na verdade outras medidas competitivas que podiam conduzir a confronto entre ambos. O tradicional envolvimento das Nações Unidas cria um conveniente amortecedor, até o ponto em que o usam, entre os interesses das duas superpotências e seus respectivos amigos. Antes que novos desastres ocorram, os Estados Unidos, a URSS e os europeus deveriam exercer toda a força de alavanca que possuem para atingir a quaisquer elementos de solução que possam ser extraídos da resolução de novembro de 1967 do Conselho de Segurança. Se a manutenção da paz multilateral falhar de novo no Oriente Médio, há pouco que possamos fazer unilateralmente que não imponha maior perigo do que proveito para nós próprios e nossos amigos.

Apenas umas poucas palavras precisam ser ditas a respeito do expediente da intervenção militar americana unilateral fora do Leste, do Sudeste da

Ásia e do Oriente Médio. No tocante à América Latina, a maquinaria da Organização dos Estados Americanos está à disposição. Pareceria ser um princípio saudável que os Estados Unidos não intervissem militarmente na América Latina sem a aprovação de uma considerável maioria da OEA. Pode-se imaginar casos de intervenção maciça por uma potência externa, como a introdução de mísseis em Cuba, que podia exigir uma resposta dos Estados Unidos mesmo na ausência da sanção da OEA, mas tais casos ocorrerão raramente, se ocorrerem. Na América Latina, como alhures, a ênfase adequada de nossa política será assistir os Estados latino-americanos, se eles assim desejarem, no atendimento de seus imperativos políticos e econômicos de modernização e, onde necessário, em lidar com a insurreição incipiente. Como no Sudeste da Ásia, se e quando a insurreição atingisse proporções maciças em qualquer país e o Governo local perdesse o apoio da maioria da população, estaria além do poder dos Estados Unidos manter o *status quo*.

Quanto à África, embora o estado do continente seja de muitas maneiras trágico e pareça quase certo que a violência vai proliferar, há pouca oportunidade de que a intervenção militar americana seja útil ou atrativa. O que pode ser feito, a Organização da Unidade Africana e as Nações Unidas terão de fazer, embora nenhuma das duas possa fazer muito até que os Estados desenvolvidos decidam que é contrário a seus interesses permitir que o continente inteiro entre em estagnação.

Há pelo menos três ameaças potenciais à segurança internacional na África. Uma seria a irrupção de violência entre os Estados árabes radicais e moderados no litoral norte-africano, com um lado (como no Oriente Médio) patrocinado pela União Soviética e outro pelos Estados Unidos e alguns de seus aliados europeus. Um segundo seria a irrupção de guerra racial em larga escala na África do Sul, Rodésia e colônias portuguesas. Um terceiro seria uma ampla e exitosa exploração chinesa do desenvolvimento retardado, das expectativas frustradas, da violência e do desespero. Nenhuma dessas consequências parece provável dentro dos próximos poucos anos, mas a existência de todas elas é evidência adicional da necessidade de criar no decorrer da próxima década uma maquinaria multilateral mais eficiente de manutenção de paz.

Segurança mundial

Para resumir: que conclusões com relação às responsabilidades dos Estados Unidos pela manutenção da segurança internacional durante a década vindoura emergem da análise acima?

1) Haverá considerável violência internacional, particularmente nos países subdesenvolvidos da África e da Ásia e talvez na América Latina. A maior parte dessa violência pode não ser de proporções esmagadoras para a preocupação internacional, mas algumas envolverão os interesses de grandes potências e arriscarão intensificação numa guerra mais geral.

2) Os aliados dos Estados Unidos provavelmente não estarão dispostos ou serão incapazes, durante esse período, de assumir responsabilidades significativas de manutenção de paz fora de sua própria região. Somente na Europa e na América Latina tais aliados serão capazes de desempenhar um papel de importância na manutenção da paz mesmo dentro de sua própria região.

3) As Nações Unidas serão capazes de desempenhar um papel de significação na manutenção da paz apenas nos casos em que os Estados Unidos

e a URSS tenham concordado em que a organização internacional aja assim.

4) Apenas os Estados Unidos e a URSS têm, por conseguinte, durante esse período, a probabilidade de terem e estarem dispostos a exercer capacidades e responsabilidades militares de significação em âmbito mundial. A manutenção da paz durante a década pode, por conseguinte, ser em grande parte um fator seja de competição ou de cooperação entre esses dois Estados.

5) Até o ponto em que a Europa Ocidental possa ser unida ou — mesmo desunida — que seus Estados separados possam estar dispostos a assumir algumas responsabilidades de segurança em âmbito mundial, ela será constantemente estimulada a assim agir. Isto se aplicaria também ao Japão, se e quando ele escolher se rearmar de maneira significativa. Mesmo na ausência de disposição para assumir tais responsabilidades, a esses Estados deveria ser dada a oportunidade de participar nas negociações americanas sobre assuntos de segurança com as potências comunistas.

6) A despeito de sua incompatibilidade ideológica e de seus confrontos não resolvidos, a maior parte indretos, na Europa, Leste da Ásia e Oriente Médio, os Estados Unidos e a URSS têm um forte interesse comum em impedir a eclosão de uma guerra nuclear — daí um interesse, que também é forte mas difícil de delimitar e definir, em conter a violência internacional que se pode intensificar em guerra nuclear. Podem ter um adicional interesse comum em conter qualquer agressividade chinesa que possa evoluir se e quando Pequim novamente consolidar sua autoridade.

7) Há pressões internas e externas de significação agindo sobre a União Soviética para diminuir seu entusiasmo pelo fomento da revolução e pela perturbação do *status quo*. Há também pressões internas forçando-a a equiparar-se às capacidades militares dos Estados Unidos para competir com maior agressividade com eles em algumas partes do mundo.

8) Todas estas considerações pedem um urgente e vigoroso esforço dos Estados Unidos e da URSS, depois de uma solução no Vietname, para reexaminar suas relações e determinar até que ponto podem cooperar em vez de competir na manutenção da segurança internacional. Deveriam ambos se concentrar particularmente na limitação da corrida armamentista, nas duas áreas mais críticas, o Leste e Sudeste da Ásia e o Oriente Médio, e em mais eficiente utilização das capacidades de manutenção da paz das Nações Unidas.

9) Qualquer que seja o grau de êxito ou fracasso desse reexame bilateral, os Estados Unidos continuarão, não obstante, a arcar durante esta década com consideráveis responsabilidades unilaterais, emergentes de compromissos anteriores ou de continuados interesses, pela manutenção da segurança internacional. Elas se relacionarão particularmente com as duas áreas críticas acima mencionadas, mas também, até certo ponto, com a Ásia, África e América Latina.

10) Essas responsabilidades unilaterais, não obstante, deveriam ser mantidas dentro do âmbito mais estreito consistente com os compromissos existentes em tratados e com os interesses vitais rigorosamente definidos. A ênfase deveria ser em assistir governos competentes e representativos a atender aos imperativos políticos e econômicos de modernização, pela concessão a eles de ajuda econômica, preferivelmente por meio de instrumentos multilaterais, e também com ajuda militar limitada onde exista uma séria ameaça. A presunção deveria ser contra a intervenção militar unilateral direta, a menos que um aliado esteja sujeito a agressão militar aberta através das fronteiras. Finalmente, os Estados Unidos não podem suprimir a insurreição num país cujo próprio governo é incapaz de competir com os insurrectos.

mercado comum: clube onde inglês não entra

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Ao desembarcar na Europa, Richard Nixon encontrou as relações entre Paris e Londres "em seu nível mais baixo desde Waterloo", na imagem evocativa e nada amável do Sunday Telegraph.

Parece que Harold Wilson julga ter chegado o momento de forçar a porta do Mercado Comum, o momento histórico para travar contra a teimosa resistência do General De Gaulle a última batalha. Aquela que os ingleses se gabam de ganhar sempre.

A imagem da unidade

Várias tentativas foram feitas para que a Europa viesse a mostrar ao mundo a fisionomia de uma força unificada, pelo menos no que se refere a seu comércio, sua economia e, se possível, sua política. A ideia de uma comunidade européia é muito antiga, mas só tomou corpo depois da Primeira Guerra Mundial e só começou a aparecer no rol das coisas concretas a partir da Segunda. Os primeiros esforços para formar agrupamentos econômicos regionais chegaram a resultados medíocres. Partiu-se então para a constituição, no quadro da Europa Ocidental, de organismos especializados, o que conduziu à criação de três comunidades, todas elas ainda de pé e funcionando razoavelmente: a Comunidade Européia do Carvão e do Aço (CECA), a Comunidade Européia da Energia Atômica (Euratom) e a Comunidade Econômica Européia (CEE), ou seja, o Mercado Comum. São organizações independentes umas das outras, mas possuem órgãos e atividades comuns.

O Mercado Comum

Mas o que no momento está na ordem do dia é o Mercado Comum (MC): a Grã-Bretanha faz um novo esforço para entrar nele e o General De Gaulle não quer abrir a porta. O tratado instituindo o MC, assinado em Roma em 1957, só entrou em aplicação no dia 1.º de janeiro de 1959. Ligava os mesmos Estados que o tratado que instituiu a Comunidade do Carvão e do Aço: França, Alemanha, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo. Sua finalidade: "Pelo estabelecimento de um mercado comum e pela aproximação progressiva dos Estados membros, promover um desenvolvimento harmonioso das atividades econômicas no conjunto da Comunidade, uma expansão contínua e equilibrada, uma estabilidade crescente, uma elevação crescente do nível de vida, e relações estreitas entre os Estados que ela congrega."

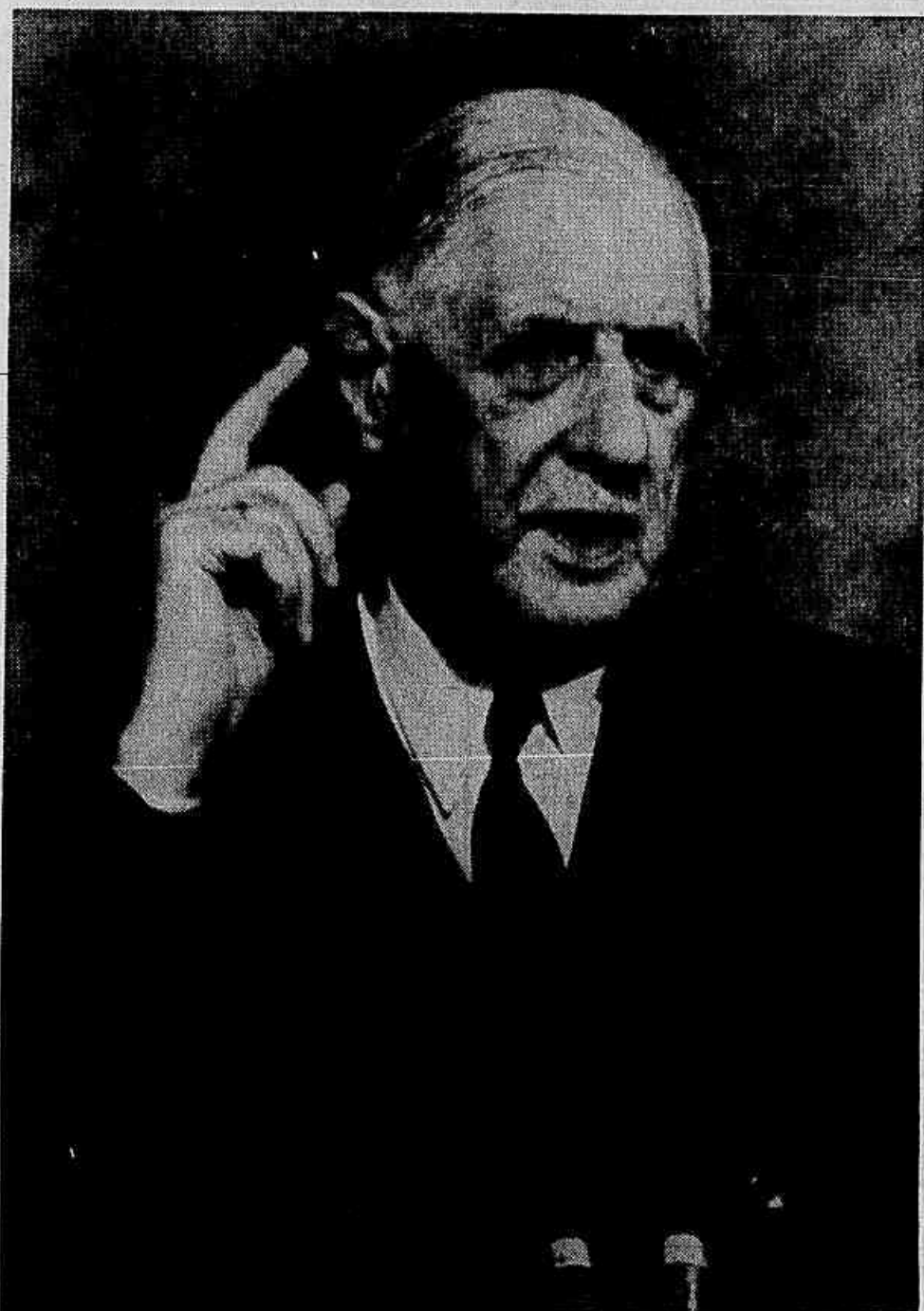
Foi prevista, em consequência, a livre circulação de mercadorias entre os Estados membros e tarifas alfândegárias comuns em relação aos Estados não membros, a livre circulação de pessoas e o estabelecimento de uma política agrícola comum. Qualquer país europeu poderia solicitar sua inclusão na Comunidade, desde que para tanto houvesse acordo de todos os membros fundadores. Etapas foram previstas para atingir tais objetivos. A Inglaterra resolveu ficar de fora e montou outra organização, a Associação Européia de Livre Comércio, composta de sete países, vinculados à área da libra: Austrália, Dinamarca, Grã-Bretanha, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça. Todos os esforços para reaproximar os seis do Mercado Comum aos sete da Associação não chegaram até agora a bom termo.

O MC representa 16,33% da produção industrial do mundo. Mais do que a União Soviética (14,5%), mais ainda a metade do peso dos Estados Unidos (34,6%). Para obter, teoricamente, um peso comparável aos dos Estados Unidos, seria necessário unir todos os países do MC aos da Europa Central e à URSS. Ou seja, uma Europa do Atlântico aos Urais, tal como sonha De Gaulle.

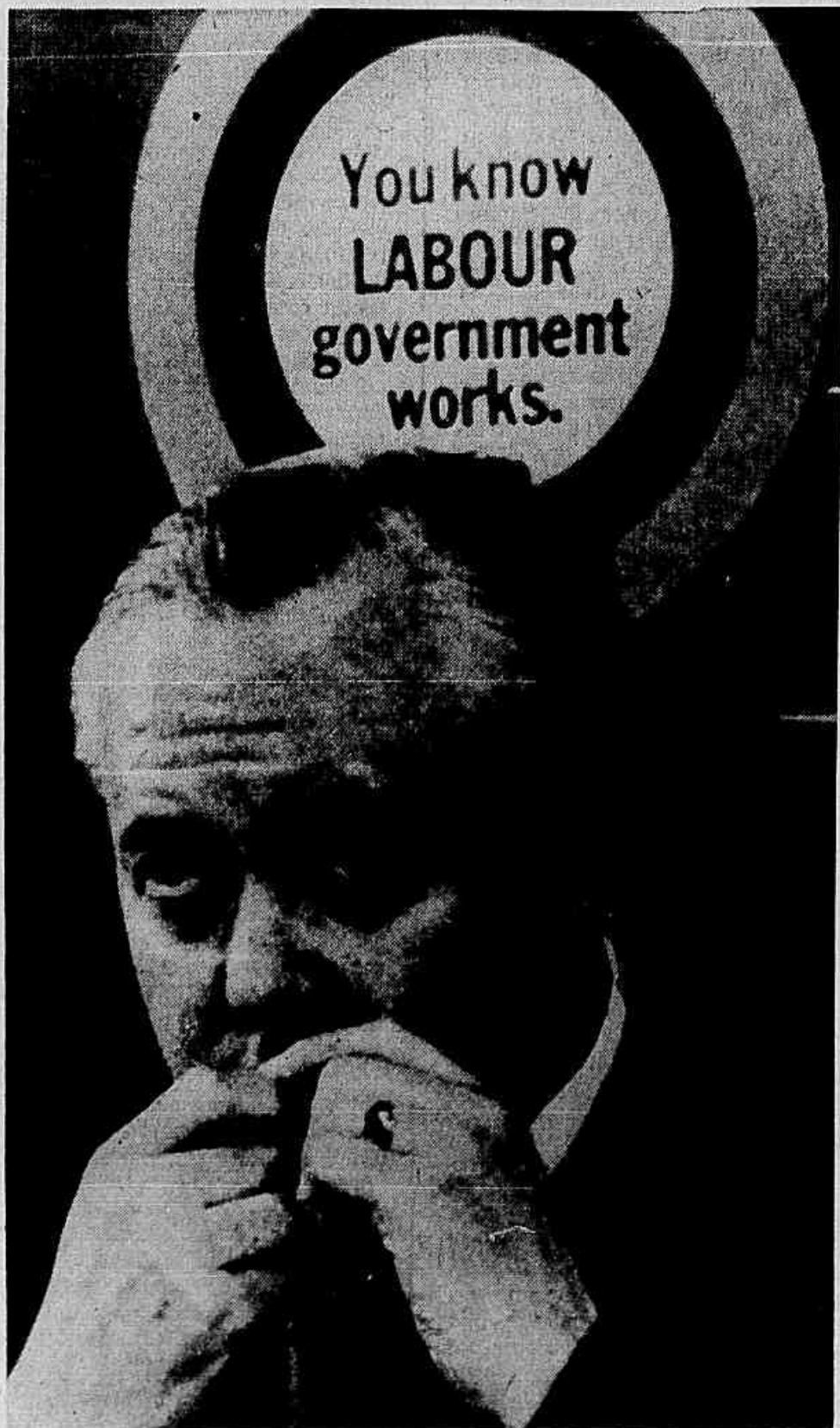
Seja como for, os países membros do MC desempenham um papel muito importante no comércio internacional. É o MC o maior importador do mundo e o segundo exportador, logo depois dos Estados Unidos.

Pela janela da UEO

Trancada a porta de entrada do MC, a Inglaterra resolveu contornar a dificuldade e saltar a janela, usando para isso a União da Europa Ocidental (UEO). O que é a UEO? Associação dos seis países do MC e mais a Grã-Bretanha, foi criada em outubro de 1954, no quadro dos "acordos de Paris." Procurou-se construir um mecanismo que permitindo o rearmamento



A nova Europa é o sonho de De Gaulle



Wilson só quer entrar no Mercado Comum

Quaisquer que sejam os efeitos, a longo prazo, da crise política desencadeada pelas declarações do Embaixador britânico em Paris, Christopher Soames, sobre a nova Europa de De Gaulle, o certo é que a semente foi germinada. Os franceses insistem, contudo, em afirmar que a iniciativa continua no terreno das idéias e é parte de uma "perspectiva histórica" para o futuro distante

da República Federal da Alemanha limitasse sua amplitude e tivesse meios e modos de controlar as restrições que fossem impostas àquele país.

Na verdade o Governo francês desde há muito vem manifestando seu pouco entusiasmo pela UEO, que costuma se reunir às terças-feiras em Londres, nela não se fazendo representar senão por funcionários de categoria inferior à prevista. Pois foi dessa organização que os ingleses se valeram para desfechar um hábil golpe diplomático. O jogo tático logo revelou: começariam por convocar uma reunião da UEO para estudar os problemas políticos do Oriente Médio; aberto o precedente, o tema da reunião seguinte seria o Mercado Comum. A França, pela força dos estatutos, seria obrigada a aceitar o debate. Mas, em razão dos mesmos estatutos, as decisões da UEO somente são válidas quando adotadas por unanimidade. De Gaulle irritou-se e ameaçou retirar a França da UEO. Mas o grave para De Gaulle é que os ingleses tiveram para este ballet diplomático a adesão de todos os demais países da UEO. A França ficou isolada, pela primeira vez. Retumbante vitória inglesa. Um Waterloo.

Prós e contras

Os argumentos de De Gaulle para De Gaulle para explicar sua posição contrária à entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum são simples. Penosamente estruturado depois de dez anos de esforços, superando — com dificuldade — barreiras nacionais que pareciam intransponíveis — econômicas, políticas, sociais, históricas, geográficas, etc. — o Mercado Comum foi construído a duras penas. Agora o Leão Britânico ameaça tudo destruir, com seu enorme peso industrial, suas "ligações especiais" com os Estados Unidos e seus vínculos tradicionais com as antigas colônias.

Seria como se uma família organizasse uma residência e quando tudo estivesse funcionando normalmente, o vizinho, que não quis participar da empreitada, resolvesse aderir e se mudar para ela, com todas as traquinandas, as crianças, a avó implacante, os velhos tios, o cachorro, o gato e o pagão. E mais do que tudo isso: uma grande capacidade de produzir e uma legítima ambição expansionista.

Desde 1962 vem a Grã-Bretanha batendo à porta do Mercado Comum. E De Gaulle acha que ela ainda não atingiu ao estado de graça que lhe dê direito à honra de participar da comunidade dos seis. Ainda hoje os meios autorizados franceses repetem, quase com as mesmas palavras, o argumento do General: "A França estima que os ingleses, sempre inclinados a se alinhar pelas posições norte-americanas, não estão ainda preparados para aderir a uma comunidade européia, cuja vocação deve ser a da independência."

Debré foi categórico: "É preciso que as nações européias tenham a vontade e a capacidade de serem independentes. Ainda não acreditamos que a Grã-Bretanha seja capaz de entrar na comunidade européia. Um mercado comum de dez ou doze exigiria longos estudos que não estão preparados para serem bem conduzidos." Dez ou doze, porque com os ingleses viriam necessariamente seus partidários da área da libra.

Os argumentos da Inglaterra podem ser resumidos em uma pergunta, sem dúvida muito eloquente: Poderá existir uma comunidade européia digna deste nome sem que dela participe, direta e ativamente, a Grã-Bretanha?

De Gaulle acha que se a Grã-Bretanha entrar agora no Mercado Comum, o Mercado Comum deixa de ser mercado comum, para se transformar em coisa muito diferente. Em que? O próprio General sugeriu que, para receber os ingleses e seus amigos, o melhor seria criar outra entidade mais flexível, na qual os interesses nacionais de cada país fossem claramente definidos e mais bem resguardados.

Única saída

Para dois terços da opinião pública e para 90% dos dirigentes da Grã-Bretanha, a Europa é sem hesitação a perspectiva possível para os ingleses. Saída única e urgente para dar novo impulso à sua economia. A Europa, por seu lado, sabe que não poderá passar muito tempo sem a Grã-Bretanha. Os ingleses têm disso consciência e confiam no tempo. Na realidade o problema se reduz a determinar quando chegará o dia da entrada e em que es-

tado estará a Grã-Bretanha nessa ocasião. Wilson compreendeu que a França, embora resistindo às investidas, não tem interesse em agravar a situação econômica da Grã-Bretanha. A queda da libra, tantas vezes ameaçada nestes últimos tempos, arrastaria todo o sistema monetário ocidental e suas economias. A recíproca também é verdadeira: não se apressaram os ingleses em estender a mão para o outro lado da Mancha, na recente crise do franco? Sem querer, pela força irresistível das coisas, a França e a Inglaterra estão solidárias por um destino comum. Mais uma vez o amor e o ódio se encontram. Talvez seria o caso, como lembrou recentemente André Fontaine, no *Le Monde*, para um estudo psicanalítico. Amigos e rivais a um só tempo. Talvez o mar que as separa tenha dificultado a união. Já passou a época em que Michelet proclamava: "A guerra das guerras, o combate dos combates, é o da Inglaterra e da França, o resto é episódico."

O mesmo André Fontaine, ao concluir os artigos que intitulou *A dupla França—Inglaterra* formula um apelo, que bem pode ser o de todos os franceses e ingleses de "vocação européia": "Chegou o tempo, o grande tempo, de a Grã-Bretanha e a França enterrarem o machado da guerra. Que uma pare de desnudar a velha imagem imperial e que, como desejam os mais clarividentes de seus filhos, admita sem restrições nem idéias preconcebidas, em todos os domínios, no político, militar e econômico, a lei da Europa. Que a outra aceite por um fim à quarantena e examine lealmente com a nação-irmã os meios de juntas cooperarem pela grandeza e a prosperidade do continente. Fora de tais perspectivas, não haverá para elas, amanhã, nem grandeza nem prosperidade, mas sujeição e decadência."

Isolamento

Na prática as coisas não são assim tão fáceis. De Gaulle está sendo isolado na sua posição de intransigência. Mas é prudente não forçar a mão, como aconselha o *Guardian*: "Encostar o General contra a parede pode encerrar seus perigos. Para a Grã-Bretanha um desses perigos é a Nigéria. O fim desta guerra não pode ser encontrado sem a França. Esta deveria ser uma boa razão para o Sr. Stewart (Ministro do Exterior), agora que ele ganhou o primeiro round na querela da UEO, fazer baixar a temperatura."

Mas o *Frankfurter Allgemeine Zeitung*, jornal conservador de Francoforte, vê sob outro ângulo: "De Gaulle encarregou-se, ele mesmo, de isolar-se. Antes da visita de Nixon e antes do seu encontro com Kiesinger, De Gaulle não deixou nenhuma dúvida: ele quer, sem reservas, o comando da Europa, e não o dividirá com a Inglaterra. É por isso que não quer ampliar a comunidade européia."

A verdade é que De Gaulle acredita antes de tudo nos interesses nacionais de cada país. "Nenhuma circunstância pode mudar a natureza do homem; nenhuma crise, a dos Estados." Lá está, no 3.º volume de suas *Memórias de Guerra*, bem definida, a sua filosofia. "Em resumo, no clube dos grandes, estávamos sentados no bom lugar, com tantos egoísmos sagrados quantos membros estão ali inscritos. Em Washington, Roosevelt mostrava-me as ambições americanas, envoltas de idealismo mas práticas na realidade. Os dirigentes de Londres vinham de nos dizer como poderiam ser atingidos os objetivos especificamente britânicos. E agora os mestres do Kremlin vinham nos fazer ver que servem somente aos interesses da Rússia Soviética." Não deve pois causar espanto que o velho General, dentro de quadro tão pragmático, empenhe-se em puxar a brasa para o lado das sardinhas francesas. E que os ingleses façam o mesmo. Acreditam os de "vocação européia" que há brasas para todos, na Europa de hoje.

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

Em 1929 algumas pessoas fizeram um grande negócio: compraram terrenos em Copacabana.

Em 1949 outras fizeram um grande negócio: compraram terrenos no Leblon.

Em 1969: vinte anos depois - chegou a hora de fazer o seu grande negócio:

FLANG



JARDIM NOVA AMÉRICA

- Lotes a partir de NCr\$ 15.000,00
- Ao lado da Floresta Country Club
- Urbanização concluída — um bairro pronto
- Ruas calçadas — água
- Galerias de águas pluviais e rede sanitária prontas
- Prestações a partir de NCr\$ 270,00, sem juros e, evidentemente, sem correção monetária.
- Verão sem calor o ano inteiro.

INFORMAÇÕES NO LOCAL OU NA

KOSMOS ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
R. DO CARMO, 27 - B (ESQ. 7 SETEMBRO)
TEL 32-4240 - 52-2995



Cresci 173 - Com. Bas. JHML Teixeira - CRECI 283).

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

feria 2 800, á
ata novo. Tratar
1 909 - Banga.

ALUGA-SE EXCELENTE COBERTA

100 m2 COM TELEFONE

Pública — Com entrada também pela Rua

Av. Rio Branco, 80 — 12.º andar. Sr. Telefones: 23-8219 e 23-8210. (P)

Loja Copacabana

Traspoco contrato. Vazia 4x 30, 2 lindas vitrines, telefone, aluguel 5 salários, Base 120 milhoes. Av. Copacabana, Lido. Tratar Av. Princesa Isabel, 60 ap. 306, Sr. Pinto, 8 às 12 hs.

Loja 250 m2

Apropriada para Banco, Agência de Automóveis, Auto Peças, contrato de 5 anos com telefone. Av. Brás de Pina n.º 113-A. Tratar à Rua Senador Dantas n.º 29-A. Com Sr. Júlio.

Loja c/ sub-solo

Accessórios p. Volks. No menor ponto do Leblon, Passagem ótimo contrato, excelentes instalações, selecionada clientela e sem passivo. Av. Afrânio Melo Franco, 170.

Passa-se

Um contrato de uma sala vazia de 9m x 5m, com uma grande área, uma parte coberta, serve para qualquer ramo comercial. Tratar na Rua Bernardo Guimarães, 125, c. 1, Quintino. Com Sra. Marinha.

Aluga-se

Apartamento muito bem mobiliado, por 1 ano, com amplo salão, sala, 2 quartos, demais dependências e garagem. Aluguel: NC\$ 2.000,00. Ver Av. Vieira Souza n.º 220, ap. 02, Ipanema.

Andares inteiros

ALUGAM-SE salas, conjuntos, andares, sobrelajes e lojas primeira locação Rua Alfândega esquina Avenida Passos. Ver das 9 às 11 horas ou das 14 às 17 horas. NACIFE.

Aluga-se junto à Embaixada Americana

700 m2 aproximadamente, decoração luxuosa própria para grande empresa ou embaixada. Ver à Rua México, 3 — 2.º andar com o porteiro. Tratar no horário comercial com D. Maria José — tel. 47-0565.

Copacabana — Leblon

Cia. estrangeira deseja alugar amplos aps. de frente, do 4.º andar em diante, perto da praia, com 2, 3, 4 quartos e demais dep. Não serve ruas ruidosas. Contrato 1 ano. Aluguel máximo para o tipo maior 2 000. Ofertas pelo tel. 45-1323 sábado e domingo qualquer hora. De 2a. a 6a.-feira somente depois das 17,30 horas.

Centro — Salas

Alugarmos as salas 1401 a 1414, 502, 503, 508 a 511 da AV. PRES. VARGAS, 962. Tratar a Chaves na AD. IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 243 — térreo ou pelos tels. 22-4500, 52-3752 42-6817 (CRECI 1425). (P)

Grupo de salas c/ telefone na Presidente Vargas

Passa-se contrato de grupo de 3 salas, mobiliadas e decoradas, contendo móveis, ar condicionado, cortinas, etc. Ver e tratar na Av. Presidente Vargas, 583 — 20.º andar, conjunto 2 008/10 ou pelo telefone 43-0368. (P)

Loja no Centro

Alugamos no Centro, ótima localização, Assembléia, entre Quitanda e Avenida. Dispõe de grande sobreloja. Tratar KAIC, Carmo 27-B, tel. -1774 (CRECI J-72).

Procuramos lojas (ZONA SUL)

Procuramos lojas 150/300 m2 área de venda. Estudamos qualquer ponto. Preferimos alugar. demos estudar compra do imóvel. Negócio rápido para ofertas razoáveis. Tel. 57-9459. Dona Maria. Horário comercial.

Procura-se

Área no centro ou zona sul para depósito móveis. Área aproximada de 500 m2. Mais informações telefone 52-8055, ramal 434 — Avelino, das 8,30 às 17,30 de segunda a sexta-feira.

Prédio no Centro

Aluga-se — Rua do Resende, 193/5 — 1.º pavto, com 7 s, refetório, 4 WC, depósito e área de estacionamento 6 veículos — 2.º pavto, com 5 salas e 4 WC. Tratar com HILTON na Av. 13 de Maio, 23 — 5.º andar, 510. Tel. 42-0824 (horário comercial).

ENGENHEIRO (VAGÃO - TANQUE)

Desejamos profissional que possua experiência comprovada em atividades relacionadas com operação, manutenção e construção de "Vagões-Tanque". Preferimos candidatos com prática de, pelo menos, 2 anos e com algum conhecimento de inglês.

Apresentar-se munido de "Currículo Vitae" e uma foto de 3x4, de 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 16,00 horas.

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S/A.

Av. Presidente Wilson, 118 - sala 410

INDÚSTRIA VILLARES S.A. (DIVISÃO ELEVADORES)

PROCURA:

CORRESPONDENTE

Com experiência anteriores, datilógrafo, redação própria. Boa aparência, Curso Secundário, Idade entre 18 e 30 anos.

A EMPRESA PROPORCIONA:

- Ampla possibilidade de progresso.
- Ambiente sadio e agradável.
- Ampla e completa assistência Médica, extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão se apresentar na Avenida N. S. Fátima, 25 - Bairro de Fátima, nos dias 3, 4 e 5/3/69, no horário de 8 às 18 horas.

Ajudante p/ prensa e furadeira

Apresentar-se somente com experiência comprovada, à Rua 24 de Fevereiro, 79 - Bonsucesso.

Balconista

Precisa-se com prática para loja de ferragens e mat. construção. Ordenado e gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Caixa

Firma construtora admite moço para serviço de caixa. Oferece-se treinamento na própria empresa. Pede-se boa apresentação e carteira Profissional. Tratar na CAMPO, à Av. Erasmo Braga n.º 277, loja, diariamente, das 16 às 18 horas.

Chefe Depto. Pessoal

Com 10 anos de prática neste setor de importante cia. de petróleo. Ofereço meus serviços. Italo - 34 anos - Instrução superior - Ord. base NCR\$ 1 200/1 500 - Tel. 34-6562.

Gerente de loja Niterói

Precisa-se, com prática e referências. Preferência residente e c/ relações em Niterói. Entrevista c/ Sr. Amorim. Rua Visconde do Uruguai, 281.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Modelista

Indústria de confecções femininas admite um (uma) de alto gabarito profissional e com longa experiência comprovada de outros empregos. Salário de acordo com a capacidade do candidato. Semana de cinco dias. Cartas com indicação de habilitações e referências para portaria deste Jornal sob o n.º 302 059.

Môças NCR\$ 400,00

Sociedade em expansão admite 3 môças para o seu Dep. de Relações Públicas. Exigem-se ótima apresentação e desempenho. Idade de 18 a 35 anos. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 636. Das 14 às 17 horas.

NCR\$ 2.000,00 mensais

Vendedores e corretores experientes, editores e clube procuram em todos os Estados para lançamento inédito. Horário livre. CP. 113 - ZC37 - Rio de Janeiro - GB.

Pracista

Oferecemos excelente oportunidade a elemento capaz e conhecedor do ramo de perfumaria para o setor da Leopoldina, Guanabara. Tratar na Rua Santana, 153. Casa Fachada.

Vendedores

Mínimo de NCR\$ 500,00 mensais. Praça das Nações, 322, sala 203 - Bonsucesso. Entrevistas de 10 às 17 horas.

Vendedor gráfico

Precisa-se para litografia e tipografia, com freqüência própria. Apresentar-se com referências na Rua Marechal Aguiar, 116 - São Cristóvão - Litografia Tucano S/A.

Vendedores

Linha de artefatos de borcha pl. uso doméstico. Est. do Rio, Minas e GB (algumas áreas fechadas). Presidente Vargas, 482 s/ 707, Sr. Paulo.

BASTA TRABALHAR PARA GANHAR MESMO SEM PRÁTICA - SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRA

- 6 Entrevistadores (as) AMBOS OS SEXOS - Ganha NCR\$ 700,00
- 8 Demonstradoras Externas - Ganha NCR\$ 1 000,00 a NCR\$ 1 300,00
- 10 Auxiliares Demonstradoras - Ganha NCR\$ 400,00 a NCR\$ 450,00
- 15 Acompanhantes Demonstradoras - Ganha NCR\$ 204,00.

CONDUÇÃO PRÓPRIA PARA OS TRÊS ÚLTIMOS CARGOS

EXIGE-SE BOA CULTURA E APARÊNCIA

Precisa-se de 4 cobradores - Residencial - 35 anos - Fiador - Salário NCR\$ 210,00 e despesas de condução.

N.B.: A semana é de 6 dias - O dia é de 8 hs.

Tratar diariamente MODAS VESTIDO BRANCO

R. Visconde de Santa Isabel, 382 - Grajaú

Inspetor de vendas

Importante indústria de produtos alimentícios, procura Inspetor de Vendas para liderar uma equipe de 10 homens na Guanabara. Deve ter conhecimento do ramo, de preferência com experiência na distribuição no varejo. Idade entre 25 e 40 anos.

Cartas com Currículo e fotografia, para portaria deste Jornal sob o número P-51 986. Guarda-se sigilo. (P)

INDÚSTRIAS GRÁFICAS THOMAS DE LA RUE

precisa de:

Secretária-estênógrafa

com inglês

Apresentar-se à Rua Peter Lund, 146 (ex-Rua Prefeito Olímpio de Melo), de 14 às 16 hs., no Depto. Pessoal. (P)

Jockey Club Brasileiro

PROCURA:

1 Chefe Gardemanger, com experiência profissional comprovada.

Os candidatos devem apresentar-se à Superintendência do Club à Av. Rio Branco, 193/97, 3.º andar. (P)

Laboratório em grande desenvolvimento

ADMITE: VIAJANTES PROPAGANDISTAS E PROPAGANDISTAS PRACISTAS - Cartas com currículo e foto para o n.º 302 512, na portaria deste Jornal.

Lojas Par S/A

Ampliando seu quadro de vendedores, procura, para admissão imediata elementos com prática comprovada em vendas de eletrodomésticos, inclusive peças portáteis e DISCOS. Indispensáveis: boa aparência, desembaraço e entusiasmo.

Os interessados deverão apresentar-se, com documentos, ao Sr. Simões, na Rua do Bispo n.º 12 (Rio Comprido), no horário comercial.

Laserma S/A

ADMITE:

● TELEFONISTA - Com prática comprovada em mesa PBX. (Chave).

● AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - Com prática em escrituração de livros fiscais - bom datilógrafo.

● AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - Firme em cálculos, especialmente, sistema métrico - bom datilógrafo.

Apresentar-se, munidos de documentos, na Rodovia Presidente Dutra, Km 16,5 - Posse - Nova Iguaçu. Solicitamos comparecerem somente aqueles que preencherem os requisitos acima. Sr. Wanderley.

Motorista

Firme de âmbito nacional precisa de um motorista profissional com experiência mínima de 5 anos em entregas na Capital e Estado do Rio.

Apresentar-se com todos os documentos em dia, na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1774 (Bentiva); procurar o Sr. Francisco.

Notistas

BENFICA PNEUS S.A. admite elemento com prática de extração de notas fiscais, firme em cálculos e boa apresentação. Os candidatos deverão ter facilidade de contato com a clientela. Apresentar-se na Avenida Itaóca n.º 360 - Bonsucesso.

EXECUTIVO DE PESSOAL

Procuramos experiente para trabalhar junto a alta administração de grande empresa na Guanabara. Todas as atividades relativas as áreas de administração de salários, treinamento global, recursos humanos, administração de pessoal estarão, após período de integração, subordinados a essa posição. Domínio do inglês é requisito vital. O salário será de NCR\$ 4.500 mensais, e após a efetivação e completo domínio da função o candidato fará jus a outros benefícios e vantagens.

Dá-se preferência a brasileiro, casado entre 35 a 45 anos de idade com formação intelectual e escolaridade compatíveis com o alto cargo.

Cartas até o próximo dia 6, para a portaria deste Jornal sob o número 142897.

ENTREVISTADOR (A)

Companhia Construtora, dentro do Plano Nacional da Habitação, admite entrevistador (a), experiente, de bom nível, com boa escolaridade, fluência verbal, com bons conhecimentos de Psicologia, para entrevistar e orientar compradores, analisando suas fichas sócio-econômicas, complementando-as com informações adicionais de cada um.

Oferecemos semana de 5 dias e salário à altura das qualificações do candidato (a) admitido.

Apresentar-se na Avenida 13 de Maio, 23, sala 1.532 no horário comercial.

GERENTE DE ÁREA

BRASIL

para

IMPORTANTE EMPRESA AMERICANA EM ELETRÔNICA

Precisa-se de uma pessoa com mais de 35 anos, brasileiro, com antecedentes pessoais destacados, capacidade dinâmica para manter contatos de alto nível em vendas técnicas e com conhecimentos em Eletrônica. Com conhecimentos em Inglês desde que será necessário fazer cursos de treinamento nos Estados Unidos e manter contatos com diretores da Empresa neste país. É imprescindível que tenha experiência em "Marketing" e capacidade de administrar atividades de venda. A pessoa em referência deverá estar disposta a viajar periodicamente pelo Brasil e exterior. Oferece-se uma posição de hierarquia, amplas possibilidades e remuneração de acordo com o cargo.

Enviar "Currículo Vitae" de preferência em Inglês, indicando nome, endereço completo e telefone, para a portaria deste Jornal, sob o número 82 069.

As entrevistas com os interessados serão realizadas na primeira semana de março. Garantias absolutas sigilo.

INSPEÇÃO DE VENDAS "IMÓVEIS" GRANDE OPORTUNIDADE

Precisamos urgente para lançamento G.B. experiência comprovada.

Entrevistas Dr. Pedro - Hotel Empire - segunda-feira, a partir de 8 horas.

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

ADMITE:

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO DATILOGRAFAS DESENHISTAS

Para departamento localizado na Avenida Brasil (Ramos) Os interessados devem se apresentar à Av. Rio Branco, 138, 14.º andar, munidos de foto 3x4. (P)

Arrumadeira

Precisa-se, de preferência portuguesa, para família de alto tratamento, que costure um pouco e que tenha referências de casa de tratamento ou Embaixada, onde tenha trabalhado no mínimo dois anos.

Inútil se apresentar sem as referências exigidas. Ordenado NCR\$ 200,00. Tratar na Avenida Vieira Souto, 402, ap. 201, ou pelo telefone 27-4249 entre 15 e 19 horas.

Assessor de vendas

PARA REPARTIÇÕES PÚBLICAS E SOC. DE ECONOMIA MISTA

Tradicional empresa metalúrgica, com ótima penetração no setor, procura elemento idôneo e dinâmico para este departamento. O candidato deverá possuir excelente prática de vendas, e idade na faixa de 30/45 anos. Cartas com fotografia para a portaria deste Jornal sob o n.º 302202.

Desenhistas e projetistas

Firma de projetos de Engenharia, no Rio de Janeiro, necessita de desenhistas e projetistas de estruturas, preferivelmente com experiência em aproveitamentos hidráulicos. Ótimo ambiente de trabalho com expediente de segunda a sexta-feira.

Os candidatos deverão se apresentar munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas 502 - 6.º andar. (P)

Desenhista de concreto armado

Firma de Engenharia necessita desenhista com experiência em detalhes de concreto armado. Tratar na Av. Rio Branco n.º 103 - 18.º andar, das 9 às 18 horas.

Editôra Vecchi

Dispõe de vagas para:

- Ajudante de caminhão
- Dobrador (serviço noturno)
- Impressor de rotativa Offset (salário em aberto - serviço noturno)
- Seguidor de rotativa Offset (serviço noturno)
- Auxiliar de acabamento (com prática de grampeação, encadernação, intercalação - serviço noturno).

Tratar na R. Resende, 144 - Dep. Pessoal.

Estenógrafa

Procuramos perfeita estenógrafa em Inglês. Português desejável mas não essencial. Sem limite de idade. Semana de cinco dias.

Candidatas deverão mandar currículo vitae completo incluindo salário desejado para portaria deste Jornal sob o número 302421.

Eletricista

Precisa-se com prática em instalações industriais, de preferência que entenda de enrolamentos de motores. Semana de 5 dias.

CONFECÇÕES CHESTER S/A

Rua Antunes Maciel, 313 - SÃO CRISTÓVÃO. (P)

Escriturários - Datilógrafos

Empresa financeira de grande porte admite E. D. que tenham ginásio, boa aparência, boa datilografia, que residam próximo Nova Iguaçu.

Bom ambiente de trabalho e salários acima da média bancária.

Apresente-se amanhã a partir de 8,00 hs. na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 1101.

Fabrimar S/A - Ind. e Com.

ADMITE:

**CHEFE DE INSPEÇÃO
(SETOR CONTR. QUALIDADE)**

Exigimos:

Prática comprovada em carteira, curso Técnico ou equivalente e conhecimentos de Usinagem.

Tratar Rodovia Presidente Dutra, 1362 - Km 2 - JARDIM AMÉRICA - GB.

Gerente

Organização com rede de lojas de artigos masculino procura gerente para a zona norte.

Cartas com "currículo vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-53149. (P)

Gerente de vendas

Procura-se gerente de vendas de gabarito para empresa com sede no Rio de Janeiro, representante de motores marítimos de reputação mundial, com exclusividade na Guanabara e todo o Norte do país. Dá-se preferência a elemento com experiência no ramo.

Carta com currículo vitae, fotografia e referências para portaria deste Jornal sob o número 301838.

Heliogás S/A Comércio e Indústria

Precisa de serventes, exige-se: Diploma Curso Primário, entre 20 e 30 anos, os candidatos deverão apresentar-se munidos de toda documentação amanhã, a partir das 9 horas na Estrada do Itararé, 951 - Ramos.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Indústria internacional em expansão, na zona norte, necessita de elementos jovens, datilógrafos com prática de serviços gerais, especialmente livros fiscais com analíticos.

OFERECEMOS:

- Salário acima da média
- Reajustes periódicos
- Refeições no local de trabalho
- Assistência médica
- Grandes possibilidades de acesso a cargos de chefia

Marcar entrevista pelo telefone 32-5242, Srta. Heloisa. Segunda-feira. (P)

Auxiliar de Importação

Grande Empresa Internacional procura profissional competente para o seu Setor de Importação, exigindo-se do candidato as qualificações abaixo.

- Conhecimento dos processamentos e trâmites de importação;
- Experiência em correspondência com fornecedores estrangeiros;
- Acompanhamento dos assuntos de importação a CACEX;
- Domínio do idioma alemão, desejável conhecimento de inglês.

Salário altamente compensador com reajustes periódicos.

A Empresa oferece bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, assistência médica e social.

Respostas para a portaria deste Jornal sob o número P-53126, com informações detalhadas e pretensões. ? (P)

BOMBEIRO HIDRÁULICO

Indústria Química necessita, para admissão imediata, de profissional com capacidade comprovada.

Tratar à AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, n.º 1.031 - Nova Iguaçu - RJ. (P)

CHEFE-DE-VENDAS

Conceituada editora, com variada e exclusiva linha de coleções, procura elemento capaz, experimentado, ambicioso e com espírito de liderança para formar e chefiar equipe de vendedores, dispondo-se a treiná-los junto ao público.

Oferece excelentes condições de trabalho e ganhos de acordo com a capacidade do candidato.

Carta com pretensões, dados pessoais e referências para a portaria deste Jornal sob o número 302 468.

CHEFE DE COMPRAS

Conceituada organização comercial e industrial, procura pessoa de experiência para ocupar o cargo acima em seu Departamento de Compras.

EXIGIMOS:

- Idade entre 25 e 38 anos.
- Curso mínimo ginásial completo.
- Referências.

Os interessados que preencham os requisitos mencionados deverão escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º P-53130, mencionando curriculum vitae e pretensões salariais. (P)

DEMONSTRADORAS

Importante Empresa fabricante de Persianas, Portas Sanfonadas, Portas p/ Box, Esquadrias de Alumínio, admite duas moças para atendimento ao público no seu Stand de Vendas.

OFERECEMOS:

- Ampla cobertura publicitária (TV)
- Ótimas comissões
- Ótimo ambiente de trabalho

EXIGIMOS:

- Boa apresentação
- Versatilidade
- Experiência em vendas

Entrevistas com o Sr. Ewerson, na Av. Rio Branco, 257 - 13.º andar - s/ 1311. (P)

Auxiliar de cobrança

Grupo empresas necessita de pessoa com instrução secundária, boa redação, boa datilografia e bons conhecimentos concernentes a função: operações bancárias, crédito direto ao consumidor, controles-cobranças, etc.

Salário em aberto. Restaurante no local.

Apresentar-se na Av. Brasil, 15 146, para teste e seleção, das 14 às 17 horas.

Assistente técnico

Com conhecimento de eletricidade para Departamento de Vendas de uma grande indústria. Damos preferência para quem tenha prática em iluminação (orgânicos). Marcar entrevista - Tel. 22-2870.

Auxiliar do Departamento Pessoal

Produções Cinematográficas Herbert Richers, necessita de jovem com prática comprovada em confecção de folha de pagamento, conhecimentos de Legislação Trabalhista, FGTS e INPS. Salário base NCr\$ 400,00 mensais.

Apresentar-se com o curriculum na Rua Conde de Bonfim n.º 1331 - Tijuca. (P)

Admissão imediata

CARGOS TÉCNICOS - (Inglês fluente obrigatório) - Auditor Analista de Sistemas e Métodos - Gerente de Pessoal - Engenheiros - CARGOS DE ESCRITÓRIO - Auxiliar de Contabilidade - Bibliotecária Arquivista - Boy maior - Datilógrafas - Estoquista - Escriturário - Ficharista - Faturista - Inspetor de Vendas - Secretária - Técnico de Contabilidade.

INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO - Rua Teófilo Otoni, 123, 8.º andar S/803/5 - Tel. 43-8712 - 43-7927 (P)

Auxiliar de escritório

(MOÇA)

Precisa-se para início imediato com prática anterior. Exige-se boa letra e ótima datilografia, preferência às que residem na zona norte. Apresentar-se na Av. Itaóca n.º 360 - Bonsucesso.

Aprenda ganhando NCr\$ 500,00

(AULAS DIÁRIAS)

Estamos selecionando pessoas para desempenho de função no campo cultural. Basta ginásial, boa aparência e dinamismo. Entrevista na Rua do Rosário, 99 - 2.º andar, município de Carteira Profissional.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um que seja datilógrafo, saiba extrair NF, fazer propostas, lidar com arquivo e estoque. Damos preferência a quem já trabalhou em Seção de Vendas de máquinas, ferramentas e ferramentas. Lugar de futuro. Temos restaurante próprio. Tratar Rua Tenente Poissolo, 24-8 - segunda-feira de manhã com Sr. Ivan.

Analista de sistemas

Firma de porte nacional sediada no Rio, instalando sistema IBM/360 dispõe de vaga para analista chefe. Oportunidades excepcionais de progresso.

Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o número 302171.

Cobrador motorizado

BENFICA PNEUS S.A. admite elemento com prática comprovada no mínimo três anos, os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos na Avenida Itaóca n.º 360 - Bonsucesso.

Contactos femininos

(NÃO É VENDA)

Precisamos de moças solteiras, até 27 anos de idade, com ótima apresentação - que tenham experiência comprovada em trabalhos externos - para completar o nosso quadro de representantes junto aos nossos clientes.

Tratar na Av. Rio Branco, 156, sobreloja 226, das 9 às 11 horas. (P)

Chefe de pessoal

Casa de Saúde, estabelecida na zona sul, precisa urgente de um CHEFE DE PESSOAL. Indispensável conhecimento completo da legislação CLT e FGTS. Semana de cinco dias. Cartas para portaria deste Jornal sob o número 301690 declarando, inclusive, ordenado pretendido.

Contador

EXIGE-SE:

- 1 - Domínio completo de:
 - a) Sociedade Anônima.
 - b) Contabilidade mecanizada.
 - c) Leis tributárias e fiscais.
- 2 - CRC
- 3 - Experiência mínima de 5 anos.

Tratar à
RUA FELIZARDO FORTES, 241
Ramos

(P)

EDITORA



VIAJANTES

Estamos selecionando elementos, profissionais ou não, para trabalho sistemático nos seguintes estados: BAHIA, ESPÍRITO SANTO, RIO DE JANEIRO, MINAS (TRIÂNGULO MINEIRO), SÃO PAULO, PARANÁ e SANTA CATARINA. Os elementos selecionados, depois de rápido estágio na Guanabara, estarão em condições de viajar. Só estamos interessados em pessoas que ambicionem ganhar bem e sempre mais!

NOSSA EMPRESA OFERECE:

- Segurança e estabilidade no trabalho
- Acesso a cargos mais elevados
- Proteção social e trabalhista
- Ótimo ambiente social e profissional
- Remuneração mensal elevada
- Prêmios. Concursos. Viagens ao exterior
- Indicação de clientes
- Curso moderno e prático para os principiantes
- Assistência e orientação em todas as etapas de adaptação.

NOSSA EMPRESA DESEJA:

- Ambição. Entusiasmo. Dinamismo
- Boa instrução e facilidade de expressão
- Capacidade de adaptação de aprendizado
- Elevado senso de responsabilidade e disciplina
- Vontade de fazer carreira na Empresa
- Sólidas fontes de referências.

Comparecer para entrevista das 8 às 18 horas, em horário contínuo, na Seção de Vendas da

EDITORA LELLO BRASILEIRA S/A.

Rua 7 de Setembro, 81 - 10.º andar - salas 1003/4
Rio de Janeiro - Gb

Contador (a)

Procuramos contador (a) com reconhecida experiência anterior, até 35 anos de idade, para chefiar nosso novo departamento de contabilidade.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156, sobreloja 226, das 9 às 11 horas. (P)

CARBASA CARROÇARIAS

BRASILEIRAS S.A.

Admite:

Telefonista

Môça desembaraçada, boa aparência e prática comprovada em PBX de pegas e chaves.

Salário em aberto.

Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Apresentar-se à Av. Brasil 15146, para teste e seleção.

COCIBRA

ENGENHARIA S.A.

Necessita para seu Quadro de Pessoal de Escritório:

- Faturista
- Auxiliar de Contabilidade

Bons condições de trabalho, 5 dias na semana. Exige-se experiência e referências comprovadas. Apresentar-se à Seção de Pessoal, Av. Rio Branco, 133, 15.º andar. (P)

Desenhista para construção civil

Que fale fluentemente inglês.

Apresentar-se na Rua México n.º 31 - Grupo 403. (P)

Desenhistas

(CONCRETO E MECÂNICOS DE TUBULAÇÕES)

Firma de Engenharia Industrial necessita de DESENHISTAS DE CONCRETO ARMADO E DESENHISTAS-MECÂNICOS, com experiência. Trabalho no Centro. Semana de cinco dias. D. LUCY - TEL. 31-0985. (P)

Datilógrafo

Precisa-se rapaz maior 18 anos, serv. militar completo, curso secundário, com prática em datilografia. Apresentar-se com documento na Estrada da Água Grande, 1 905 - P. Lucas. (P)

Datilógrafas

Precisa-se rápidas para importante organização. Ótimo ambiente. Semana 5 dias. Salário adequado. Comparecer para testes na Rua Álvaro Alvim, 21 - 16.º andar.

Datilógrafas

MYRTA S.A. (EUCALOL) admite, com prática mínima de um ano e instrução ginásial, semana de cinco dias. Salário compensador. Apresentar-se na Rua Ribeiro Guimarães, 61 - Aldeia Campista - Dep. Pessoal.

Professores

Admitimos professor de Português, Matemática e Correspondência Comercial. Av. Pres. Vargas, 529 - 18.º andar. (P)

DATILÓGRAFA

EDITORA DELTA S.A. procura, para sua recém-criada Divisão de Fascículos, môça, com boa apresentação.

EXIGIMOS:

- Exímia datilografia.
- Ótimos conhecimentos de português
- Curso secundário completo

Salário compensador, semana de cinco dias. Apresentar-se na TRAVESSA DO OUVIDOR, 22 - 2.º andar, de 9 às 11,30, ao Sr. TADEU. (P)

Encarregado Serviços Gerais

Companhia Internacional ocupando vários andares em prédio no Centro da Cidade, admite funcionário para responder pelo Setor de Controle de Materiais e Manutenção Geral das suas instalações.

Além do controle de todo material marcado numericamente, relacionará todas as novas aquisições carregando-as por departamentos e setores, terá amplo arquivo de pequenos fornecedores e firmas especializadas em manutenção desde assoalhos, até pinturas, instalações, mudanças, etc., resolvendo assuntos ligados a estas especialidades.

Salário compensador, semana de cinco dias.

Favor apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, 91 - 8.º andar, sala 820 - SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P)

- ENGENHEIRO (civil e mecânico)
- ECONOMISTA (formado ou estudante c/ prática)
- CORRESPONDENTE EM INGLÊS (rapaz/môça c/ datilografia)
- SECRETÁRIA c/ inglês e máquina elétrica
- ENCARREGADO DE PESSOAL e ALMOXARIFADO
- DATILÓGRAFO FATURISTA (rapaz)

Necessitamos para admissão imediata. Rua Senador Dantas, 20 - Gr. 1207/9 - Tel. 22-1722. (P)

ENGENHEIRO QUÍMICO OU QUÍMICO INDUSTRIAL

Firma de âmbito internacional necessita de um ENGENHEIRO QUÍMICO com experiência comprovada de laboratório.

É indispensável inglês fluente - viagens constantes ao interior do Brasil. Cartas com "Curriculum Vitae" e fotografia para a portaria deste Jornal sob o número P-52 459. (P)

THE SYDNEY ROSS CO.

Ampliando o seu Quadro de Funcionários, oferece excelente oportunidade, salário compensador, ótimas condições de trabalho, assistência médica e social, restaurante no local etc.

INSPECTORAS DE LINHA DE PRODUÇÃO

Exigimos o curso Ginásial completo, idade 25 a 35 anos, desembaraçada, boa aparência, de preferência que já possuam 2 anos de prática de Supervisão para chefiar grupos de operários.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

(Rapazes)

Exigimos conhecimentos de Contabilidade, reconciliação de contas e bem desembaraçada, datilógrafa, com prática (mínimo 2 anos) comprovada em Carteira Profissional. Idade: 25 a 32 anos.

AJUDANTE PRÁTICO

Exigimos conhecimentos de Operações de Suprimento, d'água, Ar Condicionado, Manutenção e Lubrificação desses equipamentos, etc. Idade: 21 a 25 anos.

Os candidatos deverão comparecer à Seleção de Pessoal na Avenida Brasil 22 155 - Honório Gurgel, no horário de 8,00 às 16,00 horas. (P)

Auxiliar de escritório

Admite-se rapaz para serviços interno e externo, datilógrafo, quites com serviço militar. Cartas indicando idade, naturalidade, estado civil, instrução, ordenado pretendido, etc. para portaria deste Jornal sob o número 082118.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um com prática de serviços gerais de escritório e correspondência. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 301850.

CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

ADMITE:

Ferramenteiros - Ajustadores e serralheiros

Profissionais competentes; com conhecimento de desenho para Seção de Gabaritos e Ferramenta. Salário conforme experiência; declaração do Curso Primário completo. Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos na Av. Brasil, 8191 - Ramos - GB. (P)

Dirigente de loja

Grande organização comercial, de âmbito nacional, procura elemento competente e habilitado para dirigir loja de departamentos (tipo magazine) em São Paulo.

Carta com "curriculum-vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 302453.

Discos - Vendedores

Necessitamos de vendedores para venda de DISCOS inéditos na praça. Possibilidades de ganho diário acima de cem cruzeiros novos.

Apresentar-se com documentos na Av. Marechal Câmara, 871, sala 801, Sr. Cervelho. (P)

Departamento de locação

Imobiliária e administradora precisa de pessoas com bastante prática de serviços de alugueis, boa letra, sendo bom datilógrafo. Paga-se bem.

Cartas para portaria deste Jornal sob o número 082125.

Datilógrafa

Velocidade mínima 150 batidas por minuto. Conhecimentos de inglês desejáveis mas não essenciais.

Candidatas deverão mandar curriculum vitae completo incluindo salário desejado para portaria deste Jornal sob o número 302420.

Datilógrafo - Correspondente

Precisa-se com redação própria e prática de serviços gerais de escritório. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 301681.



ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Pintores à pistola para produção

Apresentar-se com documentos, na **ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105** (esq. Av. Suburbana) - Del. Castilho.

Ferramenteiros

Precisa-se de competentes, para ferramentas de Corte e Repuxo, com experiência mínima de 3 anos. Apresentar-se à METALIT, Rodovia Presidente Dutra, Km 2 e meio (Guanabara). (P)

Gerente industrial

Indústria situada à Rodovia Dutra, junto ao Estado da Guanabara procura gerente industrial com prática no ramo metalúrgico, e experiência na administração industrial nos setores de controle, planejamento e produção.

Enviar curriculum e pretensões salariais de preferência baseadas em parte fixa e participação aumento produção. Cartas portaria deste Jornal sob o número 302147.

Homens de venda

Para equipamentos já em uso no comércio e na indústria. Indispensável força de vontade e propósito de vencer. Procurar o Sr. Romero das 9 às 12 horas, dias 4 e 5, à Rua do Matoso, 31.

Empresa Brasileira de Telecomunicações**EDITAL**

A Empresa Brasileira de Telecomunicações realizará exame de seleção para o cargo de Auxiliar Técnico de Telecomunicações, Nível 1, que obedecerá às seguintes prescrições:

- **Condições Mínimas para Recrutamento**
 - Curso Primário Completo.
 - Idade: De 18 a 30 anos.
 - Noções de Eletrotécnica e Eletrônica.
- **Oferecemos**
 - Os aprovados serão admitidos como empregados da Empresa.
- **Inscrições**
 - De 04-03-69 a 07-03-69, de 8 às 12 horas e de 14 às 16 horas, à Avenida Rio Branco, 39 - 15.º andar.
- **Documentos**
 - Certificado de conclusão do Curso Primário.
 - Certificado de Reservista.
 - Título de Eleitor.
 - 2 fotografias 3x4.
- **Exame**
 - 19 de março de 1969.
 - A hora e local serão notificados no ato das inscrições.

(P)

TÉCNICO TÊXTIL

Procura jovens recém-formados pela ESCOLA TÊXTIL DO SENAI, para iniciar como estagiário.

Oferece salários ajustados ao desenvolvimento, assistência médico-dentária-social e restaurante próprio no local. Entrevista com o Sr. Carlos Santos - Rua Marquês de São Vicente, 83 - Gávea.

(P)

Gerente de Administração de Pessoal

Empresa do Estado da Guanabara, com mais de 1.000 empregados, admite Gerente de Administração de Pessoal.

OFERECEMOS:

- Refeitório no local de trabalho
- Boas perspectivas futuras
- Boas condições técnicas de trabalho
- Assistência médico-social
- Cooperativa

DESEJAMOS:

- Bons conhecimentos de
- folha de pagamento, registro, CLT, FGTS.
- Experiência mínima de 3 anos, em empresa do nosso porte
- Idade de 28 a 35 anos
- Curso Colegial completo

Os interessados devem encaminhar seu "curriculum vitae" por menorizado, com pretensões salariais e retrato, para a portaria deste Jornal, sob o número P-53007. (P)

**Servencin Despachos Gerais S.A.**

PROCURA:

HOMENS DE VENDA

Estamos pensando em integrá-lo numa empresa de âmbito nacional atuando em 315 cidades brasileiras com Filiais e Agências próprias. Além de treinamento específico e de estágio, oferecemos-lhe carteira de clientes, comissões, prêmios, automóvel e salário fixo de até NC\$ 900,00. Você necessita apenas ter instrução secundária e uma excelente apresentação. Convidamos-lhe a vir conversar conosco. Apresentar-se, a partir do dia 3, das 9,00 às 17,00 horas, à Rua da Candelária, 91 - 1.º andar, com Sr. Vital. (P)

Laserma S.A.

ADMITE:

AUXILIAR DEPTO. PESSOAL - com prática comprovada de folha de pagamento, registro de empregados, recolhimento do INPS, FGTS, etc.

Apresentar-se munido de documentos na Rodovia Presidente Dutra, Km 16,5 - Nova Iguaçu - Sr. WANDERLEY.

Mecânicos de manutenção

TECNOSOLO S.A. precisa de Mecânicos de Manutenção em motores a explosão à RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 694. Procurar Sr. IZACK no horário comercial. (P)

Mecânico chefe

Precisa-se de um com comprovada experiência para supervisão de serviço e de preferência com conhecimento dos carros Simca-Chrysler. Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 - Botafogo.

Montador de Off-Set

Indústria gráfica necessita de profissional habilitado nesta especialidade.

Tratar na Avenida Brasil, 15 671 - Lucas.

Mestre de obras

Construtora precisa para construção de edifícios em fase de alvenaria. Tratar na Av. Graça Aranha, 19 - Grupo 804, de 8,30 às 12 horas.

Óticas Brasil

Precisa: MONTADOR ÓTICO PRÁTICO. Ótimo ambiente de trabalho, boa remuneração. Tratar: Rua Buenos Aires, 210 - 2.º - Sr. Vieira. (P)

Representantes

Firma importadora de Ferramentas, com grande estoque, necessita de representantes comerciais, autônomos, registrados no CORE, com conhecimento do ramo para os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Cartas com referências para DISBOMBA - Caixa Postal 3886 - Rio - GB.

Secretária

Necessitamos admitir para o nosso Dep. de Contabilidade, moça com prática de secretariado e sólidos conhecimentos de contabilidade. Salário inicial NC\$ 450,00. Semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho, assistência médico-odontológica, restaurante, seguro em grupo e outras vantagens extra-legais. Cartas para portaria deste Jornal sob o número 034286 com dados pessoais, fontes de referências etc.

Secretária**meio expediente**

Admitimos p/ Zona Sul e Norte. Salário NC\$ 300,00 p/ trabalhar em secretaria de Colégio c/ alguma prática administrativa e de recepção ao público. Exigimos ótimo desembaraço, boa apresentação, idade acima de 30 anos.

Av. Presidente Vargas, 529, 18.º.

Tradicional empresa da zona da Leopoldina, precisa para admissão imediata de

Secretária Datilógrafa

Exige-se moça de boa apresentação e desembaraço, com experiência na função. Salário conforme aptidão, semana de 5 dias em bom ambiente de trabalho e restaurante no local. Apresentar-se na Av. Brasil, 15 146 - Lucas.

Técnicos de eletrônica

Companhia de aviação comercial necessita de técnicos de eletrônica, com conhecimentos de inglês.

Carta com curriculum vitae do próprio punho, para a portaria deste Jornal sob o número P-48662. (P)

Vendedor de equipamentos

OXIGENIO DO BRASIL S.A. necessita de um para equipamentos de solda e corte.

EXIGIMOS

- Conhecimento do ramo.
- Experiência comprovada em grandes empresas.
- Facilidade e versatilidade de contato.
- Dinamismo e probidade profissional.

OFERECEMOS

- Salário fixo, comissões e ajuda de custo.
- Clientela já vinculada à firma.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Semana de cinco dias.
- Assistência médica hospitalar extensiva aos dependentes.

Dá-se preferência aos que possuam condução própria. Apresentar-se munidos de documentos, foto e curriculum vitae, dias 3 e 4, das 10 hs. às 12 hs. - Seção Pessoal - Avenida Brasil, 1851 - São Cristóvão.

Vendedores praticistas produtos alimentícios

Precisamos de vários, efetivos ou como bico para todos os bairros da Guanabara, Caxias, Nova Iguaçu, Niterói, São João de Meriti e Nilópolis. Pagamos ótima comissão. Aceitamos também vendedores com carro próprio. Tratar diretamente na Rua Zeferino da Costa, 427, Cavalcanti, GB - diariamente das 8 às 17,00 horas.

Vendedores(as)

Lançamento inédito destinado a proporcionar VERANEIO GRATUITO aos seus sócios em qualquer cidade do país ou do exterior está admitindo vendedores (as) com experiência na venda de títulos de Clubes, Motéis, Consórcios, etc.

Rua da Assembléia, 11, 13.º andar, de 9 horas em diante, com Cyro ou Jefferson.

Vendedores(as)

Fábrica de telefones e aparelhos intercomunicadores, ampliando seu Departamento de Vendas, admite com e sem prática. Ajuda de custo e comissão. Ampli-Som - Av. Pres. Vargas, 529, 8.º andar.

Vendedores

Firma representante de organização de âmbito internacional, lançando novo detergente, tem 5 vagas no seu quadro de vendas.

OFERECEMOS:

- Assistência técnica total.
 - Fixo e bonus s/ vendas além de comissão.
- EXIGIMOS:**
- Instrução mínima de curso científico ou similar.
 - Nível de produção mínima como condição de permanência no quadro.
- Tratar: à Rua Teófilo Ottoni, 58 - Sala 801/3 - Dr. Macedo. (P)

Vendedoras (es)**A DOMICÍLIO**

Oferecemos linha de produtos exclusivos, de grande aceitação, sem concorrentes, a quem já tiver clientela fina. Ótima comissão. Informações: 38-3642.

Vendedor

Indústria tradicional admite vendedor experiente para trabalhar revendendo materiais de construção. Oferece - clientela cadastrada e ótima remuneração à base de comissão. Apresentar-se à STALTON S/A. Av. Rio Branco, 156, s/ 1138 - c/D. ZILAH - das 9 às 11 horas. (P)

Vendedor (as)

Temos vagas para vendedores mesmo sem prática, ajuda de custos e comissão, para CALEN-DÁRIOS. Comparecer das 9 às 11 horas.

SO-PROPAGA LTDA.

Rua da Conceição, 105, s/ 2210

Vendedores

Grande indústria americana de aparelhos eletrodomésticos, com filial em 32 países, abre novas oportunidades em sua filial brasileira, para Vendedores domiciliares.

EXIGIMOS

Grande disposição para o trabalho e vontade de progredir. Certificado de Reservista. Idade limite 45 anos.

OFERECEMOS

Treinamento remunerado, salário fixo mais comissões, registro em carteira, 13.º salário, etc.

Apresentar-se a partir de segunda-feira na Rua Nova Jerusalém n.º 570 - Bonsucesso. Após às 10,00 horas. (P)

Vendedores especializados

CONCESSIONÁRIA CHEVROLET procura Vendedores especializados para linha Comercial. Oferecemos ajuda de custo e ótimas comissões. RECOVEMA - Campo de São Cristóvão n.º 58. (P)

Vendedores**(Máquinas Operatrizes)**

Admitimos imediatamente mesmo com pouca prática. Ordenado e comissão.

Aceitamos também AUTÔNOMOS para a Guanabara e cidades circunvizinhas.

Ótima comissão. Tratar Rua Tenente Possolo, 24-B - Sr. Ivan. (P)

Vigia

Procura-se, para São Cristóvão. Exigimos diploma do curso primário e idade entre 40/45 anos.

Apresentar-se com documentos e referências, na TRAVESSA DO OUVIDOR, 22 - 2.º andar, de 9 às 11,30 horas, ao Sr. TADEU. (P)

Viajante - Exclusivo

Ind. de Escóvas Alfa S/A., Travessa Jacaré n.º 86, admite viajante para o Estado do Rio Grande do Sul. Exige-se experiência da região. Garante-se todos os direitos da Legislação Trabalhista, diária e comissão. Tratar a partir de segunda-feira, dia 3, horário comercial.

Vendedores(as)

Mínimo por mês NC\$ 3 000,00

Se V. já trabalhou em Listas Telefônicas, com Legislação Fiscal ou em outra grande Organização, venha Av. Almirte. Barroso, 6, sala 809, com Sr. VICTOR HUGO.

Vendedor

Indústria de móveis de âmbito nacional necessita urgente de elemento altamente capacitado e com experiência comprovada no ramo.

Apresentar-se na Av. Erasmo Braga, 277, salas 206/8.

Vendedor

Vitrisola Ltda. admite para atuar junto ao comércio de construção civil. Paga-se fixo, ajuda de custo, prêmio e comissões. Dá-se preferência a elemento com experiência de venda no ramo de construção. Entrevistas dias 3 e 4 de 8 às 10 hs. na R. México, 11, grupo 701.

Vendedores

Se você quer iniciar-se em vendas, venha conhecer o nosso plano de trabalho, o produto e a possibilidade de você criar altos salários mensais.

Segunda-feira, das 9 às 18 horas. Procure o Sr. Oscar, Rua da Quitanda número 199 sala 1202.



A maior Organização do Ramo
na América Latina

CARREIRA:

PRODUTOR PARA FUNDO DE INVESTIMENTOS — LETRAS DE CÂMBIO

Nossa Organização, de excepcional solidez e comprovado conceito, procura aumentar sua Rede de Agentes autônomos.
Remuneração altamente compensadora, ilimitada, à base de comissões.
Não se exige prática, apenas que seja idôneo, ativo, otimista, bom argumentador e realizador.
Exige-se curso secundário.
Oferecemos período de treinamento gratuito.
Entrevistas pessoais, com Sr. Eduardo Cibulski, à Rua 7 de Setembro n.º 67-A, loja, das 9 às 13 horas, dias 3 e 4-3-69. (P)

FATURISTA EXPEDIDOR AUXILIAR DE DEPARTAMENTO PESSOAL

Admite-se com prática comprovada
Apresentar-se somente candidatos habilitados à Rua Carlos Seidl,
752 — Cajú Retiro.

GERENTE DE FILIAL CONDUTORES ELÉTRICOS

Companhia internacional, especializada em condutores elétricos, procura elemento categorizado para chefia do seu escritório no Rio. Exige-se educação escolar completa até Científico, dando-se preferência a engenheiro eletricista. O candidato deverá ter exercido cargos semelhantes dentro do ramo e possuir relações junto às concessionárias de eletricidade sediadas no Rio de Janeiro.

Apresentar-se com "curriculum" à Rua Senador Pompeu número 194, a partir do dia 5 de março com o Sr. HEITOR. (P)

GERENTE DE REGIÃO

Empresa Industrial e Comercial, com atividades em todo o Brasil, necessita de um elemento experimentado para gerenciar suas atividades na Região Rio, que compreende os Estados de: Guanabara, Rio, Espírito Santo e Minas.

NECESSITAMOS:
— Prática administrativa e de vendas
— Nível Universitário
— Idade entre 30 e 37 anos
— Disposição para viagens
— Saúde sem limitações
— Experiência comprovada

OFERECEMOS:
— Cargo representativo
— Remuneração conveniente (Salário + Comissão)
— Carro com despesas pagas
— Oportunidade de promoção
— Ótimo ambiente de trabalho
— Empresa em expansão

Cartas com "Curriculum Vitae" e foto para: "Vendas" Av. Rio Branco, 185, grupo 2 119. (P)

MOTORISTA

- Para atendimento a particular
- Com experiência profissional de 5 a 10 anos.
- Cartas de apresentação de outras pessoas ou empresas para os quais trabalhou.
- Prontuário devidamente revisto pelo Depto. de Trânsito.

Favor comparecer para entrevista na AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º andar, 3a.-feira, de 14,30 às 16,00 hs. (P)

RECEPCIONISTAS

Para importante grupo industrial estamos recrutando e selecionando

São condições para o desempenho do cargo:

- formação mínima equivalente ao curso ginásial;
- idade na faixa de 18 a 25 anos e altura de 1,65 m;
- facilidade de relacionamento, para contato direto com público.

A empresa oferece às candidatas admitidas, a par de uma remuneração de NCr\$ 250,00, horário de trabalho de 4 horas por dia, pela manhã ou à tarde, uniforme e ambiente sadio de trabalho.

Solicitamos às candidatas que compareçam em nossos escritórios, à Avenida Rio Branco, 156 (Edifício Avenida Central), 14.º, sala 1410, para entrevista, no horário das 9,00 às 17,30, segunda-feira dia 3/3. (P)

PROFISSIONAIS DO LIVRO

Nada prometemos porque o resultado depende
SÓ DE VOCÊ!

Você sabe o quanto é difícil mas lhe oferecemos
NOSSAS OBRAS...

Venha verificar você mesmo!

A sua experiência aliada à nossa, será a sua única
CHANCE DE VENCER.

Entrevistas para seleção: HOTEL S. FRANCISCO — Av. Visconde de Inhaúma, 93, com Sr. Field, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (P)

ENGENHEIROS CIVIS

- Com experiência mínima de dez anos em cálculos de projetos de estruturas pesadas industriais de concreto armado e fundações para equipamento e maquinaria pesados.
- Com experiência mínima de dez anos em cálculo de projeto de estruturas de aço pesadas e grandes ductos de aço. Deve estar completamente familiarizado com o projeto de acordo com as mais recentes especificações da AISC.

PROJETISTAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

- Com experiência mínima de dez anos em projetos de estruturas de concreto armado, fundações e/ou estruturas pesadas de aço e chapas de ductos. É necessário conhecimento de lay-outs e detalhes.
- Para trabalhar em grande projeto termoeletrico em importante empresa de âmbito internacional do ramo de engenharia e fundações, sediada na Guanabara, em fase de expansão.
- Semana de cinco dias — Salário em aberto — Ótimo ambiente de trabalho — Amplas possibilidades de progresso financeiro e profissional.
- Enviar curriculum vitae detalhado com a experiência, escolaridade, pretensões salariais e referências profissionais para a CAIXA POSTAL 4937 — ZC 00 — Rio de Janeiro — GB. (P)

CONTADOR

ADMINISTRATIVO-FISCAL

Indústria internacional em expansão, necessita Contador ou Técnico em Contabilidade para a chefia do escritório.

- Necessário:** — Prática fiscal mínima de 5 anos e atualizada
— Experiência de chefia de escritório
— Experiência de planificação de trabalho administrativo
— Idade máxima 35 anos

- Oferecemos:** — Salário em aberto
— Reajustes periódicos
— Excelente ambiente de trabalho
— Assistência médica
— Restaurante

Marcar entrevista pelo telefone 32-5242, com a Sra. Heloísa, na segunda-feira. (P)

CHEFE DE OFICINA MECÂNICA

Importante Cia. de Automóveis admite chefe de oficina com larga experiência na linha Willys e que preencha os seguintes requisitos:

- experiência mínima de 3 anos na linha Willys
- comprovar experiência em cargo de chefia
- idade entre 30 e 50 anos
- dar referências

Escrever, dando as informações e pretensão de salário para a portaria deste Jornal, sob o número P-33 115. Semana de 5 dias. (P)

DEMONSTRADORAS

Empresa procura demonstradoras, para farmácias e drogarias, a partir do mês de abril p. vindouro.

Salário fixo mais comissão sobre as vendas.

Môças e senhoras, de 18 a 35 anos de idade, com boa aparência, devem apresentar-se, com documentos, referências e fotografias, à Rua Leopoldo n.º 351 — sala 206 — Andaraí, ao Sr. Soares, nos dias 5, 6 e 7 de março, das 8 às 11,30 horas.

ELETRICISTAS

SUDAMTEX

Necessita admitir profissionais competentes.

Oferece as melhores condições salariais, possibilidades de progresso, assistência médico-dentária-social e restaurante próprio no local.

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gávea — Sr. Carlos Santos. (P)

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Importante indústria de material elétrico local, de âmbito nacional, admite profissionais com ou sem experiência em iluminação, para trabalhar em setor técnico comercial.

• Semana de 5 dias, restaurante, etc.

Cartas com curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-53081. (P)

MECÂNICO HIDRÁULICO

(ENCANADOR)

Eletricista de Manutenção

Fábrica de Disco Fonográficos, localizada na Estrada das Furnas n.º 1 467, no Alto da Boa Vista, precisa de elementos para preencherem os cargos acima.

Favor comparecerem na próxima 2a.-feira munidos de documentos. Condução na Praça Saens Pena — Lotação n.º 640. (P)



MARCENEIROS E CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS

VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA., necessita admitir alguns, com prática comprovada em carteira. Apresentar-se na Rua México, 148, s/ 403, no horário de 9 às 12 e das 14 às 18 hs., com documentos e curso primário. (P)

MOÇAS

Ncr\$ 400,00

Laboratório Farmacêutico admitirá para serviços externo e efetivo.
EXIGE-SE: Tempo integral, ginásial e excelente apresentação.

NÃO SE TRATA DE VENDAS

Apresentar-se à Rua Coronel Cabrita, 51 — São Cristóvão, 2a.-feira, 3-3-69.

MOÇOS PARA VIGILÂNCIA

Grande Organização está selecionando para Corporação Civil, 30 jovens de 22 a 35 anos.

- Reservista de 1a. Categoria;
- Altura mínima 1,70m;
- Salário-base — NCr\$ 200,00.

Entrevista à RUA RIACHUELO, 414 — 2.º andar — Seção Pessoal. (P)

SEÇÃO DE VENDAS

(AUXILIAR)

Precisa-se de elemento capacitado, com prática de serviços de escritório para trabalhar na Seção de Vendas de importante firma nacional. Admissão imediata.

EXIGIMOS:

- Firmeza em cálculos
- Curso ginásial
- Datilografia

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias
- Assistência médico-hospitalar particular, gratuita.
- Salário de acordo com a capacidade.

Aos candidatos pedimos apresentar-se à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1774, Botica, munidos de Carteira Profissional. Horário: 7,30 às 9,00, 13,00 às 14,00, 18,00 às 19,00, procurar Sr. LUIZ CÉSAR. (P)

SERETE S/A ENGENHARIA

Procura:

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Com experiência mínima de 6 anos em projetos de grandes edifícios e instalações industriais. Conhecimentos de inglês desejáveis. Salário NCr\$ 2 600,00 a NCr\$ 3 000,00. Marcar entrevista com Da. Maria José, fone 22-0826 e 52-6508. (P)

VENDEDORES

- REFRIGERAÇÃO
- POSTOS DE SERVIÇO
- PANIFICAÇÃO

Siam-Util S.A., admite elementos realmente capazes, dinâmicos, de boa aparência, idade superior a 25 anos; preferivelmente experientes e motorizados.

Ótimas condições de trabalho, inclusive no período inicial. Apresentar-se à Rua Estácio de Sá, 75-A, das 9 às 12 hs.

VENDEDOR

Indústria de S. Paulo com filial nesta cidade, ampliando seu quadro

OFERECE

- Salário fixo inicial de NCr\$ 300,00 (fase treinamento).
- Ajuda de custo.
- Prêmios trimestrais.
- Amplas possibilidades de progresso.
- Semana de 5 dias.

EXIGE

- Curso secundário completo.
- Facilidade de expressão e escrita.
- Ótima apresentação.
- Limite de idade: 21 a 30 anos.

Os candidatos deverão se dirigir exclusivamente por carta, apresentando curriculum, para Rua da Quitanda n.º 74 — 3.º andar.

Mecânico

Precisa-se com prática de 25 anos, curso ginásial, boa aparência, para início em vendas.

Cartas p/ portaria deste Jornal sob o número 302087.

Vendas

Indústria Metalúrgica precisa rapaz de 20 a 25 anos, curso ginásial, boa aparência, para início em vendas.

COUNTRY-CLUB DOS MILITARES PRIMEIRA CHAMADA DE CORRETORES

Para o mais importante lançamento do ano, e s t a m o s chamando corretores categorizados (Clube totalmente pronto), que reunirá a maior elite de associados.

OFERECEMOS:

- * Indicação de clientes
- * Excelente material de trabalho
- * Remuneração ótima
- * Os corretores aprovados poderão ganhar mais de NCr\$ 4.000,00 mensais

EXIGIMOS:

- * Idoneidade moral
- * Ótima aparência
- * Instrução ginasial

A ordem de chegada para a seleção será considerada para aprovação, tendo em vista ser o número de Corretores reduzido. Os candidatos deverão se apresentar munidos de 2 fotografias 3x4, na Av. 13 de Maio, 13, grupo 2209, segunda-feira, a partir das 10 horas, com o SR. NICK. (P)

GANHOS ALTOS

Procuramos senhores e senhoras que se julguem capacitados a desenvolver atividade de contatos, como componentes da mais dinâmica equipe especializada em relações públicas atuando no país.

Somos uma empresa genuinamente brasileira, em grande expansão, que está apta a dar aos selecionados condições de ganho superior a NCr\$ 2.800,00.

Entrevistas com Srta. ZILMA das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — SIGILO ABSOLUTO. AV. FRANKLIN ROOSEVELT N.º 146 — GR. 604 (P)

EXIGIMOS:

- Ótima aparência
- Desembaraço
- Otimismo
- Ambição
- Liderança

OFERECEMOS:

- Curso de preparação
- Cobertura publicitária
- Altos ganhos
- Prêmios de incentivo
- Possibilidade de carreira

HOMENS — 1969

(AMBOS OS SEXOS) — (Maiores de 25 anos)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem à Avenida Presidente Vargas, 435 — 16.º andar, 2a.-feira, dia 3 das 9,30 às 18 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais — média NCr\$ 3.292,00. (P)

Organização especializada na fabricação de máquinas e motores, com sua fábrica instalada em São Paulo, oferece excelente oportunidade e deseja entrevistar-se com elementos dinâmicos para ocupar destacada posição em seu grupo de supervisores como:

ENGENHEIRO CHEFE DE MANUTENÇÃO

Este cargo requer longa vivência com problemas de manutenção preventiva e corretiva apresentados em MÁQUINAS OPERATRIZES DE USINAGEM, SISTEMAS DE COMANDOS ELÉTRICOS, HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS.

Além de reunir os requisitos solicitados acima, os candidatos deverão possuir espírito de liderança, iniciativa própria, ótima apresentação pessoal e bom desembaraço.

A Empresa oferece além de outros benefícios sociais, salário compensador, moderno e agradável ambiente de trabalho, semana de cinco dias, restaurante no local, bem como assistência médico-hospitalar, inclusive aos dependentes.

Os interessados poderão enviar cartas detalhando "Curriculum Vitae" com pretensões salariais para "ANGLO AMERICANO", para a portaria deste Jornal sob o número P-52 451. (P)



SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Para atender o importante grupo industrial, estamos recrutando e selecionando

GERENTE DE LABORATÓRIO

(Contrôle de Qualidade — Cervejaria)

- São requisitos para o desempenho do cargo:
- Formação universitária em Engenharia Química, Química Industrial ou Farmácia.
 - Dessejável experiência prévia em indústria ou laboratório de pesquisas micro-biológicas ou bioquímicas.
 - Condições de admissão imediata, visando seguir para a Inglaterra, onde será treinado por um período de 6 meses.
 - Domínio do idioma inglês.

A par de treinamento no exterior a empresa oferece condições excepcionais de progresso pessoal e profissional em empresa moderna e dinâmica. Solicitamos aos interessados que compareçam em nosso escritório, à Av. Rio Branco, 156 — 8.º, Conj. 831 (Edifício Avenida Central), no horário das 8,00 às 18,00 horas. (P)

SERETE S/A ENGENHARIA

Procura:

PROJETISTAS DE ELETRICIDADE

Com experiência mínima de 6 anos em projetos de grandes edifícios e instalações industriais. Salário NCr\$ 1.400,00 a NCr\$ 1.600,00. Marcar entrevista com Da. Maria José, fone 22-0826 e 52-6508. (P)

VENDEDORES (AS)

Tradicional empresa editorial em fase de expansão e com revolucionário plano de vendas a crédito, está admitindo elementos de ambos os sexos, que tenham boa apresentação, desembaraço, instrução secundária e sejam maiores de 18 anos. OFERECEMOS: ótimas comissões e todas as garantias trabalhistas.

Apresentar-se 2a.-feira, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na Rua México, 41 — s/ 1107. (P)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

ADMITE:

SECRETÁRIA-EXECUTIVA

- c/ conhecimento anterior mínimo de 5 anos.
- estenodactilografia exímia em português.
- cultura superior, fina educação e aparência agradável.
- idade de 25 a 35 anos.

CALCULISTA

- exatidão em cálculos de juros, percentagens, descontos, correção monetária e diferimentos.
- conhecimentos práticos equivalentes a Técnico em Contabilidade.
- idade de 20 a 30 anos.

Comparecer para entrevistas e testes de seleção à AV. RIO BRANCO, 138 — 7.º ANDAR — Depto. de Pessoal, terça-feira, de 9,30 às 12,00 horas. (P)



ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S.A.

admite os seguintes profissionais:

MECÂNICO CONSERVADOR DE ELEVADOR

(Com bastante prática em reparos)

MECÂNICO MONTADOR DE ELEVADOR

(Preferencialmente com conhecimentos de elevador de corrente contínua.)

PINTOR

FERRAMENTEIRO

ELETRICISTA INSTALADOR

EXIGE: Experiência comprovada em carteira, no desempenho das funções. OFERECE: ótimo ambiente de trabalho, salário compensador; Refeitório no local e semana de 5 dias. Apresentar-se no Depto. de Pessoal, à Avenida Pedro II, 329, Sr. ELAIR, das 8 às 17 horas. (P)



EXPED — EXPANSÃO EDITORIAL S/A

ADMITE:

DATILÓGRAFA

Com prática de serviços gerais de escritório.

AUX. DE CONTABILIDADE

Com prática de classificação de contas e serviços gerais.

FATURISTA

Com experiência mínima de 2 anos comprovada em carteira. Dê-se preferência a quem já tenha exercido cargo de chefia. Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Desembargador Viriato n.º 2 s/loja — Sala 112, das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas. (P)

Firma Internacional de Engenharia sediada em Santa Teresa, necessita urgente de:

SECRETÁRIA-TAQUÍGRAFA BI-LINGUE (Inglês-Português)

Salário até NCr\$ 1.200,00

SECRETÁRIA DATILÓGRAFA, falando Inglês

Salário até NCr\$ 650,00

CAIXA CONTÁBIL devendo ter o cargo lançado em carteira

Salário até NCr\$ 400,00

CALCULISTA que já tenha trabalhado em Custo, devendo

ter o lançamento em carteira

Salário até NCr\$ 350,00

Semana de 5 dias. Favor candidatar-se somente as pessoas que preencherem os requisitos pedidos.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-53026. Guarde-se sigilo absoluto. (P)

GRANDE EMPRESA INTERNACIONAL PROCURA PARA TRABALHAREM NA GB:

* Operadores e programadores de computador — B/500

(com experiência mínima comprovada de 2 anos e, de preferência com curso de formação).

Os interessados deverão enviar cartas, acompanhadas de "curriculum vitae", especificando seus conhecimentos, experiência profissional e indicando pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número P-53005. (P)

* Supervisor para sistema convencional periférico

(com experiência em equipamento, recepção e emissão de documentos, perfuração, conferência e direção de pessoal especializado).

OPORTUNIDADE À NOITE

Organização nacional necessita de elementos para integrarem seu Departamento de Vendas no horário de 19,00 às 22,00 horas.

Os candidatos, de ambos os sexos, devem ter boa aparência e cultura média. Damos preferência a quem já tenha ocupação durante o dia.

INDICAMOS CLIENTES E PAGAMOS A COMISSÃO NO ATO

Os candidatos selecionados receberão orientação de vendas.

Entrevistas no setor de Seleção no horário de 9,00 às 17,00 e de 19,00 às 21,00 horas.

Os interessados deverão apresentar-se com documento e retrato.

Av. Presidente Vargas, 446 — 17.º andar — sala 1703. (P)

Jornal astrológico

AL RAHMAN

SIGNO VIGENTE: PISCES (PEIXES) - de 20 de fevereiro a 20 de março.

ALBERT EINSTEIN, pai da Teoria da Relatividade, Enrico Caruso e Nijinsky, respectivamente o maior tenor e o maior bailarino de todos os tempos, foram deste signo. O compositor Smetana também, e nasceu no dia de hoje, em 1824.

PISCES é o signo das pessoas compassivas e, em muitos aspectos, é a influência de maior misticismo em todo o Zodiaco. O pisciano é bondoso para com as crianças, os idosos e os animais que sofrem. Sabe tolerar a adversidade, mas é facilmente levado às lágrimas ao contemplar o sofrimento do próximo. Geralmente é modesto e tímido, carecendo de mais autoconfiança. No entanto, possui uma fé muito forte nos poderes do Desconhecido. É movido pelo desejo de ajudar os desvalidos, doentes, necessitados, pois quer ultrapassar sempre as barreiras sociais para compartilhar dos sentimentos do próximo. O pisciano é o mais fluídico signo de todo o Zodiaco. É quase impossível impor aos seus natos regras rígidas de conduta.

Planeta: Netuno.

Dia favorito: Sexta-feira.

Pedra Mística: Heliótopio (variedade de ágata verde).

Cores: Matizes do azul.

Números benéficos: Cinco e oito.

Signos mais compatíveis: Taurus, Câncer, Capricórnio, PISCES, Aquarius.

OS NASCIDOS HOJE, piscianos, possuem mais estas qualidades, específicas do dia de hoje, 2 de março, e do segundo decano de PISCES (que vai de 1.º a 10 de março): espírito generoso, voltado à caridade. Capacidade de atrair sólidas amizades. Grande apego à vida familiar, devendo guardá-la contra os extremos desta inclinação, porém, que poderiam levá-la a tornar-se por demais dependentes.

HORÓSCOPO DE HOJE, 2 DE MARÇO DE 1969

ARIES (21 de março a 20 de abril) - A grande energia vital peculiar aos arianos lhe será de grande utilidade para evitar mal-entendidos com colegas; intuitivamente, você solucionará as questões. Mantenha maior controle nas relações com os superiores, lembrando-se de que, afinal, somos todos seres humanos, com qualidades e defeitos. Aquêles que podem influenciar seu futuro profissional saberão apreciar uma atitude mais descontraída de sua parte.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) - Bom período, com menos problemas, e mais alegria em seu lar. Favorável para as relações com os pais, especialmente os mais chegados. Você, que tem uma índole de realizador, aproveite o aspecto favorável para negócios e dê novo impulso à sua carreira. Seu trabalho resultará mais proveitoso e compensador.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) - O domingo promete bastante, mas não abuse dos prazeres. Você poderá envolver-se em situações imprevisíveis e inusitadas. Bom período para estreitar os laços com os pais e para viagens a lugares próximos. Evite muitos circunlóquios, seja mais franco, e o entenderá melhor. Boa perspectiva para o amor, que poderá, inclusive, surgir de forma totalmente inesperada.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) - A tenacidade peculiar a seu signo é o recurso a que deve recorrer para evitar sua propensão a indecisões prejudiciais. Período favorável para assuntos domésticos e relativos aos pais e à vida conjugal. Ocupações casuais são indicadas e irão ajudá-lo a relaxar os nervos. Seu orgulho pessoal poderá ser tomado por egocentrismo. Supere um pouco sua natural reserva e seus amigos compreenderão melhor sua maneira de ser.

LEO (22 de julho a 22 de agosto) - Um domingo que poderá trazer-lhe agradáveis eventos e boas surpresas. Seus amigos se mostrarão benevolentes. Novos conhecimentos poderão trazer, no seu bôjo, a promessa de um novo amor. Favorável para romance e renovação de sua vida sentimental. Nada disto é de supor, pois domingo é o dia favorável do seu signo.

VIRGO (23 de agosto a 22 de setembro) - Franqueza e objetividade irão ajudá-lo a superar desentendimentos, especialmente com os colegas de profissão. Sua cortesia espontânea e inata será notada por aqueles que convivem com você. Será um pouco mais do que o necessário e faça um balanço para não ser colhido por imprevistos. Dia favorável para assuntos do lar, inclusive nas relações com pais e pessoas mais idosas.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) - Domingo com bons prenúncios de acontecimentos benéficos. Maior intensidade nas relações sociais com possibilidades de novos e mais excitantes conhecimentos. Poderá receber propostas vantajosas. Favorável para romances, podendo aconter uma aventura romântica imprevisível. Use seu equilíbrio de Balança para contornar possíveis desentendimentos.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) - Favorável para os assuntos ligados ao físico, à saúde. Seja mais cauteloso na vida social. Poderá surgir novas e inesperadas oportunidades de dar novo impulso às suas finanças. Fique alerta. Não tema realizar empreendimentos que fujam à rotina e dê vazão à sua criatividade. Seu magnetismo poderá ser o fator positivo nas suas relações sentimentais.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) - Este domingo favorece as relações com amigos e poderá trazer-lhe novos conhecimentos com pessoas interessantes. Possibilidades de melhora nos negócios graças a novas amizades. O amor está sob bom aspecto e poderá ter um crescente neste dia. Haverá oportunidade de diversões e de incremento nas relações sociais. Conter-se um pouco, evitando os excessos.

CAPRICÓRNO (22 de dezembro a 20 de janeiro) - O seu lar a espera para um reencontro renovador e mais agradável neste domingo auspicioso para os assuntos domésticos. Sua reserva capricorniana terá de ser posta um pouco de lado para, através de um entendimento franco, superar possíveis incompreensões com amigos e colegas. O Destino tece novas tramas no segredo dos encontros e desencontros e o resultado será benéfico à sua carreira.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) - Seu signo lhe fornece o dom de convencer facilmente o próximo simplesmente pelo poder da palavra, e esta sua qualidade será de grande valia nas novas relações que fará. Domingo sob aspecto favorável, poderá trazer novas animadoras, nas quais seus amigos terão participação ativa. Os assuntos domésticos, especialmente conjugais, em boa fase. Mútua compreensão fortalecerá os laços amorosos.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) - Amigos poderão opor certa resistência; por isso use a sua lucida inteligência para descobrir onde está a raiz da discordância e suplantá-la. Seu bom discernimento será apreciado. Tendências à instabilidade emocional. Sua imaginação será favorecida por um influxo de idéias novas e de sentido prático.

PENSAMENTO DO DIA - Ações corretas para o futuro são a melhor maneira de nos desculparmos pelas ações erradas do passado. (T. Edwards)

MOVEIS - ALUGUEL

AL RAHMAN

SIGNO VIGENTE: PISCES (PEIXES) - de 20 de fevereiro a 20 de março.

ALBERT EINSTEIN, pai da Teoria da Relatividade, Enrico Caruso e Nijinsky, respectivamente o maior tenor e o maior bailarino de todos os tempos, foram deste signo. O compositor Smetana também, e nasceu no dia de hoje, em 1824.

PISCES é o signo das pessoas compassivas e, em muitos aspectos, é a influência de maior misticismo em todo o Zodiaco. O pisciano é bondoso para com as crianças, os idosos e os animais que sofrem. Sabe tolerar a adversidade, mas é facilmente levado às lágrimas ao contemplar o sofrimento do próximo. Geralmente é modesto e tímido, carecendo de mais autoconfiança. No entanto, possui uma fé muito forte nos poderes do Desconhecido. É movido pelo desejo de ajudar os desvalidos, doentes, necessitados, pois quer ultrapassar sempre as barreiras sociais para compartilhar dos sentimentos do próximo. O pisciano é o mais fluídico signo de todo o Zodiaco. É quase impossível impor aos seus natos regras rígidas de conduta.

Planeta: Netuno.

Dia favorito: Sexta-feira.

Pedra Mística: Heliótopio (variedade de ágata verde).

Cores: Matizes do azul.

Números benéficos: Cinco e oito.

Signos mais compatíveis: Taurus, Câncer, Capricórnio, PISCES, Aquarius.

OS NASCIDOS HOJE, piscianos, possuem mais estas qualidades, específicas do dia de hoje, 2 de março, e do segundo decano de PISCES (que vai de 1.º a 10 de março): espírito generoso, voltado à caridade. Capacidade de atrair sólidas amizades. Grande apego à vida familiar, devendo guardá-la contra os extremos desta inclinação, porém, que poderiam levá-la a tornar-se por demais dependentes.

HORÓSCOPO DE HOJE, 2 DE MARÇO DE 1969

ARIES (21 de março a 20 de abril) - A grande energia vital peculiar aos arianos lhe será de grande utilidade para evitar mal-entendidos com colegas; intuitivamente, você solucionará as questões. Mantenha maior controle nas relações com os superiores, lembrando-se de que, afinal, somos todos seres humanos, com qualidades e defeitos. Aquêles que podem influenciar seu futuro profissional saberão apreciar uma atitude mais descontraída de sua parte.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) - Bom período, com menos problemas, e mais alegria em seu lar. Favorável para as relações com os pais, especialmente os mais chegados. Você, que tem uma índole de realizador, aproveite o aspecto favorável para negócios e dê novo impulso à sua carreira. Seu trabalho resultará mais proveitoso e compensador.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) - O domingo promete bastante, mas não abuse dos prazeres. Você poderá envolver-se em situações imprevisíveis e inusitadas. Bom período para estreitar os laços com os pais e para viagens a lugares próximos. Evite muitos circunlóquios, seja mais franco, e o entenderá melhor. Boa perspectiva para o amor, que poderá, inclusive, surgir de forma totalmente inesperada.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) - A tenacidade peculiar a seu signo é o recurso a que deve recorrer para evitar sua propensão a indecisões prejudiciais. Período favorável para assuntos domésticos e relativos aos pais e à vida conjugal. Ocupações casuais são indicadas e irão ajudá-lo a relaxar os nervos. Seu orgulho pessoal poderá ser tomado por egocentrismo. Supere um pouco sua natural reserva e seus amigos compreenderão melhor sua maneira de ser.

LEO (22 de julho a 22 de agosto) - Um domingo que poderá trazer-lhe agradáveis eventos e boas surpresas. Seus amigos se mostrarão benevolentes. Novos conhecimentos poderão trazer, no seu bôjo, a promessa de um novo amor. Favorável para romance e renovação de sua vida sentimental. Nada disto é de supor, pois domingo é o dia favorável do seu signo.

VIRGO (23 de agosto a 22 de setembro) - Franqueza e objetividade irão ajudá-lo a superar desentendimentos, especialmente com os colegas de profissão. Sua cortesia espontânea e inata será notada por aqueles que convivem com você. Será um pouco mais do que o necessário e faça um balanço para não ser colhido por imprevistos. Dia favorável para assuntos do lar, inclusive nas relações com pais e pessoas mais idosas.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) - Domingo com bons prenúncios de acontecimentos benéficos. Maior intensidade nas relações sociais com possibilidades de novos e mais excitantes conhecimentos. Poderá receber propostas vantajosas. Favorável para romances, podendo aconter uma aventura romântica imprevisível. Use seu equilíbrio de Balança para contornar possíveis desentendimentos.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) - Favorável para os assuntos ligados ao físico, à saúde. Seja mais cauteloso na vida social. Poderá surgir novas e inesperadas oportunidades de dar novo impulso às suas finanças. Fique alerta. Não tema realizar empreendimentos que fujam à rotina e dê vazão à sua criatividade. Seu magnetismo poderá ser o fator positivo nas suas relações sentimentais.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) - Este domingo favorece as relações com amigos e poderá trazer-lhe novos conhecimentos com pessoas interessantes. Possibilidades de melhora nos negócios graças a novas amizades. O amor está sob bom aspecto e poderá ter um crescente neste dia. Haverá oportunidade de diversões e de incremento nas relações sociais. Conter-se um pouco, evitando os excessos.

CAPRICÓRNO (22 de dezembro a 20 de janeiro) - O seu lar a espera para um reencontro renovador e mais agradável neste domingo auspicioso para os assuntos domésticos. Sua reserva capricorniana terá de ser posta um pouco de lado para, através de um entendimento franco, superar possíveis incompreensões com amigos e colegas. O Destino tece novas tramas no segredo dos encontros e desencontros e o resultado será benéfico à sua carreira.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) - Seu signo lhe fornece o dom de convencer facilmente o próximo simplesmente pelo poder da palavra, e esta sua qualidade será de grande valia nas novas relações que fará. Domingo sob aspecto favorável, poderá trazer novas animadoras, nas quais seus amigos terão participação ativa. Os assuntos domésticos, especialmente conjugais, em boa fase. Mútua compreensão fortalecerá os laços amorosos.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) - Amigos poderão opor certa resistência; por isso use a sua lucida inteligência para descobrir onde está a raiz da discordância e suplantá-la. Seu bom discernimento será apreciado. Tendências à instabilidade emocional. Sua imaginação será favorecida por um influxo de idéias novas e de sentido prático.

PENSAMENTO DO DIA - Ações corretas para o futuro são a melhor maneira de nos desculparmos pelas ações erradas do passado. (T. Edwards)

MOVEIS - ALUGUEL

AL RAHMAN

SIGNO VIGENTE: PISCES (PEIXES) - de 20 de fevereiro a 20 de março.

ALBERT EINSTEIN, pai da Teoria da Relatividade, Enrico Caruso e Nijinsky, respectivamente o maior tenor e o maior bailarino de todos os tempos, foram deste signo. O compositor Smetana também, e nasceu no dia de hoje, em 1824.

PISCES é o signo das pessoas compassivas e, em muitos aspectos, é a influência de maior misticismo em todo o Zodiaco. O pisciano é bondoso para com as crianças, os idosos e os animais que sofrem. Sabe tolerar a adversidade, mas é facilmente levado às lágrimas ao contemplar o sofrimento do próximo. Geralmente é modesto e tímido, carecendo de mais autoconfiança. No entanto, possui uma fé muito forte nos poderes do Desconhecido. É movido pelo desejo de ajudar os desvalidos, doentes, necessitados, pois quer ultrapassar sempre as barreiras sociais para compartilhar dos sentimentos do próximo. O pisciano é o mais fluídico signo de todo o Zodiaco. É quase impossível impor aos seus natos regras rígidas de conduta.

Planeta: Netuno.

Dia favorito: Sexta-feira.

Pedra Mística: Heliótopio (variedade de ágata verde).

Cores: Matizes do azul.

Números benéficos: Cinco e oito.

Signos mais compatíveis: Taurus, Câncer, Capricórnio, PISCES, Aquarius.

OS NASCIDOS HOJE, piscianos, possuem mais estas qualidades, específicas do dia de hoje, 2 de março, e do segundo decano de PISCES (que vai de 1.º a 10 de março): espírito generoso, voltado à caridade. Capacidade de atrair sólidas amizades. Grande apego à vida familiar, devendo guardá-la contra os extremos desta inclinação, porém, que poderiam levá-la a tornar-se por demais dependentes.

HORÓSCOPO DE HOJE, 2 DE MARÇO DE 1969

ARIES (21 de março a 20 de abril) - A grande energia vital peculiar aos arianos lhe será de grande utilidade para evitar mal-entendidos com colegas; intuitivamente, você solucionará as questões. Mantenha maior controle nas relações com os superiores, lembrando-se de que, afinal, somos todos seres humanos, com qualidades e defeitos. Aquêles que podem influenciar seu futuro profissional saberão apreciar uma atitude mais descontraída de sua parte.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) - Bom período, com menos problemas, e mais alegria em seu lar. Favorável para as relações com os pais, especialmente os mais chegados. Você, que tem uma índole de realizador, aproveite o aspecto favorável para negócios e dê novo impulso à sua carreira. Seu trabalho resultará mais proveitoso e compensador.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) - O domingo promete bastante, mas não abuse dos prazeres. Você poderá envolver-se em situações imprevisíveis e inusitadas. Bom período para estreitar os laços com os pais e para viagens a lugares próximos. Evite muitos circunlóquios, seja mais franco, e o entenderá melhor. Boa perspectiva para o amor, que poderá, inclusive, surgir de forma totalmente inesperada.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) - A tenacidade peculiar a seu signo é o recurso a que deve recorrer para evitar sua propensão a indecisões prejudiciais. Período favorável para assuntos domésticos e relativos aos pais e à vida conjugal. Ocupações casuais são indicadas e irão ajudá-lo a relaxar os nervos. Seu orgulho pessoal poderá ser tomado por egocentrismo. Supere um pouco sua natural reserva e seus amigos compreenderão melhor sua maneira de ser.

LEO (22 de julho a 22 de agosto) - Um domingo que poderá trazer-lhe agradáveis eventos e boas surpresas. Seus amigos se mostrarão benevolentes. Novos conhecimentos poderão trazer, no seu bôjo, a promessa de um novo amor. Favorável para romance e renovação de sua vida sentimental. Nada disto é de supor, pois domingo é o dia favorável do seu signo.

VIRGO (23 de agosto a 22 de setembro) - Franqueza e objetividade irão ajudá-lo a superar desentendimentos, especialmente com os colegas de profissão. Sua cortesia espontânea e inata será notada por aqueles que convivem com você. Será um pouco mais do que o necessário e faça um balanço para não ser colhido por imprevistos. Dia favorável para assuntos do lar, inclusive nas relações com pais e pessoas mais idosas.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) - Domingo com bons prenúncios de acontecimentos benéficos. Maior intensidade nas relações sociais com possibilidades de novos e mais excitantes conhecimentos. Poderá receber propostas vantajosas. Favorável para romances, podendo aconter uma aventura romântica imprevisível. Use seu equilíbrio de Balança para contornar possíveis desentendimentos.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) - Favorável para os assuntos ligados ao físico, à saúde. Seja mais cauteloso na vida social. Poderá surgir novas e inesperadas oportunidades de dar novo impulso às suas finanças. Fique alerta. Não tema realizar empreendimentos que fujam à rotina e dê vazão à sua criatividade. Seu magnetismo poderá ser o fator positivo nas suas relações sentimentais.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) - Este domingo favorece as relações com amigos e poderá trazer-lhe novos conhecimentos com pessoas interessantes. Possibilidades de melhora nos negócios graças a novas amizades. O amor está sob bom aspecto e poderá ter um crescente neste dia. Haverá oportunidade de diversões e de incremento nas relações sociais. Conter-se um pouco, evitando os excessos.

CAPRICÓRNO (22 de dezembro a 20 de janeiro) - O seu lar a espera para um reencontro renovador e mais agradável neste domingo auspicioso para os assuntos domésticos. Sua reserva capricorniana terá de ser posta um pouco de lado para, através de um entendimento franco, superar possíveis incompreensões com amigos e colegas. O Destino tece novas tramas no segredo dos encontros e desencontros e o resultado será benéfico à sua carreira.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) - Seu signo lhe fornece o dom de convencer facilmente o próximo simplesmente pelo poder da palavra, e esta sua qualidade será de grande valia nas novas relações que fará. Domingo sob aspecto favorável, poderá trazer novas animadoras, nas quais seus amigos terão participação ativa. Os assuntos domésticos, especialmente conjugais, em boa fase. Mútua compreensão fortalecerá os laços amorosos.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) - Amigos poderão opor certa resistência; por isso use a sua lucida inteligência para descobrir onde está a raiz da discordância e suplantá-la. Seu bom discernimento será apreciado. Tendências à instabilidade emocional. Sua imaginação será favorecida por um influxo de idéias novas e de sentido prático.

PENSAMENTO DO DIA - Ações corretas para o futuro são a melhor maneira de nos desculparmos pelas ações erradas do passado. (T. Edwards)

MOVEIS - ALUGUEL

AL RAHMAN

SIGNO VIGENTE: PISCES (PEIXES) - de 20 de fevereiro a 20 de março.

ALBERT EINSTEIN, pai da Teoria da Relatividade, Enrico Caruso e Nijinsky, respectivamente o maior tenor e o maior bailarino de todos os tempos, foram deste signo. O compositor Smetana também, e nasceu no dia de hoje, em 1824.

PISCES é o signo das pessoas compassivas e, em muitos aspectos, é a influência de maior misticismo em todo o Zodiaco. O pisciano é bondoso para com as crianças, os idosos e os animais que sofrem. Sabe tolerar a adversidade, mas é facilmente levado às lágrimas ao contemplar o sofrimento do próximo. Geralmente é modesto e tímido, carecendo de mais autoconfiança. No entanto, possui uma fé muito forte nos poderes do Desconhecido. É movido pelo desejo de ajudar os desvalidos, doentes, necessitados, pois quer ultrapassar sempre as barreiras sociais para compartilhar dos sentimentos do próximo. O pisciano é o mais fluídico signo de todo o Zodiaco. É quase impossível impor aos seus natos regras rígidas de conduta.

Planeta: Netuno.

Dia favorito: Sexta-feira.

Pedra Mística: Heliótopio (variedade de ágata verde).

Cores: Matizes do azul.

Números benéficos: Cinco e oito.

Signos mais compatíveis: Taurus, Câncer, Capricórnio, PISCES, Aquarius.

OS NASCIDOS HOJE, piscianos, possuem mais estas qualidades, específicas do dia de hoje, 2 de março, e do segundo decano de PISCES (que vai de 1.º a 10 de março): espírito generoso, voltado à caridade. Capacidade de atrair sólidas amizades. Grande apego à vida familiar, devendo guardá-la contra os extremos desta inclinação, porém, que poderiam levá-la a tornar-se por demais dependentes.

HORÓSCOPO DE HOJE, 2 DE MARÇO DE 1969

ARIES (21 de março a 20 de abril) - A grande energia vital peculiar aos arianos lhe será de grande utilidade para evitar mal-entendidos com colegas; intuitivamente, você solucionará as questões. Mantenha maior controle nas relações com os superiores, lembrando-se de que, afinal, somos todos seres humanos, com qualidades e defeitos. Aquêles que podem influenciar seu futuro profissional saberão apreciar uma atitude mais descontraída de sua parte.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) - Bom período, com menos problemas, e mais alegria em seu lar. Favorável para as relações com os pais, especialmente os mais chegados. Você, que tem uma índole de realizador, aproveite o aspecto favorável para negócios e dê novo impulso à sua carreira. Seu trabalho resultará mais proveitoso e compensador.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) - O domingo promete bastante, mas não abuse dos prazeres. Você poderá envolver-se em situações imprevisíveis e inusitadas. Bom período para estreitar os laços com os pais e para viagens a lugares próximos. Evite muitos circunlóquios, seja mais franco, e o entenderá melhor. Boa perspectiva para o amor, que poderá, inclusive, surgir de forma totalmente inesperada.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) - A tenacidade peculiar a seu signo é o recurso a que deve recorrer para evitar sua propensão a indecisões prejudiciais. Período favorável para assuntos domésticos e relativos aos pais e à vida conjugal. Ocupações casuais são indicadas e irão ajudá-lo a relaxar os nervos. Seu orgulho pessoal poderá ser tomado por egocentrismo. Supere um pouco sua natural reserva e seus amigos compreenderão melhor sua maneira de ser.

LEO (22 de julho a 22 de agosto) - Um domingo que poderá trazer-lhe agradáveis eventos e boas surpresas. Seus amigos se mostrarão benevolentes. Novos conhecimentos poderão trazer, no seu bôjo, a promessa de um novo amor. Favorável para romance e renovação de sua vida sentimental. Nada disto é de supor, pois domingo é o dia favorável do seu signo.

VIRGO (23 de agosto a 22 de setembro) - Franqueza e objetividade irão ajudá-lo a superar desentendimentos, especialmente com os colegas de profissão. Sua cortesia espontânea e inata será notada por aqueles que convivem com você. Será um pouco mais do que o necessário e faça um balanço para não ser colhido por imprevistos. Dia favorável para assuntos do lar, inclusive nas relações com pais e pessoas mais idosas.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) - Domingo com bons prenúncios de acontecimentos benéficos. Maior intensidade nas relações sociais com possibilidades de novos e mais excitantes conhecimentos. Poderá receber propostas vantajosas. Favorável para romances, podendo aconter uma aventura romântica imprevisível. Use seu equilíbrio de Balança para contornar possíveis desentendimentos.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) - Favorável para os assuntos ligados ao físico, à saúde. Seja mais cauteloso na vida social. Poderá surgir novas e inesperadas oportunidades de dar novo impulso às suas finanças. Fique alerta. Não tema realizar empreendimentos que fujam à rotina e dê vazão à sua criatividade. Seu magnetismo poderá ser o fator positivo nas suas relações sentimentais.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) - Este domingo favorece as relações com amigos e poderá trazer-lhe novos conhecimentos com pessoas interessantes. Possibilidades de melhora nos negócios graças a novas amizades. O amor está sob bom aspecto e poderá ter um crescente neste dia. Haverá oportunidade de diversões e de incremento nas relações sociais. Conter-se um pouco, evitando os excessos.

CAPRICÓRNO (22 de dezembro a 20 de janeiro) - O seu lar a espera para um reencontro renovador e mais agradável neste domingo auspicioso para os assuntos domésticos. Sua reserva capricorniana terá de ser posta um pouco de lado para, através de um entendimento franco, superar possíveis incompreensões com amigos e colegas. O Destino tece novas tramas no segredo dos encontros e desencontros e o resultado será benéfico à sua carreira.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) - Seu signo lhe fornece o dom de convencer facilmente o próximo simplesmente pelo poder da palavra, e esta sua qualidade será de grande valia nas novas relações que fará. Domingo sob aspecto favorável, poderá trazer novas animadoras, nas quais seus amigos terão participação ativa. Os assuntos domésticos, especialmente conjugais, em boa fase. Mútua compreensão fortalecerá os laços amorosos.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) - Amigos poderão opor certa resistência; por isso use a sua lucida inteligência para descobrir onde está a raiz da discordância e suplantá-la. Seu bom discernimento será apreciado. Tendências à instabilidade emocional. Sua imaginação será favorecida por um influxo de idéias novas e de sentido prático.

PENSAMENTO DO DIA - Ações corretas para o futuro são a melhor maneira de nos desculparmos pelas ações erradas do passado. (T. Edwards)

MOVEIS - ALUGUEL

AL RAHMAN

SIGNO VIGENTE: PISCES (PEIXES) - de 20 de fevereiro a 20 de março.

ALBERT EINSTEIN, pai da Teoria da Relatividade, Enrico Caruso e Nijinsky, respectivamente o maior tenor e o maior bailarino de todos os tempos, foram deste signo. O compositor Smetana também, e nasceu no dia de hoje, em 1824.

PISCES é o signo das pessoas compassivas e, em muitos aspectos, é a influência de maior misticismo em todo o Zodiaco. O pisciano é bondoso para com as crianças, os idosos e os animais que sofrem. Sabe tolerar a adversidade, mas é facilmente levado às lágrimas ao contemplar o sofrimento do próximo. Geralmente é modesto e tímido, carecendo de mais autoconfiança. No entanto, possui uma fé muito forte nos poderes do Desconhecido. É movido pelo desejo de ajudar os desvalidos, doentes, necessitados, pois quer ultrapassar sempre as barreiras sociais para compartilhar dos sentimentos do próximo. O pisciano é o mais fluídico signo de todo o Zodiaco. É quase impossível impor aos seus natos regras rígidas de conduta.

Planeta: Netuno.

Dia favorito: Sexta-feira.

Pedra Mística: Heliótopio (variedade de ágata verde).

Cores: Matizes do azul.

Números benéficos: Cinco e oito.

Signos mais compatíveis: Taurus, Câncer, Capricórnio, PISCES, Aquarius.

OS NASCIDOS HOJE, piscianos, possuem mais estas qualidades, específicas do dia de hoje, 2 de março, e do segundo decano de PISCES (que vai de 1.º a 10 de março): espírito generoso, voltado à caridade. Capacidade de atrair sólidas amizades. Grande apego à vida familiar, devendo guardá-la contra os extremos desta inclinação, porém, que poderiam levá-la a tornar-se por demais dependentes.

HORÓSCOPO DE HOJE, 2 DE MARÇO DE 1969

ARIES (21 de março a 20 de abril) - A grande energia vital peculiar aos arianos lhe será de grande utilidade para evitar mal-entendidos com colegas; intuitivamente, você solucionará as questões. Mantenha maior controle nas relações com os superiores, lembrando-se de que, afinal, somos todos seres humanos, com qualidades e defeitos. Aquêles que podem influenciar seu futuro profissional saberão apreciar uma atitude mais descontraída de sua parte.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) - Bom período, com menos problemas, e mais alegria em seu lar. Favorável para as relações com os pais, especialmente os mais chegados. Você, que tem uma índole de realizador, aproveite o aspecto favorável para negócios e dê novo impulso à sua carreira. Seu trabalho resultará mais proveitoso e compensador.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) - O domingo promete bastante, mas não abuse dos prazeres. Você poderá envolver-se em situações imprevisíveis e inusitadas. Bom período para estreitar os laços com os pais e para viagens a lugares próximos. Evite muitos circunlóquios, seja mais franco, e o entenderá melhor. Boa perspectiva para o amor, que poderá, inclusive, surgir de forma totalmente inesperada.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) - A tenacidade peculiar a seu signo é o recurso a que deve recorrer para evitar sua propensão a indecisões prejudiciais. Período favorável para assuntos domésticos e relativos aos pais e à vida conjugal. Ocupações casuais são indicadas e irão ajudá-lo a relaxar os nervos. Seu orgulho pessoal poderá ser tomado por egocentrismo. Supere um pouco sua natural reserva e seus amigos compreenderão melhor sua maneira de ser.

LEO (22 de julho a 22 de agosto) - Um domingo que poderá trazer-lhe agradáveis eventos e boas surpresas. Seus amigos se mostrarão benevolentes. Novos conhecimentos poderão trazer, no seu bôjo, a promessa de um novo amor. Favorável para romance e renovação de sua vida sentimental. Nada disto é de supor, pois domingo é o dia favorável do seu signo.

VIRGO (23 de agosto a 22 de setembro) - Franqueza e objetividade irão ajudá-lo a superar desentendimentos, especialmente com os colegas de profissão. Sua cortesia espontânea e inata será notada por aqueles que convivem com você. Será um pouco mais do que o necessário e faça um balanço para não ser colhido por imprevistos. Dia favorável para assuntos do lar, inclusive nas relações com pais e pessoas mais idosas.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) - Domingo com bons prenúncios de acontecimentos benéficos. Maior intensidade nas relações sociais com possibilidades de novos e mais excitantes conhecimentos. Poderá receber propostas vantajosas. Favorável para romances, podendo aconter uma aventura romântica imprevisível. Use seu equilíbrio de Balança para contornar possíveis desentendimentos.

Agenda

enda

Hoje, das 12 às 16 horas, no Fórum, Rua n.º 15, estará de plantão para pedidos urgentes de habeas-corpus, o juiz cível na 21.ª Vara Criminal.

— Hoje, domingo a partir das 17 horas, a fiministério da Educação e Cultura estará dando a ópera Carmem, de Bizet, com o orquestra do Teatro Nacional da Ópera de Paris, sob a regência de André Cluyelenclo estão solange Micehl, Raoul Joheh Dens e Martha Angelci.

O Várzea Country Clube apresentará no dia 23, uma exposição filatélica, organizado por Elisabete Pessoa e com a participação do Clube Filatélico do Brasil. O caril na ocasião o selo do dia, de São Gregório das comunicações, e o carimbo coivo da mostra que apresentará selos raivando sobre o tema Elisabete, Rainha da

— Até o dia 30 de abril, estarão aberturas para o concurso de admissão aos cursos de médicos, dentistas e farmacêuticos do Serviço de Saúde da Marinha. Poderão candidatar-se a estes cursos os cidadãos brasileiros maiores de 18 anos e possuírem menos de 35 anos de idade e apresentar os seguintes documentos: diploma, carteira de identidade, comprovante de residência, registro em repartição competente, certificado de conclusão de curso, para os cursos de medicina; prova de estar em dia com suas obrigações militares; título de eleitor; atestado de

e moral, fornecido por dois oficiais das
armadas ou autoridades judiciárias; car-
dendidade; atestado de bons anteceden-
tes de nascimento e atestado de vaci-
nati-riológica. Os candidatos aprovados
os serão nomeados primeiros-tenentes.
na Diretoria de Saúde da Marinha, Rua
10.º andar, diariamente, exceto sábados
os, no horário de 11 às 17 horas.

CAÇÃO — O Ginásio Estadual irá cons-
os alunos, devidamente uniformizados,
nhã, de acôrdo com a seguinte escala:
a, e 4a, séries e 13 horas, 2a, e 3a. sé-
rios.

ENOS — O capitão-de-mar-e-guerra Joa-
ário de Araújo Coutinho Neto assume
a, às 10h30m, o comando da Força de
s, na Base Almirante Castro e Silva.

— Para o ano letivo 1969-70 serão atribuídos brasileiros bolsas-de-estudo do italiano para docentes e licenciados de menos de idade, que desejem frequentar

especialização ou aperfeiçoamento na
o a Universidades, Institutos Superio-
rnicos e Centros de Estudos e Pesquisas.
das bolsas é de um ano letivo (dois
período novembro 1969 — junho 1970,
pedidas bolsas-de-estudo para períodos
dois meses em relação à duração dos
dos estágios junto aos Centros de Pes-
quisas titulares das bolsas de oito meses,
menoridade de 20 anos de idade.

mensalidades de 90.000 réis cada
paga também as despesas para a via-
ta. Para informações mais detalhadas
podem dirigir-se, de 1.º a 31 de
corrente ano, ao Departamento Culti-
xalada da Itália (Rua Cardoso Júnior,
leiras), de 9 às 13 e de 17 às 19 horas,
as útels.

— O plenário do TRE carioca foi
hoje seu presidente desembargador Ju-
l-

ES — O Governador Negrão de Lima
pulação, amanhã, às 11 horas, as ins-
tadas do Centro Médico Sanitário de

essa unidade vão funcionar as seguintes:

- Serviço de Medicina Preventiva,
- Tuberculose, Serviço de Puericultura e
- o setor de Pré-Natal, Setor de Pro-
- ncer e Doenças Degenerativas, Setor
- al e Setor de Laboratório.

— O Presidente da República assina, sobre o adicional destinado ao pagamento do mesmo segurado. Isto é o que dá a orientação de serviço da Secretaria de Educação e Fiscalização, do INPS, somente daquela parcela, cujo adicional é 5,56% do total da remuneração do trabalhador, cuja mão-de-obra foi utilizada.

tes decretos: — nomeando, por n-
serviço, comandante da Artilharia
da Quarta Divisão de Infantaria,
o 1º Tenente José Pinto de Araújo Rabelo
consequência, exonerado de Coman-
dante da Quinta Divisão de Infantaria.
Por outro ato, o Presidente da
Repubblica nomeou Comandante da Artilharia Di-
visão de Infantaria o General José Maria de Andrade Siqueira.

— José Maria de Andrade Serpa
consequência, exonerado de Coman-
dantia Divisória da Quarta Di-
stria; — concedendo exoneração do
cissão, de diretor-geral do Departa-
mento de Administração do Departamento Admi-
nistrativo Civil (DAPC), o técnico
Wilson de Sousa Aguiar; —
para a Reserva Remunerada da Ma-
rinha de guerra Roberto da Silva Li-

s candidatos inscritos na Capitania Guanabara e Estado do Rio, para as categorias de arrais dos portos da Baía do Rio e Araruama; segundo cargo, patrão de pesca, contramestre, mecânico e primeiro condutor-motoristas das embarcações de pesca; e terceiro cargo, patrão de pesca, contramestre, mecânico e primeiro condutor-motoristas das embarcações de pesca. A Casa do Marinheiro — sede social da Associação dos Marinheiros e Pescadores do Estado do Rio de Janeiro — recebeu a seguinte mensagem:

provisional será realizada nos dias 1º e 2º de março, no mesmo local. Os candidatos estarão no local dos exames às 14 horas. Será iniciada a chamada, munidos de identidade, caneta esferográfica e taxa de inscrição.

DEVEDOR agenciador de serviços de máquinas da escritório **CENSTRO**, fixo em comissão, Tratar Rua Sete de Setembro, 63 al. 1002.

VENDEDOR para visitar lojas de móveis da Central e Leopoldina e base de comissão. Telefonar para 45-6548, com Sr. Adolfo.

DIVERSOS

AUXILIAR de Administração, Ordenado Anual NCR\$ 1.200,00. Fundação filantrópica necessita de um, em tempo integral. Indispensável fluência no idioma inglês. Suas responsabilidades: compras; desembargos e despachos afandegários; supervisão da frota de automóveis, serviços de manutenção de residências, do escritório e armazenagem de móveis e pertences; reservas de passagens e de hotéis. Ótimo ambiente de trabalho. Os candidatos deverão marcar entrevista pelos telefones: 52-2653 e 52-3878 a partir das 9,30 horas de segunda-feira. (B)

ATENÇÃO — Mães e senhoras da boa aparência, precisando para serviços externos, distúle e elegante. Marcar entrevista pelo telefone 26-2803, de 2 a 6ª-feira. D. Mita.

ASSISTENTE — Admite-se rapaz jovem, bom dactil., prática de faturamento, n. fiscal, estatística e bom português. Para experiência 400/50,40 — Av. 13 de Maio, 23, grupo 614 — Adolfo.

ASSISTENTE P/V DEP PESSOAL — Procuramos de 25 a 38 anos, grande experiência técnica em RGTS. Salário inicial: NCR\$ 600,00. Tratar c/ Sr. Renato, na Av. Pres. Vargas, 542 — gr. 2.115.

AUXILIAR rec. cont. p/d. (todas as funções) salário variável de 14C cont. 550, auditor interno 600, dep. 450, caixa cont. 450, aux. de escrit., cl. concet. serv. 600, superv. vendas 500, secretário inv. p/d. telefone 800, técnico p/ acabamento firma 130, alm. cl. refer. e cl. primário — Almeida, Barroso & Cia 1307.

DEPENDENTES Comerciais. Externas. Empresa sediada na Guanabara, aprendendo em crédito, em grande expansão, pioneira no processo, está admitindo mães, de bom nível cultural, apresentáveis e que possuam não só bons conhecimentos comerciais como também experiência em Promoção de Vendas, Relações Públicas, como também experiência em Manuseio e Manipulação de crédito, para trabalho agradável junto à comunidade comercial do Estado da Guanabara. Os candidatos aprovados, receberão treinamento remunerado. Favor apresentar-se a partir de segunda-feira no Cheque Comprador Consult, a Av. Nossa S. de Copacabana 299, sala 1213. 9 às 12h.

ARMAZÉM DE TECIDOS — Preciso de menores para ajudar nos serviços do armazém, exigem-se boas condições físicas, na Rua Teófilo Ottoni, 64, Centro.

ATENÇÃO — Preciso de 2 garçons e 3 moças. Rua Arguilas Cordeiro, nº 280, Eng. de Centro.

AUXILIARES — Precisamos urgente de rapazes p/cobrança interna c/ cartão, p. prát. dep. pessoal rap. prát. em cart. ótimo salário v. Copacabana, 690/601.

MENORES OS SEXOS — 750,00 mensal, última apresentação, serviço externo, Av. Rio Branco, 118, sala 1.213. 9 às 12h.

POSENTADO — Aceita cobrança f. comercial ou outros serviços f. NCR\$ 350,00. Tel.: 86-7239. F. Fernando.

ADMITIMOS rapazes maiores de 18, Instrução acima 2º Gin. Salário NCR\$ 600,00. Apresentar-se com 2 retratos. R. Costa Galvão, 58 gr. 411 — Madureira.

AUXILIAR de expedição — Precisa-se rapaz entre 25 e 35 anos, com grande prática em seção de expedição, nível ginasial, bom letra. Semana de 5 dias. Apresentar com referências e documentos. R. da Carioca, 40, 1.º, S. Silva.

BOY — Firma comercial admite menor experiente para serviços internos e externos, com carteira profissional na Av. Marechal Floriano, 100 (Casa Indiana).

CORRESPONDENTE, com redação própria, precisa para Comissária cartas postais deste jornal n.º 302.287.

CAIXA — Precisa-se com prática de contabilidade. Rua 19 de Março, 24.

CAIXEIRO PARA PADARIA — Precisa-se com muita prática p/a máquina. Tratar com carta de recomendação. Rua Arguilas Cordeiro, 346.

COBRADORES — Departamento Jurídico necessita para cobrança atrasados (necessário persistência e apresentação). Fixo e comissão. Av. N. S. Copacabana, 664, loja 15 a partir de 15 horas.

COBRADOR — Precisa-se de preferência pessoa aposentada. Rua Buenos Aires, 143.

COBRADOR — Firma idônea, admite senhor com experiência para cargo acima com conhecimento de cartão de ponto, de preferência entre 40 e 50 anos de idade. Pode ser aposentado. Tratar na Rua Maranhã n.º 165, ci. Dr. Domingos.

CAIXA — Precisa-se de uma com muita prática. Favor não se apresentar quem não tiver capacidade. Rua Senhor dos Passos, 274.

COBRADOR — Com secundário completo, conhecimentos básicos de Relações Humanas, boa apresentação, 30 a 50 anos, com referências e carta de fidejuss. COAD pode ser aposentado. Tratar na Maré e avenida c/ Dr. Franck, 49-5231.

CAIXEIRO para mercearia com muita prática, que tenha todos os conhecimentos necessários para o comércio. Tratar com carta de recomendação. Rua Arguilas Cordeiro, 346.

COMMERCIANTE procura, para secretária-companheira, móca até 30 anos, ótima apar., instruída e que possa viajar. Condições e combinar. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 302.618.

CAIXA — Precisa-se móca com prática de padaria. Tratar na Rua Nascimento Silva, 62 — Ipanema.

CONTINUO — Para serviços externos de escritório com carteira de motorista para eventual saída em carro particular. Av. Rio Branco, 128 sala 1.208. Depois das 10 h.

COBRADOR MOTORIZADO — Idade até 40 anos, primeiro completo, boa apresentação (de termo), SETECAN, Rua Senador Damas, 117 s/ 1.047; 10,9.

CHEFE DE DEPOSITO — Encarregado de expedição, faturamento, c/ gabarito, liderança. NCR\$ 1.200. Av. 13 de Maio, 47, gr. 2.306.

CAIXEIRO / TINTURARIA — Precisa-se, paga-se bem. Rua Ferreira Fontes, 183 Andaraí.

ENTREGADOR — Precisamos rapazes, boa aparência, com prática de entrega e limpeza de loja. — Exigimos referências. Tratar Rua Visconde de Pirajá, 210-C Itapineira.

ENCARGADA faturamento móca c/ sul, 700; encarregado depósito p/ prát. amoxifinado, 1.200; encarregado seção análise 550 c/ tec; chefe seção contas, 900; 1.000 c/ curriculum vitae; telefonista z/ sul, centro e norte. Rua Ouvidor, 169, s/ 809.

ED. GARAGEM — Precisa recepcionista e motorista necessário diariamente. Ótimo salário. Apresentar-se com documentos entre 10 e 12 horas de segunda-feira. Av. Pres. Vargas, 487.

FATURISTA — Admita-se um bacante dactilógrafo sem prática. Não apresentará quem não apresentar estas condições. Rua Bolívar, 39 — Engenheiro Novo.

FATURISTA — Rapaz c/ experiência, sol. 250/300. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

FIRMA de produtos cosméticos precisa de mães e senhoras que disponham de 2 horas diárias, tel. 30-1197. Mme. Rizzo.

FIRMA em fase de expansão precisa de aux. administrativo masculino para ser lotado em Caxias. Av. Pres. Vargas, 482, a. 1.ª e 2.ª andares. Pedro.

MOÇA — Precisa-se para controle, desambarras e instrução secundária, para trabalhar em Copacabana. Apresentar-se a Av. Rio Branco, 114 — Andaraí.

MOÇAS — Estudantes para trabalhar 4 horas, semana de 5 dias, boa letra, c/ ginasial. Rua Bernardo Vasconcelos, 1.777 — Botafogo.

MOÇAS sem prática c/ ginasial, 2.º ciclo sup. n/istern informações empíric. Cont. salário 150/220,00 somente de escritório. Av. R. Branco, 151 e 152 a/ 9,09.

MOÇAS — Precisa-se menores de 16 a 17 anos, de boa aparência, para trabalhar em Copacabana. Argilo, 33 a partir de 8 horas.

MENOR preciso para loja Copacabana, para serviços gerais. — Rua Alfarega, 193.

MENOR precisa-se para loja Copacabana, para serviços gerais. — Rua Alfarega, 193.

MOÇA boa apresentação, caixa contábil, Leblon, precisa-se para trabalhar. Telefone 25-7641 — Ipanema.

MOÇAS os senhores de boa aparência precisamos de 3 para servir de visitadora escolar. Tratar a Rua do Matoso, 34, sob. Depois das 9 horas.

MOÇAS Precisa-se de boas características. Tratar pelo telefone 23-3625 com Dr. Carlos Alberto.

MOÇAS — Precisa-se de boa aparência para trabalhar como recepcionista e auxiliar serviços de escritório. Apresentar-se no horário de 13 às 19 horas a Rua Alfredo Chaves n.º 21 — Botafogo.

MOÇA menor para trabalhar em armário, tem que saber fazer contas, muito bom; favor não se apresentar, quem não tiver capacidade. Rua Maria Ribeiro, 45 — Méier.

MOÇA maior precisa-se para Casa de Modas, ord. NCR\$ 150,00 — larg. São Francisco de Paula n.º 10, 2.

MOÇA para caixa com alguma prática para loja. Rua Dias da Cruz, 100, Méier. Tel. 49-8593.

MENORES — Precisa-se para servir de estagiária que conlata mudas de Copacabana — NCR\$ 0,70 p/hora. Rua Siqueira Campos, 43 — 813 (rua de mangal).

MENINO — Precisa-se, que conheça bem as ruas do centro e de referências. Compreacar, acompanhado de responsáveis na Rua da Conceição, 31, a/ 402. 56 será atendido no horário das 10 às 12h.

MENORES — Precisa-se de 15 a 17 anos. Tratar na Vidreante Lente Ltda. Rua Leopoldina Régio, 576, das 7h 30m às 9 horas.

MOÇAS E SENHORAS de boa aparência, para propaganda de pinturas a óleo, entrevista a partir, das 8 horas. Rua Soares de Mello, n.º 116 — Pilares. Mme. Batval.

MOÇAS — Queremos diversificar vagas para candidatas entre 16 e 25 anos, esclareçamos que as referidas vagas são para principiantes exclusivamente. Salário mensal NCR\$ 130,00 após o estágio de 90 dias serão elevadas com 5% 170,00. Ótimo ambiente de trabalho. Treinamento durante o estágio. Mesmo que você não esteja apta venha sem compromisso que atenderemos com a melhor boa vontade, informações nos seguintes endereços: Centro, Pres. Vargas, 329, 18.º andar. Copacabana, Av. Copacabana, 690, 6.º andar. Madureira, Maria Freitas, 42. Botafogo, Meir, Dias da Cruz, 185, 22.º andar. Tijuca, Conte Bonfim, 375, alameda Catete, Catete, 214, Ilhoia, Interloji, Barão do Amazonas, 528, alameda.

IA DO NAL DO BRASIL NA

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS NATURAIS

LINHO DE OLIVEIRA / 44-M

10 AS 17,30 HORAS

OS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

[illegible][illegible]

COSTUMEIRAS Interview 10

[illegible][illegible]

ANUNCIOS GERAIS

PRECISA-SE de manobreiro e ferreiros. Tratar na Rua Barão de São Paulo, 148, Pósto Texaco.

PRECISA-SE Inspetor de alunos para turma da manhã em religião da Rua Prof. Gabiati, 211. Tratar das 8 às 15h.

PRECISA-SE de oficiais de curativos. Av. Passos, 115, nº 608.

PRECISA-SE de 1 rapaz, e uma moça menores para aprendizes de costureira. Tratar à Rua Sôco Faria, 148, Pósto Texaco.

PRECISA-SE de ajudante de balcão p/ prática e um ajudante de sono. Tel. 22.9916. Sr. Sampão. Orla 1.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro p/ prática. Av. Prado Júnior, 227.

PRECISA-SE rapaz boia aprendiz de referendário. Tel. 36-1201 e 46-3415.

PRECISA-SE de um sr. idoso pra trabalhar de mostruário em padaria, a Rua Cardoso de Moraes n.º 50. Bonfaccini.

PRECISA-SE de moças e rapazes salúrio. Rua dos Andares, 102. Sala 2. Participar.

PADARIA — Precisa um fôrneliro de Rua Carmo Neto, 131. Praca das 8 às 15h.

PRECISA-SE de um rapaz até 15 anos ou de um senhor aposentado, de preferência more tijolo, cujas atividades p/ trabalhar bancas de jornais: R. Enes do Socorro, 71.

FORTEIRO — Copacabana, edifício Alameda, 19 andar, tel. 47-4822, 47-7718 das 9 às 12h.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalho de automotivista. Preciso um meio-oficial bom. Rua 24 de Maio, nº 200.

PINTORES de automotivista. Precisa-se competente. R. Agreste N.º 38. Eng. Nogueira Severino.

PRECISA-SE — Faxineiro Hotel M. Castello, R. André Mendes, 201. Gloria.

PRECISA-SE — moço para propaganda interna. Av. Marechal Deodoro, 82. Job.

PRECISA-SE — Entenredores rápidos para zonas sul, norte, centro, rural. Posse salúrio e comissão. Rua 12 de Novembro, 128. Tratar Rua Carvalho de Mendonça, 12. Iola 12.

PRECISA-SE — Faxineiro de preferências portuguesas. Av. N. S. de Fátima, 50 sub síndico.

PRECISA-SE — um esportivo com boa prática, tratar em Arlindo na Rua 2.ª, Marinho n. 1 — Santo Cristo.

PRECISA-SE de jovem com curso Científico ou Técnico, para trabalhar no laboratório de aspiração de poeira. Local de trabalho e entrevista: Rua 14, n. 1905 — Vila Brasil — São João de Meriti, Pósto de Indaiatuba, (de 14 as 17 horas).

RETOCADOR — Napolitano — Precisa-se competente. Tratar Praca Alvarães, 65, tel. 48-0035 — Pósto Fater.

RAPAZES precisados de 20 a 25 anos, bastante prática de triciclo. Tratar no Centro, 65, tel. 48-0035 — Pósto Fater.

SERVEANTE — Precisa-se para taxa comercial, sabendo ler e escrever, boa apresentação e referência. Tratar no Centro, 65, tel. 48-0035 — Pósto Fater.

SERVEANTES — Precisa-se trator Vargues, nº 329 e/ 309 E 310.

SERVEANTE — Precisa-se. Dáta slimpso. Rua Voluntários da Pátria, 260.

SERVEANTE — Firma precisa de 1 entre 25/45 anos, ótima aparência, com instrução, referências. Tratar na Rua 2.ª, Marinho n. 1 — Santo Cristo.

SERVEANTE — Precisa-se rapaz robusto, educado e bem recomendado. Tratar Rua Frei Caneca, 41.

RAPAZ preciso criar café Leão menor c/ carteira. R. Fernando Gross, 35, Pósto de Carmo 26.

SERVEANTES, homens. Precisa-se de vários. Apresentação: munidos de documentos a: R. Lúcio de Almeida, 26. D. Esther.

SERVEANTES — 4 vagas, pratica em cartório, comprovante primária, p/ Cordovil e Centro, adm. imediata. Sen. Dantas, 117 s/ ... 813.

TRICLISTA para materiais de construção de preferência que já tenham carteira. Tratar na Rua 7.300, Avenida Copacabana, 75-B.

SERVEANTE — Precisa-se servente para o CERS. Tratar na Rua Prof. Gabiati, 211, das 8 às 15h.

SERVEANTES — Precisa-se para serviço postal. Tratar na administração de CERES. Entre das 15 horas em frente ao Hotel Glória.

VIGIA — Precisa-se para trabalho dia ou noite. Apresentação: com carteira. Tratar na General Almirante da Moura, 302, em frente ao Campo da Vasco.

VIGIA — Precisa-se. Admite um, para Santa Cruz, nº 9 312. Senador Camará — segunda-feira, das 9 às 9 horas.

Aux. Dep. Pessoal

DACTILOGRAFA

Precisa-se, que sejam capacitadas. Procurar Pereira Rua Flávia Francisco, 668, Bonfaccini.

Auxiliar de escritório

Precisa-se para hotel de 12., com conhecimentos dos serviços gerais de escritório, bom dactilógrafo e boa caligrafia. Cartas com curriculum vitae para a portaria 226 Jornal sob o número 302 286.

Auxiliares

Môças capazes cl boas aprendizagens. Exp. Dep. Pessoal Contabilidade. Sem cl prática com Carteira. Senador Dantas, 38 — sala 03.

Admissão imediata

Firma em expansão está admitindo jovens de boa aparência. Manifesto interesse de trabalho. Carteira assinada, curso de treinamento. Os candidatos deverão comparecer na Av. Presidente Vargas, n.º 590, sala 2010, com Sr. Moura, 2.ª feira.

Auxiliares de encadernação

Precisa-se, com prática apreciável, para trabalhar em encadernação em ordem.

Aux. escritório

Precisa-se de rapaz datilógrafo, com curso acadêmico, para cargo inicial.
Tratar Av. Brasil, 7 901.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática da cobrança.
Necessário apresentar Carta de Fiança.
Rua Sargento Silva Nunes n. 144.
Procurar o Sr. Valmir.

Auxiliar — Escritório

RAPAZ

Precisamos 30/40 anos, firme em cálculos, gráfico, boa letra. A. Costa Mendes Arte-de Cimento. Rua Benedito Otônio, 62 — São João, das 8h às 12h.

AUDITORES E CONSULTORES

AUDICONT

SELECIONA

Bacharel em Contabilidade

Para ocupar o cargo de Contador em Indústria Metalúrgica na Guanabara,
Deverá conhecer:
Custo Industrial e
Controles Financeiros.
Currículo e Pretensões: Av. Treze de Maio, 44-A, s/ 1402. (P)

Comprador — Controlador

Só precisa pessoa com bastante prática e recursos. Local do trabalho na Zona Sul. Regime compensadora.
Apresentar-se a partir de 2.ª-feira, das 9h às 12h, na Avenida Borges de Medeiros, 1426, atrás do campo do Flamengo.

Contador

Organização industrial farmacêutica oferece emprego a contador ou economista formado e recém-formado com mínimo 5 anos chefia. Cartas para 15 539 relatando referências e prática tributária e custo industrial.

Cédula hipotecária

Precisa-se especialista em preparar cédulas hipotecárias que tenha experiência em exigir e examinar a documentação necessária. Favor se candidatar apenas pessoa com conhecimento no assunto. Av. Rio Branco, 151 — 6.º andar — 30 e 31-2665 — Sr. Marcos.

Modelador - modelador(a)

Precisa-se de profissional (homem ou mulher) de 25 a 45 anos para dirigir setores de produção (modelagem, moldura) de fábrica de camisas sport e japonesas.
10 anos de experiência profissional e que esteja realizando tais atividades recentemente.
O ambiente de trabalho, salário compatível com competência. Possibilidade de progresso. Os interessados devem se portar nesta Jornal, sob o nº 95, relatando suas referências, experiências e pretensão. Sigilo absoluto.

Chefe de escritório e contador

Responsável, horário integral. Remuneração conforme mencionando pretensões, dados pessoais e currículo para o número 302 712, na portaria deste Jornal.

Fabrica Vassouras Presidente

Precisa-se demonstradoras e domicílio. Artigo publicado neste Jornal. Boa comissão.
Rua Cordeiro, 486 — Méier.

Inclusivamente professoras

FÁCIL — 6 VAGAS — GANHOS BEM SATISFATÓRIOS

Mais de 20 anos de magistério.
Trabalho agradável, prazerosamente, uma turma pequena. O ambiente de trabalho é saudável, sadio, alegre e cordial.
Um convite amável p/ uma agradável recreação palestra e seleção, na sala contígua à Av. Passos, 115, 7.º andar, telefone 707, de 9,30 às 12h e de 14h às 18h (Professora Noemy). (P)

Engenheiro mecânico Auxiliar de contabilidade (môça) Datilógrafa

Preferimos: Condução da Zona Sul, de 5 dias e restaurante no local.
Sentar-se à Rua México, 74, sala 101, Paulo César ou na Estrada da Saúde — Campo Grande, Sr. NEUTON. (P)

Recepcionista

Celina, ótima aparência, bom atendimento ao cliente. Vir município de São Paulo. Trabalho 3x4. Entre 14h às 18h.

Recursos humanos

Processo de seleção para meios gerais. Informações e inscrições até 30/09/80. Cartões de inscrição disponíveis para download no site www.mec.gov.br.

Engenheiro ou arquiteto

Firma construtora admite com experiência, localização de obras na Guanabara. Cartas curriculares e pretensões para o n. P-53 086, portaria deste Jornal.

(P)

Encarregado de depósito

Precisa-se elemento que saiba dirigir Kombi ou caminhão para serviço de depósito de empresa de transporte e distribuição de jornais e revistas. Exige-se fiança.

Apresentar-se a PRESS SERVICE, Ladeira Nossa Senhora, nº 17, Wilson — somente domingo, das 14 às 19 horas. (P)

**Engenheiro
de fabricação**

Precisa-se com experiência mínima de 2 anos para indústria de calçados.

Otimo ambiente de trabalho
Semana de 5 dias
Refeições no local
Indústria na Guanabara

Cartas com curriculum vitae e pretensões para Caixa Postal, 4.470.

Crédito espetacular

R\$ 800,00 para você que é vendedor.
R\$ 100,00 para você que nunca vendeu.
Produto que você nunca viu.
Patente exclusiva nossa.

Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 10.

**Indústria
em expansão**

Precisa-se de analista de custos com prática comprovada, enviar cartas e pretensões para a portaria deste Jornal nº 302 623.

Motorista particular

ORDENADO INICIAL 400,00

Exige-se prática comprovada. —
idade de 30 a 50 anos.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 9 da manhã na IM-PLANTAÇÃO do centro, Avenida Marechal Deodoro, 58.

Motorista

Com prática de entregas de produtos alimentícios para a Guanabara. Prática mínima 3 anos comprovada.

Tratar com documentação completa à Rua Prefeita Maria, 1511-A — São Cristóvão.

(P)

NCr\$ 600,00

(RETIRADA FIXA)

Vaga de Lista Telefônica, ampliando suas atividades com 5 elementos com capacidade, atenciosos e inspetores. Preferência para os conhecedores do ramo. Das 8,30 às 12h. Insp. Cruz, R. Gen. Belegard, 78, Niterói.

Precisa-se

Motorista viajante, preferência motorizado. Salário fixo, 156, sala 104. Sr. Américo, Rua Barata Ribeiro, 797 A e B.

Empregadas — Secretárias

Decorações necessita de moças de educação, desembaraçadas, para atendimento público e serviços gerais de escritório. Enviar documentos, referências e um resumo de vida.

Das 3.ª e 4.ª-feira, de 9h às 12h e 14h às 18h.

RUA BARATA RIBEIRO, 797 A e B.

Vendedora VW

Pessoa bem relacionada nos meios sociais para vendas e reparações.

Enviar curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 302 623.

da voz S/A.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Elementos com prática comprovada em Contabilidade Geral e Específica. Enviar documentos à Rua Riachuelo, nº 15, 2.º andar, das 8h30 às 12h.

(P)

PESQUISAS PROMOCIONAIS

Estamos convidando elementos acima de 25 anos, de ambos os sexos, de padrão de vida médio a superior, para iniciar um trabalho de alto nível na Guanabara e que ainda este ano ampliaremos para as demais capitais brasileiras.

Quanto à remuneração, **DESAFIAMOS** possibilidades melhores no momento em todo o Brasil. (Pagamos também semanalmente).

Procurar **MISTER KING** amanhã, segunda-feira, dia 3-3-69 no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656, no horário das 9,30 às 12,30 e das 14,00 às 18,00 horas.

PROCURAMOS O MELHOR HOMEM DE VENDAS... VOCE!!!

BIBLIOTECA CIENTÍFICA

LIFE

A extraordinária aceitação da BIBLIOTECA CIENTÍFICA LIFE nos leva a lançar a BIBLIOTECA DA NATUREZA LIFE possibilitando a admissão de mais 12 bons vendedores(as), c/ salários superiores a NCr\$ 1.000,00.

* 12 volumes impressos em papel especial
- 2.400 páginas da maior
atualidade - 2.865 ILUSTRAÇÕES,
sendo 1.251 A CÔRES

LIVRARIA
JOSÉ OLYMPIO
EDITORA S.A.

Av. Almirante Barroso, 22, s/ 604 ou Av. Passos, 115, s/ 408

CIFERAL COMÉRCIO E
INDÚSTRIA S/A

ADMITE:

Vigia

Declaração c/ o curso primário completo. Apresentar-se com documentos à Av. Brasil, 8191 — Ramos — GB. (P)

Cortador-
prensista

Admite-se em tipografia para os dois serviços alternadamente. Tratar Rua 7 de Setembro, 90, às 9,30. (P)

Distribuidora
Alvorada

Precisa-se de vendedores para ramo miudezas em geral. R. Matriz, 3323-B, c/ Rochas. Procurar Sr. Alcino. (P)

Datilógrafos

Indústria de roupas admite dois rapazes com bastante prática; um deve possuir redação própria e o outro deve conhecer as principais ruas de toda a cidade. Apresentar-se à Av. Suburbana, 3 229 — Depto. Pessoal — Dona Wanda. (P)

Departamento
Pessoal

Firma procura pessoas de responsabilidade para o seu Depto. Pessoal, com bons conhecimentos em contabilidade, balancetes e trabalhistas.

Apresentar-se munido de documentos e curriculum vitae à Av. Graça Aranha, 226 — 10.º andar, s/ 1001-2 — Sr. Américo.

Faturista

Precisa-se com prática, bom datilógrafo, boa letra e firme em cálculo. Tratar à Rua Lacerado, 20.

Ferramenteiros

Precisa-se para ferramentas de corte, plástico e repuxo, c/ prática comprovada em carteira. É favor n.º se apresentar quem n.º estiver habilitado. Tratar à Av. Roma, 430 — Bonfusão. (P)

JARDIM DA SAUDADE O 1.º CEMITÉRIO-PARQUE DO RIO

SELECIONA, PARA LANÇAMENTO,
CHEFE DE VENDAS

Aquêles que se julgarem aptos a LIDERAR — SUPERVISAR E ORIENTAR EQUIPES DE VENDAS, devem dirigir-se à Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º (apenas na segunda-feira — horário comercial).

Procurar os Srs. Gilberto ou Hermes. (P)

OPORTUNIDADE ÍMPAR NCr\$ 70,00 DIÁRIOS

Grupo financeiro internacional, admite homens para completar sua equipe: OFERECE: Registro em carteira, férias, 13.º salário, etc. Indicações de clientes certos — Ganhos médios de NCr\$ 2.000,00 mensais — Aulas práticas — Ótimo ambiente de trabalho.

EXIGE: Carteira profissional — Boa aparência e desembaraço verbal. Venha conversar conosco, mesmo que V. nunca tenha vendido nada. Entrevistas à Rua Uruguaiana, 118 — gr. 508 — Sr. SARMENTO. (P)

Rei da voz S/A.

VENDEDORES

Admite-se elementos de ótima aparência, Curso Ginásial completo, dinâmico. Apresentar-se à Rua Riachuelo, 81, s/ loja, munidos de documentos, no horário de 8,30 às 12 horas. (P)

Selecionador

Grande empresa no ramo de eletrodoméstico necessita de elemento com capacidade comprovada para seu Departamento de seleção.

Tempo integral.
"Curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 302439.

Secretária

Necessitamos urgente, moça cas. ou sol., até 25 anos, de excelente apresentação, escrevendo razoavelmente a máquina, para secretária de diretor. Ótimo salário. Permac Propaganda. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º, sala 1808. Sr. Francisco. (P)

SOTEL — Serviços de Eletricidade S/A.

necessita de:

● 4 PEDREIROS
● 4 ELETRICISTAS

Tratar à Rua México, 148 — Sala 808 — Sr. MOURÃO. (P)

Trabalhe apenas 2 horas por noite

NCr\$ 1.278,00 — Clientes certos
MOTORIZAÇÃO PRÓPRIA

Mercadoria nós temos. Planos de vendas também. Só falta você. Damos curso de vendas; motorização; indicação de clientes c/ aproveitamento de 70%. Visite-nos segunda-feira, das 9 às 12 e das 19 às 21 horas — Rua das Marrecas, 40 — Sala 605. (P)

Vendedores

Revendedor Autorizado:
REMINGTON — BURROUGHS — CITIZEN
Oferece excepcional oportunidade a elementos jovens e ambiciosos para completar seu quadro de vendas. Remuneração altamente compensadora. Administramos curso de vendas. Apresentar-se: Rua do Ouvidor, 55, 2.º andar — procurar Sr. Barros, das 09:00 às 18:00 horas.

Viajante autônomo

INTERIOR DE SÃO PAULO

Firma líder no ramo de acessórios para automóveis necessita de elemento conhecedor do ramo e praça. Cartas com curriculum e foto 3 x 4 recente, para a portaria deste Jornal, sob o número 082157. (P)

Hotel de 1.ª categoria

Precisa para admissão imediata.

— Recepcionista c/ idiomas
— Telefonista c/ e s/ Inglês
— Garçons e Inglês
— Copistas e comim e prática.

Rua Senador Dantas, 38 — sala 33.

Inspetor de alunos

Precisa-se um, com prática, idade até 40 anos. Carta para portaria deste Jornal, sob o número 303 092.

Motorista

C/ prática em material de construção. Salário inicial .. 200,00. Rua B. Mesquita, 608.

Secretária contábil

MEIO EXPEDIENTE
Precisa-se com bastante prática de contabilidade e que seja datilógrafa. Telefonar para 37-3418 ou 37-2922, marcando entrevista. Atende-se hoje.

Secretárias e datilógrafas

Ótima apresentação, ginásial completo, solteiras até 30 a. Salário de acordo com aptidões. Av. Almirante Barroso, 90 — Gr. 913.

Serventes

Precisa-se c/ primário completo, apresentarem-se c/ documentos à Travessa Santa Martinha, 75 (Abolição).

Vendedor

Com frequência própria, para tipografia. Apresentar-se na Rua Lopes Quintas, 274 — J. Botânico.

Vendedores de aços e ferramentas

Precisa-se de rapazes de boa apresentação, para se iniciarem neste ramo. Rua Marquês de Pombal, 171, 11.º andar — grupo 1101.

Vendedores

FIXO — COMISSÃO

Não é livro, firma em expansão. Possibilidade de chefia. Rua Silveira Martins n.º 110 loja G. Catete — Sr. Garcia.

Vendedores

FALCHI, chocolates e balas, precisa de vendedores c/ conhecimento do ramo. Tem produto p/ a época. Boa remuneração e ajuda prêmio. Registra e dá ajuda p/ condução. R. Resende, 30 — Loja.

Vendedor

Indústria de alto gabarito precisa de um, especializado em venda de móveis para as lojas de GB, com referências e condução própria. Salário fixo mais comissão, com garantia de retirada mínima. — Somente deverão apresentar-se aqueles que preencherem os requisitos acima, das 9 às 11, na R. Barão de Ipanema, 29-A.

Vendedores (as)

Editora admite vendedores. Melhor comissão de praça. A segunda-feira a partir das 14 horas. Apresentar-se às 14 horas à Rua dos Romelinos, 186, Gr. 808.

ANALISTA

Laboratório farmacêutico em expansão e reorganização necessita elemento jovem e desejoso de progredir, para trabalhar em seu Laboratório de Controle.

Necessária alguma experiência em análises qualitativas não havendo necessidade de prática no ramo farmacêutico. Desejável, porém não indispensável, seja possuidor de curso técnico de química em grau médio.

Ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias.

Cartas com referências profissionais e pessoais e salário desejado para o número P-53 293, na portaria deste Jornal. (P)

ENGENHEIROS PARA VENDAS

DE MOTORES E EQUIPAMENTOS DE TERRAPLENAGEM

A SOTREQ S/A oferece oportunidade a engenheiros com experiência de venda de motores e equipamentos pasados, para atuarem como Representantes de Vendas, na área da Guanabara e Estado do Rio.

EXIGE:

- Formação de Eng. Mecânico, Eletricista, Civil ou Rodoviário.
- Experiência mínima de 2 anos em Vendas.
- Disponibilidade para viagens.

OFERECE:

- Treinamento adequado.
- Semana de 5 dias.
- Restaurante no local.
- Seguro de vida em grupo.

Os candidatos deverão comparecer munidos de 1 foto 3x4 recente e com "Curriculum Vitae", os quais serão atendidos de segunda a sexta-feira pelo Departamento de Relações Internas, à Avenida Brasil, 7 200, no horário de 8 às 10 horas. (P)



EMPREENDIMENTO ÚNICO NO BRASIL!

Estamos selecionando VENDEDORES (AS) e CONTATOS para um novo plano de expansão de empreendimento marítimo, em moldes inéditos no Brasil, já em pleno funcionamento. O grupo de trabalho que pretendemos deverá ser formado de pessoas com boas relações sociais, de preferência com amizades em ambientes ligados ao mar e suas atrações.

O que oferecemos é uma realidade: situamos nosso empreendimento na maravilhosa paisagem da Bahamas brasileira, em Angra dos Reis, em local privilegiado que dispõe de acomodações requintadas e outras vantagens, exclusivamente para nossos Associados.

Se Você gosta do Mar, conhece gente que pensa igual a Você, venha conversar conosco. Esta é a sua maior oportunidade para ganhar muito dinheiro em atividade de rara expressão social.

Entrevistas, exclusivamente com o SR. RAPHANELLI, no horário de 9 às 12 e 15 às 18 horas, diariamente.

AV. RIO BRANCO, 156 — 4.º ANDAR
(Não se atende por telefone)

Em tempo: Se Você não sente a irresistível atração do Mar, não está interessado em ganhar mais dinheiro e não dispõe de um vasto círculo de relações de amizade, não nos procure. Não teríamos muito que conversar



GILLETTE DO BRASIL LTDA.

Oferece excelente oportunidade a:

INSPETOR DE QUALIDADE

EXIGE:

- Conhecimentos de inspeção de qualidade de matéria prima;
- Curso ginásial ou equivalente, completo;
- Idade entre 22 e 30 anos;
- Ambição de progresso.

OFERECE:

- Ótima remuneração;
- Restaurante no local de trabalho;
- Oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Amplo plano de benefícios.

Os candidatos deverão dirigir-se ao Departamento de Pessoal — Recrutamento e Seleção, no horário de 9 às 14 horas, à Av. Suburbana, 561 — Benfica — Sr. DAVI. (P)



ESTÁ ADMITINDO:

SERRALHEIRO BOMBEIRO HIDRÁULICO

Os candidatos deverão ter no mínimo prática de 5 anos e curso primário completo. A EMPRESA OFERECE:

- Bom salário
- Ótimo ambiente de trabalho
- Completa assistência social
- Assistência médico-hospitalar, extensiva aos dependentes.

Os interessados devem comparecer às 8 horas de segunda-feira, na Estrada do Colégio n.º 380, Colégio — munidos de documentos. (P)

[illegible]

100

GILLETTE DO BRASIL LTDA.

OFERECE EXCELENTE OPORTUNIDADE A:

ENGENHEIRO MECÂNICO

Para área de Controle de Qualidade

REQUER:

- Formação em Engenharia Mecânica;
- Experiência mínima de 2 anos na área de Controle de Qualidade;
- Supervisão de Pessoal;
- Idade entre 25 a 35 anos;
- Conhecimentos profundos do uso de instrumentos de metrologia;
- Desejável conhecimento do idioma inglês.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Suburbana, 561 — Benfica, de 13,00 às 16,00 horas, munidos de "Curriculum Vitae" ao Sr. DAVI.

OFERECE:

- Ótimo salário;
- Restaurante no local de trabalho;
- Oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Amplo programa de benefícios.

AMPLA S.A.

Agentes autônomos para o FUNDO DE INVESTIMENTO E LETRAS DE CÂMBIO.

Oferece carreira e remuneração compensadora à base de comissões, com mínimo mensal garantido, durante o período de adaptação.

Não se exige prática, apenas que seja elemento idôneo, ativo, otimista, bom argumentador, realizador.

Ótima oportunidade para universitários, professores, militares reformados e funcionários aposentados.

Oferecemos curso de Mercado de Capitais na empresa.

Entrevistas: Com Sr. Gaeta — Ed. Av. Central — Av. Rio Branco, 156 — Loja 6 — das 9 às 12 hs. — dias 3 e 4 de março de 1969.

BOMBEIRO HIDRÁULICO

Hospital de Clínicas de grande porte está admitindo bombeiro hidráulico para trabalhar meio expediente.

Os interessados devem dirigir-se ao Departamento Pessoal, munidos de documentos. Rua Carolina Machado, 38/42 — Cascadura, à partir de 8,00 horas de segunda-feira.

Carreira em Investimentos

SUB-CHEFE DE SEÇÃO DE CONTRÔLE DE DIVIDENDOS

Empresa ligada a um dos maiores Bancos de Investimentos do país, oferece excelente oportunidade de chefia na Seção de Controle de Dividendos, subordinado ao sub-gerente de Serviços Contábeis.

A função principal do cargo é o controle e cálculo de direitos acumulados ou concedidos, tais como: juros, dividendos e bonificações, a títulos de propriedade da firma ou de clientes em custódia na firma.

Requisitos mínimos para este cargo são: Científico completo, bons conhecimentos de matemática simples, dois anos de experiência em trabalho de escritório. Embora útil, não há necessidade de conhecimentos específicos em relação a títulos e seus direitos. Idade de 20 a 25 anos.

O candidato admitido passará por um período de treinamento específico dentro da firma, devendo poder no fim de 90 dias, estar apto para executar todas as tarefas da Seção.

A remuneração será na faixa de NCr\$ 380,00 a NCr\$ 480,00. O cargo imediato para fins de promoção é o de Chefe da Seção de Dividendos. Esta função dá amplos conhecimentos em relação ao Mercado de Capitais e os títulos negociados neste mercado. A revisão e avaliação de desempenho é feita semestralmente.

Os candidatos devem procurar o Sr. Bittencourt na Rua do Mercado n.º 7 — 2.º andar, para marcar entrevista sigilosa, a partir de 2.ª-feira.



S-N-INVESTIMENTOS S.A.
SOCIEDADE CORRETORA

Subsidiária do Banco CREFISUL de Investimentos S/A



DATILÓGRAFO

DATAMEC S.A.

EXIGIMOS:

- Prática comprovada na função;
- Conhecimentos de contabilidade.

OFERECEMOS:

- Assistência médica hospitalar;
- Ótimo ambiente de trabalho;
- Ótimo salário.

As interessados solicitamos comparecer na nossa Seção Pessoal, à Rua Riachuelo, 220 — sobrelaje, no horário de 10:00 às 18:00 horas — Tratar com os Srs. Jorge ou Arnaldo.

NCr\$ 1.000,00

HORÁRIO NOTURNO (19 ÀS 22 HORAS)

Empresa em expansão, oferece oportunidade a rapazes e moças (acima de 20 anos), para desempenho de tarefas qualificadas no campo cultural com elevado ganho. Oferecemos treinamento, assistência, orientação e indicação de clientes. — Exigimos boa aparência, boa apresentação, cultura, dinamismo e idoneidade.

Entrevistas das 9h às 11h30m e das 13h30m às 18h. Com o Sr. PAULO.

Rua ÁLVARO ALVIM, 48, s/ 1101/3 — Cinelândia.

Propagandista — Vendedor

Laboratório de prestígio mundial admite propagandistas-vendedores, mesmo sem prática.

EXIGE:

- idade de 25 a 35 anos
- energia e capacidade de trabalho
- inteligência, responsabilidade e iniciativa
- tendência para trabalho em propaganda médica e vendas
- facilidade em assimilar assuntos médicos.

OFERECE:

- ótima remuneração média mensal superior a NCr\$ 850,00
- bom ambiente de trabalho
- possibilidades de progresso para os de real capacidade.

Carta de próprio punho com curriculum vitae e retrato 3x4 para a portaria deste Jornal sob o n.º 302617.



ADMITE:

VENDEDORAS (ES)

REQUISITOS EXIGIDOS:

- Escolaridade: Secundário completo ou equivalente
- Idade: 25 a 35 anos
- Boa aparência
- Iniciativa

OFERECEMOS:

- Curso e treinamento teórico e prático
- Assistência permanente
- Todas as garantias oferecidas pela CLT

Horário integral — Semana de 5 dias.

Os interessados deverão dirigir-se à RUA FRANCISCO SERRADOR, 2 — 2.º ANDAR — Procurar o SR. GUSTAVO, a partir das 9 horas.



VENDAS

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ — FILIAL DO RIO — admite para início de carreira, no seu Setor de Vendas, jovens dinâmicos de boa aparência com instrução secundária completa e idade até 25 anos.

Os interessados devem dirigir-se ao Campo de São Cristóvão, 48 — Rio de Janeiro, terças e quintas-feiras às 8,30 horas, munidos de Carteira Profissional e certificado de escolaridade.

SUPERVISOR VENDAS

Majer Meyer S.A. — Indústrias Farmacêuticas oferecem reais possibilidades para elemento com comprovada experiência em conduzir equipe exclusivamente de vendas, junto às farmácias do Estado da Guanabara.

Necessário condução própria.

Marcar entrevista pelo tel. 32-5287 segunda-feira a partir de 8 horas.

VENDEDOR

Conceituada Indústria metalúrgica, necessita para seu novo Departamento de Equipamentos para oficinas mecânicas e de manutenção em geral, elemento com experiência comprovada em vendas externas (mínimo de 2 anos).

OFERECEMOS:

- Orientação técnica
- Indicação de clientes
- Ótima remuneração
- Ótimo ambiente de trabalho
- Amplas possibilidades de progresso

EXIGIMOS:

- Consciência profissional
- Boa apresentação
- Facilidade de expressão
- Idade 25 a 35 anos
- Condução própria

Daremos preferência a elemento entrosado em oficinas mecânicas de concessionário autorizados de veículos, etc. Apresentar-se a partir de segunda-feira, dia 3-3-69, na Rua Almirante Balthazar, 174 — das 8 às 11h30m, Sr. Renato.

Técnico de contabilidade

Precisa-se de muito prática e capacidade de comando para direção de pequeno escritório de fábrica.

Exige-se muito boas referências da firma onde tenha trabalhado pelo menos 2 anos.

Tratar à Praça 11 de Junho, 195, Loja, das 7 às 9 ou das 17 às 18,30 horas.

Vendedores (as)

LESTE DO BRASIL dispõe de 4 vagas para demonstração e vendas de Planos Educacionais.

NCr\$ 150,00 p/ semana. Não é necessário prática. Damos treinamento especializado e registro em carteira. Exigimos: boa apresentação e fluência verbal. Av. Rio Branco, 133, sala 1702, al. Sr. Feuste.

FIRMA DE GRANDE GABARITO, OFERECE:

NCr\$ 300,00 fixos
Comissões

Para moças e rapazes

Seleciona moças e rapazes com as seguintes qualificações:

- Nível Ginásial;
- Boa aparência;
- Idade: 18 a 40 anos.

(também temos vagas para você que só pode trabalhar à noite)

Comparecer munido de documentos e 1 foto 3x4 à Rua Primeiro de Março, 9, 2.º andar diariamente, das 8 às 19 horas.

PÁGINAS AMARELAS

LISTA DE ENDEREÇOS

LISTA DE ASSINANTES

Excelente oportunidade para profissionais de vendas (ambos os sexos)

EXIGIMOS:



Boa apresentação



Instrução de nível ginásial ou equivalente



Idade entre 21 e 35 anos



Experiência anterior em vendas



Características de personalidade para vendas de alto nível

OFERECEMOS:



Treinamento remunerado



Constante orientação e acompanhamento



Comissões mensais altamente compensadoras



Reais possibilidades de desenvolvimento profissional



Amplos benefícios adicionais (seguro de vida em grupo, assistência médica inclusive para dependentes, etc.)

Os interessados devem apresentar-se à Av. Rio Branco, 138 14.º andar, ao Sr. Requião, munidos de 1 foto 3x4.

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

Páginas Amarelas

POSIÇÃO EXECUTIVA

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

Empresa componente de importante grupo financeiro, oferece oportunidade a um executivo com qualificações para chefiar seu Departamento de Serviços Contábeis, subordinado diretamente ao Gerente da Divisão Administrativa.

O cargo envolve a supervisão e o controle das seções de Contabilidade, Faturamento, Dividendos e Registro de Títulos. O candidato ideal terá capacidade executiva comprovada, e conhecimento específico de contabilidade em todas as suas variações e legislação fiscal, em nível profissional.

Requisitos mínimos para o cargo são instrução universitária completa, e três anos de experiência em cargo semelhante. Idade entre 25 e 35 anos.

Treinamento específico para esta posição será administrado pela nossa empresa no cargo, devendo no prazo de 90 dias estar apto para assumir responsabilidade completa.

A remuneração será na faixa de NCr\$ 1 600,00 a NCr\$ 2 200,00, conforme qualificações. O cargo imediato para fins de promoção é o Gerente Administrativo. Possibilidades de realização profissional. Revisão e avaliação de desempenho, semestralmente.

Os candidatos devem telefonar para o Sr. Bittencourt — 31-4155, para marcar entrevista em completo sigilo a partir de 2a.-feira.

S-N INVESTIMENTOS S.A.
SOCIEDADE CORRETORA

Subsidiária do Banco CREFISUL de Investimentos S/A



POSIÇÃO EXECUTIVA

ASSESSOR DE MARKETING

Um dos maiores Bancos de Investimento do país, oferece oportunidade dentro do seu grupo de empresas, a um executivo com qualificações para exercer a função de Assessor de Marketing, subordinado diretamente ao Gerente de Marketing.

O cargo exige amplo conhecimento de todo o território nacional e viagens regulares de contatos com executivos financeiros em todo o país. O candidato selecionado desenvolverá o programa de correspondentes da empresa tanto no planejamento como na execução das metas determinadas. Ele terá sob sua responsabilidade a efetivação de todas as ligações comerciais com entidades financeiras.

Requisitos mínimos para o cargo são: nível universitário, background financeiro, e/ou bancário, habilidade comprovada em vendas e em marketing. Idade de 25 a 35 anos.

Nossa firma administrará treinamento específico para esta posição, para que no fim de 90 dias o candidato aceite esteja apto para assumir suas responsabilidades.

A remuneração salarial será na faixa de NCr\$ 1 200,00 a NCr\$ 1 800,00 mais comissões sobre produção. O cargo imediato para fins de produção é o de Sub-Gerente de Marketing.

Revisão salarial e avaliação de desempenho será semestralmente.

Todos os contatos serão confidenciais. Telefonar para 31-4155, marcando entrevista com o Sr. Bittencourt. Solicitamos preparar o curriculum vitae detalhado.

S-N INVESTIMENTOS S.A.
SOCIEDADE CORRETORA

Subsidiária do Banco CREFISUL de Investimentos S/A





**Nada cobramos
dos
candidatos**

EMPREGOS PARA VOCE

RAPAZES		CENTRO		MOÇAS		
2 Gerentes de Vendas	2.000	2 Contadores	350/450	2 Contadores	350/450	
2 Chefes de Vendas	1.000	4 Estenó-dactilógrafas	350/600	4 Estenó-dactilógrafas	350/600	
1 Engenheiro Químico	2.000	3 Secretárias	250/500	3 Secretárias	250/500	
4 Contadores	800/1.200	4 Caixas-auxiliares	180/350	4 Caixas-auxiliares	180/350	
3 Desenhistas-projetistas	500	9 Recepcionistas	200/400	9 Recepcionistas	200/400	
10 Operadores	350	20 Auxiliares de Escritório	300	20 Auxiliares de Escritório	300	
8 Futuristas	300/400	5 Auxiliares de Contabilidade	400	5 Auxiliares de Contabilidade	400	
15 Datilógrafas	200/350	36 Demonstradoras	200/400	36 Demonstradoras	200/400	
20 Auxiliares de Escritório	200/300	1 Tesoureira	1.000	1 Tesoureira	1.000	
COPACABANA		CATETE		MADUREIRA		
10 Auxiliares de Escritório	280	180/250	1 Secretária	150/350	15 Contadores	500/700
1 Sub-gerente Carteira Motorista	300	280/300	2 Datilógrafas	300	15 Datilógrafas	200/350
1 Pêlo de Gasolina Lavagem	200		1 Secretária Contábil	250	10 Auxiliares de Escritório	250/400
8 Serviço Externo	150		2 Auxiliar Escritório	300/150		
3 Datilógrafas	180/250	MEIR		TIJUCA		
2 Aux. de Escritório	280/300	200/350	5 Contadores	500/700	10 Contadores	500/700
11 Aux. de Escritório	200/350	400/600	15 Datilógrafas	200/350	10 Datilógrafas	250/400
5 Futuristas	350				15 Auxiliares de Escritório	180/350
1 Ferramentista	150	MADUREIRA		NITERÓI		
20 Auxiliares de Escritório	180/300	180/300	15 Datilógrafas	150/350	12 Auxiliares de Escritório	180/350
3 Aux. Contabilidade	250/400	250/400	2 Estenógrafas	400	10 Datilógrafas	180/350
10 Vendedores	300/600	NITERÓI		TIJUCA		
9 Datilógrafas	250/350	300/600	12 Auxiliares de Escritório	180/350	10 Contadores	500/700
5 Datilógrafas	180/300				10 Datilógrafas	250/400
2 Aux. de Escritório	250/300				5 Secretárias Exímias Datilógrafas	200/350
					a comb.	

SECRETARIADO

A profissão da mulher moderna! Destinado a moças com ginásio e vocação profissional. Esteno, Datilografia, Correspondência, Inglês e Contabilidade. Inicial: 600/800 cruzeiros.

CORRESPONDÊNCIA

Em apenas 3 meses você estará habilitado a perceber salário entre 400/500, com grandes possibilidades de acesso a outros cargos.

AUX. CONTABILIDADE

Curso destinado a técnicos recém-formados que desejam adquirir prática em documentos autênticos. Inicial: 300/400.

ESTENOGRAFIA

(Port. e Inglês)

Intensivo de 2 a 4 meses. Método Marti-Compato — Ao concluir o curso você estará colocada em emprego de 400/500 cruzeiros mensais.

RECEPCIONISTA

Sómente para moças de bom gosto. Colocação imediata em Bancos, Feiras e Cias. de Turismo e Aviação. Aulas individuais de etiqueta c/ professora de alto nível social.

AUX. ESCRITÓRIO

Curso de 2/4 meses p/ moças e rapazes. Inicial: 180/200.

DATILOGRAFIA

Novas máquinas Olivetti, Remington 21 e IBM. Curso rápido e assegurado por método moderno. Treinamento individual.

PORT./MATEMÁTICA

Preparamos candidatos para concursos públicos, registrando os mais altos índices de aprovação. Art. 91 e Ginásio. Duração 2/4 meses.

INGLÊS

Método Comercial. Pequenas turmas com aulas de conversação, 2/4 meses.

ARTIGO 99

Agora os CURSOS TÊD estão aparelhados e em condições de oferecer o que há de melhor na formação de alunos ao ARTIGO 99. Professores de larga experiência e empregando os métodos da didática moderna. Além de todas estas vantagens o aluno poderá contar sempre com a tradição TÊD.

CURSOS COMPACTOS DE ENSINO DIRIGIDO — AULAS DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 21 HORAS
NOVAS TURMAS COM INÍCIO AMANHÃ!

CENTRO
Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º andar — Tel.: 43-8024

COPACABANA
Avenida Copacabana, 690 — 6.º andar — Tel. 36-6728

MEIR
Rua Dias da Cruz, 185 — Gr. 223 a 226 — Tel. 49-5068

MADUREIRA
Rua Maria Freitas, 42-A s/loja 201 a 211 — Tel.: 90-1750

TIJUCA
Rua Conde de Benfim, 375 sobreloja — Tel. 34-0489

CATETE
Rua do Catete, 216 — sobreloja — Tel.: 25-8745

NITERÓI
Rua Barão do Amazonas, 528 sobreloja — Tel.: 2-7861

NOVA IGUAÇU
Av. Nilo Peçanha, 185 sobreloja

SÃO PAULO
Praça da República, 386, conj. 63 — Tel.: 37-3712

RECIFE
Rua Nova, 356 — 1.º andar — Tel. 4-0558

Auxiliar de escritório

Importante firma industrial precisa de rapaz firme em cálculos e ótimo datilógrafo.
Os interessados deverão apresentar-se na AVENIDA BRASIL 15 146 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos. (P)

Barbosa Freitas

AV. COPACABANA, 709-A

Admite:

Balconistas — Caixas — Aux. Escritório (Datilógrafa) — Serventes e Boys. Tratar a partir do dia 4 — Terça-feira.

Auxiliar de escritório

Admite-se rapaz p/ serviço externo e interno; noções de arquivo e datilografia. Resorvita. Curso ginásio. Inicial 160,00 — R. Riachuelo, 217-C — 8 h.

Atenção

Firma em expansão oferece oportunidade a rapazes e moças que desejam ganhar mais de NCr\$ 600,00. Rua Constance Barbosa, 152, s/207, Méier. — Tratar 2a-feira às 8 horas.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de uma com conhecimento de contabilidade, favor telefonar para 23-4414 e 23-8769. Para o Sr. Guilherme.

Corretores (as)

Tradicional firma, com 32 anos de atividades, desejando aumentar seu quadro de vendedores, está admitindo novos colaboradores.
Atende de 9 às 11,30 — Rua do Rosário, 104 — 4.º. (P)

Caseiros

Para Teresópolis — Casal — Exigimos referências. Apresentação domingo em Teresópolis Tel. 3227 ou a partir de segunda-feira no Rio. Tel. 22-2345.

Datilógrafa

Precisa-se para Agência de Publicidade, com prática de serviço de escritório. Salário: NCr\$ 200,00. Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 542, grupo 1602 — das 8 às 9, segunda-feira. (P)

Entregador de jornais

A Press Service precisa, para distribuição em bancas. Serviço motorizado. Tratar domingo, das 14 às 19 h, na Ladeira Nossa Senhora, 193 — Sr. Wilson. Trazer documentos.

Fique rico 69

Vendendo bijuterias e artigos para presentes. 100% de lucro. Rua do Teatro n.º 1 — 1.º andar. Tel. 43-3484.

Hotel Serrador

RECEPCIONISTA/HOMEM
Precisa-se c/ prática em hotel falando idiomas. Apresentar-se à Rua Alvaro Alvim, 9 — D. Pessoal, das 9 às 12 h.

Moças

Empresa de São Paulo admite moças que sejam desembragadas para trabalho de relações públicas. Trabalho fácil e agradável. Rua Sen. Dantas, 117, 16.º andar, sala 1623. (Após às 9 h., c/ Sr. Henny).

Mecânico de refrigeração

Precisa-se de um com bastante experiência. Apresentar-se na Estrada Valina de Pavuna, 1148 — Inhaúma — PLUS-VITA.

Moças

Com boa aparência para venda de Papéis Carbonos e Gelatinas, junto a Escritórios, Bancos, Repetidores, etc. Ótimas Retiradas. Exige-se conhecimento em vendas. Rua Senador Dantas, 117/940 à tarde. (P)

Mecânico de automóvel

Precisa-se de bom, para trabalhar em oficina de agência de automóveis. Paga-se bem. Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo. (P)

CHEFE DE VENDAS

Após estrondoso sucesso em outros países, estamos lançando, no Brasil, empreendimento notável e único, para o qual desejamos selecionar Chefe de Vendas de alto gabarito.
Oferecemos as melhores condições de ganho àqueles que possam demonstrar mais qualidades para o cargo e que tenham exercido função semelhante, anteriormente.
Atendemos, unicamente, na segunda-feira, no horário comercial, com o Sr. Otávio.
Marcar entrevista pelo telefone 43-1095.
O empreendimento está coberto por ampla cobertura publicitária. (P)



CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

OERECE OPORTUNIDADE A

ENGENHEIRO CIVIL

Experiência: 2 anos no mínimo. Idade: até 35 anos. Salário: a combinar. Local e horário de atendimento. Rua da Candelária, 66 — de 2.º a 6.º-feira das 8 às 11 e das 13,30 às 15,30 h. Entrevista com o SR. KRAUSE. (P)



ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.
necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro de:

ENGENHEIRO ELETRICISTA

(P/ projetos e cálculos)

MÉDICO

Ótimas condições de trabalho e remuneração condizente. Idade até 45 anos. Os candidatos deverão apresentar-se com "Curriculum Vitae" e fotografia 3x4, à Rua Buenos Aires, 68 — 10.º andar, Seção do Pessoal, a partir de segunda-feira, dia 3-03-69, das 9,00 às 17,00 horas. (P)

Moças — NCr\$ 400,00 mensais

RELAÇÕES PÚBLICAS DA DIRETORIA
Oferecemos ótima oportunidade para moças entre 18 e 35 anos de idade, para serviço de Relações Públicas, junto a Diretoria de importante firma comercial.

OERECE:

- Vestuário completo (tailleur, calçado e bolsa).
- Ótimo ambiente de trabalho.

ATENÇÃO!

INDISPENSÁVEL POSSUIR ÓTIMA APARÊNCIA E BOM NÍVEL CULTURAL
Apresentar-se com documentos e foto 3 x 4 à Rua Primeiro de Março, 9, 3.º (DIRETORIA) com Sra. MARILENA, para marcar entrevista. (P)

Moças ou rapazes

OPERADOR FRONT-FEED
AUX. COBRANÇA DATILÓGRAFO
Procurar Sr. Silveira.
Rua BUENOS AIRES, 101, Sob. — Favor apresentar-se somente com prática. (P)

Muitas vagas

Para pessoas de ambos os sexos, de 20 a 60 anos de idade, que desejam trabalhar no horário de 19 às 22 horas.

Se você tem curso ginásio completo, compareça à Rua México, n.º 111 — Sala 501, no horário de 9 às 13 horas e das 17 às 20 horas.

NCr\$ 500,00

Venha ganhar isto ou mais em nossa Cia. Admissão imediata. Curso de preparo e carteira assinada. Sr. HARRY. Av. Rio Branco, 131, sala 2 003. (P)

Programador(a) IBM — 1.401

Precisamos de 12 recém-formados. NCr\$ 800,00, sendo 4 para o Rio e 4 para o Rio G. do Sul em nossa filial. Favor escrever dados pessoais, com urgência para o n.º 270 156 na portaria deste Jornal.

Moça

De boa aparência com prática em datilografia para Escritório de Vendas. Rua Senador Dantas, 117/940, à tarde. (P)

Moça

Auxiliar de vendas. Precisa-se preferência falando idiomas — Amsterdan. Av. Atlântica, 1782, loja. (P)

Programador (a)

Firma americana precisa de 9 recém-formados. NCr\$ 860,00 — Escrever Cx. Postal 416 para Dr. Bogart. Computador IBM — 1401

Programadora IBM-1401

Temos vaga para 11, sendo 4 c/ prática a NCr\$ 1.400, 7 a prática NCr\$ 670,00 — Currículo para Cx. Postal 4.185.

Representantes

Para venda de Papéis Carbonos e Gelatinas. Fábrica. Exige-se conhecimento no Ramo. Orlinas Retiradas. Rua Senador Dantas, 117/940 à tarde. (P)

Rapazes

Firma internacional admite vários elementos com idade mínima de 20 anos, para serviços de limpeza e polimento de automóveis. Apresentar-se à Av. Itacaré, 1939 — galpão D. (P)

Tintas ferragens

Procura-se elemento ativo p/ vender (Bico), produto renomado de fácil colocação. Se pessoas bem relacionadas com varejo, queiram responder p/ Renoma Ltda. Caixa Postal 336 — Rio, ZC-00.

Torneiro-mecânico

Precisa-se de bom profissional à Rua Tibolm, 719 — Brás de Pina. Semanas de 5 dias.

Vendedores

GUMEX S/A Indústria de Perfumarias necessita vendedores e promotores de vendas. Apresentar-se à Rua Barão de Atacatuba, 248, 2a.-feira. Horário das 8:00 às 11:30 e das 14:00 às 18:00 horas.

Vendedor

Capas para automóveis. Precisa-se para capas de Helanca (novidade), com conhecimento no ramo de acessórios. Tratar Praça Tiradentes, 9 s/ 607, das 10 às 12 horas.

Vendedor

Procura-se com frequência própria junto fábrica de móveis, atacatistas etc. para vendas diretas do Sul de compensação, centro, pinho, jacarandá. Paga bem. Resposta para a portaria deste Jornal sob o número 393 522, com referências. (P)

Vendedores

CIMAPLA — Com. Ind. de Materiais Plásticos, admite elementos p/ vendas junto ao Comércio e Indústria com ou sem prática, porém de boa apresentação, instrução média, dinamismo e ambição. Cargo de chefia de vendas ao que mais se destacar. Salário fixo, ótimas comissões e prêmios. Apresentar-se c/ documentos na Av. Braz de Pina, 96, grupo 302 — Largo da Penha — Sr. Fernandes.

Promotores de venda

Indústria ligada ao ramo de construção civil tem colocação para PROMOTOR DE VENDAS com bons conhecimentos junto às classes construtoras. Exige-se experiência anterior.
Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar, Copacabana. (P)

PROJETISTAS E DESENHISTAS DE MÁQUINAS (Com bastante prática e curso da Escola Técnica) TORNEIROS — AJUSTADORES — MONTADORES — FREZADOR UNIVERSAL — MENSAGEIRO (Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de produtividade — Refeitório)

Sauer S.A. Indústrias Mecânicas

Rua Figueira de Melo, 313.

Químico diplomado

Renomada indústria de cosméticos em fase de expansão precisa de químico qualificado no ramo. Salário em aberto. — Cartas, com curriculum detalhado, para a portaria deste Jornal sob o n.º 303105. Estrito sigilo.

Rapazes

Para trabalhar em Supermercado. Precisamos com ou sem prática. Para todas as seções. Exigem-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 40 anos. Apresentar-se com os seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Saúde, Certificado de Reservista, diploma de primário e duas fotos 3x4. Atende-se até o dia 7 do corrente, das 8h às 13h, na Praça Duque de Caxias n.º 235, sobrado (junto à Central do Brasil).



Auxiliares de expedição

Precisa-se de elementos com experiência para função acima com curso ginásio completo, e firmes em cálculos aritméticos.

Os candidatos em condições deverão apresentar-se munidos de documentos à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 721. São Cristóvão. (OBS.: Favor não comparecer quem não preencha os requisitos acima).

Sul Ind. Mecânica S/A

Admite c/urgência dois torneiros, que conheçam HBX; um mandrilador e um fresador, que sejam realmente bons profissionais com prática em trabalhos de produção.

Favor apresentar-se a partir de 8 horas de segunda-feira, à Rua Miguel Ângelo, 264 — Maria da Graça, em frente ao portão 3 da GE. (P)

Vendedores (as)

(SEM EXPERIÊNCIA ANTERIOR)

Editora Rei do Livro admite jovens de ambos os sexos. Oferecemos salário inicial de NCr\$ 600,00. Assistência permanente. Empresa de âmbito nacional. Ensinamos a tornar-se profissional no ramo. Exigimos curso ginásio e boa apresentação. Apresentar-se com documentos à Rua México, 41, grupo 1505.

Encarregado de pessoal

Grupo financeiro necessita de pessoa realmente capaz e atualizada em Legislação Trabalhista, Recrutamento e Seleção, Relações Humanas, para chefiar seu Setor de Pessoal, de preferência para início imediato.

Consideramos propostas de ambos os sexos, acompanhadas de "Curriculum" detalhado, fotografia e pretensões.
Cartas dirigidas para o n.º P-53 211 na portaria deste Jornal. (P)

Ferramenteiros

ALUMÍNIO MARMICOC S.A.

Precisa para sua fábrica em Caxias, profissionais competentes com experiência comprovada.

Paga-se bem.

Exigem-se referências.

Apresentar-se com documentos à Av. Manuel Teles, 1500. D. Caxias. Estado do Rio. (P)

Limador

Precisa-se, com bastante experiência com trabalho em peças de "lata" de fino acabamento.

Semana de 5 dias — Bom salário. — Restaurante no local.

Apresentar-se com documentos, na AVENIDA BRASIL, 15 146 — Parada de Lucas.

A MELHOR OPORTUNIDADE

Empresa Internacional procura HOMENS para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos acima da média, mesmo sem experiência em vendas.

NCr\$ 500,00 A NCr\$ 700,00 POR SEMANA

OFERECE

- 1) Registro em Carteira
- 2) Férias remuneradas
- 3) 13.º mês
- 4) Indicação de clientes
- 5) Treinamento permanente
- 6) Promoção imediata a Chefe de Grupo para o melhor colocado no "training"

EXIGE

- 1) Tempo integral
- 2) Excelente aparência
- 3) Desembaraço pessoal
- 4) Iniciativa e organização
- 5) Carteira Profissional
- 6) Enorme vontade de vencer e se realizar

Procurar o Departamento de Seleção e Treinamento na Rua Miguel Couto, 35 — 7.º andar — sala 701. (P)

PIMACO precisa:

2 VENDEDORES PARA SACOS PLÁSTICOS

Exigimos muita experiência no ramo, preferência a elemento que trabalhe com material de embalagem. Ótimo ordenado fixo e comissões.

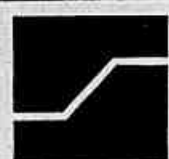
1 VENDEDOR-PROMOTOR DE VENDAS

Desejamos elemento que tenha promovido e vendido artigos para revenda em papelerias. Ótimo ordenado fixo mais prêmios sobre vendas.

2 VENDEDORES PARA ETIQUÊTAS E FITAS ADESIVAS IMPRESSAS

Desejamos elementos com ótima aparência, instrução secundária, idade 20 a 30 anos. Oferecemos zona fechada, treinamento e ótimo ordenado fixo, comissões e prêmios sobre vendas.

ENTREVISTAS À RUA SANTANA, 73 - SOBRELOJA COM SR. COLLOMB JR. OU SR. AUGUSTO, DE 8 ÀS 16 HS.



SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Para importante empresa de petróleo, estamos recrutando e selecionando

DESENHISTA DETALHISTA

São requisitos básicos para o desempenho do cargo:

- Curso técnico em máquinas e motores ou equivalente;
- Experiência prática em transposição de escalas;
- Experiência prática no desenho e detalhamento de partes de máquinas (engrenagens, conexões, etc.);
- Idade situada numa faixa de 22 a 30 anos.

A par de um treinamento cuidadoso, e que o candidato admitido será submetido, a empresa oferece amplas condições de progresso e especialização técnica. A remuneração para o cargo está situada acima da média do mercado.

Solicitamos aos candidatos que compareçam em nosso escritório, à Avenida Rio Branco, 156, (Edifício Avenida Central), 8.º andar, às 10h30m às 12h.

SETOR está registrado no Departamento Nacional de Mão de Obra do Ministério do Trabalho e Previdência Social sob o número GB-01. (P)



PROCURA:

VENDEDOR VIAJANTE

Deseja admitir, para completar seu quadro de vendedores, elemento que preencha os seguintes requisitos:

- Experiência do ramo de vendas, comprovado em Carteira Profissional;
- Possuir automóvel;
- Ótima apresentação pessoal e muito dinamismo no trabalho;
- Documentação pessoal rigorosamente em ordem.

Os interessados deverão procurar o Departamento Pessoal, na Av. Rio Branco, 156, 20.º andar, depois de 13,00 horas, munidos de Carteira Profissional e demais documentos.

NB - Solicitamos que só se apresentem aqueles que preencham todas as exigências citadas. (P)

EXECUTIVO DE MARKETING

ANÁLISE DE MERCADO - PROMOÇÃO DE VENDAS

- ★ Companhia internacional de grande envergadura no ramo da indústria de produtos químicos e farmacêuticos, de conhecida marca, admite dois elementos altamente qualificados para compor seu quadro executivo no setor de Marketing.
- ★ O primeiro refere-se a Analista de Mercado, preferencialmente formado em Estatística, se possível com trajetória profissional em Departamento de Vendas de indústria congênera. Idade até 45 anos.
- ★ O cargo ligado a Promoção de Vendas, requer elemento com experiência específica neste assunto na indústria farmacêutica ou de gêneros alimentícios. Fará planejamentos completos ligados a propaganda e meios de distribuição de produtos populares. Imprescindível conhecimento do idioma inglês escrito e falado. Idade até 40 anos.
- ★ Os salários serão discutidos uma vez apuradas as qualificações dos candidatos credenciados, levando-se em consideração a posição atual dos mesmos. Semana de cinco dias e ótimo ambiente de trabalho.
- ★ Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. Guarda-se sigilo quanto às demarches.



CLAM LTDA.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
A MELHOR FIRMA DE SELEÇÃO

Justificamos a preferência das grandes firmas oferecendo os seguintes empregos:

MÓÇAS

1. SECRETARIA ESTENO BILÍNGUE
Secretária esteno port/inglês NCr\$ 1.300/1.500,00
Secretária esteno port/inglês NCr\$ 1.200,00
2. SECRETARIA ESTENO PORTUGUESA
Secretária esteno português NCr\$ 600/700,00
Secretária esteno português c/ inglês NCr\$ 800/900,00
Secretária esteno português (3) NCr\$ 500/550,00
3. SECRETARIAS
Secretária com redação (3) NCr\$ 500,00
Secretária p/ firma financeira NCr\$ 500/600,00
Secretária em máquina elétrica NCr\$ 500,00
Secretária para contabilidade NCr\$ 500,00
4. DACTILOGRAFAS
Dactilógrafas em máquina elétrica NCr\$ 450/500,00
Dactilógrafa copista em inglês NCr\$ 450,00
Dactilógrafas comuns (6) NCr\$ 350/400,00
Dactilógrafas comuns (10) NCr\$ 300,00
5. DIVERSOS
Receptionistas (4) boa aparência, sal. NCr\$ 300/400,00
Telefonistas (2) p/ 1/2 exp., prat. 5 anos NCr\$ 250/300,00
Caixas (2) com carta de fiança NCr\$ 250,00
Aux. contabilidade cont. dist. contra NCr\$ 600,00
Aux. dep. passal NCr\$ 350/400,00

Não fechamos para almoço.
Solicitamos apresentação na AV. 13 DE MAIO, 47 — 11.º ANDAR.

HOMENS

1. SETOR ALTO NÍVEL
Conduzir p/ translocar, sal. acima de NCr\$ 1.800,00
Encarregado mecânica cont. controle qualidade NCr\$ 2.000,00
Desenhista eletricitista (2) urgente NCr\$ 800/1.000,00
Desenhista projet. setor eng. de manutenção NCr\$ 800,00
2. SETOR CONTÁBIL
Contadores (3) sal. variando de NCr\$ 1.000/2.000,00
Contabilistas (5) sal. base de NCr\$ 400/600,00
Aux. de Caixa sal. base de NCr\$ 300/350,00
Operadores Ruf c/ multa prática NCr\$ 400,00
3. SETOR DE VENDAS
Gerente de vendas cont. publicidade NCr\$ 1.000,00
Promotor de vendas com boa experiência NCr\$ 600,00
4. SETOR DE ESCRITÓRIO
Auxiliares de escritório (16 vagas) NCr\$ 300/400,00
Aux. de Dep. Pessoal (3) NCr\$ 300/400,00
Continuos (3) até 22 anos, vir de terno NCr\$ 200,00
Boys (2), vir de terno NCr\$ 150/200,00
5. DIVERSOS
Auxiliar de importação c/ inglês, sal. (2) NCr\$ 700,00
Auxiliar de cobrança c/ prática NCr\$ 300/350,00
Encarregado expedição e depósito, ótimo NCr\$ 1.200,00

Admissão imediata

A nossa empresa está admitindo pessoas ambiciosas que desejam progredir. Queremos manter contatos com militares, professores, funcionários públicos, bancários, etc. Os interessados favor apresentar-se ao Sr. Sérgio, em nosso Departamento de Seleção, 2.ª-feira, das 9h às 16h, na Rua Ouvidor n. 130, sala 421.

Aprilia S/A.

Precisa:
**FERRAMENTEIROS
ESTAMPADORES**

Com prática comprovada em carteira.
Apresentar-se à Rua São Gabriel, 168 — Cachambi. (P)

Atenção! (MEIO PERÍODO)

Precisa-se de mças e rapazes, de cultura elevada, para serviço de relações públicas e entrevistas. **Ganhos de NCr\$ 360,00.** Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 1146/3.º andar, sala 307, com a Profa. Sílvia. (P)

Administração

Precisa-se de oficial reformado das Forças Armadas que tenha curso de Administração para assumir cargo em importante organização automobilística.

Favor apresentar-se na Rua Mariz e Barros n. 824 — Sr. Severino. (P)

Apontador de mão de obra

Importante firma industrial precisa para o cargo acima de pessoa com capacidade comprovada na função acima.

Os interessados deverão apresentar-se na AVENIDA BRASIL, 15146 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos. (P)

Companhia América Fabril Fábrica Mavilis

RUA GENERAL GURJÃO, 319 — CAJU
Oferece oportunidade a:
Tecelões p/ teares automáticos "Howa e Drepper"
Carregadores de Magazin
Fiendeiros (as) — Tiradores de Fiação
Conicadores (as) — Enroladores — Bobineiros — Urdideiros (os) — Serventes.

Copas Copacabana S/A.

RUA ALVARO DE MIRANDA n. 243 — PILARES
MECÂNICOS PARA MÁQUINAS DE COSTURA
Necessitamos de profissional competente para manutenção de máquina de costura.

Chefes de venda de livros

(SEJA DONO DO SEU NEGÓCIO)

Conceituada editora lhe oferece para o ano de 1969 a possibilidade de você se tornar o dono de seu negócio, do seu crédito. Sem emprêgo de capital, fornecemos mercadorias, móveis, salas, etc. Garantimos sigilo absoluto. Tel. 22-7578, com Dona Regina para marcar entrevista. (P)

Fiscais de salão

Grande Organização com Rede de Supermercados admite rapazes de 21 a 30 anos de idade. Apresentar-se com os seguintes documentos: Diploma do Ginásio, Carteira Profissional, Carteira de Saúde, Certificado de Reservista e 2 fotos 3x4 — Tratar na Rua General Padilha n. 91. Das 9h às 16h, até o dia 6 do corrente.

N.B. — Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama.

Otto Deutz S/A.

Procura para administração da sua filial no Rio de Janeiro, pessoa com conhecimentos de contabilidade, leis trabalhistas e importação, de preferência com conhecimentos da língua alemã.

Pede-se aos interessados enviar curriculum vitae com pretensões para Av. Rio Branco, 4, s/ 1501/3 — Rio de Janeiro — GB.

PROCURAMOS

Assistente comercial

Para o setor de importação de máquinas. Indispensável domínio da língua alemã, noções de importação e câmbio, conhecimentos comerciais gerais.

Cartas para portaria deste Jornal sob o número 302330.

Representantes

Firma distribuidora de auto peças de âmbito nacional procura para trabalhar nas praças de Niterói e Estado do Rio de Janeiro.

OFERECEMOS:
Ótima remuneração à base de comissões

EXIGIMOS:
Referências e condução própria.
Demos preferência a candidatos com residência em Niterói.
Cartas do próprio punho com Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o n. P-53 174 (P)

Somente aos sábados (NCR\$ 500,00)

Estamos selecionando mças de ótima aparência e dinâmicas, para um trabalho, realizado aos sábados, que vem alcançando excelentes resultados. Rua Alcindo Guanabara, 17/21. — Sala 907. (P)

Snelling - Snelling

CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO
Av. Graça Aranha, 57/410

32-6845 52-9104 52-4690 52-5606 52-0626
abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de emprego:

SECRETARIAS (Consultores: Nêa, Sueli, Yoni, Magelli) NCr\$ 1.500
SEC. EXEC. esteno inglês/port. c/ exp. e iniciativa 1.500
SEC. EXEC. Inglês perfeito. Prática com ditado 1.200
SEC. Inglês/port. p/ gerente de vendas Zona Norte 1.200
ESTENO inglês/capitais, Futuro, Zona Norte 1.200
SEC. ESTENO em inglês, p/ gerente de vendas Zona Sul 1.000
Dactilógrafa inglês/port. Exímia em máquina elétrica 800
ESTENO alemão/port. 350
Dactilógrafa máquina elétrica 350
SERVÇOS TÉCNICOS (Consultores: Kurt Ludwig) NCr\$ 4.000
GERENTE LOGÍSTICA. Exp. invent., prod., compras 3.500
ENG. ELEC. Manutenção estado de microondas 3.000
ENG. MEC. MANUTENÇÃO Exp. grande ind. Inglês .. 2.500
QUÍMICO Exp. cosméticos ou produtos farmacêuticos .. 2.500 (P)

Vendedor - Artes gráficas

Precisa-se com prática de 5 anos.
Apresentar-se Av. Churchill, 97/1207.

Vendedores - Demonstradores

Firma de âmbito nacional, com 23 anos de experiência comercial, está admitindo rapazes para exercerem a função de vendedor-demonstrador com ou sem prática para a venda de produto de grande aceitação.

Ensina-se todo o trabalho, tendo o candidato como remuneração salário fixo e comissões. Apresentar-se para entrevista à Av. Rio Branco n.º 120, sala 21, com Sr. Medeiros.

Vendedores (as)

Material de grande aceitação no mercado. Oferecemos salário fixo + comissões. Entrevistas: Rua da Lapa, 120, sala 1008, com D.ª Zélia.

Vendedores - Magazin

Importante organização, de âmbito nacional, necessitando ampliar seu quadro de vendedores está selecionando senhores, mças e senhoras até 40 anos. Fixo e comissão. Iniciaremos curso de vendas aos candidatos. Av. Beira-Mar, 262, 9.º andar, D.ª Áurea.

Vendedores

Empresa de âmbito nacional, ampliando o seu quadro de vendas, necessita de 1 (um) vendedor externo e 1 (um) balconista, com prática. Idade de 24 a 40 anos. Excelentes condições. Entrevistas com o Sr. Fábio Marinho, de 9h às 13h. Senhor dos Passos n.º 20, Loja.

WORTHINGTON S.A.

Necessita:

Técnicos de contabilidade Dactilógrafos (as) Caixa (Contábil)

PEDIMOS:

Experiência mínima de 3 anos comprovada - Tempo integral - Boa apresentação.

OFERECEMOS:

Salário proporcional às qualificações - Semana de 5 dias - Assistência Médico-Dentológica e Social (extensiva à família) - Ótimo ambiente de trabalho.

Entrevistas à:

AV. SUBURBANA, 5451
Dep. do Pessoal (P)

Aeroquip SULAMERICANA

PRECISA Indústria e Comércio S. A.

Torneiros Mecânicos

Firma Americana em fase de expansão está admitindo elementos para a função acima, que preencham os seguintes requisitos:

- Experiência comprovada na função
- Interpretação de esquemas
- Conhecimentos de medidas de calibre

OFERECE-SE:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Assistência médica
- Refeitório no local

Favor se apresentar munido de documentos, cartas de apresentação e certificado de escolaridade, à Estrada Coronel Vieira, 80 — Vicente de Carvalho. (P)

ANALISTA DE SISTEMAS

Importante Indústria no Estado da Guanabara, em fase de desenvolvimento, procura elemento de gabarito que possa atender ao constante progresso de suas técnicas de trabalho e que reúna as seguintes qualificações:

- Formação universitária (de preferência Economia, Estatística ou Engenharia).
- Conhecimentos de Programação Assembler e/ou Cobol.
- Prática de no mínimo 1 ano em computador IBM/360 modelos 30 ou 40.
- Bons conhecimentos de inglês.
- Idade entre 25 e 35 anos aproximadamente.

Disponos de Serviço Médico, Restaurante e outros benefícios adicionais. Salário em aberto.

Escreva-nos incluindo Curriculum Vitae detalhado, foto 3x4 e pretensões para portaria deste Jornal sob o número P-53166. (P)

ELETROTÉCNICOS

S.A. WHITE MARTINS admite ELETROTÉCNICOS de nível médio recém formados ou não que preencham os seguintes requisitos:

- ★ Boa apresentação.
- ★ Facilidade de expressão.
- ★ Idade até 35 anos.

OFERECEMOS:

- ★ Possibilidades de progresso.
- ★ Bom ambiente de trabalho.
- ★ Salário de acordo com as qualificações.
- ★ Assistência médica e hospitalar.

Os candidatos interessados deverão apresentar-se à

RUA PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 1.581 — 3.º ANDAR

Seção do Pessoal. (P)

ADVOGADO — IMÓVEIS

Precisa-se jovem, dinâmico, competente e com conhecimento de direito imobiliário para exercer as suas funções em tempo integral.

Cartas detalhadas, com curriculum, referências e pretensões para o número 302627, na portaria deste Jornal.

Assistente de Treinamento

Salário em Aberto

A EDITORA DELTA S.A. necessita de um elemento com prática de recrutamento, seleção e treinamento de vendedores. A posição requer dinamismo, gosto pelo trabalho no campo, disponibilidade para viajar, formação superior e conhecimentos de Inglês (desejável mas não imprescindível).

Os interessados que preencham os requisitos mencionados deverão preparar "Curriculum Vitae" e marcar entrevista com Dna. Nilza pelo tel. 22-9955. (P)

ENGENHEIRO VENDEDOR

(ESTALEIROS — MARINHA)

Desejamos elemento altamente capacitado e relacionado, para desenvolver vendas e assistir tecnicamente a Marinha e a Indústria Naval, incluindo-se o atendimento à Indústria Satélite, Estaleiros e Armadores.

Oferecemos remuneração altamente compensadora, semana de 5 dias e assistência médica preventiva.

Exigimos conhecimentos de Inglês.

Apresentar-se munido de "Curriculum Vitae" e uma foto 3x4, das 8,30 às 11,30 horas e de 13,00 às 16,00 horas.

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S/A

Av. Presidente Wilson, 118 — Sala 410

d)

ATLANTIC Desenhista Projetista

COMPANHIA ATLANTIC DE PETRÓLEO dispõe de vagas para Desenhista Projetista com os seguintes requisitos:

Instrução (2.º ciclo);

Experiência em: Preparação de "lay-out", projeções e cálculos de fluxogramas, desenhos de instalações (encanamentos, bombas, filtros, tanques de armazenagem, etc.).

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 1116. (P)

FIRMA AMERICANA

Fabricante de máquinas e equipamentos de escritório, oferece carreira em vendas.

SÃO REQUISITOS ESSENCIAIS:

- Bom raciocínio aritmético
- Bons conhecimentos contábeis.
- Boa personalidade e força de persuasão
- Ter terminado ou estar cursando economia, ciências contábeis ou administração de empresas.
- Sucesso em atividades anteriores

Cartas com "curriculum vitae" para caixa postal, 2196 — GB. (P)

CORRETORAS

A COMPANHIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS — O maior Revendedor FORD da América Latina, ampliando seu quadro de Corretoras para o Consórcio Nacional FORD-WILLYS, procura pessoas ambiciosas para esta posição de prestígio:

OFERECE:

Ajuda de custo.
Comissões.
Prêmios por produção.
Restaurante no local.
Assistência médica.
Registro em Carteira.
Orientação Técnica Permanente.
Possibilidades de ganhos compensadores.

EXIGE:

Experiência comprovada em vendas.
Horário integral.
Ótima apresentação pessoal.
Instrução secundária.
Idade mínima de 21 anos.
Dinamismo.
Vontade de vencer.

Os interessados deverão apresentar-se somente 2.ª-feira, de 8 às 18,00 hs., à Av. Osvaldo Cruz, 73-87, Depto. Consórcio. (P)

VENDEDORES

Firma nacional de alto gabarito admite 5 vendedores e Inspetores de venda para completar sua equipe.

A empresa oferece treinamento e assistência permanente, possibilitando ótimas condições de ganhos e promoções.

Entrevistas: Rua das Marrecas, 36-B.

CHEFE DE ESCRITÓRIO PARA GOIÂNIA

Grande grupo industrial brasileiro em fase de expansão e implantação de novas indústrias, procura profissionais competentes para os cargos acima, com as seguintes qualificações:

- Entre 30 e 45 anos de idade;
- Curso superior;
- Sólidos conhecimentos sobre legislação fiscal e trabalhista;
- Sólidos conhecimentos de contabilidade e controles financeiros;
- Capacidade de supervisão.

O cargo representa posição de confiança e responsabilidade de representação da Empresa, chefia do setor contábil-financeiro e pessoal, com efetivas possibilidades de progresso. As bases de remuneração são atrativas.

Os interessados deverão entregar entre 8,00 e 18,00 horas, no dia 4 ou 5 de março, em caráter confidencial, o "curriculum vitae" para: Arthur Young, Clarkson, Gordon & Co. Avenida Rio Branco, 99 — 16.º Rio de Janeiro. (P)

COCA-COLA REFRESCOS S.A.

admite os seguintes profissionais:

Mecânico de refrigeração industrial

com prática na função

Motoristas mecânicos para veículos

Com carteira de motorista profissional há mais de 2 (dois) anos

Apresentação com documentos, na Estrada de Itararé, 1.071 — ao Sr. Romeu, no horário comercial. (P)

DEMONSTRADORAS

Precisa-se de moças maiores com curso ginasial para ocupar cargo acima.

Favor apresentar-se na Av. Almirante Barroso, n.º 90, grupo 617 a 620, de preferência na parte da manhã.

ENGENHEIRO MECÂNICO

Indústria de âmbito nacional admite engenheiro mecânico com o mínimo de 5 anos de prática industrial comprovada, para trabalhar em setor de métodos e planejamento.

Sábados livres, restaurante, condução para a Zona Sul.

Cartas com curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-53082. (P)

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

(GANHE ACIMA DE NCr\$ 1.500,00)

Importante organização, adotando a mais moderna técnica de marketing, contato e relações públicas, convida pessoas de ambos os sexos, interessadas na conquista da independência econômica e financeira.

Oferecemos:

- TREINAMENTO ESPECIALIZADO
- GARANTIAS SOCIAIS E TRABALHISTAS
- PRÊMIOS MENSAIS

Necessário:

- CURSO GINASIAL OU EQUIVALENTE — BOA APRESENTAÇÃO — DESEMPENHO E AMBICÃO.

Av. Almirante Barroso, 2 — Gr. 703 — (De 8,30 às 12,30). (P)

Tetêa INDÚSTRIA DE CALÇADOS TETÊA

Em fase de expansão admite Vendedores e Vendedoras para novas linhas de produtos. Salário fixo 800,00.

Entrevista segunda-feira, horário comercial com o Sr. Jacob Blumem, Rua Ana Neri, 612 — São Franc. Xavier. (P)

VENDEDORES

Precisam-se para venda de assinaturas dos periódicos Mapa Fiscal e Notícias Econômicas ambas especializadas em assuntos Comerciais, Tributários e Trabalhistas com grande penetração e aceitação dos Srs. Empresários, Contadores e Advogados.

Trabalho dirigido e orientado com indicações de clientes previamente selecionados.

Pagam-se salário fixo, ajuda de custo e mais comissões, com carteira assinada.

Rua do Russel, 300 — 4.º andar.

VENDEDORES AUTÔNOMOS

Indústria de óleo comestível, procura elementos de gabarito, para Vendas na Guanabara.

Apresentar-se com documentos, à Av. Rio de Janeiro, 345/407, início da Av. Brasil — S. Cristóvão — horário comercial. (P)

VENDEDORES (AS) LANÇAMENTO EXCLUSIVO

Tradicional Empresa Editorial convida vendedores(as) a participarem do lançamento do GRANDE ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. Possibilidades de ganhos ilimitados. Prêmios permanentes sobre produção e cargo de chefia aos que mais se destacarem. Registro em Carteira, férias e 13.º salário. Trazer documentos.

Entrevistas à Rua Lucídio Lago n.º 126, sala 605 (Meier), c/ Sr. Maurício ou Paulo, ou Rua Dias da Cruz, 127, sala 604, c/ Sr. Elber.

NADA É IMPOSSÍVEL

Quando respeitamos o nosso trabalho, e encontramos respeito à nossa capacidade profissional, onde trabalhamos. Nada é impossível, quando necessitamos provar o quanto somos capazes perante todos os colegas de atividade e, acima de tudo, perante nossa família que tanto espera pelo esforço honesto, que estamos realizando.

Nada é impossível, quando existe uma organização recém-instalada no Brasil que oferece a homens e mulheres condições favoráveis e surpreendentes para uma retirada mínima mensal de

NCr\$ 3.260,00

com pagamentos todas as sextas-feiras.

Por favor não compareça se você não possuir:

Idade mínima 26 anos. Ótima base cultural. Apresentação simplesmente impecável.

Venha conhecer nosso ambiente de trabalho.

Procurar o Sr. MAURINO, amanhã, das 9,30 às 18,00 hs. à

AV. RIO BRANCO, 147 - 9.º andar.

(P)

SIDEMA S. A.



PROCURA:

PESSOAS JOVENS E DE ALTO NÍVEL PARA ENCARGOS INICIAIS NO SEU SETOR COMERCIAL

REQUER:

- Instrução mínima de grau secundário com preferência instrução Superior.
- Ótima apresentação pessoal.
- Dinamismo comprovado por curriculum de trabalho ou escolar.
- Idade de 20 a 30 anos.
- Consciência de ter talento para relações públicas.
- Agilidade intelectual.
- Referências morais de primeira ordem.

OFERECE:

- Curso remunerado para conhecimento básico e total de seus produtos, e métodos de venda.
- Perspectivas amplas de promoções para lugares de responsabilidade.
- Assistência técnica permanente da Firma por parte de seus técnicos.

ENTREVISTAS - Rua Francisco Serrador, 2 - 5.º andar - (Cinelândia) das 8,30 às 12 horas

Apresentem-se munidos de 1 fotografia 3x4, Cart. Profissional e Curriculum escolar.



em fase de crescente expansão precisa de

JOVENS

idade de 19 a 27 anos

que possuam curso ginásial e tenham completado o serviço militar para serem treinados como

TÉCNICOS EM TELECOMUNICAÇÃO

AOS CANDIDATOS CAPACITADOS, OFERECEMOS:

- * Ótimas condições de trabalho
- * Salários compatíveis
- * Excelente oportunidade de progresso

ENTREVISTAS NA SEGUNDA, DIA 3 DO CORRENTE

favor apresentar-se à

Seção Pessoal

ERICSSON DO BRASIL

AV. PRESIDENTE VARGAS, 409 - 12.º ANDAR

Cobrador lambretista

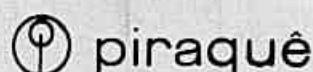
Precisa-se de cobrador que possua lambreta com bastante prática do serviço e que possa dar referências. Apresentar-se na Rua da Candelária n.º 91 - Sr. Miranda.

Escavadeira

PRECISA-SE

Com prática comprovada em carteira profissional. Para trabalhar no Rio Grande do Sul. Tratar: Praça Pio X n.º 99 - 9.º andar.

FOGUISTA PARA CALDEIRA SEMI-AUTOMÁTICA INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS



Procura foguista para caldeira com prova de habilitação e documentação completa inclusive diploma do curso primário. Dar-se-á preferência a candidato que more em Rocha Miranda, Madureira ou cercanias.

Tratar à Trav. Leopoldino de Oliveira, 335 - Madureira. (P)

Montreal

Precisa:

Encarregado de Instrumentistas

Para trabalhar em Minas Gerais. Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P)

Marketing

Company expanding in basic industry in Rio market area requires marketing specialist to plan and carry out sales and distribution programs.

Candidates must have specialized education and experience and must be bilingual, from 30 to 45 years of age.

Salary commensurate with qualifications. Applications will be held in strict confidence. Reply to box 257 c/o this paper. (P)

Môças para grande venda

Excelente oportunidade de emprego fixo, com ordenado e comissões. Média de NCr\$ 500,00.

Artigos de fino gosto para uso diário, exclusivo para o sexo feminino. Ver exposição à Av. Gomes Freire, 196, 10.º andar (próximo à Praça Tiradentes). Entrevistas com Sr. Jorge Alexandre.

ALMOXARIFE

Desejamos elemento com experiência em almoxarifado e conhecedor de peças para Carreta (Reboque), Scania-Vabis, Mercedes-Benz e Alfa Romeo.

Qualificações indispensáveis:

Grau de Instrução: Secundária completa.

Idade: 25 a 30 anos.

Apresentar-se munido de "Curriculum Vitae" e uma foto 3x4, das 8,30 às 11,30 horas e das 13,00 às 16,00 horas.

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S/A

Av. Presidente Wilson, 118 - Sala 410

CASA GARSON APARELHOS ELÉTRICOS S.A.

PRECISA DE

ADMINISTRADOR FINANCEIRO

Procuramos elemento de gabarito para exercer o cargo de Administrador Financeiro e que deverá assessorar a diretoria.

É necessário que possua o curso de Administração de Empresas e que tenha sólidos conhecimentos de controles financeiros, custos, orçamentos, planejamentos, sistemas e métodos e administração em geral. Dá-se preferência a elemento que possua prática em empresas congêneres. Salário em aberto. Para combinar entrevista, procurar o Sr. Walter, no Dep. Pessoal da Casa Garson, na Rua da Alfândega, 118. (P)

Se você é

PROFESSORA RECEPCIONISTA UNIVERSITÁRIA DEMONSTRADORA

venha conversar conosco!

- Excepcional oportunidade de ganhos em trabalho com clientela selecionada.
- Treinamento objetivo e altamente especializado.
- Orientação e assistência permanente.

A sua oportunidade está à sua espera na

ORBIS

Rua Presidente Carlos Campos, 332 (Laranjeiras, próximo à Embaixada da Alemanha)

Metal Técnica Ind. e Com. Ltda.

Admite:

FERRAMENTEIROS

Com experiência em montagem de prensas

ESTAMPADORES

Para forjamento

ESTAMPADORES

Montadores p/máquinas automáticas de estampagem a frio

INSPECTORES DE QUALIDADE

VENDEDORES

de material de construção

Apresentem-se à Praça Confederação Suíça, 66 - Del Castilho (antes do n.º 371 da Av. Automóvel Clube). (P)

Operadores de câmbio

Financeira de alto gabarito, necessita operadores de câmbio, com conhecimentos e prática do ramo.

Os interessados devem enviar curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o número 101556.

Oferece-se

Oficial Superior da Reserva da Marinha, do ramo de Administração (Intendência), oferece-se para trabalhar em empresa privada de pequeno ou grande porte. Curso de Gerência Geral, 5 anos de experiência em compras, Contador Civil, Curso de Direção de Serviços.

Aceita período de adaptação e treinamento, não exige função de Direção e pode viajar. Pinhel 47-8852.

Produtor de gabarito

Empresa ligada à aviação, em fase de ampliação de seu quadro de produção, está admitindo elementos dinâmicos e de iniciativa para contato junto a grandes firmas. Possibilidade de chefia para o elemento indicado. Fixo e comissões cumulativas mensais.

Apresentar-se na Av. General Justo, 275-B, conj. 206, de 9 às 11 horas.

Rodasa Veículos S.A.

Revendedor Autorizado Volkswagen ADMITE:

RECEPCIONISTA - BAR - MÔÇA

Boa apresentação, Curso primário completo, Idade até 25 anos.

PORTEIRO - RECEPCIONISTA

Boa apresentação, Curso primário completo, Idade até 30 anos, Responsabilidade. Apresentar-se segunda-feira, das 8:00 horas às 12 horas c/ Sr. Oliveira, à Av. Osvaldo Cruz, 95. (P)

Se você está precisando ganhar mais de NCr\$ 800,00 por mês, nós estamos precisando de você

Venha conversar conosco amanhã, a partir das 9 horas da manhã. Somos importante indústria brasileira, com modernos métodos de comercialização, e estamos contratando vendedores com as seguintes características:

1. Ambição
2. Boa apresentação pessoal
3. Desembaraço

Nossos melhores vendedores ganham sempre mais de NCr\$ 1.200,00 mensais. Você pode ser um deles.

Procure o Sr. Raul, amanhã, na Rua Gonçalves Dias, 17, munido dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade e duas fotos 3 x 4. (P)

Vendedor - viajante CALÇADOS

Indústria oferece oportunidade para vendedor autônomo, motorizado, nas praças de S. Paulo, E. Rio, Esp. Santo e Guanabara. Entrevista com D. Deyse, das 8h30m às 11h30m, 2.ª e 3.ª-feira. Praça Tiradentes, 9, s/ 701. Não atendemos por telefone.

Vendedores (as)

Tradicional Empresa Editorial, ampliando seu quadro de vendas oferece ótima oportunidade para trabalho agradável sem obrigatoriedade de horário. Ótima comissão. Férias. Salário família. 13.º Salário. Assistência Técnica Profissional.

Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco n.º 123, sala 713, com o Sr. HOMERO.

Kibon

KIBON S.A. (Indústrias Alimentícias)

para admissão imediata

procura:

DATILÓGRAFA

Necessário experiência anterior de pelo menos 1 ano, algum conhecimento de arquivo, idade até 35 anos.

A candidata selecionada oferecemos bom salário inicial, possibilidades de progresso e assistência médico-social.

Comparecer 2a.-feira a partir de 8 horas na Seção de Seleção à

(P)

Rua Visconde de Niterói, 1364 - Mangueira

O NOSSO PROGRESSO E EXPANSÃO OFERECEM HOJE 379 OPORTUNIDADES DE EMPRÊGO!

ÁREA OPERACIONAL ESPECIALIZADA

INSTALAÇÃO DE CENTRAIS TELEFÔNICAS

- ☆ **TESTADOR**
Com experiência em teste
- ☆ **INSTALADOR**
Com experiência em instalação

TELEFONIA

- ☆ **ELETROTÉCNICOS**
Sem experiência
- ☆ **DESENHISTA TÉCNICO**
Com experiência em desenvolver projeto de dispositivos, gabaritos e ferramentas.
- ☆ **DESENHISTA COPISTA**
Com formação técnica sem experiência.

TRANSMISSÃO - MICRO-ONDAS - MULTIPLEX

- ☆ **TÉCNICO ELETRÔNICO**
Com experiência de 3 (três) anos na área.
- ☆ **DESENHISTA PROJETISTA**
Experiência de 4 (quatro) anos, com conhecimentos no ramo de eletrônica, mecânica e elétrica.
- ☆ **AUXILIARES DE INSTALAÇÃO**
Com experiência em instalação e que possa viajar.

MANUTENÇÃO E SERV. GERAIS

- ☆ **ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO**
- ☆ **ELETRICISTA ENROLADOR**
- ☆ **ELETRICISTA DE DISTRIBUIÇÃO**
- ☆ **MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO**
- ☆ **PINTOR**
- ☆ **PEDREIRO**
- ☆ **SOLDADOR**
- ☆ **OPERADOR DE EMPILHADEIRA**

PRODUÇÃO E ENG. INDUSTRIAL

- ☆ **TÉCNICO INDUSTRIAL**
Com 3 (três) anos de experiência em Galvanoplastia e pintura
- ☆ **PINTOR A PISTOLA**
- ☆ **MONTADOR DE MÁQUINAS**
- ☆ **MONTADOR DE FERRAMENTAS**
- ☆ **MONTADOR DE TÔRNO AUTOMÁTICO**
- ☆ **FREZADOR**
- ☆ **POLIDOR**
- ☆ **MESTRE FERRAMENTEIRO**
- ☆ **FERRAMENTEIRO**
- ☆ **FREZADOR FERRAMENTEIRO**
- ☆ **INSPEÇÃO VOLANTE**

ÁREA ADMINISTRATIVA - EXECUTIVA

FINANÇAS - CONTABILIDADE

- ☆ **AUDITOR**
Responsável por estudos de orçamentos e transações, avaliações e relatórios, domínio do idioma inglês - formado em Economia e Contabilidade.
- ☆ **ANALISTA DE CONTABILIDADE**
Experiência em contabilidade geral e Imposto de Renda - formado em contabilidade.
- ☆ **ANALISTA DE PROGRAMAÇÃO IBM**
Conhecimentos de contabilidade e processamento de dados em Sistemas da 3a. geração, com curso superior - experiência em Organização e Administração Industrial.
- ☆ **ANALISTA DE CUSTO**
Experiência mínima de 5 (cinco) anos, na área industrial.
- ☆ **PROGRAMADOR IBM**
Curso de programação IBM e instrução secundária completa.

RELAÇÕES INDUSTRIAIS

- ☆ **INSTRUTOR (ENGENHEIRO ELETRICISTA)**
Vocação para o ensino, a fim de ser incorporado a nossa Divisão de Desenvolvimento de Pessoal. Domínio do idioma inglês ou alemão.
- ☆ **ANALISTA DE CARGOS**
Experiência em avaliação de cargos, domínio do inglês.
- ☆ **ESPECIALISTA EM REVISTA DE EMPRESA**
Com experiência na preparação e confecção da revista (HOUSE ORGAN)
- ☆ **ESPECIALISTA EM SEGURANÇA INDUSTRIAL**
Curso de prevenção de acidente e incêndio, conhecimentos básicos de Higiene Industrial.
- ☆ **ENFERMEIRA**
Diplomada para trabalhar em horário integral.
- ☆ **VIGILANTE**
Requisitos: idade de 25 a 35 anos, altura superior 1,70 metros, instrução secundária completa.

ENGENHARIA

- ☆ **ENGENHEIRO ELETRÔNICO**
Conhecimentos básicos em telecomunicações para nossa área de vendas técnicas.
- ☆ **ENGENHEIRO ELETRÔNICO**
Experiência em um de nossos sistemas de UHF, Micro-Ondas, Multiplex ou Rádio Transmissão.
- ☆ **ENGENHEIRO MECÂNICO**
Conhecimento de materiais, ferramentas e desenhos, para fiscalizar e tratar com fornecedores.
- ☆ **ENGENHEIRO MECÂNICO**
Experiência mínima de 5 (cinco) anos na área de manutenção.
- ☆ **ENGENHEIRO EQUIPAMENTO CENTRAIS TELEFÔNICAS**
Experiência mínima de 5 (cinco) anos em telefonia, conhecimentos de preparação de serviços - Floor Plans & LAY OUTS - PABX grandes - Cálculos de tráfego - Domínio da língua inglesa.
- ☆ **ENGENHEIRO INDUSTRIAL**
Experiência mínima de 5 (cinco) anos, em um dos setores de estudo de tempos e movimentos - simplificação de trabalho, redução de custo, processo de fabricação - métodos de montagem.
- ☆ **ENGENHEIRO ELETRICISTA**
Sem experiência, para projetos de telefonia.

CHEFIA - SUPERVISÃO

- ☆ **CHEFE DA SEÇÃO DE CONTRÔLE DE MATERIAL E FERRAMENTAS**
Contrôle de produção materiais e almoxarifado.
- ☆ **SUPERVISOR DE TESTE**
Responsável pelos testes de Centrais Telefônicas desde a implantação até a entrega.
- ☆ **SUPERVISOR DE MONTAGEM DE EQUIPAMENTO TELEFÔNICO**
Curso secundário completo, experiência mínima de 1 (um) ano de Supervisão de Pessoal. Horário de turno. Que seja casado.

Horário de atendimento: 8,30 às 16,00 horas de 2.ª a 6.ª-feira.
8,30 às 12,00 horas sábado.

Local: Praça Aquidauana, 7 - Vicente de Carvalho (Estrada Vicente de Carvalho eq. Av. Miriti).

Para sua inscrição não precisamos de documentos, retratos, etc. Precisamos de você e de seu desejo de ter um bom emprêgo.

VENHA PROGREDIR CONOSCO!

Standard Electrica 

STANDARD ELECTRICA S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099	2100	2101	2102	2103	2104	2105	2106	2107	2108	2109	2110	2111	2112	2113	2114	2115	2116	2117	2118	2119	2120	2121	2122	2123	2124	2125	2126	2127	2128	2129	2130	2131	2132	2133	2134	2135	2136	2137	2138	2139	2140	2141	2142	2143	2144	2145	2146	2147	2148	2149	2150	2151	2152	2153	2154	2155	2156	2157	2158	2159	2160	2161	2162	2163	2164	2165	2166	2167	2168	2169	2170	2171	2172	2173	2174	2175	2176	2177	2178	2179	2180	2181	2182	2183	2184	2185	2186	2187	2188	2189	2190	2191	2192	2193	2194	2195	2196	2197	2198	2199	2200	2201	2202	2203	2204	2205	2206	2207	2208	2209	2210	2211	2212	2213	2214	2215	2216	2217	2218	2219	2220	2221	2222	2223	2224	2225	2226	2227	2228	2229	2230	2231	2232	2233	2234	2235	2236	2237	2238	2239	2240	2241	2242	2243	2244	2245	2246	2247	2248	2249	2250	2251	2252	2253	2254	2255	2256	2257	2258	2259	2260	2261	2262	2263	2264	2265	2266	2267	2268	2269	2270	2271	2272	2273	2274	2275	2276	2277	2278	2279	2280	2281	2282	2283	2284	2285	2286	2287	2288	2289	2290	2291	2292	2293	2294	2295	2296	2297	2298	2299	2300	2301	2302	2303	2304	2305	2306	2307	2308	2309	2310	2311	2312	2313	2314	2315	2316	2317	2318	2319	2320	2321	2322	2323	2324	2325	2326	2327	2328	2329	2330	2331	2332	2333	2334	2335	2336	2337	2338	2339	2340	2341	2342	2343	2344	2345	2346	2347	2348	2349	2350	2351	2352	2353	2354	2355	2356	2357	2358	2359	2360	2361	2362	2363	2364	2365	2366	2367	2368	2369	2370	2371	2372	2373	2374	2375	2376	2377	2378	2379	2380	2381	2382	2383	2384	2385	2386	2387	2388	2389	2390	2391	2392	2393	2394	2395	2396	2397	2398</
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	--------

entrada a 300,00 mensais ou NCr5	tratar na Rua Cândida Pires n.º	guá.	CHEVROLET 40	Venda 1900	F-350 e F-100 - o melhor	à vista	ou traco.	
a 4.500,00 a vista. Ver e tratar na	693, São João de Marilí.		gi-moto	estado 40	preço da praça. Entrada	DKW Mecanica 1964. Vendo hoje,	Magalhães	236
			CHEVROLET 57 - Caminhão car-	4 postas	18.000 a vista. Rua Honório, 1427	mesma 67 semimov. Vendo		
				AR. 1964		18.000 a vista. Rua Honório, 1427		

ESPORTES	1 a 6	vidados, podendo fazer mecânica. Vendendo, trocando e facilito com 49-7600.	de Nóbrega n. 564 - Fone 49-7600.	CITROEN 51 - Vendese 111 motor 100%, pintura e pneus novos em bom estado - Rua Pádua 154, Paraná. Baí-	Cair, 75 - 48-0616.	do financiado longo pr-
----------	-------	---	-----------------------------------	--	---------------------	-------------------------

MÁQUINAS — MATERIAIS		9 e 10		
AERO 65, atarife de rádio, equipado com toca-fitas, návio este.	Mesquita, 950 st. 215 — Prest. Venzon.	CAVALHINHOS — Vendem-se: Cramlin 48 e Ford 350-60. Tratar com: gdes. fac. 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764,		

[illegible][illegible][illegible]

Ford dir., ali 24 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel.: 61-5657.

poo ent!, Maris
fundo - Leonel

AERO, 1061
per \$800,00,
mãe para Dutra,

5/F.R.
AERO 1963, azul metalo, capa
63 ver e pretor d'armamento A,
la entrada, 24/A9-A - Cássio
Muniz Velucos S/A - Av. Caló-

CAMINHÕES FORD 0
Rua Domingos Ferreira n. 41.
CAMINHAO FORD 61 - Venda

DAUPHINE 61 - 62 - Olímo,
equipado, Ocasão, 1.830,- 09,
F. B21, Trco. - R. Maciel

rigoresente nova, equi-

AERO WILLIS 64 - Ótimo estado de Venda à vista, troca e financiamento. Leneal.
 AERO 61, últ. série, equipado, mesmo revidado, estado de 0 km. Aceito troca e financiamento. R. Uruguai, 208, 804.
 CHEVROLET 1950, Carpa fechada, Phos novos e caminhão Ford BUST.
 AUSTIN 52, A.70, o mais novo da região.
 1951 - Financia-se os modelos. Diesel ou gasolina. Var. R. Fern.
 RECOVEMA - Conces-
 os modelos. Diesel ou
 CHEVROLET 58 - 4 portas, mecâ-
 nica, 1960, R. Figueiredo Ma-
 nifícios, 26, ap. 904. Tel.: ...
 minovos, Equip. Saldó
 Troco, Rua S. Maria e Ba-

AUTOS USUADOS - Volks 64, 64, 64 e 67, Vemagis 63 e 64, Gar-
AERO 63, 65, em 24 me-
saca Toca-fitas, seguro
AERO 67 - Ultra série, amarelo
AERO 69, 70 - Ultra, batido,
Lins.
AERO 63 - Vendo, NCR 5.000,00
100% de tudo, a vista, bom pre-
ço du de entrada p/ um terreno
de São Cristovão, 36.
pels. 3-7465, 28-6157.
CARMINHÃO CHEVROLET 1961
Vendo carroceria 1961
1961, 1962, 1963, 1964, 1965,
cimo estado,
Aceto oferta ou
troco pr/ auto
Nas, Rsa Coronel
cione, R. Figueiredo 2 Maca-
hães 28, p. 904 - NCR 2.360.
est, troco fac, c/ 1.500, R.
Barros, 1061 Adriano.

[illegible][illegible]

Odo em estado. Entrada 500,00, saldo 290 p/m. Crédito na hora.
 Ardo em 24 meses. Rua Uruguai 242, Anísio.
 ADO. Compra ali na rua.
 CAMINHAO CHEVROLET 46
 Maq. 100%, carroç. e mec. exce-
 lentíssimas. Facilidade. Tratar tel. 46-56990.
 Tel. 32-2644, 24-feira.
 CAMIONETAS CHEVRO-
 CITROEN 49-11. O. Olmo estado
 2500, 450, Coupê de ville
 7.750, Venda, 100% de tudo.
 Marquês de Abrantes, 11-8, ho-
 rário comercial.
 416-18. Tel. 46-3501
 DKW 63 - Sedan, Union

[illegible]

AUTO VAÍAS. OK 69	Preto	AERO WILLIS 64, azul, estado	3.000,00	64 e 400, 00	3.000,00	64 e 400, 00	3.000,00
Outra, vários cor. Dada 2.500		novo, equipado	8.000,00	Não vende sem			
		64, 24, 34 Ferreira.					
		menor vlr, R. Carolina Macha-					
		dos 516, c. XV, Madureira.					

<p>— Ulrich 23 (NOVA ATLANTICA) — — Pisto 25 (NOVA TEXAS, ate 21h).</p>	<p>Ent. dentro s</p>	<p>possib.</p>	<p>tem certas trincas darem copiando o tra-</p>	<p>ro. R. Maria Amália, 67, João Alfredo, 30/101 — Tijucas CARMINHA 30/101 64, su- CARMINHA 30/101 64, su- CARMINHA 30/101 64, su-</p>	<p>RO 1954 F-600, diavel, R. Branco, 156, ate 3.30V — in- R. Branco, 156, ate 3.30V — in- R. Branco, 156, ate 3.30V — in- R. Branco, 156, ate 3.30V — in- R. Branco, 156, ate 3.30V — in-</p>	<p>DAUPHINE 61, equipado, estado para Impedivel, 61, equipado, estado para Impedivel, 61, equipado, estado para Impedivel, 61, equipado, estado para Impedivel, 61, equipado, estado</p>	<p>Francisco Otaviano, 41, 27-6240</p>
--	----------------------	----------------	--	--	--	--	---

Laranjeiras, 251-B
 62-63, 64, 65, 66 e 67. Volante
 LEROY-1942, 1943, 44, 45 - 1944

AERO WILLYS 1955. Venda, tra-
 ças e fsc. c/ 3.000 de ent. reat-
 ção. Ar quente e frio, ótimo esta-
 ção. Doc. diplomática. Preço

CHEVROLET 1956 - Venda com-
 pleta, máquina reificada, bom es-
 tado. Rua Visc. Niterói, 815 -
 Posto Itaipava

CORCEL 1969 Cofimã
 1969, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 0

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

<p>Estado equipado, c/ óleo, 904 Buick de Carvalho, 557, ap. 904</p> <p>to longo preço: ver RUA</p> <p>Visconde de Cairu, 75.</p> <p>AERO 63 (nortical - Vendo a vi-</p>	<p>130. Rua Marquês de V. An- 120. Tijuca, int. cit. 34-1682. 34</p> <p>CAMINHOS usados</p> <p>Ateneuill, São dinheiro</p>	<p>130 - RUA DE C. AL- CAMINHÃO FORD 4 - Vende-se</p>	<p>troco, 281-A, Rua Urubici, 68 281-A, Rua Urubici, 68</p> <p>DKW 1945, Belcar, equipado, c/ estado único, proprietário urg Udo 49.030, c/ 1900 mil, 38-7028 Edm.</p>	<p>1945, Belcar, equipado, c/ estado único, proprietário urg Udo 49.030, c/ 1900 mil, 38-7028 Edm.</p>
--	---	--	--	---

[illegible]

1930-1931	Est. de N. G.	250,00
1931-1932	Est. de N. G.	250,00
1932-1933	Est. de N. G.	250,00
1933-1934	Est. de N. G.	250,00
1934-1935	Est. de N. G.	250,00
1935-1936	Est. de N. G.	250,00
1936-1937	Est. de N. G.	250,00
1937-1938	Est. de N. G.	250,00
1938-1939	Est. de N. G.	250,00
1939-1940	Est. de N. G.	250,00
1940-1941	Est. de N. G.	250,00
1941-1942	Est. de N. G.	250,00
1942-1943	Est. de N. G.	250,00
1943-1944	Est. de N. G.	250,00
1944-1945	Est. de N. G.	250,00
1945-1946	Est. de N. G.	250,00
1946-1947	Est. de N. G.	250,00
1947-1948	Est. de N. G.	250,00
1948-1949	Est. de N. G.	250,00
1949-1950	Est. de N. G.	250,00
1950-1951	Est. de N. G.	250,00
1951-1952	Est. de N. G.	250,00
1952-1953	Est. de N. G.	250,00
1953-1954	Est. de N. G.	250,00
1954-1955	Est. de N. G.	250,00
1955-1956	Est. de N. G.	250,00
1956-1957	Est. de N. G.	250,00
1957-1958	Est. de N. G.	250,00
1958-1959	Est. de N. G.	250,00
1959-1960	Est. de N. G.	250,00
1960-1961	Est. de N. G.	250,00
1961-1962	Est. de N. G.	250,00
1962-1963	Est. de N. G.	250,00
1963-1964	Est. de N. G.	250,00
1964-1965	Est. de N. G.	250,00
1965-1966	Est. de N. G.	250,00
1966-1967	Est. de N. G.	250,00
1967-1968	Est. de N. G.	250,00
1968-1969	Est. de N. G.	250,00
1969-1970	Est. de N. G.	250,00
1970-1971	Est. de N. G.	250,00
1971-1972	Est. de N. G.	250,00
1972-1973	Est. de N. G.	250,00
1973-1974	Est. de N. G.	250,00
1974-1975	Est. de N. G.	250,00
1975-1976	Est. de N. G.	250,00
1976-1977	Est. de N. G.	250,00
1977-1978	Est. de N. G.	250,00
1978-1979	Est. de N. G.	250,00
1979-1980	Est. de N. G.	250,00
1980-1981	Est. de N. G.	250,00
1981-1982	Est. de N. G.	250,00
1982-1983	Est. de N. G.	250,00
1983-1984	Est. de N. G.	250,00
1984-1985	Est. de N. G.	250,00
1985-1986	Est. de N. G.	250,00
1986-1987	Est. de N. G.	250,00
1987-1988	Est. de N. G.	250,00
1988-1989	Est. de N. G.	250,00
1989-1990	Est. de N. G.	250,00
1990-1991	Est. de N. G.	250,00
1991-1992	Est. de N. G.	250,00
1992-1993	Est. de N. G.	250,00
1993-1994	Est. de N. G.	250,00
1994-1995	Est. de N. G.	250,00
1995-1996	Est. de N. G.	250,00
1996-1997	Est. de N. G.	250,00
1997-1998	Est. de N. G.	250,00
1998-1999	Est. de N. G.	250,00
1999-2000	Est. de N. G.	250,00
2000-2001	Est. de N. G.	250,00
2001-2002	Est. de N. G.	250,00
2002-2003	Est. de N. G.	250,00
2003-2004	Est. de N. G.	250,00
2004-2005	Est. de N. G.	250,00
2005-2006	Est. de N. G.	250,00
2006-2007	Est. de N. G.	250,00
2007-2008	Est. de N. G.	250,00
2008-2009	Est. de N. G.	250,00
2009-2010	Est. de N. G.	250,00
2010-2011	Est. de N. G.	250,00
2011-2012	Est. de N. G.	250,00
2012-2013	Est. de N. G.	250,00
2013-2014	Est. de N. G.	250,00
2014-2015	Est. de N. G.	250,00
2015-2016	Est. de N. G.	250,00
2016-2017	Est. de N. G.	250,00
2017-2018	Est. de N. G.	250,00
2018-2019	Est. de N. G.	250,00

[illegible][illegible]

Pela Grupos, SPTI, ap. 300	ga na hora CIA FEDE
Pela com o filho,	alofallano, extier, item 6000
	Paiva, 1.860-Ata, 7-49-11
	BUCK 1931 - Malheur alerta
	longo prazo dentro de
	suas condições. Troca
	pou caro Nacional, Usa Ureos
	1191 (Botatomi).
	c/ equipamento, Venda 17.700.
	Tel. 22-9073. - 22-fale.
	todado; Minha disse O, confor
	me nota fiscal, so sendo a per
	Vale, a pena ver, Usa Gal. Almerio
	ESPANADA 6R
	copra, bens, reclame

[illegible][illegible]

<p>Mo. Francisco Oliveira, 81 Teléfono 37-6240 AER-61, 10. Grupos, e mais boas</p>	<p>Vendo estado estubo. Ver, 2a. fei- ra R. Barão Flamengo 35, R. com Vicente de Carvalho, 1235. Pósto</p>	<p>BUICK 1959 - Mecânico, verdade- deiro estado de novo. Financi- mento</p>	<p>Braga, 42. Pledade. CHROVET 56, coupé, revisado, No- vo.</p>	<p>Cos barateiros. Bolívio 83, E</p>	<p>DAUPHINE ano 60, bom estado tela larga, rádio etc. Base NCRs 8.500 ou 8.200 a vista, ou troca-se por outro veículo</p>	<p>Var 2a. feira de 8h a 12h Clemente, 92A. Tel. 26-7191.</p>	<p>Ouro Velho, tela de vir- de couro, pneus novos</p>
--	--	---	---	--------------------------------------	---	---	---

AFCO - 74 de março, 332. Tel.: 61-8008.	
AFCO - 94 de 1963, ambat em Ovar Clark 314, V. Fênha.	Prof.
AERO WILLYS 61 Ult. série, único dono, passo contrato finish à vista. Motivo c. novo. Ferr. e peças. R\$ 1.400,00. Contato: Fernando, Rua Conselheiro Ferreira, 100, Jd. Santa Helena, 1º andar, tel. 61-26.7191.	
CITROEN DS 19, 1953. Em perfeito estado de conservação, verificação mecânica OK. Preço: 577 mil cruzeiros, melhor negociação. Contato: Marencham, Rua Marechal Rondon, nº 577, fundos. Tel.: 61-26.7191.	
CAMINHÃO FORD - Vendendo um ano de 1954, em bom estado, pádo motor novo, na garantia. Rua Silveira Martins, 135. Telefone: 61-26.7191.	
ESPLANADA - Luxo e acabamento, com 26.7191. Tel.: 61-26.7191.	
ESPLANADA - vendendo NG's	

[illegible][illegible]

AERO VILAS 66, superestada de
ca. 21 000 km, pneus, Cervo da
maioria.

AERO VILAS 69 - 0 km. Verde
maioria.

CHEVROLET C-1416 - 0 km -
69 - Cor verde, antigo tipo ve-
noso.

CADILLAC 56, nova de tudo
seccion Da Villa, inclusive anti-
fogo.

NCR# 5 500 à vista. Tel. 92-0365

CAMINHONES DIVERSOS - Ven-

de Maio, 23 | 5154.

CHEVROLET 1961 - Corvair. Me-
lhor na Rua.

DAUPHINE 60, pint., e mec. 100%
13° de março do d. 1970,
com o motor em sua condição.
25, mais inf. tel. 52-2710.

Ricardo Tenenbaum
R. Prof. Everardo

[illegible]

Quipado, E. R. 1921-22	230, 31	1921-22	230, 31
Quipado, E. R. 1923-24	230, 31	1923-24	230, 31
Quipado, E. R. 1925-26	230, 31	1925-26	230, 31
Quipado, E. R. 1927-28	230, 31	1927-28	230, 31
Quipado, E. R. 1929-30	230, 31	1929-30	230, 31
Quipado, E. R. 1931-32	230, 31	1931-32	230, 31
Quipado, E. R. 1933-34	230, 31	1933-34	230, 31
Quipado, E. R. 1935-36	230, 31	1935-36	230, 31
Quipado, E. R. 1937-38	230, 31	1937-38	230, 31
Quipado, E. R. 1939-40	230, 31	1939-40	230, 31
Quipado, E. R. 1941-42	230, 31	1941-42	230, 31
Quipado, E. R. 1943-44	230, 31	1943-44	230, 31
Quipado, E. R. 1945-46	230, 31	1945-46	230, 31
Quipado, E. R. 1947-48	230, 31	1947-48	230, 31
Quipado, E. R. 1949-50	230, 31	1949-50	230, 31
Quipado, E. R. 1951-52	230, 31	1951-52	230, 31
Quipado, E. R. 1953-54	230, 31	1953-54	230, 31
Quipado, E. R. 1955-56	230, 31	1955-56	230, 31
Quipado, E. R. 1957-58	230, 31	1957-58	230, 31
Quipado, E. R. 1959-60	230, 31	1959-60	230, 31
Quipado, E. R. 1961-62	230, 31	1961-62	230, 31
Quipado, E. R. 1963-64	230, 31	1963-64	230, 31
Quipado, E. R. 1965-66	230, 31	1965-66	230, 31
Quipado, E. R. 1967-68	230, 31	1967-68	230, 31
Quipado, E. R. 1969-70	230, 31	1969-70	230, 31
Quipado, E. R. 1971-72	230, 31	1971-72	230, 31
Quipado, E. R. 1973-74	230, 31	1973-74	230, 31
Quipado, E. R. 1975-76	230, 31	1975-76	230, 31
Quipado, E. R. 1977-78	230, 31	1977-78	230, 31
Quipado, E. R. 1979-80	230, 31	1979-80	230, 31
Quipado, E. R. 1981-82	230, 31	1981-82	230, 31
Quipado, E. R. 1983-84	230, 31	1983-84	230, 31
Quipado, E. R. 1985-86	230, 31	1985-86	230, 31
Quipado, E. R. 1987-88	230, 31	1987-88	230, 31
Quipado, E. R. 1989-90	230, 31	1989-90	230, 31
Quipado, E. R. 1991-92	230, 31	1991-92	230, 31
Quipado, E. R. 1993-94	230, 31	1993-94	230, 31
Quipado, E. R. 1995-96	230, 31	1995-96	230, 31
Quipado, E. R. 1997-98	230, 31	1997-98	230, 31
Quipado, E. R. 1999-00	230, 31	1999-00	230, 31
Quipado, E. R. 2001-02	230, 31	2001-02	230, 31
Quipado, E. R. 2003-04	230, 31	2003-04	230, 31
Quipado, E. R. 2005-06	230, 31	2005-06	230, 31
Quipado, E. R. 2007-08	230, 31	2007-08	230, 31
Quipado, E. R. 2009-10	230, 31	2009-10	230, 31
Quipado, E. R. 2011-12	230, 31	2011-12	230, 31
Quipado, E. R. 2013-14	230, 31	2013-14	230, 31
Quipado, E. R. 2015-16	230, 31	2015-16	230, 31
Quipado, E. R. 2017-18	230, 31	2017-18	230, 31
Quipado, E. R. 2019-20	230, 31	2019-20	230, 31
Quipado, E. R. 2021-22	230, 31	2021-22	230, 31
Quipado, E. R. 2023-24	230, 31	2023-24	230, 31
Quipado, E. R. 2025-26	230, 31	2025-26	230, 31
Quipado, E. R. 2027-28	230, 31	2027-28	230, 31
Quipado, E. R. 2029-30	230, 31	2029-30	230, 31
Quipado, E. R. 2031-32	230, 31	2031-32	230, 31
Quipado, E. R. 2033-34	230, 31	2033-34	230, 31
Quipado, E. R. 2035-36	230, 31	2035-36	230, 31
Quipado, E. R. 2037-38	230, 31	2037-38	230, 31
Quipado, E. R. 2039-40	230, 31	2039-40	230, 31
Quipado, E			

[illegible][illegible][illegible][illegible]

<p>MAÇO CRUZ + FACILITO, RUA PROSPER- DOR, 335, A.B.</p> <p>troca e vende c 14,00- 15,00- 16,00- 17,00- 18,00- 19,00- 20,00- 21,00- 22,00- 23,00- 24,00- 25,00- 26,00- 27,00- 28,00- 29,00- 30,00- 31,00- 32,00- 33,00- 34,00- 35,00- 36,00- 37,00- 38,00- 39,00- 40,00- 41,00- 42,00- 43,00- 44,00- 45,00- 46,00- 47,00- 48,00- 49,00- 50,00- 51,00- 52,00- 53,00- 54,00- 55,00- 56,00- 57,00- 58,00- 59,00- 60,00- 61,00- 62,00- 63,00- 64,00- 65,00- 66,00- 67,00- 68,00- 69,00- 70,00- 71,00- 72,00- 73,00- 74,00- 75,00- 76,00- 77,00- 78,00- 79,00- 80,00- 81,00- 82,00- 83,00- 84,00- 85,00- 86,00- 87,00- 88,00- 89,00- 90,00- 91,00- 92,00- 93,00- 94,00- 95,00- 96,00- 97,00- 98,00- 99,00- 100,00-</p>	<p>MAÇO CRUZ + FACILITO, RUA PROSPER- DOR, 335, A.B.</p> <p>troca e vende c 14,00- 15,00- 16,00- 17,00- 18,00- 19,00- 20,00- 21,00- 22,00- 23,00- 24,00- 25,00- 26,00- 27,00- 28,00- 29,00- 30,00- 31,00- 32,00- 33,00- 34,00- 35,00- 36,00- 37,00- 38,00- 39,00- 40,00- 41,00- 42,00- 43,00- 44,00- 45,00- 46,00- 47,00- 48,00- 49,00- 50,00- 51,00- 52,00- 53,00- 54,00- 55,00- 56,00- 57,00- 58,00- 59,00- 60,00- 61,00- 62,00- 63,00- 64,00- 65,00- 66,00- 67,00- 68,00- 69,00- 70,00- 71,00- 72,00- 73,00- 74,00- 75,00- 76,00- 77,00- 78,00- 79,00- 80,00- 81,00- 82,00- 83,00- 84,00- 85,00- 86,00- 87,00- 88,00- 89,00- 90,00- 91,00- 92,00- 93,00- 94,00- 95,00- 96,00- 97,00- 98,00- 99,00- 100,00-</p>	<p>MAÇO CRUZ + FACILITO, RUA PROSPER- DOR, 335, A.B.</p> <p>troca e vende c 14,00- 15,00- 16,00- 17,00- 18,00- 19,00- 20,00- 21,00- 22,00- 23,00- 24,00- 25,00- 26,00- 27,00- 28,00- 29,00- 30,00- 31,00- 32,00- 33,00- 34,00- 35,00- 36,00- 37,00- 38,00- 39,00- 40,00- 41,00- 42,00- 43,00- 44,00- 45,00- 46,00- 47,00- 48,00- 49,00- 50,00- 51,00- 52,00- 53,00- 54,00- 55,00- 56,00- 57,00- 58,00- 59,00- 60,00- 61,00- 62,00- 63,00- 64,00- 65,00- 66,00- 67,00- 68,00- 69,00- 70,00- 71,00- 72,00- 73,00- 74,00- 75,00- 76,00- 77,00- 78,00- 79,00- 80,00- 81,00- 82,00- 83,00- 84,00- 85,00- 86,00- 87,00- 88,00- 89,00- 90,00- 91,00- 92,00- 93,00- 94,00- 95,00- 96,00- 97,00- 98,00- 99,00- 100,00-</p>	<p>MAÇO CRUZ + FACILITO, RUA PROSPER- DOR, 335, A.B.</p> <p>troca e vende c 14,00- 15,00- 16,00- 17,00- 18,00- 19,00- 20,00- 21,00- 22,00- 23,00- 24,00- 25,00- 26,00- 27,00- 28,00- 29,00- 30,00- 31,00- 32,00- 33,00- 34,00- 35,00- 36,00- 37,00- 38,00- 39,00- 40,00- 41,00- 42,00- 43,00- 44,00- 45,00- 46,00- 47,00- 48,00- 49,00- 50,00- 51,00- 52,00- 53,00- 54,00- 55,00- 56,00- 57,00- 58,00- 59,00- 60,00- 61,00- 62,00- 63,00- 64,00- 65,00- 66,00- 67,00- 68,00- 69,00- 70,00- 71,00- 72,00- 73,00- 74,00- 75,00- </p>
---	---	---	---

sando reparos, 60 e 40 ...
3 700 - 61 a 2 900 - 62 a

Praia do Flamengo 180-B
45-2044.

ALECK 63 - Vendo imoveis
NEDECO 63 - morre, oferta, R.
374, St. Manoel.

preferencia a visita ou a pro
o os melhores preços!

Hos. Res. de Vinte e Quatro
Ver na Rua Conselheiro Galvão,
358. Madureira. Posto de Gas
vermelha, teto vinil preto, vidr
R\$ 5.500,65 x 5 600,66 x 6 300,
Nao vendem sem ter

DKW FALANXIA 1966 - Venda
se em perfeito estado. Ver dia-
hidráulica, freio

[illegible]

comprados 45 mil rodados base NCR's Vila Petrópolis, 16, ap. 202 - bom preço. Rua Daniel Carneiro, fim, 40-A (Tijuca). (B dos maiores delitos. — 48-9982.		
comprados 45 mil rodados base NCR's Vila Petrópolis, 16, ap. 202 - bom preço. Rua Daniel Carneiro, fim, 40-A (Tijuca). (B dos maiores delitos. — 48-9982.	326. Muda.	Afonso - M.N. de 67. L. Casanova.
comprados 45 mil rodados base NCR's Vila Petrópolis, 16, ap. 202 - bom preço. Rua Daniel Carneiro, fim, 40-A (Tijuca). (B dos maiores delitos. — 48-9982.		

Caminhões F.N.M. — 0 km.

100% FINANCIADOS

Resculantes p/ 10 m3 ou 6 m3 carga seca p/ 15.200 kg
ou 10.000 kg líquidos. Assiel. tíc. compl. Peças genuínas.
SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Ceará, 217 (Ant. S. Cristóvão), Praça da Bandeira,
1 - 28-2619 - 28-9463.

Fitas Cassete (K7) Stereo

IMPORTADAS E NACIONAIS

Temos grande sortimento de fitas gravadas e virgens para
as cassete (K7) residenciais e de automóveis. Seção de ve-
e atacado. Importadora e Exportadora "SEIS" — Rua Si-
r Campos, 143 — Loja 51 e Rua Figueiredo Magalhães,
— Loja 51. IP

Ford Amendoeira WILLYS

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO S.A.

CARROS REVISADOS "FITA AZUL"

COM GARANTIA:

AERO: WILLYS	65 — Grafite
	66 — Branco com Vinil
	66 — "Bordeau" com branco
	67 — Azul-marinho
	68 — Cinza grafite
	69 — Várias cores
ITAMARATY	67 — Prata metálico
	67 — Prata luar
	68 — Verde margarça
	69 — Várias cores
GALAXIE	67 — Azul infinito
	68 — Azul-marinho
	69 — Várias cores
CORCEL	69 — Várias cores

Vendemos **Trocamos** **Facilitamos**

USADOS
Rua Mena Barreto, 161 — Tel. 46-8066
(P)

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL
VOLKSWAGEN 0 KM — 1969

Entrada	Prestações
2 394,00	252,00

3 192,00	336,00
4 872,00	262,00
6 552,00	201,60
VOLKSWAGEN USADO	
1 596,00	168,00
2 436,00	131,00
3 276,00	100,80
PLANOS COM ENTRADA PARCELADA	

Mercedes Benz
190 – 1962
4 cilindros, muito econômico, faz cerca de 7

Um só diretor da firma. Sempre recebeu manutenção minuciosa, guiado por motorista particular — perfeito estado. Côr cinza prata com estameamento preto. Ar condicionado, importado.

Ver e tratar na Avenida Rio Branco, 311 — 2.º andar, com Sr. Manoel. (P)

O.M.O. é pra frente

Compra — Troca — Vende e financia
até 24 meses

Galaxie 67 — cinza cósmico
Corcel 69 — cinza kilimandjaro
Karmann-Ghia 67 conversível — grená

Karmann-Ghia 67 — perola
Volks 67 — verde-beije
Volks 64 — verde amazonas
Volks 63 — azul
Volks 61 — amarelo
Pick-up Volks 67 — pérola
Kombi 63 — gale

Simca 63 — pérola e grená
Simca 65 — azul metálico
Ford 68 F-600 basculante — vermelho
Chevrolet 67 caminhão — verde

Visite-nos sem compromisso, diariamente
até as 20 horas e aos domingos até as 12
horas — Será sempre um prazer

O.M.O. Automóveis Ltda.
Rua Bernardino de Melo, 1 037 — N. Iguazu
Tel. 2279

Vende-se

Acidentado e no estado Opel 68 importado
8 000 km. Ver na Seteca, Rua do Chichorro,
- Catumbi.

VEICAR
COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

VOLKS	59	-	24 mens.	de	247,00
VOLKS	63	-	24 mens.	de	258,80
VOLKS	64	-	24 mens.	de	271,74
VOLKS	65	-	24 mens.	de	282,28

VOLKS	66	— 24 mens.	de 355,85
VOLKS	67	— 24 mens.	de 388,20
GORDINI	64	— 24 mens.	de 195,00
GORDINI	67	— 24 mens.	de 292,50

ESTUDAMOS PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

o, Rádio, Emplacamento,
transferência e Revisão total.

**ME
CAR**

a Real Grandeza. 372 — Telefone 44-7084

Adquira o carro
que lhe convém
com pequena entrada
e longo financiamento

PLANO

**PRIORITÁRIO
FINALAR**

FAÇA LOGO A SUA RESERVA

Marca	Ano	Mens.	Marca	Ano	Mens.
VOLKSWAGEN	63	50,00	AERO WILLYS	66	90,00
"	64	55,00	"	67	110,00
"	65	60,00	GORDINI	66	50,00
"	66	70,00	"	67	60,00
"	67	80,00	GALAXIE	0 Km	348,00
KARMAN-GHIA	0 Km	180,00	CAMINHÕES		
"	65	80,00	FNM	67	100,00
"	66	90,00	FORD 100 AD	0 Km	253,00
"	67	100,00	CHEVROLET 1404		
"	0 Km	186,00	0 Km		252,00
KOMBI	65	60,00	MERCEDES c/ cap.		
"	66	70,00	0 Km		444,00
"	67	80,00			
"	0 Km	144,00			

ESCRITÓRIO CENTRAL:

Av. 13 de Maio, 23, grupo 1 513/14 — Tel. 22-8835

FILIAIS:

Rua Buenos Aires, 17, s/ 53. Av. Amáral Peixoto, 36, s/ 631 -
Niterói.
Av. Rio Branco, 185, s/ 228. Rua Almerinda Freitas, 36, s/ 401 -
Macabeira.
Rua Catumbi, 21. Rua Almirante Barroso, 90, s/ 309. Rua Sena-
dor Dantes, 117, s/ 412. Rua do Ouvidor, 63, s/ 810 -
Av. Passos, 115, s/ 609

SIMCA — Compra a dinheiro até para conserto — Não é agência e pago realmente sem aborrecer-le 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 400, 62 a 3 800, 63 a 4 400, 64 a 5 200, 65 a 6 200 — Não vanda sem verificar. Vanha com o carro e volte com o dinheiro — Rue Maria Amélia n. 67. Tijuca. — Tel. 28-3891 — Também aos sábados e domingos.

Não há obrigatoriedade por parte de Tintas Ypiranga de aceitar o resultado da concorrência.

Madeiras — Tijolos — Areia — Revesti-
mentos — Ferragens — Ferros — Sani-
tários — Mat. elétrico e Hidráulico —
Tintas em geral

**'NA REFORMA OU NA CONSTRUÇÃO
CREDI-LUZES É A SOLUÇÃO'**

CASA LUZES S.A.

Tradição e experiência de 34 anos
no ramo

RUA DIAS DA CRUZ, 638 — MEIER
Tel.: 29-0160

(Entrega imediata em todo o Est. da
Guanabara)